O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável sujeito a chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 30.8-23.6; Barão da Taquara, 29.4-21.4; Méier, 30.8-22.1; Penha, 29.5-21.5; Bangu, 30.4-22.4; Jardim Botânico, 27.4-21.8; Ipanema, 27.6-21.8; Pão de Açúcar, 26.4-18.8; Praça 15, 27.9-24.7.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 16, e 2ª-feira, 17 de Janeiro de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.878

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Parisello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1618

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PÁGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR Cr$ 2,00

Novo presidente da República do Panamá

Assumiu o cargo, em consequência da prisão do sr. José Guizado, acusado como responsável pelo assassínio do presidente José Antonio Remon, o vice-presidente Ricardo Arias

O advogado Ruben Miró confessou ter sido o autor do homicídio, tramado desde novembro por Guizado e Rodolfo Saint Malo

BOGOTÁ, 15 (A. F. P.) — Comunicam da Cidade do Panamá, capital da vizinha República:

«O dr. Ricardo Arias, atualmente primeiro vice-presidente da República Panamenha, e ministro das Relações Exteriores, foi reconhecido, ontem à noite, pela Guarda Nacional, como presidente da Nação, em substituição do dr. José Guizado, que assumira o pôsto na ocasião da morte do presidente Remon.

O dr. Guizado foi destituído do cargo de presidente por suspeita de cumplicidade no assassínio do antigo chefe da Nação, mas sua destituição foi feita a seu próprio pedido à Assembléia Nacional, «à espera dos resultados do inquérito sôbre o crime».

Segundo certos boatos, transmitidos de Balboa, um filho de Guizado teria sido diretamente apontado, por uma das testemunhas, prêsa no próprio dia do atentado, como envolvido na conspiração que levou ao assassínio de Remon».

Complicado no assassínio

BALBOA, 15 (A. F. P.) — O comando da guarda nacional confirmou que o sr. José Ramon Guizado está complicado no assassínio do seu antecessor, declarando: «Foram tomadas providências para proteger o presidente Guizado contra qualquer reação popular».

Saint Malo, sócio do presidente no seu negócio de representações comerciais estrangeiras «Agências Pan-Americanas», como autores intelectuais do atentado. Miró declarou diante das autoridades: «Estive completamente só no ataque, usando metralhadoras, que me haviam sido vendidas pelo cadete Edgardo Tejada, chegado há meses da Guatemala. Guizado e Saint Malo me abandonaram, apesar de sua participação. Eu fiquei com tôda a responsabilidade e Guizado com todos os benefícios...» Revelou mais que a conspiração prepara-se desde novembro, tendo-se marcado o assassinato do presidente Remon para 25 de dezembro, mas o atentado foi adiado, ante a notícia da assinatura iminente do novo tratado com os Estados Unidos. Disse ainda Miró que Guizado também tinha entrado em combinações para assassinar-se o presidente Arobemena, quando o mesmo estava no poder, em 1951, e êle Guizado era vice-presidente.

O sr. José Ramon Guizado, tendo tido conhecimento das declarações do advogado Miró, mandou, de sua residência, onde se acha detido, o requerimento à Assembléia solicitando a licença e afirmando que tudo era mentira e que Miró o que desejava era manchar sua reputação de homem honrado. Foi êsse requerimento que deu causa ao debate e determinou a decisão da Assembléia de negar a licença e processar o ex-presidente.

Tramaram o «complot»

PANAMÁ, 15 (U. P.) — As declarações feitas por um suspeito à polícia, lidas na Assembléia Nacional, esta manhã, acusam o presidente José Ramon Guizado e seu sócio, Rodolfo Saint Malo, de terem conhecimento do "complot" para assassinar o presidente José A. Remon.

O advogado Ruben Miró, que foi detido em 5 do corrente, parece haver confessado, ontem. Segundo as declarações dessa pessoa, Guizado tinha conhecimento pleno do "complot", que inicialmente fixado para se concretizar em dezembro, foi adiado.

Miró disse que lhe havia sido prometido o cargo de ministro da Justiça se a conspiração fôsse coroada de êxito.

Guizado acha-se ainda, sob prisão, em sua residência, muito embora a Polícia o haja negado. Espera-se que, uma vez que a Câmara aprove a moção apresentada, para empugnação...

(Conclui na 2.ª pág., 2.ª coluna)

Sr. Ricardo Arias, que assumiu a presidência da República do Panamá. — (Foto U.P.).

Desde o meio dia de ontem o vice-presidente Ricardo Manuel Arias se encontrava instalado no comando da Guarda Nacional. Circulavam rumores quanto à possibilidade de instalação de uma junta de govêrno formada pelos doutores Harmódio Arias e Ricardo Joaquim Alfaro e sr. Ernesto de La Guardia Junior.

Por outro lado, faleceu ontem à noite o sr. Antonio Anquizola, ferido no atentado contra Remon, sendo essa a quarta vítima do atentado.

Novo presidente do Panamá

PANAMÁ, 15 (A.F.P.) — O sr. Ricardo Manuel Arias, designado novo presidente do Panamá pela Assembléia Nacional, prestou juramento às 7 horas e 15 minutos, em sessão especial.

O novo presidente fêz um apêlo a todos os seus concidadãos, «para que lhe concedessem, sem distinções políticas, o auxílio que a pátria exige».

Destituido, prêso e processado

BALBOA, Panamá — 15 — (A.F.P.) — A Assembléia Nacional aprovou uma resolução, negando a licença solicitada pelo vice-presidente da República, sr. José Ramon Guizado, que assumira a Presidência da Nação quando do assassínio do presidente José Antônio Ramon.

Negando a licença, a Assembléia, ao mesmo tempo, após admitir que no processo por motivo do assassinato do presidente havia indícios veementes de participação de Guizado no crime, resolveu suspendê-lo de suas funções de Primeiro Magistrado do país e chamou o atual vice-presidente Ricardo Manuel Arias para tomar posse da Presidência da República.

O presidente Ricardo Manuel Arias aceitou a incumbência e organizou um novo Ministério, tendo como ministros principais os seguintes: govêrno (Interior) Alejandro Remon; Relações Exteriores, Octavio Fabrega; Presidência Social, Catalino Arrocha Graell; Obras Públicas, Inocêncio Gabindo.

— Na sessão extraordinária em que se determinou a sorte do presidente Guizado, e na qual se assentou que o mesmo será processado e julgado pela Assembléia, como instigador do assassinio de seu antecessor, foi lida uma declaração do advogado Ruben Miró, acusando gravemente Guizado e Rodolfo de

SÍNTESE Internacional

- Sua Santidade o Papa Pio XII doou 2.000 dólares ao programa de ajuda técnica da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, segundo revelou a sede daquela organização em Roma.
- Notícia difundida pela emissora de Peiping, captada em Londres, diz que Mao Tsé Tung nomeou novo embaixador extraordinário e plenipotenciário em Moscou a Liu Nsiao e que o anterior embaixador, Chang Wen Tien, foi «afastado» do cargo e «breve regressará ao país, para desempenhar sòmente suas funções de vice-ministro das Relações Exteriores».
- A Comissão Internacional encarregada de supervisionar o «referendum» no Sarre, sôbre os acôrdos franco-alemães de 23 de outubro, será composto de representantes da Grã-Bretanha, da Itália, da Bélgica, da Holanda e de Luxemburgo, segundo se informou em Baden-Baden.
- Anuncia-se oficialmente em Londres, que o primeiro conselheiro da embaixada soviética na Grã-Bretanha, sr. Nikolai Belokhvostikov, compareceu ao «Foreign Office» para informar-se, junto ao sr. Geoffrey Harrison, subsecretário de Estado adjunto, a respeito «da fase a que chegou a ratificação, pela Grã-Bretanha, dos Acôrdos de Paris».
- O secretário geral da ONU vai retomar as consultas (interrompidas por motivo de sua viagem a Pequim), com os governos membros, a respeito do pedido do govêrno espanhol, que solicitou autorização para enviar uma missão de observação junto às Nações Unidas.
- Incêndio de grandes proporções declarou-se no popular bairro de La Boca, em Buenos Aires. O fogo dominou fàcilmente o cargueiro «Argos», carregado com mil toneladas de madeira. O navio, de bandeira argentina, de 2.500 toneladas, ficou completamente destruído.
- Encerrou-se em Lima a Terceira Reunião Interamericana do Centro Americano de Cirurgiões, que contou com o comparecimento de cêrca de 500 especialistas das Américas.

(Desp. da UP e AFP)

O HOMEM CEM POR CENTO

VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico: contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembolso — Caixa Postal 3383 — RIO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
maior rendimento
maior comodidade
E MAIS RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR



CONHECERAM AS PRISÕES SOVIÉTICAS — Os norte-americanos John H. Noble (à esquerda) e William T. Marchuk, ambos de 38 anos de idade, foram libertados pelos russos, em Berlim, depois de passarem anos nas prisões soviéticas. Noble foi detido pelas Fôrças de Ocupação Russas em 1946, por ter hasteado a bandeira norte-americana sôbre sua residência em Dresden; e juntamente com o pai foi internado no campo de concentração de Buchenwald. Marchuk era um militar que desapareceu em Berlim em 1949, e alega que foi capturado em estado de embriaguez. Ambos estiveram no campo de trabalhadores escravos de Vorkuta, no Círculo Ártico, sendo transferidos mais tarde para outro campo perto de Potka, 450 km a sueste de Moscou. (Foto U. P.)

Quase não provocaram comentários em Washington

As notas que a Rússia dirigiu aos signatários do Pacto de Bruxelas são consideradas manobra de propaganda, para dividir os ocidentais

WASHINGTON, 15 (De Simon Michau, da France Presse) — As notas idênticas entregues por Moscou, na quinta-feira, às potências signatárias do Pacto de Bruxelas, quase não provocaram comentários em Washington, onde existe a tendência geral de considerar essas notas, antes de tudo, como nova manobra de propaganda para impedir a ratificação dos Acordos de Paris. Essa profunda falta de reação parece indicar que não se atribui aqui maior importância a essa nova manobra soviética. A falta de reação pode igualmente ser atribuída aos principais fatores a seguir: 1) Os Estados Unidos não ratificaram a Convenção de Genebra de 1925 e por êsse motivo não receberam nota similar às que foram transmitidas aos países membros do Pacto de Bruxelas. 2) O Departamento de Estado ainda não possui o texto dessas notas, indica-se oficialmente, e consequentemente se recusa de modo categórico a qualquer comentário a respeito do assunto. 3) No fim da semana a atenção dos círculos diplomáticos norte-americanos está sobretudo concentrada no regresso do secretário geral das Nações Unidas e nos resultados da sua viagem a Pequim.

Nessas condições, não deixa de haver certa surprêsa, nos referidos círculos, em face da argumentação desenvolvida por Moscou nas suas notas aos Cinco. Observa-se a propósito que a Convenção de Genebra de 1925 proíbe o emprêgo (proibição que até agora foi respeitada pelos signatários) mas não proíbe a detenção de armas bacteriológicas e químicas. É pouco provável, acrescenta-se, que a Rússia Soviética não detenha algumas dessas armas.

Salienta-se finalmente que por meio da sua nova manobra quer Moscou tentar enfraquecer a unidade dos aliados ocidentais, salientando que um dos ocidentais, os Estados Unidos, não ratificou a Convenção de Genebra. Isto representa, calcula-se em Washington, uma tentativa destinada ao fracasso.

Edição de hoje

9 seções -- 68 págs.

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

— RETARDADA A VOTAÇÃO DO PROJETO DE ABONO — O senador Aloísio de Carvalho retira o requerimento de urgência especial para a matéria. — 1ª seção, 2ª página.
— MOBILIZADOS OS PARTIDOS PARA AS LUTAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS DESTE ANO — Reportagem de Joel Silveira, com depoimentos da UDN, do PTB, do PL, do PSD e do PSB. — 1ª seção, 3ª página.
— PRODUZINDO A TODA CARGA O SISTEMA DE PAULO AFONSO REALIZARÁ O ESFORÇO DE 67 MILHÕES DE TRABALHADORES — Íntegra do discurso do presidente Café Filho na solenidade de inauguração da Usina. — 1ª seção, 2ª página.
— ORGANIZADO EM DEFINITIVO O PROGRAMA DA GRANDE FESTA RELIGIOSA DO DIA 20 — Informações completas sôbre a procissão e grande missa campal do dia de São Sebastião. — 1ª seção, 2ª página.
— ESTUDA-SE A ELEVAÇÃO DOS ÁGIOS PARA AS IMPORTAÇÕES DE PETRÓLEO E DERIVADOS — Entendimentos estão sendo realizados entre a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e o Conselho Nacional do Petróleo. — 1ª seção, 2ª página.

Condenáveis os atos de intervenção na Costa Rica

Manifesta-se o Conselho da Organização dos Estados Americanos contrário às violações de tratados internacionais vigentes

Reunir-se-ão em breve, para considerar a gravidade da situação, os ministros do Exterior das 21 Repúblicas

WASHINGTON, 15 (AFP) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos decidiu, ontem, convocar uma reunião dos ministros do Exterior das 21 Repúblicas americanas, e fêz um apêlo aos governos dessas Repúblicas e particularmente ao govêrno nicaraguense, tendo em vista o retôrno das medidas de segurança que o Conselho anteriormente as encarregara de adotar.

Declaração do Conselho da OEA

WASHINGTON, 15 (AFP) — E' o seguinte o texto da declaração aprovada ontem à noite pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos, agindo provisòriamente como órgão de consulta:

«Tendo tomado conhecimento dos cabogramas transmitidos de San José de Costa Rica, pela comissão investigadora, em cumprimento da solicitação de informações que lhe foi feita no ponto 1 da resolução de 12 do corrente;

tendo em conta a gravidade crescente da atual situação que afeta a integridade, a soberania e a independência política de Costa Rica, e

reafirmando a permanente vontade dos Estados americanos a favor da manutenção da paz;

resolve:

1º) condenar os atos de intervenção de que é vítima Costa Rica e chamar a atenção acêrca da grave presunção de que existem violações de tratados internacionais vigentes;

2º) fazer um apêlo formal a todos os governos americanos para que reforcem as medidas que tenham adotado neste caso, e especialmente ao govêrno de Nicarágua, em vista de que a Comissão Investigadora assinala em sua última informação cabográfica que uma parte substancial dos elementos bélicos é introduzida pela fronteira norte do território de Costa Rica;

3º) determinar que a Comissão Investigadora envie observadores a todos os aeroportos da região afetada pela situação, assim como a qualquer lugar que possa ser utilizado para o transporte de fôrças ou elementos militares para Costa Rica, a fim de determinar a procedência de tais fôrças e materiais;

4º) solicitar aos governos que, sem prejuízo das atribuições que consagra o artigo 12 do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, considerem a data e a sede da reunião dos ministros de Relações Exteriores».

Fala o presidente da Costa Rica

BOGOTÁ, 15 (AFP) — Falando perante milhares de manifestantes que desfilaram ontem à noite diante do palácio nacional, o presidente da República de Costa Rica, sr. José Figueres, em discurso radiodifundido captado em Bogotá, apontou os invasores como inimigos dos Direitos Fundamentais do Homem e como emperrenidos da ditadura Somoza.

«Nosso exército é o povo, um povo abnegado que nada tem que ver com os traidores aliados aos invasores e que agora todos em êles. Falando de improviso e em tom patético, Figueres elogiou a Organização dos Estados Americanos, declarando que a sua missão havia correspondido às esperanças dos povos da América com sua enérgica atitude.

«Como ver todo êste povo, sem distinção de classe, organizado em defesa da pátria, um povo que não tem mêdo, não corre, não se assusta. O inimigo corre diante das...

(Conclui na 6.ª pág., 1.ª coluna)

AMPLO ACÔRDO FRANCO-ALEMÃO

Se os Acordos de Paris não forem ratificados

A União Soviética prontifica-se a estabelecer relações normais com a Alemanha Ocidental

Máo Tsê-tung, por sua vez, mostra-se contrário ao rearmamento da Alemanha

MOSCOU, 15 (U. P.) — A União Soviética ofereceu hoje estabelecer relações normais com a Alemanha Ocidental, se os Acôrdos de Paris não forem ratificados. Ésses acôrdos, como se sabe, dispõem o rearmamento da Alemanha Ocidental.

O oferecimento soviético foi feito através de uma declaração de 7 páginas que, sôbre a questão alemã, o Kremlin publicou esta noite, através do Ministério do Exterior.

Depois de assinalar que o povo alemão deve eleger qual o caminho que deve seguir, e explicando que tal caminho sòmente pode ser o da unificação do país dividido, ou a remilitarização da metade ocidental do país — diz o comunicado que são necessárias conversações das 4 potências. Ao mesmo tempo, reiterou a posição do Kremlin de que tais negociações «seriam inúteis e impossíveis se os Acôrdos de Paris forem ratificados».

Ponto de vista da China

BERLIM, 15 (U.P.) — O presidente da China comunista, Mao Tse Tung, assegurou hoje, em uma mensagem a seu colega da Alemanha Oriental, Wilhelm Pieck, que seu país apoia decididamente a luta contra o rearmamento da Alemanha Ocidental.

Ao responder à mensagem de felicitações de Ano Novo, que lhe havia dirigido Pieck, disse-lhe Mao:

«No ano passado, a República Democrática Alemã, em união com todos os povos amantes da paz, travou uma inflexível luta pela reunificação de sua pátria e contra a conspiração bélica imperialista. Não são apenas os interêsses do povo alemão que dependem desta luta, pois tem grande importância para a manutenção da paz e da segurança da Europa e todo o mundo».

E assim concluiu a mensagem de Mao Tse Tung:

«O povo chinês se levanta decididamente contra isto, e acha-se disposto a apoiar completamente a luta do povo alemão contra os tratados de Paris e o renascimento do militarismo alemão».

VULCÃO PRESTES A ENTRAR EM ERUPÇÃO

LOS ANGELES, 15 (AFP) — «Tenho pessoalmente a opinião de que o Continente Asiático é um vulcão que apresenta o risco de entrar em erupção a qualquer momento», declarou ontem em Los Angeles o cardeal Francis Spellman, ao regressar de uma viajem feita ao Extremo Oriente, sob o título de «vigário das fôrças armadas». Acrescentou o cardeal: «Sempre que vou a essa região encontro menor o lugar reservado ao mundo livre, do que na minha viajem precedente».

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Pierre Mendès-France e Konrad Adenauer, após 12 horas de discussões em Baden-Baden, chegam à harmonização de seus pontos de vista

Removidas algumas dificuldades que impediam as boas relações entre a França e a Alemanha

BADEN BADEN, Alemanha, 15 (U. P.) — A França e a Alemanha Ocidental eliminaram hoje muitas das dificuldades que impediam suas boas relações, numa ampla série de acôrdos que fortalecem a Aliança Ocidental.

Os acôrdos foram anunciados pouco depois da meia noite pelos chanceler Konrad Adenauer e Premiér Mendes-France, após mais de 12 horas de discussões.

Apesar de suas limitações, dado que não se chegou a um acôrdo na questão da União da Europa Ocidental nem sôbre o rearmamento alemão, as conversações foram consideradas como um grande passo no caminho da aproximação dos dois tradicionais inimigos e, como tal, foram entusiàsticamente elogiados por ambos os estadistas.

Entre os acôrdos mais importantes a que chegaram ambos os estadistas figuram os seguintes:

1 — Pedir aos Estados Unidos e Grã-Bretanha que garantam o recente acôrdo franco-germânico sôbre o Território do Sarre.

2 — Pedir às outras Nações da Europa Ocidental que estabeleçam uma comissão para fiscalizar o plebiscito dêsse território.

3 — Solucionar qualquer disputa que possa surgir sôbre o Sarre dentro da estrutura da União da Europa Ocidental.

4 — Assinar um tratado econômico franco-germânico.

Regresso a Paris

PARIS, 15 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros

(Conclui na 6.ª pág., 5.ª coluna)

Possivel a libertação dos aviadores norte-americanos

Entretanto poderão demorar três meses as negociações entre a ONU e a China comunista — Apêlo de Eisenhower para que não se faça críticas públicas à ditadura comunista

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O presidente Eisenhower foi informado particularmente de que o secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, crê que a China porá em liberdade, eventualmente, os prisioneiros norte-americanos que tem em seu poder.

Todavia, as Nações Unidas advertiram, em um relatório enviado à Casa Branca, que:

1) A liberdade dos norte-americanos pode demorar muito tempo. Calculou-se extraoficialmente que a tarefa pode requerer até três meses de tempo, porém os funcionários esperam que os comunistas chineses poderão diminuir o prazo apreciàvelmente.

2) As declarações violentas dos norte-americanos poderiam prejudicar, durante êsse período de espera, a liberdade dos norte-americanos, inclusive dos 11 aviadores que foram encarcerados, acusados de espionagem.

O presidente Eisenhower reagiu ontem ao relatório de Hammarskjold, implorando a "todos os norte-americanos que se abstenham de dar expressão a seus pensamentos de represália contra a China comunista, enquanto os esforços das Nações Unidas por conseguir a libertação dos norte-americanos tenham alguma esperança de êxito."

Os funcionários do govêrno dizem que o apêlo de Eisenhower está dirigido principalmente a êles e aos membros do Congresso.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7968

Resfriou-se ?
O "SANTOSIN" é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos bronquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico "SANTOSIN" indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

Economise
comprando 2 pares
casas olga
AVENIDA — 7 DE SETEMBRO
URUGUAIANA
OUVIDOR — COPACABANA

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PETRÓLEO

Joel Silveira

O «óleo» era coisa velha, ali em Lobato. Visgava na terra úmida, se estagnava em pequenas poças grossas, com êle os homens alimentavam a chama vacilante de suas rústicas lamparinas ou dos seus «fifós» de flandres. E quando, no outro século, os engenheiros inglêses cortaram as primeiras colinas dos arredores da capital baiana, para o plantio dos trilhos da Leste Brasileiro, viram o óleo escuro porejar nas paredes de calcáreo e depois encharcar de um suor escuro os dormentes novos. Um dos «gringos» recolheu um pouco do líquido espêsso, submeteu-o a análises de laboratório. Era petróleo.

Mas o petróleo naquele tempo não tinha grande importância. O poço do coronel Drake, em Tittusville, fôra aberto há apenas vinte anos — e o seu vômito escuro e mau cheiroso ainda estava longe de ser o que seria depois: o ponto de referência entre nações poderosas e fracas e o pomo de discórdia entre países que, na sua disputa, desencadeariam guerras e chacinas.

* * *

Era apenas «óleo» para os pescadores e pequenos agricultores de Lobato. Mas para Manuel Inácio Bastos, um moço que acabara de deixar a Escola de Agronomia, o «óleo» já tinha nome: chamava-se petróleo. Os domingos de Manuel Inácio êle os passava lá, em Lobato, pisando os seus caminhos, vadeando as suas lagoas rasas, sujando as mãos no óleo escuro, recolhendo amostras. Os moradores do lugar achavam esquisito e mesmo meio maluco aquêle rapaz que falava pouco, que cavava o chão com pequenas pás de ferro e que apertava nas mãos a areia úmida com o olhar aceso de quem estivesse segurando uma pepita ou uma mochila de moedas de ouro. A convicção de que o petróleo se comprimia, abundante e recalcado, debaixo do chão de Lobato, dera a Manuel Inácio a paixão da pesquisa. Mas a pesquisa pedia conhecimentos que o agrônomo não possuía. Manuel Inácio comprou livros, embrenhou-se pelo mundo novo da geologia e da geofísica, mandava buscar revistas no estrangeiro, escrevia e respondia cartas.

* * *

«Acho que êsse rapaz sabe o que está dizendo» — foi o comentário de Oscar Cordeiro a um jornalista, depois da longa conversa com o moço agrônomo. Manuel Inácio procurara Cordeiro — então presidente da Bôlsa de Mercadorias da capital baiana — para interessá-lo no «óleo» que em Lobato queimava nas lamparinas e nos «fifós». Num domingo à tarde os dois foram juntos até lá. E quando voltaram, noite fechada (centenas de «fifós» tremiam, fumacentos, dentro das cabanas de «sopapo» e sapê), Manuel Inácio e o petróleo de Lobato haviam ganho um poderoso aliado. Daí por diante Oscar Cordeiro não descansou mais. Levou o caso para os jornais, organizou caravanas de jornalistas que aos domingos iam sujar as mãos no chão grosso e visguento de Lobato, conversou com mil pessoas.

* * *

O engenheiro Fróis de Abreu também estivera em Lobato, voltara de lá convicto: era petróleo, sim. Ia dizer isto no seu discurso de posse na Academia de Ciências, no Rio, ante os então «donos» da geologia brasileira. Escreveu algumas laudas, contando o que vira. Enfileirou argumentos e evidências científicas através dos quais provava a existência de petróleo no chão da Bahia. Mas os doutores da Academia, à afirmação de Fróis de Abreu de que «o petróleo é uma realidade no Recôncavo baiano», franziram a cara e sorriram irônicos — como se o novo acadêmico estivesse dizendo uma heresia. Fróis de Abreu insistiu na leitura de sua conferência — e foi o tumulto. Um dos doutores, mais inflamado, chegou a gritar que só um doido ou um ignorante poderia acreditar na balela do petróleo baiano. Fróis de Abreu dobrou as laudas, deixou a tribuna, envergonhado e arrasado.

Tudo isso aconteceu numa noite de novembro de 1938. Dois meses depois, no dia 21 de janeiro de 1939, os jornais publicavam a sensacional notícia de que o petróleo começara a jorrar, negro e forte, no primeiro poço de Lobato. E revelava-se mais que o lençol petrolífero fôra encontrado a apenas 210 metros dentro do chão.

Organizado em definitivo o programa da grande festa religiosa do dia 20

Declarações do coronel Paulo Lopes, da Comissão de Planejamento — Tôdas as providências já foram tomadas para o maior confôrto e segurança pública

Será iniciada às 21 horas à missa campal — Uma hora antes chegará de Niterói a procissão de Nossa Senhora de Fátima — Côro falado, clarinadas pelas bandas militares e queima de fogos de artifício

«PLANEJADO nos seus mínimos detalhes, distribuidos os encargos e responsabilidades, estamos apenas à espera da hora aprazada para realizarmos, na noite de São Sebastião, o festival preparatório do Congresso Eucarístico Internacional» — disse à reportagem o coronel Paulo Lopes, membro da Comissão de Planejamento e um dos comandantes da praça do Congresso. Continuou: «Tudo está previsto e providenciado, razão por que acreditamos que as solenidades se realizarão cronometricamente, dentro do programa.

COMO ESTÁ' ORGANIZADO O PROGRAMA

As solenidades terão início com a abertura, na praça do Congresso, às 18h30m, para o povo. Precisamente às 19h30m, chegará a procissão dos militares, carregando a imagem de São Sebastião (da Catedral), com guarda de honra.

Com intervalos de 10 minutos entrarão, depois, as procissões dos jovens, dos trabalhadores e a de São Sebastião (da Basílica dos Capuchinhos), trazendo a imagem do padroeiro doado à cidade, em sua fundação, por Estácio de Sá.

Juntamente com a procissão de São Sebastião (20 horas), chegará a procissão de Nossa Senhora de Fátima, vinda de Niterói e depois de percorrer, com barcos iluminados, grande parte da Guanabara.

O planejador e comandante-chefe desta procissão é o capitão de mar e guerra Mário Afonso Monteiro, capitão dos Portos do Rio de Janeiro.

Ao passar a lancha «N. S. de Fátima» em frente às pedras do Flamengo, as embarcações testas das duas colunas acenderão os fogos de bengala, sendo seguidas pelas demais embarcações. A queima de fogos só terminará quando as embarcações atingirem a Ponta do Calabouço, ponto terminal da procissão.

As embarcações que ficarem para a Santa Missa poderão reiniciar a queima de fogos de bengala às 20 horas (entrada da imagem de Nossa Senhora de Fátima no recinto da praça), reacendendo, também, sua iluminação de festa. As 21 horas (início da missa) deverão cessar totalmente tôda a queima de fogos ou quaisquer artifícios pirotécnicos.

As 20h30m terá início o côro falado; às 20h55m, clarinada pelas bandas militares e queima de fogos de artifício.

As 21 horas, precisamente, será iniciada a missa campal, oficiada por d. Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro».

PROVIDENCIAS TOMADAS

«Foram tomadas tôdas as providências — continuou o entrevistado — para que o público (esperado 500 mil), tenha todo confôrto e o máximo de segurança em conclave de tal envergadura. Assim é que na praça do Congresso haverá sanitários, postos de socorros médicos, de combate ao fogo, de distribuição de água, de cabines telefônicas — além de um grande e bem coordenado serviço informativo (4 locutores e 4 sacerdotes), informando para tôda a praça por intermédio de 80 alto-falantes.

Nos locais de entrada da praça, as bandeirantes distribuirão o material de venda, como seja, velas, hinários, flâmulas, distintivos, etc. O grupo dos orientadores distribuirão, gratuitamente, o côro falado.

TUDO PRONTO PARA A FESTA

Depois de esclarecer que tudo foi perfeitamente planejado e de salientar a colaboração eficiente das autoridades federais e municipais, da Polícia Militar, do Exército, do Corpo de Bombeiros e da Marinha de Guerra — o coronel Paulo Lopes concluiu:

«Tudo está pronto. Todos já sabem o papel importante que representarão na festa do Padroeiro da cidade. Estamos apenas aguardando o dia 20 para se homenagear com brilho jamais alcançado, São Sebastião.

NAS FEIRAS OS CARTAZES

Atendendo ao apêlo do Secretariado Geral do Congresso Eucarístico Internacional, os presidentes do Sindicato dos Feirantes e Sindicato dos Vendedores de Cabeceira de Feiras, estiveram ontem, dia 14, no Palácio São Joaquim. Depois de d. Helder Câmara discorrer sôbre a importância do festival do dia 20, como experiência e teste do Congresso Eucarístico Internacional, solicitou a colaboração franca e decisiva, através dos Sindicatos, de todo o feirante do Rio de Janeiro.

SERÁ' IRRADIADA A MISSA

A Companhia Telefônica Brasileira, no intuito de colaborar para maior brilhantismo do Festival do dia 20, comunicou ao Secretariado do Congresso Eucarístico que tôdas as estações de rádio podem utilizar, gratuitamente, as linhas telefônicas da praça do Congresso, para suas transmissões e reportagens.

O Secretariado Geral do Congresso lembra, ainda, que a Agência Nacional irradiará a Missa Campal do Dia de São Sebastião — podendo tôdas as emissôras do Rio e do país, entrando em cadeia, usar o seu som.

APELO A COLÔNIA PORTUGUÊSA

Recebemos:

«A Federação das Associações Portuguêsas, atendendo ao apêlo de s. e. o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, está a convidar os portuguêses residentes no Rio de Janeiro, para assistirem à chegada triunfal da imagem de Nossa Senhora de Fátima, que virá de Niterói, e a participar das grandes solenidades da noite de 20 de janeiro, dia de São Sebastião, que serão realizadas na praça do Congresso».

NA CAMARA DOS VEREADORES

Comunicam-nos:

«A Comissão dos festejos a São Sebastião, composta dos srs. Edgar Leite Ribeiro, Jerônimo Cerqueira, Samuel Lage Salão, Leodegard Lage Salão, José Serpa Monteiro Júnior, Aureliano Restier Gonçalves, Antônio Fernandes Gentil, Raul de Barros, Francisco Goulart Magalhães, Carlos Alves Pereira e Rubem Barbosa, convida o povo carioca e em particular o funcionalismo municipal para a homenagem a São Sebastião que, sob o patrocínio da Comissão Diretora da Câmara do Distrito Federal, será levada a efeito dia 18, às 16 horas, com a benção da Imagem do Padroeiro da Cidade pelo superior dos frades Capuchinhos. Durante 3 dias, a Imagem estará exposta à visitação pública, no seguinte horário: dia 18 — de 16 às 22 horas; dia 19 — de 12 às 22 horas; e, dia 20 — de 8 às 24 horas.

ENCONTRO MATINAL

Divertimento do mafuá

Heraclio Salles

EM edição da Livraria São José, aumentada, Manuel Bandeira reabre à nossa diversão o «Mafuá do Malungo». Diverte mas não tanto. Logo à entrada, nessa estranha feira de divertimento, uma atração nos detém, queremos divertir-nos com ela. E' a dedicatória da primeira edição:

«A João Cabral de Melo Neto,
Impressor dêste livro e magro
Poeta, como eu gosto, arquiteto,
Oferto, dedico e consagro».

Não nos divertimos. O dono do mafuá é que se diverte conôsco, acendendo e escamoteando palavras, cada qual com o seu colorido próprio, sua função precisa, sua carga de mistério. Fixamos o prestidigitador. Afinal, que é aquilo senão uma pequena estrofe de quatro versos? O nome do poeta-impressor, acrescido de uma proposição indispensável, absolutamente, dá-nos a medida. Oito sílabas. Acentuação na quarta e acentuação na oitava sílaba. O ritmo é largo e generoso como o ato gratuito de ofertar. Mal respiramos, na vírgula também imprescindível, somos detidos na palavra inicial do segundo verso. Aí, a antecipação do acento para a terceira sílaba nos obriga a pesar bem o sentido do vocábulo. O verso não tem pontuação nenhuma e é como se estivesse gràficamente dividido em três seções distintas:

Impressor
..dêste livro P
e magro.

O demonstrativo fundido à preposição entre a primeira e a segunda, como a conjunção entre esta e aquela, entra apenas porque é reclamada como elemento de ligação. As palavras essenciais têm a sua essencialidade marcada pelas tônicas, deslocadas em relação ao primeiro verso: terceira, sexta e oitava sílabas. Começo a perceber que nas mãos do mágico a acentuação das palavras, na estrutura do verso, perde o seu caráter convencional para ter uma função importante: marcá-las não no ouvido mas no entendimento do leitor. E confirmo a descoberta no terceiro verso, que tem acentos na primeira, na quinta e na oitava sílabas. A primeira é outra palavra essencial: poeta. A quinta é o verbo, essencialíssimo, por meio do qual se manifesta uma preferência esclarecida na última palavra, sua vizinha, igualmente indispensável: arquiteto. No quarto verso há um novo deslocamento de tônicas e não é por acaso que o acento cai na segunda sílaba, numa palavra inteiramente insubstituível — «oferto».

Desmontada a estrofe, ela conserva, entretanto, um mistério. Apesar daquela precisão geométrica na distribuição das palavras, o esfôrço para contê-las no seu lugar exato evapora-se entre os dedos do artista. A estrofe tem uma musicalidade ou, melhor, uma mistura de musicalidades que nos intriga e obriga-nos a redobrar a atenção. O prestidigitador vai armá-la novamente. Afasta as mangas do paletó e exibe-a. E' a mesma estrofe, sim, composta de versos octossílabos; mas o espectador descobre que o segundo verso, na sua aparência incompleta, só termina naquela primeira palavra acentuada do segundo e é um verso decassílabo: «impressor dêste livro e magro poeta». O terceiro verso, assim desfalcado de duas sílabas, recolhe por sua vez a primeira palavra acentuada do último verso e recompõe-se maravilhosamente. E' outra vez um verso de oito sílabas, com acentos na terceira, na sexta e na oitava: «como eu gosto, arquiteto, oferto».

Por evidente falta de espaço, quero dizer de tempo, fico à entrada do «Mafuá». Manuel Bandeira cita Alfonso Reys, que lamenta havermos perdido o costume de levar a sério — «o mejor en broma» — os versos de circunstância. Ortega y Gasset, falando de Góngora, repetiu maliciosamente o conceito de que o gongorismo é «pura broma». E acrescentou, perguntando: «Y es poco ser broma?»

Êste mafuá foi aberto para oferecer divertimentos. Quem quiser experimente fazer divertimentos como aquêle.





CHEGOU, CALADO, O SR. JÂNIO QUADROS — Decepcionou o sr. Jânio Quadros à legião de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas, daqui e de São Paulo, que na manhã de ontem foi esperá-lo no aeroporto do Galeão. O governador eleito de São Paulo desceu do avião por volta das 8 horas e meia. Fugindo aos fotógrafos, sumiu com a espôsa e a filha para o segundo andar do aeroporto, negando-se terminantemente e com aspereza a qualquer pronunciamento, mesmo à clássica e neutra saudação ao povo. Muito bem vestido, fisionomia fechada, o sr. Jânio Quadros passou ràpidamente pelo Galeão. Logo encostou, embarafustando no prédio do aeroporto, um pequeno automóvel, que recolheu o governador e família, sumindo a plena fôrça do motor. A reportagem encetou uma perseguição inútil pelas ruas da cidade. Mais tarde foi possível localizá-lo: o governador refugiara-se no apartamento da senhora Albuquerque Lima, à avenida Osvaldo Cruz, n. 20. Daí saiu, por volta das 15h30m, rumo a São Paulo. Ao alto, dois flagrantes, colhidos com dificuldade, da chegada do sr. Jânio Quadros: à esquerda, o governador, com a espôsa e a filha, descendo a escada do avião que o trouxe de Nova York e, à direita, cercado de populares e jornalistas e garantido por soldados da Aeronáutica, quando deixava o Galeão para iniciar uma disparada sensacional pelas ruas do Rio, com a reportagem no seu encalço.

Novo presidente da República ...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

prendê-lo, seja enviado paar o Presídio.

A Assembléia, imediatamente depois de decidir sôbre a moção, tomará o juramento do primeiro vice-presidente, Ricardo Arias, como novo presidente do Panamá.

Segundo o testemunho apresentado na Assembléia, Miró cometeu o assassinato sem ajuda de quem quer que fôsse. A suposta confissão diz que Miró serviu-se do cadete Luís Carlos Hernandez, como contacto e comprou a metralhadora ao cadete Tejada.

O plano inicial dos assassinos estipulava que Tejada acompanharia Miró para matar o presidente, mas Tejada apresentou uma desculpa de último momento, de sorte que Miró foi sòzinho para o Hipódromo, no automóvel de um amigo.

Miró introduziu-se no bar, quando começou a escurecer e disparou contra a comitiva presidencial, que foi colhida na mais absoluta surprêsa. Sem que alguém o perseguisse, fugiu e atirou a arma na baía.

O testemunho de Tejada diz que Miró citou o nome de Guizado por várias vêzes, em conversações sôbre o "complot". O depoimento de Miró diz que Guizado "insistiu comigo para fazê-lo".

Ao terminar a leitura das declarações na Assembléia, tirou-lhe a conclusão de que Miró não recebeu um só centavo pelo crime. Segundo o depoimento, Miró levou a cabo o assassinato sòzinho, sob promessa de que obteria um ministério.

Miró, que conta cêrca de 41 anos, é filho de uma boa família panamenha e foi educado na Universidade de Washington.

Segundo o seu próprio depoimento, comprou a metralhadora ao ex-cadete guatemalteco Edgardo Tejada, por 150 dólares. Inicialmente, havia planejado cometer o assassinato no Hipódromo Juan Franco no dia de Natal.

Produzindo a tôda carga o sistema de Paulo Afonso realizará o esfôrço de 67 milhões de trabalhadores

«Na história do rio São Francisco, êste ato marca o fim de um ciclo e o começo de outro», declarou o presidente Café Filho em seu discurso de inauguração da Usina

Governadores de diversos Estados do Nordeste presentes ao ato — Procedida pelo cardeal Dom Augusto Álvaro Silva, primaz do Brasil, a bênção das instalações — Regressaram à tarde, por via aérea, as autoridades e convidados especiais

RECIFE, 15 — O presidente Café Filho inaugurou hoje, ao meio-dia, a Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso, primeira etapa do aproveitamento da energia hidráulica do São Francisco e uma das mais importantes obras de engenharia já levadas a efeito no Brasil.

Quando todo o sistema de Paulo Afonso estiver produzindo terá um potencial de 2 bilhões 500 milhões de Kws. Considerando-se que um Kw equivale ao trabalho de 27 operários, teríamos assim o São Francisco realizando o esfôrço de 67 milhões de trabalhadores.

Dentre as numerosas personalidades presentes à cerimônia, assinalamos: general Juarez Távora, cardeal dom Jaime de Barros Câmara, os ministros da Aeronáutica, Marinha, Guerra, Agricultura; o senador Apolônio Sales, como convidado especial; governadores Etelvino Lins, Régis Pacheco e Arnon de Melo. O general Eurico Gaspar Dutra, também convidado especial, não compareceu por motivo de fôrça maior.

Ao meio-dia, presentes milhares de pessoas, teve lugar a cerimônia de inauguração, quando o presidente Café Filho ligou a chave da principal corrente elétrica. Em seguida, o chefe do govêrno pronunciou um discurso, ressaltando a importância do aproveitamento da energia de Paulo Afonso para o desenvolvimento econômico do Nordeste.

Foi estabelecido o seguinte programa oficial para as solenidades:

1º) 11h30m — Chegada do presidente da República e sua comitiva.

2º) 12 horas — Inauguração oficial das instalações. Falaram durante o ato apenas o presidente Café Filho e o engenheiro Alves de Sousa.

3º) 13h30m — Grande churrasco, oferecido pela CHESF às autoridades e convidados.

4º) 15h30m — Regresso das autoridades e convidados especiais, por via aérea.

Durante a noite, nos clubes «Paulo Afonso» e «Operários», realizaram-se bailes que se prolongaram até às primeiras horas da manhã de domingo.

A bênção das instalações da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso foi procedida pelo cardeal dom Augusto Álvaro e Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil. — (ASP).

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi o seguinte o discurso com que o presidente Café Filho declarou inaugurada a Usina Hidrelétrica do São Francisco:

«Quis o destino que a um filho do Nordeste, e eventualmente no poder, coubesse a feliz oportunidade de inaugurar esta obra que assinala o advento de uma nova era para esta região brasileira. Não se trata de uma realização do atual govêrno, e está longe de mim a veleidade de ligar o meu nome a um empreendimento cuja glória pertence a meus antecessores, os presidentes Eurico Dutra e Getúlio Vargas.

Não apenas como presidente da República e como nordestino, mas também como brasileiro, não posso deixar de participar das emoções dêste acontecimento. Vejo nele, entre outros aspectos de alta significação, a confirmação de uma tese de que sou adepto, ao sustentar, como tenho feito, a idéia de que, na vida política e administrativa do país, o bem público deve constituir uma esfera de ação isenta dos antagonismos pessoais e das fronteiras partidárias.

Ante o espetáculo de uma emprêsa como esta, verifica-se quanto se pode fazer pelo país, desde que acima da transitoriedade dos governos predominem os interêsses nacionais.

Em Paulo Afonso o exemplo de continuidade administrativa deve servir de roteiro para os homens públicos.

A sucessão dos governos não produziu aqui nenhuma daquelas interrupções que significam a morte de tantas iniciativas. O empreendimento foi colocado num plano alto e impessoal, imune aos sentimentos individuais ou facciosos. Obteve dêste modo o interêsse coletivo um triunfo que deve encerrar, para os políticos brasileiros, uma lição digna de fazer escola.

Outro ensinamento contido nesta obra é que o progresso do Brasil não apresenta enigmas indecifráveis, que justifiquem uma atitude de derrotismo e descrença.

Sempre que aos brasileiros se proporcionam condições para que possam utilizar os modernos recursos da técnica e da ciência, êles demonstram as reservas de inteligência e o poder de assimilação de que dispõem. E o que atestam tantos exemplos de empreendimentos coletivos ou individuais, a que não falta a contribuição do gênio inventivo e da fôrça pioneira de nossa gente. E ainda agora é o que se verifica nesta usina, produto da energia mental e do esfôrço criador dos engenheiros e dos operários nacionais, alguns dos quais recrutados entre a população sertaneja e convertidos, num expressivo exemplo de adaptação, em trabalhadores qualificados.

Paulo Afonso representa hoje uma esplêndida vitória dos técnicos brasileiros. Eles têm o direito de sentir-se felizes com a obra que realizaram, vencendo mil e um obstáculos. Souberam ter fé e resistir aos influxos dos céticos e dos indiferentes. Deram ao Brasil e ao mundo um exemplo de tenacidade e competência, que para êles e para todos nós constitui um motivo de orgulho cívico.

Ao mencionar alguns expoentes dêsse elenco de valores para sempre vinculados a esta obra, é justo destacar a figura do dr. Marcondes Ferraz, cuja capacidade técnica, merecidamente festejada, lhe confere uma posição de relêvo, como hábil comandante da árdua batalha destinada a dominar o rio. Na colaboração dêsse competente engenheiro a tenacidade do presidente da Emprêsa, dr. Alves de Sousa, e do diretor-comercial, general Carlos Berenhauser Júnior, encontrou valiosa e decisiva correspondência, ao lado de tantos outros brilhantes auxiliares, cujos nomes devem ficar inscritos no coração dos nordestinos.

É fácil imaginar a soma de atenções e esforços que um empreendimento como êste demanda. A luta para dominar as águas bravias deve ter oferecido lances de heroísmo inesquecível.

Veja-se o contraste da cachoeira, antes e depois desta intervenção disciplinadora. Ontem, era o rio livre e rebelde, a precipitar-se num esbanjamento de fôrça e a ostentar um espetáculo em que sòmente a beleza compensava a sensação da riqueza desperdiçada. Hoje está aí um São Francisco diferente, parcialmente domado em seus ímpetos e colocado a serviço do homem, como fornecedor de energia e bem-estar.

Êste êxito que tanto glorifica a engenharia nacional e os operários brasileiros tem uma crônica repleta de ensinamentos valiosos. Aqui tudo foi calculado, como na preparação de uma batalha.

Simultâneamente com êste senso de previsão, prevaleceram os métodos de trabalho baseados no espírito de equipe. A capacidade e as dedicações individuais somaram-se no mesmo esfôrço de conjunto, como se as fundisse a flama de um ideal comum.

Na história do rio São Francisco, êste ato inaugural marca o fim de um ciclo e o começo de outro. Termina o período da exaltação puramente romântica da cachoeira de Paulo Afonso para ter mais uma nova fase, dominada pela perspectiva do esplendor material. Já agora o que mais impressiona aqui não é o quadro da natureza, mas o trabalho épico do homem. Para substituir o lirismo inspirado no deslumbramento da paisagem, surge uma poesia de novo tipo, em que a eletricidade aparece como fonte de uma civilização nova e manancial de melhores dias para os habitantes do Nordeste.

Junto à música secular das águas que se despenham, novos rumores encherão de vida e movimento esta zona, irradiando-se em múltiplas fórmas de industrialização e progresso. Então principiará um capítulo novo, no destino dêste rio histórico. O papel que êle sempre exerceu como fator de unidade nacional já não se fará sentir apenas na esfera da geografia política, mas também no setor econômico. Nestas condições, o Brasil estará em marcha para resolver um de seus problemas básicos, corrigindo os graves e chocantes desníveis de sua evolução, mediante um critério de desenvolvimento harmônico de suas principais regiões.

A recuperação do Nordeste e a sua incorporação ao nível geral do progresso verificado no sul do país não devem ser encaradas como um anseio exclusivo das populações locais, mas também como um imperativo de equilíbrio e justiça, no âmbito nacional. O próprio sistema federativo, para sobreviver e funcionar na plenitude de seu mecanismo, está reclamando esta obra de integração econômica, sem a qual a unidade do país estará sempre ameaçada de imprevisíveis perigos.

O progresso nacional tem de operar-se como um todo sincronizado, sob pena de graves desajustes. A própria imensidão territorial está a exigir êste critério de harmonia, que será um fator de aproximação e integridade, a produzir benefícios recíprocos entre as regiões. Um dos aspectos que mais caracterizam a fragilidade de desenvolvimento brasileiro está em que êle se tem verificado de modo descompassado e irregular, no tempo e no espaço.

Cumpre realizar um esfôrço de retificação e unidade. Será uma obra não sòmente de alto patriotismo, mas também de finalidades práticas. Não é possível promover a expansão econômica do país sem dispôr de um mercado interno. A elevação do nível de vida do Nordeste através da melhoria da capacidade aquisitiva de seus habitantes e do seu ritmo de produtividade, será sob todos os aspectos um excelente negócio para os homens do sul, ao mesmo tempo que descortinará, para as populações locais, novos horizontes de prosperidade e confôrto.

No esfôrço para integrar esta região, como fôrça viva e atuante, na economia nacional, a usina de Paulo Afonso está fadada a exercer uma função decisiva. Ela é o eixo inicial de um sistema de desenvolvimento que abrange, na totalidade de sua previsão, nada menos de oito Estados, mais de 300 municípios e uma população de cêrca de 11 milhões de habitantes.

A circunstância de tratar-se precisamente da área assolada pelo flagelo periódico da sêca deve influir como estímulo no esfôrço de recuperação. A própria eletricidade passará a ser uma das armas na luta pela irrigação do solo, além de exercer, como fôrça de desenvolvimento geral, o papel de agente fixador das populações, contribuindo, assim, para a solução do velho problema do êxodo rural.

Tudo isto são perspectivas radiosas que se abrem para o Nordeste, como o aproveitamento do potencial hidráulico de Paulo Afonso e o consequente surto de progresso econômico que é lícito esperar dêste empreendimento. A primeira etapa de uma grande batalha está vencida. O importante, agora, segundo uma sábia e histórica advertência, é saber explorar o triunfo.

Da parte do govêrno não há-de faltar a necessária ajuda e a devida compreensão. Ainda agora acabo de sancionar um projeto de lei, que autoriza o Tesouro Nacional a adquirir partes beneficiárias da Companhia Hidroelétrica do São Francisco, até a importância de oitocentos milhões de cruzeiros. Trata-se de uma contribuição que, melhorando as condições financeiras da emprêsa, terá benefícios e imediatos resultados, permitindo inclusive o indispensável prosseguimento do programa de expansão. Dando assim mais uma colaboração, através de recursos financeiros só nominalmente remunerados, a administração federal demonstra mais uma vez a sua confiança neste empreendimento e lhe dá margem a que possa iniciar uma nova etapa.

As atenções do país estão voltadas neste momento para esta usina, que é hoje depositária das esperanças de milhões de brasileiros. Isto põe em evidência que, de par com a onda de otimismo que esta inauguração suscita, deve prevalecer, da parte do poder público e da iniciativa privada, o senso das novas responsabilidades surgidas. Uma realização desta envergadura precisa ter o seu desdobramento lógico e as suas consequências naturais.

Os Estados de Minas e São Paulo deram à Companhia Hidrelétrica a sua contribuição, num gesto tanto mais nobre e expressivo quanto se tratava de uma iniciativa localizada fora de seus territórios. Agiram assim os paulistas e mineiros, através de seus governantes, com um sentimento de compreensão patriótica, vendo Paulo Afonso, não à luz do regionalismo, mas sob o ângulo do interêsse nacional. Os resultados obtidos indicam a necessidade de manter e ampliar êsse espírito de cooperação.

Cumpre atender às justas reivindicações do Ceará e do Rio Grande do Norte. O plano tendente a incluir êsses dois Estados na área beneficiada pela energia elétrica do São Francisco merece o apoio e a simpatia do govêrno, que não pode ficar indiferente a uma aspiração tão legítima e irrecusável.

Por isto mesmo foram proporcionados ainda há pouco os recursos necessários aos estudos a respeito do chamado Sistema Cariri, que beneficiará regiões do Ceará, da Paraíba, Pernambuco e do Rio Grande do Norte.

O grupo de instalações concluídas em Paulo Afonso deve ser considerado naturalmente como o início de uma obra destinada a alargar-se. O potencial hidráulico do São Francisco não se extingue nesta usina. Ao contrário, suas possibilidades permanecem em condições de um gradativo aproveitamento, de acôrdo com as solicitações tecnicamente viáveis e economicamente convenientes.

As bases da eletrificação do Nordeste em larga escala estão lançadas. Que venha agora o complemento desta primeira arrancada, através do novo e desejado surto de desenvolvimento desta região.

E' com esta exortação e este desejo que me congratulo com os govêrnos, os técnicos, e os operários, realizadores desta obra que honra toda a nação. Os responsáveis por este empreendimento sabem as dificuldades que tiveram de enfrentar e os sacrifícios que lhes foram exigidos, no esfôrço diário, através dos anos, até chegar a este feliz desfêcho que ora se festeja, neste ato prestigiado pela presença de suas eminências os cardeais dom Jaime de Barros Câmara e dom Alvaro Augusto da Silva, do eminente presidente da Câmara dos Deputados, dr. Nereu Ramos, dos governadores e outras ilustres personalidades.

Ao mesmo tempo que cumpro o de-

(Conclui na 5.ª página)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos, econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

DESCONTOS CAUÇÕES
CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES
BANCO CIVIA S.A.

NÃO SINTA CALOR !!
Ventiladores Fixos e Oscilantes
A partir de Cr$ 850,00
Ou facilitado a partir de Cr$ 95,00 POR MÊS
Emco Rádio Ltda.
Av. Marechal Floriano, 41

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Aguda ou Crônica, de qualquer natureza
Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rapido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 - 13.º andar
(Ed. Moscoso-Castro). Tel.: 52-0032 (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs)

Mobilizados os partidos para as lutas políticas e econômicas dêste ano

Aperfeiçoamento do sistema eleitoral, parlamentarismo, exploração intensificada das nossas riquezas minerais, combate à inflação, transportes e reforma agrária.

Choque entre liberais e intervencionistas no domínio econômico -- Relações com todos os países e fortalecimento da «Petrobrás» -- Depoimentos dos srs. Raul Pila, A. Arinos, A. Pasqualini, D. Velasco e G. Capanema

Reportagem de Joel Silveira

«QUAIS os planos do seu partido para as lutas políticas e econômicas de 1955?» — esta a pergunta que, em nome dêste jornal, estamos fazendo a líderes e figuras destacadas da política partidária. O sentido da pergunta é claro: visa a evitar as generalizações teóricas e pretende antecipar, através da palavra de chefes e orientadores categorizados, a maneira pela qual as várias correntes partidárias enfrentarão, já a partir do próximo mês, os problemas e situações que, em seu conjunto, comporão a guerra sucessória. Alguns dêsses problemas já se encontram no campo de batalha, a maioria dêles de caráter econômico; outros logo surgirão, e entre êstes avulta a própria razão de ser da luta sucessória — que é a escolha dos candidatos.

Sr. Afonso Arinos de Melo Franco, líder da U.D.N.

Na véspera de uma guerra, a estratégia dos que a farão deve preocupar-se com os menores detalhes do plano geral, e para cada apresentar uma solução prática e efetiva. Isso foi o que tivemos em mente ao formularmos aos líderes partidários a pergunta: «Quais os planos do seu partido para as lutas políticas e econômicas de 1955?» Creio que em grande parte, obtivemos êxito, como se verá pelas respostas abaixo.

UDN: nada com a corrupção

O deputado Afonso Arinos, líder da U.D.N. na Câmara dos Deputados, foi o nosso primeiro entrevistado. Feita a pergunta, a sua resposta veio imediata:

— A U.D.N. tem planos seguros para 1955. E o principal dêle é a sua decisão, inabalável, de combater qualquer candidatura que implique em transigência com a corrupção imoral que tornou inoperante a grande popularidade do sr. Vargas e frustrou as esperanças do povo. Ambiente de corrupção que serviu para realçar o desnível entre o povo e os usufrutários da inflação. Assim sendo, a U.D.N. só apoiará uma candidatura que seja a negação disso, mas, também, que tenha conteúdo popular. Dentro dêsse espírito, o candidato da U.D.N. deve defender diretrizes que se identifiquem com a atual realidade brasileira, tão amarga. Deve defender a melhoria efetiva das condições de vida do povo, através o combate à inflação, que é o mais grave dos problemas do Brasil de hoje. Deve empenhar-se na moralização dos instrumentos do Ministério do Trabalho e da Previdência Social — para que êles, recolocados na sua função exata, constituam um rendimento perfeito da Legislação Social existente, terminando por completo com a vergonhosa exploração que, à margem e a pretexto dessa Legislação, só tem beneficiado a burocracia e os amigos do govêrno. Finalmente, o candidato da U.D.N. deve ter prestígio nacional suficiente para que possa enfrentar, com o consenso do povo, os grandes problemas ligados ao desenvolvimento material do país, quais os que dizem respeito à exploração das riquezas do sub-solo, aos transportes, à reforma agrária e à reforma fiscal, soluções e reformas que seriam inexequíveis se não contassem com o apoio da opinião pública.

Sr. Domingos Velasco, um dos líderes do PTB

P.S.D.: — Melhoria das condições econômicas do povo

O sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, não nos respondeu logo, mas no dia seguinte. Mesmo assim foi bastante sóbrio na sua resposta, que aí vai:

-- Para reduzir a resposta a um mínimo essencial, direi que a bancada do PSD na Câmara dos Deputados (só possa falar por êste setor do nosso partido), propugnando pela conservação e consolidação da ordem constitucional, buscará assentar as medidas que visem à contenção do processo inflacionário e à melhoria das condições econômicas do povo.

PTB: As simpatias pessoais não devem ser transformadas em normas de ação partidária

O senador Alberto Pasqualini, talvez a figura mais expressiva do Partido Trabalhista Brasileiro, recebe-nos no seu apartamento, num 12º. andar da Praia de Botafogo, e nos dita a seguinte resposta:

— Ao responder à questão formulada, não pretendo, evidentemente, afirmar quais serão, em realidade, os planos do PTB, pois sòmente a direção partidária poderá esclarecer êsse ponto e creio que o fará em momento oportuno. Minha opinião tem, portanto, caráter meramente pessoal e exprime apenas a forma pela qual desejaria que se caracterizasse a posição do meu partido. A linha política do PTB deve ser, antes de tudo, uma linha de coerência, isto é, deve ser lògicamente traçada por seus objetivos fundamentais. Com isso, desejo acentuar a necessidade de que os interêsses, as preferências e simpatias pessoais não sejam transformadas em normas de ação partidária, pois tal fato levaria fatalmente à desagregação.

«Quanto aos objetivos do PTB, uns devem ser, no meu entender, de ordem geral e outros de ordem imediata e circunstancial. No momento presente, deveria o PTB propugnar os seguintes pontos, como necessidade mais imediata:

a) aperfeiçoamento das instituições democráticas e, sobretudo, de nosso sistema eleitoral, que tende, cada vez mais, a ser deturpado pela influência do poder econômico e outras influências estranhas ao jôgo democrático. Já existe bastante experiência para indicar os pontos que devem ser objeto de uma reforma;

b) necessidade de intensificar a exploração de nossas fontes naturais e básicas de energia (carvão, petróleo, energia hidráulica, etc), e sempre no interêsse exclusivo da coletividade nacional, excluído, no caso, o capital privado, quer nacional, quer internacional. Como se vê, não se trata de tomar atitude contra o capital estrangeiro, mas de afastar dêsse gênero de exploração o capital privado;

Sr. Raul Pila, presidente do PL

c) luta racional contra a inflação, não esquecendo nunca que a inflação é uma calamidade para as classes trabalhadoras, pois em suas consequências finais equivale a uma confiscação dos salários em benefício dos lucros;

d) prosseguir no desenvolvimento econômico do país, porém, com um mínimo de inflação, sendo necessário sublinhar que êste ponto é fundamental para a elevação do nível de vida e o bem-estar das classes trabalhadoras;

e) reforma básica no sistema de crédito como um dos meios de alcançar as finalidades previstas nos itens b, c e d e ainda como meio de mobilizar recursos monetários para finalidades de caráter social e assistencial;

f) manter e apeferetaoAOAR pre mais a legislação do trabalho.

«Creio de um candidato ou partido que assumisse o compromisso formal de aperfeiçoar-se pela realização dêsses objetivos, não poderia deixar de ter a simpatia e o apoio do PTB.

Por essa mesma razão, a direção do PTB teve o cuidado, até o momento presente, de não discutir nomes e candidaturas, mas de enunciar objetivos e organizar pontos básicos (entre os quais os indicados) a cuja aceitação e garantia de execução estaria condicionado o apoio do partido. Acredito que, no sistema e nos hábitos de nossa política tradicional, essa atitude representará um progresso digno de nota, caso seja firme e sinceramente mantida».

PL: Um candidato que seja uma garantia de renovação moral, política e administrativa

Assim respondeu à nossa pergunta o sr. Raul Pila, presidente do Partido Libertador:

— O programa com que o Partido Libertador participará das decisivas lutas políticas de 1955, está previamente traçado, pois é êle um partido de princípios e tradição.

«No campo pròpriamente da política, a sua principal tarefa é persistir na luta pela reforma parlamentarista, até a vitória final da idéia, coisa que já não pode tardar e os acontecimentos tornam cada vez mais imperiosa.

«O grande fato político do ano será a eleição do presidente da República. O Partido Libertador ainda não tem candidato, nem tem por que apressar-se em escolhê-lo. Uma coisa, porém, não será aventuroso afirmar: que sòmente dará o seu voto a um candidato que seja, para o País, uma garantia de renovação moral, política e administrativa. Não interessa ao Partido Libertador um candidato que possa simplesmente vencer; interessa, sim, um candidato que, vencendo, seja capaz de restaurar o País, ora reduzido a um vasto campo de ruínas.

«No terreno econômico, também está previamente traçada a ação do Partido Libertador. Condena a excessiva e, entre nós, imponderada intervenção do Estado em matéria econômica, pois a função dêle deve normalmente restringir-se a orientar, estimular, assistir a produção e, excepcionalmente, cooperar nela. Deve o Estado, de acôrdo com o nosso programa, abster-se de concorrer no campo da iniciativa privada, ressalvados os imperativos da economia e da defesa nacionais. Assim, cabe ao Partido Libertador combater os numerosos aparelhos de contenção da economia criados pelo Estado e que reduziram o País à inanição em que o vemos. Em relação, porém, ao escaldante problema do petróleo, no qual se podem invocar «os imperativos da economia e da defesa nacionais», não tomou o Partido Libertador uma orientação definida, pois existem no seio dêle os que preconizam o monopólio do Estado, ao lado dos que preferem a iniciativa privada, regulamentada e severamente vigiada pelo Estado. E' questão aberta.

«Isto é o que me parece poder antecipar quanto à ação que desenvolverá o Partido Libertador no ano de 1955».

PSB: Contra toda e qualquer ditadura

Responde-nos o sr. Domingos Velasco, representante socialista no Senado Federal e um dos líderes do seu partido:

— A idéia de uma Frente de Ação Democrática foi lançada pelo Diretório Nacional do Partido Socialista em 1953 e homologada pela Convenção Nacional que aprovou o Manifesto elaborado pelo professor Hermes Lima. As idéias centrais do Programa Mínimo que submetemos aos outros partidos e organizações, eram a industrialização do país e a reforma agrária, sendo que esta formava um documento à parte, com diretrizes precisas. Além dêsses pontos, dávamos grande ênfase ao fortalecimento da Petrobrás, na sua orientação

(Conclui na 4.ª página)



Sr. Gustavo Capanema, líder do PSD

Próxima conferência do ministro da Fazenda

No dia 18 do corrente, têrça-feira, o ministro da Fazenda comparecerá às 9 horas na Escola de Guerra Naval, a fim de pronunciar uma conferência sôbre a situação financeira do país. Estão convidados para essa conferência os almirantes e capitães de mar e guerra.

O atleta Brasil

Osório Nunes

UM dos corifeus da inflação declarou na TV que o Brasil, realmente, deve parar. Como um atleta que correu muito, precisa, agora, de um descanso para continuar a jornada.

O público dos programas televisionados jamais esperaria esta confissão por parte dos indivíduos diretamente responsáveis pela vida econômica e financeira do Brasil. Sabia-se que pensavam assim. Haviam expressado, de modo indireto, que o Brasil estava correndo demais. Entretanto, — escribas e fariseus hipócritas que sempre haviam aprendido a temer a ira futura — nunca tinham tido a coragem de exprimir que o Brasil devia parar. Quando interpretávamos a sinuosidade de seu pensamento negativo, altamente destruidor das energias criadores do Brasil, e dizíamos que queriam parar São Paulo e o Brasil, logo recorriam ao processo de entrevistas bombàsticamente armadas, de conferências, discursos e à farta safra de portavozes para dizer que incidíamos em êrro, que estávamos enganados, que não queriam deter o crescimento da nossa pátria.

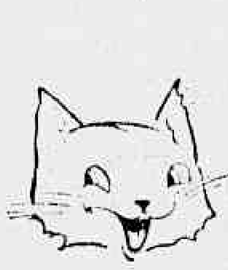
Agora, entretanto, não resta mais dúvida. O mais conspícuo dos corifeus do atual ministro da Fazenda, o mais hermético dos nossos economistas, o homem que coloca atrás dos vocábulos mais rebuscados as verdades mais simples, a fim de encher de ingaia ciência os espíritos desprevenidos, vai para a televisão e declara que, de fato, o Brasil deve parar! Como justificativa do conceito, ainda entende que o Brasil é um atleta fatigado. Triste raciocínio de homens desligados da realidade brasileira, homens que discutem em têrmos de biliões e desconhecem o preço dos tostões, homens que falam em milhões de sacas e não sabem quanto custa um quilo de café, mas que carregam a sabedoria dos sete sábios do Sião, diante da qual o Brasil se têm de curvar, conformando-se com as injeções de anestésicos, que lhe receitam como remédio providencial.

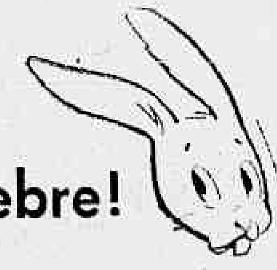
Sim, o Brasil é um atleta. Algo enfêrmo de moléstias hereditárias, porém bastante vigoroso para se deixar cair nas histórias dos que o querem ver no chão. A corrida pode impressionar o sr. Otávio Gouveia de Bulhões e levá-lo a inspirar os escritores fantasmas do Conselho Nacional de Economia, fazendo-os tentar alarmar o país com o fantasma da inflação, — duende solto pelos governantes sem imaginação, a fim de explicar a sua falta de capacidade para encontrar outros remédios à crise brasileira que não sejam a paralisação e o fechamento do Brasil para descanso. Essa corrida, contudo, não vai parar. Corresponde a um imperativo orgânico, a uma determinação constitucional do Brasil. E' a corrida do progresso, do crescimento, é a partida para a industrialização e o aparelhamento do país.

De nada valerá tentar deter a velocidade do nosso ritmo de desenvolvimento econômico, que nos assegura mais roupas, mais empregos, mais alimentos, mais

(Conclui na 1.ª página)

Não compre gato





por lebre!

PARA TER CERTEZA QUE É O LEGÍTIMO

BRIM CORINGA

-não encolhe!



Veja que diferença!



Alguns negociantes pouco escrupulosos procuram passar brim comum como sendo o legítimo Brim Coringa – não encolhe! Não se fie nas aparências! Nestes tempos difíceis vale bem a pena exigir o legítimo Brim Coringa – não encolhe – e ter uma roupa que dura muito mais e sai mais em conta! Ao comprar brim em metro ou roupa feita veja a marca do Brim Coringa estampada no avêsso do tecido a cada meio metro!

Exija o legítimo

BRIM CORINGA – NÃO ENCOLHE

• SANFORIZADO •

Produto da SÃO PAULO ALPARGATAS S. A. – Rua Bela, 1223 - B e C — Rio de Janeiro; Rua Dr. Almeida Lima, 969 — São Paulo

37.712

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Antes de entregar seus imóveis a uma empresa consulte e se informe da Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.

Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAÚJO ANDRADE.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1 — Tel.: 22-5827.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

JANEIRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia 16 de Janeiro de 1935 (Quarta-feira)

O Banco do Brasil suspendia o fornecimento de câmbio para os importadores.

* * *

Proclamava o comitê da Sociedade das Nações que, diante do resultado do plebiscito levado a efeito no domínio anterior, o Sarre voltaria à Alemanha pela vontade expressa de mais de 90% de seu eleitorado.

* * *

No quadro demonstrativo de majoração de fretes da Conferência de Navegação de Cabotagem, eram publicados preços de mercadorias transportadas. Para a unidade eram os seguintes os preços de atacadista nesta capital: feijão $520, xarque $800, farinha $320, arroz $900, batata $700, banha 2$250, fumo 1$000, vinho 1$100, cebola $800 e sebo 1$100.

PARA TODOS

— Não descarrila
— Congresso das Igrejas
— Mysoline

NAO DESCARRILA — Na recente exposição de técnica e indústria realizada na Bélgica foi apresentada, como novidade da maior importância, a miniatura de uma locomotiva dotada duma nova suspensão patenteada, em três pontos, que torna pràticamente impossível o descarrilamento, seja qual fôr o estado da estrada de ferro. A primeira locomotiva construída por êsse novo sistema foi experimentada com êxito, superando todos os obstáculos que podem causar descarrilamento.

* *

CONGRESSO DAS IGREJAS — O II Congresso Mundial das Igrejas, que reuniu representantes das igrejas evangélicas, protestantes, luteranas, metodistas, denominado o "Festival da Fé", segundo a imprensa de Chicago, teve a assistência de cento e vinte e cinco mil pessoas aproximadamente.

* *

MYSOLINE — As pesquisas científicas que conduziram à descoberta do Mysoline, um novo remédio contra a epilepsia, duraram anos, até que a fórmula fôsse completada, em 1949. Desde então o medicamento foi submetido a rigorosas experiências na Grã-Bretanha, no Canadá, nos Estados Unidos, na Austrália e na Europa. O progresso da ciência é rápido; todavia a sua aplicação requer tanto tempo de experiências que quando a medicina pode aplicar pràticamente as novas descobertas científicas, estas já parecem antigas. Descobertas consideradas excelentes nos laboratórios, às vezes podem causar efeitos piores do que a própria moléstia que se pretende curar.

MINISTRO INATIVO

José Bonifácio

Deputado Federal

O PAIS começa a se inquietar com a notória e prejudicial inação do ministro da Justiça. Tenho pelo sr. Seabra Fagundes uma grande admiração e da sua cultura, inteligência e erudição formo o mais alto conceito. Mas nada disso me obriga a render homenagens à ação do ministro de Estado. Dizem por aí que o gabarito do gabinete do sr. Café Filho é sobremodo elevado. E'. Mas quando se aproxima do atual titular da Pasta da Justiça êsse gabarito mal chega ao 3º. andar. O que aqui está dito, pode parecer contradição, pois que um homem portador de tantos títulos, até por mim reconhecidos, não poderia tornar-se inócuo e ineficiente em qualquer setor da administração pública. Estamos, todavia, diante de uma verdade clara e por todos notada: o ministro não existe, e quando aparece se mostra fraco, hesitante, débil e omisso. Não serve.

O País inteiro está a exigir, nesta conjuntura, um homem de vistas largas e de um estadista que saiba dar uma orientação segura e acertada à política nacional.

Há de me perdoar o sr. Seabra Fagundes se lhe falo com esta rudeza, mas é s. exa., na pasta, um frustrado. Se quiser preservar o invulgar e inquestionável patrimônio moral e intelectual que construiu, regresse urgente ao campo da doutrina do Direito, retorne ao seu «metier», deixe o Ministério e sirva-se para isso de um avião a jato. E a Nação se aliviará...

Há tempos tive de procurá-lo. Conhecia a sua obra, ignorava a sua figura. Reclamava então questão simples. O governador mineiro resolveu, de acôrdo com o sr. Tancredo Neves, quando exerceu a pasta da Justiça, praticar uma das suas muitas malandragens. Nomeara, sem a devida requisição, um funcionário federal do Serviço de Assistência aos Menores (SAM) para exercer as funções de Intendente (espécie de prefeito interino) do

(Conclui na 5.ª página)

A SUCESSÃO E O CANDIDATO

A SUCESSÃO presidencial está sendo discutida ainda em têrmos confusos, conquanto os quadros políticos tenham ficado já perfeitamente definidos. Há apenas um candidato, lançado por maioria do diretório nacional do PSD. Lançado considera-se êle, tanto que se encontra a esta altura em plena campanha através do país. Em verdade, o sr. Juscelino Kubitschek foi, apenas indicado à convenção do seu partido e temos razões para esperar que o PSD chegue em fevereiro a uma decisão patriótica, que atenda aos interêsses da nação e aos seus próprios interêsses. Os verdadeiros líderes pessedistas sentiram imediatamente que o país recebeu a indicação entre inquieto e decepcionado. Aguardava-se um nome que reunisse qualidades pessoais e virtudes políticas capazes de congregar os brasileiros em tôrno da obra comum de recuperação. E aparecia um homem disposto a servir a grupos de pressão, empenhados na restauração do clima de facilidades, de insensibilidade moral propícia aos negócios e assaltos à economia do povo — clima em que, como diz o sr. Afonso Arinos, a própria popularidade do sr. Getúlio Vargas se tornara inoperante, frustrando-se as esperanças populares e conduzindo-se o Brasil a uma crise política e econômica sem precedentes em nossa história.

O sr. Kubitschek não conseguiu unir, sequer, o seu Estado; nem ao menos teve condições para somar as vontades da seção mineira do seu partido, onde está sofrendo as mais severas restrições, exatamente pelo conhecimento minucioso que têm os mineiros das suas transigências, do seu feitio moral, da sua ação de administrador. Está êle na rua, candidato de si mesmo escudado num pronunciamento do diretório do PSD. E dentro da Constituição, vindo a ser indicado pela convenção em consequência de um novo equívoco, pode disputar a presidência da República. Cabe-lhe, como a qualquer cidadão, êsse direito. Teríamos que garanti-lo para salvar alguma coisa, que seria a ordem legal dentro de cujos quadros é possível encontrar a solução para todos os problemas.

A solução já está indicada pelos homens de maior responsabilidade na vida pública brasileira, apoiada pelo pensamento democrático das fôrças armadas e reclamada evidentemente pela opinião pública. Cumpre às fôrças da resistência impedir que voltemos a um passado recente demais para ser esquecido. Essas fôrças, unidas em tôrno de um bom candidato, demonstrarão que a propaganda avassaladora do sr. Juscelino Kubitschek, inundando agora a imprensa, o rádio e as agências telegráficas, representam simplesmente — excetuando-se a boa fé e ingenuidade de alguns — o último esfôrço de pequenos grupos econômicos para reconquistar a posição perdida e continuar dispondo do Banco do Brasil para as suas aventuras de enriquecimento rápido.

Base popular o sr. Kubitschek não tem e os homens do PSD que lhe dão base política o abandonarão, como abandonaram o sr. Cristiano Machado em 1950, quando perceberem que enfrentam fôrças organizadas para a vitória. O sr. Juscelino não deve ser o presidente da República por várias razões, a mais fraca das quais não seria o seu caráter evasivo e sinuoso, incapaz de conduzí-lo a uma definição diante de qualquer dos problemas fundamentais do país. Quando cercado pelos grupos de pressão, abriu-se numa flor de liberalismo econômico que fêz a felicidade antegozada dos que desejam importar riqueza para si e não para a nação. Vitoriosa a corrente de defesa da «Petrobrás» ameaçada, a demagogia o levou a uma meia definição, quando se manifestou simpático ao monopólio estatal do petróleo. Ameaçado, entretanto, de abandono, logo ficou tranzido e aturdido, fechou-se e hoje ninguém sabe o que êle pensa nem se pensa alguma coisa. Na Paraíba, apesar da insistência da imprensa e da objetividade das perguntas que lhe foram feitas, silenciou, recusando-se a dizer, não o que pensava, mas o que lhe parecia mais acertado entre pensamentos e doutrinas correntes em tôrno do petróleo, do comércio exterior e até das obras contra as sêcas do Nordeste.

Um homem assim torna-se prêsa fácil de grupos que não desistem, mesmo quando o presidente da República é uma personalidade vigorosa, de influir no govêrno para obter as soluções que mais servem aos seus interêsses, embora sejam as que menos aproveitam aos interêsses do país.

BATALHÕES RODO-FERROVIÁRIO

Temos sustentado que, num país como o Brasil, de tão vasta extensão territorial, possuindo dentro de suas fronteiras um verdadeiro império a colonizar, o Exército há que desempenhar funções de exército colonial como o das velhas metrópoles européias nos seus domínios de ultramar.

Recursos jamais deveriam ser negados a fôrças militares que assim se empenhassem nesse tipo de guerra contra o deserto, as longas distâncias, a estagnação de áreas consideráveis não incorporadas ainda ao nosso espaço social.

Desfrutaríamos, certamente, hoje, uma situação bem menos desalentadora em matéria de desenvolvimento econômico e intercomunicações, corrigindo ao mesmo tempo certos fatôres graves de desajustamento se obras pioneiras como a do general Rondon houvessem tido continuidade em batalhões especializados ou se houvéssemos conjugado a grandes esforços administrativos intermitentes a ação militar permanente e organizada.

E' o caso, em particular, das obras contra as sêcas, às quais tem faltado êsse sentido de disciplina e estabilidade, fixando valores, tanto quanto tem faltado a utilização para fins produtivos.

Por tudo isso já registramos como iniciativa feliz a de localizar em zona rural do polígono sofredor unidades do Exército, providência agora concretizada por ato do presidente da República. Foram criados, para instalação imediata, o 1º Batalhão Rodoviário, com sede em Caicó, no Rio Grande do Norte, o 3º Batalhão Ferroviário, na localidade paraibana de Campina Grande e o 4º Batalhão Ferroviário no sertão de Crateus, Ceará.

E' fácil imaginar a importância da atuação dêsses batalhões naqueles locais. Basta considerar o problema do alistamento militar, tido como fator de êxodo rural, e observando que a prestação do serviço às fileiras será feito no próprio interior. Lembre-se a notável contribuição que o recrutamento, aí, prestará à melhoria das aptidões do homem alfabetizando-o e ensinando-lhe o manejo de máquinas.

Tudo isso, que seria muito, é ainda pouco ante os efeitos da canalização de recursos para a manutenção das tropas e dos serviços que elas realizarão — estradas de rodagem e ferroviárias cuja significação estratégica entra perfeitamente no conceito largo que hoje se faz de segurança nacional.

Se o atual govêrno nada realizar, como as circunstâncias o obrigam, em favor do Nordeste, pelo menos êsse passo ficará dado com as mais promissoras expectativas, orientando uma nova política a seguir em relação às áreas subdesenvolvidas do país.

A JUSTIÇA E A JOGATINA

O procurador geral da República vem de dirigir aos procuradores secionais, nos Estados, uma circular a respeito da jogatina. Trata-se de dar combate à contravenção, com «firmeza e serenidade». Para isso, os aludidos procuradores secionais deverão agir junto aos juízes locais e autoridades policiais dos Estados, denunciando os pontos onde se pratica o jôgo e indicando infratores e testemunhas.

E' tudo quanto êsses representantes da Justiça Federal poderão fazer. Recentemente, convocadas pelos ministro da Justiça, autoridades em matéria constitucional e penal examinaram as possibilidades da interferência da União para suprir as omissões dos governos estaduais no assunto; e prevaleceu a conclusão de que, sem uma reforma da nossa carta política, precária sempre teria de ser, senão nula, a ação federal naquele sentido.

A circular de agora traduz a única terapêutica admitida como legítima, terapêutica à qual o procurador geral da República procura dar eficiência insistindo em declarações relativas não só ao fato de estar o govêrno federal «vivamente interessado» no caso, como ao de o ministro da Justiça «emprestar integral apoio» à missão em que os procuradores secionais são investidos.

Vale lembrar, entretanto, que, em março de 1953, há, pois, quase dois anos, o então ministro da Justiça enviou aos governadores dos Estados telegrama-circular, em que comunicava haver o procurador geral da República expedido instruções aos procuradores secionais «para que cada um dêles tome junto às autoridades judiciárias e policiais dos Estados, onde servirem, as providências indicadas no Código do Processo Penal para a repressão da prática dos jogos de azar».

Nestas condições, o que se verifica neste momento é apenas a repetição de um recurso já utilizado, a reiteração de uma providência já tomada. Sem tirar, nem pôr. Caberia, antes, uma indagação dos motivos pelos quais a circular de março de 1953 deixou de produzir efeito. Mas, de qualquer forma, a experiência não foi animadora, malogrou — e justamente na unidade mais próxima da capital da República, de onde emanaram essas ordens, no Estado do Rio, os batoteiros continuaram a mostrar-se cada vez mais poderosos que a Justiça Federal.

Melancólico, mais do que cômico

Osorio Borba

HOUVE um tenfpo em que os estudantes eram os vanguardeiros dos movimentos cívicos e culturais. Acompanhavam os grandes líderes políticos e intelectuais em campanhas históricas, revoluções libertárias, movimentos de renovação da cultura, pleitos com sentido ideológico. Seus ídolos eram um Nabuco, um Ruy, um Tobias, um Silvio Romero. Seus líderes, um Castro Alves, um Alvares de Azevedo. A abolição, a propaganda republicana, o civilismo, a «Escola do Recife». São Paulo, Olinda e Recife, Salvador, centros universitários que eram fortalezas do civismo juvenil. Os «partidos» formavam-se em tôrno de movimentos progressistas, de «escolas», de poetas ou artistas, de doutrinas filosóficas, políticas ou sociais. E hoje?

Sei como são antipáticas e como chegam perto do ridículo, senão nele logo se precipitam, essas tiradas de velhos moralistas, saudosistas do «meu tempo». Mas que se há de fazer?

Os meninos de hoje crescem já muito sabidinhos, com tôdas as espertezas adultas. Mal se libertam das calças curtas, já rivalizam com os grandes na arte de viver. Nas Faculdades não se vê mais um movimento, por exemplo, em tôrno de qualquer ideologia. Os que há são tão débeis que passam despercebidos. O mais são as gloriosas campanhas das médias, as bravas jornadas contra os preços dos cinemas, as incessantes «embaixadas», sempre batizadas com o nome de um governador ou um ministro, que as custeia.

Sabemos que entre as causas do fenômeno está a dificuldade crescente da vida. Mas há outros. Há o reflexo de uma crise moral que se estende a tôdas as gerações e a todos os setores. O paternal «Estado Novo» ensinou bem aos seus filhinhos a técnica de viver o melhor possível com o mínimo de esfôrço e canseiras. Iniciou a infância e a juventude na arte do «golpe», no conformismo, no governismo sistemático, na lisonja aos que mandam.

As maiorias estudantis só se agrupam em tôrno de candidatos «que vão ganhar». Um interventor da ditadura em Pernambuco, poucos anos depois de se haver consagrado como o verdugo dos estudantes (o episódio Democrático de Sousa, lembram-se?) apareceu ídolo da maioria universitária, sobretudo na própria Faculdade a que pertencera o mártir. Na eleição de 1952, candidato a governador, o sr. Etelvino Lins deu-se ao capricho de escolher, para ir votar, uma seção eleitoral da Faculdade de Direito. Antes havia preparado o ambiente para sua reabilitação: as eleições dos diretórios acadêmicos, tinham sido «financiadas» como qualquer eleição política de hoje.

O sr. Ademar de Barros, nos últimos anos, antes de estar com a polícia atrás, quando era um presumível futuro presidente da República, sentia a necessidade de ser ubíquo para atender às dezenas de turmas de diplomandos que, em todo o país, o convidavam para paraninfo. Eis o mestre, o guia, o modêlo das maiorias estudantis.

* * *

Um telegrama de Recife: «RECIFE, 21 — Para resolver a situação criada com as pretensões dos estudantes que o apoiaram durante a campanha eleitoral, o general Cordeiro de Farias reuniu, ontem, 45 universitários, candidatos ao cargo de oficial de gabinete e pediu-lhes que escolhessem qual deveria ocupar o pôsto.

Depois de acalorados debates, foi feita a eleição por escrutínio secreto, saindo vitorioso o acadêmico Rui Guerra Barreto, presidente do Diretório da Faculdade de Ciências Médicas, que será nomeado.

Um jornalista sugere que, em face do número de candidatos às secretarias de Estado, o general Cordeiro de Farias faça o mesmo com os políticos. — (Asp.).

A pena emperra no comentário. Para que?

O sr. Cordeiro de Farias já começou a verificar qual era o preço dos entusiasmos que sua abstrusa candidatura provocou entre escritores, professôres, jornalistas, estudantes, além dos políticos. Conta-se que, de volta de uma viagem de sete dias ao Paraná, o governador eleito recebeu, aqui, cento e muitas cartas do Recife: nelas seus fãs eleitorais cobravam a cooperação no pleito, citavam dados sôbre votações, desfaziam da ajuda de outros.

* * *

Oficial de gabinete passou em Pernambuco a ser cargo eletivo e não mais pôsto de confiança pessoal do governador. O ditador Getúlio chegou mais longe, certa vez. Uma turma de bacharéis foi quase tôda, pleitear dêle, uma promotoria. Diabo. Só havia uma vaga. Mas o Pai Grande não se apertou. Depois de alguns minutos de lucubração, encontrou a fórmula: «Achei. Sorteio. Vocês vão à casa da Loteria, ponham no globo as pedras, correspondendo cada uma a um de vocês e a menininha tira uma das pedras. O felizardo será o novo promotor de X.» Os meninos foram, fizeram tudo direitinho. A Justiça (não é cega mesmo?) da cidade X. ganhou um promotor por sorteio.

* * *

Recordemos o delicioso sarcasmo do voltaireano José Augusto, ante qualquer demonstração de falta de caráter de algum jovem precocemente operado da vergonha:

« — Coitado. Tão moço e já tão inteligente!»

SÔBRE O PLEITO

Oscar Dias Corrêa

(Deputado da União Democrática Nacional)

TEM-SE feito, desde as eleições de 3 de outubro, intensa e estudada exploração em tôrno dos resultados do pleito, para se concluir que as oposições perderam substância em Minas e se deduzir daí que o atual govêrno merece o aprêço do povo mineiro, pela «obra» que «realizou», a tal ponto de, com isso, se credenciar o seu governador para a Presidência da República.

Diga-se, de passagem, que, até agora, eram prematuros quaisquer prognósticos, e mais ainda, conclusões, visto como só à véspera do Natal a Justiça Eleitoral do Estado publicou os resultados definitivos do pleito. O que não impediu que, poucos dias após o prélio eleitoral, quando apenas começavam as apurações, já, em entrevista na Capital Federal, o turístico sr. Juscelino estivesse antecipando resultados falsos e cantando vitória arrasadora.

Todo o país conhece como decorreu o último pleito, sob a ação dos fatores mais diversos, entre os quais vale ressaltar a exploração demagógica do lamentável acontecimento da manhã de 24 de agôsto, a corrupção mais vil, exercida pelo dinheiro e pela ameaça, e o uso do poder público como argumento último da adesão.

Em Minas, principalmente, a corrupção, a ameaça e o uso abusivo do poder político, foram as armas prediletas.

O govêrno de Minas tentou fazer-se, desde sua instalação, o grande eleitor pessedista no Estado. Nas eleições nos municípios recém-criados, em 1952, provou a arma: o secretário do Interior, camelô autorizado dos interêsses pessedistas, percorreu os municípios onde se feriria o pleito, comprando adesões à custa de promessas reiteradas em todos (comuns recém-independentes, carecendo, na sua quase totalidade, dos melhoramentos mais elementares), de empréstimos ou doações para a realização dos serviços de água, esgôto, fôrça e luz, construção de grupos, pontes, postos de saúde, etc. Ou, então, ante a ineficácia da promessa, forçando a adesão com os delegados e cabos de polícia, os chamados à Delegacia, as agressões forjadas, os processos inventados. Com isso, comprou o secretário sua permanência na pasta, um lugar, posteriormente, num dos bancos semi-oficiais, e algumas dedicações que o elegeram, com bastante dinheiro, deputado à Câmara Federal, muito embora sua reconhecida idade mental deficitária.

Município, por exemplo, houve onde «jeep» oficial, chapa 4-08-18, conduzindo suplente de deputado pessedista e oficial de certo gabinete, mais três soldados embalados, «passeou», pelas ruas da cidade com um fuzil metralhadora ameaçadoramente apontado, dirigindo-se depois para um povoado vizinho, onde se fincou, frente à Matriz, em posição de «vigilância»; noutros vários, oficiais designados delegados especiais para garantirem o pleito, interceptaram caminhões conduzindo eleitores udenistas e fazendo-os retrocederem à fôrça, ou exigindo a troca das cédulas pelas «do govêrno».

Em todos, ameaças, represálias, violências, subôrno.

E nem se diga que tais acusações são feitas «a posteriori». Antes, muito antes, foram endereçadas aos poderes do Estado e à Justiça Eleitoral, infelizmente sem resultados.

Animado com isso, manteve o govêrno, em todo o Estado, o clima de insegurança. Estendeu-o, ampliou-o, escondendo-se sempre atrás das promessas de garantia de um pleito livre e honesto. Com essa burla conseguiu evitar ação eficaz da Justiça Eleitoral, confiada nas promessas formais do govêrno, e impedir que fôrças federais garantissem em Minas o 3 de outubro.

Daí a farsa autêntica e rematada em que se constituiu.

Ainda assim, porém, desamparada de garantias, a U. D. N. manteve-se atuante, com expressivos resultados eleitorais, inclusive mantendo os altos níveis de suas bancadas federal e estadual.

E o P.S.D. não cresceu: conservou as bancadas que possuía, enquanto os partidos que se haviam acolhido à sombra do govêrno, em especial o P.R., tiravam proveito da situação.

Eis a explicação do interêsse com que os perristas mineiros aparentemente se batem pela candidatura do sr. Juscelino e se fazem seus propugnadores, muito mais ativos do que os próprios pessedistas. Pudera! São êles os grandes beneficiários do govêrno Juscelino, em vida, com as sinecuras conseguidas e as que pretendem ainda, inclusive nas diretorias dos Bancos semi-oficiais, agora vagas, cobiçadas pelos mais ativos pregoeiros; e serão, na sua morte — quando da desincompatibilização, anseiam, sôfregos — os seus grandes herdeiros, a começar da própria chefia do govêrno, que passará a ser exercida pelo vice-governador, do P.R.

Por isso incentivam a candidatura Juscelino, por isso se levantam com tanto afã e arrôjo contra os que a combatem. Pelo menos até o 3 de abril, se não conseguirem, como desejam, que, animado de tamanhos entusiasmos, o sr. Juscelino se abalance a deixar o govêrno imediatamente!

O que pleiteiam os perristas mineiros é que o govêrno seja candidato e se desincompatibilize. Ou, antes, que seja candidato até que se desincompatibilize, deixando-lhes o govêrno. Até lá são juscelinistas cem por cento, mil por cento. Depois... Bem... Depois, a conversa é outra, outros os planos, outra a realidade.

Verá então o sr. Juscelino as diferenças entre ser candidato governador e candidato não governador. Mas verá tarde. Tarde demais.

NOTAS POLÍTICAS

Modificações no govêrno

O sr. Café Filho terá que fazer, muito pròximamente talvez, algumas modificações no govêrno. Ao menos duas. Razões de natureza diversa concorrem para essa alteração do ponto de vista expresso inicialmente pelo presidente da República, segundo o qual o Ministério, constituído de «homens experimentados», iria com êle até o fim, que aliás não estava longe. Homens experimentados também fracassam. Outros cansam. O govêrno continua sem defesa política, nem elementos de coordenação, faltando-lhe até liderança nas duas Casas do Congresso. Daí, possìvelmente, certas dificuldades encontradas no planejamento e na execução da política governamental nos diversos planos de interêsse a que ela tem de acudir.

Embora o sr. Café Filho tenha procurado dar, até aqui, demonstrações inequívocas de apôio ao seu ministro da Fazenda, é certo que êle sente estar falhando a sua política nesse setor fundamental. E nesse setor vai haver uma das modificações próximas. Temos informação, não confirmada ainda nos círculos do Catete, de que o sr. Eugênio Gudin deixará o Ministério. Seu substituto deverá ser, segundo a mesma informação, um homem de São Paulo.

Quando nada, um banqueiro paulista, cujo nome não estamos autorizados a divulgar por enquanto, já foi convidado ou sondado.

* * *

A outra modificação ocorrerá no Ministério da Justiça. Velha é a notícia de que o desembargador Seabra Fagundes pensava em voltar às suas atividades normais e o sr. Café Filho não se mostrava inclinado a conceder-lhe demissão.

Não sabemos se o ministro, nos últimos dias, tem insistido. Sabemos apenas que o procurador Ademar Vidal foi sondado sôbre a possibilidade de substituí-lo; e afastou a hipótese, apresentando motivos que foram respeitados.

O sr. Antônio Balbino admite outro candidato

Informações procedentes de Salvador revelam que a noite de anteontem foi de intensa movimentação política na capital baiana, onde pernoitou a comitiva presidencial que viajava com destino a Paulo Afonso.

Na residência do sr. Lafaiete Coutinho, realizou-se importante reunião a que estiveram presentes os srs. Antônio Balbino, Juraci Magalhães, Artur Santos e Elmano Cardim. O presidente da U. D. N. expôs a conveniência da união nacional, com a retirada da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, acrescentando que seu partido não se negaria a antecipar apôio a uma lista de nomes pessedistas que seria levada à Convenção do P. S .D. em fevereiro próximo.

O sr. Antônio Balbino, por sua vez, disse que não poderia apoiar fórmulas vagas, admitindo aceitar outro nome que não o do governador de Minas Gerais, desde que um segundo nome, retirado dos quadros do P. S. D., se revelasse capaz de conduzir as diversas correntes políticas à desejada união nacional.

No mesmo dia dessa reunião, o governador eleito da Bahia manteve conversas com o Brigadeiro Eduardo Gomes e com o sr. Nereu Ramos.

O próprio sr. Juscelino admite

Antes de recomeçar a extemporânea excursão eleitoral ao Nordeste, o sr. Juscelino Kubitschek forneceu à imprensa de Belo Horizonte pequena declaração em que responde à entrevista do sr. Eurico Dutra aos jornais do Rio de Janeiro.

Diz êle que o ex-presidente da República, seu «eminente chefe e amigo», apenas repetiu o que êle próprio vinha declarando :o P. S D. ainda não tem candidato e isto não é novidade.

Novidade, realmente, é ouvir essa declaração do sr. Juscelino, que aliás, segundo telegrama da «Asapress», deu um jeito no fim para dizer que «o resto virá a 19 de fevereiro, na Convenção.

O resto

O resto começou a vir ontem, com a chegada do sr. Jânio Quadros. Não é possível prever com quem estará amanhã, o governador eleito de São Paulo. Êle era, entretanto, a peça que faltava. Os acontecimentos políticos, neste ou naquele sentido, vão precipitar-se.

DIVERSAS

REAÇÃO POPULAR AO NEGÓCIO DO MARANHÃO

Ao «Jornal do Povo» de São Luís foi enviado o telegrama seguinte:

«Na qualidade de maranhenses que ainda cultuam as tradições de dignidade da terra natal, transmitimos a êsse órgão de imprensa livre, por intermédio do nobre batalhador, a expressão do nosso mais veemente protesto contra a transação efetuada entre o senador Antônio Baima e o suplente Newton Belo, negociando o mandato outorgado pelo povo. Os jornais desta metrópole condenam em têrmos candentes a barganha realizada no limiar do ano novo, para vergonha da gente honrada do Maranhão. Saudações. — Antônio Ribeiro Lopes, Benedito Campos, Raimundo Carvalho Viveiros, Agenor Nepomuceno Mendes, Idálio Abreu Martins, Francisco Penha, Moacir Simões Ribamar Gonçalves, Francisco Inácio Sousa, Jurema Neves Raiol, Wilson Nova Costa, José Maria Barbosa, Sérgio Nóbrega Oliveira, Valdir Nogueira Vinhais, Carlos Orlando Costa Nunes, Teresinha Guimarães Albuquerque, Benedito Martins Mendes, Maria Guimarães Albuquerque, Maria Martins Mendes, Olinda Mendes e Raimundo Nonato Silva.

EXPLORAÇÃO E EQUIVOCO

Recebemos da secretaria da presidência da República a nota seguinte:

«Está sendo feita exploração em tôrno de uma carta do sr. Artur Santos, presidente da UDN, ao sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil da Presidência da República, em favor do funcionário Manuel Piracicaba de Andrade Figueira.

O documento, particular, cujo texto foi maliciosamente divulgado, não especifica o objeto da solicitação que é o seguinte:

O oficial administrativo Manuel Piracicaba de Andrade Figueira, que conta 30 anos de serviço público e serve na Alfândega desde 1948, pediu a interferência do sr. Artur Santos junto ao sr. Monteiro de Castro e dêste junto ao ministro da Fazenda no sentido de ser designado conferente substituto, de acôrdo com as ordens de serviço.

Trata-se, como se vê, de reivindicação normal de velho funcionário da Fazenda, aliás ainda em exame pelos órgãos competentes para atendê-la se realmente apoiada nas normas gerais em vigor».

«OS SERGIPANOS ESTAO FARTOS DE PROMESSAS»

ARACAJU, 15 — Durante a recente visita do governador Juscelino Kubitschek a êste Estado, o deputado Leite Neto, presidente do Diretório Regional do PSD, ao saudá-lo, no auditório do Colégio Estadual, reportou-se à viagem do marechal Eurico Dutra a Sergipe, afirmando que o ex-presidente não teve nenhuma atenção para com o povo e suas manifestações, bem como não procurou auscultar de perto o ponto principal dos reclamos locais, que era a abertura da barra de Aracaju.

Acentuou que «de promessas os sergipanos já andam fartos e que as passagens de candidatos à presidência da República por Sergipe tinham a finalidade de catar votos, como procedeu o marechal Dutra, que não cumpriu sua promessa». — (Asp.).

ESPERADO EM SÃO PAULO O SR. KUBITSCHEK

SAO PAULO, 15 — O sr. Juscelino Kubitschek deverá estar nesta capital entre os dias 26 e 27 do corrente, a fim de entender-se com o chefe do PSD local.

Acredita-se que o governador mineiro além de conversar com o chefe do Executivo paulista, procurará manter entendimentos com o sr. Jânio Quadros. — (Asp.).

CARGOS PARA OS POLITICOS DESEMPREGADOS

FORTALEA, 15 — Noticia-se que a bancada pessedista, na Assembléia Legislativa, reunir-se-á hoje com o governador do Estado, com as portas fechadas, para discutir os projetos em curso naquela casa, criando cargos e vantagens, ou seja, criando sinecuras para onerar o Tesouro.

Amanhã, com a mesma finalidade, entender-se-á o sr. Stênio Gomes com a bancada do PSP. — (Asp.).

O atleta Brasil

(Conclusão da 3.ª página)

tetos, mais possibilidades de ter filhos menos miseráveis.

Aos gritos assustados dos corifeus da inflação, o Brasil não dá nem dará resposta. Continuará correndo para os seus grandes destinos. E não terão êsses corifeus fôrça para segurar o corredor pelo pé. Serão chutados. Porque não é dessa espécie de técnicos, desestimuladores e frustros, que precisa o atleta Brasil...

Reunião de chefes militares dos países árabes

CAIRO, 15 (AFP) — Rreunir-se-ão nesta capital, no dia 17 do corrente, segunda-feira, os chefes de Estado-Maior dos países árabes.

De seu lado se reunirá nesta capital, no dia primeiro de fevereiro próximo, o Conselho Supremo da Defesa Inter-Árabe, que abrange os ministros do Exterior e os ministros da Defesa dos países árabes.

Mobilizados os...

(Conclusão da 3.ª página)

nacionalista e monopolista, à liberdade e à autonomia sindicais e à defesa da legalidade constitucional. No campo internacional, defendíamos uma política de fortalecimento da ONU e de relações diplomáticas e comerciais com tôdas as nações do mundo. De resto, havia outros pontos que não cabe aqui enumerar. Nenhum partido, porém, respondeu ao nosso apêlo para aquela união nacional, o que não impediu que os socialistas brasileiros persistissem no seu trabalho, como se viu em S. Paulo, com a candidatura Jânio Quadros.

«Para êsse movimento que agora se fala de união nacional, os órgãos competentes do Partido Socialista é que deverão dar a palavra final. Quanto aos pontos que desejaríamos ver incluídos no Programa mínimo dessa união, não serão muito diferentes dos já elaborados pela última Convenção Nacional: Defesa da legalidade constitucional, industrialização, reforma agrária, visando à melhoria das condições de vida do povo brasileiro, fortalecimento da Petrobrás, liberdade e autonomia dos sindicatos (projeto João Mangabeira, encalhado na Câmara), relações diplomáticas e comerciais com todos os povos. Tanto quanto conheço as tendências dos socialistas brasileiros, o partido não aceitará nenhum pacto com aquelas personalidades e correntes que são confessadamente entreguistas, no problema do petróleo e de outras riquezas minerais, ou que, aberta ou veladamente preconizam a solução do golpe militar contra as liberdades e instituições inscritas na Constituição. O lema do nosso partido é «Socialismo e Liberdade». Para nós, não há democracia sem socialismo, nem socialismo sem democracia. Repelimos, portanto, qualquer ditadura. O povo brasileiro não precisa de tutores com a tola e ingênua pretensão de monopolizarem a decência pessoal e o patriotismo. O progresso político de um povo se faz na contínua prática da democracia, errando e acertando, mas sempre aperfeiçoando. O povo precisa de líderes que interpretem as suas aspirações e não de tutores que lhe imponham a sua vontade.

«Essas idéias, penso eu, serão certamente defendidas pelo Partido Socialista Brasileiro em 1955, como o fêz no passado»

MICROSCÓPIO

NÃO É HIBRIDISMO

Raul Pilla

PELA muita consideração que a todos merece o sr. Daniel de Carvalho, tenho de insistir nas declarações que fêz a um jornal, a respeito da reforma parlamentarista.

«A Emenda é um enxêrto — diz êle — de um regime numa Constituição que adota outro». E' estranho condene tal enxêrto quem preconiza o regime atual, justamente por já não ser puramente presidencialista e ter resultado, êste sim, de um enxêrto de institutos parlamentaristas no velho tronco presidencialista.

Em verdade, porém, não se trata de nenhum enxêrto. Como sabe o ilustre jurista, que com perfeito equilíbrio está presidindo a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, é diploma complexo uma constituição política. Consta de duas partes essenciais: a organização do poder e a declaração dos direitos. Mas a elas se acrescentam, e já com algum abuso, certas matérias importantes, que se desejam subtrair à variabilidade da legislação ordinária. Isto pôsto, para substituir o sistema presidencial pelo parlamentar, será preciso alterar êstes capítulos da Constituição, por exemplo, o da Família, da Educação e da Cultura? Evidente parece que não. A família brasileira em nada deverá ser afetada pela reforma política. Os direitos e garantias individuais, de que trata o Título IV, serão diferentes no sistema parlamentar? Também claro parece que não. Portanto, a única coisa que se faz necessário para realizar a reforma é modificar ou substituir, na atual Constituição, os capítulos que tratam da organização do poder, pois esta, sòmente, é que se visa alterar. Bulir no resto, seria simples insensatez. Nem se pratica nenhum hibridismo com a Emenda: temos agora o sistema presidencial, que o próprio sr. Daniel de Carvalho reconhece não ser puro; teremos depois, sem a menor sombra de dúvida, o sistema parlamentar, embora não o que eu faria, se só do meu voto dependesse.

A inanidade da objeção em bôcas tão autorizadas mostra bem a dificultosa situação dos presidencialistas. E' que não há ninguém, por mais bem dotado, que seja capaz de bonificar uma causa fundamentalmente má, como é o presidencialismo, não só no Brasil, mas também em tôda a América Latina.

MOMENTO INTERNACIONAL

ARTIMANHAS RUSSAS

A UNIÃO SOVIETICA vem de tomar duas providências importantes nas últimas horas da semana finda. A primeira constitui a nota dirigida às cinco potências signatárias do Tratado de Bruxelas, protestando contra os Acordos de Paris e alegando a incompatibilidade dêstes com o protocolo de Genebra, assinado em 1925, pelo qual ficou proibido o emprêgo dos gases de combate. A Rússia afeta calculada ignorância, mas não tem a mínima razão.

* * *

O Protocolo de Genebra proibiu o emprêgo dos gases asfixiantes na guerra, mas não a sua fabricação, tanto assim que, em 1942, no acêso da conflagração européia, Stalin se dirigiu à Grã-Bretanha sôbre os receios que alimentava de que os alemães utilizassem a terrível arma contra os exércitos russos, e a resposta que ouviu de Churchill foi a de que nada temesse, pois a Inglaterra estava preparada para retrucar da mesma maneira.

* * *

Já os Acordos de Paris, que permitiram o rearmamento alemão, vedam terminantemente o fabrico por parte da Alemanha das armas, A, B e C (Atômicas, bacteriológicas e químicas), não havendo nexo portanto, no protesto agora enviado por Moscou aos responsáveis pelo Tratado de Bruxelas. Os observadores vêem neste gesto da URSS apenas uma manobra diversionista, para armar efeito e trazer os seus adeptos na ilusão de boas intenções pacíficas.

* * *

A segunda providência, mais sensacional do que a primeira, foi a informação de que a Rússia deseja pôr à disposição do mundo os seus conhecimentos práticos no fabrico e emprêgo da energia nuclear para a indústria e a agricultura. Está pronta a dar o que sabe às outras nações. Não tem egoísmo nenhum e nem quer esconder os segredos e as experiências acumuladas... A idéia é magnânima. Resta saber se as intenções ocultas também o são.

Pio XII submetido a novo exame médico

CIDADE DO VATICANO, 15 (AFP) — O Papa foi hoje submetido a uma visita de contrôle de parte do professor Antônio Gasbarrini, médico bolonhês vindo especialmente a Roma para este fim. Ainda não se sabe os resultados do exame do facultativo que, com o professor Raffaele Paolucci, cirurgião, e o professor Galeazzi-Lisi, médico assistente do Santo Padre resolvera o tratamento a seguir depois da crise grave que o Papa atravessou no comêço de dezembro último.

O professor Gasbarrini, sòmente vira o Santo Padre no fim do ano, mas foi simplesmente para apresentar ao Soberano Pontífice seus votos de boas festas. Nessa ocasião declarara que estava satisfeito com o estado em que o Papa lhe apareceu.

UM EQUÍVOCO E A REALIDADE

Rafael Corrêa de Oliveira

UM equívoco, na ausência do diretor do «Diário de Notícias», evitou a publicação do artigo que escrevêra-mos há dias, sôbre a sucessão presidencial. O caso transpirou nos meios jornalísticos e políticos, criando duas versões estúpidas e desagradáveis para o articulista e para o próprio «Diário». Assim, o artigo fôra vetado porque: a) favorecia Juscelino; b) combatia Café Filho.

A verdade, porém, é que nada disso existia. O artigo era exatamente contra Juscelino e o «Diário» jamais nos restringira a liberdade de crítica a homens, fatos e governos. Durante sete anos, sob Orlando Dantas, e três sob João Dantas, a nossa colaboração se manteve sempre livre de qualquer censura, até mesmo quando recentemente a nossa orientação no interêsse nacional, acarretou sérios prejuízos materiais ao «Diário». Por isso mesmo, só um equívoco, sem explicação imediata de nossa parte, poderia afastar-nos durante alguns dias desta coluna para o gáudio transbordante dos nossos inimigos e dos nossos multíssimos amigos... da onça.

A situação dêste país é tão complicada e contraditória nos entrechoques de miseráveis interêsses políticos e pessoais, que reclama o esfôrço de quantos possam influir no sentido das soluções decentes. Numa alta trincheira como esta o mínimo valor de um velho granadeiro, com a experiência e as cicatrizes de intermináveis campanhas, sempre terá um préstimo qualquer.

E, por isso mesmo, aqui estamos...

* * *

O panorama da sucessão se apresenta sombrio porque do lado Kubistchek, politicamente, monetàriamente, há uma posição definida, uma vontade manifesta, um homem ambicioso em ação e movimento. Do outro lado, porém, a resistência moral e democrática se perde na confusão dos boatos, no sussurro malicioso dos bastidores e na intriga pérfida dos adversários. Ainda ontem os confrades do «Correio da Manhã» faziam alusão a um manifesto que o sr. João Neves escrevera, o sr. Afonso Arinos corrigira e o sr. Aluísio Alves, qual novo pombo-correio, conduzira à indispensável assinatura do sr. José Américo. E, para cúmulo do absurdo, se anunciava ainda que o alado mensageiro das fôrças morais já proclamava, entre alegre e boquirroto, a candidatura do governador da Paraíba à presidência da República como o melhor «placebo» aos males terríveis do «gregorismo» estirpado cirùrgicamente no dia 24 de agôsto.

Ora, não havendo quem desfaça essas intrigas e fure êsses rèles balões de ensaio, o público se confunde, pasma das suas contradições, fica descrente dos homens e sem esperanças no futuro.

E' claro que o sr. João Neves, precursor da ressurreição getulista em 1950, não pode ter escrito nenhum manifesto para a UDN assinar, — e, especialmente, um manifesto contra o espírito e o caráter do govêrno ao qual o seu supôsto autor serviu durante dois anos e meio com «gregórios», «manhães», «climérios» e o resto do mar de lama. Nem o sr. Afonso Arinos se lançaria nessa triste emprêsa, ignorando a opinião de seus liderados na Câmara.

Assim, restaria da intriga, apenas o novíssimo vôo de Aluísio, individualmente, ruflando as asas em tôrno de uma verdadeira, embora sedutora, utopia... Se a candidatura do sr. José Américo, inimigo figadal da UDN, pudesse representar as resistências morais ao renascimento do getulismo no poder, nada se poderia opôr à candidatura do sr. Osvaldo Aranha pelo PTB, ou à do general Zenóbio pelo PSP. Afinal de contas o sr. José Américo largou o govêrno da Paraíba para ser secretário do sr. Getúlio Vargas, — e foi, ainda, o elemento mais rancoroso do govêrno passado na perseguição aos adversários políticos, conforme poderemos verificar nas remoções, nomeações, promoções de humil. dos funcionários prejudicados pela sanha vingativa do ministro da Viação. E não apenas no seu Ministério, mas nos outros, onde intervinha através do sr. Getúlio Vargas. Só depois da morte dêste é que o sr. José Américo abrandou o torniquete da perseguição mesquinha na cabeça da UDN paraibana...

Como vemos, o que anda por aí na boataria política é muita conversa e muito desejo sem pé na realidade...

* * *

A realidade é outra...

No dia 24 de agôsto houve um golpe político-militar. O sr. Getúlio Vargas foi depôsto. E, por isso, suicidou-se. Os elementos vitoriosos escrupulosamente sentaram o sr. Café Filho no tamborete presidencial. A missão do novo presidente, seria reunir em tôrno do seu govêrno, as fôrças políticas que pudessem vencer a crise de 1955 e estabelecer uma situação sólida, no próximo quinquênio, para as instituições democráticas. Na própria anormalidade dos fatos, devíamos encontrar as razões morais e políticas que justificassem a intervenção do presidente da República na solução do angustioso problema.

Aconteceu, porém, que o sr. Café Filho, ao vestir a faixa simbólica, quase morreu de emoção. E logo depois inchou. Influou-se de tôdas as importâncias. Quis ser árbitro de uma disputa em que lhe cumpria tomar partido. Sonhou, até, com a execução de um enorme programa econômico e financeiro, em 12 precários meses de govêrno. E isto além de um viajar intenso, dos crachás abundantes e de tôdas as exibições por êsse mundão afora...

E' essa incompreensão da vaidade e da ignorância que está agravando mortalmente a crise da democracia brasileira. Afinal de contas a candidatura Kubistchek se enfeita com um colar de pérolas que não resistem ao mais leve tricar de dentes. E' o Benedito de Minas. O Lupião do Paraná. O Carneiro da Paraíba. O Georgino do R. G. do Norte. O Buscapé do Maranhão... Essas jóias de baú de turco se oxidam ao mais leve afastamento do poder, pois é em função dêste que existem, valem e brilham. E como a candidatura do Juscelino não tem outra substância política, fàcilmente morrerá de inanição no dia em que o sr. Café Filho fizer o quê sempre fizeram, até hoje, todos os autênticos presidentes do Brasil, desde Prudente a Dutra: coordenar as fôrças políticas do govêrno em tôrno de um homem decente que possa vencer as eleições.

De outro modo acabaremos com o Exército, a Marinha e a Aeronáutica mobilisados e armados, garantindo o Vitorino Buscapé no seu sujo negócio de vender mandatos eleitorais, ou seja, a marchar na trilha aberta pelo sr. José Américo, no ano de 1952, em benefício do mesmo comprador de hoje. Ou, então, fazendo exatamente o opôsto, aquelas instituições militares, limparão o quintal, coisa esta que o articulista receia embora compreenda muito bm.

Se êste não é o verdadeiro quadro da situação política nacional que nos mostrem sem as fantasias modernistas inacessíveis à inteligência simples e objetiva do homem comum.

REGRESSOU A PARIS O SR. MENDÈS-FRANCE

PARIS, 15 (A. F. P.) — Chegou a esta capital às 8 horas e 43 minutos, de regresso de Baden-Baden, onde conferenciara com o chanceler Adenauer, o presidente do Conselho francês, sr. Pierre Mendès-France.

MINISTRO INATIVO

(Conclusão da 4.ª página)

Município de Senhora dos Remédios, em Minas Gerais. Tratava-se, como se trata, de um cidadão sem idoneidade para o desempenho do lugar. Nunca foi pôsto, como me confessou o ministro, à disposição do govêrno de Minas. Continua puro e simples funcionário federal, apenas ilegalmente recebendo pelos dois lugares, sob as vistas complacentes do ministro e do diretor do SAM. O ponto lhe era graciosamente abonado.

À vista dessas irregularidades, das tropelias e violências que passou a praticar naquele próspero e jovem município mineiro, procedimento êste que acabou promovendo tremendo tiroteio no dia 3 de outubro, resolvi pedir providências ao ministro da Justiça contra o funcionário desordeiro que, em consequência dessa irregular atuação, acabou por impedir a realização do pleito eleitoral no município mencionado. O ministro nenhuma providência tomou. Limitou-se a me pedir que provasse que o funcionário era o tal Intendente. Percebi então que estava diante de um autêntico boboca (continue me perdoando, ministro) e lhe fiquei muito grato por não ter o ministro me pedido que eu fizesse a prova de que eu era eu mesmo, tal a subtileza com que vem agindo à frente do seu Departamento. E' verdade que também não me solicitou a exibição do meu diploma, a fim de que eu demonstrasse que estava no exercício do mandato de deputado...

O Intendente aludido está sendo processado pela Justiça civil e pela militar. Por esta, porque fêz uso, durante a desordem que promoveu, de fuzis de guerra. No dia 23 do corrente vai haver em Remédios nova eleição e então vamos assistir o seguinte e inominável absurdo: o ministro da Justiça mantém um seu funcionário, por sinal do Serviço de Menores, para perturbar o ato eleitoral que a êle ministro, mais do que a qualquer outro nesta República, cumpre garantir se efetue liso e tranquilo.

A um homem, dessa tibieza, está entregue a direção política dêste País. Terra infeliz.

PRODUZINDO A TÔDA...

(Conclusão da 2.ª página)

ver de render esta homenagem a todos quantos partiparam dos trabalhos de Paulo Afonso e consignar os agradecimentos do govêrno aos que vieram honrar esta cerimônia com o seu comparecimento, felicito todos os brasileiros por êste histórico e significativo melhoramento, que é um dos marcos mais brilhantes e mais promissores do engrandecimento do Nordeste e do país».

«E' NECESSARIO DAR EXPLICAÇÕES AO PUBLICO»

RECIFE, 15 — O engenheiro Bezerra Baltar, que representou o Estado nas conferências realizadas por técnicos do Ministério da Agricultura, para a fixação de tarifas de energia elétrica de Paulo Afonso, declarou à reportagem que o Ministério deve dar explicações ao público, por ter estabelecido o preço de Cr$ 1,20 para a iluminação elétrica de Recife. Informou que o próprio órgão competente do Ministério tinha deixado claro a suficiência da Tarifa de Cr$ 1,10 e agora surpreendentemente os consumidores são forçados à tarifa mais alta do que o acrescido à sobretaxa, fazendo com que o preço de kw seja de Cr$ 1,40. «Não posso explicar — frisou o engenheiro Bezerra Baltar — o recuo das autoridades responsáveis, a menos que me demonstrem que nossas estimativas estavam erradas, o que duvido muito, ou então que novos encargos foram atribuidos à emprêsa distribuidora, o que ninguém tem conhecimento disso». (ASP)

SALÁRIO-FAMÍLIA PARA MILITARES

O advogado José Duarte (Av. Graça Aranha, 19, grupo 501, telefone: 52-6162) solicita aos senhores oficiais e sargentos que o estão procurando para impetrar mandado de segurança contra o ato administrativo que lhes nega o salário-família igual ao do servidor civil, que prefere recebê-los na parte da manhã, agora só dedicada a êsse fim.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7.ª página da 1.ª secção)

Mais um grupo de 28 novos apartamentos para os alunos das Escolas de Estado Maior e Técnica

Presidiu à cerimônia inaugural o general Mendes de Morais — Chamados os candidatos ao pára-quedismo — Nova tabela de preços dos Reembolsáveis — Procissão dos Militares e missa no dia 20 — Clube Militar

Em cerimônia realizada no Bloco de Edifício da Praia Vermelha, presidida pelo chefe do Departamento Técnico e Produção do Exército, general Angelo Mendes de Morais, com a presença dos coronéis Paulo Mac Cord e René Cruz, representantes do ministro da Guerra, generais Gélio de Araújo Lima, Rodrigo José Maurício e Sena Dias, além de numerosos técnicos militares e jornalistas, a Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por intermédio de seu diretor, general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, fêz entrega, ontem, aos comandantes das Escolas Técnicas e de Estado-Maior de mais 28 apartamentos do 3º Bloco daquele edifício, destinados aos oficiais alunos daqueles dois estabelecimentos de ensino. Essa obra foi iniciada no dia 23 de outubro do ano próximo findo e concluída no dia 8 do corrente, tendo sido gastos, portanto, 75 dias na sua construção.

Teve-se em vista a urgência da obra, o fato de os novos moradores do edifício, já haverem sido aprovados nos respectivos concursos de admissão àquelas Escolas devendo, por isso, se apresentarem no próximo mês de fevereiro, quando deverão já estar instalados em suas novas residências. O trabalho da Comissão Construtora, chefiada pelo coronel engenheiro Rui Mostardeiro mereceu dos altos chefes militares os mais lisonjeiros elogios.

Juntamente aos novos apartamentos, foram também inaugurados os elevadores e «halls» de entrada e serviço para o terceiro e último bloco do conjunto do edifício.

Após o ato inaugural, que constou de uma visita às novas residências, as autoridades dirigiram-se para o salão de honra do edifício onde, então, fizeram-se ouvir vários oradores.

Inicialmente, falou o general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, agradecendo a presença do general Angelo Mendes de Morais e demais autoridades. Em seguida, referiu-se ao ato inaugural e aos trabalhos realizados pela comissão encarregada, que constituiram um recorde de construção.

Terminada a oração, falou o chefe da Comissão Especial de Obras n. 4, tenente-coronel Rui Mostardeiro, que fêz breve relato sôbre os trabalhos realizados. Depois de esclarecimentos sôbre a obra, o custo de materiais, a majoração de preços disse, ainda: «A v. exa. informo que o orçamento feito em 1948 montava em Cr$ 90.548.919,20 para a construção dos três blocos; em 31 de dezembro último, apenas iniciado o terceiro bloco, o montante gasto se elevou a Cr$ 91.237.919,20, ultrapassando assim o previsto para a construção total. Portanto, nada menos de 36 milhões de cruzeiros é o total, até agora, do excesso com que o Ministério da Guerra terá que arcar, como ônus de seu patrimônio, oriundo da demora na distribuição das verbas necessárias à complementação desta majestosa obra».

Ao encerrar a sua oração, o engenheiro Mostardeiro fêz um apêlo ao chefe do Departamento Técnico no sentido da conclusão da monumental obra que é o edifício da Praia Vermelha, obra que põe em relêvo a política de Assistência Social do Exército.

FALA O CHEFE DO D.T.P.E.

Por fim, encerrando o ato inaugural, falou o general Angelo Mendes de Morais, que fêz um retrospecto das atividades da sua administração, salientando a ação da Diretoria de Fortificações, que vem executando uma obra planejada pelo marechal Eurico Dutra, de grande alcance para o maior congraçamento e confôrto da família militar. Nessa altura — salientou o dinamismo e competência não só do general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, como de seus auxiliares, que não têm poupado esforços para cumprir a missão que lhes são entregues.

Finalizou a sua oração, declarando que estaria pronto para, junto à alta administração do Exército, fazer um apêlo a fim de que o ministro da Guerra, general Henrique Lott, em mensagem, solicite a verba suficiente para o término da obra.

COLÉGIO MILITAR

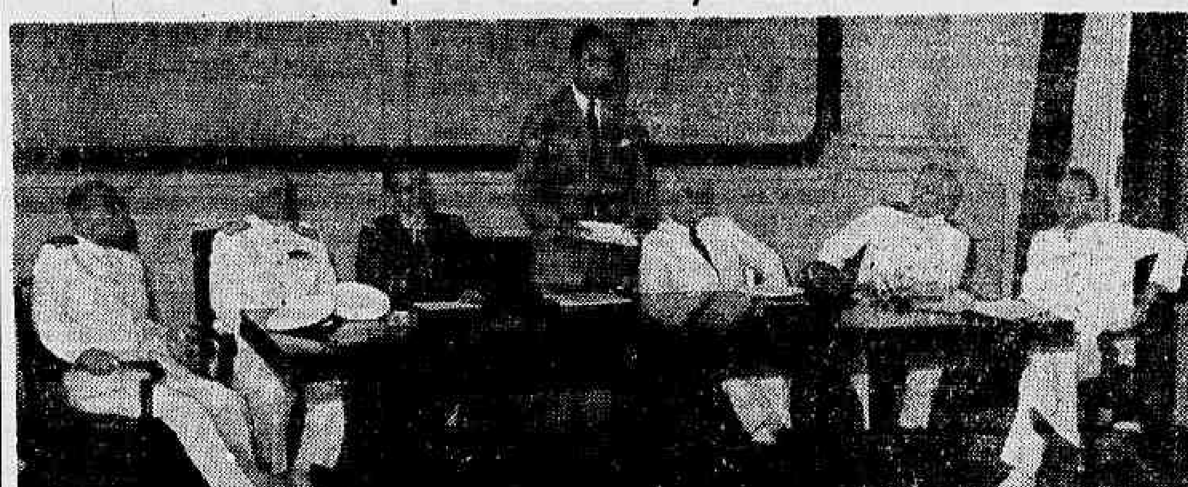
Os alunos do Curso de Preparação

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

Resultado do concurso de admissão à Escola Naval

Em Salvador os navios da Fôrça de Alto Mar — Dispensado o almirante Paulo Bosisio das funções de vice-diretor do Pessoal — Atos do ministro — Do Japão para a Prefeitura — Convite — Conferência na Escola de Guerra Naval — Nova comissão para o almirante Doyle Maia



CENTRO DE ESTUDOS DO H. C. M. — Foi realizada ontem no Hospital Central da Marinha, sob a direção do capitão de mar e guerra médico João Batista dos Santos, a cerimônia de abertura das atividades do "Centro de Estudos" daquele nosocômio. Iniciando a série de conferências, o dr. Carlos Gama, presidente do Colégio Internacional de Cirurgia falou sôbre a "cirurgia hodierna", perante grande número de oficiais do Corpo de Saúde da Marinha, tendo à frente o almirante Carlos Augusto Brito e Silva. Na foto, a mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se o dr. Carlos Gama quando proferia a sua conferência

Os candidatos inscritos no concurso de admissão à Escola Naval deverão comparecer com urgência à Secretaria daquela Escola, a partir de amanhã, dia 17, de 10 às 12 e das 13 às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento do resultado do exame de inspeção de saúde.

DISPENSADO O ALMIRANTE PAULO BOSÍSIO

Foi assinada portaria dispensando o contra-almirante Paulo Bosisio das funções de vice-diretor do Pessoal.

Ao que consta, êsse oficial general de

(Conclui na 7.ª página)

A execução do programa nacional do petróleo precisa da cooperação consciente de todos os proprietários de veículos automotores!

A contribuição que os proprietários de veículos automotores — terrestres, aquáticos e aéreos — são chamados a prestar anualmente, *até 1957*, para que seja edificada a indústria do petróleo no Brasil, não é um imposto ou taxa — mas segura aplicação de capital com juros garantidos.

As contribuições previstas pelo Art. 15 da Lei n. 2.004, de 3 de outubro de 1953, que criou a "PETROBRÁS", destinam-se a integralizar parte do capital da companhia, e serão convertidas em Ações Preferenciais, com prioridade ao dividendo mínimo de 5%, ou em Obrigações, com juros a serem fixados em Assembléia Geral dos Acionistas. Êsses títulos contam com a garantia solidária do Tesouro Nacional, que, por Lei, em qualquer hipótese, é responsável pelo seu valor nominal.

*Contribuir para que o Brasil desenvolva **sua própria** indústria do petróleo*

— é um dever cívico!

★

Procure conhecer a contribuição que lhe cabe para o exercício de 1955. Consulte as tabelas da PETROBRÁS, que serão afixadas em Postos de Gasolina, Bancos, Coletorias, Estações Ferroviárias, Rodoviárias etc.

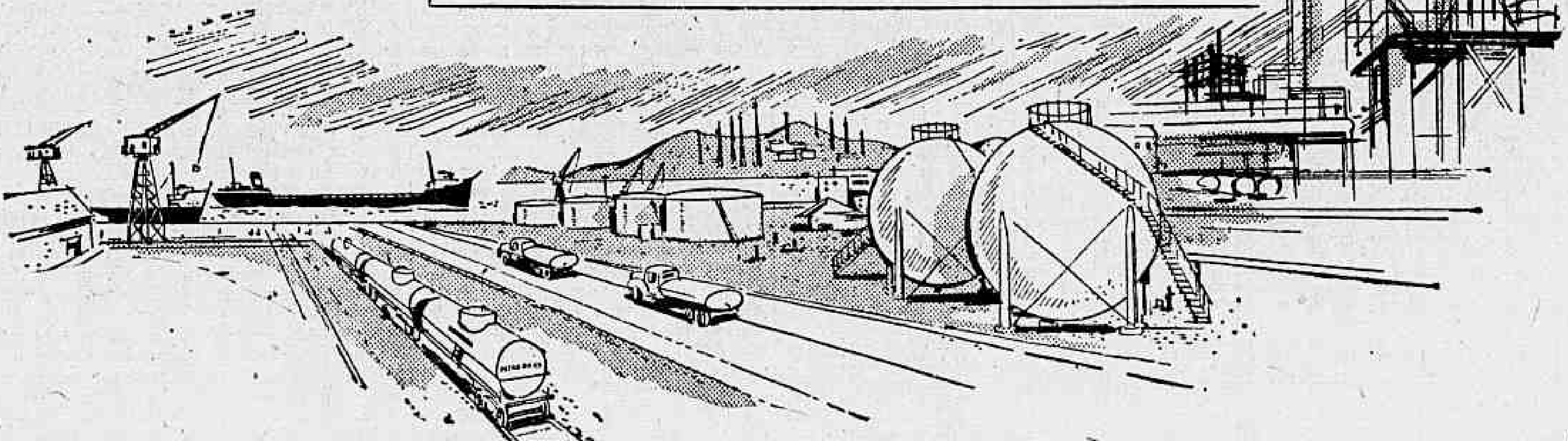
★

Neste momento, a "PETROBRÁS" trabalha ativamente:

- em pesquisas geológicas e geofísicas, para a localização de jazidas petrolíferas, na Amazônia, Maranhão, Bahia, São Paulo e Paraná;
- na intensificação dos trabalhos de extração de petróleo em jazidas já descobertas no Estado da Bahia, que atualmente fornecem 5.000 barris diários à Refinaria de Mataripe;
- no funcionamento da Refinaria de Mataripe, que atende ao consumo dos Estados da Bahia e Sergipe, e cuja produção diária de 5.000 barris de gasolina, querosene, óleos Diesel e combustível, solventes, gás liquefeito etc., será brevemente ampliada para 15.000 barris, permitindo ao Brasil dispensar, quase totalmente, a importação de óleos lubrificantes;
- para o início de funcionamento, em fevereiro próximo, da grande Refinaria de Cubatão, com capacidade de 45.000 barris diários de refinados (equivalente a 1/3 do consumo nacional), inclusive gasolina de aviação, bem como sua ampliação para 75.000 barris;
- na operação da Frota Nacional de Petroleiros, que já dispõe de 22 navios-tanques, com 223.950 toneladas de carga total;
- na construção de uma fábrica de fertilizantes nitrogenados, em Cubatão, para produzir 350 toneladas diárias de misturas fertilizantes, suficientes ao consumo nacional;
- na construção de uma fábrica de asfalto, também em Cubatão, com capacidade diária de 400 toneladas, capaz de atender às necessidades de todo o país, além de 1.000 barris de destilados leves e pesados.

PETROBRÁS

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.



Abuso inqualificável

Acontecimento revoltante pelos aspectos de premeditação e malícia que o cercaram, ocorreu, ontem, na estação «Mariano Procópio», tendo por personagens, um motorista e funcionário da Empresa Cometa, e um pastor evangélico. O reverendo Jorge César Mota comprou na sexta-feira última passagem de ônibus até São Paulo, poltrona número 1, do carro que saía ontem, às 14 horas. Antes da hora da partida chegou à estação rodoviária, entregou sua bagagem ao encarregado e ocupou o seu lugar. Pouco antes da hora de partir, chegou-se a êle um cavalheiro exibindo uma passagem e reivindicando o lugar. Negando-se o pastor a abdicar de seu direito, foi pedida a interferência do motorista, que com má-fé convenceu o sr. Jorge Mota a dirigir-se ao escritório da Emprêsa. No intervalo, enquanto o lesado discutia com um funcionário, fechou-se a porta do ônibus, que partiu, levando a bagagem do pastor. Êste justamente indignado e prejudicado, pois tinha necessidade urgente de viajar, queixou-se à autoridade policial da estação rodoviária, sendo registrada a ocorrência. Dirigindo-se a nossa redação o rev. Jorge Mota revelou-nos a sua revolta ante atitude tão injustificável por parte de funcionário de uma emprêsa, cuja principal obrigação é servir o público. E' incrível que ao abusivo aumento de mais de 30 por cento nas passagens, em vigor desde o dia 1º, os passageiros da «Cometa» vejam acrescentados verdadeiros «golpes» como o que foi aplicado ao pastor evangélico, ontem à tarde.

Cena de pugilato no "Juca's Bar"

Envolvidos no incidente jornalistas e um diretor de televisão



Os jornalistas Bandeira Filho, Valdemiro de Sousa e Américo Fernandes, quando faziam a reportagem

Uma cena de pugilato verificou-se, na tarde de ontem, no interior do «Juca's Bar», situado no andar térreo do Hotel Ambassador, na rua Senador Dantas, 25-27, entre jornalistas, políticos e mais alguns frequentadores daquele bar, inclusive, ponta-pés, socos e correria, tendo ficado feridos alguns dos contendores.

Apurou a nossa reportagem que a discussão teve início quando os jornalistas Bandeira Filho e Valdemiro de Souza, do vespertino «Tribuna da Imprensa», e Américo Fernandes, da Rádio Brasil Central, foram às vias de fato com Murilo Gondim, diretor da «TV-Tupi». Êste recebeu o apoio de mais umas seis pessoas não identificadas completamente. A contenda tomou proporções inesperadas, tendo cessado, apenas, com a intervenção de empregados do «Juca's Bar». Os jornalistas da «Tribuna da Imprensa», segundo se comentava mais tarde, no local do incidente, haviam levado vantagem, embora o número de seus antagonistas. A desinteligência teve origem num caso de prioridade para o uso do telefone do referido bar, pois, enquanto os grupos tinham necessidade de usar o aparelho, originando-se daí o pugilato. O conflito foi apaziguado, entre outros, pelo deputado José Cândido Ferraz, da bancada federal do Piauí.

Acidente fatal

DISPAROU A ARMA, MATANDO O LADRILHEIRO

Jansen Gonçalves dos Santos, de 28 anos, solteiro, ladrilheiro, morador na rua Pescador Jovino, sem número, na manhã de ontem, estava no café São Jorge, situado na estrada Marechal Rangel, n. 506, quando sua arma disparou, recebendo êle ferimento penetrante na região abdominal.

Retirando-se do local do acidente, Jansen ainda caminhou cêrca de 50 metros, caindo em plena via pública, onde faleceu.

Comparecendo ao local o comissário de dia do 24º distrito policial, foi providenciada a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Invadiram a casa e agrediram a senhora

PROEZA DE DESOCUPADOS NA TRAVESSA DO BARROSO

Maria da Conceição Pessoa, de 30 anos, casada, moradora na travessa do Barroso, n. 7, cêrca das 12h30m de ontem, foi agredida a pedradas no interior de sua residência, por ter reclamado contra um jôgo de futebol que alguns desocupados disputavam em plena via pública.

As autoridades policiais do 11º distrito conseguiram identificar o agressor, Djalma de tal, residente na mesma rua, n. 29, que ainda não foi encontrado.

A vítima, com ferimentos nas pernas, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954		463
JANEIRO	1 ..	0
JANEIRO	2 ..	1
JANEIRO	3 ..	2
JANEIRO	4 ..	1
JANEIRO	5 ..	1
JANEIRO	6 ..	1
JANEIRO	7 ..	1
JANEIRO	8 ..	0
JANEIRO	9 ..	2
JANEIRO	10 ..	1
JANEIRO	11 ..	2
JANEIRO	12 ..	2
JANEIRO	13 ..	2
JANEIRO	14 ..	0
JANEIRO	15 ..	0
JANEIRO	16 ..	
JANEIRO	17 ..	
JANEIRO	18 ..	
JANEIRO	19 ..	
JANEIRO	20 ..	
JANEIRO	21 ..	
JANEIRO	22 ..	
JANEIRO	23 ..	
JANEIRO	24 ..	
JANEIRO	25 ..	
JANEIRO	26 ..	
JANEIRO	27 ..	
JANEIRO	28 ..	
JANEIRO	29 ..	
JANEIRO	30 ..	
JANEIRO	31 ..	

Repele as acusações o juiz da 20.ª Vara Criminal

Levantamento da situação de cada detento para provar a inexistência no cárcere de pessoas com penas já cumpridas — «Se as há não me cabe a culpa», diz o magistrado

Acúmulo de serviço e burocracia — Mais de quarenta mil processos amontoados na Vara de Execuções — Apêlo ao presidente da República para apurar a gravidade das acusações do diretor da Penitenciária

O incidente criado entre o diretor da Penitenciária e o juiz da 20ª Vara Criminal, trazendo a público fatos realmente impressionantes, vem tendo ampla repercussão, agora, não só nos meios forenses, onde se comentava, havia algum tempo, embora com reservas, a existência no cárcere de detentos com penas já cumpridas.

As declarações feitas à imprensa pelo diretor daquele estabelecimento penal, segundo as quais vários presos ali se encontravam, efetivamente, naquela situação, e a posterior atitude do professor Hélio Tornaghi, desafiando o juiz Severino Alves de Sousa a se afastar da 20ª Vara Criminal para submetê-la a uma devassa rigorosa, trouxeram novos elementos para a grave controvérsia.

ACUSAÇÕES AO JUIZ

O juiz Severino Alves de Sousa é apontado pelo professor Hélio Tornaghi como responsável pelas seguintes irregularidades, que se teriam verificado na Vara das Execuções: extravio de processos, confusão na identificação dos detentos, prolongando a permanência dêstes na prisão por tempo superior ao fixado nas penas, dilatação arbitrária de condenação, sonegação à Penitenciária de cartas de guia, documentos que contêm todos os dados relativos à condenação, inclusive esclarecimentos a respeito da vida pregressa dos reclusos.

ORIGEM DO CASO

Conforme a versão do professor Hélio Tornaghi, o caso teve origem ao deixar o juiz Severino Alves de Sousa, para gôzo de suas férias regulamentares, a Vara das Execuções. O juiz José Bezerra Câmara, encarregado de substituí-lo, começou a relacionar, e a pôr em liberdade, detentos que cumpriam irregularmente, excedente da pena na Penitenciária.

OFÍCIO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

A propósito dêsses acontecimentos, ouvimos o juiz da 20ª Vara Criminal. Disse-nos o sr. Severino Alves de Sousa: «Ao deparar, num matutino, com a entrevista do diretor da Penitenciária, oficiei imediatamente ao ministro da Justiça, encarecendo uma providência urgente que ponha têrmo a tão vergonhosa situação para o Brasil e que não atingirá êste juiz, nem seus servidores desta Vara, mercê de Deus, e nem aos seus brios de homem e de cidadão».

Nessa comunicação, contestando as alegações do professor Tornaghi, declarou: «Acontece, entretanto, se porventura houvesse fundamento, é que os processos muitas vêzes levam meses e até anos para vir a esta Vara de Execuções, e, muitas vêzes, quando chegam, já as penas estão cumpridas pelos acusados, faz meses e às vêzes anos, ou então se trata de acusados multi-reincidentes que depois de várias condenações, aqui vem encontrá-las para cumprir, o que justamente devem e fazem. Acontece, também, que vários dêsses acusados requisitados, para a indispensável audiência e soltura dos mesmos, somente são apresentados, pelas prisões, com grande retardamento para a expedição do alvará».

No mês seguinte remeteu o juiz outro ofício ao ministro, protestando contra a linguagem usada pelo diretor da Penitenciária, o qual estaria infringindo o disposto nos artigos 195 e 207 nº III, do Estatuto dos Funcionários Públicos, em virtude da sua condição de catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Participa, afinal, a sua determinação de só se comunicar com o diretor da Penitenciária, embora com prejuízo do serviço judicial, através do ministro, até que cesse o incidente.

Os ofícios, todavia, estão em poder do sr. Seabra Fagundes.

COM VISTAS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Exibiu-nos o juiz, a seguir, longo memorial, em que reputa falsa a acusação de que estejam detidos, sob sua responsabilidade, sentenciados com penas extintas, pois não responde por atos de competência alheia. "Se algum caso positivo houver — acrescenta — o responsável, sob pena legal, deverá apresentar justificativa da demora.

Reporta-se às publicações de dois jornais, um acusando-o, e outro, o defendendo, e ressalta a deficiência material e humana, da Vara das Execuções, onde se encontram acumulados cêrca de 40.000 processos. Conclui apelando ao presidente da República, no sentido de que se digne mandar apurar a gravidade e responsabilidade das acusações do diretor da Penitenciária neste caso.

ESCLARECIMENTOS

Prossegue o juiz Severino, nessa altura, respondendo às nossas perguntas. Informa, assim, que só a Vara das Execuções pode conhecer a situação judicial dos presos.

— E o Serviço Jurídico da Penitenciária ?

— E' meramente administrativo e se ocupa apenas da vida carcerária dos detentos.

No tocante à questão das cartas de guia, esclarece tratar-se de uma tradição do antigo Código, inteiramente desnecessária, pois basta às prisões saber simplesmente quando começam e terminam as penas dos sentenciados, e os seus respectivos RG para distingui-los dos demais.

ACUSAÇÕES AO DIRETOR DA PENITENCIÁRIA

"O diretor da Penitenciária meteu-se a juiz de execução" — observa o nosso entrevistado.

E passa a acusá-lo de autorizar a saída de presos, um dos quais, ao ser intimado para depôr, tendo sido declarado foragido, desmentiu a informação posteriormente.

CONSEQUENCIAS

Continua o juiz Severino, afirmando que o diretor da Penitenciária está acolhendo as reclamações dos presos sem verificar a procedência dessas queixas, disso podendo resultar um ambiente perigoso na prisão.

LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO DOS CONDENADOS

Mostra-nos, finalmente, o juiz o levantamento, que mandou proceder, da situação de todos os presos, frisando que a informação é do escrivão, sob fé pública.

Logo entre os primeiros da lista consta a seguinte indicação: "Valdir da Silva ou Roberto da Silva. Valdir — R.G. 67.989 — Pelo processo existente neste Juízo, o réu está sôlto desde 26 de setembro de 1949"

— E está prêso?

— Se está não é por nossa conta.

— E o alvará ?

— Já o enviamos à Penitenciária.

DESCARRILOU O ELÉTRICO — O bonde da linha "General Polidoro", manobrado pelo motorneiro Orlando Luís da Rocha Aguiar, de chapa 9.406, quando trafegava, ontem à tarde na rua Visconde do Rio Branco em direção à praça Tiradentes, descarrilou em frente ao número 24. Por mais de uma hora, ficou o trânsito interrompido, mas felizmente, não houve vítimas. No foto, a posição em que ficou o veículo, atravessado no leito da rua

Prêso o perigoso assaltante

Fazia parte do bando de «Zé Grande» e estava sendo procurado pela Justiça — Autor de vários crimes, o delinquente

As autoridades do 21º Distrito Policial lograram prender, ontem, o assaltante Norival de Almeida, mais conhecido por «Nozinho», de 28 anos, solteiro, residente num barracão sem número na rua Guaíba, na Penha Circular, e contra quem o juiz da Primeira Vara Criminal expedira mandado de prisão em virtude de um crime por êle praticado, há tempos, no campo da Capela, na zona da Leopoldina.

«Nozinho» era integrante da quadrilha de «Zé Grande», ao lado de quem, juntamente com o comparsa ..., participou do tiroteio havido na estrada do Pôrto Velho, com elementos da delegacia de Braz de Pina. Êstes policiais haviam ido ao encalço de «Nozinho» pelo fato de haver êle assaltado um motorista na estrada de Braz de Pina. Contudo, após o tiroteio, o meliante conseguiu escapar, tendo sido prêso sòmente ontem, conforme dissemos.

O investigador Eula, da secção de Capturas, da Delegacia de Vigilância, foi ao 21º Distrito com a ordem de prisão do magistrado. Saiu, então, com o comissário Moura Brasil, o detetive Baião e o investigador Rosauro. «Nozinho» estava dormindo, quando êstes policiais chegaram ao seu barracão. Foi feito o cêrco e o desordeiro não encontrou outra saída senão entregar-se. Os policiais apreenderam, ali, além de um revólver, pequeno embrulho de maconha.

Ontem mesmo «Nozinho» foi entregue ao delegado de Vigilância que o apresentará, por sua vez, ao juiz competente.

Noticiário do Estado do Rio

Onde vamos?

Tristes espetáculos estão marcando o fim das administrações estadual e municipais, iniciadas em 1951 na terra fluminense. Ferido o pleito de 3 de outubro, foi como se soasse, para um bando de assaltantes-rapaces, a «hora do avanço». E êles caíram sôbre a vítima que elegeram para repasto dos seus apetites inconfessáveis; — a coisa pública.

Os que poderiam contê-los, como seus pares nas Casas Legislativas ou municipais, fecham os olhos, nada quiseram ver, mantendo-se criminosamente indiferentes e — pela sua indiferença mesma — coniventes com o assalto. O povo, êste, traído pelos que com vãs promessas lhes usurparam o voto, a tudo assiste, estarrecido, sabendo que cada golpe contra o erário o forçará a apertar, um pouco mais ainda, a correia — que, a esta altura, já está no último furo...

O empreguismo e o favoritismo político são elevados à condição de doutrina dêsse festim ou regabofe de vândalos. Com isso, inclinam-se, no Estado, os alicerces da Democracia reconstituída no país após duros anos de opressão. A irresponsabilidade de uns poucos esmaga a esperança de todos. O Executivo não pode impedir os atos infelizes do Legislativo, porque êle, através das suas bancadas nas Casas Legislativas já praticara seus deslizes, já atentara contra a economia do Estado ou do município que lhe competia preservar e defender, não só por uma imposição constitucional, mas também — e antes disso — moral.

A consequência primeira, imediata, dessa ação nefasta contra o interêsse público, bem sabemos qual é: — Um novo arrôcho fiscal para que o povo oprimido, custeie o regabofe dos que traem a sua confiança. As outras consequências, pois que tais desmandos hão de tê-las, são imprevisíveis, porque imprevisíveis são as manifestações de um povo quando êste chega à revolta pela fome e pela desilusão. E para ambas caminhamos a passos largos...

Ante, pois, o que se passa, de par com um natural e insopitável sentimento de revolta, outra expressão não se há de ter senão aquela que é uma indagação e, ao mesmo tempo, traduz receio e incerteza quanto ao futuro: — Aonde Vamos?

Mais energia elétrica

Estiveram no Palácio do Ingá, a fim de comunicar ao governador a assinatura do contrato para execução das obras da Usina Hidrelétrica do Vale de São João, os dirigentes da Companhia Hidro-elétrica de Quartéis.

Prazo aos contribuintes do Estado

O Secretário de Finanças baixou portaria prorrogando até o dia 30 de abril o prazo para cobrança das dívidas do impôsto territorial em poder dos cobradores, relativas aos exercícios de 1951, 1952, 1953 e primeira prestação de 1954.

O prazo para recolhimento, por verba, da diferença apurada no confronto dos livros fiscais de contribuintes do impôsto de vendas e consignações foi, por outro lado, prorrogado até 28 de fevereiro próximo.

Matrículas no Aprendizado Agrícola de Macabu

Estarão abertas até 20 de fevereiro, na Secretaria de Agricultura, as matrículas para o Aprendizado Agrícola de Macabu, onde os alunos estudam em regime de internato e sem qualquer despesa. O curso do Aprendizado é de 2 anos e os alunos recebem diploma ao concluí-lo, sendo uma das principais condições para matrícula ter o candidato de 12 anos completos a 16 de idade.

Eleições suplementares

O PSD dará entrada no Tribunal Regional Eleitoral a um recurso contra a decisão daquele órgão que, negando suprimento ao acôrdo entre os partidos, confirmou a data de 23 próximo para a realização de eleições suplementares.

Almôço de confraternização de professôres

Um grupo de professôres de vinte Estados da União, que se encontram no Rio, fazendo um curso de aperfeiçoamento de ensino secundário, vai reunir-se, hoje, em Quitandinha, para um almôço de confraternização. Depois irão visitar o Museu Imperial de Petrópolis.

ESTERILIZAÇÃO DOS VÍVERES PELAS RADIAÇÕES ATÔMICAS

CHICAGO, 15 (AFP) — Será possível em futuro próximo a esterilização dos víveres pelas radiações atômicas, para as necessidades das tropas em campanha. Esta opinião foi manifestada ontem à noite pelo secretário da Guerra, sr. Robert Stevenson, em discurso proferido na Associação de Intendência.

Num acesso de loucura, matou o velho serviçal

Levado ao distrito depois removido para o manicômio judiciário o criminoso, antigo e conhecido desportista — Outro homicídi na rua Comandante Garcia Pires

Lamentável crime de morte ocorreu, na manhã de ontem, na casa número 5, da rua Murtinho Nobre, residência do médico José Miranda.

O seu filho, Rodrigo Miranda, desfechou cinco tiros de revólver no serviçal José de Castro, indo um dos projéteis atingi-lo, mortalmente na região abdominal esquerda.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

O criminoso foi prêso em flagrante e conduzido ao 6º Distrito Policial e daí ao Manicômio Judiciário visto estar sofrendo das faculdades mentais.

A vítima residia na rua Anani, s. n., e deixa viuva e três filhos.

HOMICÍDIO BRUTAL

Bárbaro homicídio verificou-se, na manhã de ontem, no depósito instalado na rua Comandante Garcia Pires, 46, pertencente à firma Buarque e Cia. Ltda. Por questões pessoas, o empregado daquela firma, Clemente Augusto da Silva, de 18 anos, solteiro, natural do Estado de Minas Gerais, vibrou várias cacetadas num indivíduo de côr preta, de 25 anos presumíveis, esfacelando-lhe o crânio.

Preso em flagrante, foi conduzido ao 12º Distrito Policial. O morto foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Autuada a dona da tinturaria

MAJORAVA O PREÇO DA LAVAGEM DE ROUPA

Foi detida, ontem, pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular, Hermínia Paiva da Cruz, residente na estrada do Lameirão Pequeno, porque majorava o preço da lavagem de roupas, na tinturaria de sua propriedade, situada na rua Augusto de Vasconcelos, número 192-B.

Levada a cartório, foi a infratora autuada na forma da lei.

Desaparecidos

A sra. Noêmia Borges, residente à rua Frei Caneca 312, veio, ontem, à nossa redação para comunicar o desaparecimento de sua mãe, dona Alice Borges dos Santos, ocorrido no dia 13 do corrente, quando ela chegara ao Rio, procedente do Norte, em companhia de dois netos menores, Manuel, de 10 anos e Ana Maria, de 13 anos.

D. Noêmia faz um apêlo às autoridades policiais no sentido de localizar seus parentes.

Despojados de suas vestes pelo larapio

Às 22 horas da noite de ontem, foi assaltado no interior do tunel João Ricardo, o alfaiate Antônio da Rocha Figueira, residente na avenida Presidente Vargas, n. 1.066. Quando transitava no interior daquele tunel, foi a vítima abordada por três desconhecidos, que lhe despojaram de todos os haveres, não poupando sequer as meias. Mais tarde foi o alfaiate recolhido por um carro da radiopatrulha, que o transportou ao distrito policial, sendo dali removido para o Hospital de Pronto Socorro, a fim de ser medicado, pois apresentava forte hematoma na face.

Rotina Policial

Atropelamentos

Palmira Maria da Silva, de 23 anos, solteira, doméstica, residente na ladeira dos Tabajaras, 64, foi atropelada, ontem pelo autolotação de chapa 5-85-87, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da rua Santa Clara. O veículo era dirigido pelo motorista Maurício Bruno, morador na rua Glaziou, 1.101, que foi prêso em flagrante e autuado no 2º distrito policial, enquanto a vítima, com fratura do crânio, contusões, escoriações e em estado de choque, foi internada no Hospital Miguel Couto.

— Os menores Paulo José, de 13 anos, filho de José Mamede Aboad, morador na rua A, bloco 123, apartamento 103; Flávio, de 14 anos, filho de Maria Benevides, residente na mesma rua, bloco 15, apartamento 102; e Ailton, de 15 anos, filho de Geracima Almeida, moradora na rua C, bloco 31, apartamento 404, jogavam futebol, na rua Silvério, esquina de Goiás, quando foram atropelados pelo caminhão nº .... 60-781, dirigido pelo motorista João dos Reis. As vítimas foram medicadas pela Assistência do Méier e o motorista, prêso e autuado na delegacia do 23º distrito policial.

— Palmira Maria da Silva, parda, solteira, de 23 anos, moradora na ladeira Tabajara, 646, quando passava, ontem, na avenida Copacabana, esquina com Santa Clara, foi atropelada pelo autolotação de chapa 5-85-87. Sofrendo fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, foi internada no Hospital Miguel Couto. O motorista causador do acidente, foi prêso em flagrante e conduzido ao 2º distrito policial, onde o autuaram.

— Ontem, às 17 horas, o carro de chapa 5-91-48 atropelou, na esquina das ruas Visconde da Gávea e Marcílio Dias, Enedina da Silva Penetra, de 25 anos, solteira, doméstica, residente na rua do Senado, 16, sobrado. O motorista fugiu e a vítima, com escoriações generalizadas, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Uma ambulância da Assistência do Méier socorreu, na rua Eufrásio Góis, o operário Roque dos Santos, de 21 anos, morador na rua da Trindade, 531, no morro da Cachoeirinha, com graves ferimentos pelo corpo, o qual declarou ter sido agredido a faca, no beco do França, por um desconhecido.

— No Instituto Biológico Rio de Janeiro, situado na alameda S. Boaventura, 1.027, em Niterói, o químico Pavel Hormutov, de 46 anos, casado, morador na avenida Copacabana, 769, apto. 503, foi agredido a estoque por Eliseu de Paiva, de 31 anos, residente naquela alameda 1.005. Com ferimento no abdome a vítima foi internada, em estado grave, no Hospital Antônio Pedro.

— Quando tentava apartar uma briga entre dois indivíduos na rua Engenheiro Eufrázio Borges, Roque dos Santos, solteiro, de 21 anos, morador no barracão nº 531 da rua Trindade, no morro da Cachoeira Grande em Lins de Vasconcelos, foi estaqueado. Com ferida penetrante no hemitorax esquerdo, ficou internado no Hospital do Pronto Socorro.

— Carlos Pôrto Leão, operário, morador na rua Projetada B, nº 30, em Jacarepaguá, foi agredido, ontem, a garrafadas, na Vila Militar, por seus companheiros Valdir de tal e Arcedilio de tal. Com ferida contusa na região ocipitofrontal, foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

Assalto

Na "gare" da estação D. Pedro II, plataforma nº 13, destinada aos trens do interior, foi assaltado na madrugada de ontem o operário Benedito de Medeiros, de 58 anos, casado, residente em Paulo de Frontin, no Estado do Rio. Declarou que pernoitava num dos bancos da "gare", quando quatro crioulos o subjugaram, levando-lhe um relógio de bôlso, mil e poucos cruzeiros que trazia consigo e ainda os seus sapatos.

Suicídio e tentativa

Rubens de Almeida Costa, de 27 anos, solteiro, morador na rua Alfredo Bastos, 51, operário da fábrica de cimento Mauá, de S. Gonçalo, suicidou-se no loteamento denominado Vila Vera, naquela cidade fluminense. O cadáver foi removido para o necrotério do cemitério local.

— Adelma da Silva Gomes, prêta, solteira, de 23 anos, auxiliar de escritório da Prefeitura, moradora na rua Maranhão, 558, tentou o suicídio no balneário da praia Vermelha. Conduzida ao Hospital Miguel Couto, retirou-se depois de posta fora de perigo.

Agia nos ônibus o larápio peruano

Bateu a carteira de um passageiro mas foi prêso em flagrante — Autuado no 15º distrito

O punguista peruano Ruege José Chaves, de 29 anos, procurado há muito pela polícia, foi prêso, ontem, quando acabava de punguear a carteira de um passageiro de um ônibus da linha 29, «Muda-Praça Mauá». Deu-lhe voz de prisão o bancário Luiz Carlos Rodrigues, residente na rua Garibaldi 302, apto. 340, o qual, viajando também no coletivo, observou a manobra do larápio e viu este retirar do bolso do palitó de Francisco Cardoso Leal Neto, comerciário, residente na rua Desembargador Isidro, 32, apto. 302, uma carteira de notas. Quando o ônibus parou no ponto da rua Mariz e Barros esquina de rua Afonso Pena, o meliante desceu. O bancário desceu também e o deteve, conduzindo-o ao 15º. Distrito Policial. Ali o comissário de serviço identificou logo o ladrão. Na carteira surripiada, entretanto, não havia valor algum, pois todo o dinheiro do comerciário cêrca de 5 mil cruzeiros, levava êle no bolso da calça.

O fato foi registrado e Ruege José Chaves trancafiado no xadrez.

NOVO SÔRO CONTRA A POLIOMIELITE

MIAMI, 15 (AFP) — Um médico da Faculdade de Medicina desta cidade fabricou um sôro contra a poliomielite, cuja eficácia foi provada no tratamento de macacos atacados por essa enfermidade.

Trata-se do dr. Murray Sanders, que ontem à noite fêz uma comunicação a êsse respeito perante uma associação de alunos. O dr. Sanders declarou que o seu sôro era um composto de veneno de cobra e de serpente cascavel. Não conseguiu descobrir a razão pela qual o sôro detem o curso da doença. Mas êsse efeito é certo, no entanto, disse êle, e está confirmado em mais de 4.000 experiências.

Caiu do bonde

Ontem, o operário João Pereira de Andrade, de 28 anos, solteiro, morador na avenida Pernambucana, n. 183, em São Mateus, Estado do Rio, viajando como pingente no bonde n. 79 da linha Cascadura, caiu na rua Carvalho de Sousa, em frente ao prédio n. 12, sofrendo fratura do crânio.

Em estado grave, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Amplo acôrdo . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

da França, sr. Pierre Mendes France, depois do êxito que obteve em suas conversações com os chefes dos governos da Alemanha e Itália, retornou hoje à Paris a fim de iniciar nova campanha política, porquanto seus inimigos na Assembléia Nacional projetam derrocar seu govêrno.

O sr. Mendes-France, acompanhado de sua espôsa, regressou de Baden-Baden às 8h30m.

«O progresso satisfatório das conversações fortaleceu a posição do primeiro ministro e chanceler francês», declarou um porta-voz oficial. Acrescentou que monsieur Mendes-France está plenamente convicto de que a França e a Alemanha tudo farão para melhorar suas relações.

Como se sabe, o sr. Mendes-France fêz algumas concessões à Alemanha Ocidental na questão do território do Sarre, o principal problema que dificulta as boas relações entre os dois países. Concordou o chefe do govêrno francês em que uma Comissão Internacional supervisione o projetado plebiscito sôbre o novo status europeu do território.

Segundo notícias não confirmadas, o sr. Mendes-France também concordou em que o comissário neutro do Sarre seja britânico.

Os dois países também chegaram a um acôrdo no sentido de pedir aos Estados Unidos e Grã-Bretanha que garantam o Acôrdo do Sarre.

Estuda-se a elevação dos ágios para as importações de petróleo e derivados

Entendimentos entre a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e o Conselho Nacional do Petróleo — Serão enquadradas na quinta categoria as gasolinas especiais

ESTUDOS estão sendo procedidos entre a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e o Conselho Nacional do Petróleo para a fixação de novas sobretaxas cambiais para as importações de petróleo e derivados. Essas importações vêm sendo feitas atualmente com os ágios de Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00 para as importações na primeira e segunda categorias, respectivamente. De acôrdo com determinação legal, as sobretaxas cambiais são revisadas de seis em seis meses, esgotando-se no próximo dia 31 o prazo em vigor. Ao se fixarem, no segundo semestre de 1954, aquelas sobretaxas, ficou estabelecido que as mesmas sofreriam alteração para mais no semestre seguinte, ou seja, no que se inicia a 1º de fevereiro. Sabe-se que a tendência é para se estabelecer uma base máxima de Cr$ 25,00 para o ágio da gasolina comum, enquadrada na segunda categoria, tendo em vista que a produção nacional (nas cinco refinarias do país) representa hoje mais de 50% do consumo. Um fato a destacar é que as gasolinas especiais (Premium, ICA, etc.), talvez sejam colocadas na quinta categoria. Após a elaboração dos estudos, serão os mesmos encaminhados ao Conselho da SUMOC.

Crise e iminencia de paralisação das fábricas de montagem de automóveis

SÃO PAULO, 15 — Realizou-se ontem, na sede do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Accessórios, uma reunião para estudar a difícil situação atravessada atualmente pelo ramo, impossibilitado de atender aos justos reclamos do mercado, em virtude dos altos ágios cambiais atualmente em vigor. No decorrer dos trabalhos, o sr. Edmar Rabelo, presidente da entidade, leu um memorial que será enviado à Federação do Comércio do Estado de São Paulo, consubstanciando os pontos de vista da classe sôbre o problema e alertando as autoridade quanto aos riscos decorrentes para o país da paralisação da sua frota de veículos, mòrmente caminhões. Acrescentou que no estado atual da economia brasileira, representa o transporte rodoviário um papel de vital importância, pois a rêde ferroviária não acompanhou o progresso e o desenvolvimento febril das atividades produtivas, o que ocasiona, frequentemente, a retenção dos bens de consumo, em especial as safras agrícolas, nas regiões produtoras, com inegáveis prejuízos para o povo brasileiro. Concluindo a sua exposição, disse que tôdas as fábricas de montagem de veículos estão ameaçadas de paralisação, pois não é possível continuar trabalhando na base dos preços do dólar adquirido atualmente nos leilões. Esse fato, segundo o orador, ocasionará fatalmente a dispensa de milhares de operários especializados que, em virtude da atividade específica a que se dedicaram, ficarão sem qualificações para obter trabalho compensador do alto nível técnico a que atingiram. (ASP).

CONDENÁVEIS OS ATOS DE INTERVENÇÃO NA COSTA...

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

fôrças do povo», acentuou Figueres, concluindo com um grito à maneira de ordem: «Serenidade e avante na defesa da pátria, da democracia e da liberdade!».

Voluntários para Costa Rica

MONTEVIDÉU, 15 (AFP) — Aviadores militares argentinos, residentes no Uruguai, ofereceram seus serviços como voluntários ao presidente Figueres, para a defesa da democracia em Costa Rica. O sr. Ricardo Mosquera, delegado das relações latino-americanas da União Cívica Argentina, também se ofereceu para servir como voluntário.

Somoza inquieto

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O presidente da Nicaragua, general Anastasio Somoza, declarou, ontem à noite, que pediu à Comissão Investigadora da Organização dos Estados Americanos, que siga quanto antes para o seu país, a fim de esclarecer os fatos e se convencer de que a referida República centro-americana não interveio na invasão da Costa Rica.

Em conversação telefônica entre a redação da «United Press» em Nova York e o palácio presidencial em Managua, o primeiro mandatário nicaraguense desmentiu totalmente as afirmações da Comissão Investigadora no sentido de que «uma parte substancial das fôrças armadas na Costa Rica vinham da Nicaragua», e afirmou que, quando a Comissão seguiu para a sua capital, lhe mostrará documentos que «provam os laços de Figueres com o comunismo internacional e com os pistoleiros que mandou à Nicaragua para me assassinarem».

Interpelado sôbre as acusações de que as fôrças invasoras provêm da Nicaragua, o presidente Somoza respondeu: «A Nicaragua está cumprindo com os seus deveres internacionais e os cumprirá sempre. A Nicaragua sente-se completamente limpa de tôdas as acusações assacadas pelo sr. Figueres. Pedimos à Comissão Investigadora que venha à Nicaragua quanto antes, para esclarecer os fatos».

O presidente Somoza explicou então que Figueres havia enviado pistoleiros para Managua com a finalidade de assassiná-lo, e que atualmente há dez pessoas nas prisões nicaraguenses que estão dispostas a declarar perante a Comissão Investigadora que vieram à Nicaragua por ordem de Figueres para assassinar o general Somoza.

Partiu Calderon Guardia

CIDADE DO MÉXICO, 15 (U. P.) — O dr. Rafel Calderon Guardia, ex-presidente de Costa Rica, partiu hoje dêste país para incorporar-se às fôrças revolucionárias que procuram derrubar o govêrno do presidente José Figueres, segundo informaram desterrados políticos do citado país.

Calderon Guardia, ainda segundo os mesmos informantes, fará a viagem através da Nicaragua.

Imediatamente, o consulado da Nicaragua desmentiu que houvesse visado o passaporte de Calderon Guardia para entrar em território nicaraguense.

Pediu armas

SAN JOSÉ, Costa Rica, 15 (U. P.) — O govêrno de Costa Rica pediu à Organização dos Estados Americanos que forneça armamentos ao seu país, bem como outros meios para defender-se dos ataques aéreos diurnos e noturnos e para a defesa geral de «um ataque da Nicaragua».

Atacado a tiros

WASHINGTON, 15 (De Roscoe Snipes, da U. P.) — O presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, sr. José A. Mora, do Uruguai, recebeu informações de que um dos aviões que realizam vôos de observação sôbre Costa Rica foi atacado a tiros, porém sem ser alcançado pelas balas.

O sr. Mora declarou que a informação lhe havia sido comunicada pela Comissão Especial Investigadora que o Conselho da Organização enviou a San José de Costa Rica, na quarta-feira.

Acrescentou que o avião era um dos aparelhos que realizam vôos pacíficos de observação por ordem da citada Comissão, como determinou o Conselho da Organização, em princípios desta semana.

Ao mesmo tempo, disse que o ataque ocorreu sôbre a cidade de La Cruz, no extremo noroeste de Costa Rica.

La Cruz se acha perto da localidade de El Amo, a qual, segundo a Comissão Investigadora, foi ocupada pelos rebeldes.

Pouco depois que o sr. Mora revelou o incidente, um porta-voz do Departamento de Estado confirmou a notícia.

Acrescentou êsse porta-voz que o avião atacado era norte-americano e operava sob a direção da Comissão Investigadora.

Também confirmou que o aparelho não foi atingido pelas balas. Finalmente, o sr. Mora confirmou que a Comissão estêve, hoje, em Managua e que permanecerá nessa capital até depois de amanhã, segunda-feira.

Em Fontes da Organização dos Estados Americanos não se espera que a Comissão Investigadora formule novos relatórios preliminares de suas comprovações até segunda-feira próxima. Já foram feitos três relatórios desde que a Comissão chegou a San José e aquelas fontes disseram que como sòmente hoje os membros da comissão chegaram a Managua, pela tarde, serão necessárias várias horas para obter informações suficientes para serem transmitidas ao Conselho, em Washington.

Foi o último dos três relatórios preliminares, recebido pelo Conselho nas últimas horas de ontem, o que revelou que se comprovara que parte substancial dos armamentos que entram em Costa Rica vêm através la fronteira norte com a Nicaragua.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

deverão comparecer no Colégio, amanhã, dia 17, a fim de tomarem parte nos preparativos das solenidades de encerramento do Curso.

— Os alunos da 3ª série científica que requereram antecipação de exames em segunda época deverão apresentar-se no Colégio no próximo dia 18, às 8 horas, quando terão início os exames.

— Os alunos do 3º ano do C.P., que dependem de segunda época, deverão apresentar-se no Colégio no dia 18, às 8 horas, quando terão início os referidos exames com os dependentes de Física do 2º ano.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS AO PARA-QUEDISMO

Deverão comparecer ao Núcleo da Divisão Aero-Terrestre, em Deodoro, no próximo dia 21, às 8 horas, munidos de uniforme de educação física, os candidatos abaixo, a fim de se submeterem aos exames físicos: capitão Silas Bueno, tenentes Antônio de Albuquerque Machado, Djalma Batista Filho, José Ribamar Pinheiro Filho, Omar de Moura Oliveira, Antônio José de Almeida Castilho, José Antônio Pires Gonçalves, Luís Carlos Rodrigues Dória, Maury Pinto Teixeira, José Antônio Marques Braga, Raimundo Nonato Filho, Eules de Figueiredo Reis, Clóvis Bordini Racy, Alberto Ferreira de Sousa Andrade e Luís Carlos Prestes Faria Bidarte; sargentos José Primo de Santana, Tiago José Amorim, Aldo Fernandes, Antônio José da Silva e José Ferreira Filho.

A NOVA TABELA DE PREÇOS DO ARMAZEM REEMBOLSAVEL

O gestor do Armazem Reembolsável do Ministério da Guerra convida os diretores e chefes de Repartições sediadas no Palácio da Guerra, a mandarem procurar naquele Armazem a nova tabela de preços entrada em vigor nesta última semana, onde se aprecia sensível baixa nos preços.

BIBLIOTECAS NO EXÉRCITO

Solicitam-nos: «As bibliotecas deixaram de ser apenas desejáveis, para tornarem-se necessárias. Elas são, hoje em dia, instituições sociais de grande importância porque concedem, à educação de adultos, as oportunidades para contínuo avanço. O Exército Nacional realiza, através de suas bibliotecas, iniludível tarefa educacional».

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou, para o próximo dia 18, o 5º uniforme.

CHAMADO À DIRETORIA DA RESERVA

Está sendo chamado a comparecer na Diretoria da Reserva, para tratar de assunto de seu interêsse, o subtenente da reserva remunerado Alcides da Costa Neiva, onde deverá procurar o major Saint Edmond.

PROCISSÃO DOS MILITARES E MISSA NO DIA 20

Estão de pé as facilidades e o apoio das autoridades militares para que transcorram com o maior brilho as cerimônias religiosas transferidas do dia 31 de dezembro para às 21 horas do dia 20 do corrente. Os militares deverão estar no ponto de reunião, entroncamento das ruas S. José e Avenida Erasmo Braga, às 18h20m. Os generais que desejarem assistir, fardados, do local das autoridades, com suas famílias, deverão procurar na Secretaria Geral do Ministério da Guerra o distintivo que permitirá a entrada de seus carros pela rua X da praça onde terão lugar as cerimônias.

CONVITE A CONVOCADOS

O chefe do PR-1 convida os convocados abaixo discriminados a comparecer com urgência no PR-14 — Batalhão de Guardas — à Avenida Pedro II, em São Cristóvão, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses: Fernando da Rocha Monteiro — residente à rua Aquidabã, n. 75, Méier; João Andrade Barbosa, rua Miguel Fernandes, 158, Méier; Moacir Francisco da Rocha, rua Luís Vargas, 395, Engenho de Dentro; Edir Fernando Martins, rua Macedo Braga, 291, Engenho de Dentro; Emanuel de Sousa dos Santos, Estrada Rio-São Paulo, Km 47; e Antônio Alves de Andrade, Pati de Alferes, Caetés.

NOVA SEDE DA DIRETORIA GERAL DE MATERIAL BÉLICO

A Diretoria Geral do Material Bélico avisa haver se mudado para as suas novas instalações no 17º pavimento do Edifício do Ministério da Guerra.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida, por nosso intermédio, a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal os seguintes oficiais e praças abaixo discriminados: CORONEL — Antônio Carlos Zamith. MAJORES — Edgar de Almeida Stuck, Tomaz Pereira e Haroldo França de Sousa Silveira. CAPITÃES — Aristófanes Ribeiro do Vale, Diógenes de Noronha, Geraldo Batista de Oliveira, João Gualberto da Silva Braga, Luís Rodrigues Filho, Sidnei Gomes Nogueira e Aparício de Oliveira. TENENTES — Alberico dos Santos, Artur dos Santos Sales, Caio Correia, Carlos Pacheco de Almeida, Cícero Senra de Oliveira, Emílio Pereira Barbosa, Ernesto Cavalheiro Lacerda, Pedro Morais Schrinho e Sílvio Maia de Carvalho Rocha. ASPIRANTES — Evandro Aurelino de Lima e Francisco Gomes Ramalho. SUBTENENTES — Clidenor Araújo Pereira, Geraldo Rocha Ferreira e José Firmino de Sousa. SARGENTOS — Álvaro Alves Barroso, Alcides Severo Andrade, Sebastião Teles Bueno, Felismino Marcelo de Sousa, Geraldo Gonçalves Correia, Humberto Ramirez, Júlio Armando Scart, João Batista Cansondey, José Herondino Marques, José Maria da Conceição, Manuel Zamiro Campos e Raimundo Rodrigues Reis Júnior.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Comunicam-nos:

«Hoje, dia 16, às 10 horas, na sede da rua do Lavradio, n. 74, durante o culto espírita-cristão, far-se-á ouvir a professôra Maria Rosa Cavalcanti, presidente da Organização Educacional, sôbre assunto evangélico.

Também falará o major médico, dr. Sebastião Braga, presidente do Núcleo da Cruzada em Campo Grande (Mato Grosso), sôbre o tema: «O sentido da dupla visão».

Entrada franca às pessoas de boa vontade.

— O Núcleo de Fortaleza (Ceará), sob a direção do general Reis de Freitas, vem realizando proveitosas reuniões de estudo doutrinário às quintas-feiras.

— Para breves dias, anunciamos mais uma edição do nosso boletim «O Cruzado», trazendo farto noticiário de interêsse geral.

— No auditório do Colégio Militar, a Mocidade Espírita Antônio Horácio Lucas realizará, às 17 horas de domingo, uma festividade de confraternização dos moços espíritas do ramal de Santa Cruz.

— A 2 de janeiro de 1884 era eleita a primeira diretoria da Federação Espírita Brasileira, tendo como presidente o general Ewerton Quadros e marcando a destinação dos homens da farda do nosso país para o estudo dos Evangelhos de Jesus».

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Comunicam-nos:

«TESOURARIA — São convidados a comparecerem a esta Tesouraria até o dia 25 do corrente a fim de tratarem de assunto de seus interêsses os sócios abaixo: Átila dos Santos Couto, Amélia Suarez Barbosa Lima, Albertina Moutinho do Amaral, Amélia Moutinho, Teodoro da Silva Cruz, Emanuel Bluhm, Edgar Ferreira Braga, Guiomar Cardoso Braga, Heli Botelho Fragoso, Helena Aragão Pinto da Rocha, Herculia Moutinho, José Barbosa da Rocha, Jauaperi Ferreira de Sousa, Renato Pereira da Silva, Tasso Batista de Melo, Válter Alves, Válter Leandro Pascoal e Winckelmann de Barros Barbosa Lima.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO — GRUPO DE NATAL — Termina no dia 26 do corrente as inscrições para o Grupo de Natal.

Praça da República, 197, diàriamente, das 8h30m às 11 e das 13 às 16 horas».

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — **Carteiras de sócios afins — Prorrogação de prazo** — As carteiras de sócios afins cuja validade termina nos meses de janeiro, fevereiro e março, não precisam ser renovadas, podendo os seus portadores utilizá-las até março de 1955.

Aviso — Para melhor atender os senhores sócios, a Secretaria avisa que sòmente receberá pedidos para renovação de carteiras até o dia 10 de fevereiro do ano em curso, voltando a fazê-lo em data posterior ao Carnaval.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Hoje, domingo, 16, às 15 horas — Grito de Carnaval Infantil.

Dia 23, domingo, Batalha de Confeti em Paquetá — O Departamento Recreativo realizará domingo, dia 23, um passeio marítimo, com uma batalha de confeti em Paquetá.

O programa está assim organizado: 8h30m — Partida do Cais Pharoux (Frota Carioca); 9h45m — Chegada a Paquetá; 10 horas — Chegada à Moreninha; de 10 às 12h30m — Banho de mar; 12h30m — Almôço; 13h30m às 16 horas — Batalha de Confeti; 16h30m — Partida de Paquetá; 17h45m — Chegada ao Cais Pharoux.

O Departamento, para o melhor confôrto dos sócios, reservou com exclusividade tôdas as instalações do Balneário da Moreninha, constituindo estas instalações do seguinte: apartamentos, cabines, salões, pistas: para danças e praia.

A partir das 14 horas do dia 17, no Departamento Recreativo, estarão à disposição dos sócios para reserva, passagem para o transporte marítimo, por ocasião da viagem, um conjunto carnavalesco animará a mesma. Os sócios que desejarem almoçar em Paquetá deverão comunicar ao Departamento Recreativo, por ocasião da reserva das passagens.

Tem nova diretoria a Associação Médica do Distrito Federal

A Associação Médica do Distrito Federal comunica aos seus associados que foram concluídos, ontem, às 22 horas, os trabalhos das eleições para a formação da nova diretoria e conselho deliberativo. Foi eleita a chapa encabeçada pelo dr. Ermiro Lima.

Compareceram às urnas perto de 600 associados.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

verá ser nomeado para o cargo de comandante do Quinto Distrito Naval.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo e transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de primeiro tenente, os suboficiais Pedro dos Santos, Rubens Borges de Meneses, Tirso Silva e Vitor de Sousa; na graduação de suboficial, os sargentos Álvaro Gomes, João Alexendre e José Pereira dos Santos; na graduação de segundo sargento, os taifeiros Francisco Delalte Braulino, Moacir Geraldino dos Santos, Salvador de Sousa e o cabo Solon Tomaz de Aquino.

CONVITE

O titular da pasta, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale convida, por nosso intermédio, todos os oficiais, suboficiais, sargentos e praças dos diversos corpos e quadros da Marinha para tomar parte na procissão militar no dia 20 do corrente, às 18h30m.

A concentração para a procissão será na praça de estacionamento de automóveis fronteira à avenida Graça Aranha e na direção da igreja de São José, que fica no fim da rua do mesmo nome.

NOVO VICE-DIRETOR DO PESSOAL

O ministro assinou portaria designando o contra-almirante Heitor Doile Maia para exercer as funções de vice-diretor do Pessoal.

«A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL»

O ministro da Fazenda pronunciará, no próximo dia 18, às 9h45m, na Escola de Guerra Naval, uma conferência sôbre «A situação financeira do Brasil». Estão convidados para esta conferência todos os almirantes e capitães de mar e guerra.

CHEGOU A SALVADOR A FÔRÇA DE ALTO MAR

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegaram nas últimas horas da tarde de ontem ao pôsto de Salvador, Bahia, os navios da Fôrça de Alto Mar que estão realizando exercícios ao longo da costa.

Esta fôrça, que está sob o comando do almirante Carlos Pena Boto, deixou o pôrto de Santos no dia 8, realizou durante a travessia exercícios de tiro real, diurno e noturno, lançamento de bombas de profundidade, bombas foguetes e granadas.

A Fôrça de Submarinos, que tomou parte nos exercícios, já regressou ao Rio, devendo, posteriormente, incorporar-se novamente à Fôrça de alto mar para a fase final das manobras.

Os exercícios, cuja primeira parte foi feita conjuntamente com aviões da Fôrça Aérea Brasileira, estão sendo realizados com resultados satisfatórios.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou os seguintes atos: dispensando o capitão-tenente Francisco de Paula Valadares das funções de imediato do «Beberibe» e o primeiro tenente Roberto da Silva Lima das funções de ajudante de ordens e fiscal da construção de navios no Japão; Primeiro Esquadrão de Contratorpedeiros; designando o capitão-tenente Azor Xavier Muler para imediato da corveta «Iguatemi»; o capitão-tenente Francisco José dos Santos, para imediato da corveta «Mearim» e o capitão-tenente Hugo Machado de Lima para imediato da corveta «Baiana».

DO JAPÃO PARA A PREFEITURA

O ministro Amorim do Vale recebeu comunicação do presidente da comissão fiscal da construção de navios no Japão, comandante Ivano da Silva Guimarães, de que o prefeito de Tóquio, sr. Seiichiro Yasui, ofereceu as prefeituras do Distrito Federal e de São Paulo uma lanterna talhada em pedra, de origem centenária e histórica.

A lanterna destinada à Prefeitura do Distrito Federal foi remetida pelo transporte «Custódio de Melo» e foi entregue oficialmente a bordo pelo prefeito de Tóquio.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS DE ASSISTENTE SOCIAL E NUTRICIONISTA

Inspeção de saúde de professôres particulares — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Educação, de Saúde, de Viação e no Montepio dos Empregados Municipais

No Instituto de Serviço Social da Prefeitura, acham-se abertas as inscrições para os cursos de Assistentes Sociais e Nutricionistas, ambos com a duração de três anos e inteiramente gratuitos. São condições para a admissão para ambos os cursos, a apresentação de prova de identidade, atestado de vacina, seis fotografias, e aprovação nos exames de habilitação e médico, ambos feitos no próprio Instituto. São, ainda, condições de matrícula para o curso de Assistentes Sociais, idade mínima de 18 anos; e certificado de conclusão de curso do 2º ciclo. Para o curso de Nutricionista idade mínima de 16 anos e certidão de conclusão de curso do 1º ciclo. Os cursos funcionarão em dois turnos: de 8 às 12 horas e de 17h30m às 20 horas. Os exames de habilitação, cujos programas poderão ser encontrados no Instituto, serão realizados em fevereiro e são acessíveis aos que têm completa formação acima descrita. Para maiores detalhes, os interessados poderão se dirigir à sede do Serviço Social da Prefeitura, sito à avenida Franklin Roosevelt, 115, 2º andar, diàriamente, das 8 às 18 horas.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Compareçam, no prazo de três dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo, os seguintes candidatos: — Auzenda Sampaio Bastos, Ari de Melo, Araci Oliveira de Castro, Ariádne Ferreira de Sousa, Claudete Teresinha Sant'Ana, Eurídice Augusta Machado, Francelina Caramuru de Sousa, Gracires Lopi, Hélcio da Silva Pralon, Levi Brown Duarte, Leonice da Silva Leone, Lêda Maria Pinto da Silva, Magali dos Santos, Maria Clemente de Freitas, Maria Madalena dos Santos, Maria Demalfa de Moura, Marlia Farides Calceroni, Ocinéia Ubaldo da França, Orlando de Almeida Santos, Regina Celi Martins, Solange Vilela Soares, Sára Liderbaum, Tércio Gomes Cunha, Vilma Meneses Arruda, Iára Frasão Rosário, Zeonira Santos.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Acácia Ibraim, para o Departamento de Saúde Escolar; Erosita da Silveira, Maria Luísa Ribeiro, Lília F. S. Costa, Maria J. C. Coca, Maria M. S. Crispim, Golda Amital, Sebastião J. Ribeiro, Zarifa Schouckair, Isaida B. Tidôt, Euroco N. N. França, Eliete S. G. Andrade, Celina Noronha, Odaléia S. Saraiva, Judite S. Scofrano, Célia M. A. Monteiro, e Pascoal Vilaboim Filho, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional.

Despachos do secretário: — SOGER Soc. Eng. e Comércio Ltda., Amaral Neves & Cia., Ltda., Construtora Lesmann Ltda. e Instalações Combus Ltda. — Compareçam para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Januária Gomes, para a Comissão de Aquisição de Material; Maria L. O. Soares, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Rosalina R. de Sousa, para o Departamento Municipal da Criança; Lúcia Baiana, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Alci V. Brandi, para o Serviço de Administração; Aimoré França, para o Departamento de Higiene; Paulo Samuel, para o Departamento de Higiene; Jorge F. Resende, para o H. G. Miguel Couto; Dulce C. Bastos, para o H. G. Getúlio Vargas; Maria da Conceição Cisneiros, para o H. G. Miguel Couto;

Secretaria Geral de Viação e Obras

Despachos do secretário: — Transporte M. O. S. A. — Cancele-se; Mário de Azevedo Ribeiro — Não pode ser atendido; José Saveli — Não pode ser atendido, Sorveteria Vendome Ltda. — Mantenho o despacho; Solange Gomes de Jesus — Indeferido; R. Sousa Ferreira — Aplique-se a multa; Construtora Gibraltar S. A., URBS, Construções e Urbanismo Ltda., Pavimentações e Construções Felizardo Ltda., Itapema, Comércio e Engenharia S. A. — Restitua-se em face das informações.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRÉSTIMOS

Serão pagas amanhã, segunda-feira, 17 de janeiro de 1955, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PEDIDOS — 9127 9145 9146 9149 9150 9151 9152 9153

CÓDIGO 22 — COMUNS EXTRANUMERARIOS (mais de 5 anos) — PEDIDOS — 5122 5140 5141 5142 5143 5144 5145 5146 5147 5148 5149 5150 5151 5152 5153

CÓDIGO 23 — COMUNS EXTRANUMERARIOS (menos de 5 anos) — PEDIDOS — 049 051 052 053

054	055	056	057	058	059
060	061	062	063	064	065
066	067	068	069	070	071
072	073	074	075	076	077
078	079	080	081	082	083
084	085	086	087	088	089
090	091	092	093	094	095

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS —

1669	3553	3551	6679	7310	9319
10110	10894	12092	12401	12756	13358
13601	14015	15185	16782	16822	17052
18023	18077	18713	19119	19914	20455
21191	2416	22037	23342	23612	24814
25000	25009	25024	25071	25322	26265
26705	27421	27437	28577	29100	29788
30121	32502	33079	34213	34453	31759
35159	35989	36555	36674	36918	37542
37606	38360	39531	43195	43421	43718
43739	44327	46300	46525	48445	48719
49096	49284	50323	50377	50537	50619
50657	50759	50783	50976	51782	53845
55942	56161	56699	56892	57316	57380
58027	58050	58858	59101	60059	60483
61418	61480	61570	61957	62745	64296
64372	64583	65055	65056	65115	65119
65566	65903	65974	67208	67562	67617
67831	68418	68497	69213	69245	69342
69502	69552	69706	69836	69838	69850
69932	70155	70585	70679	70719	70813
70893	71227	71381	71421	71759	74255
74566	74650	76235	76352	76932	95031
95251	99513	99675	951037		

CASAMENTOS — MATRICULAS — 11378 18394 25103 38122 33735 46231 65177 69692 70057 70699

As propostas anunciadas durante êste mês procuradas até a presente data, serão pagas diàriamente até o dia 22, quando será efetuado o último pagamento dêste mês.

DESPACHOS DO DIRETOR

Eliseu Pinto da Costa, Tirso Otávio Miragaia — «Deferido».

Comércio e Indústria Matos Racha S. A., Papelaria Machado Ltda., Papelaria Machado Ltda., Indústrias Reunidas Irmãos Ispina S. A., Papelaria Machado Ltda., Papelaria Machado Ltda., Osvaldo Ferreira da Silva Freitas — «Pague-se».

Durvalino da Costa Ferreira, Dionísio Alves Vieira, Geraldo José da Silva, Lourival dos Santos, Osvaldino da Silva Ferrão, Edir Francisco Luís, Feliciano Afonso, Isaías de Sousa Teixeira, Sebastião Alves de Sá, Murilo Machado Evangelino, João Vieira da Silva, João Venâncio da Silva, Eusébio João Alves, Nélson Pagani — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Alice Silva L'Almeida — «Compareça, munida de carta de fiança, selos federais no valor de Cr$ 72,00 e Cr$ 1,50 de Educação e Saúde».

Virgínia Ferreira — «Compareça, munida da certidão de casamento de seus pais».

João Gadlino habilitem-se à pensão».

Francisco Antônio Pinto — «Junte certidão de inventariante para o corrente exercício».

Odete Werneck Genofre — «Venha identificar os beneficiários, sem o que, nenhum efeito produzirá a petição».

Manuel Alves Pinto — «Compareça, acompanhado da pensionista Antônia».

Manuel Joaquim Gonçalves Gil — «Traga o original da certidão, legalizado».

Durval Presciliano Pereira — «Compareça, acompanhada das pensionistas Áurea e Lêda, estas munidas de seus títulos de pensionistas».

José Evangelista, Marcelino Bento de Sousa, Augusto Rufino Vieira, Estela Cunha de Lima e Silva, Vitorino Raposo — «Compareçam, urgente».

CLUBE MUNICIPAL

DECORAÇÃO E ORQUESTRA PARA O CARNAVAL — A secretaria do Clube está aceitando propostas para a decoração da sede de Haddock Lôbo, até o dia 24, e de orquestras que pretendam atuar nos bailes de Carnaval, até o dia 29 do corrente. Os interessados poderão apresentá-las à secretaria, sita à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, no horário de 12 às 19 horas.

POSSE DA NOVA ADMINISTRAÇÃO — Tomarão posse a Diretoria e o Conselho Fiscal recém-eleitos para o período administrativo de 20 de janeiro de 1955 a 20 de janeiro de 1958, na próxima quinta-feira, dia 20, feriado municipal, às 16h30m, na sede própria da rua Haddock Lôbo. Para êsse fim, foram convidadas autoridades, associações, clubes e a imprensa. Após a posse, será realizada uma festa dançante com traje de passeio completo.

PECÚLIOS — Aos beneficiários das associadas falecidas sras. Maria de Lourdes Silva e Florentina de Lima Rangel, a tesouraria do Clube pagou os pecúlios da Caixa de Previdência Social a que tinham direito.

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Aos sócios acidentados srs. Hélio José Fernandes Rodrigues e Guaraci Salgado Frazão, o Clube pagou as indenizações a que tinham direito.

NOVOS ENDEREÇOS — Pedimos aos srs. associados que comuniquem regularmente à secretaria, a mudança de seus endereços para atualização de nosso fichário.

viajando através do Brasil com o mesmo confôrto das viagens internacionais

CRUZEIRO do SUL

Longos anos de prática, cursos especializados, permanente contrôle e revisão, garantem as boas viagens da CRUZEIRO DO SUL.

Encurtando as distâncias os aviões da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam viagens rápidas e confortáveis

Um serviço completo, constante e eficiente de manutenção.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060

Av. Nilo Peçanha, 26 A - Tel.: 32-7000

Preços Fixos sem quaisquer reajustamentos futuros

PEDRA E CAL

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA

Avenida Atlântica (esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana) a partir de Cr$ 900.000,00

Rua República do Perú, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica) a partir de Cr$ 1.200.000,00

Rua Pompeu Loureiro, 32 a partir de Cr$ 940.000,00

LAGOA

Avenida Epitácio Pessoa, 1662 a partir de Cr$ 1.150.000,00

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127 a partir de Cr$ 820.000,00

LARANJEIRAS

Rua Estelita Lins, 148 a partir de Cr$ 610.000,00

FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-76 a partir de Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO

10% - de sinal.

20% - durante a construção.

70% - financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE

A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suáveis mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem às suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

Horário ininterrupto:

das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

TEATRO Cinema RÁDIO

Salomé Parizio, candidata a Rainha das Atrizes

Salomé Parizio

A atriz cantora Salomé Parizio é uma das atrações da revista "Eu quero é me badalar", de autoria de Válter Pinto e Luís Iglesias. A estrêla pernambucana tem atuação destacada na revista e vem de se candidatar ao título de Rainha das Atrizes no concurso promovido pela Casa dos Artistas, em favor dos velhinhos que se encontram no Retiro.

Conservatório de Copacabana

Luís de Lima acaba de ingressar no quadro de professôres do Conservatório de Copacabana, ao lado de João Bethencourt, Maria Clara Machado, Lília Nunes e Benel Domingo (equipe responsável pelo Curso de Teatro.

Luís de Lima dará aulas de Mímica (visando trabalhar o físico dos alunos), de arte de representar e ensaiará uma peça a ser montada no corrente ano e que constituirá a primeira aparição pública do Curso de Teatro do Conservatório de Copacabana. Independente dessas atividades, dará aulas de arte de representar no Curso de Férias, cujas inscrições se acham abertas e que será iniciado no dia 19 do corrente, podendo os interessados obter melhores informações na sede do Conservatório.

Notícias do teatro francês

PARIS — Será Jacques Charon que

(Conclui na 2.ª seção, 2.ª página)

"Uma trágica aventura"

RELATA a espantosa aventura de uma rica herdeira (J. Crain), num transatlântico de luxo, durante sua lua de mel. O consorte (C. Betz) desaparece, mal o navio zarpa, e circunstâncias misteriosas o envolvem, desde o instante em que o camareiro procura o noivo e que o camarote nunca foi aquele em que ela jura ter estado com o espôso. Profundamente excitada com o que se passa, a moça toma atitudes que provocam a intervenção do comandante, para resguardar a tranqüilidade dos outros passageiros, e do médico de bordo (M. Rennie), o único que parece acreditar na "história" de que é casada, seu marido está a bordo e seus documentos estão com êle.

O enigma prossegue até os instantes finais e desfaz-se quando todos a dão por louca: o doutor descobre, eventualmente, que a jovem, de fato, tem marido e que êste é oficial de bordo e arma um "complot", com a arrumadeira (Mary Anderson) — sua amante — para ficar com o dinheiro dela.

A câmera de mr. Newman, acompanhando a agitada peregrinação de Jeanne Crain nos tombadilhos enevoados do "liner", em busca de Betz, garante o ritmo nervoso exigido pelos "thrillers" que se prezam, e mesmo quando o mistério deixa de existir para o espectador, o "suspense" continua, apesar de não ser um "suspense" agudo bastante para evitar os lugares-comuns com que Leo Townsend adaptou a interessante história de John Dickson Carr.

Miss Crain tem um desempenho apreciável e seus coadjuvantes a acompanham na com a necessária correção.

* * *

"Dangerous Crossing, 20th. (5), no Odeon. Dir.: Joseph Newman. Prod.: Robert Bassler. Cen.: Leo Townsend. Orig.: John Dickson Carr. Fot.: Joseph La Shelle. Mus.: Lionel Newman. El.: Jeanne Crain, Michael Rennie, Casey Adams, Carl Betz, Mary Anderson, Willis Bouchey, Yvonne Peattie e Marjorie Hoshelle.

* * *

COTAÇÃO: 3 — razoável. Ritmo: apreciável. Enrêdo: interessante. Fotografia: comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

«Náufrago Voluntário», documentário francês, em côres, rodado durante 60 dias de uma viagem aventurosa

PARIS — O dr. Alain Bombard apresentou no Museu da Marinha, seu filme "Náufrago voluntário", rodado durante os 60 dias da viagem do "Heretique".

Êsse notável documentário em côres mostra as peripécias da duríssima prova pela qual passou a "jangada" do dr. Bombard, na qual, na solidão dos mares, o pilôto-solitário ia filmando as tempestades, a vida dos mares, a presença inquietadora das baleias e dos tubarões, seus unidos companheiros na travessia...

Além do valor documentário, a proeza realizada pelo "Heretique" tem também valor científico; baseando-se na experiência conquistada e nas observações feitas a respeito de recentes naufrágios, o dr. Bombard preconiza uma revisão total dos princípios clássicos da segurança a bordo dos barcos. Especialmente condena os antiquados e frágeis botes de salvamento, feitos de madeira, que o mar arrebenta, e aconselha sua substituição por engenhos de borracha ou outro material impermeável. Uma outra sugestão do dr. Bombard, já adotada aliás pela Academia de Marinha: a criação de uma "Escola de prática de naufrágio para todos os marinheiros".

LANA TURNER — *Para seu papel no filme "Meu Amor Brasileiro" (Latin Lovers), próximo lançamento dos cines Metro, Lana Turner teve que aprender várias frases em português, tais como "você tem lindos cavalos", "que horas são?", etc. Seu mestre e conselheiro técnico do filme foi o jornalista brasileiro Luís Serrano, um homem que fala fluentemente nove idiomas. "Meu Amor Brasileiro", em que temos Lana nos braços de Ricardo Montalban, o brasileiro da história, será apresentado em Metroscope, nova denominação que a M. G. M. vem de adotar para seus filmes apresentados na tela panorâmica. Em tecnicolor, direção de Mervyn Le Roy e produção de Joe Pasternak*

Na Alemanha o «ballet» brasiliano

AIX LA CHAPELLE, 15 (AFP) — Após uma "tournée" coroada de êxito na França, o "Ballet" de teatro "Brasiliana", do Rio de Janeiro, começou ontem à noite uma "tournée" na Alemanha Ocidental, dando a primeira representação em Aix-la-Chapelle.

O "ballet", especializado na apresentação da arte coreográfica popular brasileira, alcançou muito vivo êxito. Entusiasmados pelo ritmo das danças e das canções populares brasileiras, numerosos espectadores não puderam resistir ao prazer de unir-se, no fim do espetáculo, aos famosos dançarinos.

Gregory Peck em Madrid

MADRID, 15 (AFP) — O ator de cinema norte-americano Gregory Peck vindo de Las Palmas, nas ilhas Canárias, chegou hoje a esta capital, por via aérea, onde passará uma temporada breve.

Gregory Peck que, como se recorda, deixara crescer a barba para desempenhar o papel de capitão Achab no filme "Moby Dick", do qual várias cenas foram filmadas nas Canárias, apareceu ao olhos dos seus admiradores, que o esperavam no aeródromo de Madri-Barajas, sorridente e barbeado de fresco.

Dois filmes curiosos

SERÃO EXIBIDOS TÊRÇA-FEIRA PELO SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO DO M. V. O. P.

Para a segunda sessão cinematográfica dêste ano, o Serviço de Documentação do Ministério da Viação e Obras Públicas selecionou duas curiosas películas. Do programa organizado para a próxima têrça-feira, dia 18, às 12 horas, constarão os filmes: "A Sardinha do Estado de Maine", sôbre a pesca e industrialização; "O Plano Federal para Construção de Casas", sôbre o financiamento e construção de casas próprias nos Estados Unidos.

(Conclui na 2.ª seção, 2.ª página)

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA
OS MOVEIS

NASCEU UM SAMBA

SÉRGIO PÔRTO, no seu «Desfile» da «Tribuna da Imprensa», contou a história: «Foi João Condé. Estava num bar, em companhia de Ari Barroso, quando teve a idéia. Perguntou ao Ari:

— Se eu conseguisse do Manuel Bandeira a letra de um samba em homenagem a Portugal, você faria a música?

Ari disse que sim, que claro, que seria ótimo. Na mesma hora, Condé levantou-se da mesa e foi para o telefone. Ligou para casa de Bandeira e fêz a mesma pergunta. O poeta, por sua vez, disse que estava bem, que faria a letra».

Sérgio Pôrto mencionou, também, a entrevista concedida por Manuel Bandeira e Ari Barroso ao repórter da Globo, Rubens Amaral. A irradiação dessa entrevista foi o maior sucesso radiofônico da última semana. Muita gente que, há muito tempo, não se dignava de confessar que ainda ouve rádio, passou a comentar a entrevista em tôda parte, como assunto obrigatório».

Assim nasceu um samba que Manuel Bandeira batizou «Portugal, meu avozinho», o mesmo nome que Ari Barroso havia pensado. Como vemos, tudo está dando certo em tôrno da idéia de João Condé, até mesmo essa enorme repercussão nos meios literários, musicais e radiofônicos.

Não é comum o samba ultrapassar os limites dos jornais de modinhas e das execuções carnavalescas e mundanas. Poucos são os compositores populares que conseguem interessar as seções não especializadas das revistas e jornais. Noel Rosa foi um. Ari Barroso, outro, e poucos mais. Em geral, a evidência de alguns sambas resulta de questões rumorosas de plágios, de escândalos gramaticais ou de impropriedade dos versos. Muitos caem na bôca do povo, ficam na moda, e desaparecem depois. Outros, poucos, entram no repertório, podemos dizer, «clássico», da música popular, com beleza bastante para ficar nos ouvidos deslumbrados dos literatos e das pessoas cultas.

A colaboração de Manuel Bandeira no samba é, sem dúvida, acontecimento histórico na música popular brasileira. E Ari Barroso, nosso compositor máximo, no gênero, criará certamente mais uma obra musical imperecível. Vamos aguardar o lançamento de «Portugal, meu avozinho». Vamos preparar a voz para cantar os versos de Manuel Bandeira, em ritmo de samba. Manuel Bandeira foi-se embora p'ra Pasárgada. Não, já voltou.

Mag.

Pelos Estúdios

Uma emissora norte-americana está transmitindo, diàriamente, programas em português, produzidos e apresentados especialmente para o Brasil, para o que mantém, em seus estúdios de Nova York, um elenco brasileiro de locutores internacionais e narradores de Hollywood, entre os quais se contam Gaspar Coelho, da Universal-International Films; Crispim Santos, da Pathé Films; José Ricardo (atualmente representando a aludida emissora, no Brasil) e Wilson Rocha, ambos ex-locutores da BBC de Londres; Inês Severo, atriz de dublagem do cinema e antiga comentarista da «Voz da América», e Lídia de Alencar, ex-membro da NBC e da CBS. Trata-se da WRUL, a «Voz da Liberdade», única estação particular de rádio que transmite para o mundo inteiro. Há pouco tempo, seu presidente, o sr. Walter S. Lemon, voltou sua atenção para a América Latina e, juntamente com o sr. Zachary DeGaster, formou a Cadeia Inter-Americana de Radiofonia, com 54 emissoras independentes. Mas, a CIAR transmitia apenas em Castelhano e DeGaster, desejoso de abranger o território nacional, inaugurou a Seção Brasileira da Cadeia, sob a direção de Gaspar Coelho. Os programas tiveram tal penetração e aceitação que, hoje, a «Voz da Liberdade» recebe, semanalmente, cêrca de cem cartas do Brasil. Habituado a ler milhares de missivas vindas do mundo inteiro, DeGaster declarou, em certa ocasião, que a correspondência brasileira é das mais interessantes pelo espírito crítico e pela inteligência aguçada que, em sua grande maioria, os missivistas demonstram. Foi, aliás, essa boa impressão causada pelos correspondentes brasileiros, que animou Gaspar Coelho a reservar cinco minutos da programação diária para responder individualmente parte das missivas recebidas, remetendo pelo correio as respostas que, por motivo de tempo, não podem ser dadas pelo microfone. Levado por êsse interêsse dos ouvintes brasileiros, DeGaster está formando, com a colaboração de José Ricardo, uma rêde subsidiária da CIAR a Ca-

(Conclui na 2.ª seção, 2.ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), E' fogo na pipoca, 16, 20 e 22.
De Bôlso (27-1037), Virtude e circunstância, 16 e 21.
Dulcina (32-7581), Senhorita Barba Azul, 16 e 21.
Follies (27-8216), Gostei demais, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Pega fogo e O banquete, 16 e 21.
Glória (22-9146), Um marido, pelo amor de Deus, 16, 20 e 22.
Madureira, Carnaval de fogo, 20 e 22.
Recreio (22-8164), Eu quero é me badalar, 16, 20 e 22.
Rival (22-2127), Os ovos de avestruz, 16 e 21.
Serrador (42-6142), Com fôrça total, 16 e 21.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
...dou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Este Rio moleque, 1.15.
Ciro's (37-1141), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Serge Rode, 21.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Momo no trevo, 1
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Rose Garden Clube (57-7788), Norma Suell, 24.
Sirocco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), O melhor é beber, 21.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Fats Elpídio, 23.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), O outro homem.
Metro-Passeio (22-6490), Rapsódia.
Odeon (22-1508), Trágica aventura.
Palácio (22-0838), Fonte dos desejos.
Pathé (22-8795), Amores de Lucrécia Bórgia.
Plaza (22-1097), As garotas da ilha dos prazeres.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli
Vitória, Os bravos não se rendem.

Centro

Centenário (43-5543).
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), As garotas da ilha dos prazeres.
Floriano (43-9074), Pânico em Singapura.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Pânico em Singapura.
Iris (42-0768), Monstro magnético.
Marrocos (22-7979), Romance em Paris.
Mem de Sá (42-2232), Levante dos apaches.
Olímpia, Vingança do Águia Negra.
Presidente, Ansiedade.
Primor (43-6681), As garotas da ilha dos prazeres.
São José (42-0592), Camélia.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), Pecadora marcada.
Art-Palácio, Amores de Lucrécia Bórgia.
Astória (47-0466), As garotas da ilha dos prazeres.
Asteca, Ansiedade.
Botafogo, Pânico em Singapura.
Caruso Copacabana, Quando a mulher erra.
Copacabana (47-2803), O outro homem.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), Castelo do pavor e Sublime resgate.
Floresta (26-6257), Cidade submersa.
Guanabara, Os bravos não se rendem.
Ipanema (47-3806), Monstro magnético.
Leme.
Leblon, O outro homem.
Metro-Copacabana (37-9797), Roubaram meu diamante.
Nacional, Homens indomáveis.
Pax, Volúpia de matar.
Pirajá (47-2667), Quando canta o coração.
Politeama (25-1143), S. M. o aventureiro.
Rian (47-1144), Trágica aventura.
Ritz (37-7224), As garotas da ilha dos prazeres.
Roxy (27-8245), Os bravos não se rendem.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7679), O outro homem.

Tijuca

América (48-1519), Trágica aventura.
Carioca (28-8178), O outro homem.
Metro-Tijuca (48-8840), Roubaram meu diamante.
Olinda (48-1032), As garotas da ilha dos prazeres.
Santo Afonso.
Tijuca (48-1518), Os bravos não se rendem.

Outros Bairros

Abolição, O outro homem.
Avenida (47-1667), Os bravos não se rendem.
Bandeira (28-7575), Ratos do deserto.
Estácio de Sá (32-2923), Era da violência.
Fluminense (28-1101), Ansiedade.
Grajaú (38-1311), Marido da mamãe.
Haddock Lôbo, As garotas da ilha dos prazeres.
Madrid, Fonte dos desejos.
Maracanã (48-1910), Levante dos apaches.
Santa Alice, Os bravos não se rendem.
São Cristóvão (28-0925), Cidade que não dorme.
Vela (38-1281).
Vila Isabel (38-1310), S. M. o aventureiro.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), Selvagem.
Bandeirantes.
Baronesa, Tarzan e a montanha secreta.
Bento Ribeiro, Borrasca.
Borja Reis (29-1281), Laço do carrasco.
Cachambi, Homens marcados.
Campo Grande, Trágica emboscada.
Coliseu (29-8753), Ansiedade.
Edison, Bondade fatal.
Guaraci, Volúpia de matar.
Irajá, Marujo por acaso.
Jovial, Golpe de audácia.
Madureira (29-8733), Pânico em Singapura.
Moça Bonita, Levante dos apaches.
Moderno (BNG-842), Roda da fortuna.
Monte Castelo (29-8250), Monstro da lagoa negra.
Natal, A bela e o renegado.
Palácio Santa Cruz, Rebelião dos piratas.
Primavera, Desejo e vingança.
Para Todos (29-5191).
Pilar, Selvas da Malaia.
Ridan (19-1633), Trágica aventura.
Trindade, Caçadores de leões.
Vaz Lôbo (29-9198), Última chance.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Os bravos não se rendem.
Braz de Pina, Levante dos apaches.
Mauá, Amores de Lucrécia Bórgia.
Rosário (30-1889), Capitão pirata.
São Geraldo, Os amores de Lucrécia Bórgia.
São Pedro, Ansiedade.

Ilha do Governador

Jardim, Ousadia de valente.

Duque de Caxias

Brasil.
Caxias, Marujo por acaso.
Paz, O outro homem.
Popular, Monstro magnético.

Nilópolis

Imperial, Ladrão de Bagdad.
Nilópolis, Mal encarados.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Príncipe de Bagdad.
Brasil (4716), Príncipe pirata.
Cassino (4555), Volúpia de matar.
Central (3807), Romance em Paris.
Icaraí (3316), Uma trágica aventura.
Imperial (3120), Pânico em Singapura.
Mandaro (2-6285), Amar foi minha ruína.
Nanci (8018), Ansiedade.
Neves (2-2676), Inferno n. 17.
Odeon (2-2707), O outro homem.
Palace (6285), O monstro magnético.
Para Todos (2-2444), Almas desesperadas e O gaúcho.
Paraíso (8174), Terra de sangue.
Rio Branco (2-0331), Corsário dos sete mares e Suplício de um condenado.
São Bento (2-4529), Sansão e Dalila.
São Jorge (2-2931), Ansiedade.
São José (8044), Legião fantasma e Inferno 13.
Santa Rosa (2-4804), Ansiedade.
Vitória (5772), O manto de Soledade.

Petrópolis

Bogari, Escravo da coroa.
Capitólio, Trágica aventura.
D. Pedro (3400), Pânico em Singapura.
Esperanto, Ansiedade.
Imperador, O preço da esperança.
Petrópolis, Último guerreiro.
Santa Teresa, Filhas do desejo.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

Agora no Brasil

Mentasol

famoso dentifrício de CLOROFILA

dá à sua bôca condições de higiene jamais alcançadas por dentifrício algum!

- Faz os dentes alvos e brilhantes
- Combate as causas das cáries
- Protege contra as afecções comuns das gengivas

e mais do que isso:

Mentasol elimina totalmente os odores da bôca!

MENTASOL é um dentifrício à base de clorofila, desenvolvido pelos famosos Laboratórios Lever, pioneiros mundiais em dentifrícios de clorofila. MENTASOL é o resultado de vários anos de pesquisas e experiências em clínicas dentárias e coloca a seu serviço as maravilhosas propriedades da vivificante clorofila. MENTASOL reduz os ácidos que corroem o esmalte dos dentes. Combate as causas das cáries. MENTASOL protege contra as afecções comuns das gengivas. Restaura e fortalece os tecidos. Enfim — MENTASOL dá à bôca condições de higiene jamais alcançadas por dentifrício algum!

Use MENTASOL hoje mesmo e sinta em sua bôca o frescor da natureza.

O que é Clorofila?

CLOROFILA é a substância verde existente nos vegetais e que miraculosamente transforma a energia do sol em alimento vivificante. Após sua descoberta, a clorofila vem sendo largamente usada como agente cicatrizante e restaurador dos tecidos.

Preparados à base de clorofila são largamente empregados como agentes de cura das gengivas e também como desodorizantes.

Mentasol
A PASTA VERDE DE CLOROFILA

COM DELICIOSO SABOR DE HORTELÃ

LINTAS - MS - 5

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto 29-0295; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 620; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz, 211; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2034; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do Diário — Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9014. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 32. de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17. Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2993.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 16 de Janeiro de 1955

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.
Andrea «C»	16	B. Aires	23-5820
North King	16	Santos	23-1791
Altair	17	Hamburgo	23-2000
Uruguai Star	18	B. Aires	42-4156
M. Urbasa	18	Barcelona	43-4991
Bretagne	19	Gênova	23-2930
Conte Grande	20	Gênova	43-8860
Alverto Dodero	21	B. Aires	43-1093

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	18.160.165,30
A Alfândega arrecadou ontem	2.422.228,30
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	11.251.930,80

PREJUÍZOS DE GRANDE VULTO CAUSOU O TEMPORAL A ESTABELECIMENTOS FABRIS DA ZONA SUBURBANA



Aspectos gerais dos efeitos do temporal na zona suburbana: No clichê, em cima, tambores da Rheem Metalúrgica que boiaram por algumas horas em tôrno do prédio inundado, vendo-se, também, o trecho do rio Irajá com seu nível normal; em baixo, da esquerda para a direita, o arcabouço de madeira do barraco situado no morro do Alemão, onde por sorte não ocorreu uma cena verdadeiramente trágica, e, no centro, uma parte do muro que desabou na rua Dr. Noguchi, 99, sendo seriamente atingido o armarinho ao lado de propriedade do sr. Antônio José da Silva, que calcula seus prejuízos em 35 mil cruzeiros. Em seguida, d. Olga Carlos Lopes quando falava ao repórter no interior de sua residência, estrada do Quitungo, que ficou quase submersa pelas águas do Irajá. Foram totais os prejuízos da pobre mulher, que também perdeu sua criação de galináceos. Finalmente, populares auxiliam o proprietário do armazem da rua Dourados a retirar a mercadoria danificada.

Transbordou o rio Irajá, em Cordovil, inundando as dependências da Rheem Metalúrgica S. A., que sofreu danos em matéria prima para indústria, no valor aproximado de meio milhão de cruzeiros — Ficará paralisado o trabalho na fábrica durante seis dias

Outras firmas industriais atingidas — No morro do Alemão várias pedras se deslocaram, caindo sôbre um barraco — Duas crianças feridas — Embora reconheça a existência de um fator de ordem técnica, o vereador Paulo Areal responsabiliza as autoridades municipais — «Desídia administrativa dos engenheiros, em sua maioria subordinados às firmas empreiteiras», diz o edil, que também acusa a Câmara Municipal de incapacidade moral para exigir do Executivo a exata aplicação dos meios que lhe são fornecidos para resolver o problema

FORAM maiores do que a princípio, se supuseram, os prejuízos causados pelo forte temporal que desabou sôbre a cidade, na noite de anteontem. Na zona suburbana, devido também à incúria da municipalidade, o fato tomou proporções alarmantes com o elevado número de acidentes verificados durante as duas horas de chuvas ininterruptas. Sem capacidade de escoamento das águas através de bueiros e canais, tal qual acontece no centro urbano em circunstâncias idênticas — as ruas ficaram completamente alagadas, impossibilitando o trânsito de qualquer veículo. A população daquela zona, tomada de justa indignação, protesta contra a desídia dos poderes públicos.

INVADIDAS AS FABRICAS

Cordovil foi a região que mais sèriamente sofreu os efeitos desastrosos do aguaceiro. Várias fábricas tiveram suas dependências invadidas pelas águas que atingiram a níveis jamais verificados anteriormente. Dizem os mais antigos moradores da localidade que nunca se registrou fenômeno de tamanhas proporções. Na fábrica Rheem Metalúrgica S. A., situada bem próximo à estação de Cordovil, foram vultosos os prejuízos resultantes da invasão das águas que transbordaram do rio Irajá — fator importante nas inundações. Quando chove copiosamente nas cabeceiras do rio, tôda a região de Cordovil transforma-se num verdadeiro mar. O nível das águas atinge a mais de um metro em qualquer ponto dos terrenos ribeirinhos. A Rheem Metalúrgica S. A., que está construída à margem do pequeno rio, sofre terrivelmente com suas enchentes. Entretanto, a situação nunca chegou ao ponto de as águas invadirem as dependências da fábrica a um metro de altura na parede.

Falando à nossa reportagem, o sr. Jack Tibiriçá, diretor gerente da emprêsa, declarou que os prejuízos materiais são calculados em meio milhão de cruzeiros. Ali se fabricam tambores de 200 litros, tamboretes e fogões. As águas em sua violência arrombaram o muro e penetraram em um armazem onde se encontravam milhares de pilhas de fôlhas de aço destinadas à fabricação de fogões e tambores, assim como chapas de ferro para igual finalidade. Dezenas de motores de 15 a 500 cavalos ficaram danificados; cinco mil litros de óleo "diesel" estão considerados perdidos e três mil tamboretes recém-construídos ficaram totalmente danificados. Em consequência da enchente, a fábrica que tem cêrca de trezentos operários, vai ficar parada durante uma semana até que se normalizem os serviços e se façam os reparos necessários nas seções atingidas.

A turma da esmaltação que faz o turno da noite foi quem salvou a emprêsa de prejuízos totais, tomando providências de urgência com a máxima cautela.

Também atingidas pela inundação foram a Cromos S. A. Tintas Gráficas, situada na rua Antônio João, n. 218, a poucos metros da estação de Cordovil, e a Gráfica Vitroflex, localizada mais adiante. Calcula-se ter sido considerável o prejuízo em matéria prima na Cromos S. A., pois viam-se grossas pastas de tinta descerem o rio. O proprietário da firma, de nacionalidade alemã, que não nos declarou o nome, estava no interior das oficinas expulsando as águas do rio Irajá.

Não nos informou nada sôbre as consequências do temporal em sua casa comercial, receloso, segundo nos deu a entender, de que tivesse repercussão desfavorável entre os concorrentes.

A Gráfica Vitro foi menos atingida, de vez que as suas oficinas estão instaladas no segundo andar do edifício, aonde a água felizmente não chegou.

INUNDADO O ARMAZEM

Casas residenciais e de comércio foram inundadas.

Era intenso na manhã de ontem o movimento de pessoas que transportavam para residências de amigos ou familiares os seus móveis, muitos dos quais danificados. No armazem situado na rua Dourados, número 475, em Cordovil, de propriedade de Sebastião da Fonseca, as águas atingiram a mais de um metro de altura. À noite e pela madrugada a dentro o pobre homem com mêdo de abrir a porta de seu estabelecimento por causa dos inúmeros e sucessivos assaltos que ali se têm verificado em tais contingências, ficou a lutar sòzinho para expulsar as águas que já tinham chegado à altura de seu leito. O prejuízo, em cereais e outras mercadorias de fácil deterioração é calculado pelo comerciante em mais de 60 mil cruzeiros.

AVALANCHE DE PEDRAS SÔBRE O BARRACO

Por um triz não se deu uma tragédia no interior de um barraco, onde uma família inteira quase ia sendo esmagada por uma avalanche de pedras. O fato ocorreu, na noite do temporal, quando enormes pedras arrastadas pelas águas que desciam do morro do Alemão rolaram alguns metros e foram projetar-se em cima do barraco de propriedade de Manuel Berlarmino(ferindo duas de suas cinco filhas que já se achavam dormindo na ocasião. As vítimas, medicadas no Hospital Getúlio Vargas, são Jureni dos Santos, de 8 anos, e Juraci, de 9 anos.

Em consequência das chuvas, um paredão da rua Padre Miguelinho, n. 89, ameaça ruir. Os moradores imediatamente fizeram a mudança e comunicaram o fato ao proprietário e às autoridades policiais do 14º distrito.

DESÍDIA ADMINISTRATIVA

A propósito das constantes enchentes que se verificam na cidade, ouvimos o vereador Paulo Areal que, na madrugada de ontem, durante o temporal, se encontrava no Engenho Novo socorrendo as vítimas da rua Barão de Bom Retiro.

Referindo-se às causas das enchentes, disse-nos o vereador Paulo Areal:

— Realmente, existe, em parte, um problema técnico, mas infelizmente o que se verifica sempre é a desídia, ou melhor, a falta de exação por parte dos responsáveis que, na maioria, são engenheiros subordinados às firmas empreiteiras, os quais se esquecem de que já têm letra "O", com quinquênio, relegando os interêsses do povo a plano secundário.

CAMARA SEM MORAL

Indagado sôbre as providências da Câmara Municipal para solucionar o problema, respondeu o vereador Paulo Areal:

— Os recursos já foram dados, mas uma Câmara que costuma sempre se curvar, servilmente, ao Poder Executivo, fica impedida, moralmente, de exigir a aplicação dos meios. Daí a situação calamitosa em que, nesse particular, se encontra a cidade. A incúria administrativa de todos os governos municipais chega a ponto de, mesmo nos dias em que as ruas transbordam pelas enchentes, o povo ser obrigado a mendigar água para atender às suas necessidades.

Licenças especiais para o comércio de artigos de Carnaval

Deverão os interessados apresentar seus requerimentos ao Departamento de Fiscalização da Prefeitura — A partir de amanhã, o recebimento de pedidos

A PARTIR de amanhã, os interessados nas licenças especiais para exploração do comércio de artigos carnavalescos, bem como para instalação de barracas nas zonas central, urbana, suburbana e rural e ainda de caminhões e ambulantes, deverão apresentar os seus requerimentos solicitando a referida licença na sede do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, na avenida Marechal Câmara, 171, como também nas sedes das Delegacias Fiscais situadas nos vários bairros da cidade. O pagamento dos impostos de barracas e caminhões deverá ser efetuado, impreterivelmente, nos dias 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 de fevereiro, na avenida Presidente Vargas, 1.177, loja, e os ambulantes, em tabuleiros ou não, bem como os de instalação de barracas, nos dias 14, 15, 16, 17 e 18, no mesmo local.

A zona central fica estabelecida na parte comercial da cidade limitada entre a praça Mauá, praça da República e largo da Glória. A zona urbana fica compreendida entre tôda a parte sul e norte da cidade, finalizando no Méier e Benfica, e as zonas suburbana e rural atingirão todos os logradouros não compreendidos nas demais zonas. O impôsto será cobrado na seguinte base: comércio localizado para a venda de artigos de carnaval (confetis, lança-perfumes, máscaras, etc.) — zona central, Cr$ 1.200,00; urbana, Cr$ 800,00; suburbana, Cr$ 600,00 e rural, Cr$ 300,00. Comércio provisório localizado em terrenos particulares, prédios, etc. para a venda dos mesmos artigos durante os quatro dias de carnaval — zonas: central, Cr$ 4.000,00; urbana, Cr$ 2.000,00; suburbana, .. Cr$ 1.000,00; rural, Cr$ 800,00 e ainda o pagamento de alvará, na importância de Cr$ 100,00. Bares provisórios em terrenos particulares, prédios, etc. para a venda de bebidas alcoólicas durante os quatro dias de carnaval, zonas: central Cr$ 5.000,00; urbana Cr$ 3.000,00; suburbana, Cr$ 1.500,00; rural, Cr$ 750,00 e o pagamento de alvará na importância de Cr$ 100,00. Além do pagamento dos impostos supra-citados, será cobrada a taxa de 10% de serviços municipais.

As barracas a serem instaladas deverão apresentar aspecto agradável. As partes de madeira deverão ser pintadas ou cobertas com pano, proibido o de côr branca. As coberturas, quando visíveis, deverão ser feitas em lona bi-color, ou material conveniente, também pintado a côres. Da mesma forma, as mercadorias vendidas pelos ambulantes deverão ser acondicionadas em cestas apropriadas, ficando expressamente proibido o uso de caixotes.

As mercadorias que podem ser vendidas nas barracas, tabuleiros, caminhões, triciclos ou carrocinhas são as seguintes: artigos de carnaval; chope e cerveja (só em barracas); refrigerantes, sorvetes, leite, mate, sanduíches, pastéis, empadas, pipocas, amendoim, biscoitos, dôces, balas e frutas. Não será permitida a venda de cachorro-quente, salvo nas zonas suburbana e rural, nem de frutas descascadas ou cortadas, como sejam: abacaxis, melancias, laranjas, etc. Na venda de refrigerantes fica terminantemente proibido o emprêgo de latas, pipas e outros recipientes inadequados, sendo obrigatório o uso de copos de papel. Os sanduíches, pastéis, empadas, etc. só poderão ser vendidos embrulhados. Não será permitido, de nenhum modo, o uso de fogareiros.

Os interessados deverão declarar no requerimento os pontos exatos onde pretendem estacionar e, em caso de dúvida, deverão dirigir-se ao Departamento de Fiscalização ou às sedes das Delegacias Fiscais, onde obterão todos os esclarecimentos que se tornarem necessários.

Petróleo para cubatão

SANTOS, 15 — Procedente de Amuai Bai, chegou a êste pôrto o petroleiro de bandeira nacional «Mataripe», trazendo para a Refinaria de Cubatão um total de 15.390 toneladas de óleo cru. (ASP).

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 332, 1.º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

PULMÕES — RAIOS X
30 x 40 — Cr$ 150,00
Resultado imediato
Dr. H. Singer
Ouvidor, 183, s. 209

Será modesta a ornamentação da avenida para o Carnaval

Convidados os artistas interessados a comparecer no Departamento de Turismo da Prefeitura

Fará a ornamentação do Teatro Municipal o sr. Mário Conde, que apresentará o motivo denominado «As mil e uma noites

O sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da municipalidade, apresentou, ontem, ao prefeito Alim Pedro, duas propostas para a ornamentação do Teatro Municipal para o baile de gala de segunda-feira de carnaval, já tradicional na vida da cidade. As propostas são de autoria dos artistas Mário Conde e Fernando Pamplona. Depois de examinadas pelo prefeito, a escolha recaiu no trabalho do primeiro, que apresenta o motivo denominado «As mil e uma noites».

Ouvido pela reportagem, o sr. Alfredo Pessoa esclareceu ser o trabalho escolhido pelo prefeito impressionante e dada a exiguidade de tempo para a ornamentação daquela casa de espetáculos, outros artistas não puderam apresentar, em tempo, os seus motivos.

Quanto ao preço dos ingressos que serão cobrados para o baile, informou o sr. Alfredo Pessoa não ter fundamento o noticiado ontem por um matutino, de que seria de Cr$ 1.500,00. O preço ainda não foi assentado, pois depende de outros detalhes para a sua fixação.

Por outro lado, o diretor do Departamento de Turismo solicita aos artistas que se interessam pela ornamentação da avenida Rio Branco, a comparecerem àquele Departamento para entendimentos. Entretanto, adiantou o sr. Alfredo Pessoa, que, em face da situação econômica da Prefeitura, os enfeites da avenida deverão ser modestos, pretendendo tirar partido das côres, efeitos de luz, e aproveitar os escudos das entidades carnavalescas para uma homenagem aos verdadeiros animadores do carnaval carioca.

Advertidos os pilotos da Panair pelo Ministério do Trabalho

Serão punidos se não voltarem ao trabalho — Não foram suspensos os vôos dos quadrimotores Constellation



Os jornalistas Antônio Cabral (à direita), chefe do Serviço de Imprensa da Panair do Brasil, e Fernando Hupsel de Oliveira, seu assistente, quando falavam ao nosso repórter.

Comunica o Departamento Nacional do Trabalho:

«Comandantes e pilotos da Panair do Brasil S. A., sem que o MTIC tivesse sido pelos mesmos antecipadamente procurado, para conhecimento de qualquer ocorrência desvirtuadora do contrato de trabalho, declararam-se inopinadamente em greve, à zero hora do dia 15 do corrente.

A atitude dos grevistas, agravada pela omissão provocada da autoridade nos tratos dos motivos originários da paralização do trabalho, contrapõe-se ao diploma legal que regulamenta o exercício do direito de greve em nosso país.

Destarte, o D. N. T., de ordem do sr. ministro do Trabalho, in-

(Conclui na 3.ª página)

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265

Os médicos da turma de 1924

Comemorarão o trigésimo aniversário de sua formatura com um amplo programa de festejos durante os dias 19, 20 e 21 do corrente. Inscrições no Banco Almeida Magalhães, rua Buenos Aires 51

Pela Comissão

JORGE DE MORAIS GREY
ISAAC IZECKSOHN
LUIS EDUARDO MAGALHAES

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
Radioterapia — Curieterapia — Cancerologia
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN
Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas.
— Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas — Hora marcada — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9597. Atendem-se chamados a domicílio pelo telefone: 27-4357.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLINICA MÉDICA
APARELHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4553

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBÔLSO POSTAL À CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

Nova Fórmula Exclusiva!
Vida e ação das CANETAS-TINTEIRO
TINTA UNIC
"Uma palavra bem escrita"
RAPIDÍSSIMA! Seca num instante!
USO UNIVERSAL! Serve para qualquer caneta-tinteiro nacional ou estrangeira.
VARIAS CÔRES: Azul-Preta Oficial, Azul Fixa Acadêmica, Preta Fixa, Vermelha Rubi, Verde Pátria.
À VENDA NAS BOAS CASAS
UNIC
IA-2305
USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A
RUA BARÃO DE ITAIPU, 220 - 234 — FONES: 38-0947 e 58-0580 — RIO

ROTEIRO NOTURNO

[illegible] da nova geração francesa, possui um magnífico repertório, que pouco a pouco vai apresentando no «Baccara»

SERGE RODE

J. Fomm

MUITO pouca gente sabe que êste jovem cantor francês, um ano após ter-se desligado da marinha francesa (em 1946) veio até o Brasil, em São Paulo, tendo atuado em uma revista no Teatro Colonial ao lado de Grande Otelo, Rud Wharton e a orquestra de Vicente Paiva, cujos «crooners» naquela época eram os hoje famosos Carmélia Alves e Jimmy Lester. Depois de sete anos volta ao Brasil para se exibir no Rio e há precisamente dez meses que canta diàriamente (Baccara, La Ronde, Baccara) em «boites» para um público numeroso e da nossa boa sociedade.

Seu repertório é vastíssimo, tanto de velhas canções como de modernas: entre os intérpretes da canção francesa admira Edith Piaf, Dany Dauberson, Damya, Renée Lebas, Lucienne Delyle, Yves Montand e Charles Trenet. Seus compositores preferidos são Gilbert Bécaud (Donne-Moi), George Brassens, Léo Ferré, etc.

Serge fala o português corretamente, mesmo gíria, conhecendo também o alemão e o inglês. Ignora até quando permanecerá no Brasil, terra que tanto gosta.

Carta de Freddy

Recebemos uma carta de Freddy, que trabalha no bar do Waldorf Astória, em Nova York. Entre tantas coisas conta que o baile de carnaval brasileiro, tradicionalmente realizado naquela cidade, será no famoso hotel, tendo como motivo principal da festa o «cadillac» (naturalmente vai haver muita fantasia de «rabo-de-peixe»). Conta também que no último dia do ano, Marilyn Monroe deu no Waldorf uma festa em homenagem ao seu procurador e agente e que a loura «pin-up» continua com o seu marido Joe Di Maggio, apesar de tantos rumores. Referindo-se ao seu velho sonho de fundar o bar na praia de Ipanema (Arpoador), diz que escreveu ao Antônio Maria (lemos a transcrição da curiosa carta na «Mesa de Pista») solicitando para que interviesse com o seu prestígio junto à Prefeitura para conseguir o tão desejado plano. Para isso enviou os dados principais (protocolos, etc.) ao Antônio Maria. Realmente seria ótimo têrmos novamente entre nós Freddy, grande amigo do Brasil e dos brasileiros e o «melhor barman que o Rio conheceu».

Ruth de Souza no Rio

Ruth de Sousa já está no Rio, tendo vindo com a finalidade de ensaiar no Teatro Ginástico a peça «Paiol Velho», de Abilio Pereira de Almeida, na qual tem um importante papel. Ruth, por êsse motivo, não poderá integrar a delegação brasileira no Festival de Cinema de Punta del Este. Estêve no Teatro Serrador, quinta-feira, assistindo «Com Fôrça Total» e estava muito bem disposta, tendo engordado alguns quilos.

SAMPAIO VISITANDO

Silveira Sampaio e senhora estiveram visitando Mara Rúbia, no seu apartamento da avenida Copacabana. Será que a «vedette» voltará a trabalhar com o famoso «diretor-autor-ator»?

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página)

deia Radiofônica Brasileira da WRUL, que já conta com as 19 estações da Rádio Emissora de Piratininga (São Paulo), com a Petrópolis Rádio Difusora e com a Rádio Clube do Pará, já estando também em negociações com a Rádio Mayrink Veiga e outras das estações independentes mais importantes de todos os Estados do país. A WRUL visa ampliar o intercâmbio radiofônico Brasil-EE. UU., servindo, por assim dizer, como representante do rádio brasileiro em Nova York, estimulando e promovendo negócios entre as emissoras nacionais ligadas à Cadeia e o comércio e a indústria norte-americanos; obtendo-lhes facilidades nos EE. UU.; fornecendo-lhes programas, informações e notícias que, por seu caráter, não possam ser nem reduzidos nem obtidos localmente, e divulgando a música e os artistas brasileiros através de seus demais programas para o exterior. Figuras do maito destaque da vida pública brasileira têm demonstrado simpatia pelo trabalho e pelos projetos da emissora. O presidente Café Filho gravou, há poucos dias, uma mensagem para os ouvintes da WRUL que será transmitida quando da inauguração oficial da Cadeia Radiofônica Brasileira; os ministros Cândido Mota Filho e Eugênio Gudin, o embaixador Maurício Nabuco e o prof. Valentim Bouças foram mais algumas das personalidades brasileiras que já passaram pelo microfone da «Voz da Liberdade». O programa em língua portuguêsa, que apresenta desde palestras de caráter cultural e científico até os sucessos mais recentes da Broadway e de Hollywood, pode ser ouvido, diàriamente, das 17h 30m às 18 horas, hora do Rio de Janeiro, nas seguintes frequências: 15.350 quilociclos, onda de 19 metros; 11.780 quilociclos, onda de 25, e 9.675, onda de 31.

—:—

A Rádio Ministério da Educação apresentará, hoje, às 17 horas, a ópera «O Trovador», de Verdi, na interpretação de Pinka Milanov, Fedora Barbieri, Jussi Bjoerling, Leonard Warren e Nicola Moscona, com o coral Robert Shaw e a Orquestra RCA Victor, sob a regência de Renato Cellini.

—:—

A jovem pianista brasileira Maria Anísia Campos voltará a apresentar-se, amanhã, no programa «Ondas Musicais». Para a audição de despedida da artista, o programa a ser apresentado é o seguinte: Variações à maneira italiana, de Bach; Improviso em si bemol maior, de Schubert; Jeunes filles au jardin, de Monpou, e Polca, de Shostakovitch. Esta audição será transmitida, em cadeia, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá a partir das 22h05m.

—:—

«Encontro com a Literatura», programa de Oto Maria Carpeaux, apresentado tôdas as segundas-feiras, às 21h 15m, pelas emissoras da Rádio Ministeri da Educação, focalizará, amanhã, o escritor espanhol Mariano José de Larra.

—:—

«Reino da alegria», programa infantil da Rádio Ministério da Educação, organizado por Geni Marcondes e irradiado de segunda a sexta-feira, no horário das 17h 30m, e aos sábados, às 15h 30m, apresentará, amanhã, «História de uma sementinha», de Iolanda Carreño Fernández.

—:—

Hoje, às 15 horas, na Rádio Ministério da Educação, o programa «Vesperal Sinfônica» constará das seguintes obras: Mozart — «Les Petits Riens»; Beethoven — «Sinfonia n. 7»; Saint-Saens — «Concerto n. 2, para piano e orquestra»; Prokofieff — «Amor das Três Laranjas». Organização e redação de Aluísio Rocha.

—:—

Solicitou rescisão de contrato, ontem, com a Rádio Tupi, o locutor esportivo Domingos Araújo. Segundo se sabe, duas emissoras estão interessadas em contratar o conhecido radialista.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico (gravações). 17 — «O Trovador», de Verdi (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 21.10 — Atendendo aos ouvintes.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Saudação das 18 horas. — Palestra do monsenhor Henrique Magalhães. 18.30 — Park Avenue. 19 — A canção de Paris. 19.30 — Páginas sinfônicas. 20 — Sociais. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Regentes de todo o mundo. 22 — No mundo da ópera. 23 — Você, a noite e a música.

NACIONAL (980 KCS) — 18.30 — Brincando com o mundo. 18.55 — Placar esportivo. — Tabuleiro da Baiana. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — Casamento musical. 20.55 — Repórter Esso. — Variedades. 20.55 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Papel carbono. 22.10 — Alegria. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar. 0.30 — Seresta.

ELDORADO (550 KCS) — Êle é o nosso melhor amigo. 20 — Vozes de romance. 20.30 — Encontro com a poesia. 21 — Comentário político. — Viagem musical. 21.30 — Intermezzo. — Música do teatro. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

GUANABARA (1.360 KCS) — 12 — Seleções portuguêsas. 15 — Vesperal. 17 — Novidades em foco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — As favoritas da semana. 18.30 — Carnaval em desfile. 19 — Discos para sua discoteca. 20 — Baile.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.05 — Vesperal E-2. 16.20 — Tarde esportiva. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra de utilidade. 18.30 — Têrço. 18.50 — Solistas instrumentais. 19 — Sírio libenês. 19.30 — Aurora. 20 — Fantasia mexicana. 20.30 — Nosso Album de Itália. 21 — Melodias do passado. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Prisma lírico. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

VOZ DA LIBERDADE (11.780 KCS — Nova York) — 19.30 — Música. 20.15 — Variedades.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Reminiscências de um filósofo. 20.30 — Programa musical. 21 — Noticiário.

Televisão-Tupi

13 — Garotas do Mascarenhas. 13.30 — Trapalhadas do Oscarito. 14.10 — Concurso de danças. 14.50 — Guia esportivo. 16 — Transmissão esportiva. 20 — Al Neto comentando. 20.20 — Atualidades francesas. 20.40 — Domingo esportivo. — 20.50 — Teatro. 21.55 — Últimas de hoje. 22 — Falando francamente.

Nélia Paula, «Garota prodígio»

Um dos números mais aplaudidos de Nélia Paula na revista "Gostei demais" que Colé apresenta no Folies, é a cortina "garota prodígio", na qual a vedette surge como colegial maliciosa.

TEATRO

"Papa Fogo" firmou-se no Rio como grande êxito do Teatro Brasileiro de Comédia. Estreada nos últimos dias de dezembro, continua até agora com casas cheias. Cacilda Becker é uma das responsáveis pelo acontecimento. Na gravura, a famosa atriz e Marina Freire.

Notícias do teatro francês

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página)

porá em cena o provérbio de André Maurois "Aux innocents les mains pleines", que será criado em fevereiro ou março, na "Comédie-Française". Provàvelmente a obra acompanhará uma "reprise" de "Barbeiro de Sevilha".

— "Affaire vous concernant", de J. P. Conty, que foi criado no Teatro de Paris, é uma das mais notáveis peças policiais dos últimos tempos. A crítica considera-a superior a "Crime Perfeito", que obteve tanto êxito, há dois anos, no "Ambassadeurs". A interpretação, igualmente, merece referência especial, particularmente Jacqueline Porel e Jacques Dumesnil.

— Anuncia-se que Edwige Feuillere, que vem dedicando grande parte de sua atividade artística à gravação de discos, vai gravar, brevemente, "A Dama das Camélias", de Alexandre Dumas Filho.

Essa peça foi das que maior renome deram à grande atriz do teatro francês. Edwige Feuillere pensa, igualmente, gravar "L'Aigle à deux têtes", de Jean Cocteau, também de seu riquíssimo repertório. Recentemente, gravou três "microssillons" consagrados a textos de Colette, Jean Giraudoux e Mac Orlan.

Maurice Chevalier virá ao Brasil brevemente

Estão quase concluídas as negociações para vinda de Maurice Chevalier ao Brasil, talvez em fevereiro ou junho. O grande intérprete da canção francesa, em carta dirigida ao seu empresário, sr. Dante Viggiani, manifestou desejo de oferecer, durante sua estada entre nós, uma audição especial aos trabalhadores cariocas, retribuindo assim a homenagem que lhe foi prestada pelos frequentadores do S. A. P. S. quando de sua primeira visita ao nosso país, em 1951. O sr. Alencastro Guimarães, cientificado do fato pelo sr. Viggiani, determinou ao Serviço de Recreação Operária que tomasse as providências necessárias no sentido de promover essa apresentação de Chevalier dedicada aos trabalhadores, dando-lhe o maior realce possível, a fim de corresponder à fidalguia do gesto do famoso artista francês.

Reabrirá a 19 o Teatro Jardel

"Tem nêgo bêbo aí", produção de Chianca de Garcia, estará no Jardel na próxima quarta-feira, 19. "Script" e direção de Chianca, guarda-roupa de Carlos Machado e elenco de primeira, com Mara Rubia, Spina, Déo Maia, Celime Silva, Jaci Campos, Magalhães Graça, Pimentinha, Linda Maria, Maria Aparecida e oito coristas estreantes.

Teatro infantil

Hoje, às 18 horas, no Riachuelo Tênis Clube, o elenco da Comissão de Teatro Infantil do S. N. T. representará a peça de Ricardo Braga — "Filhote de espantalho". Entrada franca.

Festival de Iris del Mar

Amanhã, às 21 horas, no Teatro João Caetano, terá lugar o festival de Iris del Mar. Tomarão parte no espetáculo mais de quarenta artistas.

Amanhã, espetáculo do Pequeno Teatro de Comédia

Amanhã, às 21 horas, no Dulcina, o Pequeno Teatro de Comédia encenará a peça de Antônio Calado — "Frankel". São intérpretes: Luciana Peota, Nélson Mariani, Maurício Lozinski, Rildo Gonçalves e Ganzarolli.

DIA DA CRIANÇA
TODOS OS DOMINGOS DAS 9 ÀS 18 HS. NO
CINEAC
Um mundo de alegria e encantamento para todos!

DISCOS VOADORES — V.

A hipótese de discos de Marte e Venus

(Um estudo de «Paris-Presse» — Copyright Europress-Scoop — Para o «Diário de Notícias»)

NO que diz respeito às histórias de Marcianos cabeludos ou de jovens efebos Venusianos com longos cabelos louros, devem elas ser abandonadas aos mediuns que encontraram nos espaços interplanetários fértil fonte de inspiração. Até o dia de hoje, as mensagens de Marte e Vênus, captadas pelos espíritas, já enchem mais de quatrocentos volumes de tamanho razoável.

Aliás, os motivos que têm certas pessoas para sonhar com Marte ou Vênus, correspondem às mais diversas preocupações, como atesta, por exemplo, a carta enviada por uma norte-americana ao professor Menzel. Tinha êste professor explicado, num livro, o fenômeno dos discos voadores, atribuindo-o a ilusões de ótica e juntando provas de boa fé.

Uma senhora escreveu-lhe, então, tratando-o de indivíduo ignóbil e censurando-o por ter arruinado sua última esperança: a de encontrar um marido entre os passageiros dos discos voadores. Há casos de agricultores e ferroviários que pretendem ter avistado Marcianos. São êstes casos de pessoas que deveriam ser submetidos a psiquiatras para exame.

Se um cientista concordar em imaginar inteligências extra-humanas, aconselhará êle certamente a pesquisar em primeiro lugar nos fundos dos mares. Ignoramos ainda tudo quanto se verifica no fundo dos oceanos. As três ou quatro sondagens realizadas em grande profundidade, até hoje, só foram efetuadas numa superfície de cêrca de cinquenta metros quadrados. Ora, como sabemos, os mares cobrem três quintas partes do globo.

Essas poucas sondagens em profundidade, tal como do navio dinamarquês «GALATEIA», foram suficientes para constatar que podem existir em muito grande profundidade formas de vida organizadas e organismos resistentes a pressões fantásticas.

EXCESSO DE POEIRA NA LUA

Na maioria das vêzes, a imaginação popular atribui a Marte ou Vênus a proveniência dos famosos visitantes, quer sejam sêres de baixa estatura e cabeça imensa, quer sejam muito altos e com corpo de alumínio.

Para um espírito positivo, informado dos mais recentes trabalhos relativos à astrofísica, nenhum dêsses astros é habitável por sêres cujo corpo seja construído segundo as mesmas reações químicas que as nossas.

A Lua é um bloco de rochedos arrefecidos, sem dúvida muito próximos dos rochedos terrestres. Ao seu redor reina o vácuo absoluto; os astrônomos estabeleceram-no do modo mais formal.

Nosso satélite não possui umidade como o demonstram as medidas espectroscópicas refletidas pela Lua. Além disso, a superfície da Lua, em absoluto, não é a que descrevem os romances e os filmes.

Homens desembarcando de sua astronave num solo pedregoso, não corresponde ao que podemos saber da realidade: a superfície da Lua é formada por fina poeira, onde todo e qualquer foguete se afundaria, provàvelmente sem esperança de sair.

A Terra recebe cada dia biliões de minúsculos meteóritas que são queimados ao contacto da atmosfera que os aquece. Apesar disso, chove sôbre nosso solo grande quantidade de cinzas de origem meteórica.

A Lua, menos pesada, recebe certamente menor quantidade de cinzas, mas, como ali não existe água nem vento, as poeiras acumulam-se onde caem.

A superfície da Lua, além do mais, é submetida a enormes contrastes de temperatura: quatorze dias em pleno sol e quatorze dias de noite cósmica sem a cobertura poderosa que constitui a nossa atmosfera. Essas temperaturas extremas variam de menos 200 graus a mais 400 graus.

A superfície da Lua é-nos perfeitamente «conhecida». O bolômetro — aparelho destinado a medir as temperaturas, de sensibilidade extraordinária — permitiria detetar uma vela na cratera da Lua e o desenvolvimento das ondas hertzianas enviadas à Lua pelos radars, notadamente, australianos, possibilitaram «apalpar» centímetro por centímetro a superfície de nosso satélite.

Quanto a Marte, possui êle um envólucro gasoso, mas a análise espectroscópica não revela oxigênio nem vapor de água. A proporção de oxigênio na atmosfera de Marte parece ser sòmente a de um centésimo da que contém a atmosfera terrestre.

A presença de muito pequena umidade em Marte é, todavia, confirmada devido a existência de cúpulas polares, provàvelmente formadas por camadas de gêlo muito tênues.

A pressão atmosférica seria sòmente 1/25 da nossa. A temperatura evolui de menos 30 a mais 30 no equador, mas tornam-se muito mais baixa a medida que avançamos em direção às regiões polares. E nada autoriza a crer que os famosos canais sejam obra de sêres inteligentes.

Nossos mais modernos telescópios permitiriam detetar em Marte a presença de aglomerações. Julga-se, hoje, que os canais nada mais são, de fato, do que a impregnação de um solo argiloso formada pela umidade das cúpulas polares. Os astrônomos julgam existir em Marte, no que diz respeito à vegetação, sòmente magros liquens.

Resta-nos Vênus. A presença de vida ainda é mais inconcebível. No início do século, julgava-se ainda que a atmosfera de Vênus era comparável à nossa, com muito vapor de água. Julgava-se que êsse planeta mergulhado em espêsso nevoeiro quente, gozava de condições análogas à época secundária de nosso globo. Hoje, tudo isso deve ser examinado novamente.

O oxigênio e talvez mesmo a água encontram-se ausentes dessa atmosfera, constituída principalmente de gás carbônico e que contém, segundo opinião de certos astrônomos, cristais de formol. Portanto, uma atmosfera de formol, produto que serve para a conservação dos cadáveres, seria irrespirável e mataria tôda e qualquer molécula proteínica semelhante à molécula viva terrestre.

Nosso sistema solar apresenta, pois, poucas possibilidades aos partidários de discos voadores de origem interplanetária. E' de se notar que se existissem Marcianos, Venusianos ou Lunares, êstes possuidores de um nível técnico capaz de enviar-nos seus discos voadores, estariam perfeitamente informados de tudo quanto fazemos. Captando nossas ondas de rádio e de televisão, munidos de telescópios eletrônicos instalados em astronave fora de tôda atmosfera, conhecer-nos-iam minuciosamente.

A ciência só deixa entreaberta à imaginação muito pequena porta. Sabemos muito pouca coisa a respeito de Ganimedes e Calisto, dois satélites de Júpiter, nitidamente maiores do que a Lua. Com Titã, satélite número 1 de Saturno, por demais distante para bem ser observado, podem êles dar uma base de operações aos apaixonados pela ciência-ficção.

Mas, se quisermos deixar galopar nossa imaginação, por que razão limitar-se às proximidades terrestres? A Terra nada mais é senão um pequeno povoado perdido num canto de um universo repleto de atividades. A imaginação disciplinada prolongando os conhecimentos da ciência atual permite elaborar muito mais coisas do que Marcianos cabeludos.

Um exemplo do que pode obter a imaginação dirigida segundo êsse método, é indicado pelo livro «CEUX DE NULLE PART», redigido sob o pseudônimo de Francis Carsac por um cientista francês. Acidentalmente, um disco voador pousou sôbre a Terra. Provém êle de um planeta distante de cêrca de oitocentos mil anos-luz, distância fabulosa que conseguiu transpor em poucos dias devido a verdadeiro «vácuo» no espaço.

Para ir do meio do reto de uma fôlha de papel ao meio do verso, pode-se traçar uma linha que transporá a beira da página. Pode-se também abrir um buraco. Esta imagem banal dá uma representação longínqua da possibilidade de tais «vácuos» no espaço do universo, pressentidos pelos progressos de nossos matemáticos.

A SEGUIR: Sòmente super-Einsteins poderiam construir discos voadores.

CINEMA

FRANÇOISE ARNOUL, ao lado do ator Raymond Pellegrin numa cena do filme: "Furia de Amor", da França Filmes

ASTROS DE PASSAGEM POR LIMA — Durante sua curta permanência no aeroporto de Lima, Dean Jagger e Walter Pidgeon, que viajaram por uma aeronave especial da Braniff Airways para o Festival Cinematográfico de Punta del Este, palestram com a sra. Lis Davie, representante de Relações Públicas daquela emprêsa de transporte aéreo

"AGORA E' QUE SÃO ELAS" — Cena do filme português "Agora é que são elas" que estêve vinte e oito semanas em cartaz no cinema "Água d'Ouro" de Lisboa. Entre os intérpretes principais dessa revista musical figura Alzirinha Camargo que canta vários sambas bem brasileiros...

O ETERNO PROBLEMA DA CENSURA

No decorrer de um debate promovido pelo Circulo Romano do Cinema, foi aprovada à unânimidade uma moção que pede ao Parlamento italiano uma clara definição dos limites da liberdade artística e dos limites dos poderes da censura. Partido de um artigo da Constituição italiana, no qual se afirma que a ciência e a arte são livres, e reconhecendo, embora, a necessidade de uma intervenção moderadora da lei, a moção nega tôda e qualquer validade a normas de caráter administrativo que oponham limites a difusão da obra cinematográfica e pede que o juízo sôbre os filmes, que porventura tenham violado os princípios legais seja da alçada do Poder Judiciário, cuja intervenção o govêrno bem como todo e qualquer cidadão, tem o direito de requerer, no caso de acharem que tal violação se verificou.

Pelos Estúdios Italianos

A HISTÓRIA DE UMA BOA VIDA

Assim que concluir o seu filme "La strada", sôbre a vida de dois ciganos (interpretado, nos principais papéis, por Giulietta Masina, Anthony Quinn e Richard Basehar's) o diretor Frederico Fellini dará um seguimento a "I Vitelloni" (Os boa vida), que lhe valeu um prêmio no Festival de Veneza de 1953 e grandes sucessos em tôda a parte em que foi exibido. Êle se propõe, isto é, contar o resto da história de um dos "vitelloni", o mais jovem e bom, que no filme se chamava Maraldo. Na última sequência de "I vitelloni", via-se Maraldo partir da cidadezinha de província, onde se deixavam fica ros demais boa vida seus companheiros. No próximo filme, o diretor entende mostrar a transformação de ex-boa vida num rapaz obrigado a enfrentar os complexos problemas da vida num ambiente em que domina o "struggle for life". O título será, justamente, "Maraldo na cidade" e o intérprete, naturalmente, o mesmo que no filme anterior: Franco Interlenghi.

"O SEDUTOR"

Está sendo adaptada para a tela a peça teatral "O sedutor", de Diego Fabbri (que, no palco, foi dirigida por Luchino Visconti). A obra apresenta uma situação bastante incomum: a de um homem, que, procurando o amor absoluto e não o encontrando numa só mulher, acaba amando três delas ao mesmo tempo, conseguindo transformar êsses três sentimentos num sentimento único e total; mas, na tentativa de fazer viver ao seu lado as três mulheres, será repelido por tôdas elas e não lhe restará outra solução senão o suicídio. A direção do filme estará a cargo de um jovem, Franco Rossi. Para o papel de protagonista foi escolhido o ator Alberto Sordi, que até aqui se apresentara somente em tipos cômicos e que, pela primeira vez, deverá fazer alarde das suas qualidades dramáticas.

INGRID BERGMAN, CARMELITA NA TELA

O diretor Roberto Rosselini prepara-se para realizar uma adaptação cinematográfica da peça "Dialogues de carmélites", de Bernanos, que constituiu um dos maiores sucessos das suas últimas temporadas teatrais parisienses. O papel principal, o de soror Blanche de l'Agonie du Christ será interpretado por Ingrid Bergman.

Regressou da Europa o presidente da Art Films

Regressou ontem da Europa o sr. Ugo Sorrentino, um dos mais ativos cinematografistas do Brasil e uma das mais prestigiosas figuras do cinema internacional. Desta vez o sr. Sorrentino deixou escolhidas produções italianas, francesas e alemãs de grande sucesso. Nos últimos anos, o presidente da Art Films e introdutor e animador do cinema italiano no Brasil, tem envidado os maiores esforços para que o Brasil assista aos grandes filmes sem atraso em relação ao tempo. Seu trabalho tem sido principalmente neste sentido e os frutos estão sendo colhidos de vez que muitos filmes temos visto em nossas telas logo após o lançamento na Itália, como aconteceu com "Pão, Amor e Fantasia". Dentro de alguns dias o comendador Sorrentino dará uma entrevista aos jornais sôbre a próxima produção em pauta para o Brasil.

ADVERTIDOS OS PILOTOS...

(Conclusão da 1.ª página)

dústria e Comércio, recomendando aos comandantes e pilotos imediato retôrno ao trabalho, advertindo que o não atendimento à notificação que ora se faz, torná-los-á passíveis das sanções previstas no citado diploma legal».

DIREÇÃO DO MOVIMENTO

O movimento é dirigido por uma comissão composta dos comandantes Fernando Arruda, Paulo Lefevre, Roberto Queiros, Enzo Bastos e Orlando Teles, sendo que os entendimentos com a Panair estão sendo feitos pelo advogado Pedro Garcia Sousa. A greve conta com o apoio do Sindicato Nacional dos Aeroviários e da Junta Governativa do Sindicato dos Pilotos.

Segundo declarações prestadas pelo comandante Fernando Arruda, um dos líderes da classe, o movimento aéreo da Panair do Brasil, durante o dia de ontem, foi muito prejudicado, pois dos sete vôos programados, apenas dois se realizaram tendo um avião decolado para Belo Horizonte e outro para Belém do Pará.

Informou ainda o comandante Arruda que as camionetas encarregadas de apanhar os tripulantes em casa estavam guardadas por investigadores da Ordem Política e Social, não se verificando, porém, qualquer incidente.

CONTINUA A GREVE

Segundo informações colhidas pela reportagem, no Sindicato dos Pilotos, continua a greve na Panair, havendo possibilidade do movimento estender-se às outras companhias.

NÃO PARALISARAM OS «CONSTELLATIONS»

No Serviço de Imprensa da Panair, informou-nos o respectivo chefe, jornalista Antônio Cabral, que não foram paralisados os serviços dos quadrimotores «Constellations», seja para o país ou para o estrangeiro.

Abertura no dia 20 do pôrto de São Sebastião

S. PAULO, 15 — No próximo dia 20, em cerimônia a que estará presente o governador do Estado e outras autoridades, será oficializado o pôrto de São Sebastião, o qual ficará, assim, aberto ao tráfego nacional e internacional. (ASP).

Música

MÚSICA NOS ESTADOS

SÃO PAULO — Em oito sessões dominicais matutinas, a Cultura Artística apresentará o pianista Fritz Jank no ciclo completo das 32 Sonatas de Beethoven.

—— O Departamento de Cultura abriu concurso para solistas dos concertos, que se realizam sob o seu patrocínio. Não haverá nem limite de idade nem obrigatoriedade de nacionalidade brasileira.

BELO HORIZONTE — No auditório do Instituto de Educação teve lugar um recital do soprano Maria Lúcia Godói.

—— A Cultura Artística apresentou o pianista Arnaldo Estrêla.

JUIZ DE FORA — No Palace Hotel, a pianista Aurora Brujon fêz-se ouvir num concêrto público.

PETRÓPOLIS — A professôra de dança clássica Lenira Gomes exibiu no teatro do Hotel Quitandinha as alunas do seu curso.

—— Sob a égide da Cultura Artística, o pianista Arnaldo Rebelo apresentou-se, nessa cidade serrana.

FRIBURGO — O Conjunto Orquestral Francisco Braga realizará um concêrto, sob a direção da professôra Maria Augusta Jopert.

SALVADOR — Na Casa d'Itália, teve lugar um recital da cantora Eliza Muniz.

FORTALEZA — A Juventude Musical Brasileira realizou dois recitais no Teatro José de Alencar.

SÃO LUIS — A pianista Maria José Nuallibe Cassas exibiu-se sob o patrocínio da Juventude Musical Brasileira, no Teatro Artur Azevedo.

GOIÁS — No Palácio do govêrno apresentou-se o maestro Jean Douliez, que pretende fixar residência nesse Estado.

—— No salão do Joquei Clube realizou um concêrto a pianista Maria Emilia Pereira, da Academia Lorenzo Fernandez, do Rio.

Vagas na Polícia Militar do Distrito Federal

O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar comunica que o quadro de praças da Corporação comporta ainda a inclusão de 900 soldados.

O vencimento inicial é de Cr$...... 2.325,00, tendo a praça direito, ainda, ao salário-família, à roupa, transporte e a acesso até o pôsto de sargento ajudante, com vencimento de Cr$ 5.400,00, o que poderá atingir brevemente.

Seja um defensor da ordem pública, ingressando na Polícia Militar do Distrito Federal.

Instalação no dia 19 do Congresso de Bôlsas de Valores

SÃO PAULO, 15 — O Congresso de Bôlsas de Valores, do qual participarão representantes de 20 organizações congêneres de todo o Brasil, será instalado, solenemente, no próximo dia 19 e deverá prolongar-se até o dia 25 do corrente. O temário do conclave incluí matérias de grande interêsse para a economia e finanças nacionais, como as referentes ao mercado nacional de valores imobiliários, crédito público, inversões particulares, sugestões para a reforma das leis das sociedades anônimas e de debêntures. — (A. N.)

—— Tel.: 28-1921. ——

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibiturana, 97.

AGRADECIMENTO

Eng. Ind. J. F. de Assumpção Santos

Colou grâu de Engenheiro Industrial pela Escola Politécnica, no dia 29 de dezembro p.p., em solenidade realizada no Teatro Municipal, o acadêmico José Francisco de Assumpção Santos.

A todos os que apresentaram cumprimentos por motivo da colação de grâu, em especial, ao eminente Ten. Brig. Eduardo Gomes (Ministro da Aeronáutica) — Rev. Pe. Pedro Velloso (Reitor da Universidade Católica) — Eng. Carlos Alberto Del Castillo (Diretor da Escola Politécnica) — Dr. José Bonifacio de Andrada — Eng. Cesar Dacorso Netto — Cel. Av. Gilberto Menezes — Eng. Janot Pacheco — Dr. Aldo Prado — Sr. Kilvio Ferreira Santos e Senhora — Cel. Av. Augusto Teixeira Coimbra e Senhora — Prof. Rubens de Carvalho Roquette — Cel. Adalardo Fialho e Senhora — Eng. Jaime da Nobrega Santa Rosa — Ten. Cel. Av. Alberto Murad — Eng. Archibald Joseph Macintyre — Cap. Corveta Julio França — Dr. Luiz Dutra — D. Maria Augusta de Assumpção Itaqui — Maj. Amadeu Vercillo — Sr. Victor Muller e Senhora — Profª Thyrsá Moura Itaqui — Dr. Danilo Luiz Martins e Senhora — Sr. Adyr Fontoura da Fontoura e Senhora — Srs. Carlos e Roberto Ramos Santos — Sr. Marcus Muller — Sr. Manoel S. Llana — Sr. Octavio R. Costa e demais amigos e colegas que compareceram ao Teatro Municipal, apresenta os seus agradecimentos.

Orquestra Sinfônica Brasileira

CONCURSO DE SOLISTAS PARA OS CONCERTOS DA JUVENTUDE ESCOLAR

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, avenida Rio Branco nº 137 — 8º andar, sala 803, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, até o dia 31 de janeiro de 1955, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira nos Concertos da Juventude a serem efetuados em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura em 1955.

As inscrições serão feitas para piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, canto, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba.

As provas serão realizadas em lugar e dias que serão oportunamente anunciados, na segunda quinzena de março de 1955.

As programas e condições são os seguintes:

PIANO — a) Peça de confronto: Concêrto Italiano, de Bach; b) Execução de um concêrto para piano e orquestra, à escolha do candidato; c) O pianista que deverá tocar a parte do segundo piano será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

VIOLINO — a) Peça de confronto: Folie de Corelli, de Kreisler; b) Execução de um concêrto para violino e orquestra, à escolha do candidato; c) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

VIOLA — a) Peça de confronto: 1ª Suite para violoncelo, de Bach, em transcrição para viola por Consolini; b) Execução de um concêrto ou de uma peça para viola e orquestra, à escolha do candidato; c) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

VIOLONCELO — a) Peça de confronto: 2ª Suite para violoncelo-solo, de Bach; b) Execução de um concêrto para violoncelo e orquestra, à escolha do candidato; c) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

CONTRABAIXO — a) Peça de confronto: Andante do concêrto para contrabaixo, de Koussevitzky; b) Execução de uma peça ou de um concêrto para contrabaixo e orquestra, à escolha do candidato; c) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

CANTO — a) Execução de um trecho de Mozart, de livre escolha do candidato; b) Um trecho de compositor concertista moderno, de livre escolha do candidato; c) Um trecho em língua vernácula, de compositor concertista brasileiro, de livre escolha do candidato. Os trabalhos acima, salvo os de Mozart, não poderão ser extraídos de óperas; d) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; e) Idade máxima: 28 anos para os candidatos do sexo feminino e 30 anos para os de sexo masculino.

FLAUTA, OBOE', CLARINETE, FAGOTE, TROMPA, TROMBONE, TROMPETE E TUBA — a) Execução de um concêrto ou de uma obra para instrumento e orquestra, de livre escolha do candidato; b) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; c) Idade máxima: 30 anos.

Aos candidatos classificados compete a apresentação do material de orquestra para a execução do concêrto ou peça escolhida. No ato da inscrição é obrigatória a prova de idade e compromisso de aceitar as normas estabelecidas para o concurso e acatar o resultado pronunciado pelas bancas examinadoras.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

Prof. Roberto Acioli, catedrático do Colégio Pedro II.
- Dr. Edgar Soutelo, engenheiro.
- Sr. Anibal Duarte.
- Sr. Alfredo Lôbo.
- Sr. João Cartier.
- Sr. Afonso Rodrigues Filho
- Sr. Ildefonso Escobar Guimarães.
- Sr. Mário Aché Cordeiro.
- Sr. Filipino Solon.
- Sr. Válter Prestes.
- Sr. Oton da Silva e Sousa.
- Sra. Maria da Silva Santos

Farão anos, amanhã:

General Onofre Muniz Gomes de Lima.
- Dr. Augusto Cordeiro de Melo.
- Sr. Almir de Sousa Lima.
- Dr. Nélson Martins Ferreira.
- Sr. Afonso Dias Lopes Fontainha.
- Sr. Carlos de Paula Barros
- Dr. Roberto de Sabóia Pôrto.
- Sr. Eratostenes Frazão.
- Sr. Renato Soldon.
- Sr. Clodoaldo Barros.
- Sr. C. M. Paula Barros.
- Menina Teresa Maria, filha do sr. Luciano Ferreira Veloso e da sra. Lucinda Veloso.

NASCIMENTOS

O casal Benedito Campos participa o nascimento de sua filha DULCE.

O sr. e sra. Eduardo Moreira comunicam o nascimento de sua filha ENEIDA.

NOIVADOS

O casal Eufrásio José Soares-Elvira Migliorini Soares, participa o noivado de sua filha, srta. Euzeni Soares, com o dr. Djalma Mendes, filho do casal Raimundo Mendes da Silva-Nestóra Vieira Mendes.

CASAMENTOS

SRTA. DAVINA LEITE GUIMARAES — SR. BENJAMIM DA GRAÇA ARANHA — Na capela de Nossa Senhora da Glória do Outeiro realizou-se o enlace matrimonial da srta. Davina Leite Guimarães com o sr. Benjamim da Graça Aranha, funcionário da SUMOC.

No ato civil, realizado na residência dos pais da noiva, foram testemunhas por parte da noiva, o sr. Tertuliano Guimarães e a viúva almirante de Esquadra Heráclito da Graça Aranha e, por parte do noivo, o sr. José Libório Bulcão e a sra. Maria Joaquina Bulcão de Araújo. Na cerimônia religiosa foram padrinhos, por parte da noiva, os seus pais, sr. e sra. Hélio Guimarães e, por parte do noivo, o brigadeiro Eduardo Gomes e sua irmã, srta. Eliane Gomes.

SRTA. ALMERINDA BEZERRA TRINDADE — SR. JOSÉ BRANDÃO ÁVILA — Realizou-se, ontem, na matriz dos Sagrados Corações, o enlace matrimonial da srta. Almerinda Bezerra Trindade, filha do casal José Sanches Trindade, com o sr. João Brandão Ávila.

SR. EVELINO TELDESCHI — SRTA. MARILIA CONFORT — Consorciaram-se ontem nesta capital o sr. Evelino Teldeschi, comerciante, e a sra. Marília Confort, filha do sr. Salvador Conforto e sra. Arlinda Conforto. O ato religioso realizou-se na igreja de Pedro e S. Paulo, Copacabana, seguindo-se uma recepção na residência da família da noiva, à rua Pinheiro Guimarães, em Botafogo.

UMA INGRATIDÃO

A propósito da publicação dos nomes de vários cavalheiros de alta situação econômica, erigidos em símbolos da elegância masculina, recebemos de um leitor o seguinte comentário:

"O cronista mundano de certo vespertino relacionou os dez homens, a seu ver mais elegantes; e a escolha tem tido grande repercussão entre as pessoas de "bem", como se diz agora.

"Entrevistadas, as espôsas de alguns dos indicados, manifestaram-se de pleno acôrdo com o "veredictum", demonstrando vivo entusiasmo pelos respectivos maridos; o que, convenhamos, constitui uma raridade nos tempos que correm.

"Houve, porém, uma falha no processo de seleção. Enquanto as jovens candidatas ao título de "miss" Qualquer Coisa são submetidas a sucessivos "tests", com indumentárias diversas e, por fim, de "maillot", os representantes do sexo forte não passaram por êsse crivo, que, inegàvelmente, afetaria a situação de alguns dêles.

"E' sabido que os alfaiates colaboram, e muito, na elegância masculina. Quem frequenta as praias verifica a diferença que fazem certos "Tarzans" quando se apresentam sem os seus casacos bem acolchoados.

"Por isso, achamos uma ingratidão gritante a falta de qualquer referência aos artistas da tesoura, confeccionadores das roupas com que brilham em nossas "boites" os dez premiados. Quantas polegadas a mais ou a menos, na cintura, no busto, nos quadris, são dissimuladas pelos costureiros, e que decepção seria o desfile de alguns dêsses "dandies", ao natural, em Copacabana?"

O signatário dessa observação é um médico, versado, portanto, em assuntos de eugenia; e mora precisamente nas proximidades de uma das praias da zona sul, o que lhe dá ocasião aos confrontos alegados.

De nossa parte, endossamos o seu protesto. Um "gentleman", que saiba empunhar com sumo encanto uma taça de champanha, ou que tenha infinito "glamour" no andar, mas exiba uma roupa mal talhada, de linhas imperfeitas, de casemira barata, não logrará jàmais figurar entre os dez, nem entre os cinquenta.

Venham, pois, a público, para as devidas homenagens, os nomes daqueles que foram, na opinião do doutor de Ipanema e também nossa, os maiores artífices dessas vitórias: os alfaiates. E se isso, como propaganda, render alguma coisa mais do que o concurso, melhor ainda. — L.

BODAS DE PRATA

CASAL ROGÉRIO ROSSI — Transcorrerá, no próximo dia 20, o 25.º aniversário de casamento do sr. Rogério Rossi e sra. Celina Rossi. Por êsse motivo será celebrada missa em ação de graças na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petrópolis.

BODAS DE OURO

CASAL JOSÉ COUTINHO MAIA — Comemoram, hoje, o seu 50.º aniversário de casamento o sr. José Coutinho Maia e a sra. Maria do Carmo Rodrigues Maia. Por êsse motivo será celebrada missa em ação de graças às 10 horas, na Candelária.

AÇÃO DE GRAÇAS

GENERAL CORDEIRO DE FARIAS — Amigos do general Cordeiro de Farias mandarão rezar, amanhã, às 11h30m, na igreja da Cruz dos Militares, na rua 1.º de Março, missa em ação de graças pela sua eleição para o govêrno de Pernambuco, sendo celebrante o bispo de Rio Negro, Dom Pedro Massa. A oração gratulatória será feita pelo deputado monsenhor Arruda Câmara.

COQUETÉIS

Amanhã, às 17 horas, a Cia. de Seguros Varejistas oferecerá um coquetel no Clube dos Seguradores e Banqueiros.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O programa social do Olimpico Clube para o corrente mês consta da realização, todos os domingos, das 20 às 20h30m, de festas pré-carnavalescas, na sede da rua Alvaro Alvim. Tocará a orquestra de Yoyô. O ingresso nessas festividades será feito com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está organizando o primeiro grupo de participantes da Excursão Cultural à Europa, de 1955, o qual partirá do Rio a 5 de março vindouro, a bordo do paquete «Ana C» da Cia. Línea C. Serão visitadas as mais famosas cidades da França, Espanha, Portugal, Itália e Suíça, havendo, ainda, excursões facultativas a Londres (por via aérea), à Alemanha, Holanda, Bélgica e Luxemburgo (por via terrestre), bem como aos Países Escandinavos (Suécia, Noruéga e Dinamarca).

IN MEMORIAM

CARVALHO BRITO — Amanhã, às 10 horas, na praia de Botafogo, próximo à rua Voluntários da Pátria, em ato que será presidido pelo prefeito Alim Pedro, será inaugurada a herma do dr. Carvalho Brito, que, embora nascido em Minas Gerais, viveu longos anos na terra carioca, onde tornou-se o pioneiro da indústria de pneumáticos no Brasil. Foi deputado e chefe da Campanha Civilista, batendo-se ardorosamente pelos princípios democráticos.

No ato da inauguração falará o ex-ministro da Justiça e membro da Academia de Letras, dr. Afonso Pena Júnior, e agradecerá, em nome da família do homenageado, o deputado Ramiro Berbert de Castro.

PROF. ANDERSON WEAVER — Realizar-se-á, no dia 18 às 9h30m, na Union Church, na rua Paula Freitas 99, em Copacabana, um culto «in-memoriam» do professor Anderson Weaver, falecido há dias nesta capital.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Elvira Fonseca de Araújo — 10 horas. Candelária.

Albertina Pamplona Pinto — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Benedito Egidio de Sousa — 9h30m. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

José Antônio Pacheco — 10 horas. Igreja do Mosteiro de S. Bento.

Giovanina Arnone Zuppo — 10 horas. Igreja do Bom Jesus do Calvário.

Antônia Vasques da Rocha — 9 horas. Igreja de S. Jorge.

José Pita — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Carmela Lamento Pereira — 8 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Valdemar da Silva Amaral — 8 horas. Igreja do Santo Sepulcro.

Angelina Manarino — 10h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte

Laura da Silva Sandim — 10 horas. Igreja de S. Francisco Xavier.

Esperado em São Paulo no dia 19 o sr. Manuel Mejia

S. PAULO, 15 — E' esperado nesta capital no dia 19 do corrente o sr. Manuel Mejia, presidente da Confederação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia, e que, a convite da secretaria de Agricultura de São Paulo, percorrerá as zonas produtoras de café do Estado, entrando em contacto com elementos que se dedicam a essa atividade. (ASP).

Construção em Pernambuco de silos e armazéns

ENCAMINHADO AO BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO O PEDIDO DE FINANCIAMENTO

Como decorrência do estudo para a criação da Rêde Nacional de Armazens e Silos, elaborado pelos técnicos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, acaba de dar entrada, naquele estabelecimento oficial de crédito, o pedido de financiamento do Govêrno de Pernambuco, para a execução de obras e instalações necessárias ao armazenamento da produção agrícola do Estado de Pernambuco.

Para êsse fim, o governador Etelvino Lins, encaminhou, preliminarmente, à Assembléia Legislativa do Estado, projeto de lei criando a Companhia de Armazens Gerais do Estado de Pernambuco (CAGEP), que será organizada sob a forma de sociedade de economia mista, com capital social inicial de 20 milhões de cruzeiros, dos quais 60% serão subscritos pelo govêrno do Estado. A realização total das obras e instalações planejadas exigirá a inversão de 60 milhões de cruzeiros.

O pedido de empréstimo encaminhado ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico se eleva a 40 milhões de cruzeiros.

Noticias da Policia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Urural de Magalhães, comandante geral, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Valdir Silveira Miranda, estêve, ontem de manhã, no Regimento de Cavalaria, onde fôra assistir às solenidades do encerramento do "Ano Esportivo" da Polícia Militar, tendo nessa ocasião distribuido as medalhas aos campeões nas diversas especialidades de atletismo.

Depois, no Q.G., recebeu para despacho o chefe de gabinete, tenente-coronel Graça Lessa, e o chefe do Estado Maior, tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, e em audiência, os diretores da Contadoria, tenente-coronel Darci Fontenele; e Intendência, tenente-coronel José Ribeiro Guimarães, e o major Djalma de Andrade Jacob, chefe do Núcleo de Serviços Reembolsável.

NO GABINETE

O tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, chefe do gabinete, recebeu em audiência, o coronel Válter Guimarães, comandante do Batalhão de Guardas, e o capitão Expedito Guedes de Carvalho, encarregado do Serviço de Rádio-Patrulha.

TURMA DE ASPIRANTE A OFICIAL "CORONEL ASSUNÇÃO"

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, às 10 horas, a solenidade da declaração da turma de aspirante a oficial "Coronel Assunção", no estádio do Fluminense.

No dia 1 de frevereiro, às 11 horas, será celebrada missa com bênção das espadas, na igreja da Candelária, dos novos aspirantes: Acir Leite Pereira — Airton de Oliveira Pinto — Alcir Cardoso da Cruz — Altair Alves Miguel — Anilcio Teixeira Pinto Teles — Ciro Eduardo Konig da Silva — Darci Bittencourt Costa — Domingos de Oliveira Rocha — Elias Flôres da Silva — Enio Nascimento dos Reis — Gabriel de Oliveira — Jorge Alcindor de Sousa — Jorge Calazans — Jorge D'Albuquerque Castro — Jorge Fernandes Marques — José Zacarias da Costa Soares — Luís Dias — Nagib Raad Restum — Nildon Pragana — Paulo Cardoso dos Santos — Pedro dos Santos Cunha — Renato Neves da Costa — Ronaldo Costa da Silva — Sebastião da Rocha Ribeiro — Siles de Lima e Ubirajara Pereira Roseto.

Outrossim, no dia 29 do corrente, realizar-se-á, às 23 horas, nos salões do Clube de Regatas do Flamengo, na avenida Rui Barbosa nº 170, o baile de formatura da turma de aspirante a oficial "Coronel Assunção".

SECRETARIO DE UNIDADE

O comandante geral nomeou em data de 10/1/1955, o 2º tenente Haroldo Ferreira, para exercer as funções de secretário do 1º Batalhão de Infantaria, em substituição ao 2º tenente Jusil de Calazans.

SERVIÇO DE SAÚDE

Tiveram alta: Dalgisa Ranito da Silva, Luzia Devila Teobaldo, e a menor Angela da Silva.

Baixaram: Neide Isabel Placedino, Paulo Dias de Oliveira, Maria do Carmo Rocha, Neide Gonçalves Padrão, Nilson Padrão e Deolinda Rosalina de Freitas.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS

Verifica-se do "Diário Oficial" de 11/1/1955, que o presidente da República, por decreto, resolveu promover:

Por merecimento, no pôsto de tenente-coronel, de acôrdo com o artigo 1º do decreto-lei nº 5.355, de 29 de março de 1943, o tenente-coronel graduado Anísio Salião Caldeira Bastos.

Pelo princípio de merecimento, de acôrdo com o artigo 1º do decreto-lei nº 5.355, de 29 de março de 1943, no pôsto de major, o capitão Álvaro Antônio de Sena.

PROMOÇÕES DE OFICIAL — REFORMA — EXCLUSÃO

Verifica-se do "Diário Oficial" de 11/1/1955, que o presidente da República, por decreto, resolveu promover:

De acôrdo com o artigo 1º da lei nº 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o artigo 1º da lei nº 288, de 8 de junho de 1948, alterado pela de nº 616, de 2 de fevereiro de 1949, ao pôsto de major, o capitão Lourival Dindi, que conta 23 anos, 7 meses e dias de serviço e reformá-lo pelo decreto nº 3.273.

A vista do expôsto, seja o oficial mencionado excluido do estado efetivo da Corporação, para fins de inclusão na secção de Pensões.

GRADUAÇÕES DE OFICIAIS

Verifica-se do "Diário Oficial" de 11/1/1955, que o presidente da República, por decretos, resolveu:

Graduar, no pôsto de tenente-coronel, o major José Antônio de Jesus; no pôsto de major, o capitão Carlos Alberto da Cunha;

no pôsto de capitão, os primeiros tenentes Elias de Morais, do quadro Ordinário; e, Messias de Castro Fontenele, do quadro "A".

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer à 1ª Seção do Estado Maior, para tratar de assuntos de seus interêsses, as seguintes pessoas: sargento ajudante reformado Vitor Alves de Campos e o dr. Artur Nunes da Silva.

ANIVERSARIO DE UNIDADE

Realizou-se, ontem, no quartel do 2º Batalhão de Infantaria, uma festividade, na qual se comemorou mais um aniversário daquela Unidade.

Pelo comando do Batalhão foi oferecido um almôço às autoridades presentes, entre as quais se destacavam, além do coronel João Urural de Magalhães, todos os comandantes de Corpos, diretores de Serviços, chefes de repartições, diretores da Guarda Civil, coronel Silvestre Travassos Soares e da Polícia Portuária, coronel Barnabé Rodrigues de Barros.

Durante a solenidade, o tenente Jasson Marcondes, em nome do coronel Urural de Magalhães, fêz a apresentação da cantora Mara Silva, indicando-a como candidata dos "Cosme e Damião" à rainha do Rádio de 1955.

Nessa ocasião, o orador salientou a personalidade artística de Mara Silva e ressaltou a possibilidade que existe daquela atriz tornar-se a vencedora do disputado título de rainha do Rádio de 1955.

MISSA NA IGREJA DE SÃO JORGE

Com a presença do ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, do secretário do Interior e Justiça, da Prefeitura; do coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, representantes do presidente da República, dos ministros de Estado, do presidente do Superior Tribunal Federal e Militar, do auditor da Polícia Militar, da imprensa falada e escrita, grande número de congressistas, oficiais das Fôrças Armadas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, representantes do chefe de Polícia, dos Clubes dos Comissários, Investigadores, Casa do Policial e pessoas que espontâneamente compareceram à Igreja de São Jorge, realizou-se ontem, às 10 horas, a missa que, em ação de graças pelo restabelecimento de saúde do coronel João Urural de Magalhães, mandou celebrar o tenente-coronel Silvestre Travassos Soares, comandante da Guarda Civil, em seu nome e dos seus subordinados.

O coronel Urural se fêz acompanhar de sua espôsa, tendo sido recebido entre alas de guardas civis, como demonstração de agrado e consideração.

Durante a missa, falou o major cônego Muzzi, que saudou o coronel Urural e louvou o gesto do diretor da Guarda Civil e de seus subordinados, pela prova que deram de união e nítida compreensão dos seus deveres, pois, segundo alegou, êsses gestos de respeito e consideração dos que trabalham e se sacrificam pelo bem da Pátria, constitui o apanágio de bela formação moral dos homens de bem.

Calças Americanas

de Brim Coringa — Não Encolhe!

TRÊS COSTURAS

OS MENORES PREÇOS DA CIDADE!

PARA MENINOS:

2 a 7 anos: Cr$ 80,00

8 a 14 anos: Cr$ 95,00

PARA MENINAS:

2 a 7 anos: — Nesta idade só fazemos Jardineiras

Americanas — Cr$ 95,00

8 a 14 anos — Cr$ 95,00.

Para Senhoras e Senhoritas — Cr$ 120,00

Para Homens — Cr$ 135,00.

EM CORES ALEGRES E ATUAIS

SO' VENDEMOS ARTIGOS DE NOSSA PRÓPRIA FABRICAÇÃO, QUE E' A MAIS PERFEITA DO RIO

BEN-HUR — O REI DAS CALÇAS AMERICANAS

Largo de São Francisco, 23 — 1º andar — Sala 11, (bem no comêço da rua do Teatro).

Também a linda

Elizabeth Taylor

estrêla do filme "Rapsódia" da Metro Goldwyn Mayer, revela às brasileiras o seu segrêdo de beleza. Ela diz:

"Eu uso Sabonete Lever!"

Você viu como Elizabeth Taylor aparece linda em "Rapsódia"? Notou que delicioso frescor juvenil irradiam sua pele e sua cútis? Pois agora, essa encantadora estrêla da Metro ensina a você como ter uma cútis tão suave e perfeita. Elizabeth Taylor, como 9 entre 10 estrêlas de Hollywood, usa diàriamente o perfumado Sabonete Lever. São 3 as razões porque ela usa Lever:

1 - LEVER é puro - Sua imaculada alvura o demonstra.

2 - LEVER é perfumadíssimo - Um delicioso perfume permanece após o banho.

3 - LEVER suaviza a pele - Sua tonificante espuma dá um fascínio encantador.

Siga o conselho de Elizabeth Taylor, e ponha em seu rosto, em seu corpo, aquela mesma beleza, aquela deliciosa suavidade que você vê nas estrêlas do cinema.

Vá ver a encantadora ELIZABETH TAYLOR em "Rapsódia" atualmente nos Cines Metro

SABONETE LEVER

Não há dúvida!

As mulheres que precisam ter uma pele impecável, usam e recomendam Sabonete Lever!

LINTAS - LTS - 213

LINDA COMO NUNCA!

Em seu último filme: — Meu Amor Brasileiro, a famosa estrêla da M.G.M. Lana Turner surge mais bela do que nunca usando lindos vestidos que lhe assentam maravilhosamente bem.

Para a nova estação, escolha uma casimira que a torne ainda mais bonita, preferindo

CASIMIRAS KEDLEY

- assentam bem!

UM PRODUTO DO LANIFÍCIO FILEPPO S.A.

Casimiras Kedley lhe oferecem com exclusividade esta criação de Jean Darroux, de Paris

KEDLEY

-faz a elegante!

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

SELEÇÃO DE PROFESSÔRES

AS leis quando são regularmente cumpridas pelos poderes da nação passam a ser aceitas como medidas necessárias ao bom andamento da vida nacional.

Assim, por exemplo, no Estado de São Paulo, os concursos para remoção e nomeação de professôres primários e secundários já se tornaram rotina e nenhuma luta existe da parte dos interinos para a sustação de atos oficiais nesse setor.

Anualmente, os elementos do magistério paulista contam com as oportunidades que os concursos oferecem para transferência de cidades ou a obtenção de um cargo em caráter efetivo.

A celeuma provocada entre os professôres do Distrito Federal, com a abertura de concursos para ingresso no quadro do magistério técnico municipal é índice claro de que não vem sendo aplicada a legislação com regularidade, tanto que ao se tentar aplicá-la insurgem-se contra a medida os interinos por considerá-la injusta.

De fato, no magistério municipal de nível secundário, da capital da República, nomeações e efetivações têm sido feitas sem obediência aos preceitos constitucionais.

Uma oportunidade de prestação de concurso para fins de efetivação de uns e ingresso de outros não deve representar para o professor castigo ou injustiça.

Haverá maneira mais legal para provar direitos e obter segurança na carreira?

Se, para as nomeações obtidas em caráter interino tivessem tido os candidatos, necessidade de provar sua capacidade cultural e pedagógica, então, compreender-se-ia a atitude que tomaram impetrando mandado de segurança.

Mas esta é a primeira oportunidade que se lhes oferece de prová-la.

Prejuízo não advirá aos professôres que obtiveram interinidade por mérito próprio, pois, no contacto com os alunos, na organização das aulas que ministraram, no manejo das turmas que lhes couberam adquiriram, sem dúvida, uma experiência em educação, superior à dos que pela primeira vez buscam alcançar a situação de docentes.

As autoridades que fôrem encarregadas de examinar o assunto em seus detalhes — porquanto a decisão judicial tem caráter de medida liminar — devem pensar mais no direito dos alunos dos cursos técnicos municipais a um bom ensino que vem revalidar atos praticados à base de filhotismo e politicagem.

Estamos ou não interessados na recuperação moral do país?



PRIMEIRO CURSO DE DENTADURAS IMPLANTADAS — Inaugurou-se ontem, na rua México, 98, 11º andar, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Odontologia, o primeiro curso de dentaduras implantadas que funciona no Brasil e na América do Sul. As aulas estão a cargo dos cirurgiões dentistas Paulo Georges Areal e Benjamim Belo, que aperfeiçoaram o método americano, com plena aceitação do Congresso Internacional de Odontologia, realizado em outubro último, em São Paulo. Frequentam-no dentistas de vários estados do Brasil, despertando grande interêsse no seio da classe odontológica, pois visa à difusão do novo sistema a fim de atender a tôdas as camadas sociais. A fotografia é um aspecto da sala de cirurgia, quando se fazia, nas instalações da Clínica Moura Brasil, gentilmente cedidas para aquêle fim, o implante

Casa do Estudante do Brasil

REUNIÃO DANÇANTE

Hoje, entre as 19 e 23 horas, haverá, na Casa do Estudante do Brasil, uma reunião dançante, promovida pelo Setor Residencial, durante a qual serão sorteados brindes às jovens presentes.

Os convites podem ser encontrados na Portaria da C.E.B.

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de
Guilherme Duarte
Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL)
Matrículas abertas

ART. 91

Turnos em início, pela
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E. N. CARMELA DUTRA
manhã, à tarde e à noite
INSTITUTO SÃO LUIZ
Rua da Assembléia 93 — Salas 1 505|6

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO N.º 129
fornecido pelo

— CURSO CARIOCA —

Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel., 42-1144

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P. D. F. — VENC. CR$ 4.620,00. Ambos os sexos. Português, Noções de Direito e Conhecimentos Gerais. Inscrições abertas até o dia 22 dêste. Centenas de vagas. Turmas em funcionamento, orientadas pelos melhores professôres. Assistam a aulas sem compromisso. O CURSO CARIOCA já colocou centenas de Oficiais Administrativos no IAPI, no IAPB e no S. P. F., com vários primeiros lugares, conforme relação nominal, já publicada neste jornal. PONTOS COMPLETOS EM NOSSA SECRETARIA. As provas terão início no dia 27 de fevereiro.

ESCRITURARIO DO I. A. P. C. — VENC. CR$ 2.620,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Noções de Previdência Social e Dactilografia. Pontos COMPLETOS em nossa Secretaria, para os que não podem frequentar aulas. Inscrições prorrogadas até o dia 30 dêste.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — VENC. CR$ 5.062,50. Próximo concurso em abril. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Esta semana iniciaram-se mais 2 turmas, orientadas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil, com longa prática no magistério. Restam poucas vagas. Amanhã, início de nova turma pela manhã, às 8 horas. Assistam a aulas, sem compromisso.

PORTUGUES E MATEMATICA — Turma nova, iniciada esta semana, destinada exclusivamente ao ensino destas duas disciplinas. Aulas diárias às 19 horas.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel., 42-1144

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: terça-feira, na sala da diretoria: às 17 horas, reunião, no auditório: às 19 horas, colação de grau do Ginásio Cavalcante; quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, reunião do Clube da Lanterna; quinta-feira, no auditório: às 20 horas, solenidade de colação de grau da Escola Técnica de Comércio; sexta-feira, na sala da diretoria: às 17 horas, reunião; no auditório: às 20 horas, conferência do sr. Valdo Ramos Viana; sábado, na sala do Conselho: às 16 horas, assembléia da Legião da Boa Vontade; no auditório: às 16 horas, solenidade de colação de grau do Instituto Roscio; às 19 horas, solenidade do Instituto Santa Rosa; domingo, no auditório: às 16 horas, solenidade de colação de grau da MABE.

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE DOENÇAS DO TÓRAX DA POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO — Dia 17 do corrente, será inaugurado o curso de Tisiologia da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, parte correspondente ao Diagnóstico Diferencial (Estudo das Pneumopatias não Tuberculosas) com a seguinte ordem do dia: 8 horas, aula inaugural do prof. Aluísio de Paula; 9h30m, reunião do Centro de Estudos sob a presidência do dr. Edmundo Blundi quando serão apresentados caso clínicos do Departamento.

CURSO DE MATEMÁTICA

Isolado ou em grupo de cinco, pela manhã ou à noite — 5 de julho, 226 — Apto. 702 — Copacabana — Tel.: 57-5552

COLÉGIO MILITAR

Pede-se comparecimento dos pais dos alunos aprovados no concurso de Admissão à 1.ª série ginasial, segunda-feira, dia 17, às 14 horas, à porta do referido Educandário

Organizará o Conselho Nacional do Petróleo, em 1955, novo Curso de Refinação de Petróleo

Condições para matrícula — Inscrições abertas até 10 de fevereiro próximo

De conformidade com o acôrdo celebrado com a Universidade do Brasil, o Conselho Nacional do Petróleo está programando, para 1955, a organização de novo curso de Refinação de Petróleo que, como o dos anos anteriores, será destinado ao aperfeiçoamento de engenheiros, químicos e químicos-industriais, de nível superior.

Êste Curso será precedido de outro, chamado de Revisão, cujo objetivo é homogeneizar os conhecimentos dos candidatos ao Curso de Refinação, habilitando-os a melhor aproveitamento neste Curso.

O Curso de Revisão, que terá a duração de três a quatro meses, será gratuito, intensivo e de frequência obrigatória, a êle podendo candidatar-se os engenheiros e químicos que satisfaçam as seguintes exigências: ser brasileiro nato ou naturalizado e apresentar certidão de nascimento; documento de identidade; diploma ou certificado de curso superior de engenharia (exceto arquitetura e agronomia), de química ou de química industrial; documento de quitação militar; duas fotografias 3 x 4.

O candidato deve contar mais de 21 e menos de 40 anos de idade, na data do encerramento das inscrições; submeter-se, em data que será oportunamente determinada pelo Conselho, a exame médico, de caráter eliminatório; ser aprovado no exame de habilitação, que constará de prova de inglês e teste de capacidade.

Como as aulas do Curso de Refinação de Petróleo serão dadas por técnicos norte-americanos, em inglês, tornar-se indispensável que os alunos possuam suficiente base nesse idioma, o que, por outro lado, lhes facilitará a obtenção de bôlsas nos Estados Unidos. Daí a razão da prova eliminatória, já para a matrícula no Curso de Revisão.

Aos alunos que obtiverem as melhores classificações no Curso de Revisão será reservada a metade das vagas existentes no Curso de Refinação.

As inscrições para o Curso de Revisão estarão abertas na sede da Secretaria dos Cursos do Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico, à rua Senador Dantas nº 80 — 7º andar, de 15 de janeiro a 10 de fevereiro do corrente ano, de 8 às 12 e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

Concurso para professor do Ensino Técnico da PDF

REUNIÃO NO SINDICATO DOS PROFESSÔRES

A Comissão dos inscritos no concurso para professor do Ensino Técnico da P.D.F. está convocando todos os interessados para comparecerem na sede do Sindicato dos Professôres, sito na avenida Treze de Maio nº 13 — 4º andar, na próxima quarta-feira, às 14h30m.

E' indispensável que cada um leve a fotocópia do cartão de inscrição ou o próprio cartão.

Abertas as inscrições para ingresso na Universidade Rural

BÔLSAS DE ESTUDO AOS ALUNOS, NO TOTAL DE CR$ 2.530.000,00

Estão abertas, até 31 dêste mês, as inscrições para o concurso de habilitação às Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária, da Universidade Rural, o qual se realizará entre 16 e 28 de fevereiro.

No corrente exercício, o Ministério da Agricultura destinou a importância de Cr$ 2.530.000,00 para a concessão de bôlsas de estudo, aos alunos dos cursos agrícolas superiores.

EXIGÊNCIAS PARA INSCRIÇÕES

Os candidatos ao concurso de habilitação deverão apresentar ao Serviço Escolar da Universidade Rural (Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo) os seguintes documentos: prova de conclusão do curso secundário completo, ou curso agrícola técnico; certidão de idade; atestado de vacinação anti-variólica; atestado de idoneidade moral; atestado de sanidade física e mental; prova de pagamento da taxa de inscrição (Cr$ 60,00); prova de estar em dia com as obrigações militares; carteira de identidade, e três retratos 3 x 4. Todos os documentos deverão ter firmas reconhecidas por tabelião do Distrito Federal.

INGLÊS EM BOTAFOGO

Prof. Cheston. Método prático e rápido. Conversação com quadros murais, rua Farani 4 — segundo, sobrado. Tel.: 26-3937

MATEMÁTICA

Oficial dá aulas particulares para alunos (as) do Curso Ginasial. Tel.: 27-4683 — Gávea

TÉCNICOS EM CONTABILIDADE

O Dec. 34.320, de 21-X-53, D. O. de 29-X-53, regulamenta o ingresso nas FACULDADES DE MEDICINA, FARMACIA e ODONTOLOGIA.

Professôres do COLÉGIO MILITAR organizaram um curso de FISICA, QUIMICA e HIST. NATURAL, funcionando à noite, no Centro, em dois períodos letivos, destinado, exclusivamente, aos Técnicos em Contabilidade.

Os interessados deverão inscrever-se por carta dirigida a C. P. T. C., Av. Marechal Floriano, 22, 1º andar. (IAPS).

Início do curso — Março. — Cr$ 200,00 mensais.

Manifesta-se a JUC, de São Paulo, sôbre o Festival da Juventude Sulamericana

Nenhum de seus filiados emprestou apôio ao movimento — Íntegra do documento

A propósito da realização do Festival Sul-Americano, a ter lugar brevemente em São Paulo, a Juventude Universitária Católica de São Paulo deu à publicidade o seguinte manifesto:

«Tendo sido apresentados em várias faculdades nomes de elementos da Juventude Universitária Católica como membros organizadores, patrocinadores, ou qualquer outra atribuição que se lhes queira dar, do Festival da Juventude, a JUC julga de sua obrigação fazer no meio universitário paulista a seguinte declaração:

Nenhum elemento da JUC, quer individualmente, quer, muito menos, como representante do Movimento, deu seu nome aos organizadores do Festival da Juventude. E não o deu, não porque segue a quem quer que seja o direito de organizar, dentro do respeito ao bem comum, o festival que quiser, mas porque julga desonesta a maneira pela qual êste Festival da Juventude Sul-Americana, que se prepara para o comêço de fevereiro em São Paulo, está sendo organizado.

E' notório que os organizadores para o setor universitário são os srs. dr. Costa Neto, Toni de Almeida Prado, Las Casas e Hélio Bloch. A JUC não vem a público discutir a orientação filosófica, social ou política dêsses senhores, mas absolutamente não lhes dá o direito de se camuflarem sob nomes de orientação diferente para conseguirem a adesão do meio universitário.

Protestamos, por isso, contra o uso de nomes de elementos da JUC.

E aproveitamos para lamentar a inocência dos que, não compartilhando da orientação que os organismos oferecem seus nomes e sua autoridade para, literalmente, os acobertarem. Não vêem, por acaso, que um festival sul-americano de juventude não se prepara num mês? Não vêem, por conseguinte, que êste Festival que se anuncia ou será uma balela ou já está inteiramente organizado, principalmente se considerar que foi proibido na Guatemala e no Chile? (E, diga-se de passagem, é inteiramente falso que a idéia do Festival seja de iniciativa da JUC do Chile, como também se anda mentindo nas faculdades). Isto significa, simplesmente, que as delegações já estão tôdas contactadas ou mesmo já convidadas; que o programa já está elaborado; que as manifestações já foram previstas e até que possíveis conclusões, como a fundação de uma União Sul-Americana de Estudantes, já foram estudadas. Isto significa que êste Festival é a incarnação de uma desonestidade. Isto significa que êsses senhores que emprestaram seus nomes e sua autoridade ao Festival não passam de meros fantoches de organização de um Festival já organizado.

(aa) Danilo Prado Garcia, presidente da JUC; Jorge Cunha Lima, Fac. de Direito USP; João Carlos de Sousa Meireles, Polit. USP; Olavo Carvalho Filho, Med. USP; Manuel Conrado, Paul. de Direito, UC; Heni Sawaya, FTos. USP; Marília Sampaio, Filos. S. Bento, UC; Iris Soares, Filos. Sedes, UC; Luís Carlos Costa, Arq. USP; Maurício Aidar, Paul. de Medic., e Abelardo Costa Coelho, Ed. Fís.».

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO AMARO CAVALCANTI

CURSO PRE-VESTIBULAR. — Está funcionando o curso pré-vestibular aos cursos de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais da Faculdade. Inscrições abertas. Curso intensivo durante o último mês. Exames marcados para a segunda quinzena de fevereiro.

Melhores informações no Diretório Acadêmico, diàriamente, das 19 às 21 horas e 30 minutos.

REUNIÃO DO QUARTO ANO. — Ficam convidados a comparecer no próximo dia 17, às 19 horas, os alunos da série marginada, a fim de receberem os convites para a solenidade de formatura. Outrossim, solicitamos aos colegas que ainda não providenciaram as fotografias dirigirem-se ao Stúdio Ma med, sito na avenida Rio Branco, número 120, oitavo andar, sala 834; a partir das 15 horas, diàriamente.

AVISO AOS CALOUROS. — Avisamos aos calouros que na semana próxima vindoura serão gratuitamente distribuídos os polígrafos de Geografia Econômica e História do Brasil.

DOCUMENTAÇÃO. — Solicitamos aos calouros providenciarem a entrega dos documentos necessários, o mais breve possível, a fim de evitar atropelos de última hora.

VESTIBULAR — PREPARATÓRIO. — Acha-se em pleno funcionamento o curso marginado, inteiramente gratuito, com a orientação dos professôres Arlindo Saltiel e Nilo de Carvalho, respectivamente, nas cadeiras de Geografia Econômica, História do Brasil e Matemática. As aulas têm início às 19 horas. As inscrições estarão abertas até 20 do fluente mês.

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL. — Encontra-se à venda no D. A. o livro do professor Tolstoi C. Klein de Contabilidade Técnica Bancária, rua da Constituição, n. 71, segundo andar.

EXAME DE ADMISSÃO

Professôra especializada, com longos anos de prática, prepara candidatos ao exame de admissão em tôdas as matérias, principalmente em matemática e português, garantindo êxito perfeito.
Tel.: 45-9227

Latim: segunda época e vestibular. Professor especializado prepara candidatos ao exame vestibular e de segunda época. Fone: 46-4364 (de manhã e à noite).

PROFESSOR DE MATEMÁTICA
AULAS A DOMICILIO

Tratar à rua Castro Alves, n. 127, apto. 103 (Méier). Dias: terças, quintas e sábados, das 18 às 20 horas

TÉD

Cargos de chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês, e contabilidade. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar aos interessados. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.
Importante: agora mensalidades mais baixas. Novas turmas em início.

Cursos TÉD de Treino Rápido
Com garantia de Emprêgo

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas 529 - 18º - Tels.: 43-8924 e 43-9523.

Durante AS FÉRIAS

Matrículas abertas para:
ADMISSÃO GRATUITO
Curso gratuito, preparando para o exame de admissão em fevereiro.

CURSO DE REVISÃO
Para alunos de ambos os sexos e de quaisquer colégios, dos 1º, 2º, 3º e 4º anos primários.

Colégio JURUENA

Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico (Diurnos e Noturnos). Cursos Mistos. Máximo aproveitamento. Ônibus próprios, para condução de alunos.

Praia de Botafogo, 166
Tels: 26-0393, 26-3222 e 26-3002

Sino

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Da 1ª a 4ª Ginasial (2ª Época)

Prof. AZEVEDO LIMA

Aulas diárias, entre 9 e 12 e 14 e 19 horas. Revisão da matéria do primeiro período; Matéria do segundo período.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

Relação das notas dos diversos estudantes que estiveram sob orientação do Prof. Azevedo Lima. Provas Parciais e Exames Orais.

	NOTAS	COLÉGIOS
Therezinha C. Dias	6 e 7,5	I Educação
Maria Helena R. Nogueira	7 e 7	I Educação
Marly Tonhoque	6,9 e 6,2	I Educação
Claudett C. Fonseca	6 e 5,4	I Educação
Odila S. Gomes	8 e 5	C. Dutra
Maurete Sant'Ana	7 (mat.)	C. Dutra
Fernanda Saraiva	8 e 6	C. Dutra
Edson Brandi	5,3 e 5,3	C. Militar
Egidio A. de Oliveira	5 (Port.)	C. Militar
Claudio Cezar M. Passos	5,2 e 6,5	Pedro II
Selma Therezinha Peixoto	8,5 (Port.)	Pedro II

Publicarei nova Relação

Algumts Edições Aurora

	Broc. Cr$	Enc. Cr$
1 Legislação de Previdência Social — V. Valerius	250,00	300,00
2 Consolidação das Leis do Trabalho — V. Valerius	70,00	120,00
3 Consolidação das Leis Civis — V. Valerius	150,00	200,00
4 Manual de Direito Constitucional — Alcides Rosa	100,00	
5 Noções de Direito Civil — Alcides Rosa	80,00	
6 Elementos de Direito Processual do Trabalho — E. Machado	60,00	
7 Introdução a Ciência do Direito — Djacir Meneses	50,00	
8 Guia da Legislação dos Servidores Públicos — V. R. Vidal	70,00	
9 Estatutos dos Funcionários Públicos Civis da União	25,00	
10 Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa — A. Tenorio d'Albuquerque		140,00

A VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS
Atendemos pedido pelo Reembôlso Postal — Pedido à
Gráfica Editora Aurora Ltda.
Rua Vinte de Abril, 16 - Rio - C. P. 140 - Lapa

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

(Ensino direto e por correspondência)

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para o concurso de abril. - Orientação direta do Professor Santa Roza. Informações e matrículas no Departamento de Concursos, à rua Gonçalves Dias, 89, 1º andar — Telefone: 52-9344.

SUESC
(Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio)
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA DA REPUBLICA, 60
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Inscrições abertas — Exames em fevereiro — Informações na Secretaria das 8 às 12 e das 14 às 21 horas.

A ESCOLA INFORMA
* PROFESSORES ESPECIALIZADOS * AULAS DIÁRIAS
* HORAS INTEGRAIS * PROGRAMAS COMPLETOS
* EXERCICIOS ADEQUADOS
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
CURSOS ABERTOS
BANCO DO BRASIL — Curso intensivo (3 meses), tôdas as matérias.
AGENTE DE POLICIA — Dois horários — 18 às 20 e 19 às 21 horas.
ESCRITURARIO DO DASP — Quatro meses — Em todos os horários.
BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO.
OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA — Turmas novas.
HORÁRIOS: — 8 às 10, 15 às 17, 17,20 às 19,10, 18,10 às 20,10 e 19,10 às 21,10.
CORPO DOCENTE — NELSON BASTOS, ALFREDO LOPES, WALDOMIRO DE SANT'ANA, EDEN NEVES, CESAR MAURICIO TEIXEIRA e CARLOS CUNHA.
RUA MEXICO, 148 — 8º AND. — SALAS 807 e 808 — TEL.: 32-7888 — RIO DISTRITO FEDERAL

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Instituto São Sebastião
RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 27-8129
Convidam-se os Srs. Pais, a uma visita às modernas instalações do colégio. — Matrículas abertas para: J. DE INFÂNCIA, PRELIMINAR, PRIMÁRIO E ADMISSÃO.
Secretaria aberta de 13 às 17 horas diàriamente.

CONCURSO BANCO DO BRASIL

Candidatos aprovados nas turmas do prof. Luiz Alves, do Banco do Brasil:

CLASSIFICAÇÃO	NOME
228º	Acyr Carvalho de Albuquerque
391º	Allan Kardec Castejon Branco
(2º)	ALMIR TAVARES DA SILVA
84º	Aloysio Ferreira Alves de Almeida
260º	Amaury Vieira Freitas
269º	Annibal Abbott Soares
147º	Antonio Gonçalves da Silva
64º	Apollo Fernando Corrêa
250º	Ary Fraga
208º	Carlos Alberto Drumond
308º	Carlos Antônio Roxoroiz de Belford
45º	Carlos Curci
213º	Cláudio de Carvalho
69º	Cláudio Neves Richer
344º	Cleto Beire Simões
350º	Constantino Severo Fortuna Bentes
155º	Dail Pedro Teodoro da Costa
341º	Dalcy de Araújo Costa
242º	Edgard Mello Moreira
293º	Edison Statler Gerhardt
53º	Emir Magno dos Reis
352º	Ernesto de Jesus
159º	Fernando Bastos
334º	Francisco José de Aguiar Nemésio de Albuquerque
99º	Geraldo Borges de Faria
54º	Gilbert Sacce Mostacatto
317º	Gilberto Soares Penido
93º	Guarasil Coelho Tavares
310º	Guilherme Hermann Neves Fernandes
108º	Haroldo Rebelo
237º	Hélcio da Rocha Lavado
373º	Henock Guimarães Garcia
382º	Israel Mafra Filho
337º	Ivon Assunção de Gusmão
96º	Jair Garcia Esteves
332º	Joel Peixoto da Costa Maia
181º	Jorge Chamas
78º	José Alves da Silva
211º	José Luiz Serva
224º	José Silvestre de Castro
47º	Luiz Antonio de Carvalho
42º	Luiz Carlos de Carvalho Caldas
110º	Luiz Fernando Figueiredo da Gama e Abreu
193º	Luiz Otávio de Lima Miglio
145º	Miguel José dos Santos
156º	Murilo Ferreira Magalhães
206º	Ney Apocalipse Nogueira
199º	Olney Boscolo Fraga
230º	Omar Teixeira Vaz
349º	Paulo Machado Lima
48º	Pedro Paulo Gregório Thaumaturgo Becher
157º	Raymundo Antônio Rotta Vasques
219º	Renato Ferreira Bello
144º	Renê Bastos Baptista
809º	Sérgio Leopoldo Corrêa P. Figueiredo
89º	Silvio Angelo Vieira Costa
171º	Sylvio Diblasi
73º	Sylvio Martins Silveira
18º	Telmo Tavares da Silva
85º	Tito Nascimento Lima
367º	Tupany Victor Americano do Brasil
123º	Waldir Brando
340º	Walter Genesio Peixoto dos Santos

Média de Aprovação:

Alunos que estudaram de 3 a 6 meses	83
Aprovados	48
Percentagem	57,83%
Alunos que estudaram de 45 a 60 dias	97
Aprovados	15
Percentagem	15,46%

Próximo Concurso — Abril

Já determinado. O professor Luiz Alves, mantém turmas de 8 às 10 horas (não há vagas), 18 às 20 horas (não há vagas), 15 às 17 horas (8 vagas), 20 às 22 horas (6 vagas)
TURMA NOVA, recém-iniciada, de 20 às 22 horas: 10 vagas
MENSALIDADE: Cr$ 250,00

Turmas novas especiais

INÍCIO: 20-1-55 — 8 às 10 e 18 às 20 horas, aulas dobradas, inclusive aos sábados. Cr$ 300,00. Reserve a sua vaga. O PROF. LUIZ ALVES, apresenta fatos, graças à sua grande equipe de professôres e livros especializados. — LIVROS DO PROFESSOR — Adaptados ao novo programa: Português, Matemática e Contabilidade.

INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Telefone: 52-8424

AGENTE DE POLÍCIA

Três turmas novas amanhã: 9 às 11, 19 às 21

Temos os pontos das matérias.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Professôres do DASP e do SPF. Temos três turmas recém-criadas: 9 às 11, 18 às 20 e 19 às 21

Estatístico Auxiliar — P.D.F.

Curso especializado

Rua do Teatro — 3 — 1º andar. Tel.: 43-3240.

(Largo de São Francisco)

CURSOS DE SECRETARIADO

DA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO PRÁTICO

Aulas pela manhã ou à noite - MENSALIDADE: Cr$ 100,00

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Aulas pela manhã, das 8h50m às 10h30m

MENSALIDADE: CR$ 150,00

Ensino intensivo em 5 meses

INFORMAÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos (Edifício Darke de Mattos), avenida Treze de Maio, 23 — 12º andar — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

Instituto Universitário

Vestibular de Engenharia

AVISO

A 1ª turma dêste ano terá início no dia 16 de março.

Dada a grande procura e carência de vagas, solicitamos aos interessados a efetivação das matrículas com antecedência.

A secretaria funciona diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

DA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(sob inspeção federal)

CURSO TÉCNICO DE SECRETARIADO

Horário: 13h30m às 17 (de 2a. a 6a. feira)

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Horário: 18h30m às 21h30m (de 2a. a 6a. feira)

(De acôrdo com a Lei Orgânica do Ensino Comercial).

Anuidade: Cr$ 1.600,00, em oito quotas de Cr$ 200,00

Ótima oportunidade para os estudantes que terminaram o Curso Ginasial ou o Curso Comercial Básico.

Informações e Inscrições: Secretaria Geral dos Cursos - Avenida Treze de Maio, 23 - 12º andar - Edifício Darke de Mattos — Telefones: 22-3159 e 52-0259.

COLÉGIO BARCELLOS COSTA

Relação dos melhores alunos em 1954

TURNO MATUTINO

1ª SÉRIE GINASIAL — TURMA 12

média

1º colocado: Peter Kuerz (maior nota 9,3
2º colocado: Marlene Teixeira 7,7

1ª SÉRIE GINASIAL — TURMA 14

1º colocado: Almir Francisco Gomes 7,3
2º colocado: Isaias do Nascimento 7,1

2ª SÉRIE GINASIAL — TURMA 22

1º colocado: Armando Ribeiro de Araújo 7,3
2º colocado: Jupira dos Santos 7,2

3ª SÉRIE GINASIAL — TURMA 32

1º colocado: Wanda Fonseca Lima 7,1
2º colocado: Azuréa Pereira Machado 7,0

4ª SÉRIE GINASIAL — TURMA 42

1º colocado: Nayde Augusto da Costa 8,1
2º colocado: Esthel Etel Rubinstein 7,9

TURNO VESPERTINO

1ª SÉRIE GINASIAL — TURMA 10

1º colocado: Mario Pinto Barbosa 7,3
2º colocado: Marlene Teixeira 6,5

2ª SÉRIE GINASIAL — TURMA 20

1º colocado: Deise Galhardo 7,9
2º colocado: Maria Magdalena Alves 7,0

3ª SÉRIE GINASIAL — TURMA 30

1º colocado: Rosa Carino Louro 8,3
2º colocado: Amélia Souza Costa 6,4

4ª SÉRIE GINASIAL — TURMA 40

1º colocado: Amauri Marques da Silva 7,0
2º colocado: José Carlos Pader y Terry 7,0

TURNO NOTURNO

1ª SÉRIE GINASIAL — TURMA 11

1º colocado: Joel Silva 8,2
2º colocado: Hermogenes Barbosa 6,8

2ª SÉRIE GINASIAL — TURMA 21

1º colocado: Anita Laura de Oliveira Almeida ... 7,3
2º colocado: Antonio Zacarias Viana 6,3

3ª SÉRIE GINASIAL — TURMA 31

1º colocado: Ezequias Augusto Stutz 7,4
2º colocado: Edson Gonçalves dos Santos 6,9

4ª SÉRIE GINASIAL — TURMA 41

1º colocado: Ary Moreira da Silva 6,5
2º colocado: Walter Mendes 6,3

Rua Cirne Maia, 143 e 145

Tel.: 29-3340

....Avisa que foi transferida, do dia 8, a solenidade da colação de grau dos alunos diplomados, para o dia 22 de janeiro, às 20 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, no 14º andar.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Brasil

Farmácia

C. A. RODOLFO TEÓFILO

DIA DO FARMACÊUTICO. — O Centro Acadêmico Rodolfo Teófilo convida os professôres, alunos, ex-alunos da F. N. de Farmácia e farmacêuticos em geral para assistirem à sessão solene com a qual a «Associação Brasileira de Farmacêuticos» comemorará o seu 39º aniversário, no Dia do Farmacêutico, a 20 do corrente, às 21 horas, na «Casa da Farmácia do Brasil», na rua dos Andradas, n. 96, décimo andar, ocasião em que serão entregues os prêmios conferidos pelas firmas Studart & Cia. e Laboratórios Raul Leite, aos dois alunos classificados em primeiro e segundo lugar entre os farmacêuticos-químicos de 1954, da Faculdade Nacional de Farmácia: Rosa Fridman e Davi Rosenvald.

EXAME VESTIBULAR. — As inscrições continuam abertas até o dia 21 do corrente, devendo os candidatos apresentarem os seguintes documentos: — a) — certificado de conclusão do curso secundário (duas vias); b) — fichas modelos 18 e 19 (duas vias); c) — carteira de identidade com cópia fotostática; d) — atestado de idoneidade moral; e) — certidão de nascimento passada por oficial do registro civil; f) — prova de quitação do serviço militar; g) — atestado de vacina anti-variólica.

AVISO AOS CANDIDATOS AO EXAME VESTIBULAR. — O Centro Acadêmico para orientação dos candidatos ao exame vestibular ,está fornecendo as questões dos últimos vestibulares, aproveitamos o ensejo para avisar aos candidatos, que a Comissão de Recepção fixou a «Taça do Calouro» em Cr$ 120,00 e será cobrada no ato da inscrição.

CONCURSO DE FARMACÊUTICOS PARA O D. A. S. P. — Os candidatos inscritos no referido concurso podem procurar o programa que está sendo distribuído no C .A. R. T. diàriamente, das 14 horas em diante.

AVISO AO TERCEIRO ANO. — O diretor da F. N. Fr. enviou ofício ao presidente do Centro Acadêmico, pedindo ampla divulgação, entre os alunos desta Faculdade sôbre os seguintes artigos do Regimento em vigor:

Art. 134 — No decorrer dos dois últimos anos do Curso de Formação, os alunos da Faculdade Nacional de Farmácia, serão obrigados a estagiar em farmácia idônea, devendo êste estágio perfazer o tempo mínimo de 300 horas, com o máximo possível de continuidade.

Art. 137 — A caderneta do estagiário deverá ser devolvida à F. N. Fr. devidamente preenchida até o dia 31 de outubro do último ano do curso.

Art. 138 — Sem a satisfação das exigências referentes ao estágio profissional não poderá ser expedido o diploma de farmacêutico-químico.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE BROMATOLOGIA. — No próximo mês de fevereiro estarão abertas as inscrições para o quinto curso de especialização de bromatologia, que será ministrado na Cadeira de Bromatologia, às terças,

(Conclui na 6.ª página)

Escola Nacional de Engenharia

CONCURSO DE ADMISSÃO — 1955

PROVAS ESCRITAS — Algebra — Dia 16/2 — 8 horas; Geometria — Dia 24/2 — 14 horas; Desenho — Dia 1/3 — 8 horas; Química — Dia 7/3 — 8 horas; Física — Dia 8/3 — 8 horas.

PROVAS ORAIS — Dias: 9 — 10 — 11 — 12 — 14 e 15 de março.

Instituto de Educação

CONCURSO DE SELEÇÃO À SÉRIE DO CURSO GINASIAL

AVISO — Comunica-se aos interessados que a prova de Matemática será realizada no dia 19 do corrente, quarta-feira, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros nº 273.

A relação das candidatas e o horário da prova serão publicados na próxima têrça-feira, dia 18.

CONVOCAÇÃO DE PROFESSÔRES — Para o trabalho de fiscalização da prova de Matemática do concurso de seleção à 1ª série ginasial, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 19 do corrente, estão conocados todos os senhores professôres dêste Instituto.

Para os fins previstos nas Instruções respectivas (Edital 78, de 31/21/54, artigo 7º, parágrafos 3º e 4º, pede-se o comparecimento dos senhores professôres, no dia 18, têrça-feira, às 8h30m, ocasião em que terão conhecimento do horário exato da prova.

Escola Normal «Carmela Dutra»

CONCURSO DE SELEÇÃO À 1ª SÉRIE DO CURSO GINASIAL

Comunica-se aos interessados que a prova de Matemática do concurso de seleção à 1ª série do Curso Ginasial da Escola Normal "Carmela Dutra", será realizada no dia 19 do corrente, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros nº 273.

A relação das candidatas e o horário da prova serão publicados na próxima têrça-feira, dia 18.

CONVOCAÇÃO DE PROFESSÔRES — Para o trabalho de fiscalização da prova de Matemática do concurso de seleção à 1ª série ginasial, a realizar-se na próxima quarta-feira, no Instituto de Educação, estão convocados todos os professôres da Escola Normal "Carmela Dutra".

Para os fins previstos nas Instruções respectivas (edital 14, de 31/12/54, artigo 7º, parágrafos 3º e 4º), pede-se o comparecimento, na Escola Normal "Carmela Dutra", dos professôres, na têrça-feira, dia 18, às 8h30m, ocasião em que terão conhecimento do horário exato da prova.

CONCURSO PARA A 1ª SÉRIE DO CURSO NORMAL DA E.N.C.D. — De acôrdo com o Edital nº 1, as inscrições para o Concurso de Admissão à 1ª série do Curso Normal, terão início amanhã, dia 17, encerrando-se no dia 31 do corrente. As candidatas poderão se inscrever, diàriamente, das 11h30m às 17 horas.

TÉD

INGLÊS

Temos diversas vagas para candidatos de ambos os sexos que falem inglês, correntemente ou tenham «BOAS NOÇÕES» dessa língua. Ordenados até Cr$ 12.000,00, — A maior parte dos pedidos de pessoal com ordenados acima de Cr$ 4.000,00, exigem boas noções de inglês. Assim, vale a pena estudar inglês. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», os interessados adquirem em poucos meses noções de inglês suficientes para que possam melhorar o seu ordenado em um, dois, e três mil cruzeiros mensais.

Valorize seu tempo («Tempo é Dinheiro») estudando Inglês, Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório. Aulas individuais, em turmas e pequenos grupos, das 8 da manhã, às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos. Novas turmas em início. Garantimos bons empregos com melhores ordenados logo que o candidato tenha prática suficiente. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois, diàriamente, recebe dezenas de pedidos de pessoal, das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

SUESC

Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro

PRAÇA DA REPÚBLICA, 56/62

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Inscrições abertas até o dia 20 do corrente, no horário de 19 às 21h30m, de segunda a sexta-feira. As instruções constam do edital publicado no «Diário Oficial», Seção I, de 29-12-1954, a fls. 20.665.

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO

DA

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA "GAMA FILHO"

Rua Manoel Vitorino, 553 — Tel.: 49-7268 — Piedade.

Reconhecida e equiparada, definitivamente, pelo Govêrno Federal, pelo Dec. n. 36.433, de 4/11/54

Mantém, há quatro anos, o CURSO DE BACHARELADO e CURSO INTENSIVO DE PREPARAÇÃO ao Concurso de Habilitação

Expediente da Secretaria: — De 8 às 11 e de 17 às 22h30m.

Preparatórios à Carmela Dutra, Inst. de Educação (Ginásio e Normal), Ginásios da Prefeitura

CURSO MADUREIRA

100% EFICIÊNCIA

Matrículas abertas para 1955 — Poucas vagas

Estrada Marechal Rangel, 48 — 2º e 3º andares

(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

FACULDADE DE FILOSOFIA

Pontifícia Universidade Católica

CURSOS: — Filosofia, Ciências Sociais, Pedagogia, Matemática, Geografia, História, Letras Clássicas, Letras Neo-Latinas, Letras Anglo-Germânicas e Jornalismo.

Inscrições para os vestibulares até 21 de janeiro

Informações: à rua São Clemente, 240 — Tels.: 26-7275 e 46-0153.

ESCOLA DE CIÊNCIAS, ARTES E PROFISSÕES

"ORSINA DA FONSECA"

FUNDADA EM 1910

Reconhecida de utilidade pública — Oficializada

Aulas e cursos diurnos, inteiramente femeninos e noturnos mistos.

Aceitamos inscrições para os exames de admissão ao curso ginasial em 2ª época.

MATRÍCULAS ABERTAS PARA OS CURSOS:

GINASIAL, TÉCNICO DE CONTABILIDAD E, SECRETARIADO, ARTES E PROFISSÕES

Curso intensivo de férias para os exames de admissão aos ginásios da Prefeitura.

Informações na secretaria, das 9 às 13 e das 15 às 21 horas.

Rua Haddock Lobo n. 148 — Tel.: 48-5501 — TIJUCA.

Inglês americano em discos Long-Play

Leitura na velocidade natural da conversação, por locutores americanos natos. Só para aperfeiçoamento da pronúncia de quem já conhece a língua. Disco avulso, acompanhado do texto em mais de 12 páginas, a Cr$ 250,00. Procure prof. Veiga, Assembléia 58, 1.º — Tel.: 32-1194

Das Fabricas CIMO

para o confôrto do seu escritório!

MÓVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 139

telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

Ensino superior no Brasil

LEGISLAÇÃO E JURISPRUDÊNCIA FEDERAIS

por Carlos de Souza Neves

Saíram do prelo, no mês passado, 2 dos 4 vols., com 700 págs. cada um, de obra completa, seleção do que existe sôbre cada aspecto do assunto em vigor, contendo cêrca de 1.000 pareceres diversos, 250 leis e decretos, 30 acórdãos judiciários e 100 atos outros, com minuciosos índices analítico e cronológico, e palavras introdutórias de 26 eminentes juristas e professôres.

A venda nas livrarias a Cr$ 250,00 cada volume (para o interior, atende-se pelo reembôlso, com desconto, para caixa postal nº 495 (Correio Geral) — Rio de Janeiro).

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS

Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)

RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984.

(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai).

ADMISSÃO GRATUITO

COLÉGIO MILITAR

Admissão por professôres do referido Colégio

Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA O CURSO GINASIAL

PRIMÁRIO e JARDIM DA INFÂNCIA.

PROFESSÔRES

Concursos — Art. 91 — Banco do Brasil

Precisam-se, especializados, para êsses cursos. Tódas as matérias. Cartas para 18.217

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Índice de aprovação no exame de Matemática: 60%.

MATRICULAS ABERTAS

Único CURSO da Zona Sul.

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

BANCO DO BRASIL

TURMAS NOVAS PARA O CONCURSO DE ABRIL DE 1955

INICIO DIA 10 DE JANEIRO

DA TURMA DA MANHÃ

TURMA DA NOITE RECÉM-INICIADA DIA 9

Professôres especializados e do Banco do Brasil.

Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º andar

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal — (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 24 de janeiro (2ª feira).

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929

Rua da Carioca, 59 — 3.º — Rio — Fone: 42-8585

COLÉGIO PIEDADE

Rua Manoel Vitorino, 553 a 625 — Telefone: 29-1303

SEMI-INTERNATO (das 8 às 18 horas) E EXTERNATO — CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

JARDIM DE INFÂNCIA (com condução) — PRIMÁRIO — SECUNDÁRIO (1º e 2º ciclos) — ENSINO EFICIENTE E RIGOROSO.

Exames de admissão à primeira série ginasial, em dezembro e fevereiro.

Piscina — Completa e gratuita assistência médico-dentária. Casa de Saúde e Sanatório, quando necessários.

Banco do Brasil e Oficial Administrativo da P.D.F.

Cursos Intensivos, com aulas diárias à base de testes

na

Escola Preparatória para Concursos

Rua México, 148 — 807 e 808 — Tel.: 32-7888 — D.F.

AGENTE DE POLÍCIA

Curso Intensivo — Aulas diárias — Súmula completa de DIREITO E LEGISLAÇÃO, Cr$ 100,00. Orientação de CARLOS CUNHA. R. MEXICO 148 — 8 — 808 — Tel.: 32-7888 . DF.

ESCOLA PREPARATORIA PARA CONCURSOS

AULAS INDIVIDUAIS PARA CONCURSOS

Professôres especializados

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: 32-7888

O CURSO COMERCIAL
EQUIVALE AO GINASIAL
E É MAIS ECONÔMICO. TURNO VESPERTINO E TURNO NOTURNO NA
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE IPANEMA
(Colégio Rio de Janeiro)
RUA NASCIMENTO SILVA, 556 — TEL.: 27-4351.

GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822
Admissão em fevereiro gratuito
JARDIM DA INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINÁSIO
MATRÍCULAS ABERTAS — Aulas diurnas e noturnas.

SRS. DIRETORES DE COLÉGIOS
Pintura ou reforma de parques infantis, taboletas, letreiros, desenhos e decorações em geral.
ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA OFERECE-SE
CID-STÚDIO — Tel.: 38-6494

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
I.D.O.P.P.
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
CURSOS TÉCNICOS, DIURNOS E NOTURNOS DE EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA
— 0 —
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções ersidenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
— 0 —
Acham-se abertas as inscrições no curso de preparação para o exame vestibular aos referidos cursos do IDOPP.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial - Diplomas reconhecidos
VESTIBULARES: Química Industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia.
CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
Mensalidade Cr$ 250,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil.
CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.
ADMISSÃO ao Ginásio do próprio Educandário.
Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

OFICIAL ADMINISTRATIVO
PREFEITURA
(INSCRIÇÕES ABERTAS)
Acabamos de iniciar a 4ª turma, de 15 às 17 horas. Aulas todos os dias, sendo 4 DE DIREITO, porque o programa é grande. TURMA NOVA — 8 às 10 horas da manhã. Estamos iniciando uma nova turma pela manhã, com muitas aulas.
OUTROS HORÁRIOS
8 às 10 horas, manhã, 18 às 20, 20 às 22 horas, AULAS DIÁRIAS, pelos grandes mestres do Serviço Público Federal:
DR. PAULO VIEIRA — PROF. ALCIDES TÔRRES — PROF. WALDYR DE OLIVEIRA — PROF. WALDEMAR GONÇALVES — PROF. MAURICIO ALBUQUERQUE, etc.
SÚMULAS: — Já temos vários pontos de Direito, Matemática, Estatística e Português para Oficial Administrativo.
MENSALIDADE: Cr$ 250,00.
4 AULAS DE DIREITO POR SEMANA
IAPC e IAPETC — Escriturários
Temos turmas de 8 às 10 e 18 às 20 horas.
INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424.

Cadernos de administração pública
PUBLICADOS PELA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

	Cr$
Nº 1 — «Relações Públicas, Divulgação e Propaganda» — Benedicto Silva	10,00
Nº 2 — «Planejamento do Desenvolvimento Econômico de Países Subdesenvolvidos» — Roberto de Oliveira Campos	15,00
Nº 3 — «Publicidade Administrativa» — Benedicto Silva	10,00
Nº 4 — «Teoria dos Departamentos de Clientela» — Benedicto Silva	10,00
Nº 5 — «Alguns Aspectos do Treinamento» — A. Fonseca Pimentel	15,00
Nº 6 — «Os Princípios Orçamentários» — Sebastião de Sant'Anna e Silva	18,00
Nº 7 — «Pequena Bibliografia sôbre Treinamento» — S. Sant'Ana e Silva	15,00
Nº 8 — «Confronto entre a Administração Pública e a Administração Particular» — Benedicto Silva	15,00
Nº 9 — «Relações Humanas na Indústria» — E. Daya	15,00

Estas e as demais publicações da Fundação Getúlio Vargas poderão ser adquiridas na
ESCOL Av. Rio Branco, 151, S. 714, Rio
Faça sua assinatura de «Conjuntura Econômica», «Revista de Direito Administrativo», «Revista Brasileira de Economia» e «Arquivos Brasileiros de Psicotécnica» por meio da ESCOL.

Estude por correspondência
CONTABILIDADE GERAL
CONTABILIDADE DE CUSTOS
TÉCNICA ADMINISTRATIVA
ESTATÍSTICA
preparando-se para um futuro melhor!
Método simples — Fácil — Eficiente —
Peça informações e detalhes à
ESCOLA DE CIÊNCIAS E ADMINISTRAÇÃO
CAIXA POSTAL, 71 — Agência da Tijuca
RIO DE JANEIRO

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Brasil

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia

Concurso de Habilitação — As inscrições estarão abertas até o dia 20, quando serão encerradas às 12 horas. O edital e as instruções estão afixados na portaria da Escola. Não serão aceitas inscrições condicionais.

E' indispensável a entrega, no ato de inscrição, de dois retratos 3x4, de frente e sem chapéu, para o cartão de identidade. Êste cartão é insubstituível e será exigido em tôdas as provas. Sua distribuição será feita a partir do dia 24, de acôrdo com a relação que será afixada na portaria da Escola.

Matrícula — As matrículas estarão abertas de 1 a 14 de fevereiro, devendo, para êsse fim, ser preenchido o formulário especial.

Exames de segunda época — Deverão ser requeridos ao mesmo tempo que a matrícula (1 a 10 de fevereiro) devendo ser paga a respectiva taxa até o dia 14, pois os exames serão iniciados no dia 15.

Superior de Economia Doméstica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Aviso aos candidatos à matrícula — Acham-se abertas, desde o dia 10, as inscrições aos exames vestibulares nesta escola. As candidatas deverão apresentar os seguintes documentos: 1º) prova de conclusão do 2º ciclo ginasial, ou ginasial completo, ou prova de ter concluído um dos cursos técnicos de contabilidade, ou ser professora normalista registrada, ou ter um curso equivalente de acôrdo com a lei 1821 de 12-3-953 e decreto 34.330, de 21-10-953; 2º) certidão de idade; 3º) prova de idoneidade; 4º) identidade; 5º) atestado de sanidade e vacina. — As professôras registradas em Economia Doméstica no Ministério da Educação também podem requerer matrícula. Está funcionando um curso intensivo de preparo das candidatas ao exame vestibular, o qual será realizado na segunda quinzena de fevereiro e constará de História, Desenho e Matemática.

HÁ 40 vagas no 1º ano. O curso é exclusivamente de formação de professôras secundárias de Economia Doméstica, cadeira obrigatória nos 3º e 4º anos ginasial e 4º básico comercial. O curso é de 5 anos e o regime das aulas provas, exames, etc., é o universitário. Aulas diárias de 18 às 20 horas.

Inscrições e informações com a secretária do Diretório ou com d. Sebastiana, no horário de 17 às 19 horas, à rua Haddock Lobo, 148. Pede-se às colegas repetentes fazer já sua inscrição devido ao pequeno número de vagas.

União Metropolitana dos Estudantes

O presidente da União Metropolitana dos Estudantes, usando das atribuições a êle conferidas, convoca o Conselho de Representantes da entidade para uma reunião extraordinária a ser efetuada na próxima têrça-feira, dia 18 do corrente, às 20h 30m, com a seguinte ordem do dia: 1 — Conselho Nacional de Estudantes; 2 — Festival da Juventude Sul-Americana; 3 — Interêsses Gerais.

(Conclusão da 5ª página)

quintas-feiras e sábados, das ... às 12 horas. O curso terá duração de um ano. Poderão inscrever-se candidatos diplomados (civis e militares) das universidades brasileiras, em cujos currículos exista a cadeira de Química Bromatológica ou disciplinas afins. Os interessados deverão procurar a Secretaria da Faculdade, na avenida Venceslau Brás, n. 49. — (Palácio da Reitoria).

Odontologia

CENTRO ACADÊMICO COELHO E SOUSA

CURSO DE EXODONTIA DE FÉRIAS NA CADEIRA DE TÉCNICA. — Teve lugar quarta-feira última, às 20 horas, a aula inaugural do referido curso, a qual foi ministrada pelo professor Abeilard de Brito. O curso terá prosseguimento nos seguintes horários: às têrças-feiras, aulas teóricas de 8 às 9 horas e às quintas-feiras, de 9 às 10 horas, com aula prática.

CURSO DE FÉRIAS DE ANATOMIA DA CABEÇA. — O C. A. C. S. está estudando a possibilidade junto à cadeira de Anatomia da realização de um curso de férias de Anatomia da cabeça para todos alunos da F. N. O. que estiverem interessados.

Os colegas que desejarem tomar parte no curso, deverão aguardar maiores detalhes, que serão publicados pelo diretório acadêmico e da próxima seção de Conselho Departamental, quando então o presidente do C. A. C. S. fará a proposta referida.

O curso constará de uma parte teórica e uma parte prática de dissecção. Será fornecido diploma aos que tiverem freqüência integral.

VISITA AO C. A. C. S. — Recebemos a visita do colega Silvio de Harelo que veio comissionado pelo presidente da A. A. A. XXV de Janeiro da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Durante a visita, foi proposto pelo colega Silvio a realização de competições esportivas entre as duas Faculdades de Odontologia do Rio e de São Paulo, o que foi plenamente acolhido pelo presidente do C. A. C. S. Sérgio Gameiro.

Dependendo de trocas de ofícios, o certame terá lugar durante as férias de julho na capital bandeirante.

CONCURSO VESTIBULAR. — O C. A. C. S. avisa aos candidatos ao concurso de habilitação de 1955, que as inscrições estarão abertas de 1 a 10 de fevereiro impreterivelmente. Os colegas que desejarem adquirir programa do referido concurso, deverão procurar o Diretório Acadêmico de 9 às 11h30m, diàriamente.

Belas Artes

DIRETÓRIO ACADÊMICO

VIAGEM AO ESTADO DE MINAS GERAIS. — Levamos ao conhecimento de todos os colegas que participarão da viagem às cidades históricas mineiras (Ouro Prêto, Sabará, Mariana, Congonhas e Belo Horizonte) que o embarque está marcado para amanhã, segunda-feira — o ponto de reunião de todos os colegas será à entrada da plataforma dos trens para o interior da E. F. C. B., precisamente, às 17 horas (cinco horas da tarde). A relação dos colegas participantes é a seguinte: — Helena Felicidade de Araújo Lima — Basio Gruzman — Eli de Paula Moreira — Eneida de Faria Freitas — Isa Francia — Leizer Goldman — Valdemar Tenão — Moacir Monteiro Silva — Helena Soares — Loreta Elmo — Rosa Kac — Maria Leonor Teles Machado — Adelaide Sampaio — Lídio Bandeira de Melo — Maria José de Azevedo Bastos — Antônio S. O. Feio — Josias Félix Pereira — Isa Pires Ramos — Oneivler Resende — Sofia Caminha — Silênia Fogaça — Aurea Sgarbi Astério — Maurício Salgueiro — Eduarda Orosco — Corinto B. Lucena — Namir Escobar — Amélia Paranhos de Oliveira, sendo que o professor Jordão de Oliveira acompanhará os excursionistas. Todos os colegas deverão viajar munidos de suas respectivas identidades (pelo menos carteira de estudante), além de material de pintura, desenho, aquarela ou outra qualquer técnica. (As). — *Isaías Lerner*, presidente do Diretório Acadêmico.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

EXAME VESTIBULAR. — Comunicamos aos candidatos ao exame vestibular de 1955, que as inscrições estarão abertas no período de 20 a 31 de janeiro. Os vestibulandos deverão fazer a entrega dos documentos na sede do Diretório Acadêmico, onde preencherão o formulário solicitando inscrição.

Serão exigidos os seguintes documentos: a) — carteira de identidade; b) — certidão de idade; c) — atestado de idoneidade moral; d) — atestado de sanidade física e mental; e) — atestado de vacinação anti variólica; f) — atestado negativo de exame tuberculino toráxico; g) — prova de quitação com o serviço militar; h) — certificado de conclusão do curso científico ou equivalente (em duas vias); i) — histórico escolar (em duas vias); j) — recibo do pagamento da taxa; k) — dois retratos 3 x 4.

O exame tuberculino, sòmente poderá ser feito no Núcleo Profilático Universitário (avenida Venceslau Brás, n. 71). Para tal, os candidatos deverão solicitar ao Diretório Acadêmico o cartão de identificação, que deverá ser apresentado no ato do exame. Outras informações poderão ser obtidas na sede do Diretório Acadêmico (avenida Presidente Antônio Carlos, n. 40, terceiro andar).

AUMENTO DO PATRIMÔNIO. — O Diretório Acadêmico comunica aos colegas que acaba de adquirir uma máquina de grande utilidade para fazer cópias fotostáticas que sairão muito mais em conta para os interessados. A partir de amanhã, segunda-feira, o Diretório Acadêmico aceitará encomendas. Com isto, fica o patrimônio do Diretório acrescido. E esperamos tal iniciativa alcance os objetivos que nos propusemos, auxiliando os alunos num setor que consideramos de grande importância.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS. — Foi encontrado na sede do D. A. um diploma de bacharel em Ciências e Letras de Amarílio Hévia de Carvalho. Foi encontrada ,também, a carteira de identidad eda colega Paola Frassinete Pereira Guimarães. Ésses colegas deverão procurar seus documentos na sede do Diretório Acadêmico.

RESTAURANTE DA F. N. F. — Empenhado o D. A. em resolver o crônico problema do Restaurante, teremos dentro de breves dias, iniciadas as obras de melhor distribuição das dependências do atual Restaurante, em boa hora, aprovadas pelo magnífico reitor que com esta aquiescência, abre novos horizontes para a solução dêste problema.

Estranho procedimento da Divisão do Ensino Secundário

PROTESTA O D. A. DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA CONTRA A ORIENTAÇÃO DO C. A. D. E. S.

Recebemos:

«A Divisão do Ensino Secundário (D. E. Se.) mantém uma Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (C. A. D. E. S.), que, pelas suas finalidades, merece, de nossa parte, o mais irrestrito apoio. Entretanto, esta Divisão tomou iniciativas curiosas em relação as quais o Diretório Acadêmico da F. N. Filosofia não poderia deixar de se manifestar. Assim é que, deixando de lado as Faculdades de Filosofia e especialmente a Nacional, vem promovendo um curso de aperfeiçoamento para professor secundário de Química, no Instituto Nacional de Tecnologia. Parece ter havido inadvertência, pois o Instituto é de Tecnologia e não se imagina que o ensino secundário seja tecnológico. A não ser que sejam objetivos da D. E. S. e C. A. D. E. S. desprestigiar a Faculdade Nacional, que teve o mérito de ser a pioneira dos cursos de aperfeiçoamento de professôres secundários. Procurando um Instituto altamente credenciado como o Instituto Nacional de Tecnologia, mas não parecendo credenciado na esfera da técnica, entendemos tenha o D. E. S. agido erroneamente, pois que a preparação de professôres especializados é função de Faculdades de Filosofia. — (as.) Irajá Araújo Maia, presidente do D. A. da F. N. Filosofia».

Professôres — Precisam-se para o Curso Primário. Tratar à rua Barão do Bom Retiro, 2.563 — Grajaú', de 8 às 10 horas.

TÉD
Dactilografia em 1 mês
Cursos TED de Treino Rápido com garantia de emprêgo
Agora mensalidades mais baixas.
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

ARTIGO 91
Mensalidade Cr$ 100,00
CURSO SANDER
Av. Passos, Entrada, rua Senhor dos Passos, 108-A

CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
PARA EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIAL EM FEVEREIRO
MATRÍCULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA
NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE
RUA SENADOR DANTAS, 112 — Esquina do largo da Carioca — TEL.: 42-3789 — CURSOS PRIMÁRIO E GINASIAL.

DENTISTA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
Candidatos ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CARMELA DUTRA e COLÉGIO MILITAR
Façam sua INSPEÇÃO DENTÁRIA para os exames de saúde nas Clínicas Especializadas do Dr. Armando Lenga — Rua Mariz e Barros, 218 — Tel.: 28-4012 (em frente ao Instituto de Educação).

Ginásio Cruzeiro do Sul
Rua Barão do Bom Retiro, 2 563
Tel.: 38-5167 — Grajaú'
Direção dos Professores Penna
J. INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO
Mensalidades — Cr$ 200,00
GINASIAL — ANUIDADES:
Diurno - Cr$ 3.500,00 — Noturno - Cr$ 3.140,00
ADMISSÃO GRATIS AOS EXAMES DE FEVEREIRO
Matriculas abertas — Aceitam-se transferências.
Expediente da Secretaria de 8 às 10 horas e de 20 às 22 horas. Ônibus para condução dos alunos — (Reserva até 31 de janeiro)
N. B. — Avisamos aos nossos alunos que a renovação de matricula, deverá ser feita até o dia 15 de janeiro.

ARTIGO 91 (em dois anos)
Turma exclusivamente feminina
NÓVA REALIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Professôres do Pedro II, do Instituto de Educação e do Colégio de Aplicação
Aulas e Estudos Dirigidos — Horário: das 14 às 18 horas.
INÍCIO DO CURSO: — 1º de fevereiro. Aulas até o exame, em outubro.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida Treze de Maio, 23 — 12º andar — Edifício Darke de Matos — Tels.: 22-3159 e 52-0258.

CURSO DE LÍNGUAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — Vigésimo and.: S| 2.005
Novas turmas de Francês, Espanhol e Alemão: inscrições abertas das 9 às 20 horas.
CURSO DE LÍNGUAS
Inglês, Alemão, Italiano, Francês, Espanhol: — Português para estrangeiros. Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita com professôres natos: preços módicos. — Turmas para principiantes e adiantados: Inscrições abertas diàriamente à: RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 |20º and. s|2.005. Orientação a repetentes de Inglês, Francês, Português e para Ginasiais com programa escolar: preparação rápida a preços módicos: Inscrições abertas diàriamente: RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — 20º And. s| 2.005.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA DA LAPA, 40 (NOVA SEDE — TEL.: 22-6069
ARTIGO 91 — TURMAS PELA MANHÃ E NOITE
ADMISSÃO — GINASIAL — TECNICO DE CONTABILIDADE E CIENTIFICO
INFORMAÇÕES DIARIAMENTE

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 126
CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITO
Aulas diurnas e noturnas
ACEITAM-SE transferências para os cursos Comercial Básico e Técnico de Contabilidade.
O CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE, além de conferir um diploma profissional, dá ao seu portador o direito de ingressar em qualquer Curso Superior.
O COMERCIAL BÁSICO, onde também se ensinam matérias técnicas como Dactilografia e Estenografia, está, por lei, equiparado ao Ginasial.

ADMISSÃO
DIURNO E NOTURNO
O Instituto Santa Roza mantém turmas para exames em fevereiro. Mensalidades módicas. Preparo intensivo — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

Atenção!
Cursos TÉD de Treino Rápido
Com garantia de emprêgo em escritórios e lojas.
Aproveitem as novas turmas em início. Agora mensalidades mais baixas.
Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório, Inglês — Jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas das 8 da manhã às 9 horas da noite. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal.
ORGANIZAÇÃO «TED» DE SERVIÇOS — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar (entre a avenida Rio Branco e à rua Uruguaiana). — Tels.: 23-4376, 43-9523 e 43-8024.
Não fechamos para almôço.

Internato Maria Imaculada
Rua Ana Néri, 1.422 — Estação do Rocha.
DEPARTAMENTO FEMININO
Primário — Fundamental — Assistência Médica e Dentária
MATRÍCULAS ABERTAS — TEL.: 28-2624.

CONTABILIDADE EM IPANEMA
Escola Técnica de Comércio de Ipanema
Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351

Colégio Militar -- Pedro II
Avisamos aos interessados que estamos aceitando matrículas para sòmente 30 vagas na turma de admissão especializada. Aulas intensivas — Máximo de vigor — Regime Militar.
"Professôres Militares" e de grande experiência
EXPEDIENTE DA SECRETARIA: — De 8 às 10 horas.
RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 2.563 — TEL.: 38-5167 — GRAJAÚ — Ônibus para condução de alunos.

Colégio Naval — Escolas Militares
CURSO WERNECK
Orientação pedagógica: Professor Comte. Werneck.
O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas das 11 às 17 horas. Início das aulas — 1º de março.
Dois turnos diários — 8 às 10 e 15 às 17 horas
Rua México 148, 11º andar. Tel.: 52-9123.

VEJA!
Aqui está a prova de que
NÃO FALTAM EMPREGOS
bem remunerados para
DESENHISTAS
DESENHISTA ... OFF-SET
Precisa-se de um bom retocador. Ofertas para 30516, na portaria deste jornal, indicando idade, nacionalidade, detalhes profissionais e pretensões
Precisa-se de desenhistas
Conceituada firma em instalações comerciais e decorações de interiores, precisa de desenhistas capazes de fazer detalhes em tamanho natural e em escala, e perspectivas dos supracitados serviços. E' favor escrever para o n. 2..3 5, na portaria deste jornal, dando as devidas referencias e ordenado desejado.
DESENHISTA
Firma instaladora precisa, com prati... de instalações elétricas e hidráulicas. Telef... nar para 2- 751, de segunda-feira e... diante.
DESENHISTA
Importante Cia. Americana precisa de um desenh... com prática em serviço de publicidade. Os interessados devem se apresentar com trabalho... Rio Branco, 251 15.º andar, sala 1.506, das 9...
Construa seu futuro! Aumente seu ordenado! Ingresse na rendosa profissão de DESENHISTA!
EM 10 MESES APENAS
Você também pode preparar-se para ocupar importantes cargos em studios, oficinas de decoração, departamentos técnicos da indústria, agências de publicidade etc. — em apenas 10 meses de estudo. E seu salário não terá limites! Os melhores ordenados do Brasil pertencem à rendosa profissão de desenhista. Comece hoje mesmo a traçar as novas linhas de seu futuro!
DES. ARQUITETÔNICO — MÁQUINAS
PROPAGANDA — MODAS — DEC. INTERIORES
A maior instituição particular da América do Sul dedicada ao ensino Exclusivo de desenho!
Instituto Técnico Oberg
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22º and.
Niterói: Rua José Clemente, 41 - 2º and.
S. PAULO — BELO HORIZONTE
PÔRTO ALEGRE
Secretaria aberta até às 21 horas

Faculdade Fluminense de Filosofia

Com os cursos de Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Letras Anglogermânicas, Geografia e História, Matemática, Pedagogia e Didática, todos já reconhecidos pelo Govêrno Federal. Diplomas válidos em todo território nacional. Em funcionamento o curso intensivo para os exames vestibulares em fevereiro próximo. Informações à travessa Manuel Continentino, 10 (Grupo Escolar Getúlio Vargas) em Niterói. Expediente das 15 às 19 horas — Tel.: 3561

Artigo 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas para os exames de 1955. Orientação de professôres especializados. Informações com o Departamento de Concursos, à rua Gonçalves Dias, 89 — 1º andar — Tel.: 52-9344.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

Curso intensivo em funcionamento. Matrículas abertas para as turmas regulares.

CURSO VERGNA

RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 42-5246.

VESTIBULAR — BELAS ARTES — PROFESSORADO DE DESENHO — CURSO COMPLETO.

NOVA TURMA

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 1 — Esquina do largo da Carioca. — Informações: — Telefone: 29-4710.

INFORME-SE com pessoas de sua confiança, sôbre o trabalho que a nova administração do Colégio Rio de Janeiro vem fazendo nos últimos anos.

ASSISTÊNCIA AO ALUNO EM COORDENAÇÃO COM OS PAIS

PRIMÁRIO tècnicamente orientado.

GINÁSIO E CIENTÍFICO também rigorosos.

Colégio Rio de Janeiro

RUA NASCIMENTO SILVA, 556 — TEL.: 27-4351.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Nova turma reduzida a partir de 2ª feira, para o concurso de abril — Alcançamos a mais alta média de aprovações em novembro: 87,5%

CURSO WERTHER

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 4 — 3º AND. — SALA 304 — TEL.: 54-2219 — P. SAENS PENA

CURSO NOTURNO DE JORNALISMO

Pontifícia Universidade Católica

INSCRIÇÕES PARA OS VESTIBULARES ATÉ 21 DE JANEIRO

Informações: Rua São Clemente, 240

Tels. 26-7275 — 46-0153

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO

GRATUITO

Preparo intensivo para exame em Fevereiro.

GINASIAL, CIENTIFICO E CLÁSSICO ESPECIALIZADOS

De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à terceira série escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.

2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.

3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA e QUÍMICA.

4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

COMERCIAL BÁSICO

De acôrdo com a Lei 1.821, Março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(EX-CURSO DE CONTADOR)

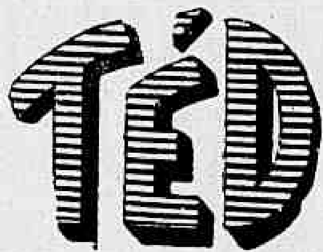
HORARIO: — As 17h50m e às 20 horas.

EXIGÊNCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.

DURAÇÃO: — 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEFONES: 25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado



CONTADORES e Assistentes

Há 5 anos a TED seleciona pessoal para mais de 1.300 firmas. Sempre temos vagas para chefes de escritório, auditores, contadores, assistentes, estenografas, correspondentes, balconistas, auxiliares em geral. Emprêgo imediato para os candidatos com prática. Ordenado até Cr$ 12.000,00. Já empregamos milhares de candidatos.

Para os candidatos sem prática e os já colocados mas que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido», com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Dupliquem seu ordenado estudando Contabilidade, Inglês. Para os principiantes também mantemos turmas de Auxiliar de Escritório e Dactilografia. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED, ou treinados nos Cursos de Treino Rápido. Aulas das 8 da manhã, às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos. Agora mensalidades mais baixas. Novas turmas em início.

Cursos TÉD de Treino Rápido

Com garantia de emprêgo

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Exames de admissão aos estabelecimentos de ensino secundário da P.D.F.

Normas para as inscrições e realização das provas

O diretor do D. E. T., de acôrdo com a Lei Orgânica do Ensino Secundário (decreto lei n. 4.244, de 9 de abril de 1942) e de conformidade com as portarias ns. 501, de 19 de maio de 1952 e 726, de 9 de agôsto de 1952, bem assim com o Regimento dos Estabelecimentos de Ensino do D. E. T., baixou as seguintes Instruções para a realização dos exames de admissão ao Curso Ginasial dos Estabelecimentos a êle subordinados.

A INSCRIÇÃO. — A inscrição será feita, no período de 1 a 14 de fevereiro, inclusive, mediante requerimento assinado pelo representante legal do candidato, dirigido ao diretor do estabelecimento em que o candidato pretenda prestar os exames, com a declaração de que êste não se inscreveu, nem se inscreverá, em exames de admissão, em outro estabelecimento, na mesma época.

O requerimento de inscrição será feito em fórmula própria, fornecida pela Secretaria de Estabelecimento, e deverá ser instruído com os documentos que provem, em relação ao candidato:

— idade mínima de 11 anos completos ou por completar até 31 de julho do ano em curso e máxima de 15 anos completos ou por completar até aquela data;

— ter sido vacinado contra varíola, mediante atestado fornecido pela Saúde Pública;

— haver concluído o Curso Primário, mediante apresentação do respectivo certificado, ou haver recebido satisfatória educação primária, mediante atestado idôneo;

— não ser portador de moléstia infecto-contagiosa, comprovado por atestado médico.

O candidato deverá fornecer (3) três retratos (3 x 4), de frente, sem chapéu.

Os documentos assinalados nos itens a, b, c, d deverão apresentar as firmas devidamente reconhecidas.

Em todos os documentos, inclusive no requerimento de inscrição, serão apostos sêlos hospitalares.

Os documentos escritos em língua estrangeira deverão ser acompanhados das respectivas traduções, devidamente autenticadas.

Será aceita cópia fotostática da certidão de nascimento, quando autenticada na forma da lei.

PROVAS — Os exames de admissão constarão de provas escritas e orais de Português, Matemática, Geografia e História.

A prova escrita de Português terá caráter eliminatório, não podendo prosseguir nos exames o candidato que não alcançar nota igual ou superior a 4 (quatro).

BANCAS EXAMINADORAS — As bancas examinadoras serão designadas pelo diretor do D. E. T.

PROGRAMAS E PROCESSAMENTOS DOS EXAMES. — Os programas para os exames e a forma de processá-los são os indicados pelas portarias números 501, de 19 de maio de 1952 e 726, de 9 de agôsto de 1952, da Diretoria do Ensino Secundário.

MATRICULA — As médias finais de todos os candidatos que tiverem realizado as provas serão afixadas na portaria do estabelecimento, em listas datadas e assinadas pelo respectivo diretor.

Serão matriculados os candidatos aprovados, na ordem da classificação obtida, dentro do número de vagas existentes.

Os alunos aprovados num estabelecimento poderão ser matriculados em outro, subordinado ao D. E. T., desde que haja vaga.

DISPOSIÇÕES FINAIS. — E' facultada a vista das provas aos interessados, se solicitada ao diretor do estabelecimento no prazo de 48 horas da data da afixação das notas na portaria.

Conceder-se-á revisão das provas escritas, se requeridas dentro do prazo de 48 horas a partir da data da afixação das notas.

As secretarias dos estabelecimentos prestarão aos interessados, dentro do horário do expediente, as informações e os esclarecimentos necessários.

Os casos omissos da presente ordem de serviço serão resolvidos pelo diretor do estabelecimento, sempre que o assunto fôr de sua competência, cabendo recurso ao diretor do D. E. T.

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

II Maratona Intelectual — A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, por intermédio do Departamento de Divulgação e Cultura, promoverá, de 30 a 30 do corrente mês, a sua II Maratona Intelectual, entre os alunos que conseguiram o 1º lugar em cada série. A diretoria da Campanha espera que os 87 ginásios estejam representados no certame, marcando assim nova vitória na luta pela elevação do nível cultural das classes humildes do país.

1º Congresso dos Estudantes Cenegistas — A Associação Nacional dos Estudantes Cenegistas, composta pelos alunos que estudam nos estabelecimentos da Campanha, realizará o seu 1º Congresso, com representantes de todos os grêmios entre 20 a 30 do corrente. A troca de idéias entre moços de tôdas as regiões do país, resultará numa Associação mais forte, capaz de orientar milhares de jovens cenegistas.

2.ª ÉPOCA

Português — Latim — Francês Balthazar Teixeira — prof. Municipal, rua Campos da Paz, 110 — Rio Comprido. Informações — Tel.: 52-0576

MATEMÁTICA

Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de:

Ginásio — Científico — C.P. O.R — E. P. C. — Col. Naval — Col. Militar — Instituto de Educação — Telefone: 58-2781.

"INGLÊS"

Prof. João Paulo, leciona prático e teórico — Rosário, 151 — s| 5. Tel.: 52-7311

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 MENSAIS. MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO. Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

EXAMES DE ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Livros de autoria de professôres do Instituto de Educação

«EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL»

«CADERNO DE HISTÓRIA DO BRASIL»

Pedidos à Livraria Briguiet

Travessa do Ouvidor, 11 — Rio de Janeiro

INGLÊS

WESTMINSTER ENGLISH-COURSE

PROF. ADLER

MATRICULAS ABERTAS: a partir de 17 de Janeiro

Turmas Novas para PRINCIPIANTES, MEDIOS E ADIANTADOS!

MATRIZ: Centro: Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 903

FILIAIS: Tijuca: Praça Sãenz Peña 35 — 2º andar.

(Na Tijuca haverá também aulas noturnas)

Copacabana: Rua Raul Pompéia 94 — Pôsto 6

INFORMAÇÕES: Tel: 52-2426 e 26-6981.

"Colégio Militar e Pedro II"

REPROVADOS — SEGUNDA CHANCE

Avisamos aos alunos reprovados nos exames de admissão, que estamos aceitando para uma turma de 30 alunos. Direção dos PROFESSÔRES MILITARES:

Coronel RODOLFO MOURA — Do Curso Viveiros

Major JORGE ENEAS FORTES — Do Curso Viveiros

Capitão NERO FRANÇA — Do Colégio Militar.

Os professôres acima obtiveram nos exames findos ótimos resultados. Textos e provas mimeografados. Curso intensivo. Fiscalização severa sôbre os alunos. Regime militar.

CURSO THOMAZ COELHO

(Anexo ao Ginásio Cruzeiro do Sul)

Expediente da Secretaria: de 8 às 10 e das 20 às 22 horas. Ônibus para transporte dos alunos.

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 2.563 — GRAJAÚ — TEL.: 38-5167.

Cursos Noturnos em Ipanema

COLÉGIO RIO DE JANEIRO

Escola Técnica de Comércio de Ipanema

Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351

(Junto ao Jardim de Alá)

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

CURSO TAMANDARÉ

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º, pela manhã e à tarde

NOVAS TURMAS: início, dia 1 de março

INSCRIÇÕES: a partir de 15 de fevereiro

TELEFONES: 28-3256, 57-8426, Nit. 6880 e 42-3789

Procure conhecer nosso CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

Eficiência comprovada por excelentes resultados.

O Colégio Republicano

reabre suas matrículas no comêço do ano, nos cursos de ADMISSÃO, PRIMÁRIO, GINASIAL, CIENTIFICO e TÉCNICO DE CONTABILIDADE. Aulas diurnas e noturnas.

ESTR. MONSENHOR FELI[illegible] — VAZ LOBO

MADUREIRA — FO[illegible] 9144.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas com as matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia ou hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional, sem cobrar-lhes qualquer taxa. Executamos trabalhos profissionais (qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0619.

ESCOLA SUPERIOR DE ECONOMIA DOMÉSTICA

FUNDADA EM 1952

Curso de formação de professôras secundárias

Regime universitário. 3 anos letivos.

Aulas 18 a 20 horas. — Estão abertas as inscrições.

Rua Haddock Lobo, 148, das 17 às 19 horas.

Instituto Santa Roza

ESTAMOS ACEITANDO MATRÍCULAS PARA OS CURSOS

Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial

Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Mensalidades módicas.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES — TEL.: 43-0325.

GANHE MAIS DINHEIRO

ESTUDANDO

CONTABILIDADE

POR CORRESPONDÊNCIA

Profissão lucrativa e de grande futuro, ao alcance de quem SAIBA LER e ESCREVER. Peçam informações ao I. N. C. A. Praia de Botafogo, 526 — RIO.

(Recorte e remeta-nos êste anúncio — 3018)

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ENGENHARIA

MEDICINA

ARQUITETURA

ODONTOLOGIA

Secretaria: — Avenida Presidente Wilson, 210 5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659

PRÓXIMOS CONCURSOS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA

Professôras especializadas

Horários: 8 às 10h30m

BANCO DO BRASIL E ARTIGO 91

Horário: 18 às 20 horas

Professôres especializados

Novas turmas a partir de 1-12-1954

CURSO UNIÃO (da UNT)

Direção de RENÉ CARVALHO

Av. Rio Branco, 4 — 4º andar

ADMISSÃO GRATUITA AO GINÁSIO PÁDUA SOARES

DIURNO E NOTURNO — Concurso a Bolsas de Estudo

Inicio de turmas para exames em dezembro e fevereiro. Aceitam-se transferências para tôdas as séries. Matrículas abertas para Jardim de Infância e Primário. Estrada Velha da Tijuca, 93. — Tel.: 38-4131.

CURSO CURTY-NOGUEIRA

Vestibular de Engenharia e Instituto Técnico de Aeronáutica (I. T. A.)

Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

FACULDADE DE DIREITO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

INSCRIÇÕES PARA OS VESTIBULARES ATÉ 21 DE JANEIRO

INFORMAÇÕES À

RUA S. CLEMENTE, 240

TELS.: 26-9022 e 46-0153.

Estude no centro da cidade

CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE — 3 ANOS

Abertas as matrículas dêste curso, dando direito ao diploma de «Técnico em Contabilidade» (Antigo contador). Documento exigido: certificado de curso ginasial ou do comercial básico. O diploma dá direito a ingressar em qualquer Faculdade. CURSO GINASIAL em 4 anos, devendo o candidato fazer exame de admissão em fevereiro. Preparo intensivo, gratuito no horário das 19 às 21 horas. COMERCIAL BÁSICO (Equiparado ao Ginasial, em 4 anos) sendo o exame de admissão em fevereiro.

Escola Técnica de Comércio e Ginásio Carvalho de Mendonça

Rua da Constituição, 71 — Tel.: 22-6766

VESTIBULAR — ENGENHARIA — Curso S. Salvador

MANHÃ — TARDE — NOITE — RUA MÉXICO, 98 — 5.º ANDAR — TELEFONE: 22-4512

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. CATÓLICA

Politécnica

UNIVERSIDADE CATÓLICA
POLITÉCNICA
DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO DE 1955 — O Diretório Acadêmico comunica aos calouros que a Secretaria já estabeleceu o horário das provas escritas e que é o seguinte: dia 16 de fevereiro, às 14 horas: desenho; dia 18 de fevereiro às 8 horas: Física; dia 21 de fevereiro às 8 horas: Matemática; dia 25 de fevereiro às 8 horas: Química.

A prova de Desenho será realizada na rua São Clemente n. 240; e as provas de Física, Matemática e Química serão realizadas na rua Marquês de São Vicente n. 263. A condução para êste último local é a seguinte: Bonde-Gávea; ônibus-Gávea-Tijuca; lotações — Estrada de Ferro-Gávea e praça 15-Gávea. As provas orais iniciam-se no dia 26 de fevereiro, em data e hora oportunamente marcada.

AAAEPUC — A Associação Atlética da Escola Politécnica no transcurso do ano de 1954, conquistou os seguintes títulos esportivos universitários: Futebol — Campeã do Torneio Início e vice-campeã Universitária; Remo — Campeã Universitária; Vela — Campeã Universitária; Tiro ao alvo — Vice-campeã Universitária; Esgrima — Vice-campeã Universitária e Atletismo — 4.º lugar.

Não obteve classificação nos esportes: natação, xadrez, water-polo e Tênis de Mesa.

Não foram realizados campeonatos de Voleibol, Basquetebol e Tênis.

Como atleta do ano da EPUC foi eleito o colega Carlos de Castro Borges do 2.º ano, capitão da equipe de futebol. Para o quadro de honra da AAA foram eleitos os colegas atletas: Carlos José Dias Garcia, Lara Moreira e Carlos Martins de Almeida.

AVISO AO 4.º E 5.º ANO — Os colegas do 4.º e 5.º anos, que desejam ser sócios do «Clube de Engenharia», queiram encher suas propostas no D. A. Para a categoria dos sócios aspirantes, a mensalidade é de Cr$ 10,00 sem mais nenhuma despesa.

Enfermagem «Luza de Marilac»

Acham-se abertas até 15 de fevereiro, próximo, as inscrições para a matrícula do curso básico de Enfermagem.

As interessadas deverão procurar maiores detalhes na secretaria da escola, diàriamente, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, nos sábados das 8 às 11 horas, no 1.º andar da rua dr. Satamini, 237, Tijuca.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 559 e 575. REABERTURA A 1 DE FEVEREIRO. Do maternal ao admissão, para o Inst. Educação e Pedro II, bandinha, iniciação musical, bailados, etc. Internato, ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente.

Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas
PRAÇA DA REPUBLICA, 58 - 60
• CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA MATRICULA EM 1955
Últimos dias para inscrição

CANTO -- PIANO
CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos modernos
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

BANCO DO BRASIL
CURSO NO MÉIER
Rua Maria Calmon, 93
Relação nominal dos alunos aprovados no último concurso:
ALBERTO MONTEIRO ALMEIDA
ALFREDO MOUTINHO DOS REIS
AMANDIO ALMEIDA NETO
AMARILES GUIMARÃES HILL
ANYSIO CONCEIÇÃO MARQUES
CELIO MARQUES DA SILVA
EGBERTO ROCHA FARIA
HELIUS SEELINGER
JOÃO LOPES NETO
JORGE GARRIDO SALGADO
LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA
ORLANDO WASCHSUTH
OTTO DE CARVALHO JUNIOR
PEDRO BARROSO DA SILVEIRA
SILVIO DOS SANTOS FONSECA
VICENTE JOSE' DE ARAUJO SOUZA
ESTAMOS INICIANDO NOVAS TURMAS.
HORÁRIO: — 8 ÀS 10 E 20 ÀS 22 HORAS.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6751.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO — FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

Instituto Universitário
EM 1954
1º lugar no Vestibular à F. Nac. de Engenharia
1º lugar no Vestibular à Fac. Nac. de Arquitetura
Mais de 90% de aprovações nas Escolas de Engenharia e quase tôdas as primeiras colocações representam o esfôrço e a segura orientação pedagógica do CURSO LIDER.
Direção do Prof. Christovam Dias Gaspar - do M. da Educação
Av. Graça Aranha, 81 — 10º andar — Tel.: 52-4926.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA U. D. F.
Estão abertas, na Secretaria da Faculdade, até 20 de janeiro, das 17 às 19h30m, as inscrições para o Concurso de Habilitação aos Cursos de
FILOSOFIA
MATEMÁTICA
FÍSICA
QUÍMICA
HISTÓRIA NATURAL
GEOGRAFIA E HISTÓRIA: — Turma de maior especialização em Geografia. Turma de maior especialização em História.
CIÊNCIAS SOCIAIS
LETRAS CLÁSSICAS
LETRAS NEOLATINAS
LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS
PEDAGOGIA
RUA HADDOCK LOBO, 269

Escola Preparatória de Cadetes do Ar

Candidatos chamados a exame de saúde

Deverão comparecer, a fim de se submeterem a exame de saúde, os candidatos abaixo, aprovados em exame intelectual para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena:

Em Belém: Armando Masato Missono, Adolfo Cleodom Ribeiro Frazão, Aloísio Oséias de Toledo Pinto, Florinedes de Vilhena e Silva.

Em Fortaleza: — Francisco Amaro Bezerra, José Amilcar Abreu de Miranda, José de Gusmão Campelo Lima, José Carlos Nogueira Cavalcante, Paulo Expedito de Lira Teles, Reginaldo Nepomuceno Teixeira.

Em Recife: — Artur Américo Siqueira Campos Cantalice, Bruno Carielo, Claudionor Silva, Evald Fernandes Daniel, Henderson Pitanga de Macedo, Hermanes Barbosa Abreu, Lafaiete Viegas Alves, Murilo Lagares Silva, Normando Araújo de Medeiros, Platão Gomes Tôrres, Vilmar Pires Cavalcanti.

Em Salvador: — Angelo Vaz Sampaio e José Armando Guimarães Aguirre (3º ano).

No Rio de Janeiro: — Antônio Carlos Tourinho dos Santos, Antônio Carlos de Morais, Antônio Erasmo Caetano de Castro, Agenor Jorge Fernandes Correia, Antônio Carlos Afonso Del Negro, Almir Pires Franco, Aldo Góis de Oliveira, Antônio Luís Teixeira de Sousa, Antônio de Santana Fernandes, Alcindo Pacheco Filho, Adilson Ferreira Neto, Agus Artur de Lossio Panfiro, Armin Freudenfeld, Aureo Carneiro de Campos, Adilson Andrade de Gouveia, Almir de Lima Machado, Alfredo José Vidal da Silva, Arlindo Marques Lima, Antônio Carlos Moreira Lima, Arnaldo Lobo Neves, Altevo Velotão, Agnaldo Fernandes Mezavila, Alquimedes de Oliveira Gomes, Augusto Dolher do Carmo, Acir Ferreira Rocha, Altrio Aguilas de Morais Arruda (3º ano), Bento José Gaudêncio Moreira Lima, Cid Barbiéri Botelho, Carlos Afonso Vilaça, César Gonçalves Costa, César Roberto Borges Pereira, Carlos Celso Moll, Cláudio Lorite Ribeiro, Ciro Barbosa Lima, Carlos Augusto Costa, Carlos Rodrigues da Cunha (2º ano), Danilo Paladine, Dante Altiere, Derel Jorge Herdem, Delmeval Neves da Costa, Durson de Noronha Santos, Dahirton Barros da Silva, Delso Dourado de Santana Andrade, Everaldo Batista de Azevedo, Elvio Bizarri, Edson Bernardino da Silva, Edgardo Ronald de Almeida Cardoso, Edil Teixeira, Francisco Cosme dos Reis Filho, Flávio Firmo Bittencourt, Fernando Antônio Pereira, Fernando Roberto Mendes Pires, Florêncio Antônio Martins, Fernando Mendes Nogueira, Francisco Augusto Pinto de Moura (2º ano), Gerson da Silva Monteiro, Heliton Rodrigues Aranha, Hélio Carvalho Peres, Hugo Soares Meireles, Hugo Giorlamo, Humberto Marinho de Araújo, Hugo Barbosa de Castro, Helder Martins de Morais, Homero Graça Filho, Hildo Marinho de Lima, Horácio Modesto Simões (2º ano), Inácio Loureiro Filho, Ivo Sauer Guimarães, José Augusto Carvalho de Mendonça, José Antônio de Freitas Veloso, José Cleber Pimenta, José Justino Braga Neto, José Eduardo de Sousa Pinto, José Augusto Vieira, João Calvano, João Santos da Silva, João Carlos de Aguiar, Jorge Carneiro, Jurandi Poti Mauricio, Joaquim Roberto Queiroz, Jairo Estrêla Moreira, Jorge Lopes Rodrigues, José Antônio Gama de Meneses (2º ano), José Carlos Pimenta de Melo (3º ano), Karl Valter, Luís Sérgio Faria dos Reis, Luís Felipe de Azevedo Filho, Luís Francisco Monteiro de Barros Filho, Luís Carlos Tettamanzy, Luís Vicente Franco, Luís Carlos Duarte, Lupércio José Ferreira, Leonel Schoch, Luís Alberto de Matos, Lises Cláudio Leão Serpa da Mota, Marcos Ventura Guimarães, Mauricio Dell da Silva, Mauricio Figueiredo Aguiar, Mauricio Sobreira Cortat, Manuel Borges Barreiro, Millick Miguel Simão, Manuel Lopes Pereira, Mário Alves de Oliveira, Márcio Roberto Carvalho Martins, Mauricio dos Santos, Nélson Silva dos Anjos, Orlando Santos França, Otacílio Costa, Paulo de Sousa Saban, Paulo Roberto Fagundes de Sá, Plínio Marcondo Galvão, Ronaldo Nei Teles Belchior Oliveira, Rubem Câmara Pinheiro, Raul Moreira dos Reis, Roberto Expedito Salgado de Morais, Roberto de Aguiar Cabral, Ronaldo Horta Zander, Renato Kluge Rocha, Ramão Lado Cés, Roberto Soto Queiroz, Roberto Antônio de Carvalho, Renato Paiva Lamounier, Roberto Afonso Pimentel, Roberto Fernandes Cabral, Renato Saldanha Barbosa, Rodolfo Silva, Sebastião Romualdo dos Santos, Sidnei Pinto da Costa, Silvio Pinheiro Ferreira, Sérgio Albuquerque Maranhão (2º ano), Tito Dias Horta, Tristão Araripe da Rocha Bastos, Valdemar Martins do Amaral, Wilson Fernandes Ferreira Paranhos, Wilton Rocha de Sousa, Werth Ferreira dos Santos, Wilson Gomes Moreira, Válter Hugo Kesky.

Em Belo Horizonte: — Alcindo Rogério Amarante de Oliveira, Carlos Antônio Amaral do Vale, Dirceu de Assis Lopes, Getúlio Vargas Malafaia, Geraldo Cárcio Filho, Hamilton Pinto de Aguiar, Henrique Marini e Sousa, João Lucas Ferraz Dungas, João Bosco Martins de Abreu, Jorge Munhez, José de Matos Sousa, José Alvares, Manuel Teixeira Dias Sobrinho (2º ano), Osvaldo Barros Filho, Renato Locarmo.

Em São Paulo: — Amauri Alonso Carneiro, André Marques, Antônio Fernando de Camargo Freitas, Cláudio Mittelstaedt, Carlos Lôbo Soares, Carlos Augusto Loureiro de Carvalho, Carlos Aureliano Mota de Sousa, Carlos Eduardo Damásio Prado, Ezi Nogui, Eli Nunes, Francisco Fernandes Maia, Fábio Bernardes da Silva, Hilton Santos da Silva, João Jorge Bertoldo Glaser, João Carlos de Oliveira Castro, João de Sousa Rangel Filho, João Dário Correia de Azevedo, José Augusto Salgado, Luís Alves, Lourivaldo Garcia Lopes, Luís Carlos de França Melo, Marcelo de Oliveira Dantas, Mário Luís Duarte Garcia, Nilton de Lara Graça, Rosauro Bôrcia Fonseca, Rodolfo Bruno Schneider, Ronaldo Alencar Porfírio Borges (2º ano), Rubens Paulo Schloernbach (2º ano), Silas Correia de Castilho, Saint Clair Zonta, Sérgio Serafim da Silva, Sérgio Paulo Peta, Valdir Casaca Aguilera Navarro, Valmor José Pasqual.

Em Campo Grande: — José Alberto de Almeida Guerra.

Em Pôrto Alegre: — Augusto César Antunes de Sampaio, Adilson Quintela Martins, Alci dos Santos Campos, Antônio Carlos Fimn, Carlos Alberto Rozsanyi, Ederson Lisboa de Oliveira, Enio Gomes da Silva, Eliseu Barbosa de Barros Coelho, Glauco José Simões Lopes Veloso, Gilberto Tabajara Milo Moresco, Ivo Drager da Cunha, José Pinto dos Santos Neto, José Carlos Hopf, Luís Gonzaga da Costa Leite, Newton Estivallet Nunes, Raul Aguirre Gara y Godinho e Pedro Sousa Oliveira.

Admissão à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal no ano de 1955.

Os candidatos poderão adquirir programas e receber tôdas as instruções necessárias para a consecução da documentação exigida, na Diretoria de Instrução, à av. Salvador de Sá nº 2, nos dias e horas abaixo:

— Às 2ªs, 4ªs, e 6ªs, feiras, das 13h30 às 16 horas.

— Aos sábados, das 7 às 12 horas.

CONDIÇÕES ESSENCIAIS

Entre outras, são condições essenciais:

1 — Ser brasileiro nato e solteiro. 2 — Ter idade compreendida entre 16 anos completos e 23 incompletos, referida ao dia 31 de março de 1955. 3 — Possuir, pelo menos, o curso ginasial (1º ciclo secundário). 4 — Possuir antecedentes e predicados pessoais que o recomendem ao ingresso na Escola comprovados: por atestado de honorabilidade passado por dois oficiais da Corporação ou das Fôrças Armadas e pela autoridade policial ou judiciária do local onde residir o candidato. 5 — Apresentar tôda a documentação exigida, até 12 de fevereiro de 1955.

O candidato a oficial, após meticulosa seleção para ingresso na Corporação, é matriculado na Escola onde, sob regime de internato, recebe gratuitamente ensino, alojamento, alimentação e fardamento, além dos vencimentos mensais.

Declarado aspirante a oficial, terá vencimentos iguais aos do Exército, com acesso até o pôsto de oficial superior previsto nas leis em vigor na Corporação.

FONTE DE ENERGIA DA TERRA

LONDRES, 15 (AFP) — A utilização em grande escala das marés, como fonte de energia, determinará uma sensível diminuição da velocidade da rotação da terra — declarou no Instituto dos Engenheiros Civis o cientista francês R. Gibrat, professor de eletricidade industrial na Escola Nacional Superior das Minas. Essa redução de velocidade, acrescentou, fará com que o ano solar perca um dia, mas sòmente no fim de dois mil anos. A atual perda de velocidade do globo já lhe faz perder normalmente um dia nos períodos de 7.200 anos. A energia libertada por essa diminuição suplementar, explicou o professor Gibrat, atingiria 1.500.000.000 de «kolowatts». Declarou ainda o professor: «A energia latente na terra é de aproximadamente um trilhão de «kilowatts».

Eleições para o Conselho Fiscal do IAPC

Os sindicatos comerciários do país já estão publicando os editais convocatórios das eleições em que designarão os seus delegados eleitores ao pleito para a renovação do Conselho Fiscal do I.A.P.C., pleito êsse que terá lugar no dia 28 de março do corrente ano.

No dia seguinte, os delegados eleitores, nos Estados e no Distrito Federal, elegerão, igualmente, seus representantes, que virão ao Distrito Federal para participar da assembléia que aqui terá lugar, durante três dias, no I.A.P.C. Caberá a essa assembléia debater os temas fundamentais da lei nº 2.155, que veio realizar no Brasil a vinculação da previdência ao sindicalismo.

Os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo, Paraná e Santa Catarina terão dois representantes; Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, quatro representantes; São Paulo e Distrito Federal, dez representantes. Dêsses representantes metade será de empregados e a outra metade de empregadores.

Jornalistas estrangeiros felicitam o papa

CIDADE DO VATICANO, 15 (AFP) — Uns cem jornalistas, pertencentes a 19 países e membros da Associação da Imprensa Estrangeira da Itália, enviaram ao Santo Padre uma mensagem de homenagem e de votos pelo seu restabelecimento.

O soberano Pontífice, a quem a mensagem foi entregue por monsenhor Dellacqua, substituto da secretaria de Estado, apreciou vivamente o gesto dos jornalistas estrangeiros de Roma.

AVISOS FÚNEBRES

(Outros avisos na 5.ª página do Suplemento Esportivo)

Flavio Silva Nunes de Faro

(ENGENHEIRO DO I. A. P. C.)

✝ Sua desolada família, comunica a chegada dos restos mortais de seu querido chefe, hoje, dia 16, às 15h30m, no Aeroporto do Galeão e convida seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará amanhã, dia 17, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Mario Altino Correia de Araujo

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

✝ Mário Altino Correia de Araujo Filho e Mauro Joppert e família, convidam os seus parentes e amigos, para a missa de 1º aniversário, que, pela bondíssima alma de seu pai e sôgro, será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 17 do corrente, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Antecipando-se agradecidos aos que compareceram a êsse ato de fé cristã.

RETARDADA A VOTAÇÃO DO PROJETO DE ABONO

Emenda do sr. Aloísio de Carvalho retirando do requerimento que estava sôbre a mesa o caráter de urgência especial

Possivelmente quarta-feira a decisão do Senado sôbre a matéria — Protesto do sr. Kerginaldo Cavalcanti — Novos embaixadores — Subsídios do presidente e vice-presidente da República — Sessão extraordinária ontem no Monroe

A VOTAÇÃO do projeto de abono ao funcionalismo público civil e militar sofreu, na sessão de ontem de manhã no Senado, convocada especialmente para êsse fim, um retardamento devido a uma emenda do sr. Aloísio de Carvalho ao requerimento apresentado pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, tirando o seu caráter de urgência especial. Aprovado o requerimento com a alteração proposta pelo representante baiano, a matéria, que deveria ser votada, ontem, voltará à pauta sòmente na segunda sessão ordinária, isto é, quarta-feira. Não fôsse a medida proposta o projeto seria votado em seguida à aprovação do requerimento. Mesmo nesse dia é problemática a decisão do Senado sôbre a matéria, pois outras estão em primeiro lugar, também em regime de urgência.

No começo da sessão foi anunciado um requerimento pedindo permissão para serem irradiados os debates em tôrno do abono. O sr. Aloísio de Carvalho combateu-o vivamente. Apesar disso, foi aprovado.

PROTESTO

O adiamento da votação do abono foi objeto de um protesto do sr. Kerginaldo Cavalcanti, que lamentou tenha o Senado concordado com a protelação, considerando a situação angustiosa do funcionalismo que aguarda, ansioso, a decisão do Congresso.

EMBAIXADORES

Por 35 votos contra 2 e 32 contra 2, respectivamente, foram aprovadas as mensagens do presidente da República submetendo à aprovação do Senado a escolha dos nomes dos srs. Heitor Lira e Ciro de Freitas Vale para os cargos de embaixador em Portugal e chefe da Delegação Permanente do Brasil às Nações Unidas. Sôbre a primeira, falou o sr. Ferreira de Sousa, elogiando a escolha presidencial.

SUBSÍDIOS DO PRESIDENTE

Por falta de número deixou de ser votado o projeto que fixa em 105 mil cruzeiros mensais os subsídios do presidente da República e 45 mil cruzeiros e mais uma verba de representação os do vice-presidente.

VIAGEM DO PRESIDENTE

Foi lido no expediente mensagem do presidente Café Filho pedindo permissão ao Congresso para visitar Portugal, a convite do chefe do govêrno daquele país.

IMIGRAÇÃO

O sr. Bandeira de Melo falou sôbre o problema de imigração encarecendo a necessidade de incrementá-la. Declarou que a densidade demográfica no país é ínfima, em relação à nossa extensão territorial.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Mais prático em suas ações, o Fluminense obteve o triunfo

Por 3 a 1, bateu um Botafogo que, apesar das condições do terreno e do gramado, procurou imprimir virtuosismo às suas manobras — Ambróis, o goleador, com dois tentos — O clássico de ontem, à noite, no Maracanã

Das fortes chuvas, o Fluminense procurou tirar o máximo de partido, ontem, à noite, no Maracanã. Usou, o mais que pôde, da penetração em poucos lances, das bolas em profundidade ou dos arremates violentos de qualquer distância. Essa tática, de todo aconselhável em face das condições do tempo e, conseqüentemente, do gramado, lhe permitiu lograr, ao final da primeira fase, vantagem no marcador. Vindo a segunda etapa e tendo a seu favor o «score» de 2-1, o tricolor jogou tranqüilo, bem cadenciado. Não se afobou, como, a rigor, não se afobara também antes, não se deixando trair, assim, pelo estado escorregadio do campo. Daí, fêz mais um «goal», registrando sua vitória por 3-1. Claro está, portanto, que o alvi-negro não consignou mais tento algum. E, evidentemente, não devia mesmo deixar de ser assim, pois o alvi-negro, ao invés de ser tão prático em suas ações quanto seu adversário, andou sempre trocando passes curtos para tentar chegar à meta contrária. Não deu atenção, inclusive, às poças d'água no terreno. Outra, lògicamente não poderia ser a sua sorte, senão a derrota.

Talvez, o Botafogo queixe-se de falta de sorte. Alegará, para tanto que perdeu dois «gols» certos. Um, quando Dino, depois de bater Pindaro e também Adalberto, deu um ligeiro toque na pelota, ao sair pela linha de fundo. A pelota não ganhou as rêdes. Cruzou a bôca do arco, do que nem se aproveitou Garrincha, pois o ponteiro ao intervir na jogada, atirou rente ao poste esquerdo.

E o outro "goal" feito, quando Carlyle, servido por Vinicius excelentemente, ficou frente a frente com Adalberto. Retardou o chute, permitindo que Pindaro desviasse o couro para a direita, de onde Garrincha, tentando encobrir o arqueiro, lançou a bola para a esquerda, dando margem a que Robson salvasse, em definitivo, a situação.

A verdade, porém, é que se êsses "goals" não se consumaram foi porque Dino e Carlyle, a exemplo de todo o quadro alvi-negro, tentaram sempre dar um cunho magistral ou de "alta classe" aos seus lances.

NÃO ADOTOU A RIGIDA MARCAÇÃO POR ZONA"

Voltando ao Fluminense, deve-se salientar que não adotou, rigidamente como de outras feitas, a "marcação por zona". Cessada a causa — Zezé Moreira — cessaram (ou estão cessando) os efeitos. O Fluminense não abandonou (pelo menos, contra o Botafogo) aquêle sistema. Mas, demonstrou que está, quando nada, fugindo dêle. Adotou um padrão de jôgo que, de resto, foi mais a "diagonal", pois Jair e Edson, com Robson fazendo o "pião", jogaram bem avançados, de um modo geral.

No vestiário, antes das duas equipes entrarem no gramado, Zezé (foto acima) e Gradim (foto abaixo) dão as últimas instruções aos seus pupilos.

A MARCHA DA CONTAGEM

A situação era de perigo para o Botafogo. Bola com Ramiro na área e havia a iminência de "goal". Orlando Maia entrou na jogada e praticou "foul-penalty". Pinheiro cobrou a falta, inaugurando a contagem, aos 15 minutos.

Escurinho envolveu Orlando Maia e atirou forte. A violência do chute, acrescentada ao fato de a bola estar molhada, não possibilitou a Gilson uma segura intervenção. A esfera escapuliu-lhe das mãos, do que se aproveitou Ambróis, aos 24', para entrar e marcar Fluminense, 2 a 0.

Garrincha passou por Bigode, mas, ao entrar na área pelo flanco esquerdo, foi aterrado por Edson. Outro «foul-penalty». Dino cobrou a infração e marcou, aos 42' do período inicial, o único tento do Botafogo.

Aos 16' do tempo complementar, Ambróis fixou em 3 a 1 o triunfo de sua equipe. Após a cobrança de um escanteio por Escurinho — o segundo consecutivo — Ramiro lançou para a pequena área. A bola resvalou em Gérson e ficou com Ambróis, que atirou para marcar.

OUTROS DETALHES

Na arbitragem, funcionou Amilcar Ferreira, com regular atuação.

As equipes obedeceram a esta estrutura:

FLUMINENSE: Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Ramiro, Ambróis, Robson e Escurinho.

BOTAFOGO: — Gilson; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

Pinheiro, Bigode, Ambróis, Ramiro, Robson e Escurinho destacaram-se entre os vencedores; Gilson, Santos, Danilo, Garrincha, entre os vencidos.

Na preliminar, em disputa do certame de aspirantes, o Fluminense derrotou o Botafogo, por 5 a 2.

A renda foi de Cr$ 333.773,50.

Nomeado o substituto do sr. João Alberto em Genebra

Por ato do presidente da República, foi designado chefe da Delegação Permanente do Brasil em Genebra o embaixador Júlio Augusto Barbosa Carneiro, que se encontrava em Tóquio e que substituirá o ministro João Alberto de Faria e Silva, removido para a Secretaria de Estado.

O sr. Barbosa Carneiro já exerceu inúmeras comissões e ocupou postos de importância no exterior e em nosso país, tendo trabalhado vários anos em Genebra, como assessor técnico à delegação do Brasil junto à antiga Liga das Nações.

Não se relaciona com o caso Jacobo Arbenz

GUATEMALA, 15 (A. F. P.) — O sr. Domingo Goicolea, secretário de Estado interino do Exterior, declarou a um representante da «Agence France Presse», que a decisão do seu govêrno, de fechar a legação da Suíça, não tinha relação alguma com a presença do antigo presidente Jacobo Arbenz, nesse país. Acentuou Goicolea que ùnicamente por motivos orçamentários, a legação de Berna e representações em outras grandes cidades, eram suprimidas e que a decisão fôra tomada muito antes da notícia de que Arbenz deveria deixar o México.

ENCONTRADO O CORPO DO PILÔTO JAMES VERDIN

LOS ANGELES, 15 (A. F. P.) — O corpo do pilôto de prova James Verdin, campeão mundial de velocidade, foi encontrado ontem a 50 quilômetros dos destroços do seu aparelho. Não havia funcionado o seu paraquedas.

Verdin havia estabelecido o seu «record» no dia 5 de outubro de 1953, atingindo, a bordo de um avião da marinha, a velocidade de 1.212 quilômetros horários, em um percurso de três quilômetros.

ATENÇÃO
CASA ARY

	Cr$
PROJETOR DE SOM 25 Watts — University	2.900,00
ALTO-FALANTE 12 PM com saida — Perlesse	460,00
ALTO-FALANTE 12 PM. SS., americano	450,00
ALTO-FALANTE 12, campo magnavox SS	450,00
ALTO-FALANTE 6½ PM., SS., Perlesse	140,00
ALTO-FALANTE 6½ PM., japonês, C. S., pesado	185,00
ALTO-FALANTE 6½, campo S. S.	142,00
ALTO-FALANTE 3½ PM., S. S.	125,00
TUBO T. V., 17 polegadas	3.650,00
AUTOMATICO V. M., com relutância	3.250,00
RADIO DE AUTOMÓVEL, curtas e longas	2.350,00
CONJUNTO DE AUTOMÓVEL, curtas e longas	1.550,00
ANTENA de T. V. interna	200,00
ANTENA de T. V., de 2 elementos	300,50
ANTENA de T. V., de 3 elementos	420,00
ANTENA de T. V., de 12 elementos	460,00
ANTENA de automóvel L-3	140,00
ANTENA de automóvel, L-4	170,00
ANTENA de automóvel, Capo	210,00
ANTENA de automóvel Imbuti	235,00
CONJUNTO JUNIOR	750,00
MOTOR TIPO ALIANÇA	228,00
TRANSFORMADOR de saida, S	16,00
TRANSFORMADOR de saida P. P.	33,00
REGULADOR de Voltagem, 150W	220,00
CHOK de 150 M. A.	55,00
SOLDA, quilo	125,00
SOLDA, metro	4,00
PRE-AMPLIFICADOR	235,00
CORDÃO de naylon	4,00
CRISTAL de Germano	60,00
MOTOR de 3 rotações	490,00
CAIXA CHIPANDAL com gaveta	1.450,00
CONDENSADOR PAMA 001 — 002 — cada	2,80
CONDENSADOR PAMA 005 x 600	3,00
CONDENSADOR PAMA 01 x 600	3,40
CONDENSADOR PAMA 02 x 600	3,60
CONDENSADOR PAMA 05 x 600	3,90
CONDENSADOR PAMA .1 x 600	4,80
ELETROLITICO 16 x 450, americano	25,00
ELETROLITICO 10 x 350, americano	15,00
ELETROLITICO de Aluminio, 12 x 12 — 500	30,00
ELETROLITICO de Aluminio, 20 x 20 x 25 — 450	40,00
ELETROLITICO de Aluminio 40 x 35 x 10 — 475	46,00
ELETROLITICO de Aluminio, 30 x 500	25,00
ELETROLITICO de Aluminio, 40 x 450	37,00
ELETROLITICO de Aluminio, 50 x 30 x 25 — 250	40,00
FERRO DE SOLDAR, 100 W. americano	65,00
CHAVE DE ONDA, 4 x 2	15,00
CRISTAL para «pick-up»	55,00
PASTILHA de microfone	130,00
BOBINA antena e osciladora americana — par	32,00
PADER	8,00
CONTROL DE VOLUME C. S. 500K	24,00
CONTROL DE VOLUME S. S. 500K	21,00
COLA-TUDO, pequena	5,00
COLA-TUDO, grande	9,50
RETIFICADOR de 100 M. A.	85,00
CRISTAL de cerâmica, americano	175,00
FONE — par	150,00
CAIXA RUSTICA	1.400,00
RECEBEMOS Unidade Garrad — Colaro em Magnético e Cristal e outras unidades, etc., etc.	

MATERIAL DE RÁDIO EM GERAL — BOBINAS, VÁLVULAS, CONJUNTO DIAMOND — GELOSO, CAIXAS, TRANSFORMADORES, etc.
AVENIDA GOMES FREIRE, 52-D

Sempre houve clima favorável no Brasil aos investimentos de capital estrangeiro

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 16 de Janeiro de 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

AINDA OS CAPITAIS ESTRANGEIROS

A ALGUNS leitores não pareceu significativa a comparação entre o saldo da conta de «capitais a longo prazo», e a renda bruta nacional, como fizemos no último domingo, na documentação estatística dêste suplemento de «Economia & Finanças». Os dados assim apresentados tinham pouco significado, na opinião dêsses leitores.

Na verdade, apenas procuramos, por meio dessa comparação, dar uma idéia da insignificância da entrada líquida de capitais privados estrangeiros, tendo em vista que a renda nacional criada no período 1939|52 podia ser grosseiramente estimada no equivalente a 182,2 biliões de dólares e, segundo o relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, apenas recebeu o Brasil, nêsse período, um saldo positivo de 97 milhões de dólares de capitais do exterior, para investimento. Esta quantia equivalia a cêrca de 0,05 por cento da renda e orçava pelo total da liquidação de alguns investimentos estrangeiros, pertencentes a súditos britânicos, efetuada pelo govêrno brasileiro durante êsses 13 anos.

Deveremos notar, desde já, que a SUMOC, ao apresentar o balanço de pagamentos de 1953, chama mais uma vez a atenção para os «êrros e omissões», conta esta bastante vultosa, que como residual de descarga se destina a proporcionar equilíbrio ao balanço. Escreveu a SUMOC que em «êrros e omissões» está certamente incluída uma parcela de investimentos diretos estrangeiros difíceis de se contabilizar. Em vista disso, poderemos admitir que, realmente, os 97 milhões de dólares antes referidos não traduzem, exatamente, a realidade. E dos 115 milhões consignados, entre ... 1939|52, como «êrros e omissões», parte apreciável se deve tirar para acrescentar aos 97 milhões. Ainda assim, vê-se fàcilmente que na hipótese ideal de todos os «êrros e omissões» serem um duplo saldo positivo de novos investimentos recebidos do exterior, a soma resultante (97 + 115 = 212 milhões) corresponderia apenas a 0,1 por cento do total da renda...

Essa conclusão diz muito sôbre o retraimento dos capitais estrangeiros, em relação ao nosso país. E confirma o que escrevemos: o crescimento da renda nacional se fêz essencialmente à custa de capitais nacionais.

Para examinar melhor êste relevante assunto, e satisfazendo a vontade de um leitor, comparamos o saldo das entradas de capitais estrangeiros privados com o montante anual das inversões no Brasil. Chegamos a resultados que pouco se afastam da demonstração anIes feita. Pois partindo do princípio, muito provável, de que a totalidade dos capitais vindos do estrangeiro e contabilizados no balanço de pagamentos se destinou a investimentos, o seu montante correspondente ao período de 1947|53 não excedeu 3,7 biliões de cruzeiros. No mesmo espaço de tempo, as inversões realizadas em todo o país se elevaram a 3.062 biliões de cruzeiros. A contribuição líquida do estrangeiro foi de 1,2 por cento apenas.

De ano para ano, essa percentagem evoluiu como se segue:

1947 . .	+ 2,7%
1948 . .	+ 4,2%
1949 . .	+ 1,9%
1950 . .	+ 1,1%
1951 . .	— 0,4%
1952 . .	+ 0,3%
1953 . .	+ 1,2%

Não procedem as críticas que nos são feitas por certos exportadores de capital -- Onde e quando sofreram expropriação ou mau trato os capitais estrangeiros?

Apesar da inflação têm sido elevadas as remessas de juros e dividendos para o exterior — Será sempre benvindo e protegido o capital que queira realmente ajudar o nosso desenvolvimento econômico -- Mas felizmente já não se permite a exploração indefinida das riquezas do Brasil

Ney Bassuino Dutra

A MAIS recente cantilena versa sôbre a adoção de medidas tendentes a atrair capitais estrangeiros. Estadistas e capitalistas se têm ocupado do assunto, proclamando a necessidade de serem afastados os obstáculos que impedem a maior afluência de capitais particulares para a América Latina, e, especialmente para o Brasil.

Eis um ponto para o qual é preciso dispensar especial atenção. Em primeiro lugar, deve ser examinado o conteúdo das alegações feitas pelos que afirmam que no Brasil não há clima propício aos investimentos estrangeiros, e verificar se procedem as investidas nesse sentido. Sabe-se que são da seguinte ordem: (a) ameaças de expropriação sem indenização da propriedade privada de estrangeiros; (b) estado de inflação capaz de causar distúrbios e desequilíbrios na balança de pagamento, originando dificuldades à remessa de dividendos; (c) atitude nacionalista.

São, pois, dessa natureza as críticas feitas pelos exportadores de capitais aos países subdesenvolvidos da América Latina.

No que respeita ao Brasil, tôdas as alegações são destituídas de qualquer fundamento. Não há, não existe e nunca existiu — podemos afirmar com a maior convicção — qualquer punição, perseguição ou saque a capitais estrangeiros aqui radicados. Aqui há segurança para êsses capitais. E' preciso repelir com energia a insinuação. Deviam, antes, os maus brasileiros que repetem tais impropérios, apontar à opinião púrlica, onde e quando houve expropriação, ou mau trato a capitais estrangeiros. E' mais que sabido: os estrangeiros aqui vivem livremente com suas famílias, enriquecem graças ao proprio trabalho e aos conhecimentos que trazem, e são felizes, porque não são molestados, porque não temos preconceito raciais. Não existe, em absoluto, quer de parte do govêrno, quer da parte de particulares, perseguições a capitais, ou a pessoas estrangeiras. Ao contrário do que se propala, as grandes organizações formadas por capitais estrangeiros existentes no país agem livremente, e, por vêzes, procedem de maneira inconveniente, como jamais sonhariam fazer na pátria donde vieram, em prejuízo do povo brasileiro, sem que a isso os nossos governantes tomem represálias. Se tivéssemos, como dizem, a vocação para nos apropriarmos dêsses capitais, já teríamos, há muito, tomado conta de algumas emprêsas que ainda estão em mãos estrangeiras, quando se venceram os respectivos contratos. Mas, assim não procedemos, talvez para maior escárnio dos brasileiros, pois se propala abertamente que os contratos foram revigorados porque o govêrno e o povo não tinham capacidade para administra-las...

Quanto a dizer que a inflação dificulta a remessa de dividendos, damos a seguir o montante, aproximado, dos juros e dividendos remetidos para o exterior:

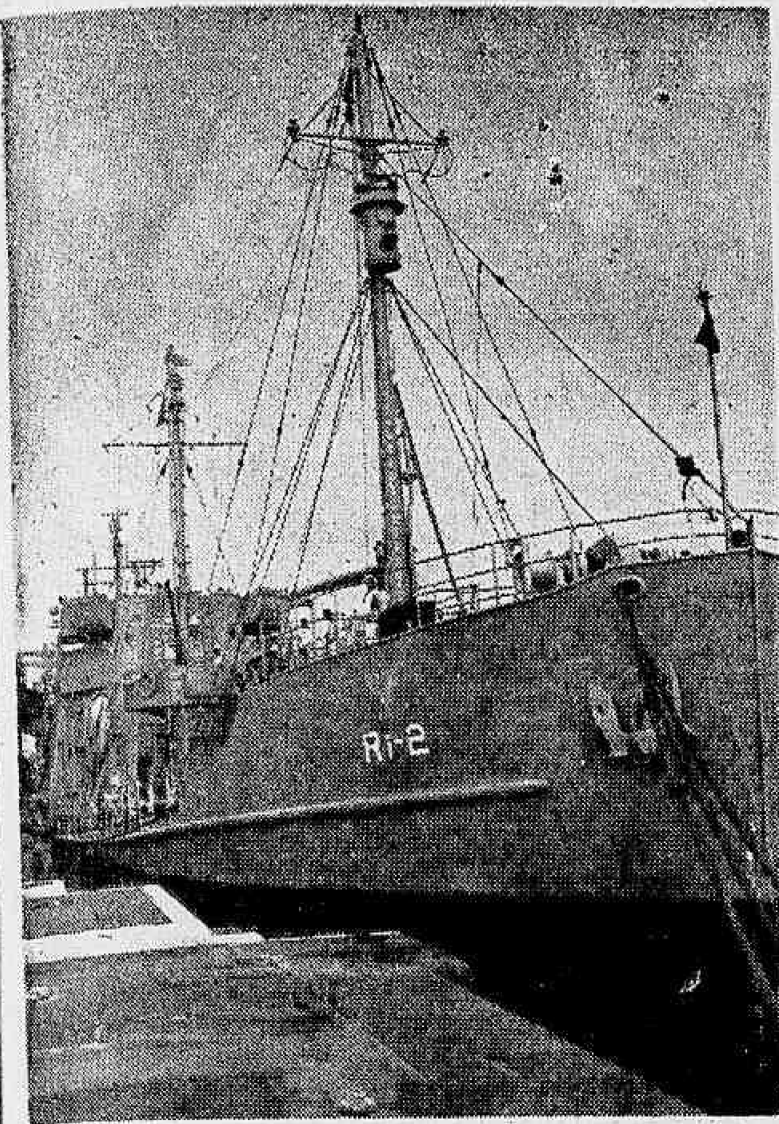
REMESSA BRUTA PARA O EXTERIOR DE JUROS E DIVIDENDOS

(em milhões de cruzeiros)

1947	1.013
1948	1.943
1949	1.881
1950	2.027
1951	2.896
1952	2.240
1953	2.333
1954 (1º sem.)	1.209

Como se verifica, remetemos, anualmente, para pagamento dêsses encargos, quantia em moeda estrangeira quase equivalente a mais da metade do empréstimo de US$ 300 milhões recentemente contraído no exterior para cobrir o «deficit» de balanço de pagamentos. Note-se que isso é o que sai oficialmente, porque não há contrôle para o que segue pelo mercado de câmbio livre e o que é deixado no exterior com os sub-faturamentos das exportações e os sôbre-faturamentos das importações. Não há retenção de lucros e dividendos, haja vista que os dividendos e lucros de certas emprêsas estrangeiras que estão estabelecidas com serviços de utilidade pública chegam a causar admiração e inveja no norte do Continente. A história do Decreto 9.025 de 27-2-1946, que assegurava a remessa de lucros e dividendos), nesse particular, é uma verdadeira epopéia. E, se o mercado brasileiro não fôsse realmente rendoso aos investimentos de capitais estrangeiros, não desejariam vir para o Brasil indústrias de várias nature-

(Conclui na 2.ª página)



Um dos petroleiros da nossa frota, inaugurado em dezembro de 1948 pelo presidente Eurico Dutra

Possui a Frota Nacional de Petroleiros capacidade para transportar 223.000 toneladas de combustíveis líquidos

Adquirida com boas condições de pagamento, o seu valor real está calculado no dôbro do preço de custo

Lucro líquido de 52 milhões de cruzeiros e economia de 12 milhões de dólares, em 1953

NENHUM empreendimento nacional, por sua importância e magnitude, resistirá a um confronto com a Petrobrás. O seu campo de ação compreende pesquisa, lavra, refinação, comércio e tranporte de petróleo e seus derivados, sendo de notar que cada um dêsses objetivos constitui, por si só, um ramo de atividades das mais vastas e complexas, como se fôsse uma emprêsa à parte, com características específicas, dotada de plena autonomia.

Tenha-se em vista o setor do transporte, uma das vigas mestras que asseguram a estabilidade da grande indústria do petróleo no Brasil.

Ultimamente, depois que a Petrobrás entrou na ordem do dia, muito se tem falado a respeito de pesquisa, lavra e refino do petróleo. Discussões as mais intempestivas são levantadas em tôrno do problema petrolífero brasileiro, face à solução do monopólio estatal. Mas a questão do transporte continua pacífica, ilesa aos debates, como se não integrasse a estrutura básica da sociedade. A razão do silêncio, ao que parece, está na lógica dos acontecimentos, desde que fôra resolvido, por antecipação, o problema do transporte com a criação da Frota Nacional de Petroleiros.

22 NAVIOS

De nada valeria o privilégio do Estado na indústria do petróleo, sem que de início fôssem tomadas as providências garantidoras do transporte. Não adiantaria ao Brasil instalar o seu parque refinador, nem estaria a Petrobrás em condições de levar a bom têrmo os seus objetivos, se não estivesse aparelhada para o comércio e transporte do petróleo com uma frota que faz honra ao país.

A Frota Nacional de Petroleiros, órgão integrante das operações econômicas da Petrobrás, assegura o êxito da emprêsa no conjunto das suas principais atividades.

Compõe-se de 22 unidades, compreendendo navios de pequena capacidade, para viagens de cabotagem, e de grande porte, para

(Conclui na 2.ª página)

Comércio entre a Itália e a China de Pequim

O Ministério do Comércio Exterior italiano, encomendou à Sociedade de Importação e Exportação (SPEI), controlado pelo organismo semi-oficial encarregado das compras oficiais no exterior, de efetuar uma operação comercial de compensão global com a China comunista, por um total de 21.5 milhões de francos suíços. A Itália trocará produtos industriais por produtos alimentícios e matérias primas.

Capacitada a Indústria Nacional a exportar máquinas de costura para uso doméstico

O mercado interno absorve anualmente 100 mil unidades — Encomendas contratadas no Uruguai e Canadá — Favoreceu a Instrução 70 a importação de máquinas desmontadas, que chegam como se fôssem apenas peças e acessórios

O BRASIL, que importava máquinas de costura de uso doméstico, industrial, dos Estados Unidos, Alemanha e Japão; bem como pertences e acessórios da Tchecoslováquia, Japão, Estados Unidos, Espanha, Alemanha e Itália, está agora em condições de suprir as necessidades de seu mercado interno, no que respeita às máquinas de uso doméstico. Mais ainda: está o país em condições de exportar para o Uruguai e Canadá suas máquinas, que se equiparam às melhores fabricadas em todo o mundo.

MERCADO INTERNO

Segundo pesquisas, a capacidade de absorção do mercado interno brasileiro é de cêrca de 100 mil máquinas por ano. Ora, apenas uma indústria paulista está capacitada a produzir nada menos de 30 mil dessas máquinas de uso doméstico. Daí concluir-se que o parque industrial brasileiro está apto a exportá-las, já se processando negociações para tanto com o Uruguai e o Canadá.

Por outro lado, em apenas um ou dois dias de trabalho, as indústrias nacionais poderão fabricar tôdas as peças necessárias ao abastecimento do mercado, cujo consumo para consertos por quebra ou desgaste é mínimo, de vez que é normal a máquina de costura passar muitos anos sem necessidade de substituição de peças.

CONTRASENSO DA SUMOC

Poderá parecer um contrasenso que o Brasil, que se encontra em condições não só de suprir as necessidades de seu mercado interno, mas também de exportar para outros países, ainda seja importador de tais máquinas. Acontece, porém, que a Instrução 70 da SUMOC deixou abertas algumas portas por onde escoam nossas economias e através das quais se praticam algumas irregularidades. Exemplo disso é o que acontece com as peças para máquinas. São elas classificadas em melhor categoria, a fim de que a produção nacional não sofra nenhum colapso por falta de partes essenciais. Ora, apenas tais pertences e peças deveriam gozar dessas vantagens, mas não é o que acontece. Tem havido importação de máquinas desmontadas, como se fôssem peças essenciais. Por outro lado, peças produzidas no país também estão sendo irregularmente importadas, redundando em desestímulo à produção nacional. Outra fraude de importação consiste em fazer passar por máquinas de uso industrial unidades que, na verdade, são de uso doméstico. Resulta daí que o Brasil acaba importando aquilo que é capaz de produzir, não só para si mesmo, como também para os outros.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Mais de um bilião de dólares invertidos pelos norte-americanos em nosso país

Decresceram os investimentos britânicos — O Brasil é o maior devedor do Eximbank e do Bird, na América Latina — Empréstimos para pagar atrasados comerciais e financiar usinas de eletricidade

COMO complemento às cifras que publicamos no domingo passado, sôbre o movimento de capitais estrangeiros para o Brasil, damos a seguir algumas tabelas estatísticas, que focalizam o montante dos investimentos efetuados em nosso país por norte-americanos e inglêses. E' digno de nota que entre 1936 e 1952 os capitais aplicados aqui (novas inversões e reinvestimento de lucros) por cidadãos dos Estados Unidos subiram de 194 para 1.013 milhões de dólares, ao passo que os investimentos de cidadãos britânicos decaíram de 68 para 31 milhões de libras entre 1945 e 1951, devido às liquidações de firmas britânicas efetuadas pelo nosso govêrno. Essas tendências — crescente para os Estados Unidos, decrescente para o Reino Unido — são pràticamente gerais, em tôda a América Latina, como mostram os Quadros 1 e 2.

QUADRO 1 — INVESTIMENTOS DIRETOS NORTE-AMERICANOS NA AMÉRICA LATINA

Países	1936	1943	1950	1952
	(milhões de dólares)			
BRASIL	194	233	644	1.013
Venezuela	186	373	993	1.184
Cuba	666	526	642	686
Chile	484	328	540	623
México	479	286	414	490
Argentina	348	380	356	393
Todos os países latino-americanos	2.803	2.721	4.735	5.758

Fonte: — Departamento do Comércio dos Estados Unidos.

QUADRO 2 — INVESTIMENTOS DIRETOS BRITANICOS NA AMÉRICA LATINA

Países	1945	1951
	(milhões em libras)	
BRASIL	68	31
México	43	36
Argentina	298	36
Cuba	26	24
Tôda a América Latina	537	201
Investimentos aos governos ...	99	43

Fonte: Bank of London & South America.

Além dêstes investimentos, o govêrno brasileiro obteve do Banco Exportação-Importação e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento vários empréstimos, servindo como avalista, ou qualificando-se diretamente como recebedor. As ci-

(Conclui na 2.ª página)

Xisto betuminoso, uma imensa riqueza brasileira a aproveitar

Possui nosso país reservas de xisto que dariam petróleo para 3.000 anos de consumo, na base atual de 140 mil barris diários

A gasolina obtida dêsse mineral sai à razão de Cr$ 1,60 por litro, segundo os técnicos da Petrobrás — Urge acelerar a construção da primeira destilaria, no Vale do Paraíba

Pimentel Gomes

OS norte-americanos Eugene Aires e Charles Scarlot, em «Energy Sources», procuram dar um balanço nos recursos mundiais de energia. Não é fácil. Além de outras dificuldades, imensas áreas de países como o Brasil ainda são geològicamente pouco conhecidas. Ademais, não se sabe muito do que se passa além da «cortina de ferro». Acrescenta-se que muitas vezes economistas ianques deixam de citar dados russos, os dados conhecidos, o que me parece inteiramente errado, pois se tornam falsas as conclusões a que chegam. Em compensação estão muito em dia quanto aos Estados Unidos e à Europa ocidental. Com estas notas à margem, examinemos o caso do xisto betuminoso, que muito nos interessa.

SUBSTITUTO DO PETRÓLEO

Os norte-americanos preocupam-se com o xisto betuminoso, desde que suas reservas petrolíferas, embora ainda imensas, entraram em franca decadência. Se a exploração não diminuir de ritmo, talvez dentro de 15 a 20 anos não haja mais petróleo nos Estados Unidos. O consumo será satisfeito com petróleo importado (daí o interêsse dos ianques pelas jazidas de outros países), e com a destilação do xisto betuminoso.

Os autores que citei, começam dizendo que há vários tipos de xisto betuminoso, uma matéria-prima da qual, pela destilação, se obtêm petróleo e diversos subprodutos. As suas jazidas são imensas e se espalham por todo o planeta. Concentram-se, porém, as conhecidas, nos Estados Unidos e no Brasil. Os Estados Unidos têm 55% do total conhecido; o Brasil, 43%. Tocam aos outros países apenas 2%. Serão inteiramente exatos êstes números? Talvez não. As jazidas norte-americanas estão exaustivamente estudadas. Mas pode haver muito xisto nos milhões de quilômetros quadrados de terra brasileira ainda pràticamente desconhecidos pelos geólogos. Fato semelhante deve suceder na China, no Canadá, na África e alhures. Mas fiquemos com Aires e Scarlot, mesmo porque não disponho de outros dados. O pouco xisto betuminoso que sobra do Brasil e dos Estados Unidos, sempre de acôrdo com êsses autores, se encontra na Suécia, Estônia, China, Austrália, França, Grã-Bretanha, Canadá e Tasmânia.

365 BILIÕES DE BARRIS

Os xistos, todos sabem, contêm porcentagens muito variáveis de óleo. Alguns muito raros chegam a conter 380 litros de petróleo por tonelada. Geralmente têm 228 a 380 litros por toneladas. Os dados hoje conhecidos permitem avaliar em 365.000 milhões de barris de 160 litros, o petróleo recuperável existente nos xistos dos Estados Unidos. Segue-se o Brasil, com 300.000 milhões de barris.

Nosso país possui, portanto, uma grande reserva de petróleo de xisto. Consumimos atualmente 140 mil barris de petróleo por dia. Elevando-se o consumo a 200 mil barris, obter-se-iam uns 72 milhões de barris por ano e 7.200 milhões barris num século. **Ora, para um consumo cinco vezes maior, teríamos petróleo de xisto durante 600 anos.** Trata-se de uma riqueza excepcional, que precisa ser aproveitada com a possível urgência, e para exclusivo benefício dos brasileiros.

BOM NEGÓCIO

Em alguns países, a exploração do xisto betuminoso se vem fazendo há vários lustros, com apreciáveis resultados econômicos. Os técnicos da Petrobrás acreditam que, nas condições atuais, o litro de gasolina de xisto do vale do Paraíba do Sul custar-nos-ia Cr$ 1,60. A destilação já é, portanto, um bom negócio. Julgam possível baixar o preço de custo da gasolina de xisto, e disto estão tratando. A Petrobrás instalará um laboratório no vale do Paraíba, onde ultimará as experiências que vem realizando com resultados cada vez mais promissores. Esperam os técnicos construir, em prazo bastante curto, uma primeira destilaria, com capacidade para 10 mil barris de petróleo diários. Seguir-se-iam outras destilarias, de modo a atingir, num futuro próximo, 100 mil barris de capacidade. Em suma, parece que bastaria o xisto betuminoso para solucionar satisfatòriamente o nosso problema de combustível líquido.

Destilando xisto para obter petróleo de maneira alguma nos lançamos numa estrada nova e perigosa. Pondo de parte a prudência dos técnicos da Petrobrás, prudência que é uma garantia de vitória, há a considerar o que se está fazendo em outros países.

EXEMPLO ESTRANGEIRO

Têm tratado da destilação do xisto betuminoso os Estados Unidos, o Canadá, a França, a Grã-Bretanha, a Austrália, a China, a Estônia. Na Grã-Bretanha, há vários lustros se destila o xisto, embora o produto seja escasso, pobre e de extração difícil. A jazida está, em grande parte, a uns 100 metros de profundidade, enquanto aflora no Brasil. A exploração nunca pôde ser altamente mecanizada. Na Austrália, já extraíram umas 15 mil toneladas de petróleo de xisto. Na China, a destilação tomou grande impulso, maior, ao que parece, do que em qualquer outro país, embora o mineral seja pobre.

(Conclui na 2.ª página)

Caiu a produção de juta

Segundo o Ministério da Agricultura, o Brasil produziu 20.431 toneladas de juta, em 1954, no valor de Cr$ ...... 120.393.000,00, e numa área de 17.947 hectares. No ano anterior, a produção atingira 20.821 toneladas. São produtores de juta, no país, os Estados do Amazonas, Pará e Espírito Santo e o Território do Amapá. Aos dois primeiros cabe a maior contribuição.

Livros especializados

INAUGURANDO esta nova rubrica do suplemento de "Economia & Finanças", na qual daremos notícia das novas edições de livros especializados em assuntos econômicos e financeiros, que forem diretamente enviados ao encarregado desta seção, apresentamos as seguintes obras:

"O BRASIL NÃO PODE PARAR", de Hugo Schlesinger, Editorial Andes, Coleção "Mundo Brasileiro", Rio de Janeiro, Cr$ 60,00.

• *Uma apreciação do desenvolvimento industrial do país, mais especificamente de São Paulo, à luz dos resultados censitários de 1920, 1940 e 1950, do ponto de vista dos capitais invertidos, produção, mão de obra, salários e progresso técnico.*

"POPULAÇÃO E AÇÚCAR DO NORDESTE", de Manuel Diégues Júnior, Editado pela Comissão Nacional de Alimentação, distribuído pela Casa do Estudante do Brasil, Rio de Janeiro, Cr$ 60,00.

• *Histórico da sociedade agrária e da população do Nordeste, em função da indústria açucareira. O autor traça a seguir um panorama da produção atual das usinas e engenhos, estudando a largos passos a concentração industrial de Pernambuco e Alagoas.*

Observações ruralistas -- XII

Matadouros e frigoríficos

Costa Porto

Ministro da Agricultura

COMENTADORES das páginas econômicas dos jornais estão dando muita ênfase ao problema da construção de matadouros modelos e frigoríficos nas zonas de produção de gado, sobretudo Mato Grosso e Goiás, convencidos de que o sistema de condução de rebanhos vivos através de léguas e léguas é uma coisa que sòmente se perpetua num país desorganizado como o nôsso.

Estou de pleno acôrdo com os confrades e tenho para mim que êles sustentam a boa doutrina. Em primeiro lugar, temos de levar em conta os prejuízos imensos que a matança de gado está causando à economia nacional.

Estudos de técnicos do Ministério calculam que êstes prejuízos montam, anualmente, à casa dos quatro biliões, ou seja uma importância capaz de cobrir o país inteiro, em poucos anos, com uma rêde completa de matadouros. Porque do boi, em tôda parte, se aproveita tudo, sòmente se perdendo, diz um ditado popular, o berro. No Brasil, se esbanja quase tudo, mal se aproveitando a carne e o couro.

Há cêrca de dois anos, uma firma que explora o comércio de carnes no Recife — C. Maranhão & Cia. — idealizou o plano de construir, na capital pernambucana, um matadouro modêlo. Não é uma obra monumental, mas de pequeno porte, de acôrdo com as necessidades e possibilidades do meio. Creio terá gasto menos de 50 milhões. Porque conhecesse de perto o sentido da iniciativa e o que ela representava para a economia local, empenhei-me vivamente junto ao dr. Mariani no sentido de que o Banco do Brasil efetuasse um pequeno financiamento, de 15 milhões, para conclusão dos trabalhos. O trabalho está acabado, a firma já iniciou a exploração racional do abate de gado e perguntem ao seu diretor presidente se êle deseja outro negócio. Na última vez que nos avistamos, êle me afirmava que estava disposto a entrar em entendimentos com a Prefeitura do Recife, no sentido de fornecer carne verde pelo preço do custo, porque, acrescentava, todo seu lucro está na industrialização dos sub-produtos.

Estamos, neste particular, dando um exemplo estravagante de um país pobre que se dá ao luxo de desperdiçar riquezas. Reputo inadiável um programa de construção de rêde de matadouros, em que se deve dar o máximo de facilidades e de oportunidades à iniciativa privada, porque sòmente ela será capaz de explorar convenientemente as possibilidades da indústria dos matadouros. Neste setor, infelizmente, o papel do Ministério, como tal, é limitadíssimo, cabendo-nos sòmente aplaudir os esforços privados, dar-lhes orientação técnica, traças planos, que já existem, elaborar projetos, que também já existem, pois a parte de financiamento escapa às nossas atribuições.

Tudo, porém, quanto se fizer neste sentido, merece pleno apoio do Ministério, que, é minha convicção, deveria ter um serviço especializado para cuidar dêste assunto, localizando-o nos grandes centros produtores, porque evidentemente não se fomenta nem se anima coisa nenhuma com os pés amarrados na Esplanada ou vendo navios singrando a baía de Guanabara...

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

(Conclusão da 1.ª página)

fras do Quadro 3 mostram como, entre os países latino-americanos, o Brasil é o que maior soma de empréstimos tem firmado com êsses dois bancos. No tocante ao Eximbank, 300 milhões de dólares, de um total de 578 milhões, recebido até 30 de setembro de 1953, se destinaram ao pagamento de atrasados. Quanto às operações com o BIRD 115 milhões se destinaram a financiamentos de energia elétrica, na esmagadora maioria para a Brazilian Traction Light & Power, e num total de 153 milhões, até outubro do ano retrasado.

O Quadro não inclui os empréstimos mais recentes, por não termos, de momento, informações detalhadas sôbre os campos de aplicação.

QUADRO 3 — EMPRÉSTIMOS FEITOS AO BRASIL E A AMÉRICA LATINA PELO EXIMBANK E O BIRD

Discriminação	Brasil	Outros países da América Latina
Eximbank		
— Empreendimentos econômicos	191,4	388,5
— Materiais estratégicos	82,5	39,9
— Liquidação de atrasados comerciais	300,0	96,7
— Diversos	4,5	19,9
Total até 30-9-1953	578,4	545,0
Banco Internac. de Reconstrução		
— Agricultura	—	39,6
— Indústria	—	0,5
— Comunicações e Transportes..	37,6	70,5
— Energia Elétrica	115,2	141,2
Total até 31-10-1953	152,8	251,8
Total até 30-9-1954	194,1	262,1 (*)

Fonte: Eximbank e BIRD. — (*) até 31-5-54.

CARBAR — O REI DAS MEIAS
VENDE SÓ ÀS TÊRÇAS-FEIRAS
Meias para homem tamanho único (espuma) — saldo, à 55,00.
Rua Gonçalves Dias, 74, sob. — (Entre Ouvidor e Rosário).

Sempre houve clima favorável no Brasil...

(Conclusão da 1.ª página)

zas, como a Mannesmann (muito necessária), a Dunlop, a Squibb, a Pneus General, a Coca-Cola e tantas outras.

Atitude nacionalista

A atitude nacionalista existe, mas não com a forma pejorativa que intencionalmente, lhe querem atribuir. O nacionalismo não é contrário aos investimentos que desejam transferir-se para o país e queiram permanecer nele honestamente. Êsses investimentos são bem recebidos, são úteis e vêm realmente colaborar. Mas, nem todos são assim. Muitos há que nem sempre inspiram confiança e muitas vêzes são perigosos. Em geral deixam suas sedes com finalidade premeditada. Não desejam localizar-se em empreendimentos úteis ao desenvolvimento econômico. Querem, quase sempre, fazer concorrência avassaladora aos nacionais, ou então desejam sorver ao máximo as riquezas do país.

Veja-se o caso do alumínio, que há cêrca de dois anos empolgou a opinião pública. O sr. José Ermínio de Morais, depois de luta titânica para conseguir fornecimento de material, que só conseguiu na Europa, erguia, em Sorocabana, a sua monumental usina para produção de alumínio em barras, — usina que tem reservado para si, no ramo do alumínio, papel semelhante ao que desempenhará para o Brasil a Cia. Siderúrgica Nacional, — quando foi de repente surpreendido com a ameaça terrível dos trustes de alumínio do norte do Continente, que vinham fazer proposta ao govêrno, no sentido de montar indústria do alumínio, aproveitando energia barata de Paulo Afonso. Os brasileiros cerraram fileiras e a defesa da indústria nacional foi feita pelo sr. Clemente Mariani. E' claro que não iríamos facilitar a vinda de empresas mundialmente conhecidas como açambarcadoras, para destruir o que tinha sido feito com tanto sacrifício pelos nossos patrícios.

Soda cáustica

Não temos ainda indústria de soda cáustica e barrilha em condições de atender as necessidades do país. Mas logo que o govêrno, ou os capitalistas nacionais consigam erigir a indústria de álcalis, aparecerá em seguida a vontade dos trustes de montar indústrias similares, a fim de não perderem um mercado mais que compensador, ocasião em que o clima terá de ficar impropício. E' lógico.

Já não causa estranheza entrevistas como a que foi feita recentemente por um grande estadista, de que na América Latina só a Venezuela tem clima atraente aos capitais particulares. Percebe-se, fàcilmente, a razão de ser dessa declaração...

E' engano supor que a emancipação econômica se consegue promovendo a entrada de capitais alienígenas. A América do Norte, êsse admirável exemplo de progresso e democracia, não deve o seu desenvolvimento aos capitais colonizadores que para lá se dirigiram nos séculos XVIII e XIX, e de lá nunca mais saíram, nacionalizando-se, portanto. O seu esplendor é devido, sobretudo, ao dinamismo e ao gênio comercial e industrial do grande povo norte-americano.

Não é bastante combater o nacionalismo, dizendo-o contraproducente. O importante é demonstrar, com fatos, que êle é mesmo contraproducente. Sempre houve e sempre haverá clima saudável aos capitais que efetivamente queiram ajudar o desenvolvimento econômico. O que já não está mais havendo — graças a Deus! — é clima propício à exploração indefinita das riquezas do Brasil.

Possui a Frota...

(Conclusão da 1.ª página)

as viagens de longo curso, com a capacidade total de 223 mil toneladas de carregamento útil.

MAIS MODERNOS

Essa tonelagem é quase igual à do Lóide Brasileiro, acrescendo a circunstância de ser mais moderna e, por isso mesmo, mais eficiente. Conquanto esteja ainda a frota na sua fase inicial de operações, vem constituindo poderoso instrumento na economia de divisas, concorrendo, assim, para o fortalecimento das fôrças vivas da nação.

Em 1952, deu um lucro líquido de 27 milhões de cruzeiros e proporcionou uma economia de divisas de 6 milhões de dólares. Em 1953, o lucro líquido foi de 52 milhões de cruzeiros, e a economia de divisas de 12 milhões de dólares.

MIL TRIPULANTES

A Frota Nacional de Petroleiros foi adquirida em excelentes condições de preço, no govêrno Dutra, graças aos recursos destacados do Plano Salte, cuja estrutura compreendia as atividades relativas a pesquisas, industrialização e transporte do petróleo e seus derivados. Hoje o seu valor real está calculado no dôbro do prêço de custo.

Atualmente, a Frota emprega em seus navios cêrca de mil tripulantes brasileiros, tendo um quadro administrativo dos mais reduzidos. Como órgão integrante da Petrobrás, o papel que representa é dos mais importantes no abastecimento do combustível líquido no país.

GUARDA-MÓVEIS?
MUDANÇAS?
Consulte os Preços do
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 ■ 23-3317
23-4153

XISTO BETUMINOSO, UMA...

(Conclusão da 1.ª página)

Na Estônia, destila-se o xisto há vários lustros. Durante a última guerra, a Alemanha obtinha, anualmente, cêrca de 2 milhões de barris de petróleo, nas destilarias estonianas. Nos Estados Unidos, trata-se de incrementar a destilação do xisto, tendo em vista o petróleo e o enxôfre. As jazidas norte-americanas de enxôfre, que são imensas estarão mais ou menos exaustas dentro de três lustros, contando os tanques consumir enxofre extraído do xisto.

Em face do exposto, acredito que a Petrobrás deve dar a máxima urgência ao aproveitamento de nossas imensas e valiosíssimas jazidas de xisto betuminoso.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5951, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olívio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13, Ed. Municipal, 19.º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

Joalheria PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO, STA. HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS
C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SÊCO NO LOCAL
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

ATENÇÃO
SUAS CORTINAS ESTÃO SUJAS?...
Chame Therezinha, lava e coloca com rapidez. Confecção de capas, colchas e cortinas, orçamentos sem compromisso — Decorações em geral. Telefone 46-2774.

Mudanças
Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!


● ENCAIXOTAMENTOS
● ENGRADAMENTOS
● LIFT-VANS
Guarda-Móveis Carioca
DIRECÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

ALTERNADORES
SIEMES SCHUKERTY M. A. X.
OFERECEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA
3 — 5 — 10 — 15 — 25 — 40 — 50 — 100 — 300 KVA
diversas rotações — 50 ou 60 ciclos
UNICOM: — Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Tels.: 22-3072 e 52-2424.

MOTORES A GASOLINA
5 HP. A 9 HP.
Industriais, de 1.600 RPM. a 3.600 RPM., equipados, fabricação U. S. A., recebemos lote de importação direta. Descontos para revendedores. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

ÁGUA ÁGUA ÁGUA
Moto-Bombas para todos os fins e capacidades, elétricas, à gasolina e a Diesel. Conjuntos especiais para irrigação e drenagem. Bombas próprias para óleo, ácidos e demais fins industriais. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — C. Postal 3031 — RIO.

CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

Material para Embalagem
FITAS DE AÇO
Bitolas 3/8" — 1/2" — 5/8". Máquinas para arquear volumes. Sêlos, grampos, arranca pregos, balanças de todos os tipos. Permanente estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

MOTORES
PARA ENTREGA IMEDIATA
Diesel: de 3 H. P. a 100 H. P., 1.000 RPM a 1.800 RPM.
Gasolina: 3/4 H. P. a 9 H. P., até 3.600 RPM.
Preços especiais para revendedores.
COMPANHIA NELSON CASTRO COM. IND. — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Av. Mem de Sá, 77 — RIO.

GRUPOS GERADORES DIESEL
De 15 — 20 — 85 — 120 — 160 KVA
Trifásicos, 220/127 Volts, 50/60 ciclos, partida a ar comprimido, com radiador, completos. Entrega de estoque — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal 3031 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — RIO.

Excepcional oportunidade!
TROQUE SUA GELADEIRA VELHA POR UMA NOVA
modêlo 1955

Aproveite! Agora sua geladeira velha está valendo dinheiro na Casa Garson! Com ela, V. S. poderá adquirir o seu novo refrigerador, mod. 1955, de linhas modernas, ultra-aperfeiçoado e garantido pelos fabricantes.
Refrigeradores das mais consagradas marcas estão à sua espera na Casa Garson! Escolha o modêlo de sua preferência, dê em troca a sua geladeira velha e pague a diferença em suaves prestações!
CASA GARSON
uma garantia real para suas compras.
Uruguaiana, 107/109 - Ouvidor, 137

GRUPOS GERADORES
COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 130 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
50 OU 60 CICLOS — BAIXA ROTAÇÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.
UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012/14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO
PREÇOS EXCEPCIONAIS A REVENDEDORES E INSTALADORES.

Máquinas — Motores — Hidráulica — Acessórios — Material Elétrico — Ferragens — Instalações

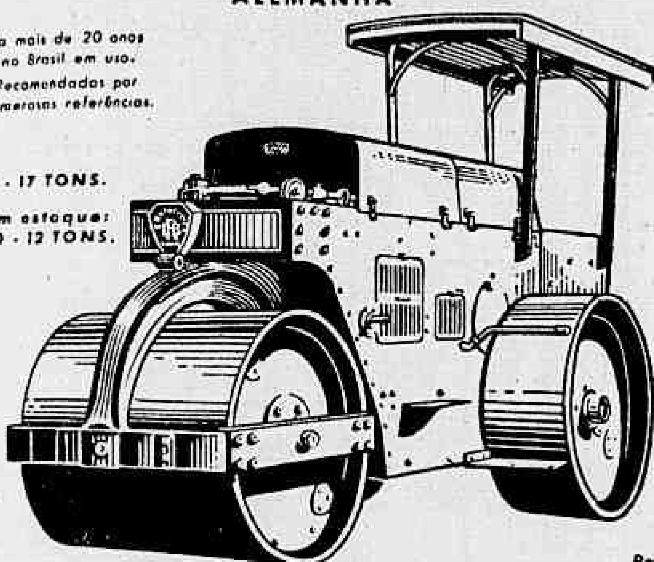
RÔLOS COMPRESSORES "RUTHEMEYER"

ALEMANHA

Ha mais de 20 anos no Brasil em uso. Recomendados por numerosas referências.

4 - 17 TONS.

em estoque: 10 - 12 TONS.



Prost



REPRES. **ARAPONGA** LTDA.

Representante de HERM. STOLTZ Hamburgo

RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463-10.° - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1939

300 -- KVA

GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA
«UNICOM» — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
Endereço telegráfico: — IMPEXPUNI — Rio de Janeiro.
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

Correias e Mangueiras

MARCA «DUNLOP»

Permanente estoque de correias planas e multi «V». Correias especiais de sola. Mangueiras e mangotes de todos os tipos — Cia. Nelson Castro Com. e Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

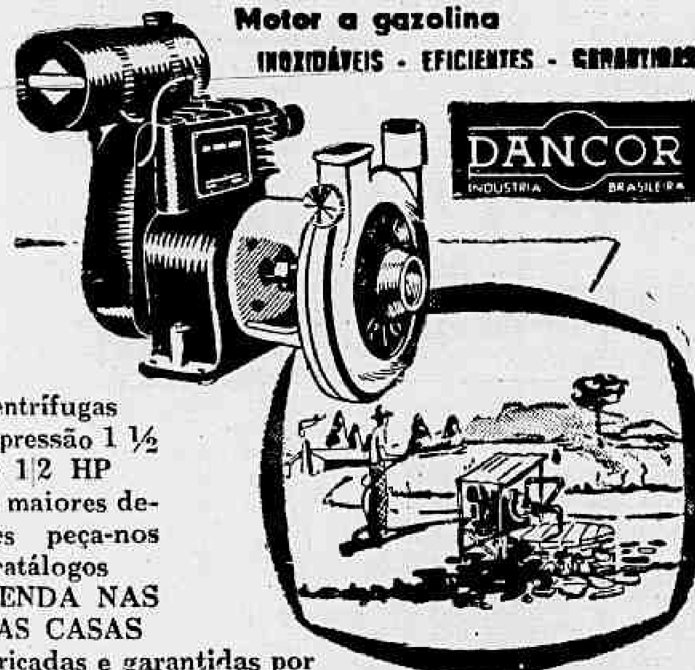
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

BOMBAS HIDRÁULICAS!

Motor a gazolina

INOXIDÁVEIS - EFICIENTES - GARANTIDAS



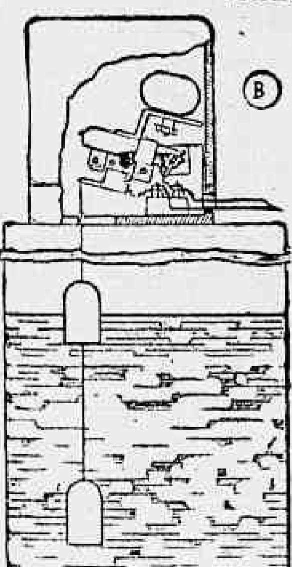
Centrifugas alta pressão 1 ½ a 5 1/2 HP
Para maiores detalhes peça-nos catálogos
A VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas por

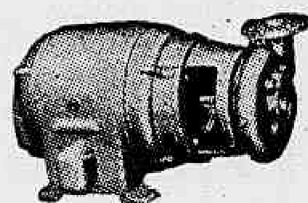
Mecânica Industrial Dancor Ltda.

End. Teleg. "DANCOR" — C. Postal. 5.090
RIO DE JANEIRO — BRASIL

Produtos "AVELAGUS"

Automáticos sem bóia e bombas hidráulicas para todos os fins domésticos, agrícolas e industriais.



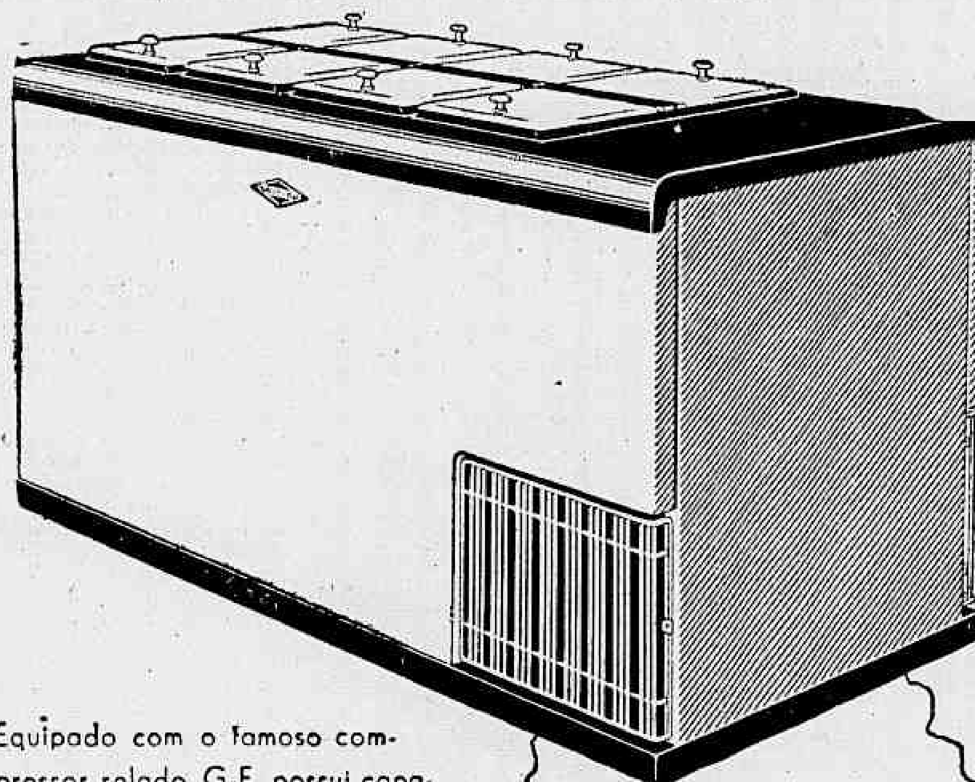


Bombas Avelagus Ltda.

Rua Fernandes Guimarães, 91 —
Tel.: 26-2349 — (BOTAFOGO)

Sorvete no ponto exato = *maiores lucros*

CONSERVADOR DE SORVETE GENERAL ELECTRIC



Equipado com o famoso compressor selado G-E, possui capacidade máxima de refrigeração. O resfriamento é uniforme, graças à construção especial da serpentina feita de tubo de cobre inteiriço, e ao tubo capilar para contrôle do agente frigorígeno Freon-12. O Conservador de Sorvete aumentará suas vendas porque oferece sempre o sorvete no ponto exato de consistência, ao gôsto da freguesia!

- *Gabinete de aço, totalmente protegido contra a ferrugem.*
- *Parte superior inteiriça de aço inoxidável.*
- *Tampas plásticas, fàcilmente removíveis e laváveis.*
- *Contrôle ajustável de temperatura.*
- *Aparência higiênica e moderna.*

Para maiores informações, consulte a Seção de Refrigeração Comercial da

SÍMBOLO



DE EXCELÊNCIA

GENERAL ELECTRIC S. A.

8.890

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



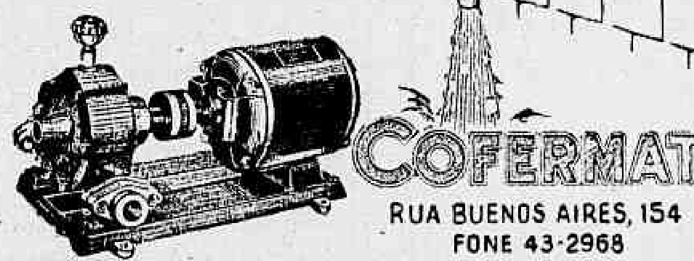
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA AGUA

DE TODOS OS TIPOS

PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO



RUA BUENOS AIRES, 154
FONE 43-2968

A-C

ALLIS-CHALMERS

PEÇAS
ALLIS-CHALMERS
(GENUÍNAS)
PARA
PRONTA ENTREGA

SECÇÃO DE PEÇAS:
Rua Vieira Ferreira, 154 - Fones: 30-6338 e 30-8452 - Bonsucesso

SERVIÇO MECÂNICO:
Rua da Proclamação, 132 - Fones: 30-8647 e 30-6338 - Bonsucesso

Representantes Exclusivos

COBRAÇO

Companhia Brasileira de Materiais

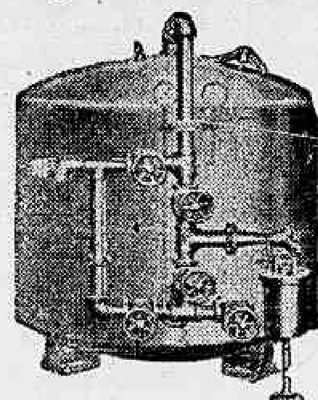
IA-2551

Lampeões a Querosene

TIPO «COLEMAN»

De 350 velas, próprios para iluminação de granjas, sitios e fazendas. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Telefones: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

EQUIPAMENTOS ORGATECO



PARA TRATAMENTO DÁGUA
EM GERAL

Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total. Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.

BOMBAS AVELAGUS LTDA.

RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91 - TEL.: 26-2349 - Botafogo

BALANÇAS

De todos os tipos e capacidades. Permanente estoque. Assistência técnica especializada. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

FÔRMAS

Para artefatos de cimento (tubos, anéis para pôço, muros, morões, postes, etc.), aos melhores preços da praça.

BETONEIRAS

150 lts., de manejo manual ou motorizada com motor monofásico para ligar na luz, para pequenas obras e outros fins industriais.

FABRICANTE:
ALWIN MEYER

RUA DO ACRE, 55 — 5º ANDAR — SALA 505 —
TEL.: 43-5568.

CABOS DE AÇO

Suecos, de importação direta, 3/8", 1/2" e 5/8" — galvanizados, alma de cânhamo, préformados, de 6x19x1. Entrega de estoque — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal 3031 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — RIO.



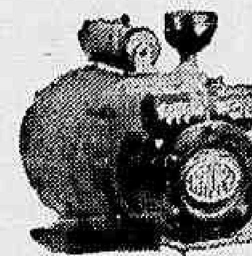
Grampos para cêrca

Tipo 1 x 9, estrangeiros, galvanizados, entrega de estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

MOTORES DIESEL 20 HP. e 30 HP.

Industriais, com radiador, tanque de combustível, polia, completos. Entrega imediata. Exposição, à avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

BOMBAS PARA ÁGUA



"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» S. A.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

GRUPOS GERADORES

PARA ENTREGA IMEDIATA

Diesel: 3 KVA a 100 KVA — 220|127 Volts — 50 ou 60 ciclos — Partida manual ou elétrica, com ou sem radiador.
Gasolina: de 500 Watts a 5.000 Watts, monofásicos, C. A. 115 Volts, 50 ou 60 ciclos, completos.
CIA. NELSON CASTRO COM. 0 IND. — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Caixa Postal 3031 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

INJECTORES

METROPOLITAN MODÊLO "N" — LEGÍTIMOS USA.

3/8" — 1/2" — 3/4" — 1" e 1.1/2"

PAPELÕES ASBESTO ALEMÃO

BRANCO DE 1/6" — 1/8" — 3/16" e 1/4".
VERMELHO DE 1/32" — 1/16" e 1/8".
GRAFITADO DE 1/16" — 3/32" e 1/8".
FIO DE ASBESTO DE 1/8" e 3/16"

COFERMAT

TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154 — RIO.

TRABALHADOR AMIGO

FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES

Tornos de Bancada — Idem para Tubos — Colheres de Pedreiro — Marretas — Martelos para todos os fins — Serrotes — Tarrachas — Lamparinas — Maçaricos — Formões — Goivas — Sargentos — Grampos p/ correias — Parafusos p/ banco de carpinteiro — Parafusos de fenda — Fechaduras — Dobradiças — Pregos — Trados — Vernier — Lixas para ferro e madeira e muitas outras ferramentas, sempre pelo preço que melhor lhe convém.

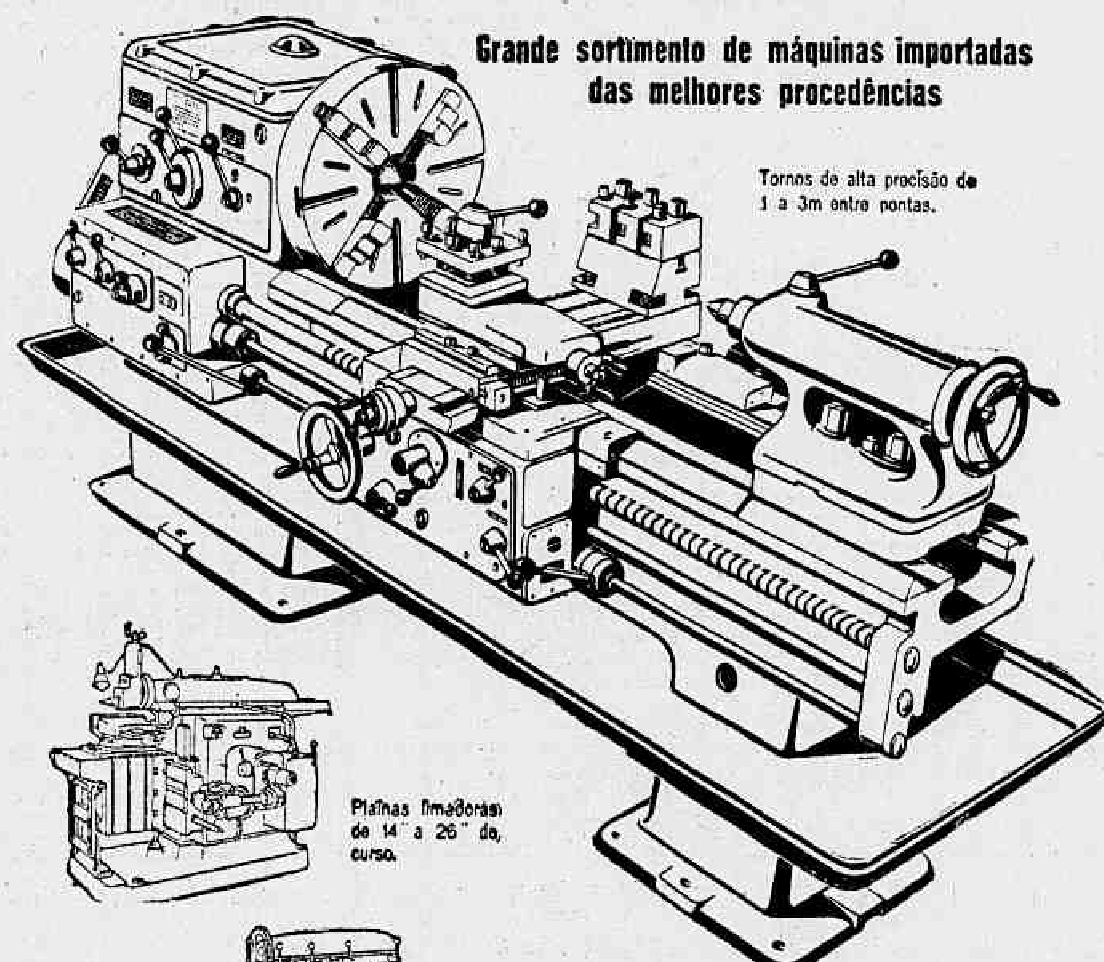
LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMÍNIOS
TALHERES — VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS
ARTIGOS PARA PRESENTES

FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.

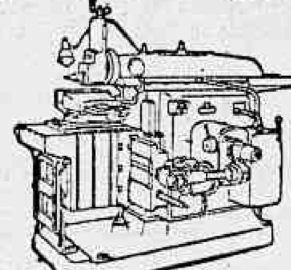
INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3637
Entre Rua do Senado e Praça da República

MÁQUINAS-FERRAMENTAS DE PRECISÃO E QUALIDADE

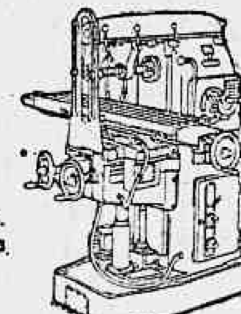
Grande sortimento de máquinas importadas das melhores procedências



Tornos de alta precisão de 1 a 3m entre pontas.



Plainas limadoras de 14" a 26" de curso.



Fresadoras universais de diversas capacidades.

"PARA MAIORES DETALHES PEÇA-NOS INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO."

MESBLA

SEÇÃO DE MÁQUINAS - Rua das Marrecas, 18/20

Pontos de Vista

Rendosos negócios dos "jeeps"

A IMPRENSA andou cheia, dias atrás, de notícias sôbre o desvio de «jeeps» e outros materiais agrícolas, distribuídos pelo Ministério da Agricultura, os quais tiveram destino diferente do que previa o famoso plano de revenda estabelecido por aquela secretaria de Estado. O caso assumiu aspectos policiais, pois fôra chamada a investigar o crime a Delegacia de Roubos e Falsificações, que chegou a caracterizar os verdadeiros responsáveis, afirmando que «a maquinária e os veículos destinados a agricultores foram desviados para terceiras pessoas, com o fito comercial lucrativo». Nada mais claro.

A idéia da revenda de materiais agrícolas nasceu da cabeça de um ministro que, se não teve outros méritos à frente dos negócios da pasta, ficou célebre pelas facilidades que proporcionou a amigos e protegidos, alguns dos quais ainda agora estão dando cartas e dominando a situação, quando deviam ter sido expurgados por maléficos e incompetentes. Aliás, o grande mal do Ministério da Agricultura tem sido sempre êste: mudam os ministros, mas os donos das posições ficam sendo os mesmos, salvo raras exceções, que não chegam a pesar no conjunto das atribuições gerais, entregues aos mesmos homens.

O caso escandaloso dos 150 «jeeps» mandados para a Bahia às pressas, num açodamento característico de coisa arrumada à última hora, deve constar do inquérito que a polícia instaurou ou vai instaurar para apurar as responsabilidades. No Ministério da Educação ainda estão os motoristas convocados para a condução dos veículos àquele Estado. Senão todos, pelo menos parte deles, pois é compreensível que o número elevado de profissionais do volante tenha sido completado por amadores ou outros que se prestaram à realização da empreitada, cujos fins eleitorais foram cobertos com a eleição do ministro.

Sabemos que o atual ministro da Agricultura é homem de formação cristã sólida, que não pactuará em absoluto com a patifaria, a desonestidade e o roubo. Tendo assumido o cargo em situação difícil, seus primeiros atos denotaram insegurança na escôlha de alguns funcionários, mas isso pode ser levado à conta de desconhecimento do meio e da má assessoria de amigos da infancia... Está, porém na obrigação de prosseguir na devassa iniciada. Os negócios rendosos dos «jeeps» e outros materiais agrícolas, que inundaram o Brasil e fizeram a fortuna de meia duzia de felizardos, devem ser apurados com minúcias e punidos os responsáveis.

O que todo ruralista deve saber

Forragens verdes para os suínos

Olavo B. Araújo e Silva
AGRÔNOMO
(Copyright técnico do SIA)

COMO qualquer criação do campo, os suinos encontram na verdura todos os elementos indispensáveis à sua nutrição — protídios, glucídios, lipídios, vitaminas, sais nutritivos e, ainda, a ação estimulante das funções digestivas.

Oferece os elementos convenientes

A verdura por si só oferece êstes elementos convenientemente. Acontece, porém, que os porcos na época da engorda requerem tanto glucídio que não o conseguem sòmente na verdura, visto que esta é volumosa demais para tão pequeno aparelho digestivo, tal como é o do porco.

Verdura tenra e farta

Daí a conclusão: para porcas em gestação ou amamentando e para os bácoros em crescimento, basta a verdura, mas terá esta que ser tenra e farta; e para os suínos de engorda é necessário, além disso, um pouco de batatas e semelhantes, e também o milho, principalmente no último mês de engorda.

Em qualquer caso, prevendo-se um pasto não muito variado, devem os suinos receber um pouco de proteinas de origem animal — sôro, farinha de carne ou de sangue.

PARA CONSEGUIR VERDURA TENRA

Para que o pasto esteja sempre verde e farto é necessário dispor de menores relvados, porém duplos ou triplos, a fim de se fazerem a rotação das pastagens e o corte do emacegamento. E' necessário, ainda, utilizar solo fértil ou favorecer a sua fertilidade, adubando-se periòdicamente, a começar quando fizer a formação do relvado. Via de regra, convém fazer a calagem com 800 Kg de cal por hectare; e, a seguir, uma adubação com 400 Kg. de farinha de ossos, com 30m3 de estrume bem curtido, também por hectare.

O TERRENO DEVE SER ENXUTO

Os melhores são os inclinados, porém, de pouca inclinação. Os planos convêm, quando se tenha corrigido de tal forma, que nunca se formem poças com as chuvas.

As melhorias forrageiras

Sem dúvida o kicuio se impõe por fornecer boa verdura, não crescer demais, ser dominador e resistente no pastejo, e ainda, suportar bem o frio, desde que seja irrigado, no caso de invernos estiosos. E' exigente, entretanto, requerendo, por isso, boa fertilidade da terra.

Nunca, porém, um pasto é bom quando constituído de uma só forrageira. Daí, pensarmos sempre em se consociarem as forrageiras nas pastagens, lembrando-nos das leguminosas.

Para conviver com o kicuio consorciado com outros muito bons, tais sejam o «capim forquilha» e o «capim de burro», tentemos plantar também o «amendoim rasteiro», as «centrósemas», etc., e ainda, os «trevos» e «alfafas», quando no sul do país.

Com adubação e a calagem preconizadas, favoreceremos o desenvolvimento das leguminosas nativas, muito interessantes, destacando-se entre nós os «carrapichinhos pastéis», ou «beiço de boi» ou ainda «amorzinho».

Verdura no côcho

Quando, lamentàvelmente, não se puder conseguir o pasto verde, tenro, perene, há o recurso das culturas de forrageiras para o corte e, então, há que prover-se o côcho com verdura tenra, farta e recentemente colhida. O feno de leguminosas também pode ser empregado na alimentação de suinos, porém, no melhor será a verdura fresca, nem que seja necessário irrigar-se a cultura. Bastante as forrageiras para corte lembremo-nos do «capim venezuela» e das leguminosas «feijão mungo», «trevos» e «alfafas».

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
REDAÇÃO: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
— Peça um exemplar grátis —



PRODUÇÃO DE BÔA SEMENTE COMO BASE DE UM PROGRAMA DE FOMENTO

Honorato de Freitas

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

QUALQUER programa de produção agrícola terá, forçosamente, que considerar, entre outros aspectos, aquele que concerne à produção de sementes de boa qualidade.

Assim acontece nos Estados Unidos — onde funciona muito bem o sistema de extensão agrícola — na Europa, etc., porque de uma semente de bôa qualidade, depende a fundação de safras abundantes e sadias.

Mas, por que funciona bem o sistema de extensão agrícola?

Porque, para o seu êxito, concorrem os diferentes órgãos do Ministério de Agricultura americano, numa conjugação de esforços que elimina qualquer resistência ou incompreensão, de vez que as sementes entregues aos produtores são oriundas — na maioria dos casos — de estabelecimentos oficiais de experimentação, os quais só distribuem as sementes devidamente testadas e aprovadas.

A simples menção do sistema americano nos dá de imediato as razões por que entre nós o funcionamento não é daquêles que se recomendam pela eficiência e bom entendimento, pelas razões de todos conhecidas, mas que não seja ocioso lembrar algumas, para o devido esclarecimento.

Todos que lidam com os assuntos de interêsse da vida rural sabem — e alguns muito bem — que os nossos estabelecimentos experimentais estão subordinados a um Centro Nacional e se distribuem pelas rêdes regionais de Institutos Agronômicos do Norte, Leste, Sul, Nordeste, etc., cada qual com o seu programa anual de trabalho, etc.

Mas, entre si, e entre os diferentes órgãos do Ministério, pouca ou nenhuma entrosagem existe de modo real, dependendo da maneira como cada chefe ou diretor encare essa história de colaboração, razão por que se nota no atual ministro uma certa inquietação pela inauguração de nova era no seu ministério, isto é, ancela pela prática de uma perfeita entrosagem entre os diferentes serviços que compõem o organograma ministerial.

Mas, voltemos ao problema — o decantado e sempre atual — da semente de boa qualidade para fundação das safras, por isso que dêle depende a política de fomento da produção vegetal nos Estados, que desenvolvem suas atividades coordenadas com o Ministério através de acôrdos especiais.

A prática de tôda a existência do Ministério da Agricultura tem mostrado quão errada é essa política dos «vasos estanques», isto é, essa maneira de tratar isoladamente os problemas comuns ao próprio ministério, mantendo-se serviços paralelos, ou deixando de ligar aquêles que, por sua natureza, devem andar intimamente coordenados, como no caso dos estabelecimentos experimentais que produzem sementes através de seus projetos de melhoramento ou multiplicação, cujas sementes dêles oriundos deveriam ser postas ao alcance dos produtores, utilizando-se o aparelhamento da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, pagando cada interessado um preço razoável ao invés de receber gratuitamente aquilo que em toda parte do mundo é pago.

Ao contrário disso, as Seções de Fomento Agrícola nos Estados — basta verificar as dotações orçamentárias distribuidas anualmente à DFPV — continuam comprando em fontes desconhecidas ou no comércio sem a segurança de origem, satisfazendo-se, às vêzes, com meros ensaios de germinação que nem sempre correspondem às verdadeiras necessidades do serviço.

Por tudo isso, e porque se impõe u'a modificação do sistema de fomento até aqui seguido, temos fundadas esperanças na ação do ministro Costa Pôrto, que está deveras preocupado com a falta de sintonização dos órgãos do Ministério localizados nos Estados, tanto que tem ventilado o problema nas colunas dêste matutino.

Que será preciso para chegar a êsse ideal de sintonia dos serviços?

Apenas uma coisa: revisão dos regulamentos ou regimentos, a qual, ao lado do bom senso, será a "pedra de toque" do problema.

Vários regimentos dos serviços estão já obsoletos, não apenas pelo tempo decorrido, mas e sobretudo porque estão inteiramente desusados, isto é, sem concordância com as circunstâncias atuais, nem de acôrdo com as necessidades do momento que passa.

Daí, a razão por que terão forçosamente que sofrer as adaptações que o ajustamento do serviço impõe, para que, uma vez produzidas as sementes, passem para as entidades de fomento, que se encarregarão de vendê-las aos interessados para as suas lavouras.

Por outro lado, não basta orientar a produção pura e simplesmente, é indispensável que se proteja essa produção por meio de silos e armazéns distribuidos pelas regiões produtoras, para que os projetos de fomento se apoiem num planejamento de âmbito nacional, com o que se evitará uma série de providências onerosas e mais do que isso, se estimulará a uma classe de colaboradores anônimos da economia nacional.

Com tais providências, evitaremos que anualmente se consumam algumas toneladas de semente de qualidade duvidosa, caras e sem pureza, assim como que os estabelecimentos experimentais utilizem suas sementes na alimentação de animais como ocorre multas vêzes.

Como se vê, a solução não é difícil, nem exige grandes reformas, apenas um pouco de bom senso, boa vontade e certa coragem para fazer fácil as coisas fáceis.



MACACOS INTELIGENTES — Em cima, o orangotango de ano e meio «Peanuts», abraçando o gatinho branco «Whitey», com o qual fizera grande camaradagem durante sua estada na «Trefelich Bird and Animal Company», de Nova York. Era o abraço de despedida, pois o macaco fôra vendido para Detroit. Em baixo, o chimpanzé de quatro meses «Hazel» não esconde a alegria ante a presença de apetitosas bananas, que lhe são oferecidas logo após sua chegada da Africa. Em Nova York, êsse macaco foi pôsto à venda pelo preço de 700 dólares ou seja cêrca de 50 mil cruzeiros ao câmbio atual. — (Fotos U. P.)

Conservação de forragens para manter e melhorar a produção

O SILO ELEVADO NA ZONA LEITEIRA DO RIO E S. PAULO — VANTAGENS DA DESIDRATAÇÃO SOBRE A ENSILAGEM

O silo elevado, que é um dos mais modernos e eficientes processos de conservação de alimento para o gado e que tanto se tem generalizado nos Estados Unidos, até agora no Brasil só foi instalado na bacia leiteira que abastece o Distrito Federal e a capital paulista. Trata-se de uma fonte valiosa de recurso forrageiro para o período de estiagem quando a produção do leite cai de 30 a 50%, mas o alto custo da instalação tem impedido que se difunda o seu emprêgo entre nós.

CONSERVAÇAO DE FORRAGENS

Outros sistemas para a conservação de forragens, de custo mais acessível à bôlsa dos criadores foram recomendados no plano de trabalho elaborado sôbre a nossa economia pecuária. Entre êsses métodos de conservação dos produtos agrostológicos, os mais apreciados, tanto na Europa como no Uruguai e na Argentina são o recurso de fenação, o silo subterrâneo e a desidratação, sendo que êste último processo não só rivaliza com a ensilagem, como leva sôbre ela algumas vantagens, tais como a possibilidade de ser utilizado longe dos centros de produção e de melhor conservar os elementos nutritivos.

PARA MANTER A PRODUÇAO

Em um país como o nosso, com prolongados períodos de carência de forragem verde, os produtos desidratados, de fácil armazenamento e longa conservação, constituem uma garantia de arraçoamento dos animais, ao mesmo tempo que evitam a queda da produção de carne, de leite e de ovos.

ADMINISTRADOR — Oferece-se — Agrônomo, com longa experiência em avicultura — suinocultura — bovinos em escala industrial e cultura em geral. Referências a SCALRIO S. A. — Rua dos Andradas, 96-A, com o SR. RENATO — TEL.: 23-4644.

ADUBOS CADAL
SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE
TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA
FÓRMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS
«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL. 43-7092

Para a sua criação...
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
Garantia de qualidade.
Produto do "ABC" DO AVICULTOR

CONSULTAS E RESPOSTAS

A aplicação do colírio cegou o cão

SRA. OFÉLIA MARIA — REALENGO (DF). Diz a sua carta: "Sou assídua leitora dessa seção, e tenho empregado as suas receitas em minhas galinhas, e num abacateiro que não frutificava, e depois de uma receita dada a alguém aproveitei-a e hoje o meu abacateiro carrega tanto que quase não aguenta o pêso das frutas. Mas, agora, sou obrigada a pedir-lhe uma receita para o meu cãozinho de 9 meses, mestiço, meio peludo. Apareceu-lhe uma lepra no corpo todo, e especialmente no focinho, o qual êle coçava muito. Curei-o com sabão Timboral e uma pomada também aproveitada de receita dada, e êle curou-se, mas acontece que ficou com os olhos inflamados, purgando. Pus Colírio de Sulfato de Zinco e o mesmo sarou; mas, um dos olhos ficou branco no centro, o que lhe dá um aspecto horrível, pois o mesmo é prêto, mas no escuro o mesmo acende, o que me tirou a certeza de que o mesmo estivesse cego, pois creio que se assim fôsse não acenderia. Que poderei fazer e qual o remédio que poderei usar para curá-lo? Acha que poderei curá-lo? Agradece penhorada".

Infelizmente, nada há a fazer no sentido de tirar a tal bola branca do ôlho do animal, que cegou, não há dúvida, com a aplicação, talvez muito forte, do colírio de sulfato de zinco. Só um exame no paciente poderá determinar a exatidão do mal. Procure o dr. Colombo de Sousa, no Hospital Veterinário do Exército, e lhe ouça a palavra abalisada. Se houver cura, êle dirá.

Trepadeira

SR. PEDRO DE ALMEIDA RAMOS — GALEÃO, Ilha do Governador (DF). Diz a sua carta: "Leitor antigo dêsse grande jornal e admirador dessa seção, valho-me da presente para consultá-lo sôbre o seguinte: Tenho plantada em meu jardim uma trepadeira (cujas fôlhas e flores lhe remeto ignorando o nome), da qual esperava uma boa sombra afora o embelezamento do lugar. Plantei-a junto de uma armação de ferro, em forma de guarda-sol aberto, pintada com tinta anti-corrosiva, e adubei-a com esterco de galinheiro. Deu um broto, que se enroscou pela armação e chegando ao alto secou a ponta para, em seguida, nascerem diversos brotos daquele primeiro e em todos êles secarem os respectivos grelos, de modo que o suporte da armação ficou cheio, mas o alto não ficou coberto. Já deu, depois de 8 meses, duas escassas florações. Não noto nenhum pulgão nas fôlhas e tenho aguado sempre o terreno. Solicito, pois, a fineza de me informar: a) o que deve fazer para o desenvolvimento da planta; b) o nome da planta. Antecipadamente fico muito agradecido".

Acreditamos que se trata de um pé de Bouguinville, trepadeira ornamental muito apreciada. Faça o seguinte: Adquira no comércio o preparado denominado Pó Bordalês e aplique nas partes onde se manifesta a sêca dos brotos e nos demais ramos. No terreno onde está plantada a trepadeira, mude a terra para terra preta, carregada de humus, e na qual o senhor misturará pequena dose de salitre do Chile e um pouco de estrume de cavalo bem curtido, isto é, bem sêco e fino como areia. As regas devem ser apenas pela manhã.

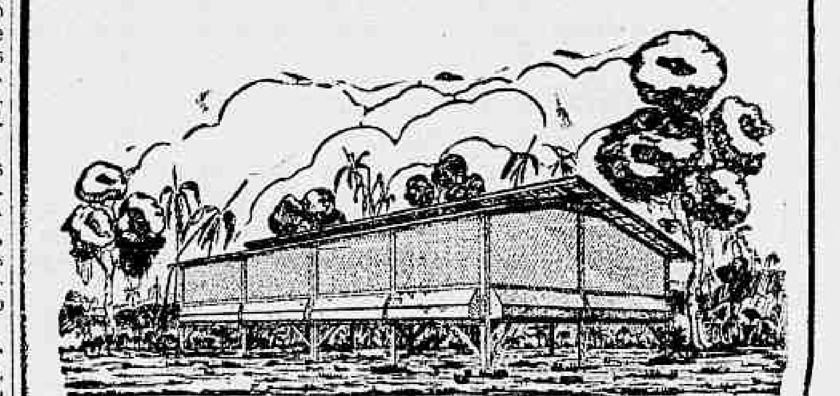
Cães Bull-dogs

MADAME OLIVEIRA — ESTAÇÃO MAGALHÃES BASTOS (DF). Diz a sua carta: "Tenho três cães Bull-dogs de tamanho médio, os quais apresentaram uma coceira motivando a queda do pêlo, ficando umas placas endurecidas e algumas feridas pequenas em forma de bolhas d'água purulentas. Levei ao veterinário e êle atestou sarna, receitando injeções de Curuban em dias alternados, um vermífugo e uma bisnaga de pomada Pelidol, para os lugares feridos. Fiz tudo como foi recomendado, porém os animais apresentam-se com dias melhores e dias desesperados, com a coceira manifestando-se terrível. Parei com a aplicação do Curuban, mas, em virtude de pioras, voltei a dar o remédio. Agora observo que o Curuban está fazendo umas feridas nos locais da aplicação e às vêzes uns calombos que não se desmancham. Os cães estão magros, mas comem bem. Tirei a carne crua e passei a dar a êles comida cozida, mas sem resul-

(Conclui na 5.ª página)

VAMOS CRIAR GALINHAS!

Se V. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os LINS, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.



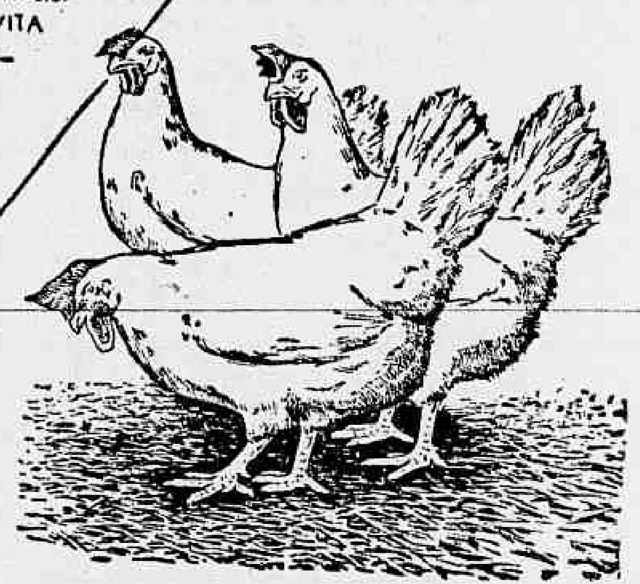
CASAS COLÔNIA
para 15, 25, 50, 100, 200 aves
Chocadeiras, criadeiras, ninhos, comedouros, etc.
PINTOS DE 1 DIA, frangos, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins LTDA.
ESCRITÓRIO:
Rua Álvaro Alvim, 33/37 — Sala 509 — Edifício Rex — Tel.: 22-7184
Fábrica e Granja:
Rua Fernando Lôbo, nº 801 — Largo do Camboatá — Deodoro — Rio de Janeiro

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração completa!

AVEVITA — contém, em proporção cientificamente dosada e controlada, todos os elementos nutritivos necessários às aves, dispensando qualquer outro alimento. Cerca de 20 diferentes produtos compõem AVEVITA, e garantem a proporção perfeita de proteinas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Obtem-se com AVEVITA excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.

AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é mais econômica, pois sua forma em grãos evita o desperdicio. Os elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais — o que garante a homogeneidade de cada grão AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.



Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em periodo de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO, Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal 1.350, Tel. 43-7399

SÃO PAULO, Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314-4.º andar, Caixa Postal 960, Tel. 33-3164

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Premiados 14 indígenas na festa nacional do milho

Durante o certame, realizado num município gaúcho, foi coroada a Rainha dos Índios

COMO prêmio ao esfôrço despendido na produção de cereais, foram premiados 14 índios do Pôsto Indígena de Guarita, do município de Três Passos, no Rio Grande do Sul, durante a recente Festa Nacional do Milho, ali realizada.

Aquêle Pôsto, com uma população de 576 silvícolas, vem mantendo, há vários anos, a liderança de cereais, entre os quais o trigo, o milho híbrido, a soja e o feijão preto, que foram apresentados, no referido certame, com apreciável índice de produção. Também artefatos de taquara, manufaturados pelos indígenas e levados à exposição, mereceram referências elogiosas das autoridades presentes.

Mais de 1 bilião e 200 milhões o capital das cooperativas

Com a inauguração de mais 231 sociedades cooperativas no ano findo, acham-se agora em funcionamento 3.572 dessas sociedades, espalhadas por todos os Estados e Territórios do país, destinadas a prestar assistência e ajuda mútua a seus associados. Congregando um total de 726.526 sócios, dispõem de um capital de Cr$ 1.212.927.000,00.

A localização das cooperativas é a seguinte: Amapá, 3; Acre, 11; Guaporé, 2; Rio Branco, 2; Amazonas, 19; Pará, 80; Maranhão, 38; Piauí, 20; Ceará, 115; Rio Grande do Norte, 83; Paraíba, 170; Pernambuco, 340; Alagoas, 97; Sergipe, 38; Bahia, 265; Minas Gerais, 240; Espírito Santo, 62; Rio de Janeiro, 225; Distrito Federal, 187; São Paulo, 658; Paraná, 200; Santa Catarina, 153; Rio Grande do Sul, 511; Mato Grosso, 28; e Goiás, 25.

CURSOS AVULSOS NA UNIVERSIDADE RURAL

Os Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Rural, manterão, no corrente ano, os seguintes cursos avulsos: Agrostologia, Alemão, Apicultura, Aradores e Tratoristas, Auxiliares Femininos Rurais, Avicultura Doméstica, Avicultura Intensiva, Cunicultura, Educadoras Familiares e Agrícolas, Enfermagem Veterinária, Fruticultura, Gado Leiteiro, Inseminação Artificial, Inglês, Laboratorista, Olericultura, Revisão dos Programas do Concurso de Habilitação às Escolas Nacionais de Agronomia e de Veterinária, Semana do Fazendeiro, Tecnologia de Fibras Têxteis e Hormônios Vegetais.

Os cursos não graduados de Inseminação Artificial serão ministrados no Instituto de Zootecnia e nos postos de inseminação de Alegrete, Bagé, Pelotas, Juiz de Fora, Uberaba, Juparanã e Livramento.

AMBULATÓRIOS PARA OS PESCADORES

Durante o ano findo, foi iniciada a instalação de 41 ambulatórios de pescadores, em diversos pontos do país. Além disso, a Divisão de Caça e Pesca manteve em funcionamento cêrca de 500 escolas, com uma frequência de vinte mil alunos, aproximadamente. A êsses alunos, todos filhos de pescadores, também no decorrer de 1954 foi distribuído material escolar gratuito.

Os ambulatórios da Policlínica, situados nesta capital, atenderam a mais de 27 mil pescadores beneficiários. Seiscentas e dezesseis pessoas foram hospitalizadas, tendo-se registrado 2.219 aplicações fisioterápicas e 539 radioterápicas, 8.257 exames de laboratório, 1.443 radiografias, 107 transfusões de sangue e 17.074 receitas.

Estiveram em funcionamento os 64 ambulatórios já existentes em todo o Brasil, não apenas nos Estados do litoral, como nas unidades da Federação situadas no interior.

Está sendo construída uma lancha-ambulatório, que se destina aos serviços da Policlínica, no Estado do Pará.

Aumento de 30 milhões de quilos na produção de lacticínios

A produção de lacticínios dos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal, relativa ao ano passado, atingiu 304.033.944 quilos, no valor de Cr$ 3.024.511.390,00. Em 1952, o total foi de 273.464 toneladas, no valor de Cr$ 2.379.775.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 30.569.263 quilos em 1953.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, os principais produtos estão assim classificados, em toneladas: leite pasteurizado, 206 651; queijo, 29.608; manteiga, 5.651; releite pasteurizado, 206.651; queijo, 29.608; manteiga, 24.971; leite condensado, 18.009; leite em pó, 14.012; creme, 5.651; re-

Por Estados, as maiores parcelas cabem a Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e Santa Catarina.

MÁQUINAS DE COSTURA
Cr$ 4.300,00
Vigoreli, Philips, State, Crosley, Alfa, Sigma, Minerva, Elgim, Dima, Cr$ 300,00 mensais, sem entrada e sem fiador, 15 anos de garantia, com assistência técnica permanente. Pronta entrega. — VENDEMOS TAMBÉM PARA O ESTADO DO RIO. Faça uma visita sem compromisso, traga êste anúncio que terá direito a um valioso BRINDE
Rua Senhor dos Passos, 109, sobrado, esquina de avenida Passos. Tel.: 43-6128.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

Finalmente! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO PARA APRENDER COM CORREÇÃO
O INGLÊS
Mais Fácil e Rapidamente Em Sua Casa
PARA UM SALÁRIO MAIOR ... UMA POSIÇÃO MELHOR!
Existe agora uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L.
OUVE E VÊ
Escutará agora por meio das lições gravadas em discos fonográficos as vozes dos seus professores com um sotaque perfeito e uma impecável dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá desta maneira duas impressões duradouras através do ouvido e da vista.
MANDE O CUPOM HOJE MESMO
Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que lhe explicará melhor o método exclusivo Audio Visual da H.S.L.
Novo e Exclusivo Método AUDIO-VISUAL
Ouve LIÇÕES Vê EM DISCOS FONOGRÁFICOS
Mais LIÇÕES ESCRITAS
Livro GRÁTIS
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BW — 42
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
É favor enviar-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês em casa.
Nome
(Favor escrever à máquina ou em letra de imprensa)
Endereço
Cidade Pais



PAPEL FABRICADO COM MADEIRAS DA AMAZÔNIA

Comprovada a eficiência de novo processo francês -- Relatório dos técnicos que estiveram na Universidade de Grenoble

O DIRETOR do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas vem de submeter à consideração do ministro da Agricultura o relatório dos técnicos Carlos Barbosa de Sousa e Yari Lauer, incumbidos de acompanhar na França as experiências de fabricação de papel com madeiras da Amazônia, pelo processo "Isogrand", e que concluíram não haver nenhuma dúvida quanto à eficiência técnica do mesmo.

EXPERIÊNCIAS PRELIMINARES

Experiências preliminares vinham sendo feitas desde muitos meses pelos criadores daquele processo, na realidade apenas "um arranjo harmonioso de práticas mais ou menos conhecidas, porém dispostas em sequência e dosagens novas", com o fim de aproveitar o imenso potencial representado pelas florestas amazônicas, no estabelecimento duma indústria cuja produção, encontrará largo consumo dentro de nossas próprias fronteiras. Aproximando-se a fase da organização comercial, tornava-se necessário o contrôle oficial do trabalho, o que foi possibilitado por um entendimento entre o órgão competente do Ministério da Agricultura e a Superintendência da Valorização da Amazônia, que já destacou importantes recursos para a promoção da indústria do papel e celulose naquela parte do Brasil.

RESULTADOS DOS ENSAIOS

O relatório, que é extenso, acompanha passo a passo cada uma das operações industriais e apresenta ainda o resultado dos ensaios de tratamento e de fabricação dos papéis, feitos na Escola de Papelaria da Universidade de Grenoble, assim resumindo o conjunto de operações químicas: "O material heterogêneo é homogeneizado no desfibrador e, quando pela subdivisão está fraco e desprotegido, é, após leve pré-tratamento com soda, lavado e passado através de um clorador, onde toma rápido contacto com uma solução clorante temponada a PH previamente fixado. Daí vai à lavagem e ao branqueamento, se fôr o caso".

DIVERSOS PROCESSOS

Há muito os técnicos vêm ensaiando nos principais países os mais diversos processos de fabricação de papel com madeiras tropicais, atendendo à carência cada vez maior de madeira de coníferas para fazer face ao aumento mundial do consumo de papel. As questões técnicas foram dominadas e hoje é possível usar, de mistura, as mais diversas espécies de madeiras e obter celulose de boa qualidade. Restava tornar realmente econômica a fabricação, para que seus preços pudessem ser comparáveis com os dos papéis à base de pasta mecânica de coníferas, e isto é o que pretende o processo "Isogrand".

RENDIMENTOS DE 40 A 70%

De acôrdo com o processo, pelo fato de a ação dos reativos poder ser dirigida, os rendimentos podem ser de 40 a 70 por cento de pasta sôbre o pêso da madeira sêca. Segundo os desejos do operador, pode o mesmo obter o rendimento máximo ou a qualidade melhor de pasta. Em geral — afirma o relatório — "ele é de alguns por cento superior para uma pasta, tendo o mesmo emprêgo".

Fracasso da Campanha de Educação Rural

Recebemos a seguinte carta:

«Ministério da Educação e Saúde.
G. 16 — Em 4 de janeiro de 1955.
Senhor redator:

O «Diário de Notícias», em sua edição de 1º do corrente, sob o título «Fracasso da Campanha de Educação Rural», após tecer considerações em tôrno de irregularidades ocorridas no referido serviço em administrações anteriores, afirma que, «com a nova ordem estabelecida no país, as missões rurais estão sendo fechadas», «sem levar em conta os resultados que vinham sendo colhidos auspiciosamente nas bases dos planos traçados pelos técnicos que a iniciaram».

Infelizmente, porém, o conceituado órgão não se inspirou, neste particular, em boa fonte. A aludida afirmação não procede, pois, na atual administração da Campanha, iniciada em outubro, não foi determinada a interrupção ou a paralisação de qualquer dos trabalhos regularmente programados para o ano de 1951. Muito pelo contrário, a partir de outubro último, foram iniciados os seguintes, projetados para 1954, e até então não instalados, como o Centro de Treinamento de Professôres Rurais, de Cruz das Almas, o Centro de Cooperativismo de Jovens Rurais, em Avaré, São Paulo; a Missão Rural de Viamão, a Missão Rural de Tôrres e a Missão Rural de Gravataí, no Rio Grande do Sul; o Curso de Treinamento de Professôres Rurais, em Alegrete, no Rio Grande do Sul; a Missão Rural de Ipiaú, na Bahia, e a Missão Rural do Vale do Apodi, no Rio Grande do Norte. Ainda, no dia 9 do corrente, será inaugurado, em Pirassununga, um Centro de Treinamento de Técnicos de Educação de Base.

Acresce informar que, por despacho de 22 de dezembro último, o senhor ministro determinou que o prazo de vigência dos acordos celebrados pela CNER, para a execução do programa cooperativo de educação de base, que se expiraria em 31 daquele mês, fôsse prorrogado até 30 de março vindouro, a fim de que os projetos dêles constantes possam ser levados a têrmo.

As únicas providências restritivas tomadas pela atual administração se cingem à rigorosa compressão de despesas dos serviços centrais da Campanha (orçados, em 1954, em cêrca de Cr$ .... 6.000.000,00) e à recomendação para que se cumpra, no âmbito de sua ação, as normas administrativas vigentes no país, providências essas que, longe de importar na coordenação da Campanha, atendem à necessidade de escoimá-la de defeitos e irregularidades, que se opõem à consecução dos seus altos objetivos.

Em observância à política de austeridade recomendada pelo senhor presidente da República, mantém-se a Diretoria Geral do Departamento Nacional de Educação, a que está subordinada a Campanha, no firme propósito de cortar todos os gastos supérfluos, a fim de que as verbas, votadas para a execução de um programa de educação de base das nossas populações rurícolas, tenham efetiva e integral aplicação nos trabalhos a que se destinam.

O plano, que está sendo elaborado para o ano de 1955, guardará os mesmos critérios e incluirá a adoção de métodos inspirados não apenas em padrões externos, mas, também, na realidade brasileira, visando com especial cuidado à articulação de tôdas as contribuições e providências que possam concorrer para maior eficiência dos resultados.

Finalmente, há de convir V.S. em que «no descalabro em que se afunda o país», devemos preocupar-nos mais com fundações consistentes do que com gabaritos delirantes. Aliás, há situações em que não se pode atingir sequer a limitada altura do próprio gabarito, porque todo o tempo se consome no esfôrço penoso — e tanto mais patriótico quanto mais apagado — de consolidar as fundações e evitar que o enxurro de remotos caudais voltem a ameaçar os alicerces.

Antecipando os meus agradecimentos pela gentileza de retificação da informação referente a um trabalho afeto a esta Diretoria Geral, sirvo-me do ensejo para apresentar-lhe, sr. redator, os protestos de meu elevado aprêço.

Patrício e admirador.

(a) CARLOS PASQUALE — Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação».

Seremos os primeiros a aplaudir o trabalho do Ministério da Educação se realmente realizar o que promete o diretor geral do DNE. Abrimos-lhe um crédito de confiança. Esperemos, agora, pelos resultados.

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 4.ª página)

tado. Os animais são vacinados contra a raiva todos os anos. Tomam banho com sabão Duprat sem resultado. Pulgas e carrapatos êles não tem. Passei agora querosene com óleo e flor de enxofre, para acalmar a coceira, dando algum resultado. A minha luta já vai para um ano e só com a aplicação do Curuban decorrem seis meses. Quero saber se continuo com o mesmo tratamento ou se tenho que mudar por outro. O mais velho tem 9 anos e os outros dois 7 anos. Desde já agradeço a atenção que me dispensar".

A sarna é realmente moléstia difícil de combater, por fôrça de circunstâncias próprias de cada animal atacado e as condições de vida de cada um. Suspenda o tratamento e passe a dar aos animais estreptomicina, na base de uma ampola de 24 em 24 horas, durante uma semana. Se notar alguma melhora, prossiga, até a cura completa. A alimentação deve ser alterada. Procure dar aos animais comidas leves, incluindo massas, leite, cereais, alguma fruta, nada salgado, nada muito doce, e asseá-los rigorosamente, incluindo a limpeza do local onde êles passam a maior parte do tempo. Banhos mornos com lisofórmio bruto na base de 1:1000 são aconselháveis. Sabão comum é o melhor. Exponha-os ao sol por alguns minutos durante o dia.

Paralizia num frango

SR. J. P. DE LIMA — PIEDADE (DF). Diz a sua carta: "Há dois meses, aproximadamente, um frango que possuimos apareceu caído. Não tinha fôrças nas pernas. Não perdeu o apetite e nem a côr, ficando apenas com certa paralisia. Quando melhorou um pouco, conseguindo se erguer, pensamos que êle ia ficar completamente curado; entretanto, notamos que a ave não conseguia voltar à posição normal. Para lhe dar uma idéia, o frango mais parece um exemplar do pinguim, porque é branco, só faltando o prêto do pinguim. Esperando uma solução para o caso acima exposto, despedimo-nos desde já agradecidos".

A paralisia nas aves tem várias causas, sendo quase sempre incurável, pois não há remédio específico para tal doença, originária, às vêzes, da má alimentação e de outras das condições locais de vida. O tratamento é meramente preventivo, no caso de outra tentativa de criação no mesmo ambiente. No caso presente, o melhor que o senhor deve fazer é eliminar a ave e aproveitá-la num assado recheado.

Capinadeira GEM
VENDE-SE, estado de nova. 6 H. P., oito enxadas rotativas, etc. Informações, com Firmino, pelos telefones: 42-8000 e 37-2545. A máquina pode ser vista em GUARATIBA.

SAPATARIA BRAGA
ANTÔNIO DE OLIVEIRA BRAGA
ESPECIALIDADE EM CALÇADOS ORTOPÉDICOS FÔRMAS EM GESSO POR INDICAÇÃO MÉDICA
RUA DA GLÓRIA, 10 — TELS.: 42-1298 E 52-2215 — RIO DE JANEIRO.

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA - ÊXITO GARANTIDO
A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

Nuvens de gafanhotos devastam o Marrocos Francês

A terrível praga, que é a maior dos últimos 87 anos, já causou prejuizos avaliados em dez milhões de dólares — Verdadeiro exército no combate aos vorazes acrídios

Notícias de Casablanca, Marrocos, dizem que verdadeiras nuvens de gafanhotos continuam devastando as colheitas do Marrocos Francês, sendo esta a pior devastação causada pela praga dos gafanhotos nos últimos 87 anos.

As autoridades francesas declararam que não existe meio efetivo de deter a marcha implacável dos milhões de acrídios. Em nuvens que obscurecem completamente os céus, algumas das quais com 45 quilômetros de extensão, os gafanhotos devoram tudo que encontram nas férteis terras ao norte de Casablanca, a mais de 400 quilômetros do vale de Souss, invadido há dois meses pelos terríveis insetos.

No outro extremo da África, similares nuvens de gafanhotos avançaram sôbre o Estado Livre de Orange, na União Sul Africana. Os ventos marinhos levaram êsses gafanhotos para o oeste das ilhas Canárias também.

As autoridades francesas calculam que os vorazes ortópteros destruíram colheitas no valor de mais de 5 milhões de dólares no vale do Souss. O dano total poderá ainda atingir a 10 milhões de dólares.

Enquanto as autoridades afirmam que aquele território está sob a pior praga de gafanhotos desde 1867, os agricultores qualificam a situação de «ano do diabo».

Os peritos locais admitem que, até agora, de nada serviram os esforços para exterminar os insetos. O govêrno do Protetorado norte-africano da França mobilizou mil peritos, quarenta aviões, vinte helicópteros e centenas de caminhões na infrutífera tentativa de aniquilar a tremenda praga dos gafanhotos.

Alguns dos agricultores recorreram a métodos empregados nos tempos bíblicos. Batem em tambores e malhas de ferro e acendem fogos de maus odores, mas... sem o menor resultado.

Espera-se que o govêrno ajude os agricultores, a fim de que êstes não caiam na falência.

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Como eleger as plantas de melhor semente

Osvaldo Bastos de Menezes
Engenheiro Agrônomo

GRANDE parte dos lavradores brasileiros produz a própria semente para suas lavouras. O costume é colhêr uma parte para o próprio consumo, outra para a venda e o restante preservar para semeaduras.

Questão simples de explicar

Dentro de um esquema «fechado» de trabalho, isto é, sem adquirir ou receber sementes de «fora», era de presumir que muitas lavouras nossas fôssem bem melhores do que realmente são. E isso por uma questão simples de explicar.

PURIFICAÇÃO NATURAL

Plantas como o arroz, feijão, etc., são típicas para se purificarem naturalmente no campo, pois elas, pela própria natureza, se autofecundam. Ora, lidando com uma só variedade de feijão ou de arroz, em poucos anos essas culturas estão puras, homogêneas. O aspecto da plantação está uniforme.

NÃO FAZ A SIMPLES SELEÇÃO

Mas, por que então elas, na maioria dos casos, são tão irregulares?

A resposta imediata é a de que o lavrador, via de regra, não faz uma seleção simples, uma escolha razoável nem nas sementes, antes de plantar, nem nas plantas, à época de colhêr. Dessa forma, muita coisa ruim deixa de ser eliminada, e não o sendo, está sempre em multiplicação.

ESCOLHA MESMO QUE SUMÁRIA

Antes de levar as sementes ao solo, deve-se fazer uma escolha, mesmo que sumária. Desprezar as que são chochas, pequenas, irregulares, desuniformes na côr. No campo, para não arrancar as plantas débeis ou irregulares, o que iria acarretar uma quebra na colheita, marque-se com uma estaca de bambu as plantas mais vigorosas, coloridas, produtivas.

Colhidas separadamente

Na época da colheita aquelas plantas que estão marcadas devem ser colhidas separadamente e debulhadas à parte para o próximo plantio. Se a quantidade fôr pequena, escolha-se um terreno distante uns 300 metros da cultura da mesma variedade, e plante-se essa quantidade para multiplicação, procedendo-se da mesma forma no ano seguinte até que o volume de sementes seja suficiente para o plantio em maior escala.

Efeito imediato do trabalho

O efeito imediato dêste trabalho irá refletir-se na aparência uniforme que o produto passará a oferecer, entrando mais fácil no interêsse do mercado. A planta «pura» revela essas qualidades, o que se não dá com aquelas impuras, que são irregulares na produção e no aspecto das sementes, em um e outro casos, prejudiciais ao interêsse do lavrador.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação — J. D. MAGALHAES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

SALITRE DO CHILE
CHAMPION GRANULADO
-MULTIPLICA AS COLHEITAS-
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TEL.: 43-7092 — RIO.

SRS. FABRICANTES de Refrigerantes:
Os consumidores confiam em seus produtos!
Milhares de pessoas deliciam-se com os saudáveis Refrigerantes fabricados no Brasil e todas confiam na pureza absoluta dos mesmos. E, o sr. sabe que produtos puros exigem ingredientes isentos de impurezas e contaminações. Porisso, exija sempre de seus fornecedores de açúcar, a proteção máxima dos Sacos de Papel Multifolhados Bates.
O AÇÚCAR ENSACADO COM BATES QUER DIZER:
MAIS RESISTÊNCIA! Graças ao número variável de fôlhas que compõem os Sacos Multifolhados Bates, a resistência ao rompimento e derrames, torna-se multiplicado evitando prejuizos, muito frequentes nos longos armazenamentos.
MAIS HIGIENE! Fabricados com várias fôlhas de papel Kraft especial, os Sacos Bates são completamente impermeáveis, evitando a perigosa ação de agentes exteriores, que constituem enorme perigo à saúde dos consumidores.
MAIS PROTEÇÃO! Muito resistentes, os Sacos de Papel Multifolhados Bates, protegem totalmente, o açúcar contra a ação danosa dos insetos e roedores, que danificando os sacos de pano comuns, contaminam sèriamente o produto.
Regul
SACOS DE PAPEL Bates MULTIFOLHADOS A EMBALAGEM IDEAL
BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL
SÃO PAULO - (Matriz): Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And. Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111
RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And. Sala 403 - Fone: 23-5186
Endereço Telegráfico: "BATESBAGS"
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

CARTA DE LISBOA

O Centenário de Mousinho de Albuquerque

A incompreensão e intrigas de largos anos sucedeu o cumprimento da boa doutrina — Consolidou-se então o império africano e abriram-se novos horizontes ao futuro de Portugal — A conferência de Luiz Teixeira — Notas

ÁLVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 9 DE JANEIRO — A segunda metade do Século XIX trouxe a Portugal constantes sobressaltos e fortes sangrias no tesouro por motivo das guerras de África, que nos levaram tantas vidas e tão profundas divergências criaram na política portuguêsa.

Impunha-se, como dever de honra e de sagrado respeito pela tradição, o envio para as nossas grandes províncias de Angola e de Moçambique de gente e material que garantissem a posse das vastas zonas onde flutuava a bandeira da Pátria e era indispensável que do Terreiro do Paço não emanassem sugestões ou ordens perturbadoras das diligências locais e das medidas que os acontecimentos determinavam, às vezes de um dia para o outro. Alguns ministros, que nunca tinham embarcado, desejavam resolver tudo burocràticamente em seus estofados gabinetes e o resultado era o crescimento das rebeldias, a impaciência dos comandantes das expedições e a descrença em êxitos definitivos.

Angola e Moçambique surgiam aos olhos dos portugueses mais patriotas e dos oficiais mais valentes como as garantias dum Império que havia de restituir ao velho Portugal o prestígio doutras eras, mas a baixa política, as intrigas da corte e não raras artimanhas dos emboscados de sempre atrasavam e tornavam cada vez mais difíceis os lances decisivos, que atalhassem definitivamente as audácias de certas tribos encorajadas pela inação forçada do branco a tôda a espécie de tropelias.

E, no entanto, seguiam a cada passo para as duas Áfricas alguns dos mais valentes oficiais do exército e da marinha. E mal chegavam às portentosas terras d'além-mar seus entusiasmos referviam perante as incompreensões do govêrno central ou da criminosa deficiência de elementos fornecidos às expedições.

Vinham os relatórios oficiais, vinham as cartas particulares, os apelos ao interêsse da Pátria e, pouco a pouco, nos gabinetes da Praça do Comércio começou a acreditar-se na necessidade de olhar a sério para a consolidação do vasto Império africano, espalhado por mais de dois milhões de quilômetros quadrados.

Era bonita e dava tom a frase, que tanto saía da boca dos funcionários de pera e bigode como dos lábios galantes das condessas e duquesas: — O nosso futuro está nas Áfricas. Mas os orçamentos e o desprêzo a que se votavam as reclamações dos governadores desmentiam hora a hora a justíssima frase.

Não era possível, porém, que perante a indignação pública e os mais lancinantes apelos dos heróicos oficiais, que por lá andavam a queimar a vida e suas mais queridas esperanças, os dirigentes da Nação continuassem empedernidos e escravizados às intrigas palacianas.

Romperam-se os equívocos e as dissenções, a iniciativa passou a ter sua sede nos governos das duas principais Províncias e tudo se foi modificando, dentro das rápidas decisões lá tomadas e do caloroso apoio que a Nação manifestava a tudo quanto significasse ocupação definitiva e civilizadora dos territórios em que tanto sangue português tinha já corrido.

Seria interminável a descrição dos feitos que se seguiram nas duas costas, em lances militares e de exploração científica, em obra missionária e evangelizadora.

Para a brilhantíssima relação dos primeiros basta citar os nomes de João Roby e Paiva Couceiro, de Ivens e Silva Pôrto, de Martins de Lima e Roçadas, de Caldas Xavier e de Mousinho, ao lado dos quais dezenas de subalternos e de soldados se bateram com o mesmo ímpeto heróico.

Mousinho, cujo centenário se comemora neste momento, foi o novo Condestável que, com sua temeridade quase lendária e seu aprumo de Cavaleiro iluminado, consolidou com Chaimite e Macontene a soberania portuguêsa em Moçambique.

Havia um régulo temível, o poderoso Gungunhana, com muitos milhares de súditos, que em sucessivas manobras de desafio e realizações anti-portuguêsas, constituía grave perigo para a integridade de tôda a Província. Mousinho, depois de em Coolela ter assistido à vitória de 600 portuguêses sôbre 10.000 vátuas, sem que o seu esquadrão tivesse necessidade de combater, ficou governador do distrito de Gaza e desde logo o seu pensamento único foi a prisão do régulo, que, em liberdade, continuaria a fomentar a revolta. A emprêsa era considerada catastrófica pelo próprio Comissário do govêrno, Antônio Enes, que regressara a Lisboa depois de Coolela, mas Mousinho não hesitou e em 28 de dezembro de 1895, com um punhado de cavaleiros e alguns indígenas, impávidos diante da fome e das febres, surpreendeu o Gungunhana em sua palhota e lhe deu voz de prisão, fazendo atar-lhe as mãos atrás das costas.

Guardavam o régulo mais de 300 indígenas bem armados, que nem tiveram tempo de se defender. Mousinho, e os seus chegaram a Chaimite pelas 7 da manhã; às 10 horas tudo estava acabado: — passados pelas armas os dois conselheiros do régulo, Queto e Manhune, recebidos os bens do Gungunhana e presos êste, mais suas sete favoritas, outro régulo, o tio Molungo e Godide, filho do perigoso rebelde.

Entregou-se depois Mousinho a trabalhos de administração, tendo sido nomeado alto Comissário, mas não descuidou a luta contra os restos da rebeldia, auxiliado agora por outros oficiais de igual têmpera e arrôjo: Eduardo Costa e Gomes da Costa. Ainda faltava, porém, um fecho decisivo e de larga retumbância que completasse a consolidação de Moçambique. E êsse foi gravado em Macontene, na mais gloriosa marcha de cavalaria da campanha, comandada pelo próprio Mousinho.

Foi depois o nosso herói o Transvaal, a convite de Kruger, e em seguida regressou à Metrópole onde as consagrações foram desvanecedoras mas onde, também, a baixa política, as intrigas e outras circunstâncias ainda mal conhecidas acabaram por levá-lo à solução de meter uma bala na cabeça. Passou-se o trágico sucesso dentro da carruagem que o levava a caminho da velha estrada de Benfica no dia 8 de janeiro de 1902.

Luís Teixeira, que conta no seu ativo de jornalista ilustre e distinto conferente o fervoroso preito por quantos têm consagrado suas vidas à consolidação e engrandecimento das duas Áfricas portuguesas, apontou anteontem, em enternecida lição, o exemplo de Mousinho à Mocidade Portuguêsa e terminou por solicitar do govêrno que se cumpra o desejo do grande capitão: ser sepultado na igreja do mosteiro da Batalha, onde recebeu o batismo e com êle tôda a predestinação para os feitos imperecíveis, que cada dia mais avultam na História de Portugal.

OUTRAS NOTAS

Devo retificar a última nota que lhes enviei na carta da semana passada, a respeito do volume «Brazil's New Novel». Não se trata, como imaginei ao acabar de recebê-lo, de quatro novelas, mas sim de ponderados estudos sôbre os quatro notáveis novelistas brasileiros: José Lins do Rêgo, Jorge Amado, Graciliano Ramos e Rachel de Queirós. O volume tem assim muito mais interêsse, tanto mais que o autor, Fred P. Ellison, faz na introdução um lúcido estudo sôbre os escritores que nos últimos 25 anos se revelaram no Brasil e termina o primoroso tomo com uma extensa e bem escolhida bibliografia.

— Além das duas peças de Ernani Fornari, já agradecidas, aqui chegou também o volume «Enquanto ela dorme e guerra das Fechaduras», que mostra o fabuloso poder imaginativo do escritor. A tremenda ação corrosiva da insônia, vincada a golpes fundos no primeiro conto; e o flagrante simbolismo do segundo sôbre a guerra econômica, que tem sido uma das principais causas das últimas guerras, completam-se com o vigor das páginas dos restantes contos, tão violentos como impressivos. Eu gosto mais da arte serena com que foram realizadas as peças que recebi. Mas os críticos não deixarão de reconhecer nos contos de Fornari, macabros ou mais ou menos calmos, uma capacidade de análise e descrição que, junta a um estilo de boa casta, colocará o autor na linha dos mais afamados escritores brasileiros.

— A Paula Brito agradeço sua última amabilidade: a «Correspondência amorosa de Maria Lina».

— O último Boletim de Estatística dá para o comércio com o Brasil, nos meses de janeiro a outubro, os seguintes números: compras de Portugal — 106.160 contos; compras do Brasil — 93.540. As mercadorias que mais influíram nesses números foram: nas compras ao Brasil — 200.883 kg de algodão e 25.646.064 kg de açúcar; nas compras do Brasil — conservas de peixe — 2.231.860 escudos; azeite de oliveira — 2.198.935 kg. Nada consta de saída de cortiça em bruto ou rolhas para o Brasil, verificando-se que têm seguido grandes quantidades de cortiça não manufaturada, em aparas, em pranchas e em refugo para a Rússia e Japão.

Avisamos aos leitores, que, por necessidade de paginação, a «Carta de Lisboa», de nosso colaborador Alvaro, de agora em diante sairá neste local, 6ª página da 3ª seção.



* LINDO ACABAMENTO
* MÁXIMO EM DURABILIDADE
* ECONÔMICO
* FUNCIONA COM VÁRIOS COMBUSTÍVEIS

VENDAS A PRAZO COM GRANDE FACILIDADE

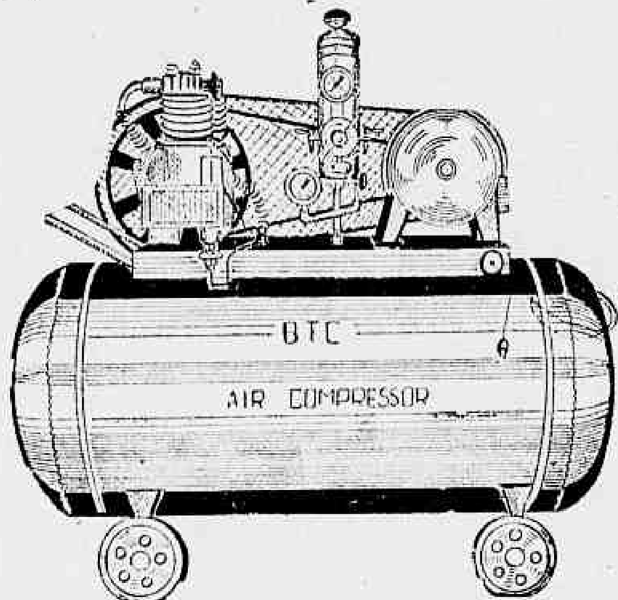
Cobrasan

Assistência Técnica permanente gratuita
CERTIFICADO DE GARANTIA
MATRIZ: — Rua México, 11-A
FILIAL: — Av. Presidente Vargas, 1.051 — Tels.: 43-9162 e 22-7502.



EQUIPE SEU AUTOMÓVEL FACILITE SEU TRABALHO

COMPRE... E PAGUE SUAVEMENTE PELO PLANO SEARS — O CRÉDITO SUAVE!

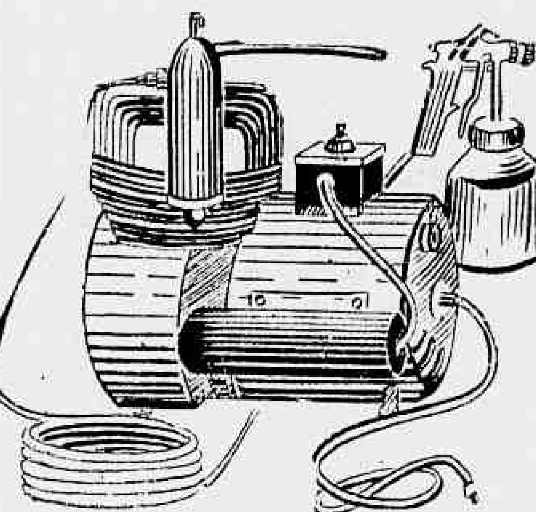


COMPRESSOR B. T. C.

PARA PINTURA OU OFICINAS

Inicial	3.200,00	**15.995,**
Mensal	1.010,00	
Preço	17.995,00	
Economize	2.000,00	

1/2 HP. 110 Volts. 150 libras. 2 mangueiras de nove metros. 2 saídas de ar. Bico para pneus. Assistência técnica permanente. Aproveite!



Compressor "Dinamarquês"

PARA PINTURA

Inicial	1.800,00	**8.995,**
Mensal	570,00	
Preço	9.995,00	
Economize	1.000,00	

Ar direto. 50 libras. Pistola de jato regulável. Mangueira de 5 metros. Próprio para pinturas à domicílio. Economize comprando na Sears!

VEJA QUE REMARCAÇÕES DE PREÇOS!



BATERIA "ALLSTATE"

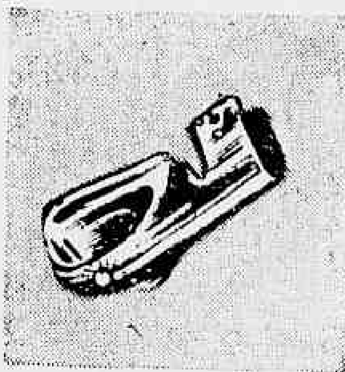
GARANTIDA POR 6 MESES

Sua bateria usada vale

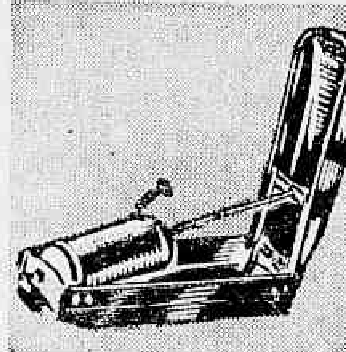
Antes 150,00
Mais 100,00
250,

15 placas, de 795, por	545,
17 placas baixa, de 845, por	595,
17 placas alta, de 895, por	645,
17 placas reforçada, de 1.445, por	1.195,
9 placas, 12 Volts, de 1.295, por	1.045,
17 placas comprida, de 1.345, por	945,

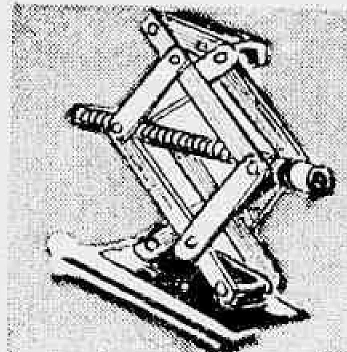
Fabricada com matéria prima de 1ª qualidade. Separadores de compensado americano. Com assistência grátis em nosso pôsto de serviço. Aproveite esta excepcional oportunidade que a Sears lhes oferece!



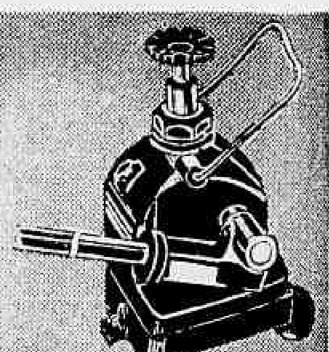
RABO DE PEIXE
«ALSTATE»
De 49,00 por **38,**
Latão cromado. Adaptável a qualquer tipo de carro. Artigo de 1ª qualidade!



BOMBA DE PÉ
PARA AUTOMÓVEL
De 239,00 por **199,**
Fácil de manejar. Grande rapidez e eficiência. Artigo de 1ª qualidade. Venha ver!



MACACO TESOURA
CAPACIDADE 1½ TON.
De 329,00 por **277,**
Puro aço Dinamarquês. Altura mínima 15 cms., máxima de 40 cms. Aproveite êste preço!



MACACO HIDRÁULICO
6 TONELADAS
APENAS **1.695,**
Com 2 rodas. Para caminhão, camionete, oficina, etc.
Inicial 340,00 — Mensal 270,00

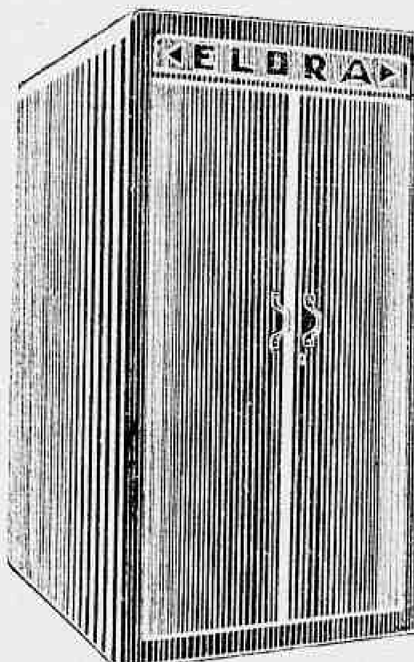


Rádio Silvertone Mod. Universal

ADAPTÁVEL A QUALQUER TIPO DE CARRO

Inicial	690,00	**3.444,**
Mensal	220,00	
Preço	3.795,00	
Economize	351,00	

6 válvulas. Ondas curtas e longas. Garantia de um ano. Temos tipos originais para Chevrolet 51/54, Vanguard, Wolksvagem, Renault, etc.

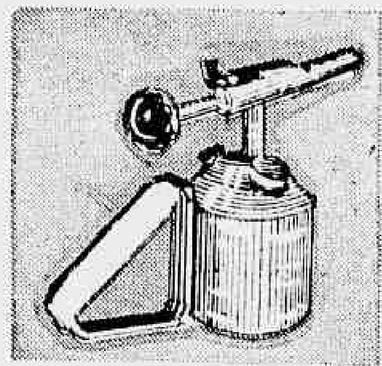


Armário c/ ferramentas

«ELORA» — FABRICAÇÃO ALEMÃ

Inicial	4.000,00	**19.995,**
Mensal	1.260,00	
Preço	21.995,00	
Economize	2.000,00	

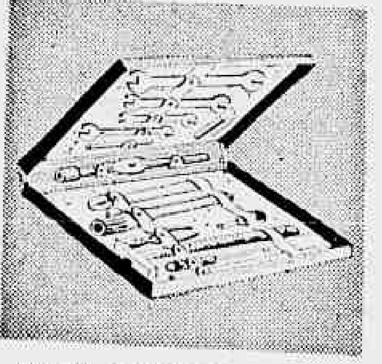
Jôgo completo de sockets. Jôgo de chaves estria, jôgo de chaves de bôca, jôgo de alicates, arco de serra, chaves inglêsas, philips, etc.



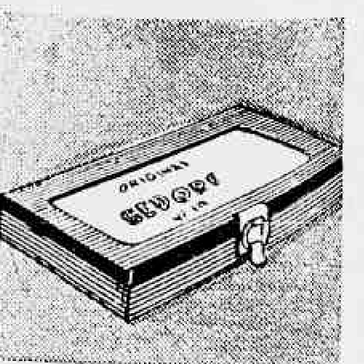
LAMPARINA P/ SOLDAR
FABRICAÇÃO SUECA
APENAS **198,**
Funciona a gasolina. Válvula de segurança. Tamanho especial para amador. Aproveite!



JÔGO DE CHAVES ESTRIA
FABRICAÇÃO ALEMÃ
De 479,00 por **398,**
6 chaves. Medidas de 3/8 a 1". Aço Vanadium. P/uso em carros americanos



PASTA C/ FERRAMENTAS
FABRICAÇÃO ALEMÃ
De 1.895,00 por **1.595,**
8 chaves de bôca, alicate Universal, chave p/ vela, etc.
Inicial 320,00 — Mensal 120,00

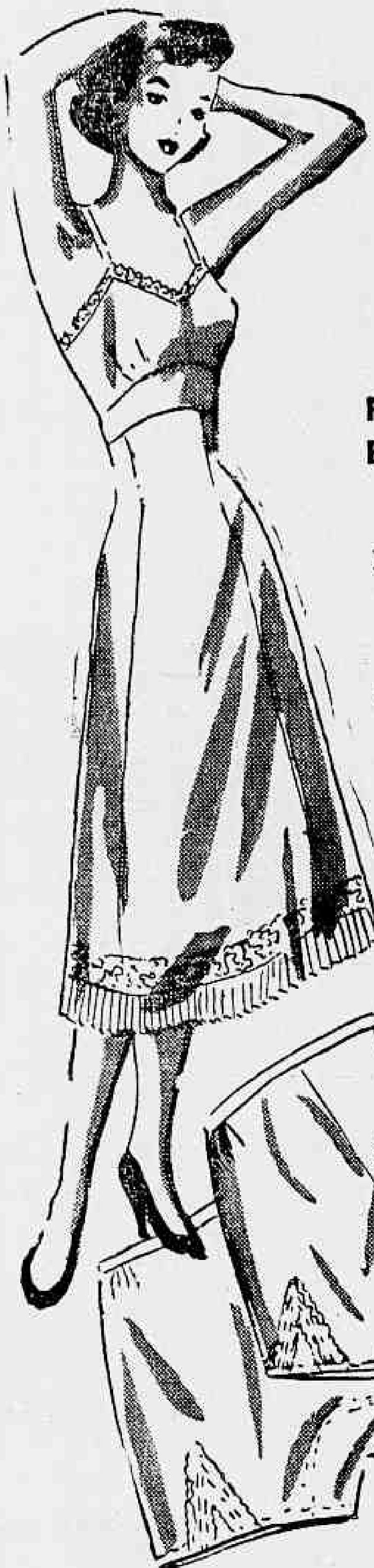


JÔGO DE SOCKETS
«GEDORE»
De 2.395,00 por **1.795,**
Aço Cromo-Vanadium. Estôjo portátil. Grande utilidade!
Inicial 360,00 — Mensal 130,00

QUARTA-FEIRA, DIA 19, A LOJA FICARÁ ABERTA ATÉ 22 HS.

SEARS Sugestões Para Você

Aproveite estas remarcações! Compre agora!



Grande oferta de combinações e anáguas

Preço reg. 478, Economize 121, **357,**



Modêlos muito graciosos e elegantes. Lingerie com renda finíssima e bordados à mão. Côres branco, rosa, azul prêto. Tams. 42 a 5[4]

CALÇAS DE NYLON

FINÍSSIMO ACABAMENTO

Preço reg. . . 69, Economize . . 21, **48,**

Calças de jersey e de nylon de resistência absoluta. Com enfeites de gase e bordados dos lados. C/ fundo de borracha. Div. côres. Tams. 42 a 50.

COSTUME DE LINHO

FIO IRLANDÊS DE ALTA QUALIDADE

Preço reg. 998,00 Economize 154,00 **844**

O ideal para sua elegância, agora por muito menos. Córte perfeito com pesponto na gola e nos bolsos. Côres: azul, vermelho, havana, cinza e marinho!



Blusa de tricoline

Um complemento indispensável

APENAS **229,**

Gola e punhos, de tricoline branco, em ponta. 1/2 manga. Botões de madrepérola. Côres: azul, vermelho, verde e havana. Ótima para o verão. Tams. 42 a 48

Saia de sarja

FINÍSSIMO ACABAMENTO

APENAS **549,**

Xadrês miudo em corte reto. Bolsos embutidos C/ lapela forrada de vermelho e botão. Xadrês prêto, branco!

Os seus filhos merecem o melhor... Vista-os com bom gôsto e economia comprando nesta oferta!

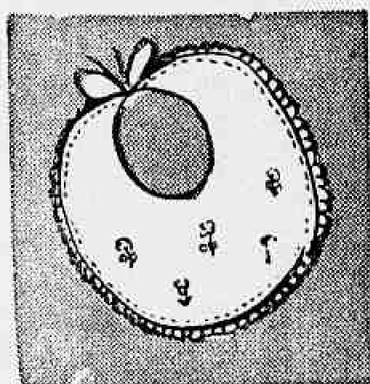


JARDINEIRA

De brim listrado

Preço regular . . . . 69,00 Economize 11,00 **58,**

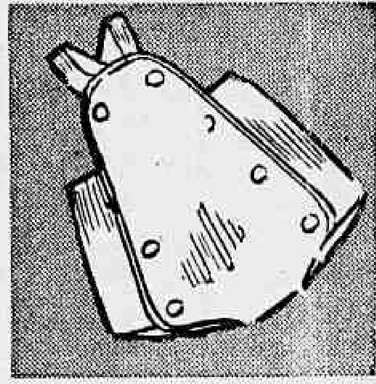
Tamanhos de 2 a 6 anos. Côres branco e azul — branco e vermelho. Alças com fivelas para ajustar. Côres firmes. Peitinho duplo. Compre agora!



[B]A[BA]DOR CONTORNADO DE CIANINHA

APENAS **12,**

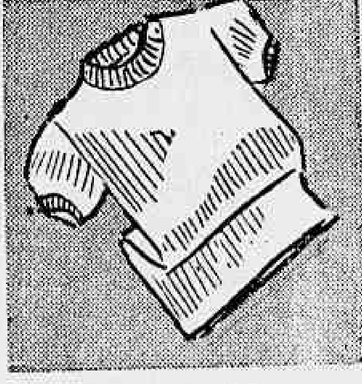
Opala forrada de flanela. Bordado de florzinhas em côres. Em 3 lindas côres!



CALÇAO FRENTE ÚNICA

De 109,00 por **88,**

Fustão. Perninha cavada. Branco com bordado em côr. Abotoa dos dois lados. Venha ver!



CAMISA OLIMPICA

APENAS **45,**

Malha de algodão. Tam. 2 a 6 anos. Malha de sanfona. Branca, amarela e azul.

Para sua filha... BLUSA PARA MENINA-MOÇA

129,

Tecido marquizete. Modêlo esporte. Manga curta. Côres: branca, verde, azul e amarela. Tam.: 32-40.



SAIA PARA MOCINHAS

TECIDO LONITA

Preço reg. 349, Economize 42 **307,**

Godet com nervuras. Muito original e prática. Vermelho e verde. Tam. 36-40.





«BILTWEL»

Salto exclusivo Sears

CONSERTA O ANDAR

Preço reg. 198, Economize 29, **169,**

Salto especial que conserta o andar, e gasta todo por igual. Em verniz ou Búfalo branco. Forrado de carneira. Tamanhos 28 a 38!

QUARTA-FEIRA, DIA 19, A LOJA FICARÁ ABERTA ATÉ 22 HORAS

Aprovado o plano de trabalhos da Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Em reunião extraordinária, a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística aprovou o plano de trabalhos que a Escola Nacional de Ciências Estatísticas organizou para o ano de 1955, aprovando igualmente o respectivo orçamento.

Além de escolher os conselheiros-relatores para o próximo exercício, um para cada mês, e de multar firmas comerciais por infração ao disposto na lei que instituiu os Inquéritos Econômicos, a Junta baixou duas resoluções, uma reduzindo o quadro de pessoal do gabinete da presidência, por medida de economia, e outra abrindo um crédito especial no orçamento do Conselho.

Apresentou suas despedidas à Casa o sr. Leônidas Castelo da Costa, que vinha representando, na forma da legislação vigente, os órgãos filiados ao sistema estatístico. A Junta aprovou um voto de vivo agradecimento àquele par pela cooperação que durante 1954 assegurou aos seus trabalhos. Em 1955 será representante dos órgãos filiados o representante da Fundação Getúlio Vargas, na conformidade da eleição levada a efeito.

Durante a reunião foram distribuídas duas publicações: uma monografia sôbre o município de Sorocaba (S. Paulo), organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho, e o Movimento Bancário do Brasil, do Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Concluídos os açudes de «Sibiró» e «Portais», no Ceará

Os trabalhos de açudagem pelo regime de cooperação entre o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas e os proprietários de glebas no Polígono das Sêcas, com a conclusão ora anunciada do açude "Portais", em Cratéus, elevam a 387 o número de açudes já construídos. Com capacidade para 1.319.100 m3, a barragem de 887 metros de extensão e 10,40 m de altura, o açude de «Portais» teve a sua construção autorizada pelo ministro Sousa Lima, em 1951. Também foi concluído êste ano, naquele Estado, o açude "Sibiró", com capacidade para 3.054.400 m3 que embora autorizada em 1946, pelo ministro Maurício Joppert, sofreu várias modificações no seu orçamento para só ser iniciado por determinação do ministro Sousa Lima em 1952.

BOLSAS

Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BÔLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213, — 1.º andar

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha, rua dos Andradas, 15. 1.º, 2.º e 3.º andares

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

DESQUITES

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 277 — 7º — s|703 — Tel.: 42-1151.

ITATIAIA

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Tels.: 52-4295 e 32-7552

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14

2.º ANDAR — Tel.: 22-0608

BOLOS E DOCES TELEVISIONADOS

NEA MENDES

Av. Henrique Dumont, 204

Aparts. 5 e 7

TEL. 27-9921

Aceitam-se encomendas

Marca Registrada

PRODUTOS DO INSTITUTO DE BELEZA

Mme. Margarida

MACHADO DE ASSIS N. 20

MÁSCARA VITAMINOSA

Para usar como suco de frutas

LOÇÃO DE PEPINO

Para limpeza completa da pele

ÓXIDO CANFORADO

Fechar os poros e diminuir a oleosidade

MEL DE CREME

CREME DE AMENDOAS

Para pele sêca

MARCA REGISTRADA

VENDAS NA

CASA CÍRIO

RUA DO OUVIDOR N. 181

CASA SLOPER

RUA URUGUAIANA E AV. N. S. DE COPACABANA

Rio a Manaus ou Recife a Pôrto Alegre, de trem, em dez horas

Planos alemães para construção de comboios ultra-rápidos — Dificuldades de ordem técnica e financeira

HAMBURGO (Por Herbert Pfluger) — Há meio século, alguns engenheiros corajosos tomaram lugar, em Berlim, num colosso que com o seu motor elétrico de baterias havia de atingir a velocidade de 210 km por hora e estabelecer um recorde que se manteve, pelo menos quanto à Alemanha, durante uns trinta anos. Só em 1930 o «Zeppelin para via férrea», um veículo de propulsão por hélice, atingiu a velocidade de 230 km por hora. Até hoje não se bateu êste recorde, a não ser no estrangeiro onde já se chegou a 245 km por hora.

Êstes dias, peritos alemães anunciaram numa conferência de viação que a velocidade média das automotoras, atualmente de 160 k/h poderá ser elevada para 250 k/h sem grandes alterações da via férrea. Esta velocidade requereria apenas a substituição de certas agulhas e algumas correções da superstrutura. O prof. Wiesinger elaborou planos para a construção de comboios europeus ultra-rápidos cuja bitola seria, aliás de 2 metros. Além disso as curvas teriam de ser elevadas até 50 graus. Adotando na construção das carruagens os princípios aerodinâmicos, chegar-se-ia a uma velocidade de 450 km. O perigo de movimentos laterais não será maior do que nos atuais combóios. Para reduzir o perigo de descarrilamento, os trilhos serão colocados em posição ligeiramente oblíqua e os rebordos das rodas serão maiores.

Trata-se de uma dessas utopias que um belo dia se tornam uma realidade e das quais hoje já se sabe que são tècnicamente realizáveis, havendo apenas a vencer dificuldades de ordem financeira. No entanto, já hoje se poderá dizer que uma rêde de vias ultra-rápidas européias trabalharia até mesmo com lucro. É evidente que a execução do plano depende de certas condições financeiras e políticas. Uma rêde ultra-rápida seria mais barata do que uma reforma completa das linhas atuais.

Um exemplo bastará para se formar uma idéia das dimensões do projeto. Uma rêde de linhas mais ou menos do mesmo comprimento entre Lisboa — Madrid — San Sebastian — Toulouse — Marselha — Dijon — Francfurt — Hamburgo custaria uns sete biliões de marcos. Para cada trecho da via bastaria uma hora e meia, de maneira que o percurso entre Hamburgo e a capital de Portugal seria realizado em dez horas e meia.

Seria êste o tempo de que se necessitaria para viajar do Recife até Pôrto Alegre, numa linha costeira de uns 3.000 km., ou para ir do Rio até Manáus. Para que os capitais invertidos rendessem pelo menos o mínimo essencial, a passagem entre cada uma das cidades européias citadas custaria uns 200 marcos ou sejam uns 1.400. — Escudos e uns 2.800. — Cruzeiros. A viagem de Hamburgo a Lisboa ficaria por uns dez contos. É nesse preço que reside a dificuldade, pois está muito acima dos preços das passagens por avião.

Outras vantagens no novo sistema: Nas montanhas, as subidas poderiam ser muito mais acentuadas do que até agora nas linhas normais. As entradas dos túneis teriam a forma de bôca de sino para eliminar o fator da mudança brusca da pressão de ar que a estas velocidades é essencial. Os sinais óticos seriam ineficientes e teriam de ser substituídos por sinais elétricos que se acenderiam no quadro de comando. Um dos problemas de mais difícil solução é o da propulsão. Para uma velocidade de 250 km/h de um combóio de apenas seis carruagens já se precisam de ... 6.000 cav. Para km/h as locomotivas teriam de desenvolver ..... 24.000 cav. Para ter um têrmo de comparação, basta lembrar que os motores de um Super-Constellation desenvolvem uns 13.000 cav. Nos Estados Unidos, já há locomotivas com uma potência de ... 9.000 cav.

Ao que parece, será quase impossível vencer as dificuldades que apresenta o problema de freiar um trem a tal velocidade. O prof. Wiesinger prevê uma espécie de asas que sairiam das carruagens aerodinâmicas. Os freios mecânicos seriam ineficazes, pois dentro de alguns segundos, as rodas ficariam incandescentes. Só se poderão utilizar freios elétricos para cujo acionamento seriam necessárias potências astronômicas: a 250 km/h 20.000 cav. e a 450 km/h 40.000 cav. O combóio só pararia alguns quilômetros depois de se acionarem os freios.

É êste, em resumo, o resultado das investigações científicas. A velocidade dos caminhos de ferro não tem limite técnico. É bem possível construir combóios com a velocidade de aviões. Mas onde os engenheiros dão um parecer favorável e se entusiasmam até mesmo em face das grandes possibilidades, os peritos financeiros manifestam o seu ceticismo.

Na Alemanha Ocidental seria impossível empregar meios financeiros desta ordem de grandeza. Por enquanto será mais importante aperfeiçoar cada vez mais a rêde de 71.000 km, com nada menos de 180.000 agulhas, para desta maneira permitir velocidades superiores às que atingem atualmente.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa série que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 — cruzeiros —

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fraida	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

ENGRADAMENTOS

ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS — CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIARIOS
GUARDA MÓVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053

ANAPYON

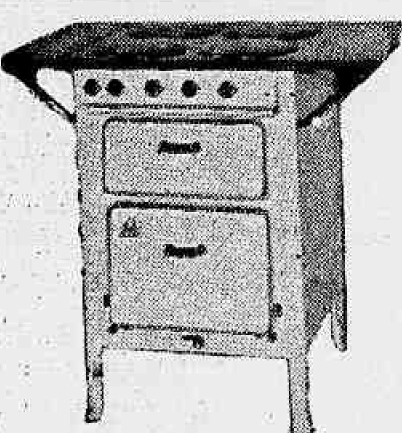
O Dentifricio mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito

Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente, e confie em seu hálito.

E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

FOGÕES JUNKER



Fogões domésticos de 3, 4 e 6 bôcas.

Fàcilmente adaptável para gás engarrafado.

Modêlos diversos com estufa aberta, fechada e fôrno inteiriço.

Torneiras e válvulas com a máxima precisão, em metal de alta resistência.

Estoque completo e permanente de peças e acessórios para os modêlos atuais e antigos.

Assistência técnica permanente.

GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO
EXPOSIÇÃO E VENDAS

DISTRISA

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional
RUA DEBRET, 23 — LOJA «B» — TEL: 52-8439
(Fundos do Ministério da Fazenda)





1 Maillot "Catalina". Em lastex americano. Frente toda franzida, formando losangos e pontas em relêvo no busto. Côres-pastel: amarelo-califórnia; vermelho, verde-mar e preto. Tamanhos de 42 a 48. Cr$ 950,

2 Saída de praia. Em lonita. Original modêlo. Completamente solta. Gola estilo "marinier" em tecido listrado. Várias combinações de côres. Cr$ 350,

3 Conjunto "Copacabana" - Frente única em lastex americano, com original gola formando aba no busto. Em grande variedade de côres. Serve, também, para usar como peça de maillot. Short em lastex americano. Com calcinha interna em malha de algodão. Com cinto do mesmo tecido e fivela de metal. Preço do conjunto: Cr$ 985,

4 Maillot "Neptuno". Em lastex americano. Original modêlo, com graciosa pala enviezada toda debruada na côr branca. Tamanhos: De 42 a 50. Côres-pastel: Verde; maravilha, amarelo-califórnia, vermelho, lilás e preto. Cr$ 840,

5 Maillot "Catalina" Lindo modêlo em lastex americano de original padrão xadrês. Busto guarnecido com graciosa pala de fustão branco. Grande moda. Tamanhos: De 42 a 46. Côres: vermelho e azul. Cr$ 1.275,

6 Saída de praia. Modêlo "Escola de Sereias" Em finíssimo tecido atoalhado "boucle" Cintura franzida em lastex, com decote bem pronunciado. Nas côres: branco, vermelho e verde. Cr$ 500,

7 Short. Em lonita. Côres-pastel com duas grandes listras em côres na frente. Dois originais bolsos embutidos com debrum em outra côr. Tamanhos: de 42 a 48. Cr$ 180,

8 Lindo jogo composto de chapéu e bolsa de praia, em superior lonita. Chapéu modêlo "Robin Hood". Bolsa estilo sacola com bôca graduável, guarnecida de rêde. Côres: Verde, azul, vermelho e amarelo. Cr$ 380,

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 - R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 Meier

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 16 de Janeiro de 1955

No Mundo dos DISCOS

Fatos marcantes de 1954

Aluizio Rocha

Ao iniciarmos mais um ano dêste tormentoso século XX, ilógico e contraditório em suas manifestações de progresso material, com grandes invenções para o benefício da humanidade postas num segundo plano pelas mais perfeitas máquinas de destruição coletiva, seria asado passar em revista os acontecimentos marcantes ocorridos, no ano recém-findo, no pacífico e melodioso mundo dos discos, dêstes nossos discos que, ao contrário dos outros que andam voando pelo espaço para horror e escândalo de leigos e doutos, de sábios e de técnicos, enchem nossa vida e nossos lares de alegria e do mais sadio prazer espiritual.

No que diz respeito à gravação, o fato de maior importância foi o estabelecimento de um acôrdo entre as fábricas americanas, para a adoção de uma característica comum de gravação, a fim de se evitar o mal estar causado aos discófilos com o crescente número de curvas, que exigem complicados e caros circuitos de equalização, mais próprios para serem manejados por técnicos do que por simples ouvintes de música. A característica adotada pela Record Industry Association of America é virtualmente idêntica à curva «New Orthophonic», da RCA-Victor, e passou a ser conhecida pelas iniciais RIAA.

Para melhor compreensão da importância dêste fato, torna-se necessária uma explicação de ordem técnica. Os discos «long-play» são feitos com os agudos sobrecarregados a fim de encobrir o chiado produzido pelo contacto da agulha, ao mesmo tempo que os graves precisam ser atenuados para se manter o espaço entre os sulcos e reduzir a distorsão. Quando se toca o disco, faz-se justamente o contrário: os agudos devem ser reduzidos e os graves reforçados para que seja restaurado o equilíbrio original. Infelizmente, o volume de refôrço dos agudos e de redução dos graves varia de fábrica para fábrica (e elas são tantas!) que se torna necessário fazer, para cada marca de disco, a devida correção. Para isso deve ser usado o equalizador, até que, pela adoção de uma única característica de gravação, tal aborrecimento seja completamente eliminado. Daí a importância, para o discófilo, dêsse acôrdo que já se fazia tardar. A sua repercussão será muito benéfica, bastando dizer que a própria London, ou seja, a Decca, de Londres, também adotou a curva RIAA e está procedendo à regravação de seus antigos sucessos.

Quanto ao aspecto artístico e cultural, basta citar que o ano passado foi pródigo em gravações que, antes da guerra, apareciam sòmente em edições limitadas previamente financiadas por determinado número de pessoas interessadas. Eram as chamadas edições de sociedades como a das sonatas de Beethoven, dos «lieder» de Schubert e de Brahms, das óperas de Mozart e até das sinfonias de Sibelius, para só falarmos das que se dedicavam a obras e gêneros mais acessíveis.

Isto vem provar que, apesar da guerra e de tôda a brutalidade dos tempos atuais, a humanidade se espiritualiza muito mais do que supomos e, o que é ainda mais interessante, especialmente nos Estados Unidos, onde a produção de discos, sob o ponto de vista da variedade e da quantidade, é muitíssimo maior do que em qualquer outra parte.

Valha-nos, ao menos isto, nesta época de bombas atômicas e de hidrogênio, de foguetes rádio-controlados e de discos voadores...

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

CLAUDIO SANTORO — «Canto de Amor e Paz» — «Ponteio» — «Chôro» (para saxofone e orquestra) — Orquestra Sinfônica sob a direção do autor. Solista de saxofone: Joaquim Gonçalves (Quincas) — Disco Independência N. LP-1001 — 25 cm — Lojas Palermo.

O acontecimento de maior significação discográfica do fim do ano passado, foi, sem dúvida, o lançamento do primeiro disco contendo obras de Cláudio Santoro, compositor patrício que merece ser melhor conhecido do nosso público.

O disco que traz o sêlo da nova editôra — Discos Independência — apresenta três peças para orquestra: «Canto de Amor e Paz», «Ponteio» e «Chôro» (para saxofone e orquestra).

Foi com o «Canto de Amor e Paz» que Santoro rompeu com as teorias dodecafonistas e atonalistas, iniciando nova fase de acôrdo com as tendências da música moderna.

O disco vale exclusivamente pelo seu conteúdo, pois tecnicamente deixa muito a desejar. Mas é mais uma tentativa de divulgação da nossa música erudita e, como tal, merece nossos aplausos.

MENDELSSOHN — «Sonho de uma noite de verão» — Marcha Nupcial, Dança dos Gaiatos, Melodrama e Final» — Orquestra Sinfônica de Berlim, com o Côro da RIAS, sob a direção de Ferenc Fricsay — Deutsche Grammophon N. 72016 — Long Play de 78 RPM — 30 cm.

Mais um bom disco da DGG contendo, numa das faces, três trechos pouco conhecidos, em gravações de 78 RPM, da famosa suíte de Mendelssohn. Com a Marcha Nupcial, como maior atração do disco, podem agora ter aqui a popularidade que merecem, principalmente quando são apresentados em brilhante execução e magnífica gravação como esta.

CORRESPONDÊNCIA

Sr. Antônio Carlos Correia Lopes — Rio. — Responderemos sua carta no próximo domingo. Grato.

Funcionará o Museu também à noite para os artistas nacionais

Aceita o professor Osvaldo Teixeira a sugestão do «Diário de Notícias», a qual, aliás, já figurava em seu programa de realizações

Vencido o problema da boa luz e condições técnicas indispensáveis — Grande o número dos visitantes a noite — Dispõem os Museus da Europa de verbas consideráveis e as entradas são bem pagas pelos turistas — Iniciativas em favor da arte brasileira e dos nossos artistas — O programa para 1955

Em reportagem anterior focalizamos a iniciativa posta em prática no Museu Nacional de Belas Artes, com as exposições dos Mestres da pintura italiana dos séculos XVII e XVIII, Arte Sacra e Retrato Feminino, quando o Museu passou a funcionar também à noite. Era uma oportunidade de também conhecerem obras primas de pintura e escultura para os que trabalham o dia inteiro, dispondo apenas das noites para instruírem-se. Aplaudimos o procedente e pleiteamos que fôsse seguido quando da realização dos Salões Nacionais de Belas Artes, dando ensejo aos trabalhadores, notadamente comerciários, bancários, etc., de conhecerem as realizações, dos pintores e escultores brasileiros.

ACEITA A SUGESTAO PELO DIRETOR DO MUSEU

A propósito, procuramos ouvir o prof. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu, que nos declarou ter merecido a nossa reportagem tôda a sua atenção.

— No Brasil escreve-se tão pouco sôbre as artes e os artistas que, confesso, fiquei encantado com o interêsse do "Diário de Notícias".

Com relação ao Museu abrir-se à noite já era há muito tempo de meu programa, mas faltava o principal: boa luz e que esta tivesse as condições técnicas suficientes para atender a idéia que sempre tive de mostrar o Museu e o "Salão" durante a noite. Êste ano inauguramos o "Salão" e o tivemos iluminado com o novo e maravilhoso aparelho elétrico, que é, sem favor, o maior e mais bem instalado do Brasil.

Com essa iluminação haverá mais público, mais interêsse. Pretendo intensificar por êsse modo as visitas ao Museu, porque dentro do horário comum dos Museus não é possível obter grande público. Basta atentar para a "Exposição Caravaggio a Tiepolo" em que o público visitante durante a noite era bem maior, muito embora durante o dia fôsse muito expressivo o número de visitante. E' claro que uma exposição que venha de fora traz sempre consigo uma curiosidade maior, atrairá um público bem mais numeroso do que as nossas coleções que são permanentes e já muito conhecidas.

Tudo também depende de propaganda. O cartaz é uma necessidade, mas custa caro. A impressão entre nós é feita a preço elevado e o Museu não possue em seu orçamento meios para intensificar uma propaganda dessa natureza, que seria da maior utilidade e proveitosa para as artes. Temos que nos manter dentro do que o govêrno nos dá. Agora mesmo estamos em rigorosa economia. Os museus na Europa têm orçamentos vultosos e as entradas são pagas, existindo também grande público porque há turismo de verdade. Assim, os Museus têm tudo e dispõem de meios notáveis para tudo fazer. Adquirem telas caríssimas, possuem laboratórios, instalações adequadas e abundante material técnico.

Nada falta porque o turista visitante paga caro a sua entrada no Museu. Nós não dispomos, infelizmente, de meios. O govêrno tem a melhor boa vontade, mas no momento não é possível. Creio que com a mudança do horário o público irá, certamente, aumentar porque, como já disse, no horário comum todos estão trabalhando e não têm tempo para admirar telas ou mármores.

"RETRATO FEMININO"

— Há quase quinze dias — acrescentou o prof. Osvaldo Teixeira — está aberta até a noite uma belíssima "Exposição do retrato feminino", que está agradando muitíssimo e é das mais belas mostras que se tem realizado no Museu. A beleza da mulher aí está representada em todo o seu esplendor. Os melhores retratistas com seus mais expressivos trabalhos figuram nessa grande exposição, que só na Europa se poderia realizar, porque há algumas obras verdadeiramente maravilhosas e dignas dos melhores Museus, pois são executadas por mãos de mestres famosos e cujos nomes são dos mais notáveis.

— Qual, nesta exposição, o nome ou tela de sua preferência?

— Há muita coisa linda na exposição, mas é, sem dúvida, o "Retrato de nobre holandesa", de Mirevelt, o que mais me agrada. E' uma autêntica obra prima. Certa vez, e não foi na minha direção, esta tela magnífica ia sendo roubada. O ladrão de bom gôsto, que deveria, por certo, ser um entendedor, cortou a tela do "chassis" de madeira, mas não teve tempo de levá-la. O sr. Thomaz restaurou-a e disse-me, depois, que deixou de propósito os vestígios do corte para que todos se lembrassem do fato. Eu confio sempre no trabalho de meus restauradores, que são muito bons e conhecedores do ofício. Teria, por certo, que lembrar muita coisa, muitas obras de autores ilustres, quer nacionais como estrangeiros, mas a lista seria longa.

MOVIMENTO CULTURAL-ARTÍSTICO

O diretor do Museu Nacional de Belas Artes, é apontado por grande número de artistas como o iniciador no Rio do movimento cultural-artístico. A êste respeito, declarou o prof. Osvaldo Teixeira:

— Eu não sei se fui eu, mas as grandes exposições de arte que se realizaram no Rio foram no Museu e tiveram sempre grande êxito. Na minha direção já fiz, auxiliado por meus leais funcionários, dezenas e dezenas de exposições, que despertaram o maior interêsse público.

Basta citar a grande exposição: "Um século de pintura francesa", da qual fui o Comissário Geral da França e fiz o prefácio do Catálogo. Foi um verdadeiro sucesso. E a Exposição Pedro Américo e Victor Meirelles? Não teve um êxito magnífico? Tôdas as nossas exposições são sempre acompanhadas de conferências, palestras e ilustradas com filmes. Já falaram no Museu: Carlos Maril, Celso Kelly, Dilermando Cox, Jordão de Oliveira, etc., e os estrangeiros: Henri Focillon, Antonine Bon, Gilberto Ronel, Marcelle Proux, etc.

Tenho procurado por todos os meios intensificar a propaganda artística entre nós e nisso tenho, felizmente, obtido muitos resultados. Já fiz no Museu exposições sôbre temas como: "leques", "marfins" "louça brazonada", "xícaras", "auto-retratos", "paisagens", "crianças", "restauração", "gravura", "medalhas", "prêmios de Viagens", "a Europa vista pelos brasileiros", "Retrato feminino", "Paris na arte brasileira", "Alberto Durer e a gravura alemã", "escultura", "arte sacra" e muitas outras. A lista seria, por demais, muito longa.

O prof. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, em seu gabinete de trabalho

PROPAGANDA DE NOSSA ARTE FORA DO MUSEU

Sôbre a propaganda de nossa arte fora do Museu, destacou o sr. Osvaldo Teixeira:

— Nunca se fêz até agora o que pude realizar. levei quase tôda a Pinacotéca para o Norte do Brasil e acompanhada por três funcionários do Museu. Foi uma emprêsa arrojada e perigosa para as telas e para a minha responsabilidade. As obras primas da arte brasileira com o título: "Um século de pintura brasileira" foram expostas em Pernambuco, Paraíba e Bahia. Foi, realmente, um sucesso magnífico, mas pretendo realizar outras exposições com o fim de educar o povo

PROGRAMA DE EXPOSIÇÃO DÊSTE ANO

— Pretendo realizar uma sôbre o retrato masculino e outra sôbre arte sacra, com imagens em escultura. Creio que êstes dois temas irão muito interessar aos artistas e colecionadores.

— Há outras atividades do Museu em propaganda da arte?

Claro que sim. Temos uma verba de trinta mil cruzeiros para prêmios a escolares do Rio de Janeiro, num concurso público que importa numa descrição de uma visita feita ao Museu. Há um grande interêsse nisso.

AUXILIO AOS ARTISTAS NACIONAIS

— Mantenho há longos anos uma sala e o "Hall" do Museu para os artistas nacionais exporem suas obras, porque não há mais local gratuito para as exposições particulares. Os artistas, se não fôsse o Museu, teriam que pagar somas elevadas para poderem realizar suas mostras de arte. Se não fôsse o Museu facilitar salas para exposições, só o Ali Khan poderia expôr no Rio...

No momento só o Museu tem dependências com boa luz e inteiramente gratuitas para dar valioso auxílio aos artistas que não podem pagar caro galerias particulares, onde todo o lucro pertence aos donos de galerias.

Sôbre a campanha que lhe é feita, disse o diretor do Museu que seria uma pena se ela terminasse neste ano que se inicia.

— Seria pena, porque a publicidade tem sido grande e proveitosa, mas eu, a propósito disso, não posso furtar-me ao prazer de contar o que aconteceu ao Bernard Shaw.

Certa vez — representavam em Londres — uma peça, das melhores de sua autoria, e — depois — de uma aclamação estrondosa em que o ilustre mestre foi glorificado, um cavalheiro, que estava na platéia, começou, sozinho, a assobiar estrepitosamente, procurando vaiar e isso com o espanto e indignação geral. Bernard Shaw foi até ao palco e com a maior calma e ironia disse o seguinte: "Meu caro senhor: Eu estou de pleno acôrdo consigo com relação à sua vaia, à sua desaprovação — confesso, sinceramente, que a minha peça é insignificante, muito medíocre, não tem valor artístico nenhum, não vale mesmo nada, mas que posso eu fazer juntamente consigo, contra essa multidão que aí está aplaudindo?...

Os meus inimigos e o público que vão ao Museu, que acompanham as novas exposições, o nosso programa de trabalho e o nosso interêsse em servir ao povo, poderão tirar as conclusões que quiserem...

Talia

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — Talia é a mais absurda, vaidosa e imprevisível de tôdas as musas. A mais feminina, em uma palavra. E a mulher, disse Michelet, é um animal meteorológico.

Os artistas a adornaram com os mais estranhos atributos. Além de sua principal especialidade, a de superintender a comédia, Talia preside à alegoria, ao epigrama, aos festins, e era representada como uma jovenzinha estravagante, despenteada pelo vento e por sua intermitente loucura, com uma coroa de hera um pouco enviezada, com uma máscara na mão, como se a houvesse tirado para respirar melhor, entre uma e outra brincadeira. Atribuem-lhe a invenção da agricultura, da geometria e do pastoreio (é necessário ter trabalhado em algum ofício, isto é, conhecer a vida, antes de chegar ao teatro). Alguns escultores lhe colocaram ao lado um macaco e um tambor. Outros, aquela trombeta que — antecipando o atual microfone — era usada no antigo teatro para altear a voz dos atores, quando a sala tinha uma acústica defeituosa ou os atores as cordas vocais fracas.

De tôdas as Musas, é a em que menos se deve confiar. Suas mudanças de humor são imprevisíveis. O êxito ou o malôgro de uma comédia dependem de uma corrente de ar. Basta, numa estréia, que entre os espectadores um estudante deseje brilhar ante os olhos de duas amiguinhas semi-intelectuais ou semi-analfabetas, o que é a mesma coisa, para derrubar a comédia mais sòlidamente construída. O teatro é como o pôquer: metade habilidade e metade sorte. Não há juiz menos sereno, menos independente que o público de um teatro. Sofre de simpatia e antipatia, de fanatismo e idéias preconcebidas. O partido tomado lhe tira todo discernimento. A comédia «Henriette Maréchal», dos irmãos Goncourt, foi vaiada durante várias noites seguidas: o público ia ao teatro para se embriagar de violência, como a uma luta livre. Uma noite, antes de «Henriette Maréchal», foram representadas «As preciosas ridículas», e o público vaiou, sem perceber que estava silvando uma obra consagrada de Molière.

O comediógrafo Edmond About tinha feito representar, no Odeon, sua comédia «Gae Fann». Um desastre. Todo o bairro latino coligado contra o autor havia impedido a representação com todos os rumores carnavalescos e revolucionários. Quando About publicou a comédia em volume, depois do título «Ato primeiro, cena primeira», escreveu: «Aqui o público imparcial começou a vaiar».

Na estréia de «Almansor», de Heinrich Heine, no momento em que Almansor tem sôbre os joelhos Zulema desfalecida, um capitão do exército, enternecido pela patética cena, perguntou a um vizinho quem era o autor. Então não era costume escrevê-lo no cartaz do espetáculo. Hoje, faz-se mais ou menos o mesmo. O nome do autor hoje escrito nos programas é menor do que o nome do ponto, da casa que forneceu os vestidos da estrêla ou do salão de beleza que fêz a ondulação permanente da mais insignificante das coristas; no cartaz, é invisível, pois o nome do astro ou da estrêla (os quais estão convencidos de ter todos os méritos e tôdas as responsabilidades) ocupa a metade do espaço, e o nome do pobre autor é reduzido a uma altura inferior à do tipógrafo que imprimiu o programa. Mas, esta é outra história. Eu dizia que o oficial perguntou quem era o autor:

— Heine — respondeu sumàriamente o vizinho, que não queria ser importunado.

O enternecido oficial teutônico mudou de humor. Julgando que se tratava de um certo Heine que lhe havia emprestado dinheiro e o havia cobrado, começou a vaiar; e, como na época não se discutia a opinião de um oficial germânico, todo o público imitou Herr Hauptmann e, com admirável espírito de disciplina, fêz a comédia fracassar.

O florentino Luis Alberti era vítima de uma conspiração coletiva: ao ser anunciada uma novidade sua, o público se armava de chaves e apitos, e silvar Luis Alberti era para os florentinos uma alegria sádica como para as crianças travêssas ir ver degolar os porcos. Na noite de estréia de uma de suas peças, os espectadores, que tinham lotado o teatro, começaram desde as primeiras cenas a fazer assuada. Alberti, num dos camarotes era o único que aplaudia, e esta sua atitude aumentava ainda mais a irritação do público. Um dos espectadores, entre a hilariedade geral, proclamou desonesto que o autor aplaudisse a si próprio, colocando-se contra a opinião geral do público pagante.

— Também paguei minha entrada — respondeu Alberti. — O senhor não leu a modificação no programa? Em virtude de indisposição de um ator, não está sendo representada a minha comédia, mas «Malvina», uma obra prima de Eugênio Scribe, que, infelizmente, não fui eu que escrevi.

O público é um grande idiota, dizem os atores. Sobretudo quando o ator erra. Um mau ator, vaiado porque recitava «Otelo» como um cão, dizia: «Tiveram a coragem de vaiar Shakespeare». No seu egocentrismo, no seu pedantismo, não aceitam críticas nem conselhos. Numa comédia francesa, traduzida para o italiano com os pés por um escritor morto de fome, um personagem diz que no aposento não se pode ficar, pois há um ladrilho quebrado, por onde penetra o vento. Um dia eu disse a Gandusio que em francês «carreau» significa também ladrilho, mas neste caso significava vidraça de janela. Não era grande trabalho corrigir. «Há trinta anos que digo ladrilho...» respondeu o grande ator cômico italiano.

Não, os atores não são sempre mais inteligentes que o público. A comédia «Ecueil du Sage», de Voltaire, era esperada nos círculos literários, mas Voltaire, ávido de experiências psicológicas, a fez apresentar por um desconhecido a um grupo de atores, os quais, durante a leitura, declararam que não havia nada mais idiota e certamente destinada ao fracasso. Seis meses depois, Voltaire a apresentou pessoalmente aos mesmos atores, com o seu nome, e a peça foi julgada uma obra prima.

Jôgo de azar, o teatro. E Talia algumas vêzes é obrigada a fazer trapaças. A usar cartas marcadas. O grande público ainda se diverte com o «gag» do distraído que senta sôbre o chapéu ou o míope que cumprimenta a si mesmo no espelho. Um amigo meu, excelente comediógrafo e homem de bom gôsto, ao qual um esteta censurava por ser às vêzes indulgente com o mau gôsto da platéia, respondeu-lhe com esta frase lapidar:

— Quando você vai pescar, que põe no anzol? O que lhe agrada ou o que agrada aos peixes?

O VARAPAU A SEU SERVIÇO.
TELAS — PINCÉIS — TINTAS E ARTIGOS PARA PINTORES — QUADROS E MOLDURAS.
GALERIA ELDORADO
VIDRACEIROS
RUA PARAGUAI, 10 — MÉIER
TELEFONE: 49-3337
(EM FRENTE AOS CORREIOS)

BANDEIRANTES E PIONEIROS
PARALELO ENTRE DUAS CULTURAS
o último livro de VIANNA MOOG!
Obra corajosamente polêmica, onde o autor estuda as características étnicas, geográficas, religiosas, econômicas e sociais que mais responderam pela diferença entre a civilização brasileira e a norte-americana, que são postas em confronto "A leitura, dêste livro — disse Erico Verissimo — é fácil e gostosa como a duma boa novela"
1 VOLUME formato 15½ X 22½ cm BR com 420 págs. Cr$ 100,00
PUBLICAÇÃO DA EDITÔRA GLOBO
RIO DE JANEIRO — PÔRTO ALEGRE — SÃO PAULO
A EDITÔRA GLOBO - Filial do Rio
Queiram remeter-me pelo reembolso postal ___ exemplar de "Bandeirantes e Pioneiros"
Nome
Endereço
Cidade Estado

Revendedores -- Jóias de fantasia
Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:
1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.
Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. Teixeira, em nossa Seção de «Alto Atacado».
C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202 — 12º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139.

AVISO
Guarda Móveis Sion
RUA RIACHUELO, 134
Comunica aos proprietários que estão em atraso, que devem comparecer, a fim de liquidarem os seus débitos, caso ao contrário serão levados ao leilão.

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY

PINTOR DE GELADEIRAS

Pintam-se geladeiras a 500,00 — Borracha e chapeamento. Prateleiras dura aluminium. Orçamento grátis — Tratar pelo fone: 28-7546.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTENCIA MÉDICA)
No consultório e a domicilio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN ESPECIALISTA — PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17, s. 1.207. Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

Artigos para presentes

FORTALEZA DOS PRESENTES



VENDAS A PRAZO

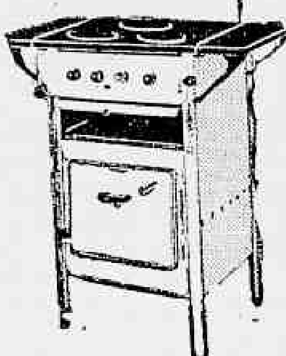
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES».

— Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6190.

FOGÕES

Franklin

A GAS DE QUEROSENE



* FACIL MANEJO, simplificado pel seu funcionamento.
* EFICIENTE E PRÁTICO, como os fogões a gás de rua.
* ALTAMENTE ECONÔMICO, dado o baixo consumo de combustível.
* EXTREMAMENTE LIMPO, sua chama não enegrece nem mancha panelas.
* LINHAS HARMONIOSAS, conjugadas com a sua sólida construção.
* GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO.

DISTRISA

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.

Rua Debret, 23 — Loja B — Tel.: 52-8439

DISTRIBUIDORES DOS:
FOGÕES JUNKER & RUH e da CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Bento Ribeiro, Bonsucesso, Braz de Pina, Campo Grande, Catumbi, Engenho da Rainha, Gávea, Inhaúma, Ilha do Governador, Jacarepaguá, Jardim Botânico, Mesquita, Parada de Lucas, Piedade, Pilares, Quintino Bocaiuva, Riachuelo, Rocha Miranda, Terra Nova, Tijuca e Triagem

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 16, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Braz de Pina — 7h30m às 15 horas — Ruas Flora, Fortaleza, Acaraú e estrada Braz de Pina;

Parada de Lucas — 8 às 15 horas — Ruas Alvaro Macedo, Bucareste, Otranto, Paramaribo, La Paz, Otava, Oslo, Bulhões Marcial, Tinharé, Anamá, Saraçá e Goiá;

Rocha Miranda e Bento Ribeiro — 7 às 16 horas — Ruas Traipú, Jurubaíba, Mirinduba, Corumbiara, Cotejuba, Mário Mota, Pacheco da Rocha, Santa Isabel, Ivinheima, Irué, Bagdad, Atibaia, Parnamirim, Mário Hermes, José de Queirós, Domingos dos Santos e Teresa dos Santos;

Bento Ribeiro e Jacarepaguá — 7 às 15 horas — Ruas Leopoldina Seabra, Marina, Mário Fonseca, Alda, Sapopemba, Caconde, Andrade Passos, Jatobá, Eritiba, Ribeiro Pinheiro, Capitão Meneses, Francisco, Jerônimo Pinto, Mário, Ana Teles, travessas Pinto Teles e Cândido Benício;

Campo Grande — 7 às 15 horas — Ruas Raul de Leoni, Rodolfo Teófilo, Júlio Diniz, Bernardino Lopes, José Albano, São Magno, São Jacinto, «C», «D», «J», «E», «K», «L», «F», Rodolfo Garcia, Afrânio Peixoto, «N», Alfredo Morais, Vitor Alves, Ivo do Prado, Domingos do Couto, Campo Grande, Albertina, Gianini, Aracajú, Jaguaruna, Barcelos Domingos, Butiá, Lucília, estradas da Carola, Rio do A. de Santa Maria, do Campinho e Caminho do Carneiro;

Piedade, Quintino Bocaiúva, Engenho da Rainha, Inhaúma, Pilares, Terra Nova — 7 às 15 horas — Ruas Clarimundo de Melo, Silvia, Freitas Madureira, Iraçá, Taciba, Palma, Lemos de Brito, Maturi, Utupeva, Urupema, João Barbalho, Balbina, Itinga, República, 21 de Abril, Argentina Reis, Regina Reis, Pedro Reis, Olinda, Elias da Silva, Fazenda da Bica, Duarte Teixeira, da República, Garcia Pires, Bernardo Guimarães, Franco Vaz, Teófilo Dias, Contoura Xavier, Ferreira de Meneses, Júlia Cortines, José Mirales, Santa Rita Durão, Correia de Almeida, Guarabú, Mário Ferreira, Ibiapaba, Fernandes Portugal, Aratuipe, Barata de Almeida, Cotinguiba, Bento Amaral, Jerônimo de Albuquerque, Ibiapaba, José dos Reis, Fausto de Sousa, Piragibe, Xavier da Veiga, Salvador Rizzo, Francisco Mateus, Maria Deolinda, Dr. Magessi, Itaparica, Alvaro Miranda, Dona Joaquina, Albano Fragoso, Afonso de Albuquerque, Guarabú, Pinheiro Amado, Matias da Cunha, Edmundo, Luís de Castro, Luís Simoni, Alvares Carneiro, José Faivre, Heicodora, Sousa Freitas, Ibaté, Cassiquiaro, travessas Xavier da Veiga, Edmundo das Neves, Mateus da Silva, Canastra, Barros Leite, Francisco Mateus, avenida Automóvel Clube, praça Abaúna, Major Aderbal Costa e Caminho do Mateus;

Gávea e Jardim Botânico — 8 às 16 horas — Ruas Oton Bezerra de Melo, Pacheco Leão, Barão de Oliveira Castro, Marquês de Sabará, Particular, da Escola, Caminhoá, Estela, Fernando Magalhães, Abreu Fialho, Lopes Quintas, Inglês de Sousa, Visconde Itaúna, Peri, Engenheiro Pena Chaves, Corcovado, Zará, Santa Heloísa, Azinhaga, Visconde Carandaí, General Garzon, Saturnino de Brito, Batista da Costa; avenidas Lineu Paula Machado, Epitácio Pessoa, estrada Dona Castorina, Horto Florestal, Caminho do Horto Florestal, Vila Hípica, e travessa Floresta;

Ilha do Governador — 9 às 16 horas — Ruas Cambaúba, «32», Paracaúba, Uçá, «38», «80», «36», «37», e «79»;

Tijuca — 7 às 15 horas — Ruas Garibaldi, Leite de Abreu, Dezoito de Outubro, Oliveira da Silva, João Alfredo, Guajaratuba, Radmaker, Pinto Guedes, da Gratidão, Dr. Otávio Kely, General Espírito Santo Cardoso, Tobias Moscoso, Amoroso Costa, Gurindiba, Fernando Laboriau, Tenente Marques de Sousa, Jocelina Fernandes, Natalina, Engenheiro Cavalcanti, Dr. Dilermando Cruz, praça Tabatinga, Comandante Xavier de Brito e trecho da rua Conde de Bonfim, entre os postes 718-230 e 718-248;

Catumbi — 7h30m, às 15 horas — Ruas Miguel de Resende, Rodolfo Amoedo, Santa Catarina, Dr. Agra, dos Coqueiros, Miguel de Paiva, Gonçalves, travessas Marieta, Agra Filho e avenida São Geraldo; 10 às 15 horas — Ruas Padre Miguelinho, Vista Alegre, Eleone de Almeida, trecho da rua Itapirú entre os postes 1644-5 e 1644-17, travessa Vista Alegre e Bêco do Salgueiro;

Riachuelo, Triagem e Bonsucesso — 7h30m às 11 horas — Ruas Mariana Portela, Lino Teixeira, Luís Zancheta, Ana Neri, Clara de Barros, Esmeraldino Bandeira, Francisco Bernardino, Magalhães Castro, Cadete Polônia, Dr. Manuel Cotrim, Dom Bôsco, Ibira, Guararú, Jaguari, Bráulio Cordeiro, Sarandi, Ibirá, Finck, Barbosa da Silva, Bandeira de Gouveia, Perseverança, José Félix, Dr. Garnier, Conselheiro Mayrink, avenidas Londres e Bruxelas;

Mesquita — 8 às 15 horas — Ruas Emílio Guadagni, Nicéa, Paulo Macedo, Oriental, Pereira Reis, Aurora, Henrique Lussac, Aurélio, Júpiter Mater, Manuel Duarte, Marquesa de Brizela, Vênus, Mercúrio, Saturno, da Virtude, da Ciência, Barão de Salusse, Barão de Mesquita, Cordura, Jacob, da Sabedoria, Sarmento, Ester, Eva, Adão e estrada Feliciano Sodré.

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?

TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213

MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motor.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier — Tels.: 29-1153 e 40-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2as. a 6as-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

DR. LUIZ MATTOS

Tratamento das varizes e suas complicações; úlceras, eczemas, edemas, etc. Cirurgia geral.
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 4 — Aptº 204 — Praça Saenz Peña — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — RES.: — TEL.: 48-8092.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

SRS. CAPITALISTAS

EDIFÍCIO COM 12 APARTAMENTOS

VENDE-SE, de esquina, todos de frente, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e área, entre Sampaio e Jacarèzinho — Base: quatro milhões e duzentos mil cruzeiros — Renda mensal de trinta e cinco a quarenta mil cruzeiros. Tratar com o SR. DUQUE, pelo telefone: 30-6184, sòmente aos sábados e domingos, exclusivamente, das 17 às 21 horas.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9518.
Das 16h30m, às 18h30m.

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1 006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 25-0251.

CHEFE S. PROT. H. GAFREE GUINLE

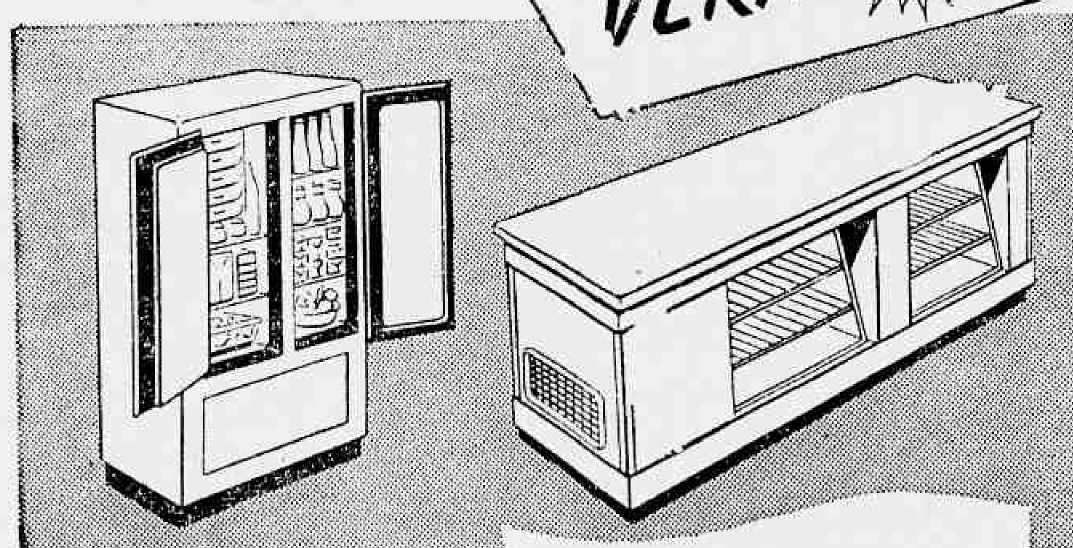
MÁQUINAS DE 9.000,00

POR APENAS — 4.950,000 A VISTA
Philips, Crosly, «Imperial» Elite, Alfa, «Elgin», c/10 e 20 anos de garantia

CASA ROYAL
MACHADO COELHO, 172
Diretamente do Importador para o consumidor.
«ATENDE-SE AO INTERIOR»

ÚTEIS O ANO TODO...

principalmente no VERÃO



REFRIGERAÇÃO COMERCIAL

Balcões, refrigeradores e sorveteiras. Ideal para hotéis, bares, leiterias, mercearias, etc. Prática e eficiente. Acabamento impecável.

BEBEDOUROS ELÉTRICOS

Diversos tipos modelos. Modernos e higiênicos. Indispensáveis nos grandes ambientes como: hospitais, escolas, repartições públicas, etc.

APARELHOS DE AR CONDICIONADO

Desfrute das inúmeras vantagens que o ar condicionado lhe oferece: ar filtrado, ar refrigerado, ar sêco e perfeita circulação de ar, instalando em sua casa um aparelho Crosley ou Remington, de funcionamento silencioso.

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

MESBLA

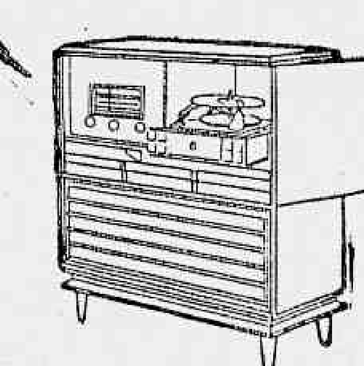
Rua do Passeio, 42/56

"BASS REFLEX"

Nova e revolucionária inovação técnica apresentada pela RCA VICTOR *em sua nova Rádio Victrola modêlo BV-841.*
BASS REFLEX *- representa, hoje o climax da evolução técnica no campo da Rádio-Eletrônica.*

Ao ouvir a novíssima Rádio Victrola BV-841, a sensação que terá é de que os programas e músicas de sua predileção, estão sendo executados em seu próprio Lar, tal a perfeição com que são reproduzidos os sons!

Venha ouvir e examinar, pessoalmente, esta obra-prima da técnica eletrônica.



CARACTERÍSTICAS:
Rádio com 8 válvulas. 3 faixas de ondas com ampliação em 13-16-19-25-31-41 para perfeita recepção em ondas curtas. FONÓGRAFO: automático com 3 velocidades, para discos de 78, 33 e 1/3 e 45 RPM. Êste automático possue um especial adaptador central para tocar automàticamente discos de 45 RPM. ALTA FIDELIDADE: Conjunto dotado do sistema BASS REFLEX com uma câmara acústica tonal, que dá uma reprodução fiel do som. ESTILO: um móvel de linhas harmoniosas e modernas, que embeleza qualquer ambiente!

CR$ 1.500,00 MENSAIS

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio - Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga



PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - JANEIRO DE 1955

Problema n. 2, de A. M. Oliveira

A.M.Oliveira

HORIZONTAIS:

1) Assim seja.
5) Cidade da Rússia
9) Certo modo de vender peixe
10) (Ant.) Terra arroteada e própria para cultura.
11) Famoso perfume indiano.
12) (Fig.) Disposição.
13) Lugar próprio para guardar relíquias.
15) Dôr.
16) (Fig.) Que tem muitas palavras e poucas idéias.
22) Atuar.
23) Comprar garrotes de um ano aos fazendeiros que necessitam de numerário.
24) Crustaceo.
25) Caule.
26) Ronques.
27) Periodos.

VERTICAIS:

1) (Gir.) Viver.
2) Tema.
3) Substância orgânica.
4) (Bras.) Árvore da família das leguminosas, pl.
5) Conjunto de objetos de valor e bem escolhidos.
6) Irritar.
7) (Bras.) Empregado da limpeza pública.
8) Alado.
14) Cano de moinho.
16) Lisa.
17) Ligeiro.
18) Intuito.
19) Pregar.
20) Oração.
21) Vila do Ceará.

130º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicilio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro

Rua Santana, 184

Telefone: 32-5666

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

ANO NOVO ...ÓLEO NOVO!!

Presenteie o seu carro com

Novo aditivo — contra corrosão
Nova ação — anti-oxidante,
Nova ação — anti-espumosa,
Nova — potência de aderência

Paralene — Guaranteed 100% PURE — PENNSYLVANIA MOTOR OIL

Nos motores lubrificados com PARALENE — 100% Puro Pennsylvania

Não haverá mais acúmulo de gomas pegajosas, bôrras, carvão, vernizes e outros resíduos, cuja formação é impedida por êste novo óleo, que É MELHOR.

Distribuidores no Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais:

BIANCHI & CIA. LTDA.

ANT. RUA DAS MARRECAS, 43
Tels.: 42-3091 e 42-4774

Procurem conhecer nossas condições especiais para revendedores.

PALAVRAS CRUZADAS (Extra Torneio)

Problema de Ruibarbo, Rio

DENTRE OS LEITORES QUE DECIFRAREM E ENVIAREM A SOLUÇÃO CERTA DÊSTE PROBLEMA, ATÉ 31 DE JANEIRO DE 1955, SERÁ SORTEADA UMA ASSINATURA TRIMESTRAL DO «DIARIO DE NOTICIAS»

HORIZONTAIS:

1 — Parte da cozinha onde se acende o fogo.
4 — Restabelecimento da nutrição, depois de uma doença.
8 — Nome das lagartas da família dos Cocideos.
9 — Tratamento carinhoso que o adulto dá a sua mãe.
11 — Navegar.
12 — Quantidade de 21 e 25 almudes.
13 — Arbusto da família das Rubiaceas.
15 — Existir.

VERTICAIS:

1 — Elevação de terra entre dois sulcos, pl.
2 — Postura.
3 — Fazer em pedaços.
4 — Cessa de andar.
5 — Clarão da lua.
6 — Partiu.
7 — Estaca a que se liga a videira.
8 — Governador do Brasil.
10 — Rio da Suissa.
14 — Parte do navio que fica entre a pôpa e o mastro grande.

SOLUÇÕES DO 126º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA Nº 1405

HORIZONTAIS — Sol, som, uma, Italo, ar, Ur, ra, Io, ladra, loa, oco, lia.

VERTICAIS — Só, luta, sal, mo, marido, ou, ar, ré, al, oral, aio, no, vá.

PROBLEMA Nº 1406

HORIZONTAIS — Camote, um, marear, origma, cn, epista.

VERTICAIS — Cerome, muriel, omegas, errata, ar, Am.

PROBLEMA Nº 1407

HORIZONTAIS — Anatema, nos, Cat, az, ruça, colar, alado, reto, ax, car, ali, aleluia.

VERTICAIS — Anasarca, noz, as, óculo, maça, ataraxia, rodo, catre, leal, ali, au.

PROBLEMA Nº 1408

HORIZONTAIS — Cresol, miva, upa, ab, ra, ala, aram, licito.

VERTICAIS — Crural, ema, si, oval, lábaro, pari, ami, ac.

PROBLEMA Nº 1409

HORIZONTAIS — Caturra, ala, roborar, ica, ará, opa, aca, sideral, rio, amossar.

VERTICAIS — Curi, taba, ulo, rara, abra, ocapi, araca, osga, adro, aros, alar.

CONCORRENTES QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE DIA 22 DE JANEIRO DE 1955, NA FORMA HABITUAL

Annibal Rocha, 001—010; Amor Perfeito, 011—020; A. Araújo, 021—030; A. B. C. P., 031—040; Anamar, 041—050; Avacar, 051—061; Amedes, 061—070; Anita II, 071—080; Aires Paula, 081—090; América, 091—100; Alfe, 101—110; Anelo, 111—120; Américo G. Pereira Filho, 121—130; Aprendiz, 131—140; Abrahão, 141—150; Bebeto, 151—160; Baltazar, 161—170; Buridan, 171—180; Bismarck, 181—190; Carioca Mentiroso, 191—200; Cila, 201—210; C. B. de Oliveira, 211—220; Casimiro O de Oliveira, 211—220; Casimiro O Lannes, 221—230; Colombo, 231—240; Dadi, 241—250; E. Boechat, 251—260; Efigenia Rebelo Jenz, 261—270; Eduardo, 271—280; Edward Ribeiro, 281—290; Fariazus, 291—300; Fernanda, 301—310; G. Bit, 311—320; H. M. Smith, 321—330; Humorado, 331—340; Helena Veloso, 341—350; Imara, 351—360; Ignez, 361—370; Isarol, 371—380; Iracar, 381—390; Iramaia, 391—400; Ienaton, 401—410; Ires, 411—420; Jeronimo, 421—430; Jomasil, 431—440; Judéx, 441—450; Juca Teles, 451—460; J. C. da Trindade, 461—470; Libovar, 471—480; Lola Py, 481—490; Lourdes, 491—500; Lélia, 501—510; Liagiba, 511—520; Mabeli, 521—530; Melagro, 531—540; Marceu, 541—550; Margô, 551—560; Mário Mesquita Filho, 561—570; Maria José Tosta, 571—580; Mário Ferreira, 581—590; M. Pinto de Almeida, 591—600; Miss Iva, 601—610; Nilton Peçanha, 611—620; Nebur, 621—630; Nuevo Avance, 631—640; Omisan, 641—650; Odysseus, 651—660; O. C. L., 661—670; Olarico, 671—680; Osmith, 681—690; Omberlais, 691—700; Osvaldo Bastos de Carvalho, 701—710; OLD., 711—720; Papalo, 721—730; Podalirio, 731—740; Polidamas, 741—750; Pati, 751—760; Pinheiro, 761—770; Rossi, 771—780; Ramsi, 781—790; Odnairo, 791—800; Ricamo, 801—810; Raponto, 811—820; Senégiro, 821—830; Seval, 831—840; Tencel, 841—850; Valteiro, 851—860; Vivaldo Chaves Nogueira, 861—870; Viradiz, 871—880; W. Annaiv, 881—890; Zia, 891—900; X. P. T. O., 901—910.

Prevalecerá o segundo e demais prêmios, até desempatar.

ERRATAS — No problema nº 1415, houve troca dos significados das chaves, H-15 e V-12, as quais, são: H-15 — Art. def. masc. pl. e V-12 — (pop.) cocaina.

No problema publicado no passado domingo, foram omitidas as seguintes chaves: — HORIZONTAL 23 — AQUI e VERTICAL, 12 — VESTES. O resultado do torneio semanal apresentado no último domingo, refere-se ao 125º Torneio.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA TORNEIO DE 19—12—1954

PROBLEMA de IRACAR, HORIZONTAIS — Patativa, atacam, na, erica, oca, acir, cara, ali, erama, al, iataga, ararinha.

VERTICAIS — Panaceia, ta, ate, tara, icica, vacila, amarilha, acarar, arata, amar, agi, an.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE DIA 26 DE JANEIRO DE 1955, NA FORMA HABITUAL

Alpeia, 001—005; A. M. Oliveira, 006—010; Aires Paula, 011—015; Anese, 016—020; Anita II, 021—025; Ataide Pais, 026—030; A. B. C. P., 031—035; Ancôra, 036—040; Agasa, 041—045; Amor Perfeito, 046—050; América, 051—055; Altair Dias, 056—060; Avacar, 061—065; Alfe, 066—070; Aprendiz, 071—075; Abrahão, 076—080; Bebeto, 081—085; Barros, 086—090; Bisturi, 091—095; Baltazar, 096—100; Buridan, 101—105; Bismarck 106—110; Colombo, 111—115; Carioca Mentiroso, 116—120; Cila, 121—125; Cida, 126—130; Dadi, 131—135; Edu Pere, 136—140; Eduardo, 141—145; Edward Ribeiro, 146—150; Ettevy, 151—155; Eleagaé, 156—160; Fernanda, 161—165; Fariazus, 166—170; G. Bit., 171—175; Hélio Pereira, 176—180; Humorado, 181—185; Helena Veloso, 186—190; H. M. Smith, 191—195; Galba Júnior, 196—200; Ismael O. Ferreira, 201—205; Ignez, 206—210; Isarol, 211—215; Ienáton, 216—220; Ires, 221—225; I. F. C., 226—230; Ivan Elisio Gondim, 231—235; Irso Mota Pais, 236—240; Lélia, 241—245; Liagiba, 246—250; Leonam, 251—255; Lola Py, 256—260; Lamg, 261—265; Libovar, 266—270; Lidia Moreira, 271—275; Lilio, 276—280; Luis Mariz Sarmento, 281—285; Mariúcha, 286—290; Melagro, 291—295; Maria José Tosta, 296—300; M. Pinto de Almeida, 301—310; Mapinguari, 311—315; Maria Paula Garcia, 316—320; Marceu, 321—325; Mário Mesquita Filho, 325—330; Mabeli, 331—335; Marcial, 336—340; Man, 341—345; Mary Lú, 346—350; Marquês, 351—355; Miss Iva, 356—360; Marcial, 361—365; Megos, 366—370; Jerônimo, 371—375; J. C. da Trindade, 376—380; Judéx, 381—385; Jomasil, 386—390; Juca Teles, 391—395; Nilton Peçanha, 396—400; Omisan, 401—405; Odisseus, 406—410; Old, 411—415; O. C. L., 416—420; Otreblide, 421—425; Odnairo, 426—430; Omberlais, 431—435; Olarico, 436—440; Osmith, 441—445; Papalo, 446—450; Polidamas, 451—455; Podalirio, 456—460; Pinheiro, 461—465; Paulinho, 466—470; Real, 471—475; Ruibar, 476—480; Rossi, 481—485; Ramsi, 486—490; Raporto, 491—495; Ricamo, 496—500; Sire, 501—505; Seval, 506—510; R. Martinelli, 511—515; Sérgio F. Oliveira (Campinas), 516—520; Said, 521—525; Serluis, 526—530; Tencel, 531—535; Tito Alves, 536—540; Valteiro, 541—545; Vitor Tomás de Aquino, 546—550; V. Hemeril, 551—555; Vilma Pontes Simões, 556—560; W. Annaiv, 561—565; Vilmor, 566—570; X. P. T. O., 571—575; Nico Pimenta, 576—580; Viradiz, 581—585; Zenaide Faria, 586—590; Zia, 591—595; Zumali, 596—600.

Prevalecerá o segundo e demais prêmios, até desempatar.

COLABORAÇÕES

Recebemos e agradecemos colaborações remetidas pelos leitores: A. M. de Oliveira (Campinas), Sir Agá, Agageoá, Bepe (Três Corações), Hélio A. de Sousa, Gastão Goulart, Isarol, Viradiz, Célia Tupi de Barros e Syhtred.

SELEÇÕES DE PALAVRAS CRUZADAS — Nº 46 — Agradecemos aos Editores Irmãos Pongetti, desta capital, a oferta de mais um número desta apreciada publicação charadistica.

REUMATISMO

Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.

Dr. L. Paraçampo trata com aplicações de vibrações ultra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.

Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100 sob. transversal a Haddock Lôbo. — Tels.: 28-0355.

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos, Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X, Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-0786

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

PEÇAS — ALR — PARA

APARELHOS ELETRÔNICOS
MÓVEIS E CHASSIS MONTADOS
MELHORES PREÇOS

RÁDIO MADUREIRA

Carolina Machado, 394 — Loja da esquina

ARTIGOS DO DIA — DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias | A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

JANEIRO — 2ª FEIRA — DIA 17

BLUSA DE TRICOLINE. Manga japonesa com punho. Botões de madrepérola. Tecido de superior qualidade. *Complemento ideal para suas saias ou calças esporte.* Tôdas as côres e tamanhos.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 17: **98,**

LÂMINAS "SCHICK INJECTOR". Fabricação americana. Econômica. *Cada lâmina faz 15 barbas.* Corte suave. Não irrita a pele.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 17: **39,**

JANEIRO — 3ª FEIRA — DIA 18

BÔLSA EM LEGÍTIMO NYLON AMERICANO XADREZ. Com bôlsa externa, alça de couro, fêcho-éclair e divisão interna. Costuras reforçadas. *Para viagens, compras e roupas de crianças.* Impermeável e lavável. Diversas côres.
Preço da Praça: 275,
Preço só dia 18: **198,**

TAMANHO STANDARD

GAVETA PARA CUBOS DE GÊLO. Tamanho 28 x 11. Em resistente aluminio. Tipo americano, com alavanca que facilita a retirada do gêlo. *Indispensável na sua geladeira.*
Preço da Praça 150,
Preço só dia 18: **98,**

JANEIRO — 4ª FEIRA — DIA 19

CALÇA DE MALHA. Fio Escócia. Malha fina. *Macia, sedosa e resistente.* Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Nas côres: rosa, azul, branco e salmon. Tam. 42 a 50.
Preço da Praça: 18,
Preço só dia 19: **10,**

Capacidade: 4 litros

CHALEIRA "IMAM". Em superior aluminio polido. Dispositivo que evita encostar a alça no bojo aquecido. *Indispensável na sua cozinha.*
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 19: **75,**

JANEIRO — 5ª FEIRA — DIA 20

FERIADO

JANEIRO — 6ª FEIRA — DIA 21

RELÓGIO PULSEIRA SUÍÇO LEGÍTIMO. Uma jóia autêntica em ouro de 18 quilates, cravejado de brilhantes, com pulseira em "Cordonné" de ouro. 17 rubis e anti-magnético. *Garantia de 1 ano.*
Preço da Praça: 5.000,
Preço só dias 21 e 22: **2.250,**
ou em 10 meses pelo Crediário!

FAQUEIRO "ROYPLAT". Com 48 peças em vistoso estôjo. Lâminas de aço Inoxidável. *Modêlo exclusivo d'A Exposição.*
Preço da Praça: 850,
Preço só dias 21 e 22 .... **680,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

CARIOCA — OUVIDOR

Nos domínios da FILATELIA

Retrospectiva dos sêlos comemorativos de 1954

Atendendo a inúmeros pedidos de leitores desta seção, estamos publicando a relação dos selos comemorativos emitidos no ano de 1954.

Achamos por bem fazer um comentário a respeito das emissões.

Foram emitidos 29 selos, em 11 taxas, a saber: 3, de Cr$ 0,40; 9, de Cr$ 0,60; 7, de Cr$ 1,20; 1, de Cr$ 1,40; 2 de Cr$ 1,50; 2, de Cr$ 2,00; 1, de Cr$ 2,70; 1 de Cr$ 2,80; 1, de Cr$ 3,80; 1, de Cr$ 4,20, e 1, de Cr$ 5,80.

Estas 29 emissões equivalem a 29 milhões de selos e uma renda parcial para o DCT de 42 milhões e 700 mil cruzeiros. Quase todos os selos estão esgotados.

Todos os selos destas emissões foram desenhados, gravados e impressos na Casa da Moeda, supervisionados pelo seu diretor, dr. Felinto Epitácio Maia. Apesar dos artistas da Casa da Moeda serem mal remunerados, fizeram tudo para oferecer bonitos selos aos filatelistas. Se os nossos leitores passarem uma vista em seus álbuns, encontrarão selos bonitos, sofríveis e horríveis, mas não devemos culpar a Casa da Moeda nem a Comissão Filatélica do DCT e sim as entidades que solicitaram as emissões de selos e não enviaram documentação que viesse facilitar aos artistas um mais aprimorado estudo dos motivos. Para se ter um bonito sêlo são necessários, pelo menos, seis croquis, mas no ano que passou só houve tempo para confecção de um só. E olhe lá a premência de tempo.

Com justiça reconhecemos a boa vontade dos membros da Comissão Filatélica, do diretor dos Correios e do próprio diretor geral do DCT que tudo fizeram para satisfazer a vontade dos filatelistas. E' certo que existem colecionadores descontentes, mas as autoridades postais do nosso país agradaram a gregos e troianos.

Para êste ano promete a Comissão Filatélica restringir o mais possível as nossas emissões, entretanto, afirma que a tiragem será de cinco milhões para cada sêlo.

MOYSÉS GARABOSKY



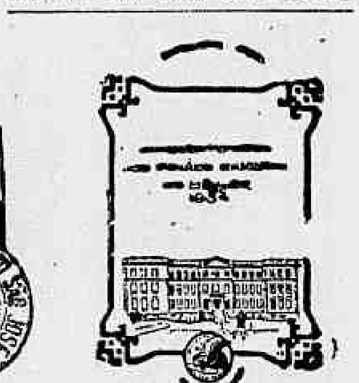


CENTENARIO DA PRIMEIRA ESTRADA DE FERRO CONSTRUIDA NO BRASIL — Data da emissão: 30 de abril; taxa: Cr$ 0,40; côr: bistre-acaju; desenhista: Valdemiro Puntar. Ao centro, interpretada a traço, a máquina «Baronesa», a primeira a percorrer o trecho construído da Estrada de Ferro no Brasil.

SESQUICENTENARIO DO NASCIMENTO DO ALMIRANTE BARROSO — Data da emissão: 6 de outubro; côres: Cr$ 0,40, sépia, e Cr$ 0,60, roxa; desenhista: Valdemiro Puntar. Emissão de um milhão de exemplares em fôlhas de 25 selos. Como motivo principal (sêlo de Cr$ 0,40), a cena da Batalha do Riachuelo, criação do pintor patrício Vitor Meireles. O sêlo de Cr$ 0,60 foi desenhado por Bernardino Lanceta e como motivo principal, interpretada a traço, destaca-se, do fundo linhado horizontalmente, a efígie do valoroso marinheiro — patrono da Marinha Brasileira.

PROCLAMAÇAO DO DOGMA DA IMACULADA CONCEIÇAO — Data da emissão: 8 setembro; côr: azul; taxa: Cr$ 1,20; desenhista: Valdemiro Puntar. Ao centro, como motivo principal, interpretada a traço, a imagem da Imaculada Conceição, ladeado, na base, por dois lírios e destacada, do fundo linhado horizontalmente, por uma aura de luz.





SERIE COMEMORATIVA DO CINQUENTENARIO DOS IRMAOS MARISTAS — Taxas: Cr$ 0,60 e 1,20. Características do sêlo de Cr$ 0,60: data da emissão: 6 de junho; côr: roxo; desenhista: Marino Pinheiro; motivo central: fachada do Colégio São José, no Rio de Janeiro. Características do sêlo de Cr$ 1,20: data da emissão: 6 de junho; côr: azul, desenhista: Marino Pinheiro. Ao centro, como motivo principal, interpretado, a traço, a efígie do Irmão Vel. Marcelino Champagnat, fundador dos colégios maristas no Brasil, em expressivo recolhimento espiritual.

Sêlos comemorativos emitidos em 1954

II CENTENARIO DA MORTE DE ALEXANDRE DE GUSMAO — Data da emissão: 13 de janeiro; taxa: Cr$ 1,20; côr: castanho; desenhista: Valdemiro Puntar. Representa o motivo central a reprodução do busto do ilustre brasileiro «Alexandre de Gusmão» — o grande artífice do Tratado de Madrid, firmado em 13 de janeiro de 1750. Teve carimbo comemorativo do «1º dia de circulação».

I CENTENARIO DA EMANCIPAÇAO POLITICA DO PARANA — Data da emissão: 18 de janeiro; taxa: Cr$ 2,00; côr: marron e prêto; desenhista: Valdemiro Puntar. Representa ao centro, como motivo principal, a efígie do homenageado, «Zacarias de Góis e Vasconcelos», interpretado a traços brancos.

SERIE COMEMORATIVA DO IV CENTENARIO DA FUNDAÇAO DE S. PAULO — Taxas: Cr$ 5,80, Cr$ 3,80, Cr$ 2,80, Cr$ 2,00 e Cr$ 1,20. Características dos selos de Cr$ 5,80 e Cr$ 3,80: data de circulação: 25 de janeiro; côres: vermelho alaranjado (Cr$ 5,80) e verde (Cr$ 3,80). Desenhista: Alfredo Rosamis; gravador: Rubens Alves da Silva. Têm ao centro, como motivo principal, o brasão de São Paulo, sôbre um [illegible] panorâmico da cidade [illegible]



[illegible] 2,80. Data da emissão: 25 de janeiro; côr: roxo; desenhista: Nicola Rosso; gravador: Válter Borges de Freitas. Ao centro, como motivo principal, a efígie do jesuíta José de Anchieta, emoldurado por ornatos estilizados, enquadrando-se, num campo elíptico branco em caracteres unidos, a inscrição «IV Centenário de S. Paulo».



Características do sêlo de Cr$ 2,00. Data da emissão: 25 de fevereiro; côr: vinho; desenhista: Edgar Koetz; gravador: Vicente de Paulo Pereira da Silva. Ao centro, destacando-se do fundo unido as figuras do Jesuíta, do Bandeirante e do Indígena, em homenagem aos iniciadores da cidade centenária.

Características do sêlo de Cr$ 1,20. Data da emissão: 25 de fevereiro; côr: marron; desenhista: Nogueira Lima; gravador: Vicente de P. Pereira da Silva. O encontro de duas silhuetas representativas das duas épocas, divide o motivo central, verticalmente, destacando-se à esquerda, sôbre fundo branco, os contornos duma igreja, simbolizando a época da fundação, encimada pela era, «1554», em caracteres unidos; A direita, em contraste com o fundo unido, as linhas dum edifício moderno, caracterizando a época presente, sôbre a era «1954», em algarismos brancos contornados.

III CENTENARIO DA RESTAURAÇAO PERNAMBUCANA — Data da emissão: 18 de fevereiro; côr: azul; taxa: Cr$ 1,20; desenhista: adaptação técnica de Valdemiro Puntar do original fornecido pela Comissão Executiva do III Centenário da Restauração Pernambucana. Como motivo principal, em destaque no retângulo de fundo branco, interpretados a traço os perfis superpostos de Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Felipe Camarão e Henrique Dias.

X CONGRESSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇAO CIENTIFICA — Data da emissão: 24 de fevereiro; côr: violeta; taxa; Cr$ 1,50; desenhista: Orlando Moutinho Maia. Na metade direita do motivo principal, num semi-círculo interpretado a traço, o perfil de Minerva; na metade esquerda e num retângulo, uma cena panorâmica da cidade de São Paulo, local da realização do Congresso.

FESTA DA UVA EM CAXIAS DO SUL — Data da emissão: 27 de fevereiro; côr: vinho; taxa: Cr$ 0,40; desenhista: Valdir Granado. Como motivo central, sôbre uma área de fundo cruzado representando a terra fértil, a silhueta unida de uma fôlha, destaca-se um cacho de uva e a metade de uma garrafa, símbolos da cultura e da indústria vinícola.

INAUGURAÇAO DO MONUMENTO AO IMIGRANTE EM CAXIAS DO SUL — Data da emissão: 28 de fevereiro; taxa: Cr$ 0,60, côr: roxa; desenhista: Édson de Araújo Jorge. Como motivo central, um ângulo do monumento, numa interpretação a traço.

VISITA AO BRASIL DO PRESIDENTE DO LIBANO, DR. CAMILLE CHAMOUN — Data da emissão: 12 de maio; côr: vinho; taxa: Cr$ 1,50; desenhista: Bernardino Lanceta. Ao centro, interpretado a traço, sôbre fundo, seccionado horizontalmente por linhas brancas, a efígie do presidente da República Libanesa, dr. Camille Chamoun.

CENTENARIO DO NASCIMENTO DA ATRIZ APOLONIA PINTO — Data da emissão: 21 de junho; côr: verde; taxa: 1,20; desenhista: Orlando Maia. Como motivo principal, interpretada a traço, a efígie da grande atriz Apolônia Pinto, tendo no fundo, em ângulo de cortina e no primeiro plano à margem esquerda, diagonalmente, as máscaras simbólicas da arte cênica.

ACAMPAMENTO INTERNACIONAL DE PATRULHAS — Data da emissão: 2 de agôsto; côr: azul; taxa: Cr$ 1,20; desenhista: Orlando Maia. Motivo principal: no primeiro plano, interpretado a traço, a estátua do escoteiro no Rio de Janeiro; no segundo plano, sôbre fundo unido, um arranjo de composição, as silhuetas de duas barracas e, linhada horizontalmente, a espiral simbólica do IV Centenário de São Paulo, local da realização do acampamento.

III CENTENARIO DA CIDADE DE SOROCABA — Data da emissão: 15 de agôsto; côr: tijolo; taxa: Cr$ 0,60; desenhista: Valdemiro Puntar. Motivo principal: ao centro, interpretada a traço, destacando-se do fundo linhado horizontalmente, a efígie do Bandeirante fundador do Município de Sorocaba, no Estado de São Paulo — Baltazar Fernandes.

CINQUENTENARIO DA COROAÇAO DE N. S. APARECIDA, PADROEIRA DO BRASIL — Data da emissão: 6 de setembro; taxa: Cr$ 0,60; côr: bordeaux; desenhista: Orlando Maia. Ao centro, como motivo principal, interpretada a traço, a imagem de Nossa Senhora Aparecida, sôbre a silhueta parcial do mapa do Brasil, sobreposto a um resplendor, simbolizando a aura protetora da Santa ao Território Nacional.

VISITA AO BRASIL DO CARDEAL PIAZA, LEGADO PONTIFICE — Data da emissão: 2 de setembro; côr: vermelho alaranjado; taxa: Cr$ 4,20; desenhista: Bernardino Lanceta. Ao centro, como motivo principal, gravado a traço, a efígie do Cardeal Piazza, sôbre fundo chapado, cortado por linhas cruzadas em branco.

CENTENARIO DA EDUCAÇAO DO CEGO NO BRASIL — Data da emissão: 27 de setembro; côr: verde; taxa: Cr$ 0,60; desenhista: Bernardino Lanceta. No ângulo esquerdo, como motivo principal, interpretada a traço, a efígie de Benjamim Constant, preclaro diretor do Instituto que tem seu nome, destacada do fundo linhado em forma dum resplendor. No ângulo direito, uma mão pousada sôbre um livro com caracteres Braille, simboliza a educação através da leitura pelo tato.

I CONGRESSO MEDICO MUNDIAL DE HOMEOPATIA — Data da emissão: 8 de outubro; côr: vermelho; taxa: Cr$ 2,70; desenhista: Orlando Moutinho Maia. Como motivo principal, numa interpretação a crayon, sôbre fundo esbatido, a efígie do dr. Samuel Hahnemann.

TRASLADAÇAO DA FRANÇA PARA O BRASIL DOS DESPOJOS DE NISIA FLORESTA — Data da emissão: 12 de outubro; côr: vermelho claro; taxa: Cr$ 0,60; desenhista: Ari Simões Lopes. Motivo: ao centro, como motivo principal, o retrato de Nísia Floresta Brasileira Augusta, notável educadora patrícia, precursora dos Direitos da Mulher, defensora da Abolição, da República, da Federação, Liberdade de Cultos; nascida em Papari, Rio Grande do Norte, em 1810, e falecidade em Ruão, França, em 1885.

IV FESTA NACIONAL DO TRIGO — Data da emissão; 22 de outubro; côr: oliva; taxa: Cr$ 0,60; desenhista: Valdir Granado. O motivo principal do sêlo é uma alegoria de concepção moderna, representada por três ramos de trigo cortando uma espiral que avança para a parte superior do sêlo, significando o aumento da produção nacional dêste produto.

II CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL — Data da emissão: 23 de outubro; taxa: Cr$ 1,40; côr: amarelo bronze; desenhista: Valdemiro Puntar; gravador: Gildásio de Sousa Ferreira. O motivo principal é representado pela figura de um basquetebolista, de costas, coroado com ramos de louros, lançando à certa o globo terrestre, sintetizando o Basquetebol Mundial.

VI JOGOS DA PRIMAVERA — Data da emissão: 6 de novembro; côr: marron; taxa: Cr$ 0,60; desenhista: Marino Ferreira Pinheiro; gravador: Gildásio Ferreira Sousa. Como motivo principal, uma interpretação em meia-tinta do emblema oficial dos Jogos da Primavera, estando a era, «1954», em caracteres escuros sôbre fundo branco na faixa que completa a composição.

NOTA: — Quase todos êstes selos foram emitidos em fôlhas de 25, e uma tiragem de 1.000.000 de exemplares para cada desenho, com exceção da primeira que apresentou-se em fôlhas de 50 selos.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

AMIGO RÁDIO-TÉCNICO

ANO NOVO... TUDO NOVO MENOS OS NOSSOS PREÇOS!

... QUE CONTINUAM VELHOS COMO O ANO QUE FINDOU!

COMO SALDO DE BALANÇO OFERECEMOS:

BOBINA 6C45	135,00
CONJUNTO INDIA 3 FAIXAS	600,00
ALTO-FALANTE 6" PM — DINAMARQUÊS	140,00

E MAIS:

Alto-falante 4" PM s/saida	110,00	Condensador Tubular .005	3,00
Alto-falante 5" campo s/saida	125,00	Condensador de mica .002	5,30
Alto-falante 5" PM s/saida U. S. A.	135,00	Condensador de mica diversos	3,00
Alto-falante 6" PM c/saida - Francês	185,00	Condensador variável - 2 seções	54,00
Alto-falante 8" campo c/saida Rola	345,00	Condensador variável - 3 seções	65,00
Alto-falante G-12 Rola c/saida	2.300,00	Conjunto Geloso 4 faixas	1.650,00
Bobinas Douglas 23-C	120,00	Conjunto Geloso 5 faixas (semi-kit)	1.350,00
Bobinas Douglas 57	225,00	Conjunto Paulista 5 val. p/transf.	260,00
Cola Duco	9,00	Cristal para Pick-up	60,00
Condensador Tubular .01	3,40	Projetor de som University 16" 25w	3.350,00
Condensador Tubular .02	3,70	Transformador saida	18,00
Condensador Tubular .05	4,00	Transformador saida americano p.p.	37,00
Condensador Tubular .1	5,00	Unidade MA 25 de Progetor de som	2.400,00

AGUARDAMOS A SUA VISITA

Rua Buenos Aires, 335 (Próximo à praça da República — Tel.: 43-3819)

Ofertas dêste mês!

Compre o seu ventilador na loja que apresenta a melhor escolha, o melhor preço e a maior garantia.

DUPLA GARANTIA — a do fabricante e a de nossas oficinas especializadas.

Novidade!... NOSSO LANÇAMENTO!... Ventilador "Celma" Grande deslocamento de ar... arejamento completo... linda caixa de baquelite... linhas modernas... em diversas côres...

Apenas 1.190, ou 130, mensais pelo Credi-Mesbla

Ventilador "Faet" 6 polegadas, tipo fixo. Para mesa e parede. 417,

O mesmo tipo com oito polegadas 570,

Idem, com 10 polegadas Modêlo oscilante. 1.170, ou 130, mensais pelo Credi-Mesbla

Ventilador "Ferrum" Alumínio anodisado, motor silencioso, de baixo consumo, 30 watts, nas côres verde, azul e ouro. 957,

Ventilador "Lindau" Giratório, para mesa e parede. Grande deslocamento de ar. 8 polegadas. 1.150, ou 130, mensais pelo Credi-Mesbla

O mesmo tipo com 16 peças 3.550, ou 395, mensais pelo Credi-Mesbla

Ventilador "Taifun" 10 polegadas Grande deslocamento de ar. 2 velocidades, possuindo pás de borracha flexível, o que afasta o perigo de acidente. Oscilante. Garantido por 1 ano. 2.670, ou cr$ 290, mensais pelo Credi-Mesbla

Ventilador "Orbit" Pás de 16" Silencioso, de baixo consumo. 2 velocidades. Oscilante em todos os ângulos, para mesa ou parede. 3.600, ou cr$ 395, mensais pelo Credi-Mesbla

Circulador de ar "Contact" 22 polegadas, 5 velocidades, inclinável. Altura regulável. 300 m3 de ar por minuto. Ideal para lojas, bancos e escritórios. 8.030, ou 1.130, mensais pelo Credi-Mesbla

ABERTO ÀS 2.as e 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento à sala 201, do Ministério da Fazenda, dos contribuintes: Haroldo Antônio Antunes, Haidée de Morais Abreu, Heitor de Almeida Batista, Hélio de Carvalho, Hélio Viard, Henrique Formentin Selvi, Henrique Peixoto Filho, Hilário Estêves, Hilda Soares Campos, Hildegard Brantigam, Horácio dos Santos, Humberto de Farias Mafra, Idice Moore, Ilza Vieira Cunha Mayrink, Ivaldo César Barbosa, Inocêncio Severino de Macedo, Iolanda Lacerda dos Santos, Irene Soares Moreira, Irineu de Macedo Soares, Iris América de Carvalho, Isa Cruz Garcia, Isaac Herszterg, Isaac Pinto Gouveia, Itala de Carvalho, Ivaldo Calheiros de Carvalho, Ivan Leônidas da Costa, Izidorio Vieira de Carvalho, Jaime Rocha Guimarães, João Abreu L. de Barcelos e Jupira Morais de Barcelos, João Alves Ferreira, João Batista Lima, João Batista do Nascimento, João Batista Santiago, João Caetano de Araújo, João Damião Soares, João Estêves Martins, João Popoire Monte, João Teodorico de Lima, Jorge Vieira Rocha, José Augusto Leite, José Calisthenes Pereira Carauta, José Castelnito Geraldo dos Santos, José Chebelim, José Ferreira de Sousa, José Maria de Sousa Holanda, José Pereira da Silva, José Quirino dos Santos, José Ribamar Guimarães, José Rosa Filho e José Saraiva, Edgar Oliveira de Paiva, Epicio Washington Nunes da Silva, Elvira Barbosa da Silva, Ema Vila Lobos, Euclides Gonçalves da Silva, Eulina Gomes Souto Maior, Eurides M. de Andrade Silva, Fania Pieno, Fernando Louis, Fernando Pereira Machado, Fernando da Silva Ramos, Fernando Soares de Lima, Floriano Nunes Pereira, Florinda Ferreira Lôbo Salgado, Francisco Antônio César, Francisco Custódio Gomes, Francisco Enéas do Monte, Francisco Etienne Arreguy, Francisco Ferreira de Sousa, Francisco José da Silva, Francisco de Oliveira, Francisco Rodrigues Lopes, Francisco Sá Filho, Francisco Sales Caleia, Francisca de Sousa Costa Duarte, Gabriela Costa, Gastão Correia da Cruz, Gerhart Maisseuer, Gilberto de Barros Rios, Guilhermina Nascimento Pernandes, Guisepe Copelo, Gustav Adolf Karl Kirsch, Gustavo Pereira dos Santos, Hamilton Teixeira Rimes, Hansgeorg Schmigt, Haroldo de Carvalho, Helena Pereira Nunes Gomes, Hélia Sampaio, Hélio Dantas de Oliveira, Hélio Dutra, Hélio Graça Castanheira, Hélio dos Santos Domingues, Hélio Silva Quintas, Helvécio Barbosa Pinho, Hermilio Nascimento, Herminio Lopes, Holanda Cavalcanti Lanir, Hudson Carrano, Hugo Bezerra Brandt e Humberto de Mendonça Gomes.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas
Tel.: 22-3293

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!
um serviço econômico de
CÓPIAS
★ À MÁQUINA
★ AO MIMEÓGRAFO
★ FOTOSTÁTICAS e
★ HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97 - 1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-5222

A LENTE NO OUVIDO
Não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"
NOME
ENDERÊÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICÍLIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º - TEL.: 22-4462
AV. N. S. COPACABANA, 540 - GR. 507

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Normal — Av. Presidente A. Carlos, 51-A. Camerino — Rua Camerino, 44. Confiança — Rua dos Andradas, 22. Fátima Ltda. — Rua Riachuelo, 199-A. Metrópole — Av. Mem de Sá, 178. Lorena — Ladeira Frei Orlando, 5. Lapa — Rua da Lapa, 18. S. Jorge — Rua Almte. Alexandrino, 98. Central — Rua do Catete, 287. Lourdes — Rua Cosme Velho, 128. Standard — Rua Sen. Vergueiro, 200. Paissandu — Rua Paissandu, 104-A. Flórida — Rua Arnaldo Quintela, 115-A. Passagem — Rua da Passagem, 6-A. Sta. Catarina — Rua Marquês de Olinda, 95-B. São Clemente — Rua São Clemente, 62. Leblon — Av. Ataulfo Paiva, 1.113. Pinto — Rua Voluntários da Pátria, 351. S. Geraldo — Rua Jardim Botânico, 720. Leme — Av. Prado Júnior, 237-A. Aristides Lowen — Rua Siqueira Campos, 119-A. Copacabana Ltda. — Av. Copacabana, 556. N. S. Lourdes Ltda. — Av. Copacabana, 911-A. Cruzeiro Ltda. — Av. Copacabana, 1.212. Barbosa Ltda. — Francisco Sá, 18-A. Royal — Rua Montenegro, 129-B. Esperança — Rua Visc. Pirajá, 616 (4ª loja). Moderna — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A.

Sanitária — Rua Frei Caneca, 142. N. S. da Saúde — Rua Sacadura Cabral, 165. Cristo Rei — Rua da América, 34. Carvalho — Rua Joaquim Palhares, 669. Vitória — Rua Nabuco de Freitas, 132. Pereira — Av. Francisco Bicalho, 405. Silvestre — Rua Haddock Lôbo, 106. Paz — Rua Campos da Paz, 206. Melo — Rua Catumbi, 86. Mariz e Barros — Rua Mariz e Barros, 166. Rivera — Rua S. Cristóvão, 518-A. S. Jorge — Rua São Luís Gonzaga, 768. Simon — Rua General Gurjão, 474. Brasil — Rua S. Januário, 709. Santa Lúcia Ltda. — Rua Des. Isidro, 7-A. Esmeralda — Rua Conde Bonfim, 819. Boavista — Rua Boavista, 105. Boulevard — Av. 28 de Setembro, 194. Montanha — Av. 28 de Setembro, 326. Kosmos — Av. 28 de Setembro, 344. N. S. Aparecida — Rua Barão Mesquita, 986. Nova Portuense — Rua Maxwell, 388-A. Jardim — Rua Visc. Sta. Isabel, 4. Ergo — Rua Mearim, 112. Correia — Rua Ana Néri, 1.008. S. Carlos — Rua Sen. Bernardo Monteiro, 88-B. Independência — Rua São Fco. Xavier, 665. Riachuelo — Rua 24 de Maio, 440. S. José — Rua Adolfo Bergamini, 45-A. Pasteur — Rua D. Romana, 108. Ultramar — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487. Lídar do Eng. Novo Ltda. — Rua 24 de Maio, 1.007. Lins — Lins de Vasconcelos, 503. N. S. da Conceição — Rua S. José Bonifácio, 658. Kosmo Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 272. Santa Clara — Av. Suburbana, 7.840. Assis — Rua Alvaro de Miranda, 261-B. Maria da Graça Ltda. — Rua Conde de Azambuja, 921-E. Del Castilho — Av. Suburbana, 3.205-A. Tupi — Rua Cruz e Sousa, 175. Rio Branco — Rua Nerval de Gouveia, 5. Sta. Margarida — Rua Clarimundo de Melo, 396. Oliveira — Rua Clarimundo de Melo, 402. Agenor — Av. Suburbana, 10.242. Modelar — Av. Suburbana, 8.255. Central — Rua Leopoldina Rêgo, 414. Geni Ltda. — Rua Lôbo Júnior, 960-A. Celina — Rua Jucurutá, 586. Zenith — Rua Noêmia Nunes, 336 (loja). Alceu Toledo & Cia. Ltda. — Rua Cardoso de Morais, 140 (loja). Porteia & Guimarães — Rua Cardoso de Morais, 580. Valverde — Rua Cardoso de Morais, 140 (loja). Nova Esperança — Av. Antenor Navarro, 170. César Leite de M. Marques — Est. Eng. da Pedra, 682. Rio Douro — Rua Padre Januário, 43. Rio Tupan — Av. N. S. da Penha, 355-A. Bittencourt — Av. dos Democráticos, 521-A. Iturará — Rua 23 de Agôsto, 36. Osvaldo Cruz — Rua Etelvina, 9-A. S. Pedro — Av. Braz de Pina, 17-B. Barroso — Av. Braz de Pina, 235-A (loja). Alrios — Av. Bandeiras, loja 15, quadra 18, bloco 2. D. Kauffmann & Teixeira Ltda. — Rua Barão de Melgaço, 484-A. V. C. Ferreira & Novais Ltda. — Rua Bulhões Marcial, 93-B. Acari Ltd. — Rua Guajará, 6-A. Irajá — Est. Mons. Félix, 729. Meriti — Av. Meriti, 1.527-A. Do Povo — Rua Maria Passos, 943. S. Jerônimo — Est. Mons. Félix, 18-A. S. José — Rua Pacheco da Rocha, 106. Cabral — Rua Fernandes Marinho, 45. Cordeiro — Rua dos Topázios, 71. Bento Ribeiro — Rua Carolina Machado, 1.556. Ivo Barros da Silva — Est. Nazaré, 2.574. Predileta Ltda. — Av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. Cabrália Ltda. — Rua Cabrália, 27. Osvaldo Gonçalves Cruz — Rua João Vicente, 55-A. Archanjo O. Nilton Ltda. — Rua Cândido Benício, 1.908. Assad Gazen — Av. Nélson Cardoso, 1.426-B. Bangu Ltda. — Rua Francisco Real, 2.151. Nacional Ltda. — Rua Gita, 4-A (loja). Deodoro — Rua Dois de Abril, 5. Amália Ltda. — Rua Figueiredo Camargo, 129. Sta. Helena — Av. Sta. Cruz, 206. Central — Rua Cel. Tamarindo, 596. Pedra Branca Ltda. — Est. Int. Magalhães, 2.910-A. Iracema — Rua Ferreira Borges, 22. Baiana — Est. do Monteiro, 4. S. Sebastião Ltda. — Rua Felipe Cardoso, 27. São Jorge de Sepetiba — Rua Faxina, 22-L. Berilo — Est. do Cacuia, 36.

0 0 0

Estarão de plantão, amanhã as seguintes:

Soc. Farm Silva Araújo Ltda. — Rua 1º de Março, 11. Itabira — Av. Mal. Floriano, 55. Cordeiro — Rua da Constituição, 45. Fenix — Av. Mem de Sá, 11. Castor — Rua Riachuelo, 205. Gomes Freire — Av. Gomes Freire, 632. Excelsior — Rua do Catete, 37. Amapá — Rua Senador Vergueiro, 23. Cruz — Rua Laranjeiras, 34. Real — Rua S. Salvador, 75. Santa Alice — Rua Alice, 7. Ipiranga — Rua Gal. Polidoro, 156. Orlando Rangel — Praia Botafogo, 490. Humaitá — Rua Humaitá, 149. Ltda. — Rua João Lira Ltda. — Rua João Lira, 84-A. N. S. da Conceição — Marquês S. Vicente, 18. Oceânica — Rua Dias Ferreira, 64-A — Avenida Copacabana, 7-A, 200-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Francisco Otaviano, 32 — Visc. Pirajá, 146 — Duvivier, 49-A. Mafra — Rua Júlio do Carmo, 9. Alcides — Rua Sacadura Cabral, 352. América Ltda. — Rua da América, 229. Gaia Ltda. — Praça 11 de Junho, 390. Popular Ltda. — Rua Joaquim Palhares, 721. Ideal Ltda. — Rua Sta. Maria, 6. Catumbi Ltda. — Rua Catumbi, 6. Espírito Santo — Rua Haddock Lôbo, 1. Max — Pça. Condessa Paulo Frontin, 48. Leal — Rua Haddock Lôbo, 461. Matoso — Rua Matoso, 46. Apolo — Rua Mariz e Barros, 890. Aliança — Rua São Luís Gonzaga, 104-A. Piratini — Rua Bela, 591. Sta. Rita — Rua S. Januário, 168. Medeiros — Rua Conde Bonfim, 952-A. Norma — Rua S. Francisco Xavier, 194. Coutinho — Rua Conde Bonfim, 98. Perissé — Av. 28 de Setembro, 439. Sta. Cecília — Rua Barão Mesquita, 786. Pontes — Av. Júlio Furtado, 105-A. Gama — Rua Pereira Nunes, 221. Sta. Maria — Rua Barão Mesquita, 367. Oriente — Rua Lino Teixeira, 283. Minerva — Rua S. Francisco Xavier, 993. Monte Castelo — Rua 2 de Maio, 742-A. Brasil — Rua D. Romana, 651-A. Sto. Antônio — Rua Adolfo Bergamini, 390-C. Adriano — Rua Adriano, 97. Eng. Novo — Rua Barão Bom Retiro, 94. Sta. Tereginha — Rua Dias da Cruz, 476. N. S. da Guia — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B. Fonseca — Rua Arquias Cordeiro, 628. Abolição — Av. Suburbana, 7.304. São Jorge — Av. Suburbana 4.045-C. Landi — Rua Cachambi, 357. Pinheiro — Rua José dos Reis, 546. S. Borja — 4.414 (loja B). Anja — Av. Suburbana, paro — Av. Suburbano, 10.256. Goiás Ltd. — Rua Goiás, 1.340. Salutar — Av. Suburbana, 9.377. Quintino — Rua Goiás, 1.138-B. Terra Nova — Avenida João Ribeiro, 263. Santos Valéria Ltda. — Rua Lôbo Júnior, 2.059. Hélio Ltda. — Av. Antenor Navarro, 45. Jacinto H. Simões — Rua Cardoso Morais, 560. Miracema Ltda. — Rua Leopoldina Rêgo, 880. Nova York, 14. L. Xavier Campos & Cia. Ltda. — Av. Guilherme Maxwell, 438. Valério Ltd. — Rua Barreiros, 614. N. S. Natividade Ltd. — Rua Aracola, 114-B. Redentor — Av. João Ribeiro, 738-A. Sto. Expedito — Rua Tte. Abel Cunha, 145-B. Vera — Rua Tamiarana, 18-A. Uranos — Rua Uranos, 693. Neves — Rua João Rêgo, 146. Sto. Antônio de Pádua — Av. N. S. da Penha, 52-A. Almo — Av. N. S. da Penha, 171. SaleA Ltda. — Rua Cacequi, 563 (loja B). Roberto Toledo Bittencourt — Est. Vicente de Carvalho, 962. Sta. Rita Ltda. — Estr. Mons. Félix, 540. Niamar Ltda. — Av. Automóvel Clube, 5.344. S. Geraldo Ltd. — Rua Antônio João, 2-B. A. Pimentel Irmão Ltda. — Rua Valentim Magalhães, 226. Castro Fonseca Ltda. — Rua Bulhões Marcial, 383-B. Lex — Rua Silva Vale, 326-B. Humanitária — Estr. Mal. Rangel, 5. Bento Ribeiro — Rua Carolina Machado, 1.556. Sto. Antônio — Rua Carolina Machado, 990-A. Sto. Henrique — Rua Conselheiro Galvão, 654. Natividade — Estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). Colégio — Estr. Barro Vermelho, 1.378-B. A.O.Q. de Castro — Rua Japoara, 200. Sagrada Família — Est. Gal. Tasso Fragoso, 4.115. Maurício Brum & Medrado Ltda. — Rua Coruripe, 698-A (loja). Sta. Bárbara Ltda. — Rua Cândido Benício, 319-C. Lab. Mendonça Ltda. — Av. Geremário Dantas, 657. Levi Ltda. — Estr. dos Bandeirantes, 58-B. N. S. de Lourdes — Rua Albino Paiva, 613. S. José — Av. Sta. Cruz, 499. Maria da Penha Ltd. — Rua João Vicente, 1.173. São Jorge dos Abrolhos Ltda. — Rua Prof. Clemente Ferreira, 180-A (loja). Cid Ltda. — Av. Cônego Vasconcelos, 161. IAPI — Rua Mal. Modestino, 219-F (IAPI). Enilton — Rua Gualaça, 764-B. C. Grande — Rua Barcelos Domingos, 29. Ferreira — Pça. 3 de Maio, 9. Sta. Cruz Ltda. — Rua Lopes Moura, 66. Sepetiba Ltda. — Praia de Sepetiba, 650-A. Cocotá Ltda. — Praia Olaria, 307. Sto. Antônio — Rua Manuel Bonfim, 40.

O que a Escócia produz de MELHOR
VAT 69
O MELHOR WHISKY ESCOCÊS

Janeiro!
MÊS DAS CREDIARISTAS
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
CAMPANHA DAS NOVAS CLIENTES!
O seu crédito já está aberto... sem fiador! *
VÁ BUSCAR O SEU CARNET-CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COMPRE AGORA COM SÒMENTE 100, DE ENTRADA TUDO O QUE A SRA. PRECISA PARA O CONFÔRTO DO LAR... PAGANDO SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO!
* Se a sra. é...
Professôra pública, funcionária pública, comerciária, industriária, bancária
...ou espôsa de Oficial das Fôrças Armadas, da Polícia ou do Corpo de Bombeiros, ou ainda, espôsa de bancário, industriário, comerciário ou funcionário público...
VÁ BUSCAR N'A EXPOSIÇÃO O SEU CARNET-CREDIÁRIO
PORQUE... O SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO SEM FIADOR!
SOFÁ "Z"
Para três pessoas. Estilo funcional com molejo "No-Sag" indeformável. Forrado em plavenil lavável, nas côres verde, cinza, amarelo, verde abacate e havano.
100, DE ENTRADA ou à vista 2.750,
MESA PARA JÔGO
Com tampo de 80 x 80 forrado em feltro de 1a. qualidade. Pés desmontáveis. Própria para jôgo de buraco.
100, DE ENTRADA ou à vista 950,
POLTRONA-CAMA "DRAGO".
Modelo 510. Lindo ornamento para o seu lar. Durante o dia uma linda poltrona que compõe condignamente a sua sala de estar. Durante a noite, uma confortável cama de solteiro, na medida 60 x 1,88. Lindos padrões à sua escolha.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.730,
LUSTRE DE CRISTAL DA BOHEMIA
Com três mangas. Lindos pingentes lapidados. Incrustações gravadas a fogo. Certificado de garantia de qualidade.
ENTRADA 100, ...ou à vista 1.790,
TAPETE CHENILE AMERICANO
Base em latex, na medida 1,40 x 2,00. Próprio para sua sala de estar. Nas côres: verde, amarelo, cinza, bege e havano
100, DE ENTRADA ou à vista 1.550,
TAPETE DE SISAL
Padrões modernos. Bastante decorativo. Na medida 2,00 x 2,50.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.100,
MESA DE CENTRO
Em legítimo pau marfim com contrastes, na côr da moda: mogno. Acompanha uma linda bandeja espelhada para servir coquetel.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.350,
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

PARQUES INFANTIS
SOBRINCA
REPRESENTANTES EM TODO O PAIS
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
RUA PEREIRA NUNES N.º 108/120 — RIO DE JANEIRO
END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1419

Quando floresce escrupulosamente uma indústria...

(Conclusão da 8.ª página)

uma boa história em quadrinhos, respondeu-nos o sr. Aizen:

— De fato, existem boas e más histórias em quadrinhos. Só que, nas nossas revistas, existe uma séria fiscalização para nada ser publicado que atente contra os bons costumes ou contra a moral. E olhe que publicamos quase trinta revistas e tôdas elas podem ser lidas por qualquer público, não importando a idade. Apesar disso, ainda dividimos nossas publicações em quatro grupos distintos: a) para crianças; b) para maiores de 13 anos; c) para moças e rapazes; d) para adultos.

COMO E' FEITA A FISCALIZAÇÃO NAS HISTÓRIAS IMPORTADAS

A grande maioria das historietas em quadrinhos vêm dos Estados Unidos, França, Itália e Inglaterra. Entretanto, refutamos as de crime, de terror e de outros motivos que possam causar transtornos na formação da criança. Como, porém, é exercida a censura para a seleção? Em primeiro lugar, na tradução, procuramos suprimir tudo que não seja aconselhável. Aliás, temos as nossas normas para a redação das histórias em quadrinhos, que são as seguintes:

RECOMENDA SE:

1 — Dar feitio original e ambiente brasileiros as histórias que se situem em lugar indeterminado;

2 — Quando houver oportunidade, fazer humorismo e criar trocadilhos originais, empregando ditos e expressões nacionais, em lugar dos ditos e das expressões em outro idioma ou de outros países;

3 — Dar nomes brasileiros (comuns) aos personagens;

4 — Escrever histórias originais, se necessário, para tirar efeitos cômicos, românticos ou dramáticos dos assuntos;

5 — Estabelecer correlação entre as legendas, os balões e os quadrinhos.

Isto é: a) as legendas devem justificar e desenvolver o que há nos quadrinhos; b) os balões devem completar o que foi dito ou insinuado nas legendas; c) os quadrinhos devem corresponder às legendas e aos balões;

6 — Usar a linguagem do povo: espontânea, corrente, natural.

DEVEM-SE EVITAR:

7 — Tradução ao pé da letra (a não ser nos casos aconselháveis);

8 — O emprêgo de regionalismos;

9 — O abuso de linguagem floreada, preciosismos;

10 — Os cacófatos («uma madeira», «a bôca dela», «ama a minha»);

11 — Os têrmos chulos;

12 — Palavras e expressões que possam dar motivo a interpretações equívocas;

13 — Alusões a ideologias ou partidos políticos, nacionais ou não;

14 — Referências, fora das publicações especializadas, a religiões e doutrinas políticas;

15 — A invocação abusiva ou desnecessária no Nome de Deus ou às coisas divinas;

16 — Gracejos baseados em defeitos físicos das pessoas;

17 — Palavras e desenhos chocantes;

18 — Assuntos a respeito de questões de raça ou religião;

19 — Assuntos a respeito de questões sexuais;

20 — Citação leviana de noções ou coisas científicas;

21 — Citação errada de nomes de personagens, datas ou fatos históricos;

22 — Assuntos a respeito de conflitos entre raças e classes sociais (patrões contra empregados, pobres contra ricos, brancos contra pessoas de côr, etc.);

23 — Onomatopéias que não sejam recomendadas pelo nosso serviço redatorial.

— Como se pode observar no parágrafo 17, tôdas as palavras e desenhos chocantes são evitados. Quando o desenho — e o sr. Adolfo Aizen nos mostrou um exemplo — é dêsse tipo, nossos desenhistas o refazem na remontagem da página e a redação dá outra legenda para o texto do quadrinho. No que se refere às onomatopéias, também a essas nacionalizamos. Os cavalos dos «mocinhos», por exemplo, que em inglês fazem «Eeee» ou «Neigh», no Brasil relincham «Riiiinch».

ROMANCES BRASILEIROS EM QUADRINHOS

Na redação, estivemos vendo alguns originais de romances brasileiros a serem lançados no próximo ano. De romancistas mortos e de escritores vivos, «A Marcha», de Afonso Schmidt, «Memórias de um Revolucionário», de João Alberto, «A Senhora de Pangim», de Gustavo Barroso, «Menino de Engenho», de José Lins do Rêgo, e outros, de autores vivos. Dos escritores já falecidos, vimos «Os Sertões», de Euclides da Cunha, «O Garimpeiro», de Bernardo Guimarães, «Lourenço», de Franklin Távora, «O Sonho das Esmeraldas», de Paulo Setúbal. José de Alencar, Joaquim Manoel de Macedo, Raul Pompéia, Santos Dumont, e muitos mais, desfilaram, ante o olhar embevecido do repórter, «quadrinizados», para usar a expressão criada pelos redatores dessa Editôra.

Explicando-nos a razão da publicação de autores nacionais, o diretor da Editôra declarou:

— A razão principal de oferecermos ao nosso público romances de autores nacionais é que procuramos, sempre dar o melhor, dentro da literatura em quadrinhos. Os clássicos estrangeiros nos saem muito mais baratos do que qualquer romance nacional. Mas a aceitação com que nos brindou o público nos incentivou a que déssemos mais autores brasileiros em quadrinhos. E o resultado aí está: damos serviço a desenhistas brasileiros, pagamos direitos autorais e, apesar do elevado custo de uma «Edição Maravilhosa» de autoria nacional, não majoramos o preço da publicação, que mantemos em cinco cruzeiros, sòmente.

A HISTORIA SAGRADA EM QUADRINHOS

Outra série que chamou a atenção do repórter, foi a intitulada «Série Sagrada». Nesta revista, que conta com aprovação eclesiástica e à orientação do cônego Antônio de Paula Dutra, encontramos a «Vida de Jesus», as Parábolas, o Velho e o Novo Tetameto. Sôbre eta publicação, o padre Alvaro Negromonte, além de outras autoridades da Igreja Católica, já deu a sua opinião, inclusive através de artigos e palestras radiofônicas. Perguntado sôbre a «Série Sagrada», respondeu o entrevistado:

— A publicação da «Série Sagrada» foi a maior vitória da história em quadrinhos. Para 1955, estamos programando a «História de Nossa Senhora da Penha», de São Jorge, de Nossa Senhora da Aparecida e de todos os demais santos de devoção de nossa gente. A publicação da «Bíblia em Quadrinhos», foi o ponto alto dessa seriação.

CIÊNCIA EM QUADRINHOS

E' o título genérico de uma publicação especializada em ciências. Multicolorida, serve tanto para crianças como para adultos. Principalmente, para escolares.

— Com tal publicação, disse-nos o sr. Aizen, queremos ajudar os estudantes e as crianças a aprenderem mais ràpidamente aquilo que os compêndios de física e de química ensinam de maneira mais pesada. Simplificamos, assim, com explicações claras e precisas, com elegendas e desenhos que são verdadeiros gráficos, tudo aquilo que o estudante precisa aprender em pouco tempo. Serve, esta revista também para ajudar os mestres a darem as suas aulas.

NOSSA OPINIÃO

E' com prazer que trazemos ao nosso público esta reportagem focalizando o trabalho desta editôra que se preocupa, realmente, com o que as crianças podem e devem ler; com a fiscalização rigorosa dos desenhos, que são corrigidos, ou cortados, antes de sua publicação; que se preocupa com a feição gráfica das revistas que edita e com o texto correto e claro, sem gírias desnecessárias e citações levianas; que se preocupa em editar uma «Bíblia em Quadrinhos», para que as crianças entrem em contacto com o livro mais bonito do mundo; enfim, uma editôra que trabalha, realmente, pela boa leitura em quadrinhos.

Destas colunas, esperamos que outras editôras de revistas em quadrinhos, algumas que por vêzes como temos daqui chamado a atenção pela falta de escrúpulos com que lançam historietas traduzidas sem a menor honestidade moral, imitem esta organização que acabamos de ver. Porque o mercado é grande e lucrativo, mesmo fazendo-o com a honestidade, ideal e escrúpulo que Aizen imprime em suas revistas para nossos filhos.

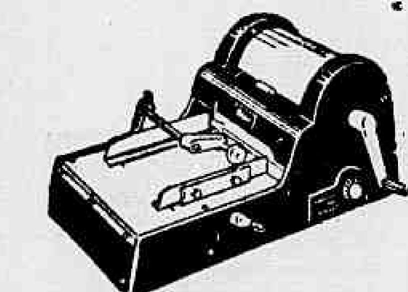
Evite se puder

(Conclusão da 8.ª página)

gestão à desobediência. Mas quando diz assim: "Filhinho logo que você acabar êste brinquedo, venha lavar-se para o jantar. Peço apenas que não se demore muito!" — os resultados serão sempre os melhores.

CAUTELAS
JÓIAS
MERCADORIAS
COMPRO OURO VELHO
PAGA-SE ATÉ CR$ 50,00
o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicilio, Av. Passos, 27, 1.º, sala 10, Sr. Gabriel — Tels.: 43-1909 e 43-1828.

TRATEM SEUS DENTES
e paguem em
10 MESES
Orçamentos sem compromisso. Os trabalhos são entregues com o 1.º pagamento. Informações na
Organização Dentária Renascença
PRAÇA TIRADENTES 85 — TEL.: 42-6673
PERTO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO


DUPLICADOR A FLUIDO
Ultragraf
Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84
4.º - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

UMA NOVA PÁGINA


50% de redução
nos preços (antigos) de todos os livros
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE
que, por motivo de mudança, lhe oferece a


OUVIDOR, 102
E aguarde as novas instalações, à Rua Sete de Setembro, 97
17.009

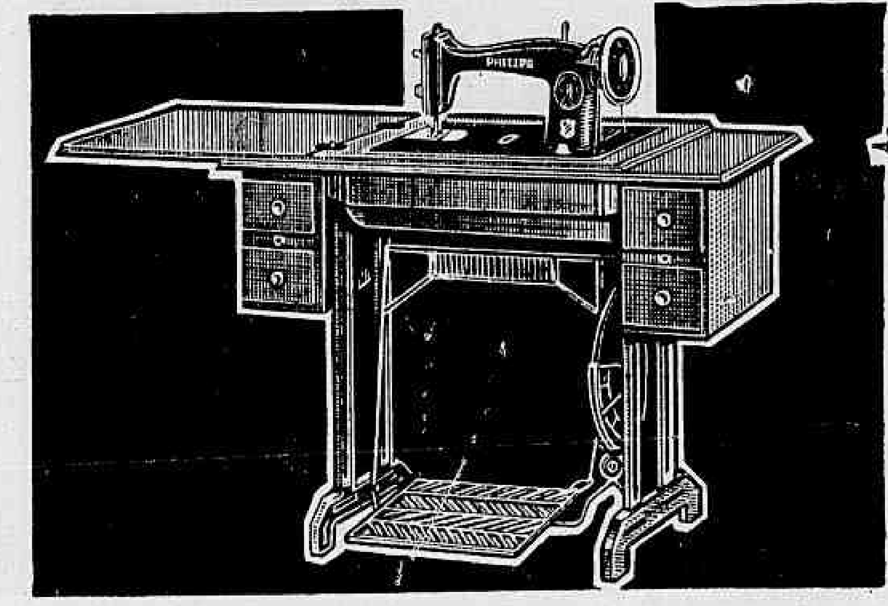
DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,
DR. M. BERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 185 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

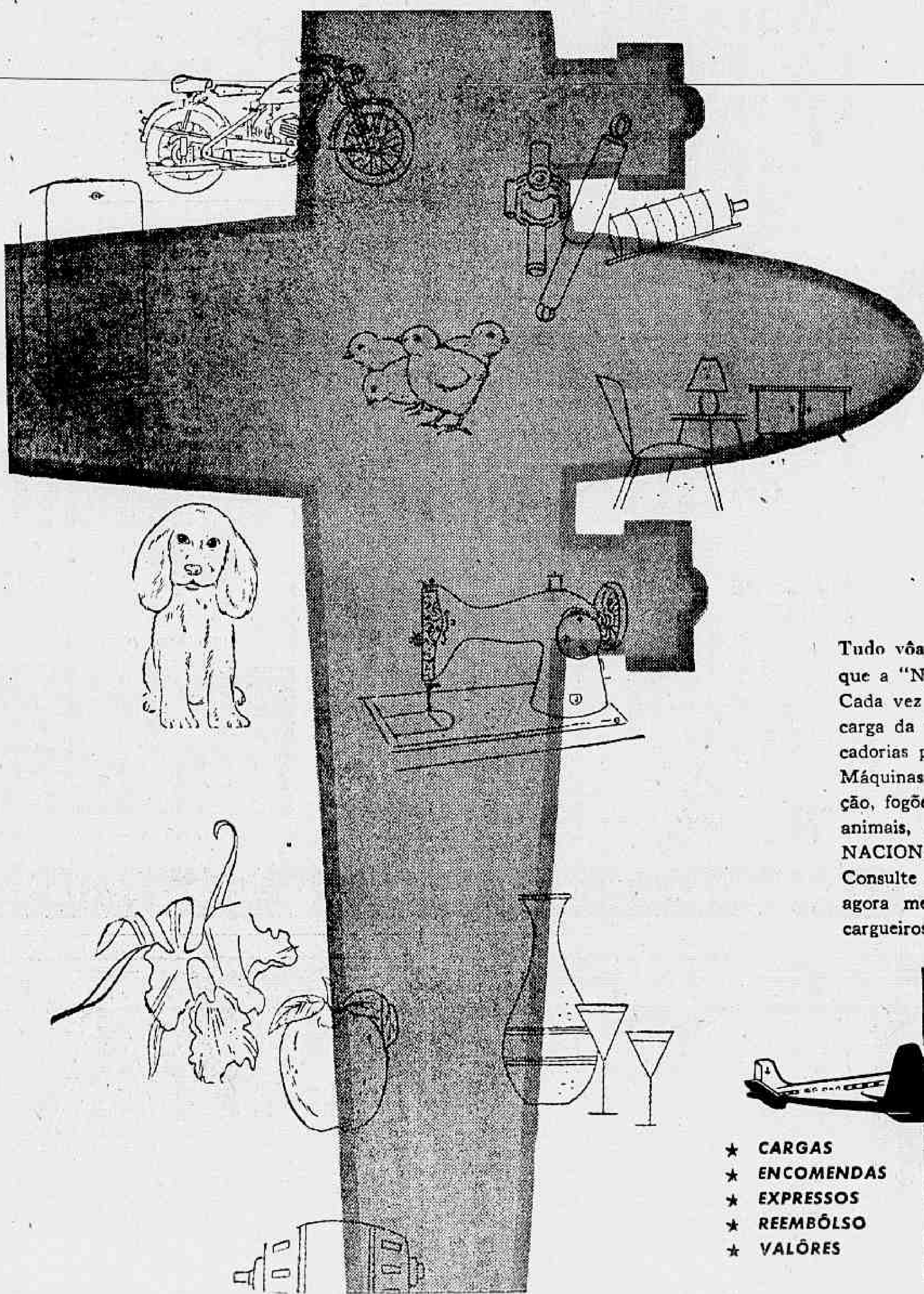
MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

VOCÊ PODE CANDIDATAR-SE novamente
a uma máquina PHILIPS!


Padrão de qualidade em todo mundo, a máquina de costura Philips é o orgulho da boa costureira. E agora você poderá orgulhar-se também de possuir uma Philips, servindo-se das FACILIDADES DE PAGAMENTO que Ponto Frio Popular lhe oferece!
500, de entrada
373, por mês
Gratis
Compre agora a sua máquina Philips e ganhe, inteiramente grátis e à sua livre escolha, um LINDO CORTE DE TECIDO BANGÚ!
Ponto Frio popular
RUA URUGUAIANA, 138 — AV. MARECHAL FLORIANO, 93 — RUA DA CARIOCA, 55 — RUA SENHOR DOS PASSOS, 109, SOB. — RUA BUENOS AIRES, 287 — AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)


CARGAS
de todos os tipos...
estão voando para toda parte...
com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo vôa com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas.
Cada vez mais úteis e indispensáveis ao comércio e à indústria, os serviços de carga da "Nacional" estão multiplicando a capacidade de remessas de mercadorias por via aérea.
Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, alimentos, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo vôa pelos novos cargueiros da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.
Consulte as nossas tarifas para as 90 localidades a que servimos. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos nossos cargueiros

★ CARGAS
★ ENCOMENDAS
★ EXPRESSOS
★ REEMBÔLSO
★ VALÔRES

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 514 — Tel. 52-4866 — RIO DE JANEIRO

Ligação ferroviária Teresina-Paulistana

DETERMINADA A CONSTRUÇÃO DE UM TRECHO NA DIREÇÃO DE OEIRAS

Ainda por conta do antigo Plano Salte, está sendo construída a ligação ferroviária Teresina a Paulistana. E logo no início dêste ano, o ministro da Viação aprovou o projeto e o orçamento, num total de Cr$........ 29.819.629,40, para a construção de um dos trechos daquela ligação, na direção da cidade de Oeiras.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 101. Tel.: 42-5053 — 57-9125.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 7.º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

DRº FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL.
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto nos sábados.

RACHID VENCEU
É época de fazer suas compras. Brinquedos — Utilidades domésticas Armarinho, bolas para aniversário, etc.
O RACHID se encarrega de satisfazer seus pedidos, vá ao 237-A, sob. da rua Senhor dos Passos e verifique os seus artigos

Será remodelado o Museu Emilio Goeldi

Passará à administração do Instituto de Pesquisas da Amazônia o famoso museu paraense — Centro de estudos e formação de especialistas

BELÉM, dezembro (A. N.) — O Museu Emilio Goeldi, fundado em Belém do Pará pelo cientista dêsse nome que tão relevantes serviços prestou ao nosso país, e, hoje, mundialmente conhecido e famoso pelas suas primorosas coleções, passará, agora, à administração do Instituto de Pesquisas da Amazônia. O Museu sem deixar de pertencer ao Estado do Pará, beneficiar-se-á, assim, das verbas do Plano de Valorização Econômica da Amazônia sob a administração daquele Instituto.

CONVÊNIO CELEBRADO COM O ESTADO DO PARÁ

Em cerimônia realizada no Palácio Amarelo, sede do Executivo estadual paraense, com a presença do governador Zacarias de Assunção e do professor Olímpio da Fonseca, diretor do Instituto de Pesquisas da Amazônia, além de outras autoridades e de figuras representativas dos meios culturais de Belém, foi assinado o convênio celebrado entre o govêrno do Estado do Pará e a direção do Instituto de Pesquisas da Amazônia, com o objetivo de transferir o Museu Emilio Goeldi à administração dêsse órgão.

CESSÃO POR 20 ANOS

O convênio contém diversas cláusulas, pelas quais o govêrno do Estado faz a cessão daquele próprio estadual ao I.P.A., com tôdas as suas instalações, coleções e pessoal administrativo.

O prazo da cessão é de 20 anos findos os quais será o Museu restituído à administração estadual, inclusive as benfeitorias que no mesmo se fizerem.

O QUE E' O INSTITUTO DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

O Instituto de Pesquisas da Amazônia está entregue à direção do professor Olímpio da Fonseca, seu primeiro diretor e que o está organizando, pois a instalação do Instituto é recente. O professor Olímpio da Fonseca foi nomeado para êsse cargo há menos de um ano. O Instituto tem sua sede em Manaus, capital do Estado do Amazonas, e faz parte do conjunto de órgãos destinados a promover a valorização econômica e social da Amazônia. E' um órgão, o Instituto de Pesquisas, que se reveste de grande interêsse sob o aspecto científico e cultural.

ESTUDO DA AMAZONIA BRASILEIRA

Quando se esboçou o Plano de Valorização Econômica do Amazonas em cumprimento ao dispositivo da Constituição Federal e, posteriormente, uma vez instalada e entrando a funcionar a Superintendência do Plano, com sede em Belém e tendo à frente o estudioso e conhecedor dos problemas amazônicos, que é o sr. Artur César Ferreira Reis, superintendente, uma das grandes dificuldades encontradas, inicialmente, foi a falta completa de dados atualizados, estatísticas e, sobretudo, de elementos de pesquisas que possibilitassem o estudo dos imensos recursos naturais de uma região também imensa.

Tais dificuldades se acentuaram, particularmente, quando da elaboração do Plano de Emergência e do Plano Quinquenal, ocasião em que os técnicos da Valorização desenvolveram notável trabalho de levantamento das necessidades amazônicas mais urgentes.

A Amazônia brasileira, até as linhas divisórias dos países limítrofes, ocupa uma porção enorme do território pátrio.

E' nessa região imensa, pródiga de riquezas vegetais e de recursos minerais incalculáveis, que se projeta e se executa um plano de amplitude à base do produto dos três por cento da receita tributária da União e dos recursos fornecidos pelos Estados e Municípios compreendidos na chamada área amazônica.

Estão situados na área de valorização quatro territórios federais: o Acre, o Guaporé, o Rio Branco e o Amapá. Os Estados a se beneficiarem com o Plano são os do Amazonas, Pará, Maranhão, Goiás e parte de Mato Grosso.

E', portanto, uma área considerável, se formos traduzir essa extensão em quilômetros quadrados. Há grandes espaços, ainda totalmente inexplorados pelo homem.

A Superintendência do Plano de Valorização, com sede em Belém, inaugurou, já, duas Divisões, que se acham em funcionamento, uma em Manaus, e outra em Cuiabá, Mato Grosso. O Instituto de Pesquisas funciona na capital amazonense.

FORMAÇÃO DE TECNICOS E LEVANTAMENTO DA REGIÃO

Uma das altas finalidades do Instituto de Pesquisas da Amazônia é, também, a formação de técnicos e especialistas em recursos naturais, que irão promover o levantamento da região.

CENTRO DE ESTUDOS DE ALTO PADRÃO

O Museu Paraense Emilio Goeldi se constituirá, sob a nova administração, num centro de estudos e de pesquisas de alto padrão no extremo norte do país. Ali pretende a direção do Instituto de Pesquisas, além de reorganizar o Museu e suas famosas coleções, manter cursos de aperfeiçoamento e de formação de especialistas.

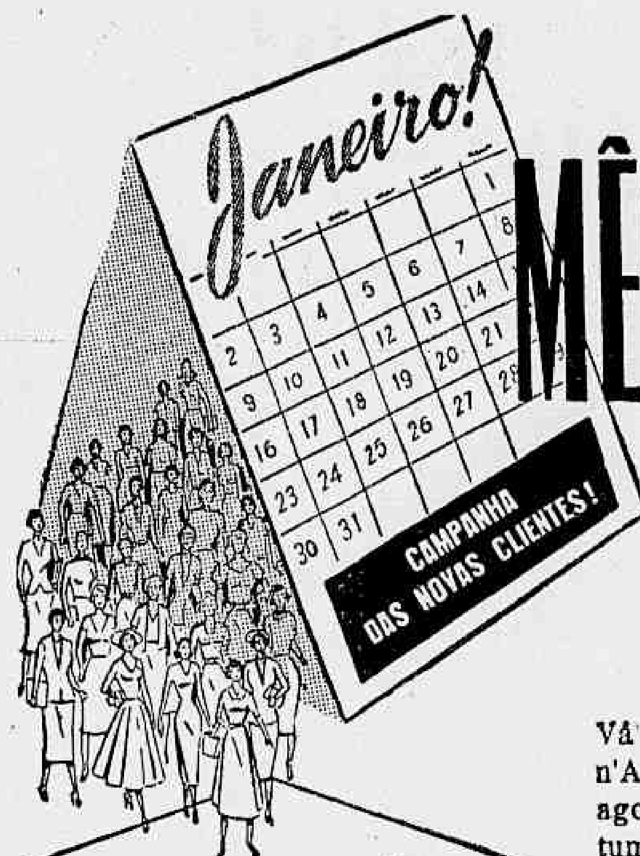
O Museu, por sua vez, virá beneficiar-se com as verbas do Instituto, e o Estado do Pará ficará aliviado das despesas de sua manutenção durante o prazo de 20 anos.

COMO APRENDER A DANÇAR
5ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal. Cr$ 50,00. — Caixa Postal — 619 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1698 e 22-8930. Hora marcada.

ESMEROLIXA
E' a maior descoberta em aparelhos de lixar asso alho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com li xas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

REABRIU... mas por pouco tempo
UMA VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO, PARA A ENTREGA DAS CHAVES.
AO PREÇO FIXO
AV. PASSOS, 42 e 44
SEDAS, LÃS, LINHOS, TROPICAIS, ALGODÕES a partir de Cr$ 5,50
APROVEITE, QUE O TEMPO É CURTO!



MÊS DAS CREDIARISTAS

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

O seu crédito já está aberto... SEM FIADOR!

Se a sra. é...

Professora pública, funcionária pública, comerciária, industriária, bancária

...ou espôsa de Oficial das Fôrças Armadas, da Polícia ou do Corpo de Bombeiros, ou ainda, espôsa de bancário, industriário, comerciário ou funcionário público...

VÁ BUSCAR N'A EXPOSIÇÃO O SEU CARNET-CREDIÁRIO

PORQUE... O SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO SEM FIADOR!

Vá buscar o seu Carnet-Crediário n'A Exposição Carioca para comprar agora as mais lindas criações em costumes para o verão, pagando suavemente pelo Crediário... em 10 meses!



COSTUME DE LINHO LISTRADO
Com gola-chale e frente em contraste. Saia justa com prega atrás.
1.750,
ou em 10 meses pelo Crediário!



COSTUME EM SUPERIOR LINHO BERU
Gola inteira. 3 botões, bolsos de faca e saia justa com prega atrás.
850,
ou em 10 meses pelo Crediário!

COSTUME EM SHANTUNG
Modêlo clássico. Gola-chale e bolsos laterais. Saia justa com prega atrás.
1.750,
ou em 10 meses pelo Crediário!

COSTUME EM SUPERIOR LINHO
Casaco forrado. Decote alto em contraste. Saia justa com prega atrás. Diversas combinações de côres.
1.650,
ou em 10 meses pelo Crediário!

A Exposição CARIOCA
L. Carioca esq. G. Dias

Compre mais costumes para o Verão... usando as facilidades do Crediário d'A Exposição!

Diário de Notícias
QUARTA SECAO — Domingo, 16 de Janeiro de 1955
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE DA SEMANA



Eis o recém-nascido de poucas horas. Papai está alarmado. No alto da cabeça, uma protuberância esquisita, como um tumor, uma bola. Teria êle nascido defeituoso?

(Resposta no quadro de "Solução")

ESPERANDO O BEBÊ

As pernas da nutriz devem estar deitadas no ato da alimentação, para maior comodidade de mãe e filho. Também poderá apoiar a perna esquerda sôbre um objeto qualquer — um banquinho por exemplo — quando estiver sendo dado o seio esquerdo e apoiar a perna direita quando alimentado ao seio direito.

* * *

Cuidado com o braço que envolve a criança. A posição deve ser correta, evitando que o corpo do bebê fique em uma postura viciosa, dificultando o ato da alimentação.

* * *

Máscaras de proteção, feitas de gase, é sempre uma medida indispensável quando a nutriz está resfriada. Basta esta cautela para evitar quase sempre, a contaminação do bebê.

* * *

Ao nascer, possui a criança um aparelho digestivo frágil e imperfeito de funções. O leite materno é o alimento mais indicado por mais fàcilmente tolerado, digerido e assimilado. A amamentação materna é uma "garantia de saúde". Pelo leite materno circulam não só substâncias de que o bebê necessita, como também certos "corpos de defesa" contra várias moléstias.

NÃO EXCITE O FILHINHO



O MELHOR tempo para brincar é de manhã. O brincar ao fim da tarde deve ser quieto e calmo: de outra maneira o bebê ficaria sobre-excitado e seu descanso noturno poderia ser perturbado. Se se marcarem dois ou três períodos por dia, êle aprenderá a brincar durante êsse tempo. Os períodos de brincar devem ser muito breves quando o bebê é pequeno. Ele deve aprender logo que as horas de alimentação e de dormir são ocasiões agradáveis mas sérias, que não são para brincar.

CASTIGOS

Não adianta pôr obstáculos à prática de mau hábito pelo castigo violento, porque assim fixamos a atenção da criança justamente no que desejamos que ela olvide.

A criança que não come



Oh, a tragédia da criança que não tem apetite.

Comentávamos no número passado: mais de noventa por cento delas, o mal não está nelas mesmo... E, sim, naqueles que cuidam de sua alimentação. Quase sempre o fenômeno é educacional. Por êrro de orientação.

A CRIANÇA não precisa raciocinar para apreender as coisas. A vida ensina. O aprendizado se dá e ela age por intuição. O filhinho que «não tem apetite» sabe que todos falam muito nisto. E um assunto, importante, exatamente porque todos falam. E todas as crianças gostam de ser o «centro de atenções». Portanto, esta «falta de apetite» lhe assegura um lugar proeminente na situação geral... Logo, a primeira medida para se combater uma anorexia, é subestimá-la aos olhos da criança...

O FILHINHO descobriu que todos estão interessadíssimos em que êle coma. Portanto, a comida, em vez de ser uma coisa de seu próprio interêsse, é do interêsse dos «outros». Portanto, passa êle a controlar todo mundo, apenas com esta arma: recusar alimentos...

VERDURAS, legumes, cereais, etc., são alimentos que «desejam» que êle coma. São alimentos do «interêsse» dos outros.

Sorvete, doces, balas, etc., ninguém insiste para que êle coma. Logo, são do interêsse dêle.

Mas como o papai ou a mamãe são quase sempre «mais fracos» do que êle, é muito fácil a criança estabelecer a fórmula de garantia dos seus próprios interêsses. E dentro em pouco, é o papai ou a mamãe mesmo que «entregará os pontos» propondo o acôrdo: — «Se você comer direitinho, eu lhe darei um «pedação» de doce»...

Mas quem vence uma «parada», não perde as demais. E uma vez que foram os pais que propuseram o acôrdo, é sinal que estão mesmo fraquinhos... Aí a criança vai mais além. Come pouco e exige muito doce... Então, a mamãe se «desmoraliza» de uma vez, dando a sobremesa e se justificando: — «Se o coitadinho comeu tão pouco, pelo menos que se farte de sobremesa. Pelo menos não fica tão purinho...»

OH, A TRAGÉDIA dos pais das crianças que não têm apetite...

— «A senhora faça uma coisa. Não dê nada, mas absolutamente nada a ela, fora das refeições. Primeiro é preciso reabituá-la a horário certo. A fome é um fenômeno reflexo. São necessárias condições orgânicas e psíquicas, como elemento primordial ao combate à anorexia»...

Mas a mamãe experimenta. Ela reagiu. Não quis tomar o desjejum. Mamãe disse: — «Bem. No almoço ela comerá»... Mas ao almôço, ela também não quis. Mamãe se alarmou. Começou a dar mostras. No lanche, ela se revela. A criança percebe tudo. No jantar ela suplica. A criança come um pouco. No dia seguinte, a mamã pensa que — «ela, assim como vai, acaba morrendo de fome... não, não pode ser!... «Ela quer o «milagre imediato». Escurecido o raciocínio que ensina que se está fazendo uma reeducação e que, portanto, é preciso tempo — a mamãe se enche de angústia e desânimo. E geralmente não tem fôrças para completar a reforma que «resolve sempre o problema» quando feita corretamente. Recomeça, então, a dar pequenas porções de alimentos, a tôda hora, arrumando-se em uma justificativa: — «Se ela não se alimenta bem em horas certas, pelo menos não ficará sem comer»...

SOLUÇÃO

Isto alarma os pais mas... é muito comum e não tem nenhum perigo. Chama-se «cefalo-hematoma». Dentro de pouco tempo êle desaparece...

Quando floresce escrupulosamente uma indústria de Histórias em Quadrinho

Dezenas de artistas produzindo histórias brasileiras -- Código de ética estabelecido pela editora -- «Recondicionamento de cenas ou frases impróprias» -- Um exemplo que urge ser conhecido por todos



Histórias brasileiras, de autores brasileiros, como estas de José Luís Rêgo, desenhadas por artistas brasileiros que em nada ficam a dever aos melhores executores estrangeiros de histórias em quadrinhos.



1º) O desenhista Antônio Eusébio pintando uma capa, a "gouache", para uma das revistas da Editôra. Como essa, tôdas as capas quando não são retocadas, são entregues a um dos desenhistas para nova composição, a fim de evitar cenas que não estejam dentro das normas traçadas pela direção. 2º) Na seção onde 30 desenhistas criam desenhos para textos famosos, vemos visitantes ali presentes (deputado Nestor Duarte, Menotti Del Picchia e Cônego Trindade) que examinam a "Série Sagrada" que se edita sob a orientação do Cônego Paulo Dutra. 3º) Adolfo Aizen mostra ao nosso companheiro Darcy Evangelista o planejamento da "Vida de Santos Dumont", extraordinàriamente executada por artistas brasileiros.

Nossos leitores não ignoram que nós, aqui do «Diário de Notícias», temos sempre combatido as revistas de histórias em quadrinhos, como perniciosas à formação moral e prejudiciais aos estudos. Jamais demos tréguas à má literatura infantil ou juvenil e, por isso, estamos «de cadeira», para falar sôbre qualquer publicação do gênero.

Diz o refrão popular que «não há regra sem exceção». Para nós, estudiosos do problema, foi uma grande satisfação saber que, no caso das revistas em quadrinhos, existe, também, a exceção, que nos vem sob a forma das quase trinta revistas editadas pela Brasil-América.

Convidado para um dos «almoços das quartas-feiras», que a Editôra Brasil-América vem oferecendo a escritores, mestres, jornalistas, políticos e autoridades eclesiásticas e militares, dirigimo-nos para S. Januário, pensando em todos os debates e na polêmica existente, ainda, em tôrno das chamadas «histórias em quadrinhos». E, como não podia deixar de ser, depois de percorridas as instalações muito bem dispostas nos seis andares daquela Editôra, nasceu esta reportagem, de um observador imparcial.

COMO «NASCERAM» AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO BRASIL

O diretor da Editôra Brasil-América, sr. Adolfo Aizen, é velho conhecido das crianças de hoje, e de alguns «barbados» que já foram crianças ontem... E' uma figura simpática, de fala mansa e que tem procurado, verdadeiramente, melhorar o padrão das publicações destinadas à infância e à juventude. E o conseguiu.

Perguntamos-lhe como nasceram as histórias em quadrinhos no Brasil, e quais as primeiras publicadas. Sua resposta não se fêz esperar:

— Foi em março de 1934, há mais de vinte anos, portanto, que pela primeira vez apareceram, em jornal diário, as modernas histórias em quadrinhos. Publicou-as o «Suplemento Juvenil», de «A Nação», que, sem se imiscuir com a direção do jornal pròpriamente dito, iniciava uma nova era no jornalismo indígena. Foi no «Suplemento Juvenil» que lançamos as primeiras aventuras de Flash Gordon, Mandrake, Dick James, Tim e Tok e outros tantos heróis que, ainda hoje, povoam de sonhos a imaginação da petizada. Até então, só se conheciam os «contos de fadas»; as histórias em quadrinhos vieram modernizar a literatura infantil, e, hoje, podemos dizer, são a «coqueluche» de grandes e pequenos.

BOAS E MÁS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

A uma nossa pergunta sôbre o que era uma história má ou

(Conclui na 7.ª página)

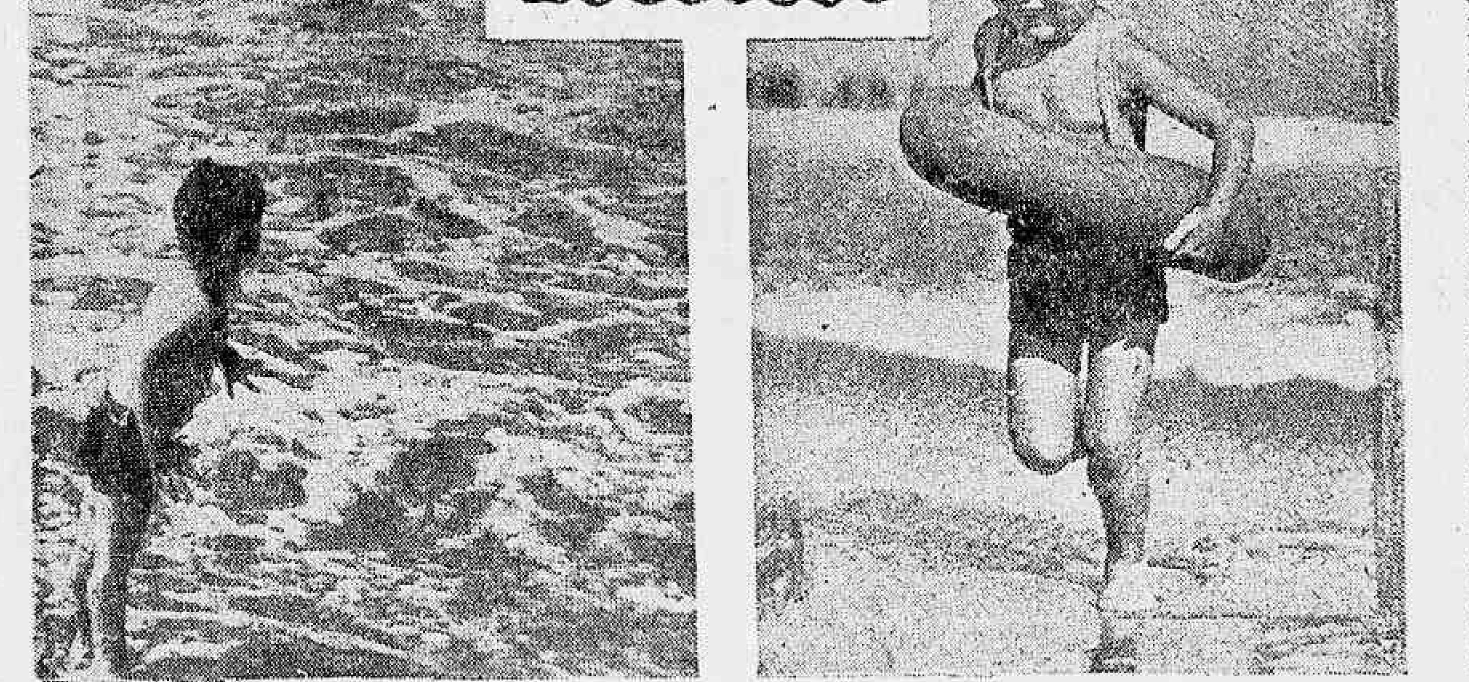
Nos lugares quentes, ou naqueles em que há poucas variações de temperatura no correr do dia, durante a maior parte do ano, é fácil vestir a criancinha, sem agasalhá-la nem muito, nem pouco. Em outras regiões, porém, em que são frequentes e repentinas as variações de temperatura, é preciso muito critério e atenção para vesti-la convenientemente.

Vestimentas leves são necessárias para o tempo de calor; e quando êste fôr intenso, não se lhe ponha mais do que uma camizinha sem mangas e a fralda, ou mesmo só a fralda.

Aprendendo a sentar-se

Ao fim de 4 ou 5 meses a criança geralmente começa a mostrar o desejo de se sentar, apesar de não terem ainda os músculos dorsais fôrça suficiente para aguentar o seu pêso, caindo ela de lado ao ser posta nessa posição. Se se lhe apoiarem bem as costas, poderá ficar sentada 15 ou 20 minutos, o que em geral muito lhe agrada. Contudo, é preciso muito cuidado para que ela não se canse e, caindo, o seu corpo não fique torto. Não é sòmente necessário apoio firme às costas mas também superfície firme para ela sentar-se, como seja um colchão duro, ou o chão, e nunca uma almofada.

O êrro não compensa...



A imensidão do mar, ondas enormes a se quebrarem na praia... é natural que êle, tão pequeno, sinta mêdo. Não. Não procure agir bruscamente, procurando acostumá-lo à fôrça. Agindo assim, poderá concorrer para a formação de traumatismos psíquicos.

Apesar de tôda a imensidão do mar, êle adora a água. Atira-se às ondas, não teme nadar. E' natural que assim seja. Assim é a regra para com tôdas as crianças. E a vida saudável da praia é um prazer que se não deve recusar a uma criança qualquer...

Mas, cuidado. Quando iniciar os banhos, faça-o por poucos minutos, aumentando o tempo, à medida que passam os dias. No verão intenso, não permita que seus filhos permaneçam muito tempo na praia, nem em horas de sol intenso... É melhor entre [illegible] e 10 horas da manhã.

EVITE SE PUDER



A mamãe que prevê dificuldades, em geral as encontra. Quando diz ao filhinho: — "Venha imediatamente; você vai tomar banho e não adianta protestar!" — êle percebe que existe já uma tensão formada, como que uma su-

(Conclui na 7.ª página)

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Usa-se a torto e a direito os antibióticos. Nunca é demais frisar que, sem receita médica, ninguém deve se encharcar de penicilinas, estreptomicinas etc.

E' falso o conceito de que o antibiótico «não pode fazer mal». Para constatar isso basta verificar o número de surdos gerados pela aplicação da estreptomicina, muitas vêzes intempestiva e descontrolada.

Na especialidade ouvidos, nariz e garganta usam os clientes, por conta própria, os antibióticos a propósito de tudo e de nada. Esta é a razão que nos leva a deixar aqui, os frutos dos últimos ensinamentos de Alexander Fleming e Waksmann.

Há sòmente dez anos que se produz a penicilina em quantidade que permite seu uso em grande escala.

Diz Fleming em artigo publicado na «Gazette Des Hôpitaux» em fevereiro de 54: «Certos caracteres gerais dos antibióticos são importantes na aplicação terapêutica prática, a saber:

1) Os antibióticos são mais ou menos específicos em sua ação e exercem um efeito enérgico sôbre certos micróbios.

2) Alguns enfermos são, por natureza, alérgicos a êles e outros podem converter-se em «Alégicos pelo tratamento repetido».

3) Alguns antibióticos têm ação tóxica sôbre certos tecidos e órgãos e portanto é necessário dosificá-los com precaução».

4) Certos germes podem ADAPTAR-SE ao antibiótico, tornando-se resistentes ao mesmo.

Já têm aí os nossos leitores alguns pontos para meditação. Continuaremos nossas considerações, que são as de Fleming e Waksmann, no próximo número, mas desde já fica desmentida a inocuidade de cetos antibióticos.

E' preciso saber quando e como empregá-los.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

São os melhores alunos na escola os que alcançarão maior êxito na vida?

Em recente palestra, proferida pela psicologista americana Anne Roe, no Centro de Psicologia Aplicada, encontra-se a resposta a esta pergunta.

A referida especialista examinou por meio de testes e entrevistas os mais eminentes cientistas dos Estados Unidos, verificando que se, se havia entre êles alunos brilhantes nos tempos de colégio, também existiam os com notas médias ou mesmo baixas, embora todos tivessem nível mental acima da média.

As observações da dra. Roe estão em completo acôrdo com resultados de pesquisas brasileiras realizadas pelo Departamento Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, que também demonstram que o êxito na escola não permite prever o êxito na vida.

★

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

O cálcio é o elemento mais conhecido e realmente de grande importância na formação dos dentes. Êle monopoliza grande atenção dos pais e dos pediatras e é sempre lembrado na confecção das dietas infantis. Apesar de sua importância como elemento estrutural dos dentes não devemos esquecer o «flúor» que, apesar de entrar em pequena proporção, é de impotantíssima função e de vital importância. O «flúor» está no esmalte do dente sob a forma de fluoreto de cálcio, emprestando-lhe densidade, dureza e resistência à ação químico-parasitária dos agentes que determinam a cárie dentária. Os prismas de esmalte, fortemente ligados uns aos outros, constituem para o dente como que uma muralha de cimento armado, pois o esmalte do dente é o seu tecido de proteção, é a barreira que se opõe ao meio-ambiente hostil. Lógico é que se o esmalte do dente é fraco, pobre em flúor, êle não saberá se defender do ataque da cárie, que o atravessará, destruirá a dentina, atacará o nervo do dente, sobrevindo as terríveis dores, terminando pela destruição completa do órgão.

São pois, o cálcio e o flúor os dois elementos de real importância para os dentes, enquanto a vitamina C o é para as gengivas.

A principal fonte de flúor é a água, que, em nossa terra, infelizmente é bem pobre, daí, possivelmente, os dentes fracos das nossas crianças.

Pode também ser ingerido sob forma de medicamentos.

E' também incorporado ao dente por aplicação tópica.

Trabalhos feitos recentemente provaram que o flúor adicionado nos dentes através da água diminui até 70% a incidência da cárie, enquanto o faz de até 40% pelo uso tópico.

Na dieta da gestante e da criança até 7 anos é quando é mais importante a administração dêsse tão importante elemento de formação do dente.

★

São uns anjinhos...



O primeiro aluno da classe recebe o diploma do professôr de ginástica...

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 16 de Janeiro de 1955

Ruas e bairros da cidade

MAIS UM VIADUTO ABANDONADO: CINTRA VIDAL

A Prefeitura continua atacando tôdas as obras, sem concluí-las; o ideal, porém, seria cuidar de uma de cada vez...

Iniciadas há dois anos, estão paralisadas as obras do viaduto da estação de Cintra Vidal — A sua construção beneficiará as populações de Cintra Vidal, Inhaúma e Terra Nova

Quatro aspectos do Túnel Cintra Vidal, na fase atual de construção inacabada. Como se vê, é uma obra que bem podia ser terminada, no pé em que se encontra não se justificando a paralização das obras

SE a Prefeitura se dispusesse a atacar uma obra de cada vez (queremos nos referir às mais importantes), a população carioca estaria, mesmo, de parabéns. Muita coisa boa e proveitosa seria realizada de imediato. Tomemos, por exemplo, o desmonte do morro de Santo Antônio. Os técnicos municipais já decl. aram que o morro estará completamente arrasado dentro de mais três anos. Pois bem. Não obstante estarem os serviços no morro correndo normal e ràpidamente, a PDF poderia, se quisesse, desmontá-lo em muito menos tempo, caso se dedicasse exclusivamente a êle. Naturalmente a burocracia teria de dar também sua cooperaçãozinha... No entanto, como se observa, é que a Municipalidade desvia sua atenção para outras obras, projetando novos planos — em sua maioria inexequiveis — e criando comissões disto e daquilo, que só servem para onerar os seus cofres com a inevitável distribuição à mancheias de cargos e empregos... A PDF, na grande maioria dos casos, inicia, uma obra e não a termina. Aí estão os exemplos do viaduto de Ana Neri, do túnel de ligação Catumbi-Laranjeiras, do prolongamento da avenida das Bandeiras (em Deodoro, as obras pararam...), da pavimentação da avenida Litorânea (o ex-prefeito Mendes de Morais chegou a abrir a avenida, revelou interêsse em sua construção total, mas desistiu e mandou colocar seu nome na mesma — que não pegou...), sem falarmos na água do Guandu e nas usinas de incineração de lixo...

ÒUTRO VIADUTO ABANDONADO: O DE CINTRA VIDAL

Ninguém ignora que a Municipalidade luta com dificuldades financeiras para realizar obras de interêsse coletivo na Capital Federal. Quase oitenta por cento da renda arrecadada é consumida no pagamento de seu numeroso funcionalismo, por isso sobra pouco para as obras e demais serviços. No entanto, cumpre salientar que não se justifica o seu desinterêsse em não cumprir as obras já iniciadas.

Eis o traçado do viaduto de Cintra Vidal. Vê-se a parte já concluída (no desenho, está pontilhada), sôbre a linha férrea, junto a estação de Cintra Vidal, as futuras vias de acesso no local, e, os prédios que serão desapropriados

E' realmente contristador vermos estragar-se, pela ação do tempo, o material das construções inacabadas.

Vejamos o caso do viaduto de Cintra Vidal. Construção bem feita, de bom material, já está abandonada, porque a PDF não dá prosseguimento às obras. O viaduto de Cintra Vidal, a exemplo do de Ana Neri, está construído pela metade, necessitando ser concluído, para prestar serviço aos populosos bairros de Inhaúma, Cintra Vidal e Terra Nova. Sua importância é realmente grande.

O viaduto fará a ligação da avenida Suburbana com o caminho do Mateus, sôbre a linha férrea e o rio Faleiro.

Servirá não sòmente aos pedestres, que, assim, estarão livres do perigo de atravessarem a linha do trem, junto à estação de Cintra Vidal, como também ao tráfego de automóveis, prestando o grande serviço de escoamento dos carros que circundam a região em apreço.

Mede 20 metros de largura, com passeios em ambos os lados, para os pedestres, e, duas pistas, para automóveis. Mais tarde, pretence a Prefeitura construir duas vias de acesso, formando um trevo, junto ao viaduto, lado da avenida Suburbana. Vários prédios desta movimentada avenida dos subúrbios serão desapropriados, figurando dentre êstes os de ns. 6.518, 6.494, 6.488, 6.476, 6.468, 6.406, 6.400, o da esquina com a rua Faleiro, lado direito, e o 6.412. A rua Faleiro desaparecerá, futuramente, e assim como todos os prédios, construídos em seus dois lados, no início.

A construção do viaduto inacabado, foi iniciada na gestão do prefeito anterior (data de 1953, portanto, quase dois anos) e suas obras continuam paralisadas há mais de seis meses.

O lado junto ao rio Faleiro, na direção do caminho do Mateus, ainda não foi, também, concluído.

Lixo, detritos, sujeira de tôda a espécie estão à flôr da terra, na rua Francisca Vidal, no largo dos Pilares.

Obras atrasadas e incompletas na rua Francisco Vidal

Lixo, detritos e imundícies de tôda a espécie continuam escorrendo pelas valas existentes, junto aos passeios, no citado logradouro do largo dos Pilares — Os canos de esgôto estão jogados no meio da rua, e o serviço não é iniciado pela Municipalidade, naturalmente por falta de pessoal — Pavimentação, esgôto, e maior atenção por parte da Limpeza Urbana é o que pedem os moradores da citada rua local

São inúmeras as ruas do subúrbio carioca que estão merecendo a atenção das autoridades municipais, e, no entanto, continuam entregues ao mais completo e lastimável abandono.

Estão nesse caso, principalmente as localizadas junto à avenida Suburbana, tôdas desempenhando papel dos mais importantes no que se refere ao descongestionamento do tráfego da região adjacente ao largo dos Pilares.

A rua Francisca Vidal, por exemplo, apresenta inúmeras irregularidades, a começar pela falta de pavimentação. Na esquina com a av. Suburbana o Departamento de Obras ainda fêz bom serviço de calçamento, mas, não completou-o até o final da rua.

CANOS DE ESGÔTO, JOGADOS NO MEIO DA RUA

No trecho situado depois da praia Agassiz, o panorama é deveras desolador na rua Francisca Vidal. Buracos e mais buracos, em ambos os lados. Capim, bastante crescido, ocupando tôda a residências novas, construídas naquela via de acesso. Os canos de esgôto, novos, continuam jogados no meio da rua, enquanto os detritos e imundície de tôda espécie, escorrem pelas valas junto às calçadas...

Os antigos encanamentos encontram-se rompidos pela ação do tempo, e acham-se localizados à flor da terra.

Vários moradores, com os quais conversamos, apelam para a Municipalidade e esperam providências concretas.

Os novos canos de esgôto para a citada rua estão, há muito tempo, esperando que sejam colocados em seus devidos lugares, e, com isso, os detritos continuam escorrendo pelas valas.

CONDUÇÃO DIFÍCIL NO BAIRRO FÁTIMA

Vão escasseando ainda mais as conduções que servem aos moradores do bairro Fátima, localizado entre a rua Riachuelo e a encosta de Santa Teresa, onde vivem cêrca de 30.000 pessoas. Não há bondes para transportá-los no sentido da rua Frei Caneca, pelo que são obrigados a andar a pé até a Avenida Mem de Sá, onde trafegam os bondes em subida. Havia entretanto, depois das 21 horas, o bonde da linha 36 que trafegava pela rua Riachuelo, na subida, do qual se serviam livrando-os dos perigos de assalto, à noite, no percurso até a Avenida Mem de Sá. Lamentàvelmente — observam — a Light acaba de retirar o bonde 36 do tráfego, em subida pela rua Riachuelo, expondo-os agora à longa caminhada, à noite, em direção à Avenida Mem de Sá. Tendo em vista que os moradores do bairro não dispõem de condução suficiente, notadamente à noite, apelam por nosso intermédio para as autoridades da Prefeitura e a Light, no sentido de estabelecer o tráfego da linha de bondes 36, depois das 9 horas, como era feito anteriormente.

Praça Darci Vargas, ex-praça "E", no centro do conjunto residencial do Lar Proletário. Este logradouro, além de se ressentir da falta de policiamento está completamente abandonado pela Prefeitura, que até agora, ainda não o urbanizou (foto única). No gráfico o traçado do local feito pela nossa reportagem. (desenho único)

Pedregulho e São Januário, bairros sem policiamento

Roubos, jogatina e assassínios ficam impunes, e se sucedem ali de maneira impressionante — Reduto de vagabundos da pior espécie, a praça Darci Vargas — Onde anda o policiamento do local? — Acusações dos moradores do conjunto residencial «Lar Proletário»

NOSSA capital é conhecida como a cidade que tem maior número de policias no Brasil, pois, há mais de meia dúzia de organizações destinadas a manter a ordem: Polícia Civil, Militar, Municipal, Especial, Guarda-Civil, Portuária e do Cais do Pôrto, cada uma com efetivo numeroso e departamentos organizados em diversas jurisdições.

Mesmo assim, muito recantos do Rio continuam sem policiamento, dando margem a ladrões, desrodeiros e assassinos da pior espécie, manterem redutos, sem qualquer obstáculo. Nos morros cariocas, a situação, então, é indesejável e insustentável, pois, se existem famílias pobres residindo ali, há, também, malandros perigosos, que se aproveitam de algumas deficiências policiais para praticar desordens, geralmente à luz do dia. Se, às vêzes, preferem a noite para agir, é porque se torna mais difícil à Polícia, não só chegar ao local, como também identificá-los. Ainda há mais: sempre a Polícia luta com armas desiguais na repressão ao crime.

BAIRROS SEM LEI

Recebemos a visita de vários moradores do conjunto residencial Lar Proletário, situado no Pedregulho, entre as ruas Couto de Magalhães, Lopes da Silva e avenida Brasil. Todos vieram se queixar contra a malandragem que compeia no local, principalmente à noite ou de madrugada.

«Não é possivel continuar assim — dizem êles, ao se desabafarem — pois os crimes se sucedem, as agressões, os roubos e a jogatina estão imperando ali. Já pedimos providências ao distrito local, mas a resposta que recebemos foi a mais desoladora possivel: «Os incomodados que se mudem, nada podemos fazer...» Parece mentira que isto seja dito por uma autoridade!

A situação está insuportável no Pedregulho, em São Januário e onde moramos, que é bairro estritamente residencial. Aquêle conjunto está infestado de malandros da pior espécie. Às 18 horas começam êles a chegar, formando rodinhas para o jôgo. Depois, vêm as arruaças e as desordens. Antigamente, até o clube do Lar Proletário, «colaborava» com os desordeiros, pois, vários de seus sócios, bêbados, praticavam arruaças, pondo em pânico, tôda a vizinhança. Hoje, êste clube já não incomoda. Mas, a malandragem mudou de lugar. Agora localiza-se em plena praça Darcy Vargas. Ninguém pode sair à noite, seja homem, mulher ou criança, porque é molestado» — concluiram os moradores.

ABANDONO DA PREFEITURA

Além da falta de policiamento de que se ressentem os bairros de Pedregulho e São Januário, inclusive o conjunto residencial «Lar Proletário», há, também, o desprêzo que a Prefeitura dá aos seus moradores, deixando de providenciar o calçamento das ruas Ebon, Balanita e Couto de Magalhães, e a pavimentação da praça Darcy Vargas.

Sabe-se que há uma verba de 9 milhões de cruzeiros já aprovada, para essas despesas. Nenhuma providência, entretanto, foi tomada até agora. Os moradores presumem que haja desvio das verbas, ou, então, o Departamento de Finanças da Prefeitura não está providenciando o que lhe compete fazer em tais casos: entregar o dinheiro às seções competentes, para que o serviço tenha andamento.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia a pele. —

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — Do 1 às 6.

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$ 1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$ 1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$ 2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$ 2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel:43-4694
(Quase equina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

RÁDIO-VITROLA R. C. A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432.

VENEZIANAS SHANGRI-LA'
ALUMINIO em côres a escolher. Instalamos em Petrópolis, Niterói e qualquer bairro. Orç. sem compromisso. Fábrica: rua Alm. Oliveira Pinto, 156. Fone: 29-9042
RECORTE E GUARDE.

PIANOS
Grande «stock» de tipos de apartamento, armário e de cauda. Vendemos a longo prazo e aceitamos trocas. Visite-nos antes de comprar. — A. HAHN — Avenida Treze de Maio, 13 — 4º andar — Sala 419 — Edifício Municipal.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — TEL.: 54-2349

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA.

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9758. ALFREDO.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

GENGIVITES E PIORRÉIA
GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS
DR RIBEIRO DA SILVA
25 anos nesta especialidade.
EDIFICIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746.

COMPRO GELADEIRA
Mesmo precisando pintar. Pagamento imediato. Urgente. Tel. — 57-0960 — Sr. Vandoir

CR$ 400,00
ROUPAS USADAS
Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicilio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-1846 e 52-9805

COMPRO PIANO
1 GELADEIRA
47-2361
de particular pago bem e a vista
Telefone 47-2361

Curso de auxiliar de enfermagem
Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo, 275, 5º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em Março. Curso gratuito

PARTO SEM DOR
DOENÇAS DE SENHORAS
Dr. Mario Marques
Av. 13 de Maio 13, 19.º and S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524

ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20		Cr$ 175,00
Linho puro legitimo belga 00, largura 2,20	desde	Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20	desde	Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90	desde	Cr$ 95,00

Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembolso.

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — 2.º andar

PFAFF
VISITE HOJE MESMO A
A MAQUINA DE FAMA MUNDIAL
A primeira em qualidade desde 1862 é ainda hoje um orgulho da Indústria Alemã.
QUALQUER TIPO DE MOVEL DE LUXO
MOTORES — PEÇAS E APARELHOS
Vendas a longo prazo
VILHENA & CIA. LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

BRAZÓIL POLIDOR PARA AUTOS E GELADEIRAS
Fone: 49-5832

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A —
SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

DIRIJA COM MAIS CONFÔRTO! PROTEJA AS SUAS ROUPAS!
O Encôsto Portátil de Junco Reforçado permite a ventilação entre as costas do chofer e o encôsto do carro.
À VENDA NA
CASA FLOR
Praça Tiradentes, 50
Av. 28 de Setembro, 19 - Maracanã

FORD
CAMINHÕES
F-100 — PICK-UP e FORUGON
F—500 — F—600
F—600 — BASCULANTE
RHEIN — eixo simples — RHEIN — eixo duplo
RHEIN — eixo duplo basculante
Chassis Alemão — Francês — Diesel para lotação
Lotação motor Diesel — 20 passageiros
SEDANS
FORD — 1954 — 4 portas — TAUNUS — 1954
VENDOME — 1954 — 4 portas
PRONTA ENTREGA
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos ns. 134-138 — Rio de Janeiro
Telefone: 22-2080

Ano Novo!
TUDO NOVO PARA O SEU
Ford
1955
PEÇAS LEGÍTIMAS
MERCURY
Lincoln
Zephyr Six
CONSUL
Prefect
Anglia
TAUNUS
THAMES
Castelo AUTO PEÇAS
R. MÉXICO, 31 C - tel. 52-9253

SÃO LOURENÇO
(CURSO DE FÉRIAS)
Faça sua estação de águas em São Lourenço e ponha seus filhos no Curso de Férias do «Instituto Rosas de Miriam», situado naquela estância hidro-mineral, sob a orientação de professôres especializados. Jardim da Infância e Primário — Rua Benjamim Constant, 85 — (Bairro Carioca) — São Lourenço — Sul de Minas.

COMPANHIA SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS
Peças Legítimas
Oficina especializada
Matriz: Rua São Clemente, 185-?
Tels.: 26-5814 e 46-2592
Filial: R. Washington Luiz, 3, loja 2
esq. Mem de Sá
tel. 52-4908
FORD
CONSUL
ANGLIA
PREFECT
ZEPHIR SIX
CAMINHÕES THAMES
Representante exclusivo dos produtos Ford Inglês para o Distrito Federal

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro – 70

Regulagem dos tuchos

(Conclusão)

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»).

Tuchos hidráulicos. — Grande número de automóveis modernos, de luxo, tem seus motores equipados com tuchos do tipo chamado «hidráulico», o qual conserva automàticamente nula a folga entre a haste da válvula e o balancim (válvulas na cabeça) ou entre a haste e o tucho (válvulas no bloco), para qualquer posição do eixo de ressaltos. O mecanismo hidráulico, simples e engenhoso, incorporado ao próprio tucho, é alimentado pelo óleo do cárter, até êle conduzido por passagens e orifícios diversos. O tucho hidráulico apresenta a vantagem de não requerer regulagem periódica, a qual tem lugar sòmente por ocasião da montagem do motor. Geralmente, os tuchos dêsse tipo proporcionam funcionamento eficiente e livre de transtornos durante longo espaço de tempo, desde que sejam respeitados os princípios corretos de lubrificação do motor: — emprêgo de óleo de viscosidade adequada, mantido ao nível correto e trocado a intervalos regulares. Eventualmente, depois de muito uso, podem aparecer pequenos transtornos, devidos à formação de encrustações e depósitos de detritos nas passagens do óleo do mecanismo. Posteriormente, faremos uma descrição mais detalhada e ilustrada dêsse tipo de tucho. Em conclusão, citaremos os automóveis de passeio, mais encontrados em nosso país, cujos motores são equipados com êsse tipo de tucho, que não requer regulagem periódica: — Buick — todos os modelos «Dynaflow» e «V-8» (1953-54); Cadillac «V-8», «V-12» e «V-16» (inexistente no Brasil); Chevrolet, modelos «Power-Glide»; todos os modelos «V-8» da fábrica Chrysler (De Soto, Dodge e Plymouth); Lincoln (1938-55); Oldsmobile 1949-50, 8 cilindros e todos os modelos «V-8»; Packard, modelos Super-luxo.

CORRESPONDÊNCIA

Sr. A. Coutinho — Petrópolis — Estado do Rio. — Consulta: — Diversas informações sôbre o automóvel «Skoda» 1950. — **Resposta:** óleo do cárter: SAE 40; óleo da caixa de mudanças: SAE 140, para engrenagens (não hipóide); óleo do diferencial: idem; abertura dos platinados: 016; abertura das velas: 025; folga dos tuchos: válvulas de admissão — 008; válvulas de descarga: 010 (válvulas na cabeça, regulagem a quente; pressão dos pneumáticos, rodagem de 5.00 x 16 ou 5.25 x 16: dianteiros — 20; trazeiros — 23. Localização dos reguladores das sapatas de freio: os reguladores das sapatas estão situados um de cada lado do cilindro de freio e tem a forma de roda dentada. São atingidos através de um orifício existente no tambor da roda, depois de ter sido retirada esta última. Regulagem: Suspende-se o carro no macaco; retira-se a roda; faz-se coincidir o orifício do tambor com um dos reguladores e gira-se o mesmo, com uma chave de parafusos, até que a roda fique prêsa; destorce-se o regulador o suficiente para que a roda gire livremente e repete-se a operação para a outra sapata.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stein das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis das 8 às 19 horas, exceto nos sábados que é das 8 às 13 horas.

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos n. 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2, Freguesia; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1853; Teresópolis, à rua Paranapanema, 163; Petrópolis, à av. Paulo Barbosa, 282; Niterói, à rua Dr. Carlos Maximiano n. 97.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Gigio Luigi, Gilberto de Sousa Maciel, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacó Mondel, João Bartolini, João Honório de Barros, João Luís da Costa Lôbo, Idaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim José de Melo, Joaquim Reis, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2º), José Apolônio dos Santos, José Dias (2º), José Ferreira (18º) e José Geraldo Pereira.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — Para recebimento de suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Charles Ferdinand Anders, Carlos Adolfo Hasselmann, Carlos Ferreira Piredda, Carmen Barrili, Cláudio Afonso da Silva, Darci Meneses, Djalma Ferreira, Dorival Tenório da Silva, Darci Antônio, Darci Gonçalves Kalim, Domingos Pinto Teixeira Filho, Dionísio do Espírito Santo, Djalma Pereira, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Veríssimo, Francisco Rei Lôbo, Francisco Pinheiro da Silva, Francisco da Silva Vasconcelos, Gaspar de Barros e Gabriel de Nazaré Lopes.

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião semanal, realizada em 13 do corrente, foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Almir Andrade, Antônio de Assunção, Antônio Augusto Moreno, Antônio Cândido de Morais Primo, Antônio Domingos Ferreira, Antônio Luiz Spezzio, Carlos Alberto do Nascimento, Clébio José da Silva, Fernando Joaquim Lopes, Inácio Evangelista de Sousa, Jesus Justo Mato Mira, Jerônimo Lourenço, João Rodrigues, José Miranda, José Pereira Marques, José Pereira da Silva, Manuel Costa Filho, Nestor Vítor dos Santos, Ramiro Martins Lucas, Secundino Antunes Laranjeira e Tornilon Lopes Capistrano.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á, em sessão ordinária, na próxima têrça-feira, dia 18 do corrente, às 20 horas. Ordem do dia: parágrafo 1º do artigo 39º, dos Estatutos da União, em vigor. Presença: 51 conselheiros.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, das 9 às 10 horas.

PÔSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Os associados acima deverão passar antes pelo Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Ste-

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados; drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas; aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Dorací de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas, das 9 às 9h 30m. Às têrças e quartas-feiras, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793 estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Dueque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 18 do corrente, às 6h 15m: — Joaquim Vitalino de Freitas, Hans Achim Roloff, Horácio Luís, José de Almeida Ramos, Salvatore Pagano, Jacob Rosental, Jorge Lopes Pereira, Antônio Gomes, Marcelo Simone Perret, Moacir dos Santos, Adeodato da Cunha Meneses, Manuel Marques de Sousa, Artur de Araújo, Rute de Sousa Leão Medicis, Raul do Espírito Santo Ribeiro, Francisco Marques Pereira, Manuel Fernandes Cardoso Lucar, Antônio Augusto Seixas, Mantiere Henriques, Alvaro Dias, José Ursulino Filho, Américo Ferreira da Costa, José Gomes de Almeida, Rogério Ferreira da Costa, Válter Nascimento de Carvalho, Silze José de Santana Filho, Marciano Correia de Carvalho, Fernando Morais França, Faustino Caetano, Zacarias Galdino Almeida, Helena Maria B. Carvalho de O. Borja, Eni de Serpa Pinto, Manuel da Fonte, Antenor Clementino da Silva, Hildo Rosa de Oliveira, José Luís Batista, Domingos da Cunha, Moacir Correia Panza, José Bernardo da Câmara Mariz.

Às 8h 15m: — Alvacir Barbosa Sgarbi, Bertolino Cândido da Rocha, Geraldo dos Santos, Helpídio Rabis de Oliveira, Constantino Pacífico Dias, Júlio Ézio França de Carvalho, José Cláudio, Mário da Silva Martins, José de Sá Meneses, Eduardo Dias Teixeira, Manuel José Antunes, Pedro Gentil, Jaci do Espírito Santo Silva, Manuel Correia Malva, José Boaventura dos Santos, José Geraldo da Silva, Karoly Karvaly, Giacomo Cersosimo, Moisés de Andrade, Dione de Jesus Barros, Murilo Tertuliano dos Santos, Airton Rodrigues de Brito, Nelson Vilardo, Sílvio Moreira, José Amador Reigosa Barreiro, Argentino José de Araújo, Antônio Teixeira de Almeida, Wainer de Sousa Prado, Dormevil Leitier, Birajar José dos Santos, Osório Desch, Gilson Ferreira de Sousa, Genis Vieira Furtado, Orlando Antônio Mota, Manuel Albano de Carvalho, Felisberto Procópio Gonçalves, Braz Fernandes da Silva, Hildebrando Sardon, Estefânia dos Santos.

Chamada para o dia 18 do corrente, às 9h 15m: Gilson Pinto de Sousa, Rubens Santana, João Pereira da Cruz, Henrique José da Silva, Manuel Sandoval Maia, José Flávio Mota da Costa, Jorge Barbosa Moreira, José Novais da Cunha, Davi Silva Vieira, Enrique Mozo Garcia, João Afonso de Oliveira, Nilson Cardoso Matos, Aristóteles Godofredo d'Araújo e Silva, Antônio Rinaldo Vazquez, Antônio da Silva Ribeiro, Afonso Pereira de Sousa Monguilhett, Isano da Silva Lange, Joaquim da Fonseca Pinheiro, Armando Alves Carneiro, Gilberto Castro Borges, Sérgio Soares Cavalcanti, Antônio Felgueiras Afonso, Cícero Xavier de Lima, Almerindo Luís de Oliveira, Almir Barbosa Dias, Geraldo Ferreira de Albuquerque, Celso Bueno, José Ferreira de Almeida Filho, Oscar Gonçalves Coelho Filho, José Alves da Silva, José Orlando Apolinário, Valdir Martins da Silva, Orlando João Trabone, Luís de Sousa Gonçalves, Manuel dos Santos, Anísio Sarmento da Costa, Renato Sequeira Gouveia, Darci Sampaio Castelo Branco, João Pastore Neto, Jaime Leal Brandão.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

Associação Brasileira de Rádio

CONSELHO DELIBERATIVO

1ª CONVOCAÇÃO

DE ACÔRDO COM O ARTIGO 54 DOS ESTATUTOS, CONVOCO OS SENHORES MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO, ELEITOS NA ASSEMBLÉIA GERAL DO DIA 10 DO CORRENTE MÊS, PARA A REUNIÃO ORDINÁRIA NO PRÓXIMO DIA 21, SEXTA-FEIRA, ÀS 16 HORAS, NA SEDE DA A. B. R., À RUA ACRE, 47, 8º PAVIMENTO, PARA TRATAR DOS SEGUINTES ASSUNTOS:

a) — Eleição da Diretoria da Associação Brasileira de Rádio, para o biênio de 1955|1957.
b) — Eleição do Presidente e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, para o biênio de ... 1955|1957.
c) — Eleição de cinco membros efetivos e três suplentes do Conselho Fiscal, para o biênio de 1955|1957.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1955.

MANOEL BARCELLOS
Presidente.

ASMA--BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2ªs., 3ªs., 5ªs. e 6ªs., das 8 às 12. Outra hora e chamados das 2 às 4, pelo tel.: 38-3581. (Próximo Hospital Penitência)

Banco do Distrito Federal S. A.
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118.

ENXUGADOR
... IDEAL ...
15 metros de corda em 50 cm.2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N. 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bomfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão

LIVROS USADOS
Compro avulsos e em Bibliotecas. Pago bem. Atendo a domicílio. "Fone: 52-0660" — SR. PEREIRA.

BORGAUTO S. A.
FILIAL DE CASCADURA
ANUNCIA SEU NOVO TELEFONE
29-9920

Já recebido da Holanda novo lote de automóveis
HENRY J. - 54
Equipado com resistente motor WILLYS, o HENRY JR. 54 oferece o máximo de segurança, estabilidade e confôrto, em pequenas ou longas viagens.
Moderna oficina para eficiente assistência técnica, à rua da Regeneração, 92 — a 50 mts. da av. Brasil.
Amigo Automobilista. Não deixe de fazer uma visita ao salão de exposição de ..
CARVALHO S. A.
Av. Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329

BORGAUTO S. A.
Matriz - Rua S. Cristóvão, 1254 - Tels. 28-5776 e 28-4210
Caixa de mudanças, engrenagens, sincronizadores.
WARNER 10 YEARS SERVICE
Peças em geral para tôdas as marcas de automóveis e caminhões de fabricação americana. Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK, THE GABRIEL e SINCLAIR REFINING COMPANY.
BORGAUTO S.A. - FILIAIS
No centro: Av. Gomes Freire, 602-A — Tel.: 52-3924
Em Cascadura: Av. Suburbana, 10.057 - Tel.: 29-9920
Em Campos: Rua Carlos Lacerda, 34|36 - Tel.: 3272

Já temos
o famoso vinho
CASTO

BAR CARIOCA Importadora Ltda.
Largo da Carioca, 8 - Fone: 22-1755

CASAS PARDELLAS
Rua São José, 120 - Fone: 22-1563

CASA GAIO MARTI LTDA

MERCADOS FRIGORIFICO "PUGA" S/A
Rua Siqueira Campos, 64 - Copacabana

BAR FLORA
Rua da Carioca, 16

BARBERA FRIZANTE CASTO

Publitéc

onde são encontradas tambem as sugestivas miniaturas do vinho Casto.

PLANTÃO DE ACIDENTADOS
(PARTICULAR)
Drs. *Manfredo Gruenbaum*
Lubomir Nestorov
CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO
Rua Bento Lisbôa, 160
Tel.: 25-7200
TRAUMATISMO - FRATURAS - LUXAÇÕES - ETC.
Tratamento clínico e cirúrgico com equipamento moderno e completo.

Dentadura anatômica — Cr$ 2.000,00
ALTA PRÓTESE, A PREÇO RAZOÁVEL
DR. OMAR PANNAIN
Ex-assistente do «Curso de Aperfeiçoamento de Prótese. Professor Coelho e Souza»
RUA SENADOR DANTAS, 20 — 4º ANDAR — TEL.: 42-8468.

Representantes • Vendedores Viajantes
Podem ganhar mais,
vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja *nosso* Representante! Escreva à
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga nº 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4703. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinária do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se no próximo dia 18 do corrente, têrça-feira, às 20 horas, na sede social, à rua Evaristo da Veiga nº 130, 2º andar. Ordem do Dia: parágrafo 1º, do art. 39º, dos Estatutos da União, em vigor. Presença: 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1955.

a) ERNESTO FERREIRA LEITAO
1º Secretário.

Como será o navio de amanhã

Em 3 dias de Hamburgo a Nova York — Construção sensacional de um engenheiro alemão

HAMBURGO (De Peter Ebstorfer) — Atravessar o Atlântico com a velocidade de um rápido: é esta a possibilidade que se oferece graças a uma construção sensacional que o engenheiro hamburguês Friedrich Hermann Wendel apresentou êstes dias. Wendel espera atravessar o Atlântico em três dias num navio de «tripé», baseado no princípio de elementos de suporte semelhantes a asas.

Wendel, que patenteou o seu navio na Alemanha e no estrangeiro e deu a licença de construção aos estaleiros Stulcken, em Hamburgo, realizou êstes dias, no Elba, uma série de experiências sôbre as quais se manteve o mais rigoroso segrêdo. O barco de experiência tem, aliás, apenas o comprimento de uns dez metros, ou seja, apenas a quinta parte do seu «cruzador dos mares» que deve transportar algumas centenas de passageiros.

O navio tem o aspecto de um Clipper sem asas que assenta sôbre três pés semelhantes ao trem de aterrissagem de um avião. Os três pés, por seu lado, firmam-se em asas parcialmente mergulhadas, nas quais se montaram hélices e os elementos de direção. Segundo Wendel, a partir de uma velocidade de 12 milhas, as asas elevam o barco a tal ponto da água, que as ondas não influem sôbre a sua estabilidade.

O preço de um navio dêste tipo será de uns 900 000 marcos. Será construído em aço ou em ligas ligeiras. «Até agora», declara Wendel, «tentou-se construir navios com asas; eu construí asas com um navio!». Segundo êle é êste o segrêdo dos bons resultados que já obteve.

Dr. Alheiro da Silva
Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201. Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIAO DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE
Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal

DR. LAURO LANA
CLINICA DE MOLÉSTIAS INTERNAS
Coração — Pulmões — Fígado — Estômago — Intestinos — Radioscopia. R. Visc. Rio Branco, 34 — 1.º — Tel.: 22-4749 — Das 2 às 6 horas

CAPAS
PARA POLTRONAS — SR. LAUDEMIRO — TELEFONE: 52-7049.

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •
Em alumínio laqueado, flexível. Para janelas, portas e varandas. Orçamentos Gratis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR
Sousa, Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

ESTÁ RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO
Móveis modernos "SONATA" = Colchão de molas
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Dormitório estilo moderno, em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças .... Cr$ 9.400,00
Sala apartamento, com 6 peças .... Cr$ 8.500,00
ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE
EXPOSIÇÃO: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.

Grande MERCADO

ALUGA-SE, no Conjunto do I. A. P. I., sito em frente da Estação de Padre Miguel (ex-Moça Bonita), com 28 boxes e instalações sanitárias completas.

CENTRO POPULACIONAL IMPORTANTE
(Com 2.500 apartamentos)
AREA ÚTIL — 1.317m2

PRAZO DE LOCAÇÃO — 4 ANOS

As propostas, devidamente seladas, poderão ser entregues, até o dia 31-1-1955, no endereço abaixo

INFORMAÇÕES:

AVENIDA RIO BRANCO, 124 — 13º andar — Sala 1.304, das 12 às 18 horas. — Sábados, das 9 às 12 horas.

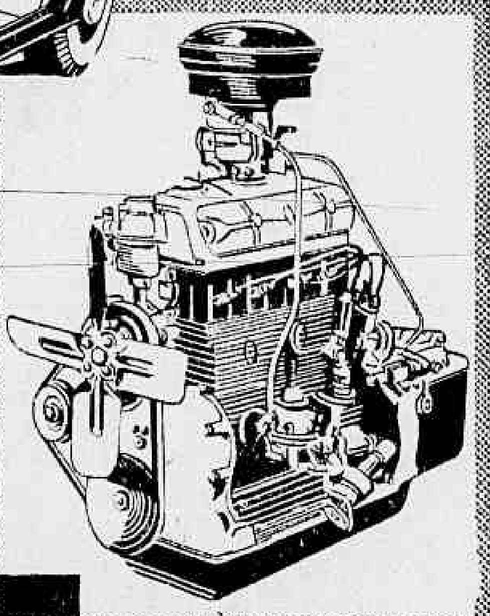
aquí está o novo
BORGWARD · HANSA 1500 ·

MODÊLO 55

Em exposição
Av. Brasil, 1326-D (anexo ao pôsto OVAR)
Av. N. S. Copacabana, 1344-B

TAMBÉM DOMINGO





Câmbio na direção
Motor de 60 HP com 4 cilindros em linha
Consumo de 1 litro de gazolina p/ 12 quilometros
Porta-mala espaçoso



Distribuidor exclusivo para o R. G. do Sul - Sta. Catarina - Rio de Janeiro - Minas Gerais e Espírito Santo
Bernardo Chazan S.A.
MATRIZ: Porto Alegre, Rua Ernesto Alves, 150 - FILIAL: Rio de Janeiro Av. Presidente Vargas, 529 - sala 611 - Oficinas - Av. Brasil, 1326 (D)

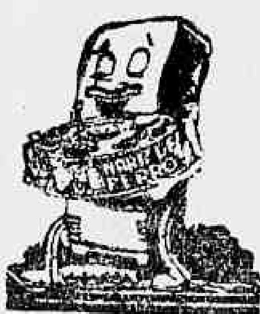
Em exposição para pronta entrega

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00	mensais
Sumiers sofas-camas, bergeras, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Maquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Maquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de moveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — Rua do Catete, 133
MÓVEIS GLOBO — Rua do Catete, 137



NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)

Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO".
À venda em tôda parte



TEATROS E BOITES

TEATRO RIVAL

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 22-2721

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

em seus ÚLTIMOS DIAS.

«OS OVOS DO AVESTRUZ»

A comédia mais ousada de Roussin

Tradução de R. Magalhães Júnior.

com Morineau — Delorges Caminha — Laura Suarez — Clio Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas.

PREÇOS: Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

DOMINGO, 30: — DESPEDIDA DA CIA.



Walter Pinto apresenta a grandiosa revista

EU QUERO E' ME BADALAR

no teatro Recreio

AS 20 E 22HS - 5ª - SAB - DOM - VESP 16H



TEATRO CARLOS GOMES

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

Virginia Lane e Silva Filho

na revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes

"É FOGO NA PIPOCA"

TRIO DE OURO e suas pastoras

Pedro Celestino — Costinha — Janette Jane — Perpetuo — Leila Diniz — Dayse May — Anabella e grande elenco.

...,00 (sêlo incluso). Sábado, domingo e quintas- Vesperais a Cr$ 30,00. Bilhetes à venda

TEM NÊGO BÊBO AI

A volta de Mara Rubia a Copacabana!

numa Revista de CHIANCA de GARCIA

SPINA — DEO MAIA — SELME SILVA — JACY CAMPOS — MAGALHÃES — PACA

no teatrinho Jardel — Tel: 27-8712

NO TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Avenida Graça Aranha, 187 —

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

PEGA—FOGO

De Jules Renard

com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVA ORTOFF e ZIEMBINSKI.

O BANQUETE

de Lúcia Benedetti

com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI.

Direção geral de Ziembinski

TEL.: 42-4090

Bilhetes à venda a partir das 10 horas

Teatro Brasileiro de Comédia no

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

TEATRO GINÁSTICO

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187

AR CONDICIONADO PERFEITO

ASSINATURAS

Acham-se abertas as assinaturas para 10 espetáculos do elenco permanente do T. B. C., no Teatro Ginástico. Os senhores, assinantes da temporada de 1954 terão primasia para a reserva de lugares até 31-1-55.

Telefonar para 42-4090 e falar com o gerente do T. B. C.

BIBI FERREIRA e sua Companhia — no teatro dulcina — AR REFRIGERADO PERFEITO

SENHORITA BARBA AZUL — de GABRIEL DEGELLY trad. R. MAGALHÃES JUNIOR

SO' ATE' O CARNAVAL

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

CABEÇA CHATA

A saída dos túneis de Copacabana

COMIDA — MÚSICA E AMBIENTE TIPICAMENTE BRASILEIROS

MANEZINHO ARAUJO

CANTANDO E ANIMANDO OS SERÕES DO NORTE

«O APITITE CUMEÇA QUANDO VOSMICE IMBÓCA»! Vatapá — Carne de Sol — Xim-xim de galinha — Sarapatel — Caruru — Queijo do sertão — Bába de moça

SE QUER COMER BEM coma em casa. Fora de casa só no CABEÇA-CHATA.







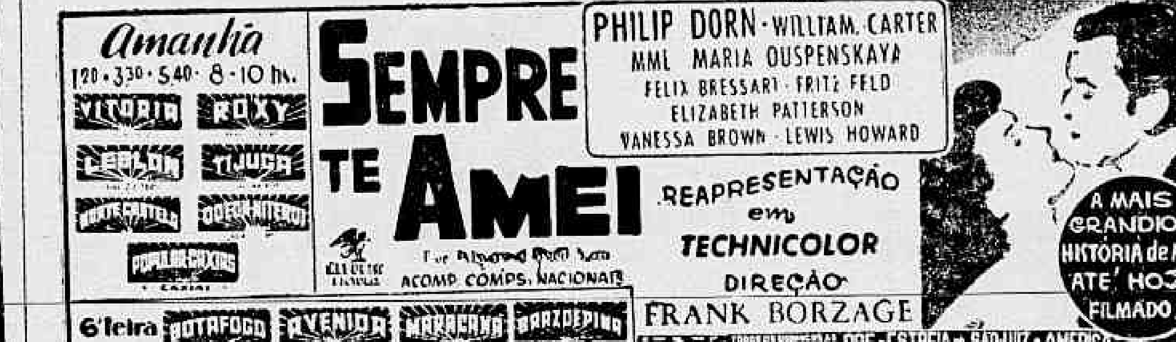












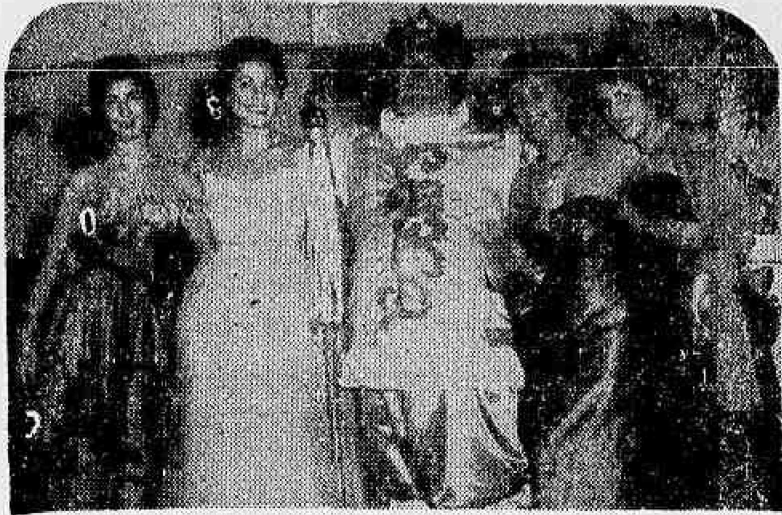












COMEMORAÇÕES DO 13º ANIVERSÁRIO DA A. C. C. — Foi comemorado com grandes solenidades o 13º aniversário de fundação da Associação de Cronistas Carnavalescos, ocorrido no dia 12 do corrente. O ponto alto, das festividades, foi, sem dúvida, o baile de gala levado a efeito na sede social da entidade, cujo transcurso brilhante marcou mais uma vitória dos animadores do Carnaval carioca. No clichê, um aspecto colhido durante a noitada, vendo-se o Rei Momo e "Rainha do Carnaval" do ano passado entre Ivana Rodrigues, Vera Matos e Carmem Brasil, candidatas o cobiçado título de "soberana" da folia de 1955

Dragagem do pôrto de Aracaju e estabelecimento das antigas linhas marítimas

Declarações do presidente da Associação Comercial de Sergipe

— Vim ao Rio para solucionar, com a ajuda de entidades governamentais, o maior problema do Estado de Sergipe — o dos transportes marítimos, disse-nos o sr. Max José Ribeiro, presidente da Associação Comercial de Sergipe.

E acrescentou que havia encontrado, da parte da Comissão de Marinha Mercante e da COFAP, a melhor acolhida àquela pretensão, que se resume na efetivação da dragagem do pôrto de Aracajú e no estabelecimento das antigas linhas marítimas.

E exemplificou o presidente da Associação Comercial de Sergipe como a falta de transportes encarece os preços, citando o caso do côco verde, que sendo atualmente vendido a Cr$ 12,00 e a Cr$ 15,00, por unidade no Distrito Federal, poderia custar de Cr$ 5,00 a Cr$ 8,00 se não houvesse o problema do transporte.

Falou-nos ainda da retenção de 750.000 sacas de açúcar, 200.000 de arroz e outro tanto de milho, estocadas compulsòriamente, por falta de transporte. Do estoque de açúcar apenas 30.000 sacas foram exportadas, até o momento, pelas razões citadas.

Declarou-nos ainda o diretor da Associação Comercial de Sergipe que a COFAP e a Comissão de Marinha Mercante já estavam providenciando no sentido da pronta solução do problema, sendo que a CMM já vem tratando da recuperação dos pequenos navios que faziam anteriormente a navegação do São Francisco.

Afirmou ainda que o aeroporto de Sergipe, cuja construção estava adiantada, teve as obras paralisadas. Por êsse motivo veio também entender-se com o Ministério da Aeronáutica a respeito, pois o aeroporto em uso é de pequenas dimensões e está em péssimas condições.

Declarou por fim o sr. Max José Ribeiro que está confiante nas autoridades, aliás já decididas a cooperar na solução dos problemas máximos de Sergipe.

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão do preço e nem de marca.

Dr. Moisés Fisch — Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1549

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

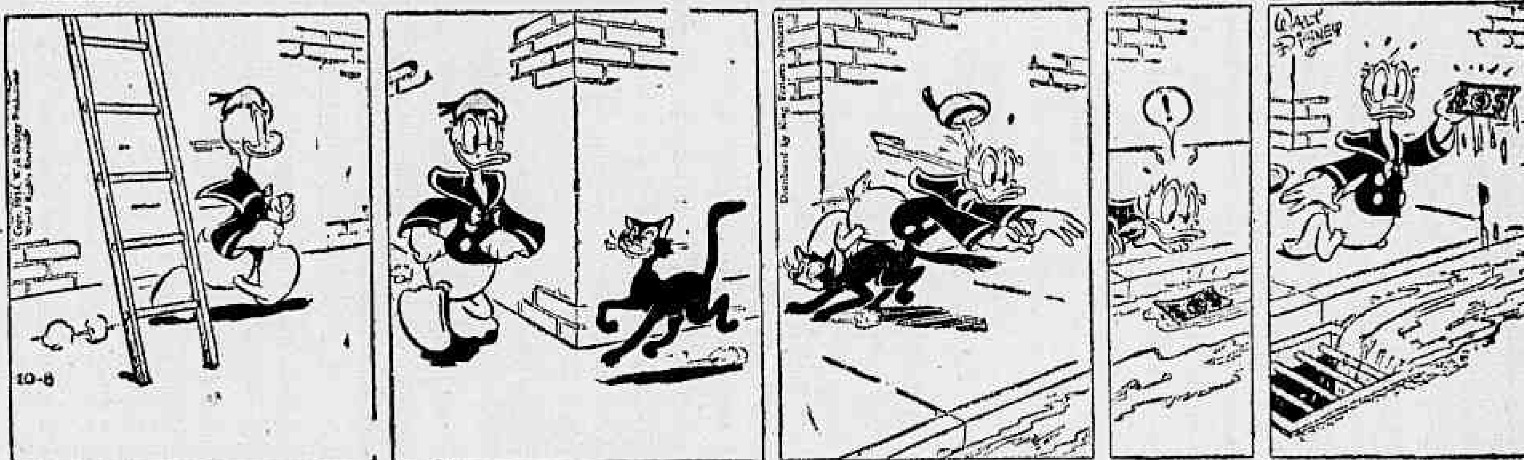
ALTA COSTURA FRANCESA
Madame SABINA — diplomada em PARIS — cria com originalidade os mais belos vestidos e executa com arte os últimos modelos da alta moda parisiense e do mundo feminino em geral.
RUA JOAQUIM PALHARES, 180 — APTº 401 — ESTÁCIO.

A HISTORIA GOZADA DE UM ESPIRITO ERRANTE QUE "BAIXOU" NO SEU SOSIA PARA FAZER COISAS "DO OUTRO MUNDO"... COM GAROTAS "DESTE MUNDO"!... A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DE DANNY KAYE!
Samuel Goldwyn apresenta
DANNY KAYE em UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO
WONDER MAN
com VIRGINIA MAYO
VERA ELLEN
STEVE COCHRAN
e as excitantes Goldwyn Girls
em Technicolor
RKO Radio Filmes
AMANHÃ
A PARTIR DE MEIO-DIA
PLAZA
e
A PARTIR DE 2 HORAS NOS CINEMAS
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE

FRANÇOISE ARNOUL
RAYMOND PELLEGRIN
PHILIPPE LEMAIRE
FÚRIA de AMOR
"LA RAGE AU CORPS"
DIREÇÃO DE RALPH HABIB
A DUPLA PERSONALIDADE DE UMA JOVEM E BELA MULHER!
UM PROBLEMA HUMANO... UMA HISTÓRIA OUSADA... UM FILME AUDACIOSO!...
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COMPL. NACIONAL
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10 HS.
SÃO LUIZ — FONES 25.7679 - 25.7459
IMPERIO — FONE 22.9348
COPACABANA — FONE 47.2603
ALASKA — COPACABANA
CARIOCA — FONE 28.8178
SANTA ALICE
MADUREIRA — FONE 29.8733
LEOPOLDINA — PENHA
CAPITOLIO — PETROPOLIS
6ª FEIRA
PIRAJA — FONE 47.2668
ABOLIÇÃO — AV. SUBURBANA, 7393
BONSUCESSO — BONSUCESSO
CENTRAL — NITERÓI

PATHÉ
ÀS 12,20 - 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 hs.
PARATODOS
MAUÁ
2ª FEIRA
MALICIOSA! ALEGRE! BREGEIRA!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
TELE-FILMES
FOLIAS PARISIENSES
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Com os mais belas garotas de Paris!

O PATO DONALD — Por Walt Disney



A FAMILIA SILVA — Por George Smith e Senhora



inconfundíveis... SALGADINHOS piraquê

ABAT-JOURS? TAPEÇARIA VENEZA Rua da Constituição, 16

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS • OUVIDOS NARIZ • GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

EDIFÍCIO «MONTESE»

RUA GUSTAVO SAMPAIO, N. 194

Ficam convocados os senhores Condôminos do Edifício «Monteses», sito à rua Gustavo Sampaio, n. 194, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 17 de janeiro de 1955, no apartamento n. 302, Bloco A, do Edifício «Monteses», à rua Gustavo Sampaio n. 194, às 21 horas, em primeira convocação; ou, na falta de número legal, às 21h30m, do mesmo dia e local, em segunda e última convocação, com qualquer número de Condôminos e com a seguinte ordem do dia:

A — Exame e aprovação das contas da Administração durante o ano de 1954.
B — Aprovação do orçamento para 1955.
C — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1955.

CESAR DE ARAUJO
Síndico do Ed. «Montese»

PARA VERANEIO? RÊDES DO NORTE CASA DOS BARBANTES
RUA DO MATOSO, 52-A - TEL. 48-1724
- PROXIMO À PRAÇA DA BANDEIRA -

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6206

SENSACIONAL OFERTA
PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
ENCERADEIRA LUSTRENE
A mais linda apresentação na mais perfeita concepção mecânica!
APENAS 200, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO
Veja as características incomparáveis desta maravilhosa enceradeira — moderna em todos os seus detalhes — e depois entre com sòmente 200 cruzeiros no Crediário para receber uma Lustrene em sua casa. Lustrene é a enceradeira ideal para fazer do dia de encerar... um dia de prazer!
ESTICADOR — Dispositivo especial para ajuste da correia, evitando o deslize sôbre a polia das escôvas.
ESCÔVAS OSCILANTES — Lustram com perfeição, adaptando-se às irregularidades do assoalho.
CONTACTO ESPECIAL — Instalação tôda embutida, mantendo a fiação invisível.
DUPLA POSIÇÃO - Única enceradeira cujo cabo se inclina para qualquer dos lados, tornando mais fácil o serviço de encerar.
INDISPENSÁVEL NO LAR... E FÁCIL DE ADQUIRIR PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
GARANTIDA POR 2 ANOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO, SEM DESPESA!
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPCIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Lustres
Clássicos ou modernos
DIRETAMENTE DA fábrica
★ TRINDADE ★
FABRICANTES ★ IMPORTADORES
AGORA PELO "PLANO SUAVIDADE" SEM FIADOR!
RUA DA CARIOCA 55
Em cada pavimento um mundo de sugestões para iluminação do seu lar!
★ TRINDADE ★
SEMPRE IMITADO NUNCA IGUALADO

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels: 43-2364 e 49-0282.

As rias e as cidades galêgas

Armando Marques Guedes

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA (Via aérea) — Não só no Brasil como em Portugal e até na Espanha o Galêgo não é considerado e presado como merece. Olha-se o galêgo com certo ar superior e desdenhoso, "considerando como índices da sua inferioridade o seu feitio trabalhador e humilde, a sua fácil adaptação aos labores pesados e rudes, o sotaque da sua linguagem, por igual objeto de irrisão na Espanha e em Portugal.

Mas, é preciso lá ir, é preciso visitar a Galisa para conhecer e apreciar em seu justo valor, bem acima do emigrante galaico, que em Portugal (como o português no Brasil) é muitas vêzes analfabeto ou de "letras gôrdas", simples, submisso, não rejeitando trabalho, por mais humilde que seja, em que possa honradamente agenciar o pão dos seus.

E então, levanta-se diante de nossos olhos surprêsos a beleza, e às vêzes, a grandiosidade das suas paisagens, as suas formosíssimas rias de Vigo, de Pontevedra, de Arosa e de Sada — *"las rias gallegas, lugares de ensueño"* — os seus campos bem arroteados, as suas estâncias rurais, as suas povoas marítimas, finalmente as suas cidades modernizadas e tão belas, de Vigo e da Corunha. Nelas, o turista não sente falta de nenhum dos confortos da civilização moderna — jardins, esplanadas, avenidas, monumentos, edifícios airosos ou imponentes, teatros, cinemas e hotéis como os melhores das grandes capitais.

Quando a gente lembra que a Espanha passou, como nós, pelas privações e provações duma Guerra Mundial, depois de ter atravessado e vivido a tragédia duma guerra civil de dois anos, não pode deixar de experimentar um sentimento de justa surprêsa e admiração por um Povo de tal vitalidade, poder de recuperação e de ressurgimento.

Ora deixem-me ter com franqueza o desabafo de lhe dizer que, nas Espanhas, a população de maior iniciativa e poder de trabalho é a catalã, e a de melhor caráter pela sua candura moral, pelo seu esfôrço de sacrifício e de humildade, é a galêga. O Povo Português, que acolhe tantos imigrantes galêgos, bem os conhece e aprecia como trabalhadores honrados e de boas contas, e como excelentes chefes de família.

E assim como o Português emigrado, e às vêzes mesmo enriquecido na terra alheia, sente sempre a saudade do torrão, em que nasceu e viveu a sua infância, também o galêgo sofre da *"morriña"*, que é igual à nostalgia e à saudade das terras sem favor formosas, que se estendem sob um céu de bênção, desde as margens do rio Minho até ao Cabo Finisterra.

"Las rias gallegas, lugares de ensueño", como dizem sem exagêro de efusão lírica, certos cartazes de propaganda turística do País vizinho.

CADEIRAS
para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.
30 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo



móveis CACIQUE

VIAJE
utilizando o seu crédito
Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.
Consulte-nos sem compromisso.
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 52-1708 e 22-2280
Esplanada do Castelo

SARSA
Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.
AVISO
Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, respectivamente situados à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º e à Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 12 de fevereiro e 13 de março de 1955, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 - 1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546. A nossa Fábrica, à Rua Ana Neri, 1368, manter-se-á fechada também para férias coletivas, entre 5 de fevereiro e 5 de março de 1955.

Primeiro lançamento DRAGO de 1955
"CARINHOSA"
PATENTE Nº 72.305
"aquela" poltrona que você queria inventar!
3 vêzes útil
Sim, aquela poltrona ultra-confortável que você tem imaginado... uma *poltrona* que, com facilidade, se transforme em gostosa *espreguiçadeira*... e que, à noite, funcione como *leito* macio e acolhedor, *acaba de ser criada por* DRAGO. É a CARINHOSA, o primeiro lançamento que DRAGO apresenta êste ano. Um modêlo que reune a experiência de dia a dia de muitos anos de especialização em móveis transformáveis. Venha o quanto antes experimentar a sua CARINHOSA numa das lojas DRAGO ou nas boas casas de móveis de todo o Brasil.
POLTRONA — Estofada, dotada de esplêndido molejo no assento e no encôsto.
ESPREGUIÇADEIRA — Basta um simples movimento para o dispositivo automático "tic-tac" transformá-la em gostosa espreguiçadeira.
CAMA — Mais outro movimento, e temos uma confortável cama de solteiro, ficando os braços encolhidos para sua maior comodidade.
TAPEÇADA EM DIVERSOS TECIDOS
DESDE 163,00 MENSAIS
OU 1.630,00 A VISTA
Poltrona-Cama
UMA CRIAÇÃO DRAGO PARA SEU CONFÔRTO!
DRAGO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A FONE 25-5812
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A FONE 37-1533
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 FONE 48-1672
NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 55

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 16 de Janeiro de 1955

O MAIOR RIO DO MUNDO

(IV — Conclusão)

José Carlos P. Grande

Decidida a superioridade do Amazonas sôbre os seus rivais Nilo e Mississipi-Missouri, quanto à descarga e bacia hidrográfica, resta-nos prosseguir na apuração do comprimento de curso do «rio-mar». Prevalecendo o rio Ucayali como formador principal, verificamos ser sua extensão de 2.652 quilômetros até sua junção com o Marañon. Em verificação minuciosa apuramos para o Amazonas peruano, o trecho da confluência Marañon-Ucayali à Foz do rio Javari, a distância de 754 quilômetros. Para o Amazonas brasileiro (Solimões e Baixo Amazonas), pelo canal do Norte, a verdadeira foz do Amazonas, encontramos a extensão de 3.165 quilômetros.

E' exatamente esta a extensão percorrida pela navegação do Amazonas no Brasil. E' número incontestável porque verificado na longa prática dos navegantes.

Quanto ao trecho do Amazonas peruano, apuramos como dissemos acima, 754 quilômetros, apenas 25 quilômetros ou 3,31% a mais dos 729 quilômetros indicados pelo professor Tabajara Pedroso, em seu excelente artigo «As Cabeceiras do Amazonas», publicado a 2-11-1952, no «Diário», de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais e transcrito no n. 112, ano XI, janeiro-fevereiro de 1953, do Boletim Geográfico do Conselho Nacional de Geografia. O mesmo autor indica 2.612 quilômetros para a distância da nascente principal do Apurimac à junção Marañon-Ucayali, onde a nossa verificação deu 2.652 quilômetros, apenas mais 40 quilômetros ou 1,5%. Maior divergência encontramos para o curso do Marañon — 1906 quilômetros — cuidadosamente verificado êsse comprimento por causa da diferença encontrada, e quanto à extensão do Amazonas brasileiro, controlada pela sua navegação. Pela razão exposta linhas acima, temos a rejeitar, é verdade a contra-gôsto, a sugestão do alongamento do curso do rio através da ligação cada vez mais precária, com o rio Pará e pelo seu estuário, pois êste é a embocadura do Tocantins, rio próximo, mas independente, apesar de interligado ao sistema fluvial do Amazonas.

Temos, pois, em resumo:

	km
Apurimac, Ene, Tambo, Ucayali	2.652
Amazonas peruano	754
Amazonas brasileiro	3.165
TOTAL	6.571

número que coloca o Amazonas, quanto à extensão, em segundo lugar após o Nilo, se para êste aceitamos o comprimento de 6.696 quilômetros, e sendo-lhe inferior em comprimento o Mississipi-Missouri, tenha êste binômio fluvial 6.231 ou 6.418 quilômetros, conforme as fontes de informação algo divergentes.

Não é por esta exígua diferença em extensão que o rio Amazonas deixa de ser o maior rio do mundo, ainda mais que evidentemente, o comprimento é o fator de menor importância entre os três apontados. Porque, antes de tudo, é o volume da descarga, seguida pela superfície da bacia hidrográfica.

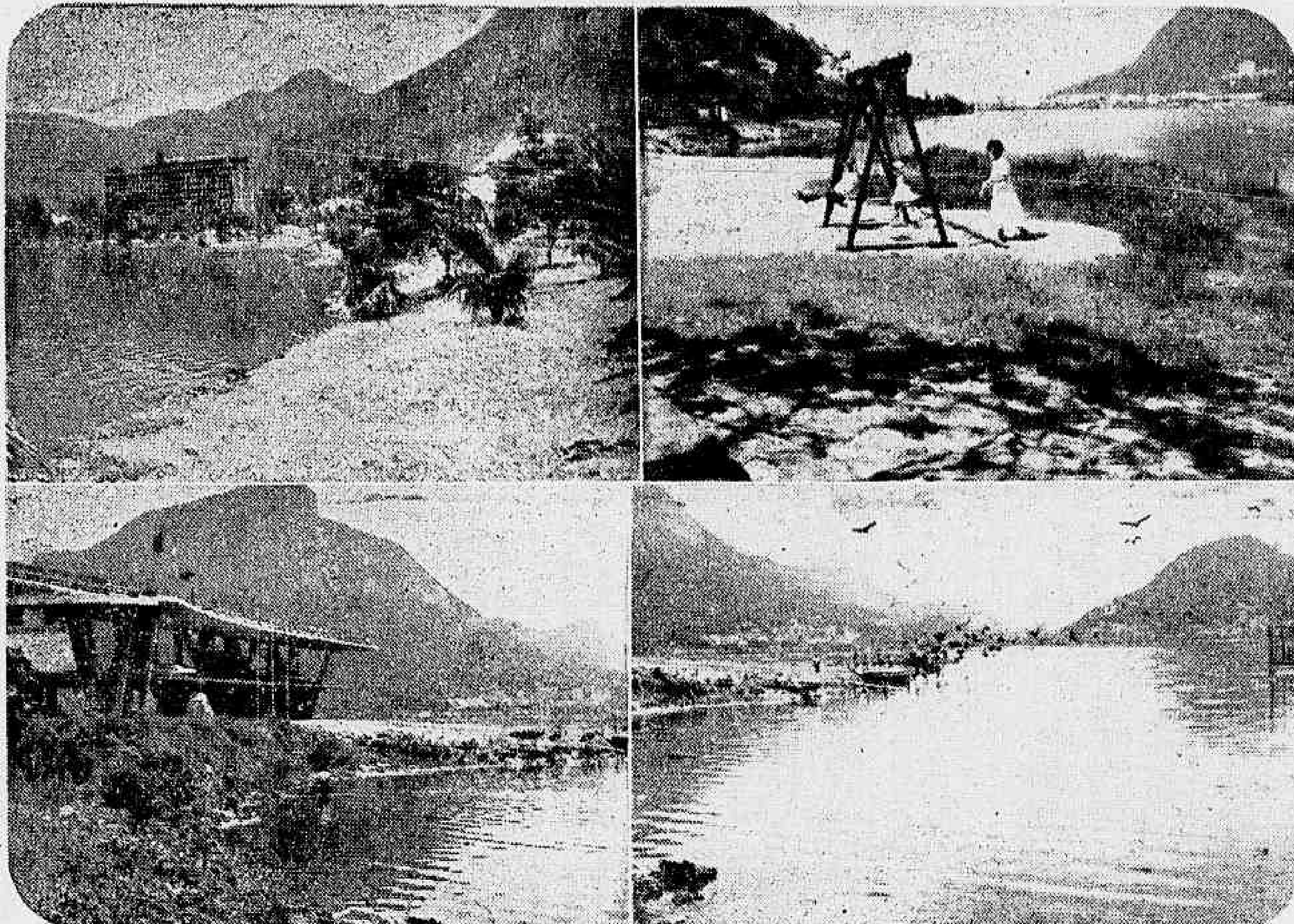
Assim, temos para o Amazonas, 3 x 200.000 x 2 x 5.846.100 x 6.571 igual a 46.097.670.220.000.000; para o Mississipi-Missouri, 3 x 114.400 x 2 x 3.211.540 x 6.418 igual a 14.166.026.143.800.000, e para o Nilo, 3 x 50.000 x 2 x 2.867.620 x 6.696 igual a ...... 5.760.750.000.000.000, ou, para simplificar a comparação, tomando o Nilo como índice, 100,00:

Amazonas	800,98
Mississipi-Missouri	245,89
Nilo	100,00

Diante dessa evidência, não cabe dúvida alguma: é o Amazonas o maior rio do mundo.

Preservando as riquezas da "Cidade Maravilhosa"

Precisa a Prefeitura intensificar a vigilância contra o vandalismo, que está destruindo o que de mais belo a terra carioca possui — A Lagoa Rodrigo de Freitas vem sendo transformada em depósito de lixo e imundícies de tôda a espécie — O balneário de Ramos, construído com esmero, já apresenta várias irregularidades — Na floresta da Tijuca, os guardas florestais ainda estão vigilantes, mas, e nos outros recantos pitorescos da cidade?



Nas fotos acima vemos vários flagrantes tirados no outrora recanto belíssimo, que era, a Lagoa Rodrigo de Freitas

E inacreditável o que está acontecendo em vários recantos pitorescos da cidade. Devido a displicência das autoridades municipais, as nossas riquezas e belezas naturais que ornamentam os locais de atração turística do Rio estão sendo, pouco a pouco devastadas, sem que se tome uma providência para por fim à ação do vandalismo. Eis o caso da Lagoa Rodrigo de Freitas, por exemplo. A outrora «Pampulha carioca», possuidora de atração turística, hoje se encontra completamente ao abadono, apresentando graves irregularidades, destacando-se a imundície, a sujeira que impera em tôda a sua extensão.

Na época do verão escaldante é aquilo que se vê: mortandade de peixe, devido a fermentação das águas pútridas, detritos orgânicos e outras imundícies (o mau cheiro vem logo a seguir) e despejo de matérias, resíduos, e escombros, lixo, etc. às suas margens. Quando chove, a situação na Lagoa Rodrigo de Freitas melhora um pouco, porque o mau odor vem disfarçado. A Prefeitura vez por outra faz o trabalho de desobstrução do canal, procurando renovar a água a fim de impedir a asfixia dos peixes.

Mas, o que espanta é o pouco caso demonstrado pelas repartições competentes que nem sequer tomam as mínimas providências no sentido de evitar o despejo de imundícies, pelas estações de recalque, na Lagoa. E assim, a outrora pitoresca Lagoa Rodrigo de Freitas continua abandonada pelas autoridades municipais, que pretendem preservar as belêzas naturais da cidade, mas naturalmente, começando por outros lugares...

NO BALNEARIO DE RAMOS, GUARDA-VIDA TAMBÉM FAZ SERVIÇO DE POLICIAMENTO

A Municipalidade tem mantido bom serviço de policiamento, para preservar as nossas Florestas, os nossos parques (a Quinta da Boa Vista, pelo menos está mais ou menos bem tratada...), mas esqueceu a Lagoa Rodrigo de Freitas, esqueceu o Campo de São Cristóvão, esqueceu o Balneário de Ramos, etc., etc. Por falar em Balneário de Ramos, temos a acrescentar que várias irregularidades foram notadas lá. A principiar pela situação dos pobres guarda-vidas, que, além da missão honrosa que têm a cumprir por dever de profissão, ainda acumulam as funções de policiais, nas horas vagas, de vez que as brigas na praia de Ramos são frequentes. Polícia de vigilância é o que não se vê em Ramos.

Outra irregularidade: estão retirando sem aviso prévio, areia da praia, removendo-a para outros lugares, e, ninguém procura obstar a ação dos vândalos. Quando a maré está cheia, a água vem até a calçada do Balneário, porque o terreno está escavado e é baixo.

A movimentadíssima praia, frequentada pelos leopoldinenses, deveria ter melhor tratamento. O Departamento de Parques poderia providenciar o plantio de palmeiras ao longo da praia, tornando-a mais bela e com aspecto turístico. Por ser considerada uma «praia de pobres» não se justifica o abandono em que está.

O Brasil, os vinhos nacionais e as marcas estrangeiras

NUNO SIMÕES

Li, com satisfação, que o Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura do Brasil, em face do crescente abuso e contrafacção que apõe rótulos estrangeiros em vinhos nacionais, deu instruções nos postos de análises de vinhos e estações e sub-estações enológicas para que fiscalizem, com rigor, o comércio de vinhos e façam cumprir as leis, inclusive os convênios internacionais para defesa das marcas e denominações de origem, a que o Brasil expressamente aderiu.

Essa é a única verdadeira doutrina que a probidade internacional deve fazer prevalecer contra tôdas as fraudes. E em matéria de vinhos, sobretudo de grandes vinhos, como tais reputados no mercado internacional, ninguém ignora a imaginação inesgotável dos imitadores e falsificadores que procuram introduzir-se em mercados consumidores que levaram séculos a conquistar.

Ao mesmo tempo que, na Suíça, se descobriu uma fábrica de conhaques que nem sequer tinham por base a aguardente de vinho e que ostentavam os rótulos das melhores marcas francesas, mundialmente conhecidas, o Instituto de Fermentação do Brasil verificou a existência de grande quantidade de vinhos engarrafados nacionais, rotulados e postos à venda com os nomes das regiões vinícolas mundialmente mais afamadas, com os nomes dos vinhos de maior reputação ou até com o de castas de uvas que nem ao menos são cultivadas no Brasil, em escala industrial.

E o impudor dos imitadores e falsificadores vai ao ponto de afirmar que os vinhos que exibem rótulos falsos são provenientes de uvas selecionadas e originárias dos países que realmente as produzem: Portugal, Espanha, França, Itália e Alemanha, principalmente.

E evidente que um tal procedimento não só é criminoso por ofender os princípios basilares da propriedade industrial e usurpar o patrimônio econômico nacional dos países produtores de grandes marcas mas o é igualmente por enganar dolosamente o consumidor que tem direito a ser defendido, das fraudes da qualidade como dos abusos de preço.

O Instituto de Fiscalização, quando recomenda aos postos de análise e às estações e sub-estações enológicas que voltem as suas atenções para as imitações e falsificações de vinhos estrangeiros; pratica um ato de defesa das leis e da moral econômica e ao mesmo tempo de defesa do prestígio do Brasil que não pode admitir que, no seu território, se imitem e falsifiquem, impunemente, produtos naturais estrangeiros, em muitos casos constituindo a riqueza fundamental de países amigos.

O Brasil tem procurado realizar uma política de franca proteção aos vinhos nacionais. Não faltam estímulos legais ou oficiais à produção, nem favores ao comércio dêsses vinhos.

Várias vezes tenho afirmado que não me parece justo que cada país procure produzir tudo o que precisa, sem contar com os outros que hão de consumir-lhe os excedentes do que êle [illegible] grande quantidade. No caso dos vinhos, há países com produções seculares e pode dizer-se, com exclusivos naturais, decorrentes das condições geo-econômicas excepcionais de regiões que não podem ou mal podem produzir outro gênero.

O caso dos vinhos do Pôrto e da Madeira e o dos vinhos de Colares, na zona arenosa. Mas também de certo modo o dos nossos vinhos verdes que pelos terrenos em que são produzidos e pelo processo de cultura obtêm características inimitáveis.

Aos vinhateiros do Brasil como aos da União Sul Africana não têm sido recusados bacêlos do Douro para plantio, nem «garfos» para enxertos das suas cêpas.

Mas tudo tem sido debalde.

São os xistos durienses e o sol ardente que amadurecem, nos socalcos, as uvas das velhas castas regionais, que integram um condicionalismo singular de solo e de clima, que não é possível reproduzir em qualquer outro ponto do Globo.

A vinha duriense não representa só um esfôrço ciclópico de labor, de audácia, de tenacidade e de sacrifício. E também uma obra única e inimitável do engenho humano.

Nem em qualquer outro país, nem sequer em outra região de Portugal, é possível fazer o mesmo. E no Douro, pelas condições e exposição das suas encostas, não é possível produzir senão vinho e frutos.

Daí a qualidade superior do seu vinho, monopólio natural indiscutível que o Estado português legalmente definiu e que os países civilizados têm vindo sucessivamente a reconhecer pela adesão às convenções internacionais que obrigam todos os seus signatários. Mas que as não houvesse e que a legislação portuguêsa não protegesse o vinho do Pôrto, as suas características de perfume, côr e gôsto, e a riqueza que êle constitui, bastariam para impor respeito por êle, em todo o mundo que, algum dia, teve a fortuna de o saborear.

Nunca portugueses estranhos ao Douro ou estrangeiros poderiam pretender, estulta e criminosamente, usar duma designação e marca que só à região do Douro pertence e que, provinda, há séculos, do nome do seu pôrto de embarque, obrigou a criar, entre êste e aquela, uma fiscalização tão rigorosa e eficaz que não consente solução de continuidade.

E entre os países estrangeiros, ao Brasil, que foi já um grande mercado do vinho do Pôrto, hoje, inexplicàvel

(Conclui na 2.ª página)

Ouro Velho — Compra-se

Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicilio — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselho e Gênova	Rio para Santos Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 1 Fevereiro	BRETAGNE 20 Janeiro
BRETAGNE 22 Março	BRETAGNE 10 Março
PROVENCE 19 Abril	PROVENCE 7 Abril
BRETAGNE 10 Maio	BRETAGNE 28 Abril
PROVENCE 7 Junho	PROVENCE 26 Maio

Passagens de luxo, 1ª class., etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

BALANÇAS PARÁ BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

EM 3 DIAS

GENUINAMENTE AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóbada palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial. Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 117-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086. Diàriamente, das 8 às 18 horas.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

"O REI DAS GELADEIRAS"

CASA BERTONI

Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Filial: RUA DA QUITANDA, 47

ENCERADEIRAS ELETROLUX

DESDE 1.500,00

E OUTRAS MARCAS

aspiradores de pó suecos, com 2 anos de garantia. ESMEROLIXA para lixar o assoalho. Jôgo: Cr$ 300,00. Espalhador de cêra automático, acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.



SKF

VENDAS A VAREJO

Informamos à nossa freguesia que, doravante, as nossas vendas a varejo serão realizadas em nosso novo depósito, situado à

rua Francisco Eugênio 80, esquina da rua Gotemburgo,

(junto à Leopoldina Railway), onde podemos assegurar um serviço rápido e eficiente. Entretanto, durante algum tempo, as vendas a varejo continuarão a ser feitas também no endereço da nossa matriz, à Av. Presid. Wilson, 210 C, loja.

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

Numa só visita

MAIS DE 200

SALAS E DORMITÓRIOS

à sua escolha:

Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.

Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!

Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços!

Prazos até 10 meses!

PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.

Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.

CASA Palermo MOVEIS, S.A.

Rua do Riachuelo, 146/150 (entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

O baile das rosas

— "Atention! En avant", exclama o mestre-sala. E um turbilhão rosa transforma os salões de São Cristóvão num quadro de conto de fadas . . .



1 — Fervem os salões de São Cristóvão naquela macia noite de outubro de 1829. Tudo é rosa. Côr de rosa nas tapeçarias, nos enfeites, no vestido das damas, enquanto em velhos jarros de Sévres fenecem rosas, lentamente, no calor dos candelabros lapidados. E' o famoso baile das rosas em homenagem ao casamento de Dom Pedro e Dona Amélia. Repentinamente, Sousa Lobato, porteiro imperial, anuncia naquela sua voz tonitroante: Suas Majestades!



2 — São os monarcas que chegam, despertando comentários. Ela, muito clara, diáfana, quase, um sorriso nos lábios bonitos. Êle, bem moreno, olhos escuríssimos a dardejarem. Oito damas carregam a cauda do vestido da Imperatriz cujos cabelos estão adornados por vistoso diadema. Abrem-se alas e êles passam.



3 — Dom Pedro faz um sinal. Aproxima-se alto funcionário conduzindo delicada caixa de xarão lavrado. O Imperador abre-a, surgindo em suas mãos, magnificamente cravejada de brilhantes, a insignia da Ordem da Rosa, há pouco criada num capricho de soberano apaixonado. D. Pedro sorri para Dona Amélia, a quem entrega o mimo.



4 — Dá, esta, alguns passos e dependura a grã-cruz no peito de Barbacena, que quase desfalece, atônito de felicidade. Era o prêmio real ao emissário que trouxera para o imperador tão linda espôsa. Barbacena não sabe o que dizer, balbuciando agradecimentos. O monarca faz um gesto.



5 — E a orquestra ataca a quadrilha. Os pares preparam-se. Os imperadores aprestam-se, enquanto o mestre-sala, muito elegantemente, comanda: «Attention!». E em seguida: «en avant». Transforma-se o salão em algo de indescritível, como se esvoaçassem rosas, como se pétalas de rosas em turbilhão tudo envolvessem num quadro de conto de fadas . . .

O Brasil, os...

(Conclusão da 1.ª página)

mente substituído nele pelo whisky, mais do que qualquer outro país, cumpre defender a genuinidade e qualidade dêsse grande produto da nossa exportação.

Produz o Brasil uvas de mesa, magníficas, para as quais o seu mercado interno oferece um consumo imenso.

Em 1952 a produção foi de ...... 254.263 T. no valor de 518.537 mil Cr$. O Rio Grande do Sul participou em 159.000 T. e 208.572 mil Crs. São Paulo em 49.345 T. e 177.873 mil Crs.

Produz, também, vinhos cuja qualidade tem melhorado sempre e cujo consumo constantemente se desenvolve mas a que faltam as características próprias dos vinhos estrangeiros de marca.

No comércio inter-estadual de 1951, os vinhos de mesa figuraram com um movimento de 45.760 T. e 221.586 mil Crs.

Proteger os vinhos nacionais não é só um direito do Brasil. É um dever do seu govêrno. Mas é evidente que essa proteção não pode ser feita à custa de imitações e falsificações dos vinhos alheios que levaram séculos a qualificar-se e a impôr-se à preferência dos meios mais civilizados do mundo, e que, representando patrimônio econômico dos países produtores, não pode ser afetado ou diminuído por qualquer processos de concorrência desleal.

Compreendo que o Brasil ampare a produção dos seus vinhedos. Que procure desenvolver o consumo das suas uvas de mesa e dos seus vinhos. Que comece por proibir que se chame «vinho» ao sumo de outros frutos, como a laranja e o cajú, vendidos sob tal designação que só ao sumo de uvas é, internacional e legalmente, permitido aplicar.

Compreendo que, no próprio interêsse do seu consumo, fiscalise os seus preços e verifique a qualidade dos vinhos estrangeiros, impedindo que êstes sejam falsificados, sob qualquer forma.

Só realmente, em entreposto alfandegário e sob fiscalização oficial, rigorosa e permanente, haveria que permitir, no Brasil, a entrada de vinhos portuguêses, em cascos, para serem, lá, depois engarrafados. Em garrafões só deveriam entrar, também, vinhos que dêssem tôdas as garantias de genuinidade e de qualidade.

O govêrno brasileiro entendeu proibir, no seu território, o engarrafamento de vinhos estrangeiros que, só sob fiscalização oficial escrupulosa, seria desejável, para se evitarem abusos e até falsificações.

Parece também contrário à entrada de vinhos estrangeiros em garrafões, que, sob efetiva fiscalização na origem e à importação, bem poderia fazer-se sem inconveniente, salvo quanto ao preço, mais favorável para o consumidor mas menos desejável para a produção e comércio de vinho nacional.

A obrigação de nos estabelecimentos de venda de vinhos estrangeiros existirem e serem expostos à venda vinhos nacionais não facilita a venda dêstes e onera o preço daqueles.

O que se compra para a «prateleira» é encargo sem compensação.

E encargo que pode, iludir-se.

Se eu tenho vinho nacional para vender que sei que não envelhece, capazmente, na garrafa e que, depois de certo tempo, se tornará invendável, por avinagrado ou aguado, a exigência de o ter à venda, de injusta e onerosa resvala em imoral.

Auxiliar e estimular diretamente a produção e o comércio de vinhos brasileiros, justo e optimo. Mas defender também e por tôdas as formas os vinhos estrangeiros e especialmente os de «marca», com direito, internacionalmente reconhecido, a usá-la, a prestigiá-la e a impô-la, cada vez mais.

E isso no interêsse dos consumidores, sem dúvida, mas também pelo direito da produção e do comércio de vinhos qualificados estrangeiros que não pode ser postergado nem desrespeitado, a qualquer título.

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéus. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres. — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. Tel.: 28-0855. Transversal a Haddock Lôbo.

CORRESPONDÊNCIA DE PARIS

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

SIMONE DE BEAUVOIR, a musa do existencialismo, publicou um romance (**Les Mandarins**) onde descreve as aventuras do grupo Sartre nos últimos dez anos. O livro pesado, mal escrito, com excessos de análises e obcessões provocou polêmicas entre esquerdistas e direitistas. Apesar de ter obtido o prêmio Goncourt, «Les Mandarins» não merece tanta atenção.

Simone continua muito amiga de Sartre e costuma ir, tôdas as tardes, às cinco horas, trabalhar em casa dêle. Para Sartre, ela é o «castor». «L'Être et le Neant» foi dedicado a êsse misterioso «castor». A verdade é que, na Inglaterra, Beauvoir é pronunciado «beaver» e «beaver» é castor em inglês. Mais um mistério que se esclarece. Jean-Paul Sartre, por sua vez, está acabando um livro sôbre Ética que será intitulado «La morale des salauds» e que, evidentemente, estudará os aspectos negativos da moral.

A propósito do centenário de Rimbaud, os jornais e as revistas se encheram de elogios, críticas e recordações. Todos se declararam proprietários de Rimbaud. Claudel evocou o poeta católico, Etiemble o artista puro; uns acusam-no de aventureiro; outros chamam-no comunista. O «Petit Larousse», dicionário oficial da França, apresenta Rimbaud com o adjetivo de «gênio». Sòmente quatro escritores foram considerados dignos dêsse elogio pelo Larousse: Rimbaud, Goethe, Shakespeare e Napoleão. Outros como Beaudelaire, César, Pasteur, Homero, Dante, nada mereceram.

O romancista e autor do teatro, Montherland, nega-se absolutamente a entrar na Academia de Letras francesa. «Se me elegerem, não aceitarei», declara. A um repórter que lhe fêz perguntas sôbre o assunto, Montherland respondeu lembrando as palavras de Voltaire: «Na Academia encontram-se duques, condes, bispos e de vez em quando um escritor»... Malraux, Cocteau, Giono, são outros «grandes» que não querem ouvir falar em Academia.

O seríssimo vespertino «Le Monde», lido diàriamente por Nehru, está publicando uma série de artigos sôbre o Brasil, assinados por Niedergang. Trata-se de um estudo sério e objetivo. «Depois eu conto», como dizem os nossos cronistas sociais.

O festival de Punta del Este tem pouquíssimo cartaz entre os franceses. Maurice Chevalier, Jean Claude Pascal e outros artistas, recusaram o convite. O famoso cronista Favalelli também não aceitou; ao que parece, só estrêlas de quarta categoria comparecerão. A verdade é que todos querem conhecer o Brasil, mas nos anos precedentes, a parada no Rio não foi organizada, pelo que êles acham que a viagem é só para beber champanha no Uruguai, não interessa a ninguém.

Não podemos deixar de falar na publicação do último volume do historiador Toynbee. Da noção simples de civilização, Toynbee parte para noções mais complexas, como as da Religião, Império, Tempo heróico. Leva em conta as «religiões superiores», aproximando-se de Schlegel e de Krauss. Não considera que o movimento cíclico das civilizações pode explorar o desenvolvimento histórico da Humanidade. Toynbee nos fala das vinte e uma civilizações, tôdas iguais quanto ao valor e introduz uma divisão conforme a cronologia e a qualidade. Civilizações primitivas, primárias, superiores e as religiões superiores. Quanto à época moderna, Toynbee considera como um monstro pré-histórico. Falta-lhe «a razão de ser». Mas o pensador britânico não revela as soluções para resolver as contradições do nosso mundo, para atingirmos uma unidade espiritual.

De relativista que era, Toynbee evoluiu para o idealismo. Deixou de duvidar da moral cristã. Sua posição atual pode ser definida como a de absolutismo moral e relativismo teológico. Para superar êste relativismo, êle utiliza a psicologia e lança mão dos tipos de Jung.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620 Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

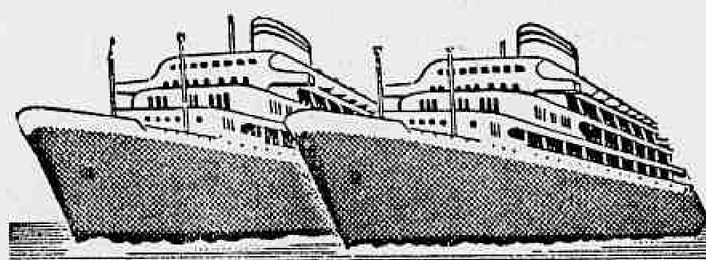
DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado e intestinos. LABORATORIO ESPECIALIZADO — NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone 42-6933.

CHEFE DE OFICINA

Para oficina de autos americanos, de grande movimento, precisa-se de um chefe que tenha bastante experiência como administrador, e que possa desenvolver o negócio. Cartas detalhando experiência, pretensões e referências, para a portaria dêste jornal, sob o nº 18.108.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA

ESPERADO DE LISBOA E ESCALAS EM 18 DO CORRENTE, SAIRÁ NO MESMO DIA PARA:
SANTOS
Partirá em 21 do corrente, para:
BAHIA, RECIFE, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
SANTA MARIA	21 de fevereiro.	2 de março
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		2 de maio
SANTA MARIA	9 de Junho	18 de junho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Para uma feliz viagem



Paletó esporte
Em superior linho fantazia Modêlo 3 botões, aberto atráz e bolsos chapa. Beige e cinza. Todos os tamanhos.
1.270,
ou 140, mensais pelo Credi-Mesbla

Calça esporte
Em finíssima tricoline mescla. Cintura ajustável O mais moderno côrte.
997,

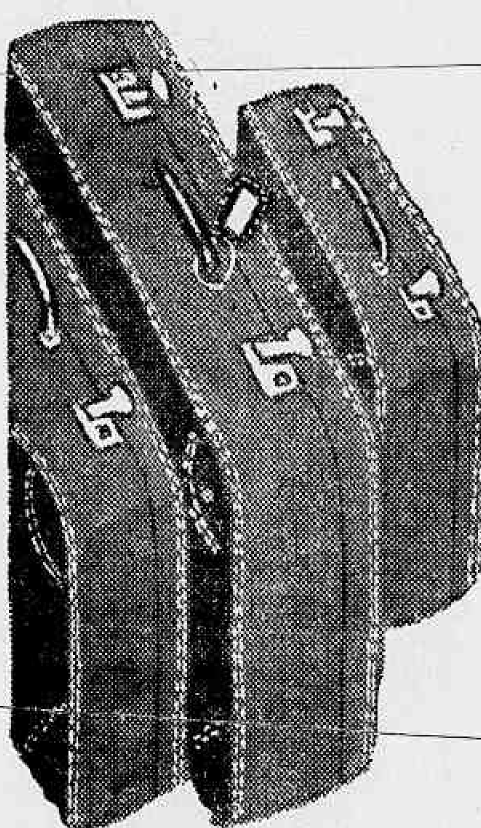
Camisa esporte modêlo "Capri". Superior cambráia suiça. Colarinho contrastando com a camisa Azul c/marinho marinho c/azul verde c/amarelo amarelo c/verde.
443,

Malas de telas, leves e elegantes, modêlo especialmente desenhado para viagens aéreas. Côres combinando: cinza com frizo vermelho ou preto e beige com frizo marrom.

Tamanhos:

50 cm	827,
60 cm	983,
70 cm	1.217,
80 cm	1.387,

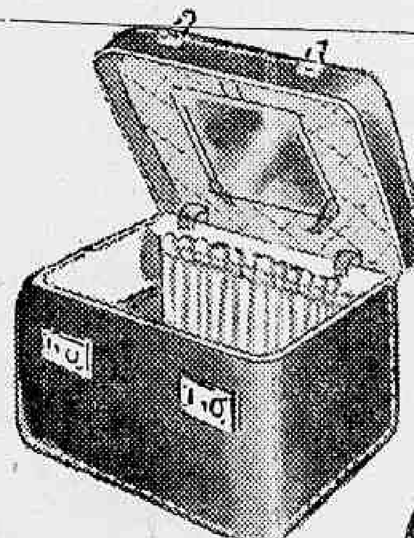
Frasqueira 687,
Chapeleira-sapateira 1.280,



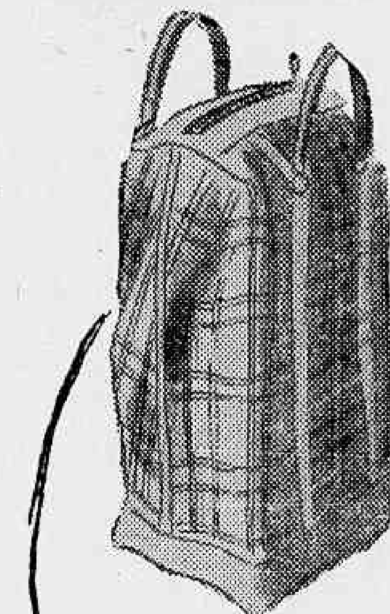
Malas em solteta, modelos de fino gôsto, forradas em chamalote de seda. Havana e beige.

Tamanhos:

50 cm	1.870,
60 cm	2.230,
70 cm	2.770,



Frasqueiras em naco e crocodilo, forradas em chamalote de seda, cetim e camurça. Diversas côres. Desde
897,



Sacos de viagem, modelos léves e elegantes, em couro e lona. Côres diversas. Desde.
417,

MAGAZINE *Mesbla*

Aberto às 3.as e 6.as até às 22 horas.

Cambuquira — Hotel familiar

Ótimo passadio. Sòmente 8 aposentos na casa. Ambiente familiar, sem luxo. Só casais ou duas pessoas por aposentos. Preço da diária p|2 pessoas, tudo incluido: 270 cruzeiros. Reservas com Mme. Pires, tel.: 58-5236. Em Cambuquira: Avenida 10 n. 50 (Em frente ao Parque das Águas)

Cidades novas no Brasil

J. C. Pedro Grande

(Membro fundador do Conselho Nacional de Geografia)

XVI

Considerações finais

Chegamos ao têrmo de nossa longa caminhada em visita às novéis cidades no país.

Deu-nos esta peregrinação contentamento e pesar. Contentamento porque a malha dos municípios foi-se estreitando, reduzindo a proporções bem menores boa parte dos municípios mato-grossenses e goianos; pesar porque no vasto Norte, desde o Acre até o Pará inclusive, nenhuma nova sede municipal se criou. Particularmente, no Pará, boa parte dos municípios que deixaram de ser criados tinha sede modesta, sim, muita vez muito aquém do mínimo estabelecido, mas paciência, estamos aí em região de fraca densidade demográfica, e por outro lado, em muitas outras unidades federadas foram criados municípios de superfícies exíguas com sedes contendo população inferior ao que determina a lei a êsse respeito. Isso em regiões onde há facilidade relativa de comunicação e onde a densidade de população admitiria número de habitantes mais elevado para uma sede municipal. Realmente, um estudo mais pormenorizado quanto à superfície e população do município, ao número de habitantes no seu centro administrativo, quanto aos recursos com que tem a contar a novel comuna, demonstraria que não foi apenas desnecessária mas sobretudo prejudicial a criação de muitos municípios, e de muitas cidades, uma ou outra no Piauí, em Pernambuco, mas diversas e mesmo muitas no Ceará. No Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Minas, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Quanto à extensão superficial média de um município, corroboramos a bem fundada opinião do insigne mestre dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas que essa extensão deve situar-se entre o mínimo de quinhentos e o máximo de dois mil e quinhentos quilômetros quadrados, o mínimo além do qual não deve baixar senão em casos especiais a superfície do município para que êle não tenha para o futuro comprometidos seu desenvolvimento e economia; o máximo, porque além do limite fixado não é exequível uma administração eficiente, ainda mais em região deficientemente servida de vias de comunicação. — E as terras excedentes de muitos municípios do interior, em quase todo o Norte, no Maranhão, em Goiás, Mato Grosso? Seriam desmembrados dos respectivos municípios e nelas estabelecidos núcleos agrícolas, com eficiente ensino e prática da agricultura e cultivos adequados à região; núcleos que, bem orientados, seriam a sementeira de municípios e cidades por êsses atuais êrmos demográficos.

Quanto ao mínimo de população dos municípios, devemos aconselhar que continue a ser observada a média de 10.000 habitantes, que poderia baixar a proporções mais modestas em região de densidade populacional fraca e elevar-se além de 20.000 em região onde é apreciável a densidade demográfica.

No que respeita a população das cidades a criar, respeitamos o limite mínimo estabelecido pelo decreto-lei n. 311: cêrca de mil habitantes. Julgamos necessário de preferência em zonas pioneiras e de densidade demográfica diluída, admitir números mais modestos, desde que o núcleo urbano a escolher patenteie fortes probabilidades de desenvolvimento. Em estudos anteriores defendemos o nosso modo de pensar que, em zonas de densidade populacional média, o mínimo para cidade nova deve ser uma população de 2.000 almas, e mais, se possível; pois cremos poder afirmar que sòmente uma cidade com ao menos 25.000 habitantes tem a possibilidade e os meios para oferecer aos seus moradores o conjunto de confôrto a que deve fazer jus o citadino.

Todos os inconvenientes apontados na criação de novos municípios e cidades, quanto a extensão nimiamente exígua ou demasiadamente excessiva, e quanto ao número mínimo de habitantes, respeitadas as razões para uma exceção, decorrem em boa parte da inobservância do citado decreto-lei n. 311. Os que assim o fazem, guiados por finalidades políticas ou simples espírito do «contra», alegam que se trata de lei «morta» que não deve ser observada desde que foi criada na vigência do «Estado Novo». Não há dúvida que sòmente nesse regime se poderia contar com a execução do teor da lei, e mesmo assim... porque de outro modo continuaria a balbúrdia de mal dessa lei cuidadosamente preparanós tristemente conhecida. Protestamos, no entanto, pelo espírito nacional, na qual nos coube a subida honra de contribuir com nosso entusiasmo e nossa parcela de esfôrço, porque estudada pormenorizadamente por um grupo de brasileiros ilustres que não tinham em vista o «Estado Novo», mas estavam animados da vontade de construir sôbre segura base topográfica os municípios brasileiros, as «pequenas pátrias» cujo conjunto constitui a Pátria Brasileira sôbre alicerces definidos, inconcussos.

E temos observado com íntima satisfação que a observância do decreto-lei n. 311 tem conservado a ordem que contrasta com a verdadeira balbúrdia que hoje reina em assunto de divisão territorial em não extensa, mas importante parte do torrão brasileiro. Daí a fraqueza econômica de muitas municipalidades com um conjunto de graves consequências. Basta que a Estatística diga de sua parte...

Aos ilustres Legisladores solicitamos na qualidade de ingênuo da velha guarda — é o último pedido que lhes formulamos neste ano de 1954 — que mais se lembrem de seu Município e de sua Cidade, aquêle uma pedra importante no mosaico da Pátria Brasileira, esta o núcleo de irradiação de cultura; que meditem mesmo que seja um pouco sôbre as considerações acima que, felizmente, não são apenas nossas mas de um bom número de brasileiros sinceros.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

DR. CELESTINO VASQUES DE FREITAS
E
DR. ALDO DE FREITAS
ADVOGADOS
Direito Administrativo, Civil e Criminal
RUA DA QUITANDA, 59 — SALA 28 — TEL.: 42-0039

ESTOFADOR E LUSTRADOR
Aceita-se reforma de móveis em geral. Chamar VALDEMAR DANTAS — Tel.: 29-7238.

Hotel Fazenda Cananéa
Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Informações pelo
TELEFONE: 42-5531

Ortopedia Hoegemann
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITORIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDENCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B

"BLACK MAURIN"
A RAINHA DAS CHAMPANHADAS PRETAS
Fabricação exclusiva da Cervejaria Maurin Ltda.
REFRIGERANTES MAURIN
Guaraná, Soda e Água Tônica
R. Barão de Iguatemi, 405
Tel.: 28-2706 — RIO

O MELHOR ENXUGADOR ATÉ HOJE FABRICADO
PATENTE 1546
ENXUGADOR Genial
NÃO ESTRAGA NEM ENRUGA AS ROUPAS
Telefone: 25-1844

Geladeiras -- Cr$ 500,00
PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola. — TEL.: 30-6998 — WALTER

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA
IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
TAMBÉM TEM EM «STOCK»
TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES E ARAME FARPADO.
Despachamos para qualquer parte do País.
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA
Endereço telegráfico: «JONARI» — TELEFONE: 23-5154.
Rua da Alfândega, 98 — 7º andar — Sala 702 —
RIO DE JANEIRO.

BAIXOU O PREÇO!
SABÃO DE CÔCO FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PO':	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00

OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO

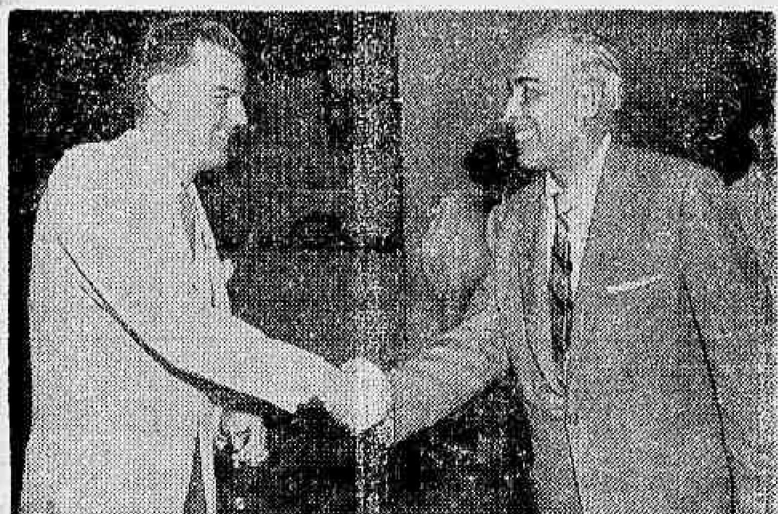
PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixa sde 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Em caixas de 5 quilos	95,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110,00
Para Lavandaria	190,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

Uma encantadora viagem de férias!
VÁ A BUENOS AIRES
10 dias de inesquecível prazer
Partida do Rio em 21 de fevereiro e regresso ao Rio em 12 de março
Ida pelo transatlântico «SANTA MARIA»
Volta pelo transatlântico «GIULIO CESARE»
Luxuosos e confortáveis transatlânticos modernos da Colonial e Italmar que lhes proporcionarão uma agradável viagem de recreio, recordada para sempre
Visita a Montevidéu! Buenos Aires, a cidade da luz e encantamento! Lujan, a cidade Santuário! Eva Peron a cidade da cultura! Tigre, lugar de repouso e de paisagem adorável!
Buenos Aires Night!
Preços a partir de Cr$ 11.500,00
Inscrição limitada, até 5 de fevereiro. Peçam informações sem compromisso
UMA ORGANIZAÇÃO DA
AGÊNCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO
Av. 13 de Maio, 23 — Loja N — Galeria DARKE — Tel: 22-4263 —
RIO DE JANEIRO

GRANDE LANÇAMENTO
Citytex de-ANOTA
INTEIRAMENTE NOVO
O NOVO COLCHÃO "CITY"
agora
com NOVO REVESTIMENTO
BOTÕES DE FIXAÇÃO, INTERNOS
e 5 ANOS DE GARANTIA
APENAS 100, DE ENTRADA
pelo Credi-NOTA EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS
IMPORTANTE!
Vá hoje mesmo adquirir o seu colchão de molas CITY - Novo Revestimento - e lembre-se de que é muito fácil abrir um crédito n'A NOTA. E receba imediatamente, em sua casa, o seu colchão de molas CITY - Novo Revestimento.
Marque um encontro com a ECONOMIA na esquina de
A NOTA
7 SETEMBRO · GONÇALVES DIAS

Sabão Faixa Branca
Nossos preços NÃO PARARAM,
BAIXARAM!...
Consulte-nos — BAPTISTA, ALVES LTDA.
Rua Adriano, 102 — Telefone: 29-2691



VICE-PRESIDENTE DA POND'S EM VISITA AO BRASIL — Encontra-se nesta capital, o sr. Peter Isaza, vice-presidente executivo da Pond's Extract Company Export Ltd. de Nova York fabricante dos conhecidos produtos de beleza Pond's. A viagem do industrial ao Brasil está diretamente relacionada com o programa de expansão das vendas daqueles produtos e introdução de novos, recentemente lançados no mercado norte-americano. Na foto, o sr. Isaza, à direita, quando o cumprimentava o sr. E. C. Crosby, diretor das Indústrias Químicas Mangual S. A., fabricantes e distribuidores dos produtos Pond's para o Brasil

REPRESENTANTES

Aceitamos representantes de produtos farmacêuticos em todo o Brasil. Escrever: Julio & Soares Ltda. — Rua dos Andradas, 96 — 13º andar — Sala 1.305-C — Rio de Janeiro.

CONTADOR

Emprêsa industrial oferece lugar de responsabilidade a Contador de comprovada idoneidade moral e profissional. Exigem-se conhecimentos gerais de legislação fiscal e trabalhista, redação fácil e escorreita do vernáculo e conhecimentos de inglês ou alemão, de preferência quem redigir num dêsses idiomas. Requer-se pessoa de reconhecida capacidade para dirigir serviços de organização contábil complexa e de vulto. Cartas com indicação do ordenado pretendido e acompanhadas do "curriculum vitae" para êste Jornal nº 76.739.

AVISO

Para você que deseja um refrigerador pelo

melhor preço

Antes de comprar o seu novo refrigerador vale a pena visitar a Feira de Geladeiras.

porque

— V. escolherá entre os últimos modelos das melhores marcas aquêle que mais satisfizer seus desejos.

— V. obterá as mais vantajosas condições de pagamento.

A VISTA OU A PRAZO

NOTE BEM: — Aceitamos sua geladeira usada como parte do pagamento.

FEIRA DE GELADEIRAS

DO POLO ÁRTICO

AVENIDA RIO BRANCO, 157

É o brasileiro um dos mais assíduo leitores de jornal, no mundo

De cada dez pessoas, uma compra sua folha — O índice, sôbre a população alfabetizada, é quase igual ao dos Estados Unidos, Noruega e Dinamarca

O brasileiro é um leitor de jornais dos mais assíduos do mundo: diàriamente, de cada dez pessoas, uma compra a sua fôlha. As estimativas indicam uma venda cotidiana de 106 exemplares por 1.000 habitantes. Calculada sôbre a população alfabetizada, essa proporção deve aproximar-se de um exemplar diário para cada três possíveis leitores, quase a mesma aplicada à totalidade da população de países como a Bélgica, os Estados Unidos, a Noruega e a Dinamarca, onde a percentagem de analfabetos é muito baixa.

Tomemos como ponto de referência o ano de 1952, utilizando para êsse fim a tabela referente à publicação de diários em diversos países, incluída no «Anuário Estatístico do Brasil — 1954», recentemente publicado. As 230 publicações computadas em 1952 vendiam por dia 5.750 mil exemplares, quantidade inferior apenas à circulação nos Estados Unidos (55 milhões), U. R. S. S. e Reino Unido (31 milhões), Japão (30 milhões), Alemanha Ocidental, França e Polônia.

O melhor leitor de jornais do mundo, ou pelo menos o mais bem servido, parece ser o inglês: a cada 1.000 habitantes do Reino Unido eram distribuídos, diàriamente, 615 exemplares. Na Suécia, de cada duas pessoas, uma comprava seu jornal todos os dias. Na Austrália, Japão e Nova Zelândia, além dos já mencionados, a proporção era de três eventuais leitores para cada exemplar adquirido. O melhor índice de leitura da América do Sul foi apresentado pelo Uruguai, com 233 exemplares para cada mil habitantes. Já em Portugal o nível da circulação dos diários era relativamente baixo: para 1.000 portuguêses havia apenas 64 exemplares.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Cajú e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gambôa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

TIJOLOS A CR$ 1.400,00

Entregam-se de 20 x 20 — Cerâmica Cruzeiro Ltda., tel. 32-5364

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se, à domicílio. — Telefonar, sr. ABHRAM.

Telefone: 43-9232

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 16 às 18 horas
Farmácia Silveira

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta: — Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

Tenda de oxigênio

Elétrica

Particular vende uma Americana nova. Rua Pedro Guedes, 62 — Tel.: 48-3804 — Rio de Janeiro — D. F.

COMPRO 1 PIANO

TEL.: 57-0960

Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar à qualquer hora para 57-0960 — D. Nely

CELOFANE

Loja dos Papéis Transparentes
15 — RUA DO SENADO — 15

CAMISAS SOB MEDIDA

CONSERTOS DE COLARINHOS E PUNHOS

APRONTA-SE EM MEIA HORA — FINO ACABAMENTO

Hábil modista, especializada, há longos anos em camisas sob medida, tendo trabalhado para as principais casas de artigos para homens desta capital, apronta qualquer encomenda, para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. — Madame JANDIRA. — Rua da Assembléia, 93 — 7º andar — Aptº 703 — (Próximo à avenida Rio Branco) — Tel.: 52-1788 — Residência: — Rua Guapeni, 64 — Tel.: 54-2239 — TIJUCA.

CONSÊRTO DE RÁDIO E TELEVISÃO

CONSERTA A OMICILIO COM GARANTIA
OLIMPIO — TELEFONE: 23-5579

Geladeiras — Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicilio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

GANHE UM SHORT

Vá à rua Buenos Aires, 329

Procure a D. JANDIRA e compre um lindo MAILLOT que ela lhe dará um "short" como presente. Não demore.

Layout-Man — Desenhista — Produtor

Precisa-se de um LAYOUT-MAN, um DESENHISTA-FINALISTA e um PRODUTOR, com larga experiência das respectivas funções, para Departamento de Propaganda de importante firma desta praça. Cartas com referências, pretensões, etc. para a Caixa, 76.724, dêste jornal. — Guarda-se absoluto sigilo.

VOLTAMPERE RÁDIO E ELETRICIDADE LTDA.

RUA DO ROSÁRIO, 136 — SOBRADO

	Cr$
Test Brooklyn para resistências e condensadores ..	2.500,00
Oscilador Brooklyn para calibragem	3.000,00
Signal-tracing — Investigador sinais	4.100,00
Pistola de soldar instantânea	700,00
Válvula 6AK5	120,00
Ventilador C. N. 8" fixo	340,00
Ventilador C. N. 8" oscilante	510,00
Resistências de todos os valores	1,10

VÁLVULAS DE TODOS OS TIPOS E MATERIAL DE RÁDIO AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

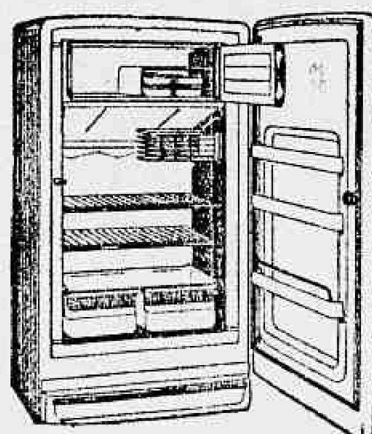
QUANDO TERMINAM AS FESTAS COMEÇAM OS

Saldos

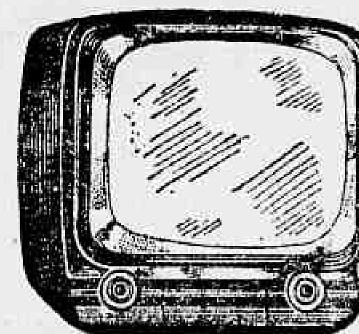
GELÂNDIA

111 - Assembléia - 111

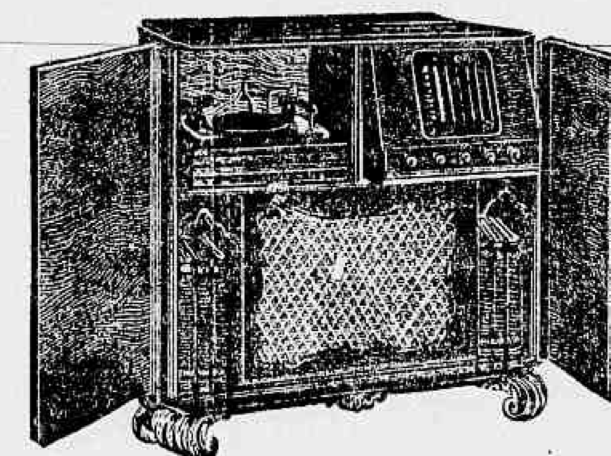
A PREÇOS DE FAZER FILA!



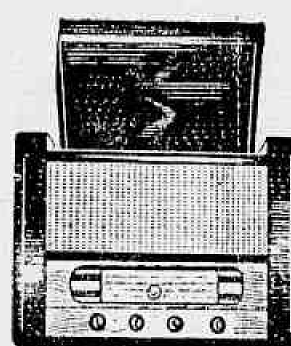
GELADEIRAS - legítimas americanas — recem importadas — e nacionais, das mais famosas marcas: General Electric, Westinghouse, Kelvinator, Philco, Climax, etc., em prestações a partir de **cr$ 995,00 mensais**



TELEVISÕES - Americanas recem importadas - mod. 1955 - e nacionais, das mais afamadas marcas: Admiral - CBS Columbia - Zenith - Philips - Capehart - Flórida - R.C.A. - Invictus - Tele King, etc., consolet, conjugados e combinados de 17 - 19 - 21 e 22 polegadas. **Preços de Saldos Gelândia** a partir de **cr$ 19.995,00 c/ antena ou cr$ 995,00 mensais**



RADIOFONES - Standard Electric - Super Auditorium modelo 1955. Pronta entrega. Temos 45 modêlos diferentes das mais afamadas marcas, em estilos diversos e nos mais lindos móveis. **Preços de Saldos Gelândia - a partir de cr$ 13.945,00 ou 875,00 mensais.**



RADIOFONES DE MESA Standard Electric - Marechal - Astoria - 6 válvulas, toca discos importado, long-play 2 agulhas permanentes. **Preço de Saldos Gelândia, a partir de cr$ 4.945,00 ou 395,00 mensais.**



RÁDIOS - Das mais afamadas marcas e estilos: G.E. - Standard Electric, R.C.A. - Invictus - Mullard - Philco - Empire - Master, etc. **Qualquer marca** - apenas **cr$ 95,00 de entrada**

Enceradeiras - Aspiradores de pó - Liquidificadores - Batedeiras - Ventiladores, etc., a partir de .... cr$ **100,00** DE ENTRADA

MÁQUINAS DE LAVAR - BENDIX - THOR e PRIMA - a partir de cr$ 595,00 mensais.

111 Gelândia 111

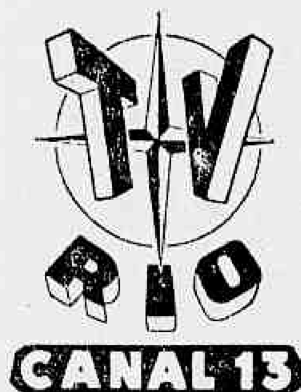
111 - ASSEMBLÉIA - 111

PRB-9 RÁDIO RECORD **UNIDAS** PRA-5 RÁDIO SÃO PAULO

TV-RECORD - CANAL 7 ● ZYR-80 RÁDIO S/O. AMARO

PRH-7 RÁDIO PANAMERICANA

A Sucursal das "Emissoras Unidas", comunica a transferência de seus escritórios para a Av. Atlantica n.º 4264, Posto 6, edifício séde da TV-RIO, RÁDIO RIO e SOCIEDADE RÁDIOCOMUNICAÇÕES



TELEFONES PROVISÓRIOS:

DIRETORIA	27-6891
DEPTO. COMERCIAL	27-6256
DEPTO. ENGENHARIA	27-5335
DEPTO. TÉCNICO	27-2311

DEPTO. DE RÁDIO DO INTERIOR ● SOC. RÁDIOCOMUNICAÇÕES

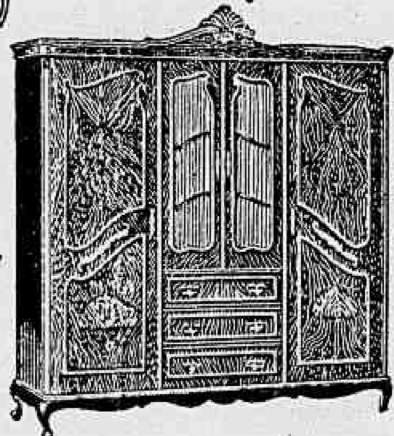
Economize:

Compre na fábrica o seu confôrto!





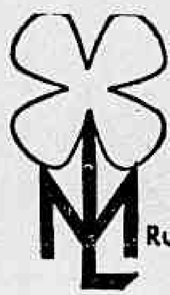




O senso de economia e o conceito rígido de confôrto governam as preocupações de todos os que compram móveis. Eis a razão porque é muito melhor comprar *diretamente* na Fábrica de Móveis Lomacinsky, que fabrica os móveis mais confortáveis, vendendo-os pelos preços mais convidativos.

Exposição aberta até 17 horas.
Aos domingos, até 12 horas.
3as. e 6as. feiras: até 21 horas.

Lotações via Jacaré. Ônibus 34. Bonde, "Licínio Cardoso"



móveis lomacinsky

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tel.: 29-0636

D. P. Lomacinsky - 5

Como será o receptor de televisão em 1964?

Poderá o aparêlho todo ser dependurado na parede, como um quadro

SYRACUSE, N. Y. (SIPA) — Os técnicos da General Electric desta cidade têm em mente, para 1964, um receptor de televisão cujo mostrador seria de tão reduzida espessura, que o aparelho, todo êle, poderia ser dependurado da parede da sala como se fôsse um quadro. Os componentes do circuito seriam de dimensões miniaturais, e os impulsos elétricos seriam transmitidos por uma chapa metálica cortada em cunho, que substituiria a iluminação ordinária. Êsses componentes ficariam montados dentro da «moldura» do «quadro», e os botões de contrôle em uma pequena caixa que ficaria colocada ao lado da cadeira do espectador.

Para quem preferisse modelos de mesa, o mostrador ficaria montado como um espêlho de toucador, apoiado em braços delgados, fixos, a uma caixa oblonga de pequeno tamanho, onde estariam encerrados os componentes e os controles.

Êstes modelos «futuristas», que estão ainda a uns dez anos de distância, pelo menos, seriam capazes de reproduzir as imagens em branco e negro ou em côres.

Os receptores atualmente em projeto constituem sòmente uma idéia em embrião; mas os especialistas na matéria estão convencidos de que poderão desenvolvê-los, até o ponto de haverem desenhado uma que simule o modêlo de mesa projetado, para dar uma idéia do que será o projetor futuro.

Segundo explicou o dr. Lloyd T. DeVore, diretor do laboratório de eletrônica da General Electric, os planos referentes aos projetados receptores baseiam-se em trabalhos de desenvolvimento praticados nesta cidade com novos componentes eletrônicos de dimensões miniaturais, em um complicado projeto, em vias de execução que visa acelerar o trabalho de determinar e mostrar gràficamente a situação e rumo dos aviões dos centros militares.

Êsse trabalho, essencial para a intercepção de aparelhos inimigos, está sendo feito atualmente à mão. Os aviões são localizados por operários do radar, cujas informações são depois transmitidas a outras pessoas, as quais, com os seus lápis, reproduzem os dados recebidos em tabuleiros transparentes, do tamanho duma parede.

Não obstante, no sistema a ser empregado no receptor agora em projeto, o referido trabalho de localização e representação gráfica seria realizado automàticamente.

O dr. DeVore diz que, no sistema indicador em desenvolvimento, mediante radar, serão empregadas técnicas de circuitos eletrônicos calculadores para converter os sinais transmitidos em imagens que irão aparecer no quadro reprodutor.

O mostrador de reprodução terá retículas compostas de arames verticais muito aproximados entre si, que brilharão nos pontos de interseção com os arames horizontais, para reproduzir a imagem transmitida.

O referido investigador concluiu dizendo que, para tornar possível aplicar o sistema em desenvolvimento, aos receptores de televisão, será preciso imaginar e desenvolver técnicas de comutação mais rápidas e novos fósforos eletroluminescentes de ação rápida.

MEIAS NYLON DE HOMEM

Soque Nylon .... Cr$ 45,00
Tôda Derby .... Cr$ 65,00

Casa Herman
RUA SANTANA, 227

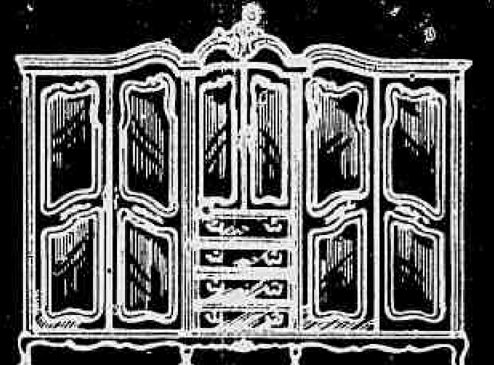
MUDAS DE ÁRVORES FRUTÍFERAS
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A
Telefone: 23-3490-RIO

amplificadores para todos os fins



Dispomos, para entrega imediata, de equipamentos completos de diversas marcas e capacidades, para instalações estacionárias ou volantes, compreendendo: amplificador, corneta (projetor), bafle, microfone, pedestal ou estante para mesa e toca-discos. Também vendemos peças avulsas.





equipamentos completos para instalações de 10 a ... watts.

DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

RIO: R. do Passeio, 42/56
Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/3

MESBLA

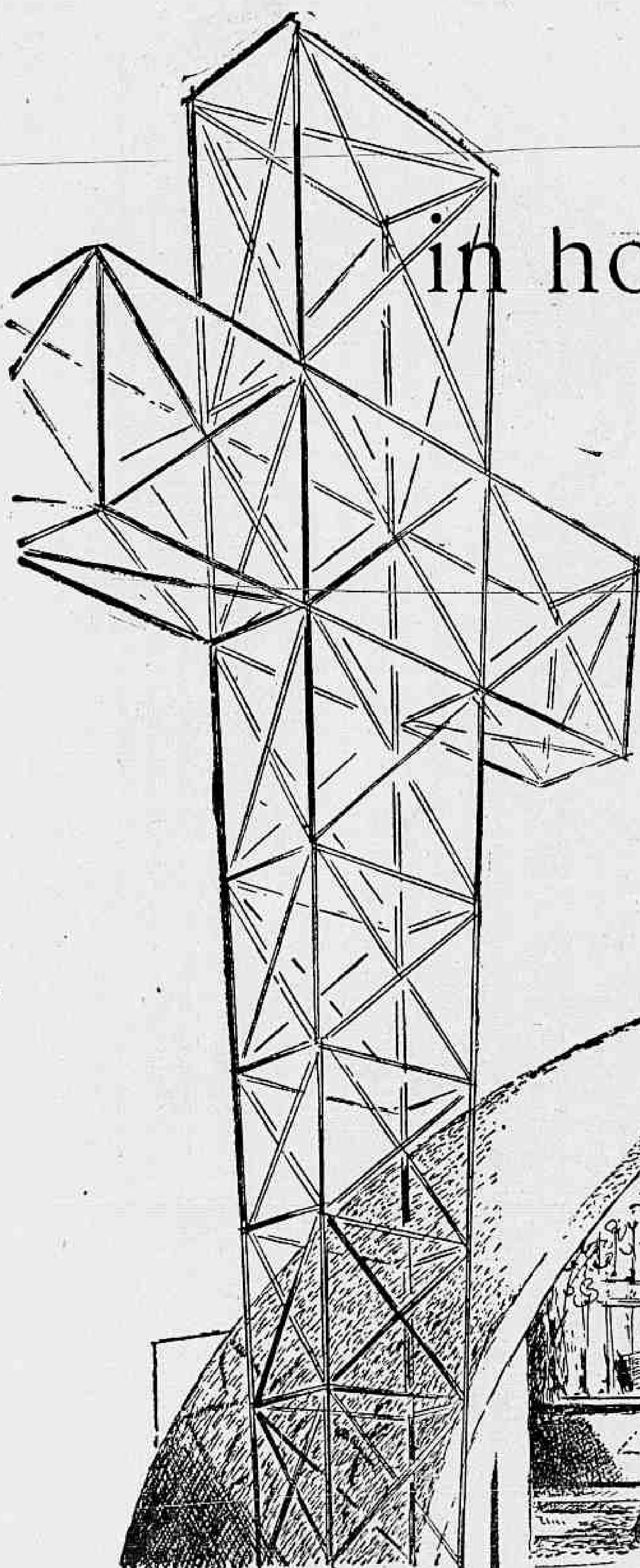
O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044



in hoc signo vinces

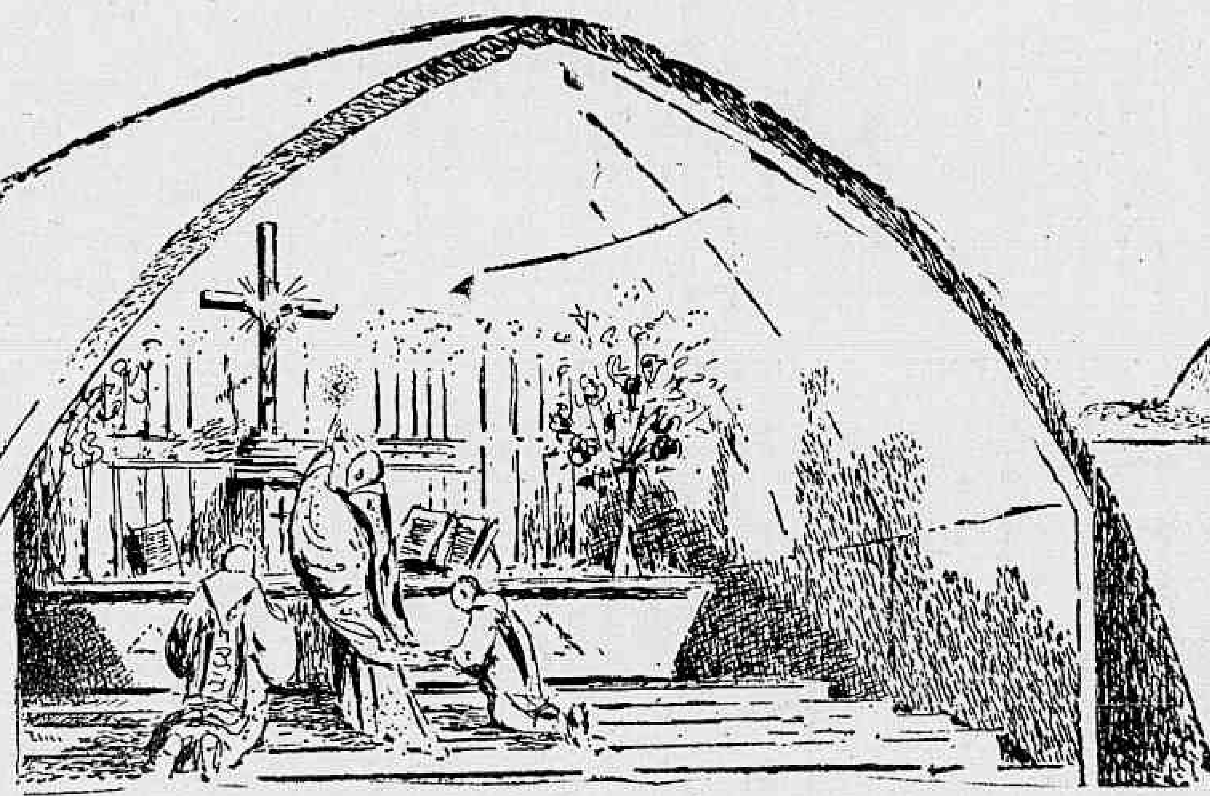
Pela primeira vez o povo da Capital da República comemorará, em uma concentração sem precedentes, o aniversário de sua cidade, a 20 de janeiro, afluindo em massa para a Praça do Congresso Eucarístico, visinha ao Aeroporto Santos Dumont, onde participará da missa das 21 horas, que será celebrada por Sua Eminência, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

As Organizações KOSMOS congratulam-se com todo o povo carioca e participam da esperança de que para todos - e em particular para seus clientes, amigos e colaboradores - tão majestoso espetáculo de fé lhes sirva de generoso incentivo e reconfôrto para as suas almas cristãs.

CIA. IMOBILIÁRIA KOSMOS ★ KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Arquitetura - Construções | Companhia de incentivo à economia
(FUNDADA EM 1927) | (FUNDADA EM 1937)

KAIC - KOSMOS ADMINISTRAÇÃO, INDUSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Administração - Compra e Venda de Imóveis
(FUNDADA EM 1951)

Séde: EDIFICIO KOSMOCAP - Carmo 27 - esq. 7 Setembro



"Compre só 2 peças"

para o seu conjunto de verão

NÓS LHE DAREMOS A 3ª

VOCÊ ESCOLHE:

UMA CAMISA
e
UMA CALÇA-ESPORTE

- QUALQUER TIPO
- QUALQUER TAMANHO
- QUALQUER PRÊÇO

Este lhe custa apenas:
1 camisa sport em Rayon 250,
1 calça em gabardine DIPLOMAT 480,
TOTAL 730,

Nós lhe daremos a 3.ª peça inteiramente GRÁTIS!

UMA BLUSA
e
UMA SAIA
OU
UMA BLUSA
e
UMA CALÇA

- QUALQUER MODÊLO
- QUALQUER TAMANHO
- QUALQUER PRÊÇO
- QUALQUER TECIDO

Este lhe custa apenas:
1 blusa em organza bordada 195,
1 saia em lonita 180,
TOTAL 375,

Este lhe custa apenas:
1 blusa em popeline 125,
1 calça sport em tropical 149,
TOTAL 274,

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

Nós lhe daremos a 3.ª peça inteiramente GRÁTIS!

URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126 — (Ligadas por galeria)

Diario de Noticias
imobiliário

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 16 de Janeiro de 1955

Copacabana

COPACABANA — Apartamento — Vendemos no Edificio Dom Sérgio, à Rua Barata Ribeiro, esquina de Xavier da Silveira o apt. 603, frente para rua Barata Ribeiro, composto de vestibulo, 3 salas, 3 quartos, tendo 1 duplo, 2 banheiros, sala de almôço, cozinha, área de serviço, 2 quartos e W. C. de criados e garagem. Preço: Cr$ 1.200.000,00, com parte financiada. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. com Sr. Silva, na Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel: 42-9506

COPACABANA — AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 968 — JA' COM "HABITE-SE" — PRONTA ENTREGA — ÚLTIMOS — Apartamentos de: vestíbulo, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro social, cozinha, dependências de empregadas, área de serviço com tanque e garagem. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Tel.: 42-8177 — Ramal 12.

AV. PRADO JONIOR, esquina de Barata Ribeiro, vendo apartamentos de frente em edificio novo com entrega das chaves em 15 dias. Preço Cr$ 365.000,00. Entrada Cr$ 100.000,00 e o restante em 60 prestações de Cr$ 2.880,80. Facilita-se parte da entrada. Tratar com o sr. BERNARDINO — FONE 45-0024

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, pronto, de frente, entrega imediata, em prédio estritamente familiar, com 3 quartos, 2 salas tôdas as peças para frente, banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ 1.100.000,00 com grande financiamento em 11 anos, e o restante facilitado a combinar. Tratar na

Imobiliária LIF

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Apartamentos de Luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de Inverno e Vestíbulo com piso de mármore, 1 ou 2 Salas, 3 ou 4 Quartos, 1 ou 2 Banheiros Sociais, Copa-Cozinha com azulejos até o teto, Varanda de Serviços com piso de mosaicos e azulejos na parede, dependências de empregada e Garage. Fôro Remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$ 900.000,00, com financiamento. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento. Fone: 42-8177 — Ramal 12.

COPACABANA — Negócio de ocasião — COMPRE desde Cr$ 450.000,00 magnificos aptos. em construção, no Pôsto 3, constituidos de: vestibulo, 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro completos, armários embut., área de serviço c|tanque, dependências para empregada. Pequeno sinal e facilidade de pagamento. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

COPACABANA — Negócio de ocasião — Compre a partir de Cr$ 190.000,00 ótimos aptos. em construção bastante adiantada, constituidos de: entrada, quarto (4,20 x 4,00) banheiro, kitch. e armário embutido. Parte a vista e o restante em prestações de Cr$ 1.808,40 mensais, sem juros. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

AV. PRADO JONIOR, 335 — Vendo apartamentos de frente com sala — quarto — banheiro e kit. Preço Cr$ 322.00,00 parte a vista, podendo ser facilitada e o restante financiado em 5 anos. Visitas de segunda-feira em diante de 10 às 16 horas. Tratar com o Sr. BERNARDINO 45-0024

COPACABANA — Uma garantia para você! — Edificio RICHARD — Incorporação a rua Barata Ribeiro — acabamento esmerado — Vendo os ultimos apartamentos, tendo: jardim de inverno, sala, e quarto conjugados ou sala e quarto separados, banheiro e cozinha — havendo o tipo de sala e 2 quartos, ou o de sala e quarto, área de serviço c| tanque e W. C. de empregada, etc.. — Preços a partir de Cr$ 240.000,00 (de frente) com grande facilidade de pagamento, sendo parte em mensalidades, sem juros, de Cr$ 2.400,00. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Ipanema

IPANEMA — No melhor ponto residencial e comercial dêsse aristocrático bairro, vendo em incorporação a rua Visc. de Pirajá, ótimos apartamentos de acabamento esmerado, prédio de 8 pavimentos com 6 aptos. por andar, constituidos de: vestibulo, sala, quarto, banheiro e cozinha, dependências para empregada, área de serviço c|2 tanques, etc. Preços excepcionais de Cr$ 285.000,00 a Cr$ 345.000,00 com grande facilidade de pagamento sem juros a longo prazo — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 51, próximo à rua Farme de Amoedo. Últimos apartamentos de frente: sala e quarto separados ou de pequena sala e 2 bons quartos, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Pronta entrega. Pagamento: parte financiada e parte a combinar. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 10.

IPANEMA — Em final de construção, VENDEMOS no melhor ponto dêste bairro, os apartamentos disponiveis do ED. OCAPEMA, com 8 pavimentos e 2 por andar. Tôdos as suas amplas peças sociais são de frente, a maior parte delas indevassáveis, consequência da magnífica situação do terreno em esquina de 3 ruas, com vista para o mar, o canal e a Lagoa. Possuem 1 sala e 4 quartos (ou 2 salas e 3 quartos), 2 banheiros sociais (em côr), copa-cozinha e dependências amplas. Facilidades de pagamento e 50% financiados a longo prazo. — Rua Visconde de Pirajá, 631, esquina de rua Paul Redfern e Av. Epitácio Pessoa (Jardim de Allah). Tratar com a proprietária, IMOBILIARIA CALIFÓRNIA LTDA. — Av. Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.011 — Tels.: 32-6366 e 52-1210. Visitas no local com mestre Keller.

Leblon

LEBLON — Alugam-se apartamentos primeira locação na Av. Ataulfo de Paiva, 1.166 de frente com jardim de inverno, dois quartos dependências de empregado etc. Preços: 501 e 502 Cr$ 4.200,00, 601 e 602 Cr$ 4.400,00. Exige-se fiador idôneo. Tratar pelo fone: 27-1876

LEBLON — Vendo terreno de 12 x 30, próximo ao cine Leblon. BOLSA DE IMOVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esquina de Sete de Setembro)

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

LEBLON — Alugam-se apartamentos, primeira locação na Av. Ataulfo de Paiva, 1.166, de fundos conjugados de sala, quarto e cozinha e dependências de empregado, aos seguintes preços: 404 Cr$ ... 3.000,00, 504 Cr$ 2.800,00. Exige-se fiador idôneo. Tratar pelo fone: 27-1876

Lagoa

LAGOA — Vendo, belíssimos apartamentos, à avenida Epitácio Pessoa, 648 (lado de Ipanema). Um por andar, com 2 elevadores, varanda em tôda a frente, 4 salas, 4 quartos, garagem, copa-cozinha com armários de aço, banheiro, amplas dependências de empregados e área. 260 mts2 de área. Final de construção, podendo ser visto. Informações com o vigia.

Botafogo

BOTAFOGO — Em edificio de 4 pavimentos sôbre "pilotis", a rua das Palmeiras, 29, em adiantada e esmerada construção, magnificos apartamentos c| hall, sala, 2 e 3 quartos c|armários embutidos, banheiro social c|box, copa-cozinha, dependências empregadas e terraço de serviço c|tanque de azulejo. Elevador. Incinerador. Fôro remido. Abrigo p|aut. incluido no preço, a partir de Cr$ .. 580.000,00. Modalidade de pagamento: sinal 5%, 35% até o final da construção e 60% financiados em 10 anos. Ver no local e tratar na — C. I. R. A. — Assembléia, 15-A - S. 54 - Fone: 52-6528.

BOTAFOGO — Compramos à vista, prédio antigo em centro de bom terreno. Negócio urgente. Ofertas para LOWNDES & SONS LTDA. Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

BOTAFOGO — Vendo à rua Martins Ferreira, casa com varanda, duas salas, três quartos, banheiro e cozinha em terreno de 8,30 de frente por 33,00 de fundos. Preço Cr$ 1.000.000,00. Tratar com Sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel: 42-9506

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Negócio excepcional — Vendo por Cr$ 400.000,00 magnifico apto., bem dividido, peças amplas e muito arejadas, construção adiantada, em majestoso Edificio, sito no quarteirão da Sears, tendo: vestibulo, sala, 2 dormitórios, jardim de inverno, cozinha e banheiro completos, área de serviço c| tanque, dependências de empregada. Parte a vista e o restante em módicas prestações a longo prazo sem juros — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels: 22-8392 ou 52-0532.

BOTAFOGO — ENTREGA IMEDIATA — Vendo p| Cr$ 280.000,00, magnifico apartamento de frente, c| vista deslumbrante, 1ª habitação, constituido de: vestibulo, sala, quarto, banheiro, e cozinha americana. Parte a vista e o restante financiado em 5 anos. T. Price, amortização de Cr$ 1.401,40. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Compre a partir de Cr$ 175.000,00 — módico sinal e suaves prestações mensais de Cr$ .... 1.800,00, sem juros, ótimos aptos. majestoso Edificio em construção, constituidos de: vestibulo, quarto ou quarto e sala, banheiro e cozinha americana. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

Flamengo

FLAMENGO — Compre com apenas 5.000 cruzeiros mensais, sem juros, com a entrada inicial de 50 mil cruzeiros, o seu apartamento no majestoso edificio da Praia do Flamengo n. 12, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tôdas as peças com iluminação e ventilação direta, construção já muito adiantada de Severo e Villares. Tratar na BÔLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (esquina de Sete de Setembro)

FLAMENGO — APROVEITE ESTA MAGNÍFICA OPORTUNIDADE IMOBILIARIA! COMPRE ótimo apto. de frente, andar alto, construção adiantada, constituido de: vest., sala, quarto, jard. inverno, banh. e cozinha americ. — PREÇO: Cr$ 250.000,00, sendo parte à vista e o restante em prestações mensais sem juros de Cr$ 2.100,00. Ótima aplicação de capital, em função do preço total ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Compre com apenas 3 mil cruzeiros mensais, pela Tabela Price, sem entrada inicial, seu apartamento de sala, quarto, banheiro e kit. no majestoso «Parque Residencial Laranjeiras», projeto de M. M. M. Roberto, construção já iniciada. O conjunto residencial é dotado de lojas, mercadinho, restaurante, drugstore, play-ground e grande parque de 36 mil metros quadrados. Todos os apartamentos são de frente e iguais sendo o preço um só para todos os andares. Cr$ 219.000,00. BÔLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esquina de Sete de Setembro)

Catete

CATETE — Vendem-se ótimos apartamentos em início de incorporação na rua Andrade Pertence, local magnífico, a poucos minutos do Centro, duas frentes com saleta, sala, jardim de inverno, dormitório, vestiário, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada, e área de serviço com 2 tanques. Início imediato das obras a cargo da Cia. Construtora REGIS AGOSTINI. Preços, a partir de Cr$ .. 350.000,00. Pagamento facilitado em 5 anos, SEM JUROS. IMOBILIÁRIA KELMO, LTDA. av. Rio Branco, 151, sala 1.102 — Tel.: 32-7845.

Centro

CENTRO — Avenida N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de "living", sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha e demais dependências completas. Construção adiantada. Construção e venda: — CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, 9º pavimento, no Edifício Darke, à Avenida 13 de Maio, 23. Tratar com Pessôa ou Nélson — Fone: 42-8177.

ESPLANADA DO CASTELO — Andar — Vendemos à rua México, entre as ruas Araújo Pôrto Alegre e Pedro Lessa, compôsto de 13 salas e vários grupos de sanitários, com área total aproximada de 470 m2. — Cr$ ...... 2.750.000,00. Plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

CASA NO CENTRO — Aluga-se por Cr$ 18.000,00, grande casa à rua Juan Pablo Duarte n. 44 (antiga rua das Marrecas), junto à rua Evaristo da Veiga. Sòmente para fins comerciais ou industriais, tendo dois pavimentos e terreno nos fundos. Servindo para fazer loja ou armazem com escritório. Tratar na Seção Predial do Banco Andrade Arnaud S. A. Rua Sete de Setembro n. 32 — 4º pavimento. Telefone: 32-8010 Ramal 22

CENTRO — RENDA MENSAL DE CR$ 50.000,00 — Vende-se imóvel com essa renda. Não se admite intermediários. Tratar com o proprietário pelo telefone: 32-5757

ANDAR NA CINELANDIA — Aluga-se com 131 m2 com 16 janelas, fôrça já instalada e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

---

LOJA — CENTRO — Aluga-se ótima loja com subsolo e sobreloja, no Largo de São Francisco — Edificio Patriarca. Area útil 150m2 — Tratar pelo telefone: 43-5224 com Sr. Edmundo. BASE Cr$ 45.000,00

CENTRO — APARTAMENTO — ALUGA-SE em 1ª locação, apto. para casal, com banheiro completo e kitchnette, sito à rua Senador Dantas. — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. Pres. Vargas 446, 3º and.

CENTRO — VENDEMOS em final de construção à rua dos Inválidos, 22, apartamentos de quarto e sala separados, varanda, banheiro, cozinha, com fogão de 3 bôcas e área de serviço com tanque. Financiamento em quatro anos de 50%. Vendas e informações com os proprietários, à rua do Ouvidor, 183 — Sala 607. — GIGLIO — Telefone: 43-7176.

— Que beleza! e que negocião!

Loteamento aprovado pela PDF sob N. 17.906 e registrado, de acôrdo com o Decreto-lei n. 58, no 9.º Reg. Imobiliário, sob N. 249, em 12-3-1954.

O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes!

ACOMPANHE O DESLOCAMENTO DA CIDADE!

Eis a exclamação unânime dos visitantes e compradores do Recreio dos Bandeirantes. Na verdade, o Recreio é um dos recantos mais bonitos do Rio. De um lado ficam suas longas praias de areia alva, batidas pelo alto mar; de outro, a Lagoinha, com seu espelho d'água refletindo as montanhas do fundo: no final da Avenida Litorânea, a pitoresca Pedra do Pontal, que rompe a monotonia da linha do horizonte, e que se transforma em ilha com a maré alta...

Sim, que beleza! Mas, sobretudo, que grande negócio! Porque o êxito extraordinário das vendas do RECREIO não pode ser atribuído apenas ao encanto excepcional da sua paisagem. O RECREIO está sendo disputado, também, porque é um grande, um excelente negócio para a proveitosa aplicação de pequenas economias.

Cr$ 220 Milhões em 6 Semanas de Vendas!

COMPROVADAMENTE

★

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA

Terrenos a partir de Cr$ 150.000,00 pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, em caso de desistência.

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 72, 4.º - TEL 42-3315

Escritório de vendas no Loteamento

EM COPACABANA: Escritório Técnico A. de Oliveira

Av. Atlantica 2634 Tel. 57-0383 (Aberto até as 23 hs.)

(Representantes autorizados em todo o Brasil)

IA 1170

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — PRÉDIOS RESIDENCIAIS — VENDEMOS à rua Mariz e Barros, 646, junto ao Asilo Isabel, na Travessa São Silvestre, as casas ns. 48, 52, 58, 76, 84, 94 e 116, constando das seguintes peças: saleta, sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, e quintal pavimentado. Tôdas sem contrato. Posse no ato da escritura de promessa. Preços a partir de 600 mil cruzeiros, sendo 50% na escritura e 50% em 10 anos pela Tabela Price, a juros de 10% a. a. Ver hoje a qualquer hora com o sr. Antônio. Informações com João Augusto Rodrigues & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 8º andar — sala 809 — Telefones: 32-6545 e 42-7067.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER — VENDEMOS 6 ótimos aptos. c/grandes varandas, acabados de construir em edifício de 3 pavimentos, com as seguintes peças: dois quartos, sala, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada. Ver hoje a qualquer hora à rua Ceará, 43, (apear rua S Francisco Xavier, 927 e seguir rua Souza Dantas até o fim onde começa). Preço único: 450 mil cruzeiros, sendo 40% de entrada e 60% em 10 anos pela Tabela Price — Informações com João Augusto Rodrigues & Cia Ltda. — Avenida Rio Branco, 106 — 8º andar — S. 809 Tels.: 42-7067 e 32-6515.

Tijuca

EM HADDOCK LOBO ou adjacências, compramos casa grande, em centro de bom terreno. Base: Cr$ 2.000.000,00. Ofertas para IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., com Sr. IRIO SILVA, Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506

QUARTO

Grande e confortável para um ou mais rapazes, em apart. de solteiro, com banho quente. Valparaíso 99 — apartamento S. 8101 — Tel.: 48-5954 — Largo da Segunda-feira

SALA DE JANTAR

Vende-se uma completa estilo Chippendale facilita-se o pagamento. Tel.: 48-5954

TIJUCA — ALUGA-SE entre o largo do Estácio e av. Paulo Frontin, ótimo apto. à rua Haddock Lobo, 86, apto. 204 grande, com 3 quartos, sala de jantar ampla, cozinha, banheiro com box em côr, dependências de empregada. — Condução farta à porta. Ótima oportunidade. Chaves c/ o encarregado do edifício. — Fiador ou depósito. Tratar com a proprietária à rua São Francisco nº 111.

TIJUCA — Negócio invulgar do mercado imobiliário! — COMPRE no aristocrático e tradicional bairro da Tijuca luxuosos aptos. em construção adiantada, constituídos de: hall de entrada, uma ou duas magníficas salas, 3 ou 4 quartos, armários embutidos 1 ou 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço c/tanque e dependências p/ empregada. Garage a parte. Preços a partir de Cr$ .... 650.000,00 com 60% financiados em 5 anos T. Price — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

TIJUCA — NEGÓCIO EXCEPCIONAL — 4 APTOS POR ANDAR — COMPRE magníficos aptos., próximo a rua Aristides Lôbo, a partir de Cr$ 550.000,00, constituídos de: Vest. ampla sala, ou 2 salas, 3 dormitórios, banh. completo em côr, c/chuveiro em box, copa-cozinha, armários embutidos área de serviço c/tanque, quarto e W.C. para empregada. Sancas de gesso na sala, ótimo acabamento. Construção recente. Facilidade de pagamento e 50% financiados em 5 anos, Tab. Price. Vendas exclusivas com ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106-8 — Sala 710 — 7º pav. — Telefone: 52-7178.

TIJUCA — Vende-se no comêço da rua Araújo Lima, transversal à rua Barão de Mesquita, ótima casa de altos e baixos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho social, dependências para empregada, jardim, terreno todo arborizado com galinheiro, medindo 8m x 29m. Não tem garagem. Preço Cr$ .... 900.000,00 fin. Aceito proposta para pagamento à vista. — Tratar à rua da Quitanda n. 97 — Tels.: 23-5232 e 23-5155 com Victório, ou Nelson. — Ótima oportunidade e única

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento com ampla sala, três quartos, banheiro completo, cozinha com «box» para geladeira e armários azulejados, quarto e banheiro de empregada, à rua Barão de Mesquita, 451, apartamento 30%, próximo à Pça. Saenz Peña. Pede-se fiador idôneo. Chaves no apto. 102

Subúrbio da Central

MEIER — Vendo à rua Camarista Méier, 3, com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço Cr$ ...... 210.000,00, sendo Cr$ 110.000,00 à vista e o restante financiado. Ver no local, das 14 às 17 horas, diariamente. Tratar com Sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506

MEIER — Vende-se por 20 mil cruzeiros à vista e o restante em 22 prestações mensais, de 8 mil cruzeiros, sem juros, terreno com planta aprovada de casa com 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, próximo à Estação e com tôdas as conduções à porta. BOLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esquina de Sete de Setembro)

JACAREPAGUA' — Vendo à Estrada do Cafundá, 750, apartamento acabado de construir — sala, 2 quartos, banheiro completo cozinha e entrada para carro — Preço Cr$ 260.000,00, sendo Cr$ .... 60.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 2.400,00. Ver no local diariamente. Tratar com Sr. SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701. Tel.: 42-9506

REALENGO — Vendem-se no Barata, no Bairro Santa Cecília, à rua Silva Neto, ótimos lotes arborizados a prestações a longo prazo, sem entrada. Tratar à rua Ocalbi n. 61, Barata, com o Sr. Mendes, ou ainda a rua 1º de Março, 37-A, 4º andar, com o Sr. Mário — Tel.: 43-1976, das 9,30 às 11 horas e das 14 às 16 horas

GRANDE ÁREA EM PADRE MIGUEL — Com Cr$ 16.000,00, própria para um reloteamento (50 lotes) e construção de casas populares, à margem da Rio São Paulo, à rua Francisco Real, junto ao pôsto de gasolina. Tratar à rua da Quitanda n. 97 — Tels. 23-5155 e 23-5232.

NOVA IGUAÇU — Vende-se um sítio todo plantado inclusive café, belíssima casa de campo, ônibus na porta. Preço Cr$ .... 450.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo Tel.: 23-3693 com José Luiz

Sub. da Leopoldina

OLARIA — CASAS A PRESTAÇÕES — Vendem-se na rua recém aberta que começa à rua Pirangi, próximo da praia, casas modernas de 2 pavimentos com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de empregadas, com 50% de financiamento. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

Paquetá

PAQUETA' — Aluga-se uma loja e dois apartamentos em primeira locação com dois quartos uma sala espaçosa, cozinha, com fogão ultra-gás e banheiro completo com muita água e área à rua Pinheiro Freire n. 41 apt. 201 e 202. Tratar no local

Estado do Rio

PETROPOLIS — APRAZIVEL "CREMERIE" — VENDO no majestoso "CREMERIE", tendo piscina lago e deslumbrante parque, ótimo apto. luxuosamente mobilado c/todos os requisitos de confôrto, constituído de: ampla salad e recepção, vestiário-dormitório, banheiro completo c/chuveiro em box. Preço: Cr$ 400.000,00. Facilita-se o pagamento a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

TERESÓPOLIS — Edifício "BERTH" — o melhor investimento de capital em função do preço e condições de pagamento! Localização privilegiada, av. Feliciano Sodré em frente a Prefeitura; Vendo por preço de ocasião, desde Cr$ 125.000,00, ótimos aptos. constituídos de: sala, quarto conjugados ou sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Pequeno sinal e o restante em 60 prestações mensais sem juros. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

PETROPOLIS — Vendem-se, em bom clima, por 21 mil cruzeiros à vista e 99 mil cruzeiros em 33 prestações mensais de 3 mil cruzeiros sem juros, lotes de terreno de 20 x 38 mts. Inteiramente planos com duas frentes, sendo uma para a Estrada União Indústria. Farta condução à porta. BOLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esquina de Sete de Setembro)

PETROPOLIS — Luxuoso e amplo apartamento — Vendemos à Avenida Ipiranga, 910-A (Parque Residencial Ipiranga), magnífico apartamento com living, dotado de lareira, sala de jantar, saleta de almôço, 2 varandas, 3 quartos, garagem com box, quarto para chofer, dependências completas de empregada, etc.. Preço Cr$ .... 1.000.000,00 com 50% financiados em 3 anos. Plantas e informações com LOWNDES & SONS LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

TERESOPOLIS — Entrega imediata — Compre magnífico apto. à rua Rui Barbosa, constituído de: quarto e sala separados, banheiro c/chuveiro em box, aquecimento central, marcador de luz individual, cozinha completa, etc. Preço: Cr$ 250.000,00 sendo parte a vista e o restante financiados em 5 anos, T. Price, amortizações de Cr$ .. 1.720,50 mensais. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

SITIO — Em Paulo Frontim, com boa casa da sede com 4 quartos, 2 salas e demais dependências, com casa de colonos, grande cachoeira, muita mata virgem, vargem, grande parte plana, muitos frutos. Vende-se 5 alqueires por Cr$ .... 350.000,00 à vista. Tratar à rua da Quitanda n. 97 com Nélson — Tel.: 23-5155 e 23-5232

JOSE' BULHÕES — Vende-se uma olaria com capacidade para 15.000 tijolos diários, em perfeito funcionamento, ainda casa para operário, em área de 198.000m2. Tratar pelo tel.: 23-3693 — Av. Rio Branco, 18 — 12º andar — sala 1203 — com José Luiz

CAMPOS — Vende-se nesta cidade à rua Dr. Lacerda Sobrinho n. 29, grande sobrado, ocupado os baixos por uma Drogaria, sem contrato. Fica quase defronte à Rádio Cultura e Confeitaria Colombo. Serve para Agências ou escritórios. Trata-se ali com Da. Laura Gomes de Gusmão rua 13 de Maio, 63 sobrado e aqui com J. Barros — Tel.: 34-0003

ILHA DO GOVERNADOR

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e garagem. Por apenas Cr$ 350.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone: 23-3693 — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203, com JOSE' LUIZ.

ENGENHO NOVO

RUA BELA VISTA, 85

VENDEMOS apartamentos novos, para entrega imediata, de sala, 2 quartos e demais dependências, em edifício de 4 pavimentos, com elevador. Preço: Cr$ 400.000,00, com 80% financiados em 10 anos. Vendas na ADMINISTRADORA ERVICTOR LTDA. — Avenida Presidente Wilson, 164 — Sobreloja — Tel.: 42-0096 — Chaves no local.

Leilão Judicial - Amanhã - Maracanã

VILA ISABEL

Espólio de Antônio José da Silva Barbosa

PELA MELHOR OFERTA -- 2 PREDIOS ASSOBRADADOS RUA SANTA LUIZA, 78 - 82

O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 17 de janeiro de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-2523.

DEPÓSITO 500/1000 M2

Compra-se ou aluga-se. J. D. MAGALHÃES S. A., REPRESENTAÇÕES, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO. AV. PRES. VARGAS, 509 - 17º and. - Tel.: 23-0334.

OLARIA BANGU

BANGU

Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

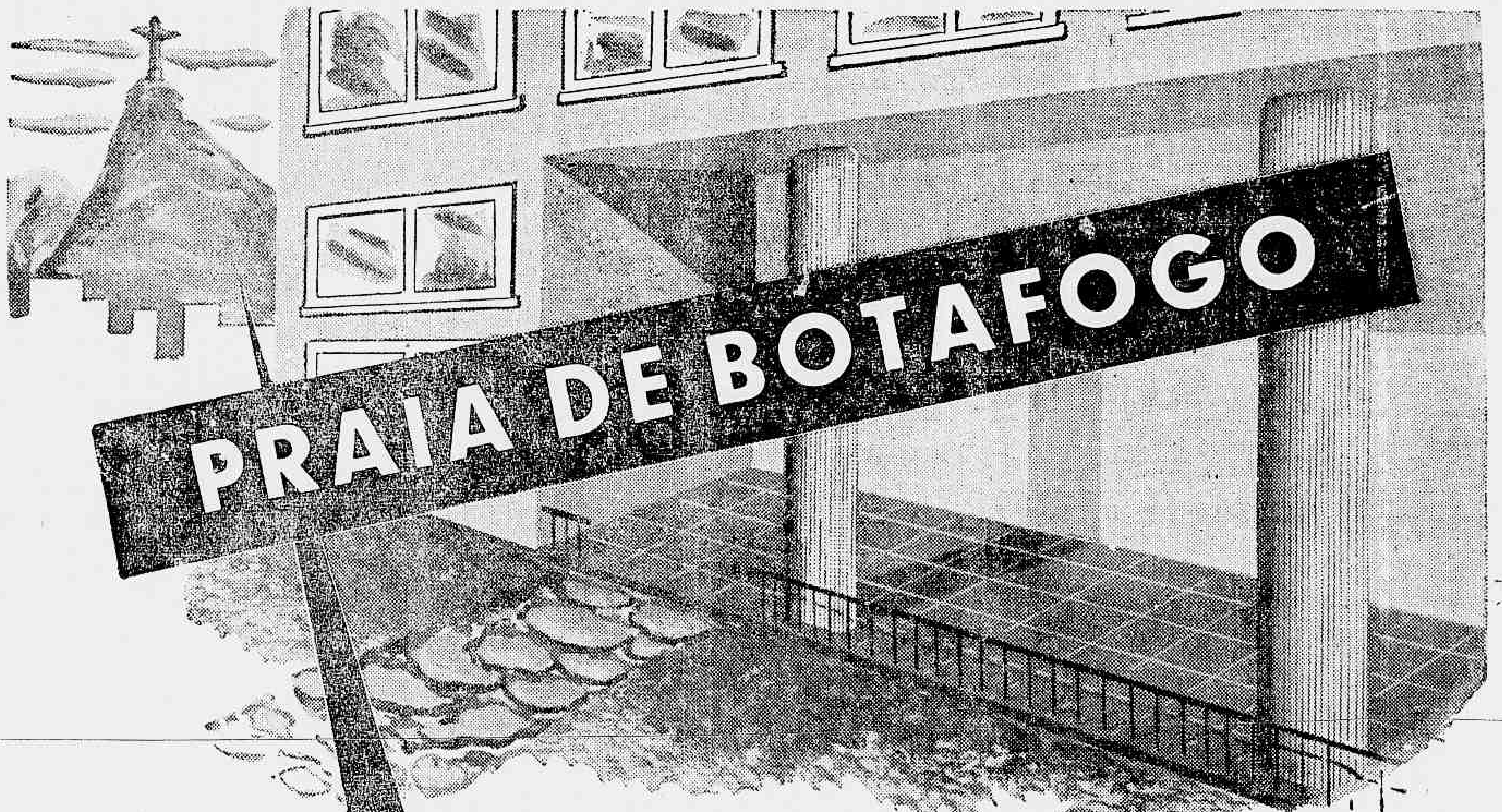
A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Avenida Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681



- *Linda vista para a praia e o Cristo Redentor*
- *Todos os apartamentos são de frente*
- *Play-ground c/ piscina e jardim tropical*
- *Banheiro c/frizos de côr*
- *Iluminação perfeita*
- **APENAS Cr$10.000, de sinal e o restante de acôrdo com a sugestão do comprador**
- *Longo financiamento após a entrega das chaves*

REVOLUCIONÁRIO PLANO PARA VENDA DOS APARTAMENTOS DA PRAIA DE BOTAFOGO, 430

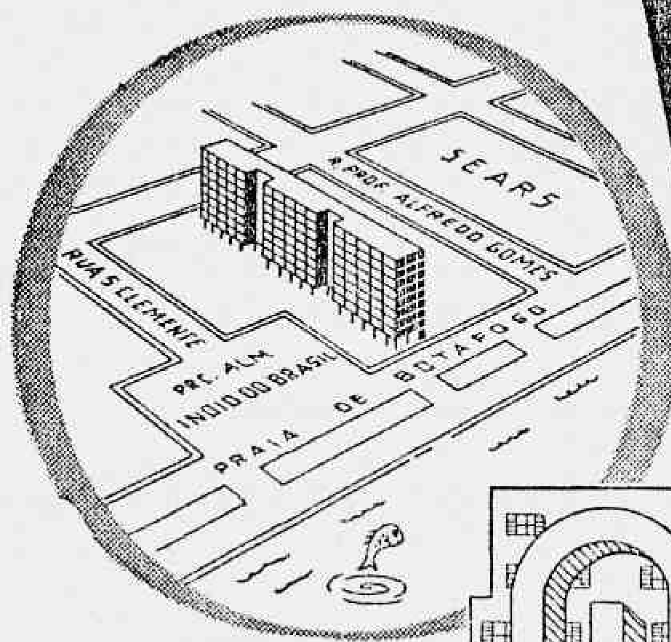
Além das inigualáveis vantagens apresentadas pelo EDIFÍCIO SAINT GEORGE, no que se refere à localização, valorização, material empregado e esmêro no acabamento da construção, há um fator que o distingue de tôdas as demais incorporações e que representa uma revolução em negócios imobiliários:

3 TIPOS DE APARTAMENTOS:

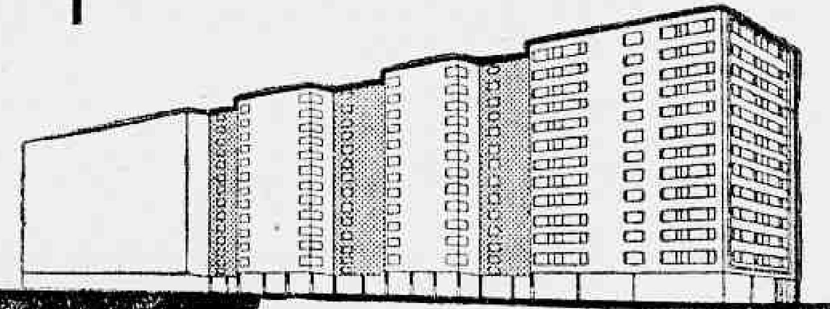
A *Sala, quarto, banheiro, cozinha c/ fogão de de 2 bôcas e fôrno.*

B *Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.*

C *Apartamento inteiramente independente, constando de 2 salas amplas, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas p/ empregada e garage.*



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



OS PAGAMENTOS SÃO FEITOS DE ACORDO COM O DESEJO E AS CONDIÇÕES ECONOMICAS DO COMPRADOR!

Preços a partir de Cr$ 270.000,00

EDIFÍCIO

SAINT GEORGE

Praia de Botafogo, 430 – Perto da Sears e da futura séde da Agência Metropolitana do Banco do Brasil

IMOBILIÁRIA ARCOVERDE LTDA

Avenida Presidente Vargas, 435 - 16.º andar - Sala 1.605 - Telefone: 23-6169

Vaga Publicidade

COM APENAS UM SINAL DE:

CR$ 9.500,00

V. TERÁ UM ÓTIMO APARTAMENTO EM

COPACABANA

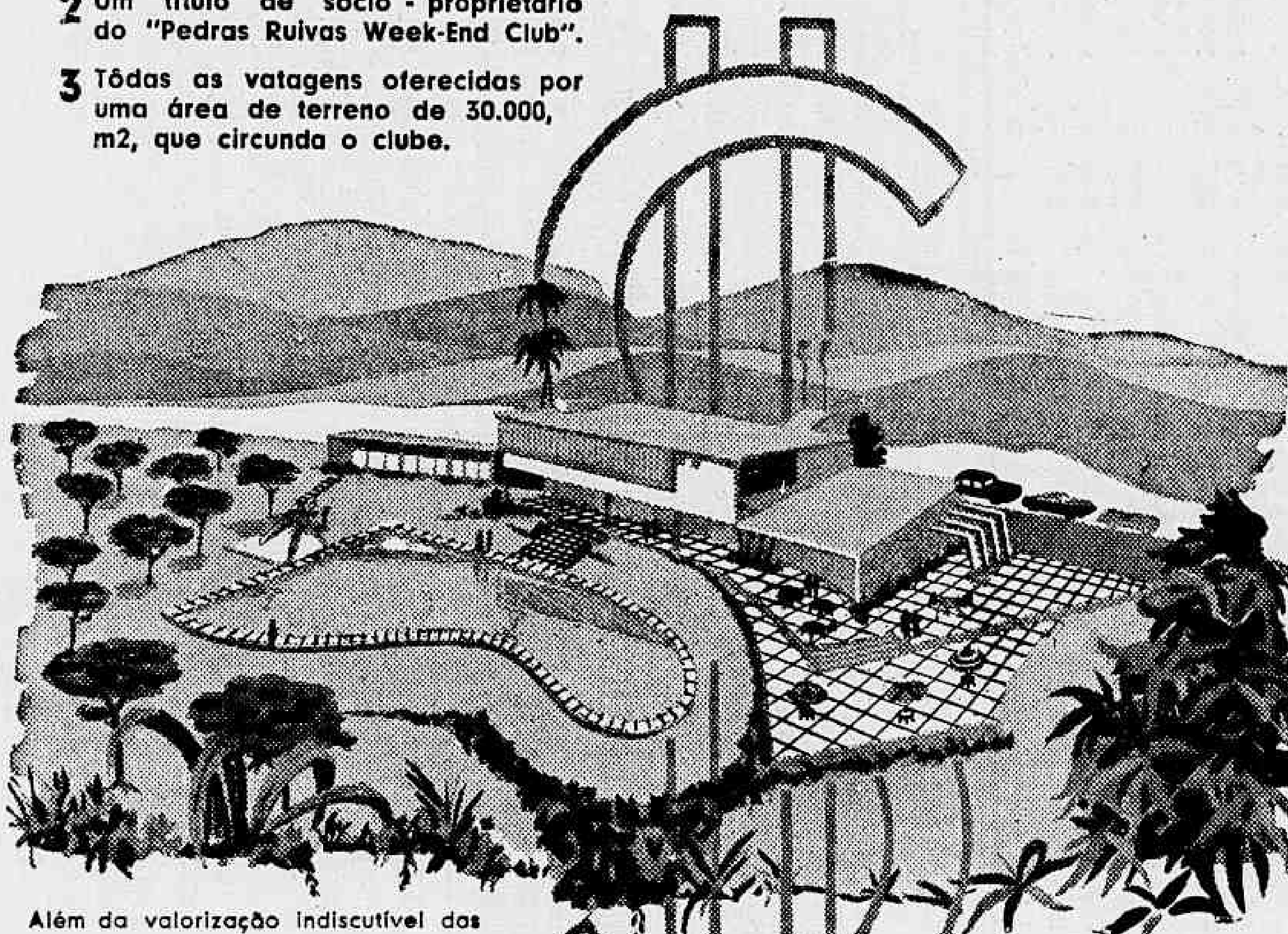
R. SAINT. ROMAIN-480 (PARTE PLANA) COPACABANA
A 50 MTS. DA R. FRANCISCO SÁ
8 PAVIMENTOS - OBRAS JÁ INICIADAS
APARTAMENTOS DE:
SALA-QUARTO CONJUGADO-KITCHENETTE E BANHEIRO

PREÇOS A PARTIR DE:
CR$ 195.000,00
PRESTAÇÕES: CR$ 1.600,00 MENSAL
CONSTRUÇÃO DA C.R.E.A.C.
VENDAS: OCRIL
R. SENADOR DANTAS-76-12º AND.
SALAS: 1.203/4 - TEL: 42-1852

UM VERDADEIRO PATRIMÔNIO NUM LOTE DE TERRENO!

com um só negócio - 3 propriedades

1. Magnífico lote de terra para a construção de sua casa de campo.
2. Um título de sócio - proprietário do "Pedras Ruivas Week-End Club".
3. Tôdas as vatagens oferecidas por uma área de terreno de 30.000, m2, que circunda o clube.



Além da valorização indiscutível das terras ali situadas e das vantagens que essa aquisição proporciona, de torná-lo três vezes proprietário, êsse negócio oferece ainda inúmeras e incomparáveis atrações campestres • os prazeres de um clube à sua porta.
Matas e florestas, nascentes próprias • um clima amêno, farão as delícias dos seus "week-ends".

• *Este magnífico e raro negócio pode ser feito por V. com a aquisição de um lote de terreno na "FAZENDA PEDRAS RUIVAS", na Parada Pedras Ruivas - dentro da propriedade - entre Miguel Pereira • Pati do Alferes.*

Lotes a partir de Cr$ 25.000,00 em 72 meses, sem juros

327 lotes estão à venda, a partir de agora na famosa FAZENDA PEDRAS RUIVAS. Faça a sua escolha sem perda de tempo. Seja qual for o lote que V. escolher, a sua aquisição lhe conferirá os direitos acima descriminados.

• "Pedras Ruivas Week-End Club" já em construção • Restaurante e Bar típicos já em pleno funcionamento, dentro do loteamento • Água e Luz • 600 mts. de altitude. Memorial inscrito de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, sob o n.º 11 • Distante do Rio apenas 2 horas pela nova rodovia • Diàriamente, ônibus que partem de Japerí e em breve, da Praça Mauá,

Vega Publicidade

Propriedade • Vendas com

ADALBERTO NOGUEIRA - Engenharia e Comércio Ltda.

Avenida Rio Branco, 257 · Sôbre-loja · S/204 (Esquina de Santa Luzia) Tels.: 42-6212 e 42-5687

Plantas, informações e maiores detalhes, no endereço acima.



COMPRE AGORA UM TERRENO EM BANGÚ

e assegure a felicidade de seus filhos usando o

PLANO G que **GARANTIRÁ** aos seus herdeiros **QUITAÇÃO INTEGRAL**

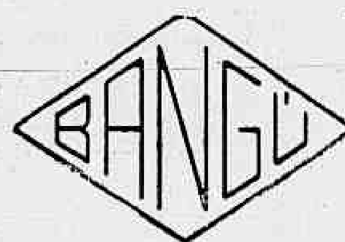
LOTES NO **BAIRRO JARDIM BOIOBI** E OS ULTIMOS LOTES NO JARDIM RIO DA PRATA.

- Farta condução. Distante 45 minutos da cidade por estrada de Rodagem ou de Ferro (Trem Elétrico).
- Facilidades na compra dos materiais essenciais à construção de sua casa própria.
- Agua - Esgoto - Luz - Arborização - Praças - Bancos - Comércio - Cinemas - Ginasios - Piscina.
- Posse logo após o 1.º pagamento.

PRESTAÇOES A PARTIR DE
CR$ **600,00** MENSAES
CONDUÇÃO DIÁRIA A PARTIR DE 8 HS.
À AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS - 250 - BANGÚ

* * *

TRATAR: AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS, 250
DE 8 ÀS 17 HS. OU A RUA 1.º DE MARÇO - 113
DE 14,30 ÀS 18 HS. TELS. BANGÚ 681 E 23-6316



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
COMPANHIA PROGRESSO INDÚSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGÚ

ILHA DO GOVERNADOR

GRANDE OPORTUNIDADE — Vendem-se ótimos lotes de terrenos, na Freguesia, melhor praia da Ilha, a partir de Cr$ 380.000,00, e o restante a prazo. Plantas e fotografias, à avenida Rio Branco, 18 — 12º andar — Sala 1.203, com JOSE' LUIZ.

COPACABANA - AV. ATLANTICA

VENDE-SE — Luxuoso apartamento de frente com armários embutidos, linda vista para o mar no 12º andar do Edificio ALASKA. Preço Cr$ 390.000,00 podendo-se ainda facilitar o pagamento. Tratar pelo telefone: 23-3693 com JOSE' LUIZ.

SENHORES CAPITALISTAS E INCORPORADORES

VENDE-SE magnífica casa, medindo o terreno 11.50 por 70.50, próprio para construção, à rua Voluntários da Pátria, 128. Zona de oito a doze pavimentos. Não é foreiro. Encontra-se vazia. Facilita-se 50% do pagamento. Tratar, diretamente com o proprietário, à rua Senador Vergueiro, 114 — Apt° 1.102, na parte da manhã, pelo telefone: 45-6330. Não se aceita intermediários.

ILHA DO GOVERNADOR
"JARDIM CARIOCA"

Magnifica oportunidade, lotes a partir de Cr$ 80.000,00 sem entrada, prazo de 10 anos prontos para receber construção. Informações plantas e detalhes nos escritórios do "JARDIM CARIOCA" à Av. Rio Branco, 81 — 22º andar — Telefone: 23-2171 — Ramal, 10 ou 11. Aos sábados e domingos na Ilha do Governador a rua Cap. Barbosa, 698 — Telefone: 20 — Cocotá.

JUNTO DE

CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

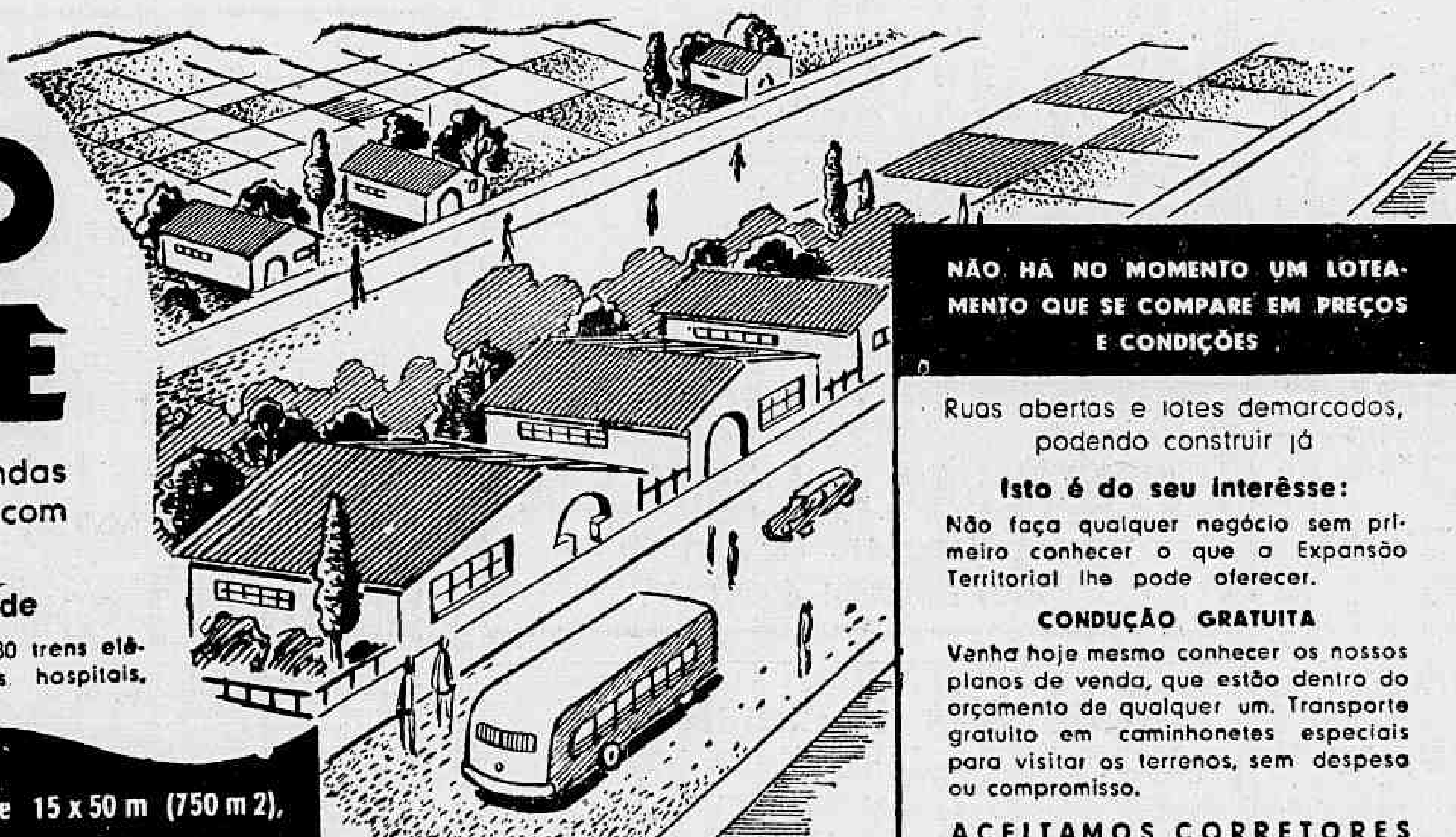
A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elétricos diários, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio etc.

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Lotes de 15 x 50 m (750 m 2), a partir de **Cr$ 20.000,00** em prestações mensais de **Cr$ 291,00**



Informações e Vendas:

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º — Tel.: 23-2180

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 52-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saidas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

EDIFÍCIO

DONA ROSA

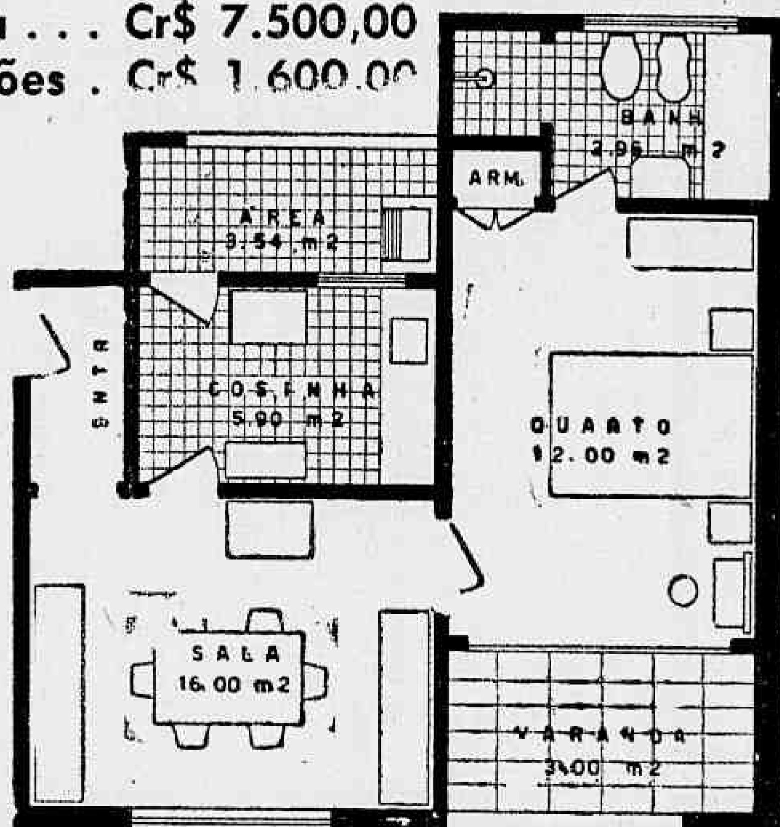
(CACHAMBI-MEIER)

RUA LUIZ DE BRITO, esquina de São Gabriel

Preços a partir de Cr$ 175.000,00

Entrada . . . Cr$ 7.500,00

Prestações . Cr$ 1.600,00



Incorporação da Torre-Eifel Ltda.

Vendas exclusivas com Isaac de Almeida
PRAÇA PIO X, 78 — 9.' and. - Sala 913
Telefone: 23-2658 — (Candelária)
Atendemos no local hoje das 9 às 15 horas

CASAS

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

Vendemos, próximo a Estrada, com ruas abertas, ensaibradas, arborizadas, com água e luz, a 35 minutos do centro.

Casas já prontas, com pequeno sinal e em prestações mensais de Cr$ 1.207,90, compondo-se de varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, terreno mínimo de 600m2.

Informações e vendas na Imobiliária Lemos Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 26, 7.° andar, s. 706 — Tel.: 32-1993

PAVIMENTOS NO CENTRO

Oportunidade ótima para instalação de grande Companhia

ÁREA ÚTIL TOTAL, SUPERIOR A 1.300m2.
ACEITAM-SE ofertas para a locação dos pavimentos ns. 11, 12 e 13, do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na rua do Carmo, 43 — (Esquina da rua Sete de Setembro), dispondo de área útil total superior a 1.300 metros quadrados.
DÁ-SE PREFERÊNCIA A PROPOSTA DE LOCAÇÃO DO CONJUNTO.
PRAZO MÍNIMO DE LOCAÇÃO: 5 ANOS (LEI DE LUVAS).
NÃO SE ADMITIRA' SUBLOCAÇÃO.
Dirigir proposta para "CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL".
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 14º ANDAR, ONDE SE FORNECERÃO CHAVES PARA VISITA.

ÚNICO APARTAMENTO

Vendemos magnifico apto. de SALA — QUARTO SEPARADO — BANHEIRO COMPLETO C/BOX LOUÇA DE CÔR — COZINHA — GRANDE TERRAÇO COM VISTA PERMANENTE — DEP. COMPLETAS DE CRIADA — GRANDE AREA DE SERV. C/TANQUE — em edifício de luxo 1 por andar, localizado no 11º andar, único apartamento pequeno. Rua Tonelero 143. Preço Cr$ 450.000,00 c/40% financiados em 5 anos e 60% facilitados a combinar. Tratar na I. E. L. av. Rio Branco, 39 — 11º — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

PARQUE MAITÁ

oferece as seguintes vantagens:

1 — Clima de Serra
2 — Valorização rápida
3 — Condução e assistência grátis aos visitantes
4 — Terrenos para construir com posse imediata.
5 — Vendas a longo prazo com pequena entrada sem juros
6 — Dimensões dos lotes: .. 12 x 30 ou sejam 360 metros quadrados.
7 — Loteamento acessível por estrada de ferro (E. F. L.) e estrada de rodagem.

ORIAL Org. Imobiliária **ACÁCIA Ltda.**

Admitimos, para ampliar nosso quadro, em face de novos lançamentos, corretores e inspetores idôneos e trabalhadores, mesmo sem prática ou dispondo apenas de algum tempo. Condições excepcionais e grande facilidade de vendas (100 meses, sem entrada e sem juros). Terrenos urbanizados em DUQUE DE CAXIAS, SÃO JOÃO DE MERITI, MAGE', etc. (LOTES e CHÁCARAS) — Comissões de 12% a 15%, prêmios sôbre produção e outras vantagens.

ORIAL — ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA ACÁCIA LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — SALA 1.206 — TELEFONE: 43-8370 — COM DUARTE.

PREDIAL VALVERDE LTDA.

VENDE:

AV. BRAZ DE PINA, ESQUINA DA RUA THOMAZ LOPES

Os últimos apartamentos e lojas em prédio de 4 pavimentos, com a construção já para a primeira lage — Os apartamentos são compostos de: sala, 2 quartos, banheiro e demais dependências. Com Cr$ 15.000,00 de sinal e Cr$ 2.000,00 por mês. Ver, no local, e tratar no escritório, à rua Alvaro Alvim, 27 — 8º andar — Sala 81 — Tel.: 52-9421.

SEPETIBA — PRAIA

Ótimos lotes residenciais e comerciais, com ruas asfaltadas, meio-fio, água e luz. Terra própria. Plantas e informações mais detalhadas, no escritório, à rua Alvaro Alvim, 27 — 8º andar — Sala 81 — Tel.: 52-9421.

GUARAPARI — ESPIRITO SANTO

Na mais bela praia do Brasil, vendemos os últimos lotes, com Cr$ 5.000,00 de entrada e o restante em 40 meses. Plantas e demais informações, à rua Alvaro Alvim, 27 — 8º andar — Sala 81 — Tel.: 52-9421.

TERRENOS EM SANTA CRUZ — D. Federal

Vendemos ótimos lotes, em rua paralela à avenida Engenheiro Gastão Rangel, antiga avenida Carmem, com 10% de entrada e o restante facilitado a longo prazo. Informações e plantas, à rua Alvaro Alvim, 27 — 8º andar — Sala 81 — Tel.: 52-9421.

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala; e de 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

~~PRAÇA DA BANDEIRA~~

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de sala, quarto, (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 348 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —
TELS.: 52-5301 e 42-1777.

Materiais de construção

Cimento
Tijolos
Ferro
Azulejos
Ladrilhos
Telhas
Madeiras
Cerâmica

M. R. Coutinho & Cia. Ltda.

ACEITAMOS REPRESENTAÇÕES PARA O DISTRITO FEDERAL

Av. Passos, 33 — 2º andar — Sala 207-8 - Tels.: 43-3926 — 43-1586. — End. Tel.: ZORURECIA

TERRENO PARA SUA CASA DE CAMPO

(Próximo à estrada Rio-Petrópolis)

Preços a partir de Cr$ 20,00 Mt2.

Vendemos, para sua casa de campo, com área mínima de 600m2, na base da serra, com clima salubre, clube com piscina, em organização, caçadas, piquiniques, etc. Ruas arborizadas e ensaibradas. Água encanada para cada lote. Luz pública instalada.

Informações e vendas na Imobiliária Lemos Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 26, 7.° andar, s. 706 — Tel.: 32-1993

Mais uma realização da «Organização Vasconcelos»

APARTAMENTOS — PRAÇA SAENZ PENA

RUA GENERAL ROCA, Nº 380



EDIFICIO SÔBRE PILOTIS SERVIDO POR ELEVADOR

SALA E QUARTO AMPLOS E INDEPENDENTES, BANHEIRO COMPLETO, ÁREA COM TANQUE E COZINHA COM FOGÃO DE 3 BOCAS.

ÁREA UTIL 42.875 M2.

Edifício "DONA CAROLINA"

SINAL: CR$ 10.000,00

Preços a partir de Cr$ 305.000,00. Parte facilitada durante a construção e o restante financiado em cinco anos, em prestações mensais desde Cr$ 2.002,00

SALA área 12.00
QUARTO área 13.00
COZ
S
B
ÁREA UTIL 33.850 M2.

CONSTRUTORA:
Sociedade Anônima de Engenharia e Arqnitetura SEA
Incorporadora, financiadora e vendedora:
«ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS»
Av. Rio Branco ns.: 106-108, 18º andar, salas 1.804-812 - Tels.: 32-8461 - 32-8861.

GLÓRIA

Vendemos apartamentos, na rua Cândido Mendes, nº 173 — (obra iniciada)

Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante em 60 prestações sem juros

PLANTAS E INFORMAÇÕES COM

Natalino Agostinho Pereira de Souza

Rua da Assembléia, n. 28 — 1º andar — (n'O CAMIZEIRO) —
Telefone: 52-6867

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

PRAIAS: RAMAL DE MANGARATIBA
COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS PARA TODOS OS PREÇOS EM QUALQUER PRAIA DO RAMAL

DISTRITO FEDERAL e ESTADO DO RIO
COMPRA E VENDA DE CASAS, TERRENOS E APARTAMENTOS A VISTA E A PRAZO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º AND. — SALAS 601 - 602 — TEL.: 23-5407.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

S A N I T

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trata de repetição do mesmo modêlo.

S A N O T A I L

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

P E D R I T E

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

« O M S »

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

C O N C R E T O   A R M A D O

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

S E R V I Ç O S

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

EIS O APARTAMENTO

que lhe convém, no local de sua preferência:

PENHA CIRCULAR

apenas Cr$ 40.000,00 de sinal

e V. pode ocupar imediatamente seu magnífico apartamento composto de:

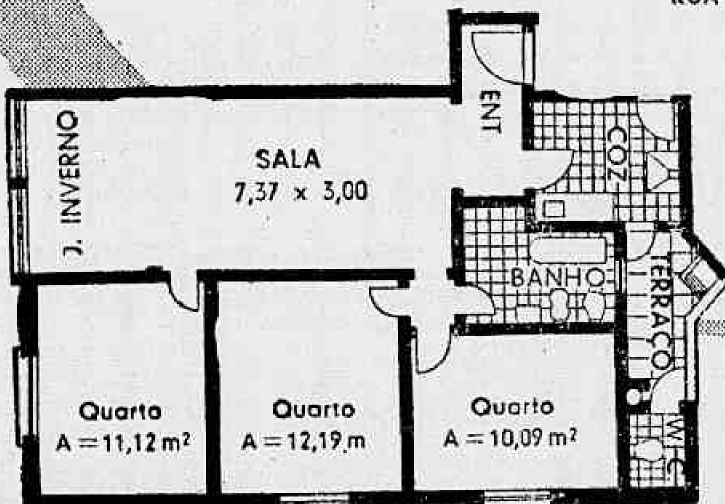
- *Jardim de Inverno*
- *Ampla sala*
- *Hall de entrada*
- *3 ensolarados quartos*
- *Banheiro completo*
- *Cosinha clara e grande*
- *Terraço*

condições excepcionais de pagamento

Preços a partir de Cr$ 400.000, Cr$ 80.000, em 4 anos e o restante em prestações correspondentes a aproximadamente ao aluguel,

Vá conhecer hoje mesmo o seu lar!

Escritório no local (diariamente, inclusive domingos e feriados)
RUA JACARAÚ, 39



RUA JACARAÚ
HOSPITAL GETÚLIO VARGAS
ESTRADA BRAZ DE PINA
RUA BENTO CARDOSO
E. F. LEOPOLDINA
A. LOBO JR.
EST. PENHA CIRCULAR
PÇA MAUÁ
AV. BRASIL
A POUCOS MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

VENDAS COM:

PLANIL

Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar — Telefones: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

Voga Publicidade

ILHA DO GOVERNADOR

PRAIA BARÃO DE CAPANEMA

LOTES À VENDA

Reserve hoje o seu lote junto à Praia, obras a principiar dentro de 30 dias. — Planta aprovada. Aproveite os preços de hoje; com as obras prontas, serão majorados os preços de 25 a 30%.

VENDAS EM 84 PRESTAÇÕES COM SINAL DE 20%

Apenas 77 lotes. Um bairro exclusivamente residencial, com linda vista panorâmica.

VENDAS E INFORMAÇÕES COM

JOSÉ A. R. MENDONÇA

AVENIDA RIO BRANCO, 143 — 4º ANDAR — SALA 14 — TELS: 52-3482 e 52-3611

Obras a cargo da Construtora: Moacyr Barcellos S/A

ÓTIMOS APARTAMENTOS -- Engenho Novo

Vendemos em 1.ª locação, prontos para serem habitados com 30% de entrada e parte financiada em 10 anos, apartamentos com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro completo e quarto e banheiro de empregada. A partir de Cr$ 300.000,00 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quarto e banheiro de empregada à partir de Cr$ 350.000,00. Podem ser vistos diàriamente das 7 às 16 horas, à rua Conselheiro Jobim n. 136, próximo à rua Barão do Bom Retiro. Tratar a Av. Henrique Valadares n. 147-A — Telefone 52-9657.

Terrenos em MAGÉ

Sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 110,00 mensais

Cidade em pleno progresso comercial e industrial. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem ginásio, escolas, farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Adquira o seu lote, no bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da: Engenharia, Comércio e Indústria Magéense Ltda.

RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603-4 — Telefones: 52-3522, 42-5530 e 42-5079. MAGE' — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

Não acredite no que lê e sim no que vai ver?

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Com água, luz e ônibus passando dentro do loteamento, em estrada asfaltada. Vendo, em Campo Grande, lotes de 12 x 30, planos, por Cr$ 30.000,00. Pagamento em 100 prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Ótimas terras para plantações. Com escritura passada em Cartório com a primeira prestação.

Tratar com PASCHOALINO OU ARTHUR

PRAÇA TIRADENTES, 9 — 1º ANDAR — TEL.: 22-2823 — (Ao lado do Cinema São José)

AGORA COM ENTRADAS A PARTIR DE CR$ 16.400,00

Você poderá comprar no CENTRO o seu apartamento PRONTO PARA HABITAR, com sala, quarto (S E P A R A D O), banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 328.000,00.

CONDIÇÕES DE VENDA:

5% DE SINAL
5% 3 MESES AÓS O SINAL
5% 6 MESES APÓS O SINAL
5% 9 MESES APÓS O SINAL
5% 12 MESES APÓS O SINAL
5% 15 MESES APÓS O SINAL
5% 18 MESES APÓS O SINAL
5% 21 MESES APÓS O SINAL
10% 24 MESES APÓS O SINAL

50% FINANCIADOS EM 5 ANOS
60 PRESTAÇÕES MENSAIS E SUCESSIVAS
A PARTIR DE Cr$ 3.648,10
VENCENDO A 1ª 30 DIAS APÓS O SINAL

Aceitamos também propostas para outra modalidade de pagamento. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

AVISO

TODOS OS ASSUNTOS RELACIONADOS COM O NOSSO LOTEAMENTO CIDADE NOVA-CALIFORNIA: COMPRAS, TRANSFERENCIAS, CONTRATOS, ETC., DEVERÃO SER TRATADOS EXCLUSIVAMENTE NO NOSSO ESCRITÓRIO, À RUA DA ASSEMBLEIA, 98 — 7º — S. 78 — TEL.: 42-3997, no horário ininterrupto de 9 às 19 horas (aos sábados, de 9 às 12 horas), onde também deverão ser feitos os pagamentos das mensalidades pelos nossos clientes, não devendo aguardar a visita dos cobradores.

SUA OPORTUNIDADE EM

CABO FRIO



cidade **NOVA CALIFORNIA**

SEGUNDO DISTRITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO

1.000 mts2: Cr$ 10.000,00
SEM JUROS

Cr$ 100,000
mensais apenas

ÚNICOS REPRESENTANTES E COBRADORES NO INTERIOR:
TERESÓPOLIS: D. ALDAIR MUNIZ — AV. DELFIM MOREIRA, 207 — TEL.: 2833
VOLTA REDONDA: Sr. RAFAEL PELEGRINI — S. S. da Cia. Sid. Nacional

Leilão Judicial -- Catete

Espólio de José Martins

FINANCIAMENTO DE 75% EM 15 ANOS

DOZE APARTAMENTOS, que serão vendidos em um só lote ou retalhadamente

RUA BENTO LISBOA, 96

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, têrça-feira, 18 de janeiro de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado, no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

GANHE DINHEIRO

Adquira sua independência em negócio livre e rendoso, sem que seja preciso deixar sua ocupação atual. Desejando ampliar seu quadro de corretores, a maior Companhia de Loteamentos do Brasil, está admitindo pessoas honestas de ambos os sexos. Os interessados deverão procurar os inspetores Marques e Macedo, segunda-feira, das 9 às 17 hs.

AV. RIO BRANCO, 81 — 6º ANDAR.

TERRENOS DE PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

VENDEMOS ótimos lotes em diversas praias, no Distrito Federal e Estado do Rio, prestações a partir de 200 cruzeiros mensais, planos, 12 x 40, muita pesca, ótimo emprêgo de capital. Visitas sem compromisso. Tratar com o SR. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Telefone: 23-3840. Aceitamos corretores (as).

ILHA DO GOVERNADOR

VENDE-SE casa, com um bom terreno, lugar ótimo a rua Capitão Barbosa, 387 — Trata-se a rua dos Andradas, 59 — Sob. com o Sr. Simões

o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Reserve o seu lote o quanto antes

VALORIZAÇÃO CRESCENTE, MUITO SUPERIOR AOS NOVOS PREÇOS DOS LOTES

Vale das Videiras

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7





Para maiores informações, preencha o cupom:
NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE .... ESTADO ....

A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

IPANEMA - PRONTA ENTREGA

VENDEMOS magnifico apartamento em andar alto, com vista para o mar, constando de: duas salas — três ótimos quartos com arm. embut. — banheiro — cozinha — terraço de serviço em azulejos — dependências de criada e garagem. Preço: Cr$ 1.000.000,00, 50% a combinar e 50% financiados. Tratar na I. E. L. — AV. RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELEFONES: 43-3100 E 43-3663.

AV. RIO BRANCO - GRUPO DE SALAS

Vendemos em Edifício de construção iniciada, em andar alto, lado da sombra com vista para o mar, entre as ruas do Ouvidor e 7 de Setembro. Constando de 3 salas, saleta, hall, e sanitário privativo. Preço: Cr$ 1.300.000,00. Condições: Cr$ 130.000,00 DE SINAL — Cr$ 130.000,00 30 dias — e o restante facilitado em 50 prestações de Cr$ 20.800,00 sem juros. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663

ILHA DO GOVERNADOR

VENDE-SE, perto da praia da Freguesia, confortável residência, com as seguintes dependências: 8 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro, varanda e garagem. Construção nova. Tratar pelo telefone: 23-3893, à avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203, com o SR. JOSE' LUIZ.

CASA EM CAMPO GRANDE

VENDE-SE ótima casa nova com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro com tôdas as instalações, em centro de terreno de 12 x 30, situada à rua Tapuirama, 57 (defronte ao Colégio Almirante Saldanha a 60 metros da Av. Cesário de Melo. Facilita-se o pagamento. Chave com o Sr. Domingos Paciência, barracão de obras de Jardim América. — Tratar pelo telefone: 37-1450.



resolva o problema de espaço no seu lar!



No solução do problema do espaço nossos técnicos criaram o LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e a BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicadas em qualquer parede ou armações de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

1 - *LIVING-STANDARD, adapta-se televisão, eletrola, bar etc.*

2 - *BIBLIOTECA-STANDARD adapta-se em qualquer compartimento.*

3 - *ARMARIO - STANDARD. adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que o prolonga até o teto.*

EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD
Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103
Térreo — Tel. 32-0483

PENHA - Apartamentos - Vendem-se

A firma J. Albuquerque lembra aos seus amigos e fregueses que ainda tem apartamentos à venda, no edifício de sua propriedade, à rua Engenheiro Moreira Lima, 7 — Praça do Carmo, já na metade do edifício habitado. Grande financiamento, construção de acabamento esmerado, água com fartura, condução para todos bairros da cidade e centro. Veja no local, diàriamente, e trate lá mesmo, aos domingos e feriados e dias úteis, em seus escritórios, à rua dos Romeiros, 106 — 3º andar — Salas 301|302, com J. ALBUQUERQUE — Tel.: 30-1799 — Agradecemos a preferência.

INSPETORES PARA VENDAS DE LOTEAMENTO DE PRAIA

LOTEAMENTO a ser lançado oficialmente no princípio de fevereiro, aceita inspetores para completar seu quadro efetivo, pagando a comissão de 18%. Note-se, sendo Corretor especializado em terrenos, obterá um prefixo em nossa Organização — URBANIZADORA JACONE' LTDA. — Avenida Rio Branco, 114 — 15º andar — Sala 152 — Tel.: 22-3911.

SÍTIOS E GRANJAS

Completamente planos, com clima frio, oxigênio da montanha. PIRAÍ — ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — Damos condução e almôço no local, aos domingos, sem despesa para o visitante. Distam 1 hora do Rio. Condução farta, 100 ônibus diários. Os terrenos menores têm 20m x 50m, pagos em 50 prestações de Cr$ 600,00, sem entrada e sem juros. Local de recursos, bastante habitado com armazéns e bar próximos. 5 minutos da cidade de Piraí e 20 minutos de Volta Redonda. Proprietária Loteadora Montanhês, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011

NÃO PAGUE ALUGUEL EM 1955

Se V. S. dispõe de Cr$ 67.500,00, procure conhecer o melhor plano de vendas de apartamentos. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, tanque e dependências completas de empregada. Apartamentos já com «habite-se». Local: Andaraí.

OUTROS DETALHES NA

«Organização Vasconcelos»

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 18º ANDAR — SALAS 1.804-1.812 — TELS.: 32-8461 E 32-8861.



Compra e Venda de Imóveis

COPACABANA — Pôsto 6. Ed. San-Rose, Rua Sá Ferreira, 83. Visitem uma obra de arte da arquitetura moderna. Últimos apts. para entrega imediata, com todos os requisitos de confôrto. Condições: 60 por cento financiados em 6 anos, 50 por cento a combinar. Bloco A: Galeria, jardim de inverno, 2 amplos salões, 3 belos quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregada. Bloco B: Entrada, sala, 3 quartos, banheiro social em côr, cozinha, quarto e dependências de empregada, água em abundância de grandes reservatórios, pintura a óleo e sancas. Construções sôbre pilotis. Garagem sistema americano, com pistas de entrada e saída sempre livres. Acabamento esmerado em material de 1ª. Guarda-malas privativo e «play-ground» com lago. Preços A: Cr$ 1.500.000,00; B: Cr$ 800.000,00, incluidos garagem e porta-malas. Incorporação e vendas: Imobiliária Primo Limitada. Rua México, 148, Gr. 70. Tel.: 52-2593.

COPACABANA — Vende-se à rua Siqueira Campos nº 29, apartamento «Duplex», com 4 salas, 5 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Facilitando o pagamento. Preço: Cr$ .... 1.300.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 de sinal e o restante financiado em 7 anos, pela Tabela Price. Ver no local, com o porteiro. Tratar com Aisen, av. Rio Branco, 108, sala 1.005. Tel.: 42-3011.

R. FIGUEIREDO MAGALHÃES, 330 — (Trecho novo). Alugamos o apto. 202, em prédio construido, 2 apartamentos por andar, 1ª locação, com 3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, 1 saleta, 1 sala, cozinha e banheiro com box, quarto e dependências de empregada. Pode ser visitado qualquer hora do dia, chaves com o porteiro e tratar com Balmeida, Imob. e Com. Ltda. Av. Erasmo Braga, 229 — grupo 591 — Tel.: 52-2868.

COPACABANA - APARTAMENTOS COM HABITE-SE — Vendem-se no Edifício SAVOY, os últimos apartamenos com 2 e 3 quartos e demais dependências, já prontos e para entrega imediata. Ver à Rua Toneleiros, 145. Incorporação, Construção e Vendas de LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA. ,AV. HENRIQUE VALADARES, 148 — Loja. Tels: ... 32-3644 e 32-5414.

COPACABANA — Alugo 3 apartamentos, à rua Santa Clara, 313, compostos de: sala, jardim de inverno, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Primeira locação. Procurar no local o sr. MENANDRO. Telefonar para 42-4737 e 32-8962.

Centro

CENTRO — Oportunidade para quem trabalha na Alfândega, Cáis do Pôrto, Quartel General, Central do Brasil, ou outra qualquer parte do centro da cidade. Vende-se apartamento com Cr$ .... 200.000,00 de sinal e o restante por preço de aluguel, com 3 quartos, 2 varandas, sala, cozinha, banheiro, grande quarto e banheiro de empregada, e duas áreas de serviço. O apartamento está vazio, em edifício de 2 andares, com um apartamento por andar. Não falta água. Tratar com Aisen, à Av. Rio Branco, 108, sala 1.005. Tel.: 42-3011.

Jacarepaguá

VENDE-SE lote com 12x42, à rua Jerônimo Pinto, lado direito do número 725 desta rua, contra-esquina com a rua Capitão Meneses, à 5 minutos a pé da Rua Cândido Benício, próximo ao Largo do Campinho. Tratar com Rubem ou Geraldo, à Av. Presidente Vargas, 667 1º and., tel.: 43-5565.

Linha Auxiliar

APARTAMENTOS — Vende-se à Av. João Ribeiro nº 437, em prédio de esquina, os dois últimos apartamentos, todos de frente, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda, Preço: Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ ...... 160.000,00 financiados em 10 anos, pela Tabela Price e Cr$ 90.000,00 a combinar. Chaves com o sr. Carvalho, na loja 437-A. Tratar com Aisen, av. Rio Branco, 108, sala 1.005. Tel.: 42-3011.

Para o seu apartamento exija

FERRAGENS MÁRA

Tel.: 42-3803.

EDIFÍCIO CARVALHO ALVIM

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo havido número legal para a realização da assembléia convocada para o dia 12 dêste mês, ficam convidados os senhores Condôminos para se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 18 (têrça-feira), às 20h30m, no apartamento n.102, do Edifício situado à rua Carvalho Alvim n. 395, a fim de elegerem novo síndico e o condômino fiscal para o exercício de 1955 e tratarem de assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1955.

CLOVIS ALTAMIRO FERREIRA

Sítio Presidente Dutra

PIRAÍ — Clima de montanha, terreno magnífico, terras fertilíssimas, 1 hora do Rio no asfalto..... 250.000m2, com frente de 100 metros para a Rodovia Presidente Dutra. Plantações, muita água, casas de colono, luz e fôrça da Light. Cr$ 700.000,00, com metade facilitada. Dantas 22-4548 e 47-0337

COPACABANA

PÔSTO 2 — ZONA RESIDENCIAL — Apartamentos de luxo, c| garagem, ocupando todo o 4º andar de defício recém construido, à rua Hilário de Gouveia n. 103, esquina da rua Toneleros, constando de 2 grandes salas, jardim de inverno, sala de almôço, 3 grandes quartos, com varanda e armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregados e terraço. Chaves com o porteiro.

Informações e vendas com

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

Avenida Rio Branco, 173, 14º andar. Tels.: 42-2407 e 552-0119

Leilão Judicial — Centro — Lapa
Direito e Ação do Apartamento 601 (VAZIO) RUA DO RIACHUELO, 147

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, sexta-feira, 21 de janeiro de 1955, às 16 horas, em frente ao Edifício. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

INSTALADORA PREDIAL
VARANDAS

Instalações comerciais e particulares. Aceitamos encomendas de esquadrias e colocação das mesmas. Pinturas em geral.

RESIDENCIA: — TEL.: 57-7453.

Carpintaria: — Avenida 29 de Outubro, 4.497.

Para sua segurança e conveniência

Entregue o seu apto., casa ou edifício a «IMOBILIARIA LIF», uma firma conceituada e bem localizada.
COMPRAMOS, VENDEMOS, ALUGAMOS E ADMINISTRAMOS qualquer imóvel sòmente na ZONA SUL.
Assistência jurídica. Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Imobiliária LIF

AV. N. S. COPACABANA, 661 - 2.º (de frente)
salas 201 E e D — Tels. 37-4635 - 57-4515



Um dia... êles lhe agradecerão!

...então você já terá mais alguns anos. Vincos, em seu rosto, marcarão a passagem do tempo. Ao seu redor, não mais o endiabrado garoto ou a menina de tranças. São moços. Olham-no com enlêvo junto àquela cadeira em que você descansa duros anos de luta. Há em seus lábios um sorriso de agradecimento. Porque êles têm um "teto". A linda casa de janelas azuis que os viu crescer e que você "construiu" sabe lá com que sacrifícios! Melhor paga não poderia haver àquele que soube ser um pai de verdade...

Mas poderia ser tudo diferente, se, hoje, você vacilasse! Um instante, pois, de meditação. Estamos na época das Festas. Às vésperas de um Ano Novo. Que momento mais propício para você refletir sôbre o futuro de sua família?

Sim... Você tem prazer em ser um pródigo Papai Noel. A menina de tranças pediu uma boneca. O travesso garoto está de ôlho numa bicicleta. E sua espôsa também espera "alguma coisa". No entanto, você hesita. Tem sido assim todos os anos. Os presentes se renovam. As gratificações de fim-de-ano se "evaporam" em gastos passageiros. Que existe, hoje, dos presentes que você deu à sua família nestes últimos anos? Nada... nem ninguém mais se lembra.

Você, por isso, agora não vacilará mais. Este ano, ao invés de presentes de duração tão fugaz, você vai-lhes oferecer algo *para sempre*... um excelente terreno no saudável e deslumbrante Jardim Garrido, em Pedra de Guaratiba.

E não diga que isso é impossível. Veja bem: com apenas Cr$ 700,00 mensais, sem entrada e sem juros, você obtém imediatamente o título de propriedade de seu terreno — um "pedacinho do céu" junto à praia, com farta condução, plantações de árvores de sombra e frutíferas em franca produção, rodeado de diversos recursos e melhoramentos urbanos... e tudo isso dentro de um cenário maravilhoso, repleto de paisagens encantadoras!

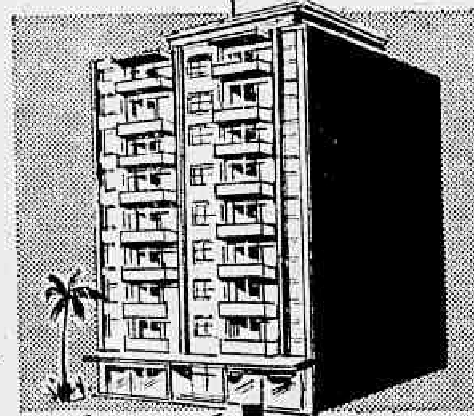
Se quiser fazer um passeio e mostrar o local à família, peça, sem compromisso, condução gratuita, quando lhe convier. Passe ainda hoje pelos escritórios da Musa — Melhoramentos Urbanos S. A., Rua da Quitanda, 80 - 3.º andar, ou telefone para 23-3665 e 23-3178. Se preferir, vá diretamente à Rua da Pedra, n.º 1, ou Estrada do Catruz, n.º 2.381, no Jardim Garrido, em Pedra de Guaratiba, dando assim um passo decisivo para o futuro de sua família.

E um dia... *êles* lhe agradecerão!

no LEBLON
o bairro tradicional da elite...
UM APARTAMENTO PRONTO - para entrega dentro de 30 dias
está à sua disposição!

- Ponto central, com vista livre para o mar e as montanhas.
- Tôda a condução à porta.
- Zona residencial perto de todo o comércio e diversões.





edifício CAMIZÃO
AV. ATAULPHO DE PAIVA, 814

Na Av. Ataulpho de Paiva em frente à Praça Antero de Quental... o verdadeiro coração do Leblon... um apartamento pronto, novo, moderno e com todos os requisitos do bom gôsto espera V. S.

Dentro de 30 dias o Ed. Camizão será entregue aos Srs. Condôminos — e V. S. pode estar definitivamente instalado no seu apartamento próprio.

Acomodações:
1 sala - 2 quartos - banheiro completo - em côr com box - cozinha - quarto e banheiro de empregada (tôdas as peças principais de frente)

PREÇOS:
de Cr$ 480.000, a Cr$ 610.000, parte financiada em 10 anos

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

Construção da Construtora Camizão S. A.

Vendas e informações:

IMOBILIÀRIA CIVIA S. A.

Travessa do Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas 2º and.) - Tel.: 52-8166
das 8,30 às 18,30 horas

HOJE: Visitas ao local das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

Casas comerciais

Para comprar ou vender procure o escritório especializado de Luiz Salles Brant — Rua da Quitanda, 176, sala 102 — Fone: 23-0010

G A L P Ã O

Vende-se ou aluga-se construção nova em cimento armado, telhas de eternit, área coberta 240m2, terreno 500m2 ou 1.000m2, próprio para indústria, depósito ou grande oficina com fôrça, facilita-se 50%, rua Maria da Glória, 180, as chaves no 170, Praia de Ramos. Tel: 30-1660 ou 30-2218, ARAUJO (Negócio de Ocasião)

Na Serra e a 2 passos do Rio

Um recanto do Céu
onde o ar é mais puro
a vida — mais bela
o week-end — um encanto

Loteamento de granjas e sitios

- Altitude entre 960 e 1100 metros
- Clima sêco ideal
- Água abundante e límpida
- Luz elétrica
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

CHEGUE PRIMEIRO!!!

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º and. Tels. 32-6556 e 52-5239

AQUI PAROU

Rachid recebeu grande stock de Brinquedos das Fábricas Estrêla, Trol, Beija Flor, Rondon, Hevea e outras. Além de brinquedos, utilidades domésticas, bijouterias, armarinho, bolas para aniversário, etc. Suba ao 237-A da rua Senhor dos Passos, e verifique com os próprios olhos

MADEIRAS E MATERIAIS

	Cr$
Aduelas de canela de primeira (m.)	13,00
Alizares de canela de primeira (m.)	6,00
Assoalho peroba rosa paulista de primeira (m2.)	80,00
Caibros de peroba do campo de 3 x 1 1/2 poleg. (m.)	11,00
Fôrro de pinho do Paraná (m2.)	37,00
Fôrro de peroba rosa paulista de primeira (m2.)	57,00
Janelas (Venezianas|Vidros|Postigos) — (Uma)	550,00
Marcos de canela de primeira (m.)	11,00
Portas de cedro, com almofadas (Uma)	450,00
Ripas	1,60
Rodapés quarto-redondo 2,5x2,5, canela de 1ª (m.)	4,00
Rodapés boleados de 7x2, canela de primeira (m.)	7,00
Tacos de peroba do campo de segunda (m2.)	70,00
Tacos de peroba do campo de primeira (m2.)	95,00
Telhas francesas, da afamada marca WERNECK (Uma)	4,00
Blocos 30x30 cm. para ninhos de andorinha (Um)	13,50
Tubos eletrodutos APOLO de 1/2" (Um)	52,00
Tubos eletrodudos APOLO de 3/4" (Um)	75,00

Grande estoque de tábuas e pernas de pinho

Louça Sanitária e Aparelhos Domésticos

Aquecedores a gás, brancos, com chuveiro (Um)	1.950,00
Aquecedores a gás, brancos, automáticos (Um	2.120,00
Armários plásticos GOYANA, brancos (Um)	395,00
Banheiras para embutir, marca BRASIL (Uma)	1.600,00
Bidets de louça branca VITRIFICADA (Um)	360,00
Chuveiros elétricos (Um)	600,00
Descascador de batatas, marca WALITA (Um)	1.650,00
Enceradeiras elétricas garantidas (Uma)	2.550,00
Exaustores graduáveis, marca WALITA (Um)	1.890,00
Fogões a gás, 3 bôcas, fôrno e tampas (Um)	1.850,00
Fogões a gás, 4 bôcas, fôrno e tampas (Um)	2.250,00
Fogões a gás, 4 bôcas, modêlo de luxo (Um)	3.850,00
Fogões «KITGAS», a gás de queresene (Um)	1.350,00
Ladrilhos cerâmica vermelha marca SACOMAN (m2.)	165,00
Lavatórios de louça branca VITRIFICADA (Um)	160,00
Liquidificadores marca EPEL (Um)	1.000,00
Liquidificadores marca WALITA (Um)	1.350,00
Liquidificadores marca ARNO IV-Centenário (Um)	1.500,00
Misturadores de massas para bolos «WALITA» (Um)	1.320,00
Panelas de pressão de 4 1/2 litros (Uma)	350,00
Pias de ferro esmaltado, para cozinhas (Uma)	150,00
Tampos plásticos, brancos, GOYANA (Um	335,00
Vasos sanitários de louça VITRIFICADA (Um)	350,00

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
VENDAS A VISTA E A PRAZO

Rua Adolfo Bergamini, 111-113 — (Engenho de Dentro) — Telefones: 29-5097 e 49-1710

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Permissão — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 15 DE JANEIRO DE 1955
BOLETIM INTERNO N. 12

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenentes-coronéis João Bina Machado, do 20º B. C., por ter sido classificado no 20º B. C. e entrado em trânsito; José Porfírio de Sousa Lobo, da D. G. S. M., por seguir para Petrópolis em gôzo de férias;

Majores Paulo Sales Paim, da 1ª C. R., por ter sido classificado na 1ª C. R. e apresentar-se ao destino; Manuel José Correia de Lacerda, do Q. G. da 9ª R. M., por ter vindo em gôzo de férias relativas a 1954; Vitor Moreira Maia, do Batalhão de Guardas, por ter sido classificado no Batalhão de Guardas e seguir destino; Afonso de Jesus Fernandes, da D. A., por ter sido promovido ao pôsto de capitão e transferido para a Reserva Remunerada no pôsto de major e, em consequência, desligado de adido da D. Arm.

Capitão Paulo Alvaro Avila, do 19º R. I., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

Primeiros tenentes Francisco de Assis Fernandes Bastos, do 1º B. C., por ter de regressar a Petrópolis, retornando de em férias; José Juarez Bastos Pinheiro, do Gabinete do Ministro, por ter entrado em gôzo de férias relativas a 1954 e ir gozar parte em Cambuquira.

Segundos tenentes Pedro Ferreira da Silva, do 10º R. I., por ter entrado em férias e gozar nesta capital; César Augusto de Jesus Guimarães, do 2º R. I., por ter entrado em férias relativas ao ano de 1954; Henrique Lustosa Cavalcante, do 2º R. I., por ter sido transferido do 14º R. I. para o 1º R. I., como havia sido publicado; Vâlter Alcântara, do 3º B. C., por ter que regressar para Vitória; João Adão da Silva, da D. G. P., por conclusão de férias relativas a 1953; Jorge Magno Pinto, da D. G. P., por término de férias.

— CAVALARIA:

Coronéis José Públio Ribeiro, do R. A. N., por ter terminado as férias e reassumir o comando do R. A. N.; Ênio da Cunha Garcia, da 4ª D. C., por ter vindo ao Rio a serviço e regressar dia 17-1-55.

Majores Elir Cardoso dos Santos, da Fábrica do Realengo, por ter sido transferido do Q. G. da 1ª D. I. para a Fábrica do Realengo e recolher-se; Geraldo da Silva Rocha, da Z. M. S., por ter que regressar a Pôrto Alegre, por término de férias; Hélio Bentes Ribeiro, do Q. G. da 6ª R. M., por regressar à sede do Q. G. R. da 6ª a 18 de janeiro, via aérea, por término de férias a 19 de janeiro de 1955;

Capitães Guilherme Duncan de Morais, da E. T. E., por ter trancado sua matrícula na E. T. E.; José Ramos de Alencar, da D. G. E., por estar pronto para o serviço; Atílio Palermo Júnior, da Coudelaria de Monte Belo, por regressar dia 17 para Juiz de Fora.

Primeiro tenente Orlando Jorge Portela Ramirez, do 11º R. C., por ter vindo com dispensa do serviço e regressar a 24 do corrente.

Segundos tenentes Almir Olsen Sapucaia, do 11º R. C., por ter vindo com 8 dias de dispensa e gozar gala, a partir de 19, e regressar a 24 do corrente; José Saldanha Fabrega Loureiro, do R. E. Cav., por ter sido promovido ao pôsto atual e ficado adido aguardando classificação.

— ARTILHARIA:

Major Colbert Gouveia Espindola, do A. G. G. C., por gozar trânsito nesta capital.

Primeiros tenentes Oscar da Silva, do 9º G. A. Cav. 75, por ter vindo ao Distrito Federal, gozar férias; Mirocles Conceição Neves, do 1º G. Can. Au. A. Aé. 40, por ter sido transferido do 1º R. O. 105 para o 1º Gr. Can. Au. A. Aé. 40.

Segundos tenentes Almir Rodrigues Pereira, do 10º G. A. Cav. 75, por contrair matrimônio e entrar em gôzo de gala; Francisco Garcia Alves, do 2º G. O. 155, por término de gala e seguir destino; Adriano Fernandes Neto, do 9º G. A. Cav. 75, por se encontrar em gôzo de férias; Noel de Almeida, do 1º R. O. 105, por ter sido classificado no 1º R. O. 105.

— ENGENHARIA:

Tenentes-coronéis Arilo Osório de Sousa, do 4º B. E., por ter de regressar à sede de sua Unidade, onde terminará as férias; Alípio Aires de Carvalho, do Q. G. da 5ª R. M., por ter vindo de Curitiba, em férias, e regressar à mesma Unidade; Clovis Rosas Pinto Pessoa, do Q. G. da 4ª R. M., por ter de regressar a J. de Fora, de onde veio em gôzo de férias.

Major Astórico Bandeira de Queiroz, do Q. G. da 2ª R. M., por conclusão de férias e regressar a São Paulo.

Capitão Eliano Moreira de Sousa, do 2º Batalhão Ferroviário, por término de férias e regressar à sua Unidade.

Primeiro tenente Ronaldo Gomes, da 2ª Cia. Com., por término de dispensa do serviço, por nojo, a 16, e regressar à Unidade.

Segundos tenentes Tancredo Bruno Pôrto, da 11ª Cia. Com., por ter iniciado as férias e gozá-las nesta capital; Júlio Maria de Matos Barroso, da 1ª-14º B. E., por estar em gôzo de dispensa, por 8 dias.

— INTENDÊNCIA:

Tenente-coronel João de Deus Cruz, do E. R. F.-8ª, por ter de seguir a destino! dia 15-1-55, a bordo do navio «Santarém».

Capitão Joaquim da Silveira Varjão, do E. S.-9ª, por seguir para a sua Unidade, com alta do H. C. E., onde se achava hospitalizado desde 6-XI-54.

— SAÚDE:

Médicos:

Coronel médico dr. José Ferreira de Barros, no H. C. E., por ter sido nomeado para servir no H. C. E., ter vindo de Juiz de Fora, desistido do trânsito e estar pronto para o serviço;

Major médico dr. Edgardo Moutinho dos Reis, do H. C. E., por ter regressado da América.

Dentista:

Segundo tenente Hélio Cesário de Medeiros, do 10º R. C., por estar no Rio em gôzo de férias.

Técnicos:

Coronel Tassos Barcelos de Morais, da D. Com., por ter passado as funções de diretor de Comunicações ao diretor efetivo.

Majores Rafael de Camargo Simões, da S. R. O. F.-5ª, por estar em férias nesta capital, a partir de 13-1-55, e regressar; Wilson de Santa Cruz Caldas, da D. E. P. T., por ter sido nomeado para servir na D. E. P. T. e recolher-se; Roberto Carvalho de Melo, do Pq. C. M. M., por ter sido transferido da Fábrica de Itajubá para o Pq. C. M. M. e recolher-se.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Q. S. G., o capitão Atílio Ferreira, do Q. G., e nomeio para servir no Dp. C. M. B.

1º Batalhão de Polícia do Exército, os segundos tenentes José Enaldo Rodrigues Siqueira e Edgar da Silva Pingarilho Filho, do 1º R. I.

Por interêsse próprio:

5º R. I., o 2º tenente César Augusto de Jesus Guimarães, do R. E. I.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

13º R. I., o 2º tenente Paulo Pestana da Silva, adido ao 13º R. I., e não como, por equívoco, publicou o B. I. n. 7, de 10-I-1955, desta Diretoria Geral.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Auxiliar de instrutor do Curso Básico da Academia Militar das Agulhas Negras, para os anos letivos de 1955 e 1956, o 1º tenente Délio de Assis Monteiro, devendo o mesmo apresentar-se àquela Academia até 1º de março de 55.

Recondução:

Por necessidade do serviço:

As funções de instrutor e auxiliares de instrutor do Curso de Infantaria da Escola Preparatória de Fortaleza, até o fim do ano letivo de 1955, os seguinte:

Instrutor, capitão José Carlos Soares Leitão;

Auxiliares de instrutor, os primeiros tenentes Adriano Aulio Pinheiro da Silva, Luis Gonzaga Costa de Araújo e José Bezerra de Arruda.

Exoneração: ... ...

A pedido, das funções de auxiliar do instrutor que exerce na Escola de Instrução Especializada, o 2º tenente Q. A. O. Leonel Junqueira.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por interêsse próprio:

2º R. Rec. Mec., o 1º tenente Danton Renato Dias, do 1-2º R. C.

Retificação de transferência:

2º R. Rec. Mec., o capitão Fausto Barreto Henning, do 2º B. C. C., publicada no B. I. de 8-1-1955, desta Diretoria.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Q. S. G., os capitães Davio Ribeiro de Faria e Mário José Branco, do Q. S. P., que têm matrícula assegurada na E. A. O., no corrente ano.

No Q. S. P., o capitão Gil Alberto Moreira da Rocha, do Q. O., adido à E. A. O., e nomeio-o ajudante de ordens do general Tales de Azevedo Vilas Boas.

Exoneração:

Ajudante de ordens do general Tales de Azevedo Vilas Boas, o major Alnor Soares de Sousa e Melo.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

1º B. E., o 1º tenente Carlos Alberto Omati, da 12ª Cia. Com.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

Quadro Ordinário:

4ª Cia. Com., os primeiros tenentes Helenio Furtado do Amaral e José Aldo Peixoto Correia, ambos da 4ª Cia. Com.

2º B. Rodoviário, os primeiros tenentes Paulo Luís Silva Araújo Sampaio, Léo Frederico Cinelli, Aleeu Vilela Paiva e Ivan Maia, todos adidos ao 2º Batalhão Rodoviário;

3º Batalhão Rodoviário, os primeiros tenentes José Carlos Miró e Luis Carlos Cochilar, ambos do 3º Batalhão Rodoviário;

B. E. Eng., o 1º tenente Francisco Fernando Madeira Corner, adido ao B. E. E.

1º Cia. Dep. de Mat. Com., os primeiros tenentes Luís Fernando Barreto César e Davi Vieira Cabral, ambos adidos à 1ª Cia. Dep. Mat. Com.;

1º Cia. Dep. Mat. Eng., os primeiros tenentes Moacir Penha Ribeiro e Jamil Gedeão, ambos adidos ao 1º Batalhão de Polícia do Exército;

5º Cia. de Com., os primeiros tenentes Jairo Ferraz e Geraldo de Freitas Bastos, ambos adidos à Cia. Es. Com.;

3º Cia. Com., os primeiros tenentes João Viana da Fonseca Filho, Ivino Schwarz Ribeiro e João Carlos Rota, todo asdidos à 3º Cia. Com.;

2ª Cia. Com., os primeiros tenentes Cleomenes Ancilon de Alencar Pereira e Reginaldo Moreira de Miranda, o primeiro adido à 2º Cia. Com. e o seguinte adido à 2ª Cia. L. Mnt.

1º Cia. Com., os primeiros tenentes Alberto Pinto da Fonseca, José Júlio Pinheiro dos Santos, Antônio Carlos de Sousa Pinto e Porfírio Martins Neto, todos adidos à 1º Cia. Com.;

1º Batalhão Ferroviário, o 1º tenente Sebastião Domingues de Azevedo, adido ao 1º Batalhão Ferroviário;

6º Cia. Com., o 1º tenente Domingos Cordeiro Fonseca de Matos, adido à 6ª Cia. Com.;

13ª Cia. Com., o 1º tenente Sadi Filho Fagundes, adido à 13º Cia. Com.;

2º Batalhão Ferroviário, os primeiros tenentes Nei José de Sousa e Silva, João Carlos de Sousa Ferreira e José Luís Lopes Teixeira, todos adidos ao 2º Batalhão Ferroviário;

4º Batalhão de Engenharia, o 1º tenente Roberto Angelo de Barros Padilha, adido ao 4º B. E.;

14ª Cia. Com., o 1º tenente Edvaldo Bezerra Fialho, adido à 14ª Cia. Com.;

6º B. E., o 1º tenente Pedro Schram Escobar, adido ao 6º B. E.;

Quadro Suplementar Geral:

O 1º tenente Carlos Antônio Lopes Pereira, aluno da E. T. Ex.

Permissões:

Para passarem parte dos trânsitos a que tiverem direito:

No Rio, ao coronel de Infantaria Luís Mendes da Silva, transferido para a E. E. M.; capitão de Infantaria Omar Dantas Moura, nomeado ajudante de ordens do general Otávio da Silva Paranhos; 1º tenente R.-2, convocado, José Modesto Vieira, transferido para a 1ª C.R.

Em Vitória, ao coronel de Infantaria José Duval Figueiredo, nomeado para chefe da 3ª C. R.

Em Piquete, ao major de Cavalaria Fábio de Morais Lemgruber.

Em Araguari e Ipameri, ao major de Infantaria Jaime Machado Marinho dos Santos, classificado no 6º B. C.;

Em Recife, ao capitão de Infantaria Francisco Chagas Filho, transferido para o 14º R. I.;

Em Barra Mansa, São Paulo e Ponta Grossa, ao capitão de Infantaria Celso Rosa, transferido para o 13º R.I.

Em Salvador, ao capitão de Engenharia Carlos Aboim Costa, classificado no 4º B. E.

General de Divisão RAFAEL DANTON GARRASTAZU' TEIXEIRA
Diretor Geral do Pessoal

MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

COMPRO 1 GELADEIRA

Funcionando ou parada — Sr. Luiz — Telefone: 32-5013

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia, n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Constituição, 39.
(Junto à Buenos Aires, 190).

EMPREGADOS!

Tornem-se patrões escrevendo a:
AMERICAN IDEIA'S INSTITUTE
Caixa Postal, 236 — Cruz Alta
RIO GRANDE DO SUL

VENDEDOR DE ANILINAS

Precisa-se jovem para trabalhar na praça do Rio de Janeiro, com bons conhecimentos do ramo. Cartas com detalhes e pretensões — para Caixa Postal 8743 — São Paulo.

Diploma perdido

A professôra primária Nancy Pereira Doti apela para a pessoa que encontrou o seu diploma, perdido na praça Paris, no dia ..... 12-1-55, no sentido de telefonar para 38-5248, urgentemente, pois precisa do mesmo para inscrever-se no Vestibular da F. N. de Filosofia.

ESTOFADOR

Reformas de móveis estofados, de qualquer estilo. Faço capas, e cortinas, atendo em qualquer bairro. Serviço com garantia, diàriamente — 49-4180 e Sr. Carmo: 43-8124.

CONFERÊNCIA SÔBRE TEMAS DE ANESTESIOLOGIA

A Diretoria da Sociedade de Anestesiologia do Distrito Federal tem o prazer de convidar os seus associados e a classe médica em geral, para assistir as palestras do DR. LOUIS CAMPAN (Anestesista do Serviço de Neuro-cirurgia do Professor Guilazorthes, Toulose, França).

As reuniões serão realizadas no auditório do Sindicato dos Médicos, à rua Santa Luzia, 285 — 9º andar, com início marcado para às 20 horas, nos dias 17 e 18 do corrente.

DIA 17 (segunda-feira) — TEMAS:

a) Hipotensão controlada sem o uso de metonios.
b) Hibernação artificial com refrigeração sem o uso de gelo.

DIA 18 (têrça-feira)

a) Anestesiologia para Neuro-cirurgia.
b) Hipersensibilidade à Hibernação artificial.

A diretoria agradece o comparecimento.

Dupól — NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS

Não arrisque sua saúde

Contaminando-se com doenças da pele, expondo também seus filhos ao eminente perigo do contágio. Por tão pouca despesa que lhe custará — Consulte o método Dupól — como deve tratar pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama, etc.

UZINA QUIMICA STRADA LTDA. — Tel. 43-8309
RUA DO LIVRAMENTO, 186 — RIO DE JANEIRO

PILOTOS COMERCIAIS

A Panair do Brasil oferece oportunidade para preenchimento de vagas de comandantes DC-3 e co-pilotos. Procurar diàriamente o Departamento do Pessoal — Edifício Panair — Praça Marechal Âncora.

EMPRÊGO PARA MOÇAS

1 — A Companhia Telephonica Brasileira dispõe de vagas no cargo de telefonista para moças de boa educação e instrução

2 — Profissão apropriada para moças, com acesso a cargos de direção.

3 — Ambiente selecionado, trabalho fácil de aprender e simples de executar.

4 — Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.

5 — Sala ampla para os períodos de descanso, com mobiliário confortável, biblioteca, vitrola, etc.

6 — Restaurante no local de trabalho, com refeição variada, doces, frutas e refrigerantes a preços baixos.

7 — As interessadas devem dirigir-se à rua Visconde de Inhaúma, 134, 14.º andar, sala 1402, das 8,30 às 17 horas nos dias úteis. Aos sábados, das 8,30 às 12 horas.

CR$ 15.000,00 DE SINAL

BAIRRO DE FÁTIMA

VENDEMOS ótimos apartamentos para renda ou moradia, à avenida N. S. de Fátima, em andar alto, constando de sala, armário embutido, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 295.000,00. Condições: 100% facilitados, em 5 anos, sem juros. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 30 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

FLAMENGO

APARTAMENTO PRONTO — RUA MARQUÊS DE ABRANTES Nº 173. VENDE-SE o luxuoso apartamento, nº 906, com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada, com armário embutido e demais dependências. Está vazio. Chaves com o porteiro do Edifício.

1 por andar – Luxo – Copacabana

Vendemos magnificos aptos. pintados a óleo com sancas, à rua Toneleros, 143, constando de: hall privativo, 2 salões, jard. de inverno, galeria, 4 quartos, 2 banheiros e 1 toilette sociais, copa, cozinha, 2 quartos e 1 banheiro de criadas, terraço de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.500.000,00 com 60% facilitados e 40% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 - 11º - Tels: 43-3100 e 43-3663, corretor no local das 10 às 14 horas.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Magnifico apartamento de frente, andar médio à av. Copacabana, esquina da rua Sá Ferreira, constando de: saleta — 3 amplas salas — varandas — 4 quartos — copa — cozinha — 2 banheiros sociais — circulações — terraço de serviço — 2 quartos e 1 banheiro de criadas e garagem. Aluguel. Cr$ 15.000,00. Preço Cr$ 2 200 000,00 com parte financiada a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA. — Av. Rio Branco n. 39, 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

TAPETES – PASSADEIRAS – CORTINAS

TINGE-SE qualquer côr, unicos especialistas no ramo, quimicos registrados. A nossa casa esta aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. — Queira telefonar 48-5526 ou 54-0918 — Orçamentos sem compromissos — Rua S. Luiz Gonzaga, 851. (S. Cristóvão) JOSE' TINTUREIRO

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

VENDENDO JÓIAS DE FANTASIA NAS HORAS DE FOLGA

Temos mais de 300 colaboradores — senhores e senhoras — de tôdas as camadas sociais, em maioria GANHANDO MAIS DE 4.000 CRUZEIROS POR MÊS

Faça Você também uma tentativa, experimentando o mais divertido e mais rendoso passatempo. Você pensa que "Não dá prá isso", mas nós lhe ensinaremos a negociar. Traga somente 2 retratos. Não precisa fiança, depósito ou outra qualquer garantia. Os cavalheiros precisam ter emprêgo fixo; as senhoras nem emprêgo precisam ter.

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1.202 — Telefones: 43-4458 e 43-6207. Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à senhorita Martins. Nosso escritório não fecha para o almoço.

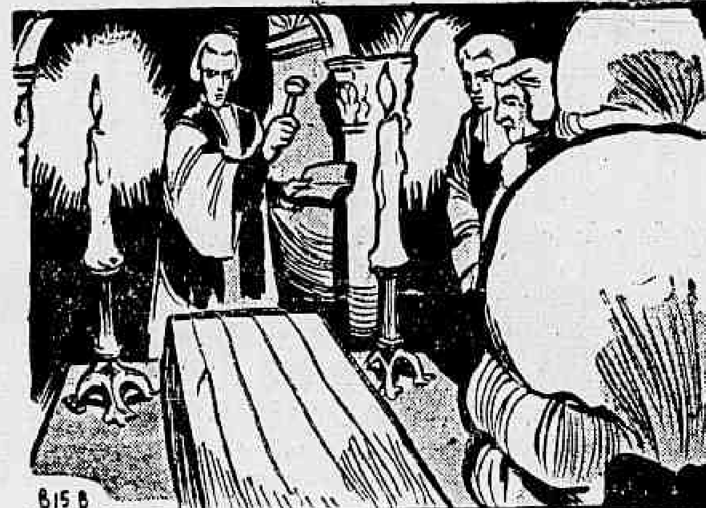
Gênios da música

Mozart

XV



No início da vesperal, M. Muller, o dono da galeria de curiosidades para o qual Mozart escrevera partes destinadas ao órgão mecânico, foi tirar-lhe a máscara mortuária. Essa relíquia desapareceu. Constância, numa crise nervosa, estava deitada ao lado do cadáver para morrer, segundo dizia ela, da mesma doença que vitimara Mozart. Levaram-na e depois começou o velório fúnebre ao redor da eça armada perto do piano.



A 6 de dezembro, às 3 horas da tarde, Schikaneder apareceu com dois carregadores de mortos para levarem o corpo. Mozart não pesava muito em seu caixão de abeto. Sob o pórtico de Saint-Etienne, alguns amigos apareceram: Salieri, Sussmayer, os dois cunhados e três ou quatro intérpretes de «A Flauta Encantada». Depois, o cortejo se pôs a caminho do cemitério Saint-Marc. Constância, abatida pela dôr, ficara em casa do sócio de Schikaneder, José Von Bauerfeld.



O vento e a neve eram fortes. O cemitério era no campo, a um quarto de légua das muralhas da cidade. Às portas da cidade, em Stubentor, o cortejo dispersou-se sob as rajadas de vento. Só os carregadores de defuntos continuaram no caminho. No cemitério, depositaram o corpo na câmara mortuária e na manhã seguinte Mozart foi enterrado na fossa comum.



Quando Constância saiu, alguns dias depois, ninguém sabia onde fôra enterrado o seu finado marido. Êle não teve sequer uma cruz de madeira sôbre o seu túmulo. A herança de Mozart representava um ativo de 600 florins contra 3.000 de dívidas. A viúva obteve uma pensão de 266 florins por ano. Viveu pobremente, até o dia em que se tornou primeiro amante e depois espôsa de Georges von Niessen, secretário da Embaixada da Dinamarca. Ela foi feliz e o segundo marido, que era mais inteligente do que ela, escreveu a biografia do primeiro. Sussmayer concluiu o «Requiem». Mozart chegara a terminar oito das doze partes em que se divide a obra, mas para as quatro últimas êle deve certamente ter-se servido de esboços do mestre, porque nessa obra sublime não há falhas. Mozart não se enganava ao dizer que o «Requiem» seria seu testamento e sua última mensagem à humanidade. Nota-se na obra não o caráter teatral, terrível, do «Requiem» de Berlioz, mas sim um calmo e doce apêlo, o cântico de uma voz descida dos céus e que para lá iria voltar.

Prosseguem os trabalhos do VI Congresso Jurídico Nacional

Realizada a segunda sessão de estudos e debates — Discussão da tese «Estabelecimento da cláusula de escala móvel monetária nas obrigações em dinheiro e a valorização dos créditos em face do fenômeno inflacionário»

Coube ao professôr Caio Pereira, da Universidade de Minas Gerais, relatar o assunto — O direito positivo e o ideal de justiça — A teoria nominalista — Solução do problema — Debates, na Convenção Nacional dos Advogados, sôbre o tema «Defesa do advogado diante da concorrência que sofre»

PROSSEGUEM, em São Paulo, os trabalhos do VI Congresso Jurídico Nacional que se realiza sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, da Seção de São Paulo, da Ordem dos Advogados do Brasil e do Instituto dos Advogados de São Paulo.

ESTUDOS E DEBATES

Realizou-se, na sala dos estudantes da Faculdade de Direito, a segunda sessão de estudos e debates, ocasião em que foi discutida a tese: «Estabelecimento da cláusula de escala móvel monetária nas obrigações em dinheiro e a valorização dos créditos em face do fenômeno inflacionário».

EXPOSIÇÃO DO PROFESSOR CAIO PEREIRA

O relator da tese, professor Caio Mário da Silva Pereira, catedrático de Direito Civil, da Universidade de Minas Gerais, iniciou sua exposição dizendo que os juristas do nosso tempo pretendem, antes de tudo, formular uma dogmática que promova a adequação do direito positivo ao ideal da justiça. Acentuou, em seguida, o divórcio existente entre o direito escrito e as enganosas exigências da vida contemporânea. Mais adiante afirmou o professor Caio Pereira que o flagelo da inflação, que abala os alicerces do edifício econômico-social dos países, atua também, desastrosamente, no plano jurídico, provocando completo desajustamento moral.

TEORIA NOMINALISTA

No curso das suas considerações, discorreu ainda o conferencista sôbre a teoria nominalista, que toma em conta apenas o valor nominal, sem cogitar da quebra da equivalência das prestações e a solução realista, que o jurista pretende aflorar tècnicamente enquanto o homem de negócios muitas vêzes sacrifica o direito legislado (cobrança de juros ilegais, inadimplemento dos contratos etc.) Asseverou, também, que nos momentos de estabilidade financeira a teoria nominalista atende perfeitamente ao ideal de justiça, o que não acontece com as épocas de inflação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Insistiu o orador na necessidade de uma solução para o problema, desde que o nosso código civil não a indicou. Advertiu que a solução sugerida pela experiência jurídica é a que visa à revalorização creditícia, ou seja, adaptação do débito monetário à realidade financeira. Em outras palavras, a adequação do valor nominal da [illegible] seu verdadeiro poder aquisitivo.

PROIBIÇÃO DA LEI

Declarou o relator que a lei proíbe, no momento atual, a revalorização dos créditos de dinheiro. Diante, porém, da realidade avassaladora da inflação, é necessário que o legislador volte suas vistas para o problema, revalorizando os créditos monetários, mediante a adoção da «cláusula de escala móvel».

O LEGISLATIVO DEVE VOTAR PROPOSIÇÃO

Concluindo a sua exposição, o professor Caio Pereira asseverou que cabe ao poder legislativo votar proposição admitindo a «cláusula da escala móvel», disciplinando-a em função das diversas espécies de contratos em que tem cabimento. A matéria foi, a seguir, debatida pelos congressistas presentes.

CONVENÇÃO NACIONAL DOS ADVOGADOS

Na sala Pedro Lessa, realizou-se a segunda reunião da Convenção Nacional dos Advogados, dedicada à Ordem dos Advogados do Brasil. Falou, na oportunidade o sr. Jairo Franco.

DEBATES

Os debates versaram sôbre o tema «Defesa do advogado diante da concorrência que sofre». Foram discutidos os seguintes tópicos: a) Ampliação do conceito de advocacia; Exclusão dos quadros da Ordem de todos os que não exerçam efetivamente a advocacia; c) Pagamento de honorários aos advogados de réus pobres em processos crimes; d) A situação do advogado em face da legislação trabalhista; e) O tabelamento de honorários; f) O exercício da advocacia pelos juízes em disponibilidade e pelos aposentados.

FLÚOR CONTRA A CÁRIE

Uma cidade altera a sua água — Experiência em grande escala com 6.000 pessoas

KASSEL (De Herbert Pfluger) — Na cidade alemã de Kassel procede-se atualmente a uma experiência em grande escala para verificar o efeito da água com flúor sôbre a cárie dos dentes. Esta experiência já tem a sua história. Por volta de 1940, investigadores descobriram que operários que lidam com caolina têm dentes muito mais bem conservados do que outras pessoas. Constatou-se que a água que bebiam continha flúor em elevada proporção. Este elemento químico do grupo dos halógenos existe não só na apatita e na criolita mas também nos ossos e dentes de homens e animais. Acrescentando-se flúor à água potável, a cárie diminui de uns 60%. Até agora havia apenas dois argumentos contra o flúor: o gôsto e o costume.

Depois da guerra, os higienistas ocuparam-se da questão e estudaram os efeitos do elemento. Segundo os cálculos de dentistas, 99,5% de todos os adultos alemães sofrem de cárie, uma doença típica das populações civilizadas. Como as caixas de seguros contra doença gastam anualmente 370 milhões de marcos para a conservação dos dentes, a redução da cárie significaria uma economia de somas avultadas. O Instituto de Estudo da Cárie, que existiu em Berlim de 1935 até 1943, não conseguiu debelar o mal.

Depois da guerra fundou-se, por isso, uma «Subcomissão de Fluor da Comissão de Higiene Dentária da Juventude» com sede perto de Heidelberg. A comissão estudou conscienciosamente tôdas as publicações científicas sôbre a cárie. O dr. Hornung, de Kassel, um perito de renome internacional, conseguiu após longas negociações com as autoridades competentes e séries de conferências públicas que se declarasse uma parte da cidade de Kassel «zona do fluor». Uma bomba de dosagem exata, adquirida por uns dez mil marcos, foi instalada em parte da canalização de água e, a partir dêsse dia, 6.000 habitantes de Kassel passaram a receber água fluoretada. Cada litro de água contém 1,2 miligramas de fluor. Até agora a experiência em grande escala ainda não prejudicou ninguém, apesar de, a princípio, se terem recebido queixas sôbre o gôsto da água. Além disso, ministraram-se a 50.000 crianças da área escolar de Kassel comprimidos de flúor.

O dr. Hornung encontrou um aliado no médico dentista dos serviços de saúde escolares, dr. Henze, que pretende descobrir os segredos de ação do flúor. Como esta substância tem certos inconvenientes, ainda não se sabe se é realmente o meio eficaz contra a cárie. O dr. Henze está procedendo a uma série de experiências com crianças de bairros escolares diferentes. Devem decorrer ainda alguns anos até se poder dizer exatamente quais foram os resultados da experiência em grande escala em Kassel. Caso forem positivos é possível que se pense em fluoretar a água em tôda a Alemanha Ocidental. Visitas de comissões de peritos estrangeiros indicam que a experiência está sendo seguida com grande interêsse pelos meios internacionais.

Conselhos de verão

Para evitar os efeitos maléficos do calor excessivo, para evitar os perigos da insolação e da intermação, atendam aos seguintes conselhos:

1) — Não permaneçam nas praias de banho após certa hora. O banho de mar, no verão, é benéfico entre 6 e 10 horas da manhã.

2) — Evitem caminhadas e exposição prolongada ao sol.

3) — Não abusem dos gelados.

4) — Evitem exercícios exagerados nos dias quentes.

5) — Prefiram as roupas leves.

6) — Tenham cuidados com a alimentação, que deve ser leve e moderada.

7) — Evitem as bebidas alcoólicas, os alimentos gordurosos e muito temperados.

8) — Bebam mais água fora das refeições. O excesso de água durante as refeições prejudica a digestão normal.

9) — Não se exponham ao sol ou ao calor após as refeições. Não façam as refeições em locais quentes ou abafados.

10) — A alimentação deve constituir-se de verduras, legumes, principalmente saladas, arroz, massas, pouca carne, leite e frutas. — (S.I.S.)

ABOLIDO O FICHÁRIO POR CAUSA DA LEI DO MEIO-SOLDO

Confusão e atropêlo nos serviços de protocolo na Diretoria da Despesa Pública

Escreve-nos o oficial reformado Antônio Pereira, residente na avenida Maracanã, 691: «Em 1948, foi requerido ao diretor da Despesa Pública do Tesouro Federal a reversão da pensão de pessoa falecida, em favor de duas suas irmãs, cujo processo recebeu ali o nº 152.418/48. Não tendo sido solucionado aquele pedido durante o período de 6 anos, nem aparecido o citado processo, apesar de exaustivamente procurado em tôdas as secções da diretoria da Despesa Pública, chegaram as interessadas à triste conclusão de que o processo 152.418/48 havia desaparecido naquela Repartição, requerendo então, em agôsto de 1954, as certidões dos títulos de pensionistas, que se achavam anexadas ao processo desaparecido a fim de instruir novo pedido. Pois bem, êsses requerimentos, que tomaram os nºs 158.559/54 e 232.942/54, foram enviados com as relações nºs 2550 e 5824 em outubro e novembro, respectivamente, à Seção de Pensões, onde reinando a maior desorganização, pois o fichário ali nunca se acha atualizado e as partes interessadas não conseguem informação a respeito da tramitação dos processos».

SERVIÇO TUMULTUADO

Segundo informações que obtivemos na Diretoria de Despesa Pública, em tôrno do assunto, o serviço ali foi bastante tumultuado com a lei de revisão do meio-sôldo dos militares, que começou a vigorar desde 25 de outubro do ano passado. Com o fato, cêrca de sete mil processos, sòmente do Distrito Federal, ali deram entrada, proporcionando tremendo acúmulo de serviço, pois todos queriam pressa, para entrar em gôzo dos benefícios distribuídos pela lei.

ABOLIDO O FICHÁRIO

Em virtude do atropêlo provocado pela quantidade de processos em andamento, foi abolido o fichário, como medida para maior rapidez do serviço, instituindo-se em seu lugar as listas, onde eram os processos anotados. Daí, a confusão originada, ficando as partes interessadas, na maioria das vezes, sem poder obter informações exatas sôbre os processos que lhes dizem respeito.

Esclareceu-nos ainda, o nosso informante, que dentro em pouco essas faltas serão sanadas com o restabelecimento do fichário, que já se processa.

Protejam-se contra a raiva

Vacinem seus cães contra a raiva, pois sòmente a vacina poderá evitar o perigo da raiva. A raiva é transmissível ao homem e é moléstia grave; o tratamento anti-rábico precisa ser precoce, intensivo e completo.

Para maior facilidade de tratamento, existem Postos de Vacinação anti-rábica nos Hospitais Gerais da Prefeitura. À menor suspeita de contacto ou mordedura de animal raivoso (cão ou gato), procurem o Instituto Pasteur, na rua das Marrecas nº 11, ou qualquer Hospital Geral, para vacinação e tratamento. — (S.I.S.)

Previsto um saldo de 700 milhões para a Fundação da Casa Popular

NÃO TERÃO ABONO OS SERVIDORES DA INSTITUIÇÃO

O Conselho Central da Fundação da Casa Popular deliberou não conceder abono aos servidores da instituição, em número de duzentos, por medida de economia.

Ainda na ordem do dia, apreciou exposição de motivos do superintendente sôbre o orçamento da entidade para 1955. Segundo essa exposição haverá uma arrecadação de 45 milhões de cruzeiros, no setor imobiliário, além de 700 milhões, resultantes de taxa de 1 por cento já cobrada em São Paulo e Minas Gerais. Espera a Fundação ter um saldo de 700 milhões aproximadamente, desde que recolhidas as taxas e subvenções governamentais de 1953 a 1955.

Sorocaba, a "Manchester Paulista"

Em 8º lugar entre os centros manufatureiros nacionais

Sorocaba, conhecida como a «Manchester Paulista» por seu elevado desenvolvimento industrial, coloca-se em oitavo lugar entre os centros brasileiros maiores produtores de manufaturas. É um município de intensa urbanização, distinguindo-se pela particularidade de contar apenas 18% do número de seus habitantes no quadro rural, percentagem duas vezes menor do que a verificada em países como os Estados Unidos (36,3%) ou a Argentina (37,5%).

No ano de 1949 as indústrias de Sorocaba produziram mercadorias no valor de mais de um bilhão de cruzeiros. Os produtos têxteis representam cêrca de 60%. No município paulista se encontram importantes emprêsas de fiação e tecelagem de algodão que, já no ano de 1952, elevavam sua produção a 936 milhões de cruzeiros e ocupavam 10.449 operários; dos estabelecimentos dessas emprêsas concentravam quase 90% da mão de obra e do valor da produção.

Mais da metade da população «economicamente ativa» do município é constituída de operários e empregados nas indústrias de transformação, o que está de acôrdo com as características de sua economia predominantemente urbana. Outros aspectos de Sorocaba, descritos em uma monografia recentemente editada pelo Conselho Nacional de Estatística, demonstram o rápido florescimento do município que ocupa uma posição destacada na vida econômica e cultural do Estado de São Paulo.

COISAS QUE INCOMODAM NA CIDADE

Permanecem os lotações estacionados nos pontos eternamente

Embora tenha sido fixado pelo Departamento competente, o tempo máximo que os ônibus e lotações poderão permanecer parados no ponto final das Linhas que é de 5 minutos — reclama um leitor — os lotações que fazem o trajeto — Campinho-Mauá — demoram 15, 20 e 30 minutos no Largo do Campinho, fazendo filas de 3 e 4 carros, enquanto os passageiros aguardam, pacientemente, que os motoristas tomem café num botequim das proximidades. Se alguém reclama, respondem os empregados que o encarregado da limpeza vai varrer o carro. Enquanto não o faz, os passageiros ficam expostos ao sol e à chuva, pelo que reclamam providências.

NÃO RETIRAM O LIXO

Moradores da rua Bento Lisboa, no Catete, queixam-se de que o carro coletor de lixo não aparece, há dias, encontrando-se a imundície acumulada no interior das residências, exalando insuportável mau cheiro, pelo que pedem providências.

CANO FURADO JORRANDO ÁGUA

Moradores da rua Oliveira Serpa, no bairro de Maria da Graça, pedem providências para o conserto do cano de abastecimento d'água que está furado, no local fronteiro ao prédio n. 86, jorrando água dia e noite, quando falta o líquido nas residências.

Deixou a pasta no taxi

O sr. Francisco Mac-Dowell tomou um táxi na rua D. Manuel, esquina com São José, com destino ao aeroporto Santos Dumont, ontem, à tarde. Ao saltar, deixou no interior do carro uma pasta contendo documentos e objetos diversos. Pede a quem a encontrou, avisar para praia do Flamengo, 300, apto. 90, ou pelo fone 25-7876.

CAPACHOS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

Ninguém se entende nas repartições arrecadadoras da Prefeitura

Queixa-se o comerciário de que ainda não pôde pagar a taxa de lixo

Exibindo-nos papeleta para pagamento de taxa de lixo, estêve nesta redação o sr. Francisco Tavraud, funcionário da loja «Notre Dame de Paris», na rua do Ouvidor, 182, estabelecimento pertencente à firma «J. dos Santos Guimarães, Tecidos e Armarinho, Ltda», que nos narrou o seguinte: fôra pagar a referida taxa, na repartição arrecadadora da Prefeitura, situada na rua Visconde do Rio Branco, esquina de Regente Feijó. Ali chegando, um funcionário que lhe examinou a papeleta disse-lhe que êle teria de pagar Cr$ 30,00 de sêlo e isto seria feito em outra repartição, na rua Frei Caneca, 182. Tocou para lá. Entretanto, para surprêsa sua, a pessoa que o atendeu, depois de consultar o chefe da seção, declarou-lhe que nenhum sêlo havia a pagar e que «os funcionários de cá eram uns idiotas». Tudo estava legal e êle dentro do prazo de pagamento sem multa. Voltou ontem à rua Visconde do Rio Branco. Aí foi novamente informado de que teria de pagar o tal sêlo. Desta vez foi também o chefe da repartição que lhe disse não poder pagar sem multa porque o prazo já se havia esgotado na véspera. Esclareceu o queixoso que tinha estado ali e não pagou porque não quiseram aceitar, por isso não tinha nenhuma culpa. Reafirmou o homem que êle teria de voltar à rua Frei Caneca, não valendo as explicações que deu, de que naquela repartição lhe asseveraram que o caso dêle se resolveria cá. Afinal, desesperado, resolveu o queixoso vir até o «Diário de Notícias», contar a sua odisséia entre aquelas duas repartições arrecadadoras, fato que representa o descalabro nelas reinantes, onde ninguém se entende e por isso mesmo ninguém há que possa orientar as partes.

Há, no Brasil, um médico para 2.400 habitantes

Mesmo na América Latina, estamos, nesse particular, ainda abaixo da Argentina, Uruguai e Chile

Em 1950, havia no Brasil um médico para cada grupo de 2.700 habitantes. Isto é, a pouco mais de 19 mil médicos se achava entregue uma população da ordem dos 52 milhões. Nos últimos quatro anos, cêrca de 5 mil diplomados vieram ampliar o quadro dos facultativos, enquanto a população, no mesmo período, cresceu de aproximadamente 5 milhões. A proporção atual pode ser assim, estimada em um médico para cada 2.400 habitantes.

Mesmo dentro dessa proporção estimada, a posição nacional deixa bastante a desejar, se confrontada com a da quase totalidade dos países europeus, onde há um médico para cada 1.000 a 1.500 pessoas, havendo nações, como a Áustria, em que êsse número baixa a 650. Nos Estados Unidos, em 1951, cada grupo de 750 pessoas tinha um médico a seu serviço.

No bloco sul-americano, estamos, nesse particular, ainda abaixo da Argentina, do Uruguai e do Chile. **O Anuário Estatístico do Brasil**, edição de 1954, recém-aparecida, de cujos dados nos servimos adverte que, no presente caso, não pode haver rigor nos confrontos, que devem ser estabelecidos com cautela, pois são variáveis a cronologia e o critério de classificação dos informes. Mas êsses dados podem fornecer-nos uma idéia aproximada da posição do Brasil no quadro médico-sanitário mundial.

Tratores «Fiat» para revenda aos lavradores

Dentro de breves dias, a Fábrica Nacional de Motores deverá entregar à Comissão Permanente de Revenda do Material, do Ministério da Agricultura, os primeiros tratores de um total de mil unidades que, por seu intermédio, foram encomendadas às fábricas italianas «Fiat», «Ansaldo Fossati» e «Alfa Romeo». Trata-se de material da marca «Fiat» de 4 rodas, com a potência de 25 HP, acompanhado de arado de 2 discos e grade de 20 discos de fabricação «Eberhardt».

ESTRÉIA DIA 19, QUARTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS

O BRINDE DE 1955 A Copacabana:
A VOLTA DE
Mara Rúbia
ao teatrinho JARDEL
SPINA ★ DEO MAIA
na Revista CARNAVALESCA de CHIANCA de GARCIA
DIA 19
TEM NÊGO BÊBO AÍ
Um elenco de astros e estrelas
CELME SILVA — SARA DARTUS
JACY CAMPOS - MAGALHÃES
MARIA APARECIDA - PIMENTINHA E OUTROS!

RESULTADO DO SORTEIO

Realizado pela extração da Loteria Federal de 15 de Janeiro de 1955

(Número premiado: 1.578, formado pela centena do 1º prêmio da Loteria Federal, precedida da terminação do 2º prêmio).

	Cr$
PLANO A — Títulos nºs 578, prêmio no valor de	12.500,00
PLANO B — Títulos nºs 1.578, prêmios no valor de	25.000,00

Opções das seguintes séries:

Séries D2, E2, F2, G2, — AUTOMÓVEL «FIAT MOD. 1.100» ou «CONSUL MOD. 1954».

Séries Q, R, e Q, R, S, T, — UM AUTOMÓVEL Chevrolet, Ford ou Plymouth.

Série V — UMA CASA de 50 m. q. de área construída.

Série X — AUMENTO de 25 m. q. de área construída da casa objeto de opção da série V.

Série Z — FINANCIAMENTO para compra de um lote, até 90% do seu valor, limitado êste ao máximo de Cr$ 100.000,00, além do prêmio.

PLANO B — Títulos nºs 578, prêmio no valor de	11.200,00
PLANO C — Títulos nºs 1.578, prêmio no valor de	14.000,00
Idem série B, com início desde 1953	10.000,00
PLANO — C Títulos nºs 578, prêmio no valorde	4.000,00
Idem série B, com início desde 1953	4.450,00
PLANO D — Títulos nºs 578, prêmio no valor de	50.000,00
PLANO F — Títulos nºs 578, Prêmio no valor de	25.000,00

Séries D, E, F, G, opção a um FINANCIAMENTO de Cr$ 100.000,00, cada série, além do prêmio, para operação imobiliária.

O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1955.

Atuário
DR. GILBERTO LIRA DA SILVA

Fiscal do Govêrno
DR. ABELARDO RAMOS

Presidente
JOÃO FRANCISCO COELHO LIMA

Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades são convidados a vir receber seus prêmios.

RIO — Avenida Rio Branco, 106/8 — 1º andar — Tel.: 32-6453.
Agência Castelo — Avenida Almirante Barroso, 81-A — Loja — Tel.: 22-1626.
SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 244 — 4º andar — Tel.: 33-3829.
P. ALEGRE — Avenida Otávio Rocha, 179 — 9º andar — Tel.: 4159.
CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 41 — 3º andar — Sala 802.

Librasil
COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

BAILES PASTORIS

Lucia Benedetti

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

EU me lembro ainda de um pequeno trecho do livro. Tem mais de quinze anos que êle caiu sob meus olhos, e não saberia recompô-lo inteiramente. Mas eu me lembro, ainda com um arrepio, da paixão do fantasma pela sertaneja.

A moça abria os olhos, pela manhã e encontrava a água colhida no rio, as frutas arrebatadas no mato, as flores buscadas nos altos ramos. Quem foi, quem não foi, o autor da galante proeza não aparecia. No dia seguinte, porém, havia mais uma prenda, mais uma fruta silvestre ou alguma flor rara. A moça, de curiosa, passou a entristecer. Alguém a amava, alguém a servia e ela jamais saberia quem era aquele fiel servidor. O mistério continuava e a moça enlanguescia. Já os olhos não buscavam com naturalidade as seus irmãs, porém viviam mergulhados no ar, numa indagação apavorante. A moça sonhadora estava amando o Caboclo d'Água. E era por êle amada, para horror de todos os outros sertanejos seus parentes.

Não é uma história que se esqueça fàcilmente. O livro, que se chamava justamente «Caboclo d'Água», desapareceu da minha estante. Mas êste episódio, ao mesmo tempo poético e apavorante, jamais se apagou da minha lembrança. Depois dêsse livro, Deocleciano Martins de Oliveira publicou «Romeiros» que a Academia de Letras premiou. E, uma variedade grande de outros livros, sobretudo versos. Mas, cada vez que deparo com uma nova obra de Deocleciano Martins de Oliveira, é daquele idílio singular que me lembro. Entre um livro e outro, o romancista faz versos e faz esculturas. Também a pintura. Mas, creio que posso falar melhor das esculturas porque já tive a honra de hospedar, por muitos anos, uma escultura sua. Era uma deliciosa figura de mulher, de longos cabelos soltos, talhada em madeira. Naquele tempo, eu não sabia que estava apenas hospedando a estatueta. Julgava que ela fôsse minha. E como objeto de minha propriedade, dela cuidava, dela falava e muito a estimava. O autor aparecia de vez em quando, examinava de novo a sua obra, ouvia opiniões e ia embora. Imagino hoje, quanta saudade não teria êle daquela pequena figura de madeira, que talhara com tamanha devoção. Mas, que tinha saudade, tinha e isso ficou provado, mais tarde. Um dia, a pretexto de fazê-la em bronze, arrebatou-a. A alegria com que a levava para casa pareceu-me suspeita. Porém nada disse e aguardei o resultado das minhas confianças. Pois bem. Nunca mais voltou, o que me faz supor que talvez o volume «Caboclo d'Água» que sumiu da minha estante tenha também voltado a sua origem, ficando comigo sòmente a lembrança daquela formosa sertaneja e da voz do fantasma a dizer-lhe coisas de amor.

Neste momento, tenho comigo um livro novo de Deocleciano Martins de Oliveira. E é com grande alegria que o recebo e com igual cautela que o ponho a sete chaves. Êste não fugirá de casa, mesmo porque, daquela época para cá a biblioteca cresceu muito e nem eu mesma acho coisa alguma sem grande trabalho.

Mas, deixemos êsse delicado problema, para examinar o livro. E' uma colheita magnífica de material folclórico. As celebrações do Natal, tão doces e alegres, as famosas pastorinhas e os reisados, aqui estão diante de mim. E' um mundo desconhecido que se abre, com uma linguagem misteriosa, mas com um sentido poético fácil de perceber. Por exemplo, o reisado dos Caboclos que segundo o autor «saem à rua aos saltos, vestidos de pena de ema com enormes enduapes na cabeça e rostos pintados a caráter». Eis o que êles cantam:

«Meus cabôco é botocudo
Não têm conta com ninguém
Quando pega no seu arco
Dá seu tiro muito bem
Ta-ta-ta-ral-ral
Ô zanzinan!»

A cantiga vai por aí a fora, difícil e ingênua, correndo tudo por conta do nascimento do Menino Jesus. De mim, confesso que não sei o que seja enduape, e, quanto ao «Ô zanzinan!» — fico na mesma, embora aprove, pois que «ô zanzinan!» é uma exclamação que me agrada. Porém, comove mais a marcha do terno das Alsacianas. São estrangeiras que chegam ao Brasil queixando-se da Alemanha, do Imperador Guilherme II e desabafando assim:

«Bem longe estamos
Dos pátrios lares
Na terra estamos
Dos verdes palmares!»

Estribilho:

«Provocou a luta
Que faz mal a nós
Guilherme escuta
Do remorso a voz...»

Na segunda parte, que é chamado pròpriamente de «reis», cantam assim:

«Por sermos alsacianas
Somos francesas também
E' exemplo das ciganas
Conhecer o mal e o bem...»

Num tributo à sua cidade de origem, que é Barra, o autor transcreve na íntegra o Baile Pastoril da Barra. O «baile» gira em tôrno da disputa de várias cidades — Jonzeiro, Barra, Xique-xique, Januária, sôbre quem terá a primazia na adoração do Menino. O rio São Francisco, barbado e de túnica, põe fim à briga. Diz o autor que durante a representação, diante do presépio, a audiência toma partido, cada qual puxando para o seu lado. E, muitas vêzes, é preciso que alguém se imponha, pois a torcida quer ir às vias de fato. O rio São Francisco faz esta prece:

«A vós, que adoro contente
Com profunda simpatia
Fazei com que minhas águas
Sejam fontes de alegrias».

O autor dêste delicioso Baile Pastoril é o baiano Rafael Tôrres da Barra. Mas, não pára aí a colheita de Deocleciano Martins de Oliveira. Êle oferece ainda o Baile Pastoril dos Astros, Baile Pastoril de Cupido, do Caçador, e muitos outros, numa riqueza de elementos que nos ajudarão a compreender melhor nossos irmãos do norte e a lamentar que êsses costumes estejam se apagando, sem que sejam substituídos por outros de igual valia.

Pardais e Pardocas

Telmo Vergara

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DENTRO em pouco, na rua estreita, onde os casarões pesados se defrontam com um jeito de gastos companheiros sem assunto, esta quietude, êste silêncio desaparecerão.

Não porque os vá quebrar a passagem do bonde (êste, na sua viagem circular, cruza sem pressa e quase sem ruído, como se, intencionalmente, não quisesse perturbar a paz habitual da velha rua, e os raros passageiros, quando descem ou sobem, também o fazem com calma, deixando que o bonde pare de todo), mas porque será aberto o portão do casarão maior, em cuja fachada as tantas janelas antigas mal dão lugar para o grande quadrado do próprio portão.

Aí, aberto o portão de madeira com um rangido de gonzos ressequidos, os primeiros alunos, sobraçando pastas e livros, sairão correndo, na bulha satisfeita, logo seguidos de outros, que também estarão sobraçando livros e pastas, também sairão correndo e gritarão contentes. E, em breve, a rua estará inundada pela multidão de guris e rapazotes a rirem e gritarem na alegria do fim de aula, espalhando-se para todos os lados ou subindo nos automóveis, que, como por milagre, vão surgir em profusão, congestionando o trânsito, enchendo o ar com as buzinadas impacientes.

Até para esta praça, onde, terminada a ladeira, a rua estreita desemboca, para continuar logo ali, na quadra em que o velho colégio se situa, os guris e os rapazelhos se dirigirão em atropelo, alguns atravessando-a e prosseguindo, outros entrando nos mais automóveis, que já os aguardavam enfileirados ao longo da calçada e logo se movimentarão, compondo, também êles, o rumor de motores e buzinas.

Será, infalìvelmente, isso o que acontecerá, daqui a alguns minutos. Mas, enquanto não acontece, quedo-me a esperar, integrando, com o meu, a fileira de autos dos pais que chegam na praça com certa antecedência e ali se ficam por momentos. Ficam-se ali? Não, pròpriamente. Porque, estaciona-

(Conclui na 4.ª página)

TIREM D'ALI O MACHADO DE ASSIS!

Gustavo Corção

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

UM dos maiores malefícios, causados pela oligarquia getuliana, foi o de ter produzido no hemisfério da oposição um primarismo político, que atribuía a Getúlio Vargas o papel de monopolizador de todos os desmandos da república. Simétrico do êrro queremista, que via no falecido o autor de todo o bem, êsse êrro das oposições simplificadas punha nêle e nos seus familiares a fonte primeira e a causa principal de todos os males. A partir dêsse grosseiro postulado, os bem-pensantes se dispensavam de pesquisar as causas profundas, e de compreender a maior extensão e maior gravidade de um estado de espírito que explicasse inclusive a existência e a permanência do regime getuliano; e passaram a imaginar, com certa lógica, que seriam boas, indiscutìvelmente boas, tôdas as combinações, alianças e coligações que levassem à cauterização do foco que arruinava o país. Imaginaram, por exemplo, que seria possível combater a corrupção prestigiando o sr. Assis Chateaubriand.

Em 29 de outubro de 1945 os tanques de nosso exército compuseram de improviso uma sinfonia inacabada. O ditador foi convidado a engordar na sua estância, enquanto o sr. Linhares, àvidamente, engordava tôda a sua família. Em agôsto de 54, por motivo de repetidos e intoleráveis abusos, foi novamente depôsto Getúlio Vargas, que agora, num gesto tresloucado, como dizem, demitiu-se da presidência e da vida. Mas a marcha fúnebre de 54 foi tão inacabada como a sinfonia de 45. Fêz-se metade da obra. Defendeu-se metade do perímetro moral com uma espécie de linha Maginot, invulnerável aqui e escancarada lá adiante. Ainda mais, êsse truncado serviço foi executado com métodos que agravaram conivências, foi executado com a colaboração de elementos cuja existência e prestígios são correlatos do prestígio e da existência dos Vargas. As causas profundas aqui medicadas eram alimentadas acolá. E o estado de espírito se mantinha, e a direção geral de uma filosofia política semi-maquiavélica permanecia como coisa digna de permanecer. Entre outros saldos dêsse infeliz balanço temos o sr. Chateaubriand candidato a senador pelo Maranhão e promulgado imortal pela agremiação da avenida Presidente Wilson.

Noticiam as fôlhas que o Senado Federal, em sessão de 4 de janeiro, consignou em ata duas demissões: a do senador Antônio Bayma eleito pelo Maranhão, e a do respectivo suplente sr. Newton Belo. E qual será o duplo motivo dessa dupla renúncia? Com poucas exceções, entre as quais devo salientar os excelentes e veementes comentários do «Diário de Notícias», os jornais trataram as negociações que precederam e culminaram naquelas renúncias como se a venda de uma cadeira no Senado fôsse uma rotineira operação comercial. Ficou provado que os dois demissionários receberam bom preço pelo assento de cadeira que deixaram a refrescar. Ficou notório que foi o sr. Vitorino Freire, donatário das consciências naquela região do norte, quem abriu no Maranhão uma brecha fácil para o cio eleitoral do sr. Chateaubriand. Nada disso importa. O vespertino que tenho sob os olhos não deu à notícia o título «Dupla Renúncia», «Barganhas no Senado», «Capitulação de dois representantes do povo», ou qualquer outro que situasse o centro de gravidade do problema nas renúncias e nos seus motivos. Nem os nomes dos réprobos aparecia no título que só dizia: «Chateaubriand novamente senador», por onde se vê que o redator, com sabedoria, foi direto às causas finais que, como ensina a sã filosofia, têm na ordem prática a primazia da consideração. E assim fica entendido que nós, o público, devemos achar essa venda de cadeiras no Senado tão lícita como o traspasse de um botequim.

Ora, eu não consigo admitir que a Câmara Alta do país seja equiparada a um hotel de descanso onde um cliente mais apressado possa obter de outros dois a desistência do cômodo. Não consigo reconhecer a normalidade dessas combinações tão desembaraçadamente anunciadas à revelia dos eleitores. Não consigo atinar cóm a trama do processo psicológico e moral de quem se refere a êsse episódio com a naturalidade de um bom-dia. Parece-me evidente que não poderá mais falar em combate à corrupção quem permanecer insensível a essa negociata, e por mais forte razão, quem nessa conjuntura prestigiar o sr. Chateaubriand. O sr. Carlos Lacerda, por exemplo, ainda não disse nada dessa repugnante negociata que aflige a dignidade do parlamento.

Quanto à entrada do companheiro do falecido Jacques Fath na agremiação que se chamava Academia Brasileira, e às vêzes, por antonomásia, Casa de Machado de Assis, não sei dizer se houve empreiteiro principal e quem foi. Creio que todos os acadêmicos presentes acharam bom o ingresso do sr. Chateaubriand, pois não me consta nenhum sinal de protesto. Num interlúdio da quotidiana sonolência abriram-se as portas, arreganhou-se o edifício, com a flácida tolerância de anos atrás, quando foi candidato o famoso autor dos decretos-leis. Deveriam dar a Chateaubriand a cadeira de Getúlio: entrou um na academia com volumes do Diário Oficial encadernados em marroquim; entra o outro com seus Diários Associados em tiragem numerada e rubricada para os apreciadores do gênero. Ou então digam-me os srs. acadêmicos qual é a obra literária que imortalizou o sr. Chateaubriand. Bem sei, senhores, bem sei que nas academias há sempre espaçoso lugar para os pachecos e acácios. Sem êles não há cenáculos, como sem o protoplasma não há célula. A sociedade, para seu ronceiro equilíbrio, precisa de certa estupidez. Talvez precise de uma abundante estupidez. Bem sei que Machado de Assis, que devia estar no centro, nos cromósomos, no núcleo da instituição, está do lado de fora, quase na rua. Não é pois a mediocridade da escolha que reclamo, mesmo porque, se fôsse reclamá-la, vivia a deblaterar todos os dias. Respeito o mistério profundo das academias como parte do mistério da iniquidade de que nos fala o Apóstolo. Levando em conta tudo o que a vida já me ensinou dos Parnasos, dos Panteões e das Academias, e respeitando a ampla margem do mistério, volto a dizer que há todavia um mínimo de aparência, isto é, um mínimo de decência, que não foi observado; volto a dizer que a Academia se agachou até que me expliquem qual foi a obra que justificou a poltrona.

O pouco que li do sr. Chateaubriand são uns desajeitados artigos que querem ser truculentos, ou telúricos, ou dinâmicos, ou não sei quê nessa mesma linha do tenesmo; são uns artigos que logo denunciam o super-pacheco querendo ser titânico; são amontoados de palavras metidas aos empurrões e confiadas ao acaso dos choques. Ou então desaforos que agradam secretamente os atingidos das mesmas esferas e que dão ao leitor néscio a forte impressão do grande macho de nossa imprensa. Ou então grotescas irreverências que todo o mundo perdoa porque são do Chatô, ora [illegible] do mesmo de Coberville e [illegible] Ordem do Vaqueiro, do mesmo dos batismos de avião, do mesmo do Cruzeiro, e do mesmíssimo que num artigo sôbre Espadas e não sei mais o quê, meio sério, meio obceno, cantava loas ao «Sagrado Coração de Getúlio».

Eis o homem que elegestes, ó acadêmicos. Resta-nos agora saber, nesse original certame, nesse jôgo baixista como dizem nas bôlsas, se o Maranhão acompanhará seu dono e irá mais baixo do que a academia, e se o resto do Brasil irá mais baixo que o Maranhão.

Passando ontem pela avenida Presidente Wilson ouvi de repente, apesar do bulício das ruas e da agitação da hora, um queixume que nascia a meia altura da fachada de um prédio amarelo-sujo (agora mais sujo que amarelo). Com ouvidos do hábito e da afeição pude entender o fio de voz:

— Tirem-me daqui! tirem-me daqui! gemia a estátua; e quando percebeu que me captara a atenção, continuou:

— Amigo leitor, tire-me dessa berlinda onde estou contrafeito. Há longos meses doi-me ver as carroças de pedra com que êles entulham o mar. Lembram-me as páginas que escrevi em «Esaú e Jacó». Che-

(Conclui na 4.ª página)



Desenho recente do pintor Milton Dacosta, atualmente de volta ao Rio

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

OUTRAS FALSAS ESTÉTICAS

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

TEMOS, em seguida, o conceito político-social da arte, que é precisamente o que mais em foco se encontra em nossos dias. De certo modo, tôdas as demais deformações do fenômeno artístico, ou por êrro na compreensão de sua natureza filosófica ou pela colocação inferior na hierarquia de valores, vão concorrer para esta corrupção da arte, a mais grave de tôdas as que afetam a cultura dos nossos tempos e, por conseguinte, o futuro de nossa civilização em alguns dos seus valores mais elevados.

Segundo essa concepção que nos veio teòricamente do século XIX mas que em nosso século é que alcançou as suas consequências práticas mais efetivas, a arte não é fruto do gênio criador individual. Ela é fruto, em última análise, de condições mesológicas que tornam a sua criação individual um simples acidente. Além disso, a arte não é uma atividade autônoma e sim subordinada a outros fins superiores. E como o fim último do homem, segundo êsse naturalismo sociológico, é a sua inserção na sociedade de onde provém para a elevação global dessa sociedade — pois o homem nesse caso é uma abstração e só a sociedade é real — a arte ipso facto não tem direito algum à liberdade. E' um instrumento nas mãos da coletividade. E como o Estado é, por sua vez, o regente da coletividade, a arte deve obedecer, não a leis estéticas, como queriam os clássicos, ou a leis éticas, como querem os moralistas, e sim **a leis políticas** e, na realidade, aos interêsses políticos. A arte passa a ser um instrumento da política. O artista não é livre de fazer o que lhe dita o seu gênio criador, o que lhe sugere a inspiração, e sim **«aquilo que convém ao bem comum»**. E como êsse bem comum não é determinado, no caso dessa concepção pela natureza das coisas mas pela exigência de um ideal formulado pelo Poder dominante, em suma pelo Estado, a arte em última análise, é uma obra do Estado e não do artista. E quando o Estado é instrumento, por sua vez, de um Partido, a arte se converte em instrumento de dominação partidária. E' essa a concepção estética, confessada ou disfarçada, de todo totalitarismo, isto é, de tôda concepção sócio-política que coloca o ideal político como medida de todos os valores.

Ora, o nosso século está vendo, pela primeira vez na história da humanidade com tal amplitude, o desenvolvimento universal dessa concepção da primazia absoluta do político ou do econômico-político, no plano natural, único plano reconhecido por êsse sociologismo positivista. E, com isso está vendo, mais do que nunca, a dissociação entre a arte e a liberdade, com a consequente negação da independência do fenômeno estético. A arte passa em suma a constituir uma atividade absolutamente ancilar e o artista a ser apenas um burocrata adstrito aos mecanismos impessoais de uma máquina administrativa que produz livros ou quadros, como produz tratores ou navios.

CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

Quanto à subestimação da arte pela concepção dita pedagógica se aproxima do conceito moralista da arte. A arte passa a valer, então, já não mais para a elevação moral da natureza humana, em geral, mas para um fim não menos elevado mas mais restrito, finalidade educativa. E' uma utilização perfeitamente legítima, mas desde que seja feita **a posteriori**, isto é, como aproveitamento de uma obra já feita, para fins educativos.

Quando a finalidade pedagógica se antecipa à finalidade própria da arte, esta não pode alcançar seu fim próprio. Quando a arte é feita com **intenção pedagógica**, o que ela alcança é um academismo tão medíocre quanto aquele a que atinge quando opera sob a ação de regras restritivas de composição ou de estilo, em nome de um idealismo que lhe rouba o princípio criador que é sempre a livre inspiração, a intuição poética essencialmente livre mas, ao mesmo tempo, essencialmente focalizada para **um objeto**, que é a **obra** a fazer. Essa finalidade é que representa a medida da arte. Subjetivismo e objetivismo se unem aí na razão de ser da virtude operativa guiada pelo instinto criador, que é a própria **obra de arte**, sem outra finalidade que não ela própria.

O fim educativo pode resultar da arte, como resulta a elevação moral do homem e o progresso de uma civilização. Mas tudo isso não é um fim em si e muito menos o fim do artista criador, seja êle pintor ou escultor, músico ou poeta. O espírito poético é que constitui a essência de tôda e qualquer obra de arte, das artes mais objetivas como a arquitetura, às artes mais subjetivas como a música ou a literatura. Eis porque dissemos ser a arte o domínio da subjetividade pura. Mas de uma subjetividade sempre prêsa ao objeto, pois a subjetividade desligada do objeto seria um angelismo alheio, mesmo que superior, mas alheio à natureza humana. O fim do artista é o objeto de arte a fazer. Seu subjetivismo, que lhe dá a plena liberdade de criação, está sempre prêso a êsse objetivismo, que o faz obedecer, para ser mais livre, não aos puros caprichos de um subconsciente automático, que rebaixa o homem ao animal, mas a um supraconsciente, que é sua intuição poética criadora tanto mais livre quanto mais se apoderar do objeto — casa, massas, côr, sons, palavras, segundo a hierarquia das artes — e com êle fazer uma obra perfeita, que abranja o transcendental da Beleza pela sua própria perfeição **como forma nova**, integral, proporcionado, luminosa.

Qualquer outro fim secundário, como o pedagógico, pode ser muito legítimo, mas **desde que não interfira no ato da criação**, desde que seja um aproveitamento pragmático de uma obra já acabada. Nesse sentido podemos utilizar a Divina Comédia ou a Catedral de Chartres para a educação da humanidade. Mas nem uma coisa nem outra foram feitas para educar e sim para realizar uma obra de beleza em si, como casa de oração ou como poema do destino humano.

A concepção pedagógica da arte portanto, quando interfere no ato da criação estética, é outra forma de diminuição da arte.

CONCEPÇÃO DOCUMENTAL

Como o é a concepção **documental**, isto é, a utilização da arte para a história ou para a filosofia ou para a teoria literária. Está em moda hoje, por exemplo, a crítica científica. O cientificismo que tentou conceber uma física social, quer também criar uma física estética. O destino de uma será o destino de outra. Sempre que se confundir o campo da ciência, do conhecimento especulativo ou prático, em que as qualidades criadoras da inteligência estão subordinadas às suas qualidades cognoscitivas, com o campo da arte, em que se dá exatamente o contrário, estaremos trilhando um campo falseado em seus fundamentos.

Mas há, sem dúvida, uma teoria estética, que encara a arte **modo especulativo**, como a crítica o faz, e em que a inteligência funciona cientìficamente, isto é, subordinando a sua função criadora, de tipo artístico, à sua função cognoscitiva, de tipo científico.

Na prática dessa forma de conhecimento, é perfeitamente legítima a **utilização** das obras de arte, como exemplos, como elementos, como documentação, para as especulações de caráter crítico-científico, por mais que da crítica se não deva, intrìnsecamente, roubar a sua forma final de criação estética e não científica.

Desde que permaneçamos nesse terreno da utilização das obras de arte como ilustração das doutrinações estéticas, não há mal algum e, ao contrário, não há boa teoria estética que não deva utilizar-se, objetivamente, dessa documentação.

O êrro está em inverter os papéis e em querer fazer a intuição criadora do autor **obedecer** às normas traçadas pelos críticos ou doutrinadores. Foi o que pretendeu fazer a estética neo-clássica do Renascimento e do século XVIII. Abundaram nesses tempos as Artes Poéticas e os tratados de Pintura, Escultura ou Arquitetura, que procuraram codificar os cânones da beleza.

O romantismo procurou reagir contra tudo isso e o simbolismo e o modernismo mais ou menos se mantiveram nessas posições românticas antinormativas, embora chegando, muitas vêzes, a dogmatizar às avessas, como é próprio do libertarismo integral, e aconteceu com o Suprarrealismo, com o Dadaismo ou com o Primitivismo, em geral, que chegaram a um subjetivismo puro, inumano, irreal, suicida.

A liberdade, em arte não pode ser a negação, nem do homem, nem da natureza, nem de Deus. Quando o é, estamos em face de uma falsa liberdade, de um libertinismo tão negador, tão destruidor, tão **acadêmico**, quanto o do mais dócil **conformismo** aos cânones das artes poéticas ou dos compêndios de estilística normativa.

Não são os críticos que devem ensinar aos poetas. Êstes é que devem ensinar aos críticos, não a fazer crítica mas a... compreender poesia. E o mesmo se dá com qualquer espécie de artista. Acontece, por vêzes, que o próprio artista é também um grande crítico. Mas não é como crítico que se torna artista. E' como artista que se torna crítico.

Não são, pois, os tratados de crítica doutrinária que devem documentar os artistas. Êstes podem, por sua livre criação estética, fornecer documentação aos críticos, aos historiadores, aos professôres, para suas mais legítimas doutrinações.

Quando o contrário ocorre, estamos diante de mais uma dessas inversões de valores que diminuem o valor substancial da criação estética.

Poderíamos encerrar aqui as nossas considerações, pois uma das enfermidades mais deprimentes para o destino de uma civilização que quer basear-se na liberdade e na paz, é ver a sua arte reduzida a simples instrumento nas mãos do poder público, com o consequente aniquilamento da fecundidade criadora dos artistas. Mas como acenamos acima para outro tipo de deformação do conceito de arte e como a fôrça de uma cultura está em basear-se na verdade e na justiça, inclusive no exercício das liberdades essenciais à natureza do homem e da sociedade, completemos estas considerações aludindo, ao menos, à deformação do verdadeiro conceito da arte, não mais por subestimação, como êsse que acabamos de analisar sumàriamente, mas por superestimação.

São três, a meu ver, as modalidades dessa deformação estética por hipertrofia: a arte-pela-arte, a arte-filosofia, a arte-religião.

A primeira é a concepção chamada da arte-pela-arte. Segundo essa filosofia estética, o artista e a arte estão completamente acima de qualquer lei. Tanto o sujeito como o objeto são a sua própria lei. O artista passa a ser um ente à parte, acima do bem e do mal e a arte não tem relação alguma com qualquer outro fenômeno humano, individual ou social, a não ser por paralelismo de coexistência.

Na verdade, nenhum fenômeno humano goza dessa independência absoluta. Pode haver e há uma hierarquia geral dos fenômenos, que vai da primazia do espírito sôbre a matéria e é medida pela superioridade intrínseca do objeto, mas essa hierarquia — discutível em suas disposições relativas de valores, não implica jamais, qualquer que seja a colocação recíproca por que os dispusermos, não implica jamais em primazia absoluta e sobretudo em dissociação. Os valores naturais são todos interdependentes e o fenômeno estético é um valor entre os valores, com sua autonomia própria, baseada na liberdade de intuição criadora do artista, irredutível em si a qualquer outro valor, no seu terreno, — mas não um valor paralelo aos demais e dissociado dêles. E' um valor orgânico. E' um valor que tem sua posição junto aos demais valores e por isso mesmo está intrìnsecamente ligado a todos os demais. A arte não existe pela arte, mas **pela vida**; pela sua inserção no conjunto total dos valores vitais, como a independência que lhe dá a sua focalização própria — a expressão estética — mas que só atingirá a plenitude dessa focalização, se pràviamente se **integra** nos demais valores, em vez de se dissociar dêles. A arte pela arte, pois, pretendendo superestimar o fenômeno estético, não deixa também de o rebaixar.

O mesmo ocorre com o segundo tipo a que aludimos, **a arte-filosófica.**

Não é uma independência absoluta que aqui se reivindica, uma colocação paralelística com os demais valores. E' uma superioridade intrínseca. A arte passa então a ser uma atividade superior às demais atividades humanas, no plano natural e a fornecer normas às demais atividades. Passa, em suma, a ser uma filosofia da vida. A maioria dos artistas, daqueles que têm a paixão absorvente da sua atividade, adota de modo inconsciente essa metafísica. Até aí o mal é pouco. Mas quando quiserem levar às suas consequências finais a lógica dessa colocação exagerada, também deformam a verdade, que é acima de tudo proporção de valores. Essa arguição de superioridade leva aos conflitos da arte com a ciência, da arte com a moral, da arte com a política, que não aproveitam nem à atividade estética, nem às atividades com as quais se choca. A arte não é uma filosofia da vida. E' a elaboração de formas vitais sui-generis. E, portanto, a própria vida em ação. Transformá-la em metafísica da vida, é, porventura, sacrificar sua verdadeira finalidade construtiva de **fazer coisas belas.** Parecendo uma colocação de superioridade, é realmente uma diminuição de sua natureza, que devemos portanto rejeitar.

E o caso extremo dessa transformação da arte em filosofia, é a sua colocação mística, como religião. «L'art, c'est ma religion», dizia Marcel Proust. Essa fórmula implica numa superação e numa substituição, que passa já do plano natural para o plano sobrenatural, e vem também chocar-se com a colaboração de outros valores, no caso os valores religiosos, que têm a sua posição determinada por sua natureza intrínseca e que não pode ser negada sem desconcêrto orgânico de todo o equilíbrio que faz da verdade uma proporção geral ou particular de valores. Não é preciso exigir da arte que invada outros domínios, como o da religião, o da filosofia ou mesmo o da política, para assegurar-lhe aquela independência, aquela liberdade, exigidas por sua natureza e sem as quais lhe será difícil, senão impossível, realizar a sua finalidade própria. Tudo é objeto de arte, inclusive a política, a filosofia e a religião, mas não é **substituindo-se** a essas atividades, mas colocando-se em sua posição própria e autônoma, que a arte atingirá o seu desenvolvimento pleno, para bem de si própria, acima de tudo e consequentemente da cultura geral de um povo, da civilização de uma época e, em última análise, do próprio homem.

Carlos Drummond de Andrade por êle mesmo

«Eu preparo uma canção que faça acordar os homens e adormecer as crianças» — Com a palavra o fazendeiro do ar

Reportagem Literária de Eneida

O poeta Carlos Drummond de Andrade na sua poltrona caseira, melhor que a da Academia de Letras, segundo declara

"*UMA rua começa em Itabira, que vai dar no meu coração. Nessa rua passam meus pais, meus tios, a preta que me criou. Passa também uma escola — o mapa — o mundo de tôdas as côres.*

Alguns anos vivi em Itabira. Principalmente nasci em Itabira. Tive ouro, tive gado, tive fazendas. Hoje sou funcionário público. Meu verso é a minha cachaça. Todo mundo tem sua cachaça. Meu verso é minha consolação. Não serei o poeta de um mundo caduco. Lutar com palavras é a luta mais vã. Luto corpo a corpo, luto todo o tempo, frio há para todos os lados, é um frio central mais branco ainda.

Quando nasci, um anjo torto, dêsses que vivem na sombra, disse: "— Vai Carlos, ser gauche na vida. Meu pai montava a cavalo, ia para o campo. Minha mãe ficava cosendo. Meu irmão pequeno dormia. Eu, sozinho menino, entre mangueiras lia a História de Robinson Crusoé. Eu não sabia que minha história era mais bonita que a de Robinson Crusoé. Meu pai perdi no tempo e ganho em sonho. Está morto, que importa? é meu pai, arquiteto e fazendeiro. Fica tranquilo; trabalho.

Sou apenas um homem.

Um homem pequenino à beira de um rio. Passo a mão na cabeça que vai embranquecer. O rosto denuncia certa experiência. A mão escreveu tanto e não sabe contar. Lembro alguns homens que me acompanharam e hoje não acompanham. Ignoro profundamente a natureza humana e acho que não devia falar nessas coisas. Tenho apenas duas mãos e o sentimento do mundo. Debaixo de cada árvore faço minha cama, em cada ramo penduro meu paletó. Nunca me esquecerei que no meio do caminho tinha uma pedra.

Não sou alegre, sou até muito triste. Prêso à minha classe e a algumas roupas, vou de branco pela rua cinzenta. Mudou-se a rua da infância. A memória infantil e o outono pobre vazam no verso de nossa urna diurna. A infância está perdida. Mas a vida não se perdeu. Oh que saudades não tenho de minha casa paterna.

Sou apenas o sorriso na face de um homem calado. Somos apenas uns homens e a natureza traiu-nos. E fomos educados para o medo. A pequena área da vida me aperta contra seu busto; é como se eu me quisesse todo de pungente amor. Estarei mesmo sozinho? ainda pouco um ruído anunciou vida a meu lado. Portanto, solidão é palavra de amor.

Eu preparo uma canção que faça acordar os homens e adormecer as crianças. Vontade de cantar. Mas tão absoluta que me calo, repleto. Que pode uma criatura senão amar? Há que amar e calar. Para fora do tempo arrasto meus despojos e estou vivo na luz que baixa e me confunde. E como ficou chato ser moderno. Agora serei eterno. O difícil é sólido e o mundo também.

Chegou um tempo em que a vida é uma ordem. A vida apenas, sem mistificação. Aceitas a chuva, a guerra, o desemprêgo e a injusta distribuição porque não podes, sozinho, dinamitar a ilha de Manhattan. Êste é tempo de partido, tempo de homens partidos. E à noite só existe a tristeza do Brasil.

Mas já não há fantasmas no dia claro, tudo é tão simples, tudo tão nú. Em face dos últimos acontecimentos, oh! sejamos pornográficos. Precisamos descobrir o Brasil, precisamos educar o Brasil, precisamos louvar o Brasil, precisamos adorar o Brasil. Os desiludidos do amor estão desfechando tiros no peito. Desiludidos mas fotografados. Mas as vozes do morro não são propriamente lúgubres. Não se mate, oh não se mate.

Na curva perigosa dos cinquenta. Já não posso classificar os bens preciosos. Tudo é precioso. Como é difícil sofrer tudo isso. Conhecer tudo isso num só poema, com que ela se ca-tole. Há dias que ando na rua de olhos baixos para que ninguém desconfie, ninguém perceba que passei a noite chorando. De novo a estrêla brilhará mostrando o perdido caminho da perdida inocência. Há muito suspeitei o velho em mim. A madureza sabe o preço exato dos amôres, dos ódios, dos quebrantos. Os inocentes, definitivamente inocentes, tudo ignoram.

O poeta declina de tôda responsabilidade na marcha do mundo capitalista. Serei carga jogada às ondas, mas as ondas também elas, secam e o sol brilha para frente. O vida futura, nós te criaremos. Tal uma lâmina, o povo, meu poema, te atravessa.

Deus me abandonou no meio do rio. Estou me afogando. Este país não é meu nem vosso ainda, poetas. Mas êle será um dia o país de todo homem. Era uma vez um czar naturalista que caçava homens. Quando lhe disseram que também se caçam borboletas e andorinhas ficou muito espantado e achou uma brutalidade.

Na minha rua estão cortando árvores, botando trilhos, construindo casas. Só minha filha goza o espetáculo. O tempo — que fazer dêle? Como adivinhar, Luis Maurício, o que cada hora traz em si de plenitude e sacrifício?

É preciso fazer um poema sôbre a Bahia... Mas eu nunca fui lá.

Proibido pisar no gramado. Talvez fôsse melhor dizer: proibido comer o gramado.

Vou subir a ladeira lenta em que os caminhos se fundem. A noite caiu na minh'alma fiquei triste sem querer. A procura de amigos num mundo enfastiado que já não crê nos bichos e duvida das coisas.

Só meu verso não deu certo, foi seu ouvido que entortou.

Eis um auto retrato do poeta Carlos Drummond de Andrade. Para realizá-lo retirei linhas de versos de vários de seus poemas dos livros: *Alguma poesia* .... (1925-1930); *Brejo das Almas* .. (1931-1934); *Sentimento do Mundo* (1935-1940); *A Rosa do Povo* (1943-1945); *Novos poemas* ..... (1946-1947); *Claro Enigma* .... (1948-1951) *Fazendeiro do Ar* (1952-1953).

A livraria José Olímpio Editora acaba de reunir a obra de Carlos Drummond de Andrade num só volume de 560 páginas. Foi um dos mais belos presentes dessa querida editora ao povo brasileiro no findar o ano de 1954. Nas "notas", nosso imenso poeta declara que a publicação de "obras completas" não implica a aceitação, pelo autor, de tudo quando êle já compôs. E diz mais: "Há partes que o tempo tornou peremptas, mas que não podem ser riscadas do conjunto, como a vida não pode ser passada a limpo". E confessa: "O autor não se arrepende nem se orgulha de haver mudado. Reconhece, apenas que mudou".

— De onde vem o título "Fazendeiro do Ar" para seu novo livro? perguntou a Carlos Drummond de Andrade outro poeta — Geir Campos — realizando uma entrevista publicada na "Revista da Semana", ano passado.

— Os meus antepassados, inclusive meu bisavô, meu avô e meu pai, foram todos fazendeiros em Minas; quando chegou a minha vez, a fazenda havia acabado. Assim, sem terra, considero-me fazendeiro do ar... daí o título.

Dessa conversa de poetas na qual um se fantasiou de repórter, extraio, para meus leitores, estas declarações de nosso "fazendeiro do ar":

— Escrever, para mim, é fazer poemas, é [illegible] com- [illegible] todos os dias e [illegible] ninguém, alguma vez.

"E se me oferecessem uma cadeira na Academia de Letras?" perguntou Geir Campos.

Respondeu Drummond: — Até agora ninguém ofereceu, mas creio que havia de preferir o sofá de minha velha sala. (Não escreveu êle num de seus poemas: "Como estou bem nesta poltrona de humorista inglês?")

E mais declarações do poeta:

— Tenho alguns amigos verdadeiros, que não mereço e que fizeram bela a minha vida.

— A vida não me negou nada, e eu mesmo lhe pedi pouco. Portanto, acho que sou feliz.

"Qual o maior problema de nosso país? perguntou Geir Campos.

— Ainda estamos na idade da fome.

"Gostaria de viver como um Rilke, por exemplo?

— Não adianta viver como Rilke, sem ser Rilke.

—o—

A Carlos Drumond de Andrade e aos leitores, peço desculpas se esta conversa literária não estiver à altura da obra do grande poeta; a Geir Campos agradeço a colaboração e sinto-me no dever de declarar ainda que, para dar aos leitores do "Diário de Notícias" um auto retrato de Carlos Drumond de Andrade repetindo em prosa corrida as linhas de seus magníficos versos, muito e muito trabalho tive; mas nada foi mais doce a meu coração do que realizar essa tarefa que me tracei para uma vez louvar e bendizer o poeta e o homem que são grandes porque são um só.

Daí o título: Carlos Drumond de Andrade por êle mesmo.

ENCONTRO COM BORGES DE MEDEIROS

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

O TEMPO piorou desde que dobramos o cabo de Santa Marta Grande. Na altura da barra do Tramandaí o vento se tornou mais forte e as ondas mais altas. Em frente às Mostardas, o navio começou a jogar terrivelmente, subindo e descendo no dorso crispado dos vagalhões que invadiam a proa e varriam o convés. O comandante informou tranquilamente: — Êsse pampeirito não é nada para o «Orion».

Foi, todavia, uma sensação de alívio, quando avistamos os «Titãs» das obras dos molhes na barra do Rio Grande cujo pôrto estava sendo construído pela Cie. Française du Port du Rio Grande do Sul. Bendizemos o nome do sr. Percival Farquar que reuniu os capitais necessários para esta obra gigantesca, divisora de épocas: antes dela, a barra, de dois quilômetros de extensão, não admitia navios de mais de três metros de calado; depois, passou a ter dezesseis quilômetros transitáveis por navios de oito a dez metros abaixo do nível das águas mínimas.

As correntes são guiadas por muralhas de granito, de quatro quilômetros com prolongamentos submarinos que avançam pelo mar cêrca de trezentos metros. Entramos por esta única saída para o Atlântico das lagoas dos Patos e Mirim, e fomos atracar no cais da margem direita do canal norte. Esta parte já estava provida de amarração e aparelhamento mecânico de guindastes elétricos móveis.

Sinto-me envergonhado como brasileiro, sem complexo de inferioridade, quando leio ou ouço ataques à pessoa ou à obra do benfeitor do Brasil, sr. Farquar. Que gente ingrata, esquecedora, a nossa. A êle devemos o pôrto de Manaus com o seu flutuante, o pôrto de Belém do Pará, as estradas de ferro Vitória-Minas e Madeira-Mamoré, a ligação ferroviária São Paulo-Rio Grande e a vasta organização da Brasil-Railway, com várias emprêsas ferroviárias, de terras, colonização, indústria madeireira, pecuária de corte, matadouros frigoríficos... Até o Hotel de La Plage de Guarujá nasceu de sua iniciativa.

Mas o arrojado americano só cuidou de melhoramentos mediante emprêsas privadas e capital estrangeiro. Não pediu aumento de impostos nem empréstimos no Banco do Brasil. Não levou o país a emitir nem uma nota de mil réis. Não concorreu, assim, para a elevação do custo de vida do povo.

Muitos brasileiros ganharam bom dinheiro com êsses empreendimentos ou com a sua liquidação. Numerosos estrangeiros perderam o capital empregado em títulos dessas companhias.

O sr. Farquar indenizou os que induzira pessoalmente a entrar nesses negócios e chegou a ficar em estado de lamentável pobreza.

Essa superioridade moral, depois das provas de capacidade intelectual, tornou-se uma coisa insuportável para muitos dos nossos chauvinistas disfarçados em nacionalistas. Não sei como não propuseram a expulsão dêsse hereje (Quaker) que enfrentou a barra do Rio Grande.

* * *

No pôrto, deixei com pesar o belo paquete onde fizera minha primeira viagem por mar e passara dias tão agradáveis e emocionantes. Parece que tinha um sombrio pressentimento de que não haveria de vê-lo mais. Com efeito, o «Orion» naufragou cêrca de dois anos depois (agôsto de 1915) em Macucos, na baía Norte da ilha de Santa Catarina. Na carta hidrográfica do Ministério da Marinha, fôlha da ilha de Sta. Catarina, não encontrei indicação do local do naufrágio. Macucos está, segundo suponho, vizinha à terra na altura das ilhas do Arvoredo, Deserta e São Pedro que ficam do lado de fora, mais longe da costa.

Despedi-me com saudade do comandante Müller dos Reis, loiro, vermelho, tostado de sol. Vira-o, tranquilo, conduzindo o barco em meio à tormenta. Merecia a fama de um dos nossos lobos do mar. No vigor físico, na serenidade, na coragem, na energia, na resolução pronta, nos obrigava a imaginar como seriam os famosos Vikinjs normandos, descobridores da América antes de Colombo. O nosso apêrto de mão, à despedida, fôra de dois amigos que só a morte poderia separar.

O «Orion», não seguiu viagem. Passageiros e carga de Pôrto Alegre fizeram transbordo para o «Oiapoque», navio de menor calado, que fazia linha da lagoa dos Patos, rio São Gonçalo e estuário de Guaíba, cujos canais necessitavam dragagem permanente para dar livre trânsito.

Na cidade do Rio Grande fui procurado pelos srs. Jul. B. R. Marxen e G. R. Emil, encarregados da agência das Companhias Hamburguesas, que faziam o transporte das cargas para o Rio Grande do Sul. Pintaram-me êles a situação da alfândega de Pôrto Alegre com as côres carregadas de uma crise difícil. Só a firma George Wachtel & Comp. tinha em Pôrto Alegre 28 chatas demoradas, sofrendo sérios prejuízos.

Aproveitei o resto das horas de permanência nesse pôrto para dar um vomitório em regra no jovem e inteligente inspetor da alfândega, Albérico de Sousa Campos, sôbre a realidade da situação e os meios de resolver a crise.

Jantamos em boa companhia. Esvaziamos outra garrafa de champanha no camarote. Nossa conferência se tornou mais franca e objetiva. Eloquente, êle desenhou diante de mim, em côres vivas, o panorama da crise, suas origens e seu desdobramento. Dois aspectos nele se entrelaçavam — o da descarga e o da fiscalização aduaneira. Apertada esta, os importadores deixavam os trapiches abarrotados de mercadorias, a ponto de não poder receber mais carga.

Por êsse tempo, os transatlânticos ainda não entravam na barra do Rio Grande cujo pôrto só ficou pronto em 1915. As mercadorias eram descarregadas para chatas e nestas transportadas para Pôrto Alegre. Não descarregando ali por falta de espaço nos armazéns, ficavam os navios mercantes alemães muitos dias fora da barra à espera das embarcações retidas. Daí a ameaça de aumento de fretes para Pôrto Alegre, que veio a ser deliberado e anunciado. Daria enorme prejuízo ao comércio e à população do Rio Grande do Sul, se não fôra minha oportuna intervenção.

Animado pela mútua confiança, perguntei-lhe:

— Caso você recebesse a minha incumbência, como procederia? Que providências tomaria?

Êle começou a discorrer: — Primeiro prestigiaria a ação do inspetor que é um funcionário honesto, competente, corajoso, embora rude e agressivo...

Pedi-lhe para falar devagar, enquanto anotava as sugestões. Findo o jantar, tinha no bolso un. roteiro das medidas a adotar para desempenho da tarefa.

Está claro que tratei de verificar por mim mesmo cada um dos pontos por êle abordados e de fazer alterações no plano, em virtude de minhas observações pessoais e da colaboração de que adiante falarei. Mas não há negar que grande parte do êxito da minha missão se deve aos conselhos dêsse bom companheiro.

Vim trazê-lo até o portaló na hora da partida e comentava: — Tudo isso é novo para mim; as coisas, as pessoas, a linguagem, os costumes. Parece que estou em país estrangeiro. Nada me lembra o Rio...

Nessa hora, ouvimos o estribilho de uma cançoneta em moda naquela época no Rio onde era cantada por tôda a gente — «A minha Caraboo»:

Uma lenda do norte
Canta com singeleza
O amor que um guerreiro
Tinha por uma princesa...

Não podia haver dúvida que estávamos no Brasil...

Esperava que a lagoa dos Patos fôsse o manso lago azul do poeta, mas não passava de uma lagoa suja, de águas barrentas e ondas revoltas. O navio jogou bastante.

Entramos no rio São Gonçalo e a aproximação de Pelotas se anunciou pelo mau cheiro insuportável das charqueadas.

O esplendor da cidade, com a linda praça da República, o Clube Comercial, a livraria Echenique, as fábricas Rheingantz (chapéus), Leite Nunes (sabão), Ritter (cerveja) e a simpatia envolvente de Pedro Osório, não conseguiram apagar a primeira impressão deixada pelo fedor das charqueadas. A população local não o sentia, acostumara-se a êle.

Pedro Osório dominava Pelotas, política, econômica e socialmente. Era então o rei do arroz e me convidou para visitar seus arrozais, três mil hectares cultivados pelos modernos processos de irrigação nos arredores da cidade.

* * *

Apenas desembarcado em Pôrto Alegre, posta a bagagem no Grande Hotel, corri para a Delegacia Fiscal, onde cheguei de surprêsa e assustei um pouco a bonhomia do velho contador João Celestino Salvatori, delegado fiscal interino, que esperava um ancião e não queria acreditar que o ministro mandasse para missão tão difícil e com tão largos poderes, o rapazinho de calças de flanela creme e chapéu picareta.

(Conclui na 4.ª página)

A cidade proibida

Visão panorâmica de Lhassa — Vida e costumes sociais — Poligamia e poliandria — Sistema de govêrno — Psicanálise e problemas psíquicos na terra do Dalai Lama

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

INACESSÍVEL aos estrangeiros durante tantos séculos, Lhassa — a misteriosa capital do Tibet — rodeada das mais altas montanhas do mundo, é ainda hoje a sede de fantásticos enigmas. Não se pode penetrar em Lhassa sem uma licença especial do govêrno tibetano. Para isso são consultados os «tsipas» (astrólogos) e as vozes dos oráculos. Não fugimos à regra. Durante muitos dias tivemos que aguardar em Kalimpong, a ambicionada licença. Vessantara enviou uma carta a Mr. Hugh Richardson, chefe da missão inglêsa no Tibet, a fim de que êste seu amigo interferisse junto ao «dzong-po» (govêrno local).

Dias depois voltou o emissário com um documento assinado pelo Kalon Lama. Imediatamente empreendemos viagem rumo à cidade dos deuses. «Lha» quer dizer deuses e «Sa» significa terra. Estávamos profundamente comovidos. Nenhum viajante chega à Lhassa sem experimentar um sentimento de fervoroso respeito. Fomos divisando ao longe a colina de Chakpori, e logo as tôrres douradas do Palácio Vermelho do Dalai Lama; as muralhas cinzentas do convento de Nechung, de Drebdung e de Sera. Avistamos um «chorten» (monumento religioso em forma de tôrre); passamos pelo Parque das Jóias com seus repuxos de cristal e finalmente tivemos uma visão panorâmica de Lhassa. A majestade do Potala — o gigantesco palácio que domina tôda a montanha — é impressionante! Tem mais de quatrocentos pés de altura por cento e doze pés de comprimento. Seus tetos recurvos são tão altos que mal podem ser distinguidos por entre a névoa da manhã. Êste Vaticano Oriental, é que preside a administração do Tibet e rege todo o Lamaísmo.

À medida que nos aproximávamos de Lhassa mais percebíamos a primavera. Os campos estavam cobertos por camadas de relva muito verde, os redodendros floresciam, o tempo era claro e sentíamos calor dentro de nossas roupas de lã forradas de pele de carneiro. Lentamente, segurando as rédeas de nossos cavalos, fomos descendo o vale em direção à cidade. Jardins, parques, largas ruas arborizadas, formam o umbral de Lhassa. Penetramos numa rua onde há um grande mercado. Contornamos pela esquerda e saímos num caminho amplo, cheio de gente. O povo parecia jovial e transitava apressado, conduzindo burricos, cêstas e crianças. Em geral vestia roupa de algodão colorido em forma de camisolão sôlto. As mulheres usavam estranhos penteados altíssimos, suspensos em arcos de madeira. Uma infinidade de lojas e bazares alinhavam-se ao longo das ruas. À primeira vista, Lhassa pouco difere das outras cidades tibetanas. Vimos as mesmas casas baixas, de pedra, o mesmo batalhão de mendigos imundos, cachorros doentes, crianças pálidas e maltrapilhas, o mesmo cheiro insuportável de coisas deterioradas. Em Lhassa, como em todo o Tibet, não há instalações sanitárias nem esgotos. Todos os detritos são jogados nos terrenos baldios. Há uma falta de higiene completa. Apesar disto, o povo é forte, sadio e alegre.

Também não há hotéis nem pensões em Lhassa. Geralmente o povo aluga quartos em suas casas. Nossos aposentos já estavam reservados em casa de Peter Fox, o telegrafista da missão britânica no Tibet. Peter é casado com uma tibetana e tem dois filhos. As crianças são morenissimas de cabelos louros e olhos azuis. Como os «pilings» (estrangeiros) são mal vistos em Lhassa, adotamos o traje regional para não dar muito na vista. E assim disfarçados, percorremos tôda a cidade. Lhassa é dividida em dez quarteirões planos. Em Lhassassem ficam as lojas mais importantes. Aí, juntamente com os produtos regionais, vimos cremes de beleza de origem americana, máquinas Singer, canetas Parker, tapetes da China, brocados da Índia, Coca-Cola e Scotch Whisky. Êstes produtos são trazidos pelas caravanas que constantemente chegam e partem, via Nepal. Só os nobres e os lamas é que podem vestir sêdas e brocados. O povo usa o algodão grosseiro. Os tibetanos desconhecem o metro. Medem os tecidos de maneira original: a medida corresponde ao comprimento existente entre a extremidade dos dedos e as axilas do freguês. O dinheiro corrente é a «roupia» indiana. O dinheiro tibetano chama-se «tranka», mas quase não tem valor. São moedas de cobre e de prata onde se vê estampado um leão — símbolo do Tibet. Todavia, nas aldeias muito afastadas usa-se ainda hoje o sistema de permuta. Lá o dinheiro é ignorado.

E' no quarteirão de Cho que ergue-se o grande edifício da Imprensa Nacional do Estado. Aí habitam os monges literatos. Imprimem com a maior perfeição livros, folhetos, cartões e panfletos. Usam máquinas antiquíssimas. O papel é tipo pergaminho e dura séculos. E' lá que se imprime também os almanaques astrológicos e o único jornal do Tibet, que conta com cêrca de 240 leitores! As obras tibetanas versam sôbre arte, religião e filosofia. Os tibetanos desconhecem o romance ficção.

Em seu conjunto a vida tibetana nos oferece um aspecto medieval. Primeiro pelo predomínio da igreja e depois pelas bases econômicas: a agricultura, o artesanato e a pequena atividade comercial. A par disto, temos as incríveis superstições imemoriais, a visão do universo como um vasto drama de atos terrestres e celestes, festivais, cerimônias mágicas, misérias, sujeiras, feiticeiros, senhores feudais, iogues e profetas. A vida social em Lhassa é intensa. Geralmente uma simples festa começa às 10 horas da noite e vai até às 10 horas da noite seguinte. Organizam caçadas, «ballets», representações teatrais ao ar livre (sempre com peças de motivos religiosos), música e jogos variados. Relutantes como são em receber estrangeiros, é, entretanto, excepcional a hospitalidade tibetana para com os que logram entrar no Tibet. Seu sistema de vida é uma mistura de era feudal com século vinte. O confôrto moderno penetrou em parte no país das neves. A eletricidade foi instalada por um engenheiro tibetano que estudou na Europa. O rádio também é muito apreciado. Rara é a casa tibetana onde não há um aparelho radiofônico. Como no Tibet não existe nenhuma estação de rádio, o povo ouve as estações de Nova Delhi e Calcutá.

Apesar dêstes toques modernos, a completa ausência de transporte motorizado em todo o Tibet, nos faz recordar que o Teto do Mundo é realmente um país feudal. O povo utiliza apenas cavalos, camelos e iaques. O Dalai Lama possui um «jeep» — presente do govêrno americano à delegação de Ministros Tibetanos que percorreu a América. Mas êste «jeep» jamais é utilizado.

Embora haja êstes senões, a Europa e a América muito têm que aprender com o Tibet. Não sòmente sôbre assuntos místicos como também em costumes sociais. O Tibet é o único país do mundo onde há a poliandria oficial. A mulher é quem manda. Lá impera o regime matriarcal. Apesar da escassez de homens, pois entre cada dois rapazes, um é monge celibatário, a mulher pode casar-se com vários homens ao mesmo tempo. Basta que tenha meios para sustentá-los. Numa família onde não há varões, o marido número 1 é obrigado a adotar o sobrenome da mulher. O ciúme é pràticamente desconhecido. Nunca houve no Tibet um crime passional. Não costumam apurar quem é o pai de uma criança nascida numa família onde há muitos maridos. Geralmente o filho chama de pai ao marido número 1 e de tios os outros. A questão da virgindade também não é exigida pelos maridos. As moças tibetanas têm uma vida sexual livre e normal. Entretanto, há uma lei severa que as proibe de conceber enquanto são solteiras.

Sendo um país essencialmente religioso o Tibet possui uma vasta política religiosa, na qual o Dalai Lama é o ditador absoluto. Abaixo dêle vem o Conselho Eclesiástico (yiktsang), composto de quatro membros do clero, e o Conselho dos Ministros (kashag), composto de quatro irmãos laicos e um lama. Há um Primeiro Ministro Eclesiástico e um Primeiro Ministro do Estado (Lonchen). Os Ministros do Conselho dirigem os negócios políticos, judiciais, agrícolas e fiscais. Recentemente criaram um Ministério das Relações Exteriores. A política estrangeira sempre foi dirigida pelo Dalai Lama ou pelo Príncipe Regente, seu assistente. Há também uma Assembléia Nacional (tsong-du) que só se reune em casos gravíssimos. E' composta de cinquenta homens importantes. São proprietários de terras que constituem a grande e a pequena nobreza do Tibet.

Os métodos psíquicos tibetanos possuem grande analogia com a ciência moderna do Ocidente. Dizem os livros santos que o mundo é uma ilusão e que o pensamento é a única realidade. Ora, Einstein com a sua famosa Teoria da Relatividade provou que o tempo e o espaço nada mais são do que formas intuitivas que não podem ser separadas do grande elemento da ioga oriental — o conhecimento humano. Portanto, desde que a mente é a única realidade, tanto para o iogui como para o cientista, o estudo do pensamento humano é essencial. Daí a descoberta gradual do subconsciente que criou o importante ramo da Medicina — a psicanálise. Partindo do ponto de vista materialista de Freud, chegamos hoje a uma explicação metapsicológica do comportamento humano, sob a orientação de um dos maiores psicanalistas do mundo — Carl Jung — discípulo de Freud. Todavia, o conhecimento ocidental é pouquíssimo comparado com o que conhecem os orientais. Há milênios que êstes problemas psíquicos são estudados no Oriente. Isto, foi confirmado pelo próprio Carl Jung, quando disse:

«A psicanálise e a linha de pensamento que deu origem — sem dúvida um dos progressos do Ocidente nestes últimos quarenta anos — é apenas uma tentativa infantil comparada com a ciência imemorial do Oriente...».

E de fato, os orientais são adiantadissimos neste plano. Em seus mosteiros mais famosos os tibetanos conservam uma série de livros científicos raríssimos, sôbre os quais nenhum sábio ocidental já ouviu falar. Em criptas subterrâneas, ao longo da cadeia de Karakorum, ocultam tratados de uma sabedoria incomensurável, que podem até mesmo mudar o destino da humanidade.

O ECLETISMO ARTÍSTICO DE WILLIAM MORRIS

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

RAROS são os homens dotados pela natureza de uma multiplicidade de predicados intelectuais e manuais como o esteta inglês William Morris. Nêle o cérebro estava em sinergia com a destreza das mãos, que respondiam à vibração mental de suas multifacetadas concepções artísticas, em muitos ramos de artesanato. Suas mãos privilegiadas não estavam nunca indolentes; trabalhavam sempre, incansàvelmente, ininterruptamente. Era um desenhista consumado, mas era, acima de tudo, um artífice esplêndido que se deleitava em moldar formas novas, em fazer arranjo em côres, em fazer pinturas em tapeçarias, em vidros, em papel de parede (muito em moda na época), em panos, em madeira, em pedra. Sua destreza manual só era comparável à de David Thoreau, o filósofo naturista americano de Concord, que o capacitou a depender de si próprio quando, no seu exílio florestal, escreveu «Walden», êsse livro de áspero misticismo que é ao mesmo tempo um hino à natureza. E quando Morris não realizava coisas materiais, entregava-se a elocubrações intelectuais, pois foi poeta de larga inspiração que formaria hoje ao lado de Tennyson não fôra a dispersão de seu talento em tantos cometimentos. Sua supremacia poética prova-o o fato de ter sido consultado, no declínio da vida, sôbre a possibilidade de aceitar o galardão de «poet laureate», pôsto de grande honra intelectual na Inglaterra, em substituição a Tennyson, que viera a falecer. Um devoto da beleza em tôdas as suas formas artísticas, quis sempre fazer coisas belas e cercar-se delas.

Como Burne-Jones, que com êle estudava em Oxford, destinava-se, por vontade paterna, ao clero. Mas, ao entrar na posse de si mesmo, compreendeu que sua vocação não era a de pastor de almas, e resolveu empregar suas energias na arte e na reforma social. Formou-se, ao invés, em arquitetura, profissão que abraçou com entusiasmo. Fundou logo a seguir uma revista de arte por meio da qual veio a conhecer, e tornar-se íntimo amigo, de Dante Gabriel Rossetti, o fundador da escola Pré-Rafaelista e suave poeta de «The Blessed Damozel». Adepto fervoroso da revivescência gótica, foi discípulo do grande Ruskin, a quem superou por deixar marcada influência prática nas artes ornamentais da era vitoriana, o que, a despeito de seu supremo talento artístico, não foi feito pelo iluminado esteta das «Pedras de Veneza», e escreveu extensivamente sôbre arquitetura e arte em geral magníficos ensaios em que, interpretando as doutrinas do excelso mestre, avantaja-se-lhe na aplicação prática dêsses postulados. Morris foi, à parte sua poesia, um artista de inclinação utópica. Queria que o artífice fôsse um artista criador, que sentisse, como êle, prazer em realizar coisas úteis, e que pudessem, assim, conhecer e avaliar a beleza nas coisas de uso comum. Como socialista teórico que foi, era seu credo que as artes fôssem feitas para a posse do homem comum, que a êstes lhes dessem o meio de exprimir seus impulsos criadores em seu trabalho diário. Na poesia Morris foi um intérprete de belezas esquecidas, indo buscar à Idade Média, a Chaucer, à velha poesia de França e às sagas nórdicas o material para construir seu acêrvo poético que, se na época não teve as galas de obra prima, é hoje reconhecido, diz certo crítico, como pérolas da poética da era vitoriana inicial. Dentre os poemas que escreveu, onde se patenteia a influência de Wordsworth e Tennyson, destaca-se o «Sigurd, the Volsung» em que mergulhou fundamente nos mitos da Islândia, terra que visitou movido de puro anseio intelectual. Êsse poema, considerado embora pelo autor como seu «magnus opus», não chegou a ver-se glorificado pela crítica, que só tàrdiamente lhe emprestou os lauréis de maior poema épico do Século Dezenove. Publicou também o poema «The Defence of Guenevere» (A Defesa da Rainha Ginebra) sôbre que perpassa um sôpro forte de medievalismo, pois que foi buscar às lendas arturianas o romantismo da época para dar-lhe uma interpretação moderna; «The Life and Death of Jason» em que retorna à legenda grega do Tosão de Ouro para retirar dela tôda a beleza simbólica da mitologia; «The Earthly Paradise» que é uma série de poemas narrativos no estilo dos «Contos de Cantuária», de Geoffrey Chaucer. Deu a prelo muitos outros trabalhos poéticos e ainda traduziu em versos rimados a «Eneida» e a «Odisséia».

O seu anseio utópico levou-o a formar uma escola de decoração interior como um protesto ao comercialismo da arte, em que sua mestria no artesanato — mobília, papel de parede, cortinas, desenho em tapetes, pintura em vidro, trabalhos em madeira — punha um sôpro salutar e novo na arte do confôrto doméstico, que deleitava seus compatrícios. Doía-lhe saber que as coisas belas não estivessem ao alcance de muitos que as apreciavam e que a outros não houvesse nunca a oportunidade de conhecê-las; e acreditava piamente que a apreciação e o gôzo da beleza era uma parte vital da arte de viver, sem a qual um povo estava fadado à desintegração e à escravidão; que o elemento beleza nas coisas comuns devia afetar tão intensamente a maneira de viver de um povo que a sua ausência o tornaria inferior, muito embora seus componentes acumulassem riquezas materiais; que o dia em que o homem trabalhasse sem alegria fazendo artefatos destituídos de beleza, a civilização periclitava. Essas e outras idéias são as que êle expendia no seu primeiro ensaio socialista «News from Nowhere». Como se vê são, tais postulados, uma congérie de coisas utópicas, valendo mais pela expressão de uma preferência pessoal, pelo esbôço de uma compreensão utópica de qualidade de vida, por um anseio estético, do que mesmo por uma profecia de fato social exequível.

De fato, como consignam alguns biógrafos, seu socialismo, mesmo quando dêle desse, pelo ardor da causa e pelo entusiasmo dela, mostras de ser um promissor «condottiere», não era mais êsse, digamos — «brave show» — do que, no fundo, um anseio desmedido por um incolimável ideal artístico. Enfim, seu socialismo era idílico na mesma medida que seus desenhos compartilhavam da beleza lírica de seus versos. Era, no dizer de seu amigo, o grande poeta Swinburne (aqui muito citado na primeira década do século, espécie de herdeiro do byronismo do século anterior) «uma sensibilidade voltada mais para a inspiração literária do que para a vida». Seus ensaios, conferências, parábolas, versando a arte em geral, à parte o seu sutil e eficiente artesanato acima referido, está prenhe dêsse anseio estético de revivescência do belo em tôdas as manifestações de arte a que se ateve. Mas, lado a lado à inspiração haurida em velhos modelos no desenho e na decoração interior, desbordava-se a vigorosa criação original que, neste particular, demarcou-lhe uma invejável posição de popularidade nos meios artísticos de seu país.

E não padece dúvida que William Morris elevou o padrão de gôsto no interior do «home» inglês. Era um artista de grande fôrça de expressão, mas que esbanjava perdulàriamente essa fôrça na multiplicidade de cometimentos a que metia ombros. Pudesse concentrar-se Morris em um único setor da arte, em único anseio de beleza e teria, certamente, sido um maior artista, que legasse ao mundo uma imperecível obra de arte. Cinco anos antes de sua morte abandonou suas atividades artísticas, suas veleidades de socialista, para dedicar-se à impressão de livros ornamentais na Kelmscott Press, em que até hoje se inspiram os impressores modernos. E nessa remançosa criação de beleza veio a morte surpreendê-lo em 1896.

FOLCLORE E HISTÓRIA

3 DIAS EM BELÉM

Manuel Diégues Júnior

TRÊS dias em Belém teriam sido insuficientes para conhecer a cidade não fôssem os ótimos cicerones que me receberam e me acompanharam. O que eu conhecia da cidade estava não apenas no poema de Manuel Bandeira ou nas crônicas recentes de Eneida; mas vinha de longe: dos estudos excelentes de Artur Reis sôbre a região e das pesquisas históricas de Ernesto Cruz, em particular sôbre a cidade. Se o poema de Bandeira e a crônica de Eneida nos revelam uma Belém humana, nas suas ruas, nas suas casas, na sua gente humilde e ignorada, o levantamento histórico nos dava a perspectiva do seu passado e sua projeção para o futuro. Uma Belém do período colonial, nascida à sombra do Forte do Presépio, com tantos aspectos curiosos; uma Belém do apogeu da borracha; uma Belém dos tempos atuais.

Artur Reis, Ernesto Cruz e Inocêncio Machado Coelho me levam a percorrer ruas e lugares históricos e tradicionais da cidade paraense: o forte do Presépio, onde começou a cidade, a Catedral, em cujo interior se admiram os belos quadros de De Angelis, a Basílica de Nossa Senhora de Nazaré, com riquíssima coleção de ex-votos, o Ver-o-Pêso, o Convento das Mercês, o de Santo Antônio, o dos Carmelitas Descalços, a igreja de Santo Alexandre, antigo convento jesuítico, tanta coisa mais. Francisco Cronje da Silveira, inspetor de Estatística de mãos cheias e conhecimento real do que lhe está afeto — não só dos números mas das coisas, dos fatos, da vida regional — me guia pelas ruas comerciais, mostra-me coisas curiosas, chama a atenção para aspectos peculiares. E assim pude, em três rápidos dias, ter um contacto direto com Belém do Pará.

Avenidas que se chamam estradas, como observou Manuel Bandeira, ruas que se chamam travessas, casas dos mais diversos tipos, características peculiares marcando a paisagem local, arborização com mangueiras, tudo isso me prende a atenção. A Estrada de Nazaré, prolongando-se pela da Independência, é um mundo de sugestões para o estudo da arquitetura regional. São casas de vários tipos: desde o chamado colonial, os sobrados portuguêses, o chalé francês, o suíço, a influência italiana, a casa moderna, a que o povo está chamando funcional. O azulejo ainda fascina nas fachadas das casas, bons exemplares de sobrados, de solares, de chalés. Outras ruas, e não só a Estrada de Nazaré, apresentam igualmente excelentes tipos arquitetônicos, construções dignas de um estudo mais aprofundado. Onde estão os estudiosos do Pará que não sentem esta sugestão? E' pergunta que faço a Machado Coelho, certo de que êle, que é a história viva, atual, às vêzes secreta do Pará, e, com êle, outros estudiosos paraenses, bem poderiam tomar êste tema; êste e outros temas, alguns dos quais já aflorados ou sugeridos em largos painéis nas pesquisas, nos estudos, na interpretação de Artur Reis, de Ernesto Cruz, de Le Cointe.

Visito a Biblioteca e Arquivo Público do Pará, guiado pela mão de Ernesto Cruz, seu diretor, e não apenas isso, mas sobretudo seu minucioso conhecedor, sabedor de cada código, de cada página, de cada coisa espalhada naqueles quase intocados manuscritos coloniais e imperiais, que se conservam numa brava resistência ao tempo. Tenho em mãos a "Descrição de todo o marítimo da terra de Santa Cruz chamado vulgarmente o Brasil por João Teixeira cosmógrafo de sua majestade ano 1640", preciosidade magnífica para conhecimento do litoral brasileiro nos começos do século XVII. Lá estão assinalados pontos, rios, portos, povoações então existentes. Saio da Biblioteca, e não pergunto pelos estudiosos paraenses; pergunto antes por que não se ampara, não se apoia, não se asseguram os meios necessários à Biblioteca e Arquivo para que possa tornar-se o grande centro de pesquisa e de estudo do Pará, através da publicação, reconstituição e análise das preciosidades ali existentes.

Armando Bordalo da Silva, antropólogo e folclorista, dirige o Museu Goeldi, que visito embora ràpidamente em sua companhia. Vejo as belas coleções cerâmicas do Marajó e do Tapajós, e exemplares de Maracá e Miracanguera, conheço pessoalmente o Muiraquitã, encontro uma notável coleção de objetos africanos do Congo, pego em um anunleto, tomo contacto com outras coleções etnográficas apreciáveis. Sente-se que está tudo parado, apenas limpo, bem conservado, guardado cuidadosamente. Faltam recursos para movimentar o Museu, que nem técnicos — naturalistas, botânicos, antropólogos, etnólogos, zoólogos — possui. Há em vias de aprovação na Assembléia Legislativa um convênio entre o Estado e o Instituto de Pesquisas da Amazônia, passando a êste, pelo prazo de vinte anos, a administração do Museu. Senhores deputados, se quereis salvar uma das coisas mais preciosas que há, não no Pará, mas no Brasil, aprovai quanto antes êste convênio!

E ao lado dêste contacto com o passado paraense, com suas tradições, com suas construções, suas igrejas, seus fortes, sua paisagem cultural, não esqueço que há também no Pará uma culinária, e esta bem expressiva, uma das cozinhas mais características do Brasil. E por isso vou às frutas, aos pratos típicos, aos refrescos e sorvetes. Casquinhas de caranguejo, peito de tartaruga, pato no tucupi, sorvetes de assaí ou de cupuaçu, refresco de cupuaçu, compotas de bacuri, e o próprio bacuri, o biribá, vão proporcionando ao visitante o contacto mais íntimo com a natureza regional. Esta já fôra antevista, através da plantação de pimenta do reino, das frutas tropicais, numa tarde agradável na Granja Novo Eden, cujas circunvizinhanças apresentam exemplos magníficos da imponente floresta amazônica.

Três dias não foram nada, de verdade. Negócios a tratar me prenderam muitas horas, é certo que em agradável companhia: a de Leandro Tocantins, de Machado Coelho, de Benedito Nunes, de Omar Chaves, de outros, dos membros da Comissão de Planejamento, de tôda essa equipe de gente boa, da melhor qualidade, que o meu caríssimo Artur Reis reuniu na sua côrte de superintendente do plano de valorização da Amazônia. Côrte magnífica de inteligência, de descortino, de cultura, dêsse admirável vice-rei das terras do Norte, vice-rei sobretudo pelos poderes de seu conhecimento, de seu domínio nos problemas regionais, fazendo vitoriosamente, sem imperialismos nem ditatorialismos, mas seriamente, renovadoramente, uma obra de planejamento executivo dos dois têrços do Brasil que êle superintende. Tenho pena de terem sido apenas três dias; mas o fato é que de Belém do Pará se regressa com vontade de voltar, repetindo os versos de Bandeira: nortista gostosa, eu te quero bem.

CONGRESSO DOS CANTADORES

Em Salvador, Bahia, será realizado o I Congresso dos Trovadores Populares da Bahia, contando com a adesão de cantadores e intelectuais. As principais finalidades do Congresso são as seguintes: Fundação da Associação dos Trovadores e Violeiros do Brasil; Criação da Casa dos Trovadores, para que a mesma sirva de hospedagem aos profissionais da poesia popular em trânsito, ou em casos aflitivos; Fundação de um órgão de imprensa divulgador da poesia popular e dos interêsses da classe; Elevação, moralização e amparo aos poetas e à poesia popular.

Documentos Históricos

O volume CI dos *Documentos Históricos* abre uma nova fase nessa publicação da Biblioteca Nacional. E que com êle se inicia a divulgação de documentos referentes ao período nacional ou pre-nacional, segundo explica, em prefácio, o professor José Honório Rodrigues, diretor da Divisão de Publicações e Obras Raras. Os cem primeiros volumes foram dedicados à divulgação do rico documentário, ainda não esgotado aliás, existente na B. N. sôbre o período colonial; dessa época há muita coisa ainda a publicar. Agora começa a tornar público documentos do período nacional. E êste volume é todo êle dedicado à revolução de 1817, que constitui «um marco de extraordinária significação» na história pròpriamente nacional. São documentos registrados nos Catálogos dos Manuscritos sôbre Pernambuco existentes na Biblioteca Nacional: manifestos, relatórios, notícias, cartas, descrições, proclamações, etc.

A quadra popular

Eu sou pequenininho
Do tamanho de um botão
Levo papai no bôlso
E mamãe no coração.

COMPARAÇÕES

Algumas comparações do folclore gaúcho, aqui vão registradas:

— Esticado que nem cola de perdigueiro amarrando perdiz.

— Fechado que só baú de solteirona.

— Sacudida que nem ovelha em dia de sol quente.

Nossa Senhora da Penha

A professôra Maria Stela de Novais, do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, se tem dedicado a pesquisar e estudar a história e as tradições de seu Estado, e em particular tudo quanto se refere ao Santuário de Nossa Senhora da Penha, de tão vetusta antiguidade nos fastos daquela região. Em *Relicário de um povo*, recentemente publicado, estuda a história do convento, suas tradições, manifestações folclóricas a êle referentes, festejos, acontecimentos religiosos, construção e reformas do convento, enfim tudo quanto diz respeito àquele santuário; e divulga ainda tôdas as poesias que já se escreveram acêrca do convento. Completam o volume uma cronologia dos fastos ligados ao convento, relação de guardiães, capelães, etc. Vale salientar o sentido luso-brasileiro dessa obra, que mostra, através de suas páginas, terem sido os portuguêses os propulsores do desenvolvimento do convento, cuja construção foi iniciada por Pedro Palácios, natural de Espanha, mas não o fundador do convento, como mostra a autora. Livro muito útil para conhecimento do passado capichaba, numa de suas páginas mais expressivas, que é o histórico Convento da Penha.

NESTA DATA...

...em 1822 o príncipe D. Pedro, na regência do Reino de Portugal e Brasil, forma o primeiro ministério do período da Independência. Compunham-no: José Bonifácio de Andrada e Silva, ministro do Reino; Miranda Montenegro, mais tarde marquês da Vila-Real da Praia Grande, ministro da Fazenda; o general Oliveira Alvarez, ministro da Guerra, e o chefe de esquadra Farinha, conde de Sousel, ministro da Marinha.

Teodoro Sampaio

Em prosseguimento ao Curso Teodoro Sampaio, promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, falará a professôra Heloisa Alberto Tôrres, que tratará do etnógrafo. A ilustre cientista, diretora do Museu Nacional, terá oportunidade de estudar a figura de Teodoro Sampaio através da sua contribuição aos estudos etnográficos no Brasil, em especial na parte referente aos indígenas.

LIVROS E FATOS

PROUST E BALZAC

Raul Lima

DUAS das maiores realizações editoriais já empreendidas no Brasil foram as da Livraria do Globo com relação às obras de Proust e Balzac. E' altamente significativo e agradável saber que ambas estão quase concluídas.

O lançamento de «Em busca do tempo perdido» foi uma demonstração de arrôjo, tendo em vista a complexidade da tradução da prosa de Marcel Proust, e também de confiança na existência de público que todos declaram esquivo e reduzido e para quem páginas introspectivas e profundas não constituem leitura atraente.

Seja como fôr, ainda há pouco vimos sair «A Prisioneira», depois de «No Caminho de Swann», «À sombra das raparigas em flor», «O Caminho de Guermantes» e «Sodoma e Gomorra». Foi traduzido o volume por Lourdes Sousa de Alencar e Manuel Bandeira. Em breve o aparecimento de «Albertina Desaparecida» e «O tempo encontrado» completará o Proust brasileiro.

Mais ainda, honra a capacidade da editôra, constituindo um assinalado serviço não só à nossa cultura mas às próprias indagações, em todo o mundo, sôbre a obra de Balzac, a edição de «A Comédia Humana», em dezessete volumes alentados da Biblioteca dos Séculos.

E' que aí não há a salientar apenas o trabalho da transposição, para a nossa língua, de tantos romances e novelas, tarefa da qual se encarregaram vários escritores além de tradutores profissionais; nem só também a inclusão, naqueles volumes, de importantes estudos críticos e documentação iconográfica encontrados em múltiplas edições de livros de Honoré de Balzac ou sôbre êle escritos. E' que a edição foi preparada com êsse enriquecimento por um crítico e esteta de notável erudição, Paulo Ronai, que escreveu ensaios bio-bibliográficos, notas introdutórias e anotações ao texto. Seu trabalho foi imenso, beneditino, profundo e significa uma vultosa e preciosa achega à bio-bibliografia de Balzac.

Já aqui temos o XV volume, «Estudos Filosóficos», que contém um dos mais famosos romances de Balzac, «A Pele de Onagro», seguido de «A Procura do Absoluto», três novelas que tratam dos mistérios da criação artística, o «Melmoth Apaziguado» e, finalmente, «Jesus Cristo em Flandres», versão nova de uma antiga lenda flamenga.

Abre o volume um estudo sôbre «A influência de Balzac», último capítulo da obra notável que o professor Ernst Robert Curtins dedicou ao romancista.

Para cada romance ou novela há uma nota introdutória de Paulo Ronai, de acôrdo com o plano da edição elaborado e executado por êsse admirável homem de letras.

«POST-SCRIPTUM» SÔBRE CARLOS RIBEIRO

Carlos Ribeiro é um sujeito que merece a estima e o reconhecimento de tôdas as pessoas que amam os livros de qualquer modo ou mesmo tenham com êstes apenas flirts. Livreiro, editor, amigo de escritores, é êle próprio um bibliófilo sem egoismo, um animador da cultura e da cordialidade entre autores e leitores na sua loja da rua S. José, que faz as vêzes de salão.

Tem ainda, para mim, uma grande qualidade — fala baixo.

Seus amigos vão ter oportunidade de festejá-lo num almôço, sábado próximo, 22, no Parque Recreio.

FRANÇA

A Editora Globo publicou um livro que desperta voracidade, uma espécie de gula domina os olhos que lêem os textos — de Roger Roumagnac e, quanto à parte de gastronomia, de Pierre Andrieu — e vêem as ilustrações coloridas de Benville, Fircsa, Pilon, Gran-Sala, De Saint-Croix.

E' o livro "França — Paris e suas províncias", de Doré Ogrizek, coleção "Pelos Caminhos do Mundo". E o fato de ser uma tradução (Vidal de Oliveira) não desmerece o guia inteligente, culto, encantador, antes concretiza a paixão dos brasileiros pela França, serve à simbiose entre ela e o país jovem com sua gente letrada caída de amor pela doce Paris — presente na saudade ou no sonho de todos.

Estas 566 páginas contêm um agradável passeio pela história e pelos lugares mais característicos da cidade, informações sublinhadas sempre pela graça, o "esprit", num tom que lhes assegura perenidade.

«RESUMO»

Em Antônio Olinto conjugam-se vantajosamente o prosador — exprimindo com elegância idéias ou fatos, criticando, narrando ou comentando fatos e letras — e o poeta, claro, lírico, de uma beleza objetiva, se assim se pode dizer.

Seus poemas falam não só de sentimentos, porém também em coisas sagradas e profanas, em lugares e maneiras de ser, tudo em linguagem efetivamente poética.

Eis algumas virtudes de «Resumo», o novo livro de Antônio Olinto, edição José Olímpio, com ilustrações de Iberê Camargo.

SENHORA

O romance mais completo, mais perfeito de José de Alencar é, sem dúvida, «Senhora».

Quantos exemplares já existirão dêle?

Às numerosas edições já lançadas acrescenta-se agora a da Coleção Saraiva, o livro do mês de janeiro, o que significa um grande aumento de popularidade.

«ANGÉLICA»

Cada livro da sra. Leandro Dupré, significa um êxito certo de livraria.

E' possível que a crítica importante não tenha continuado a dar-lhe a atenção que o aparecimento dos seus primeiros romances suscitou — o triunfo admirável da singeleza, do desataviamento, da sinceridade da narração — mas o público permanece fiel, interessado, entusiasta dessa literatura descartificiosa.

O novo livro de d. Maria José Dupré é «Angélica» e foi editado por Saraiva. História de uma personagem enganadora, de vida tríplice, transplantada de terras estranhas para o seio de um casal que lhe sofre a negra traição.

«CAVALHEIRO DE SALÃO»

...a Livraria do Globo uma das melhores séries de obras editadas é a Coleção Nobel. E, nessa coleção, o mais assíduo e, de todo modo, o mais lido dos autores é W. Somerset Maugham.

Mais um livro do fluente, agradabilíssimo narrador inglês acaba de sair. E' «Cavalheiro de Salão», escrito durante uma das viagens do autor ao Oriente, e está cheio de intriga e movimento.

Traduziu «Cavalheiro de Salão» o sr. Mário Quintana.

«OS DRAGÕES DO RIO PARDO»

Nossos fastos militares contam entre seus historiadores mais devotados o tenente-coronel De Paranhos Antunes, autor já de uma obra numerosa. A tropa de elite, de ricas tradições na vida do Rio Grande do Sul e nas guerras fronteiriças, «Os Dragões do Rio Pardo», não poderia deixar de merecer o interêsse do pesquisador e narrador ilustre, constituindo realmente o motivo de seu último livro lançado pela Biblioteca do Exército.

E' de notar a abundância da documentação transcrita.

«A MENINA MORTA»

Vinte anos depois do lançamento de «Fronteiras», que assegurou a Cornélio Penna, segundo o juízo dos críticos, os de então como os de hoje, um lugar próprio e sólido entre os ficcionistas brasileiros, não foram muitas as obras do autor. O sucesso não lhe perturbou a auto-crítica, não deu lugar a um aligeiramento do seu trabalho.

Sòmente quatro anos depois apareceram «Dois romances de Nico Horta», só dez anos mais tarde veio «Repouso», só agora um novo livro, «A Menina Morta».

A modéstia da quantidade, por parte de quem tantas possibilidades tem revelado, resulta no aperfeiçoamento da qualidade.

O romance que José Olímpio acaba de editar possui as nobres virtudes do bom acabamento que valoriza a criação dos personagens, a narração, as paisagens.

«A Menina Morta» é uma história do tempo da escravidão.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI. TRADUÇÃO DE PAULO RÓNAI E AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O GRANDE "SLAM"

Leonid Andreief

Leonid Nicolaievitch Andreiev (1871-1919) teve, no comêço dêste século, dentro e fora da Rússia, uma popularidade só comparável à de Gorki; hoje está quase esquecido. Os historiadores da literatura censuram-lhe o alegorismo fácil, os símbolos brutais, as idéias sumárias, as concessões ao gôsto do dia. Mas para quem se dá ao trabalho de ler alguns volumes de contos dêste "matemático do horror", acaba por discordar dos eruditos e por admirar o poder do escritor. O caráter mórbido da sua imaginação e um niilismo algo amaneirado que lhe viciaram parte da obra, especialmente as peças teatrais, não chegam a prejudicar seus contos, alguns dos quais são entre os melhores da produção russa, entretanto de espantosa riqueza.

O autor dos Sete Enforcados, *esta bíblia dos revolucionários há quarenta anos, assumiu, com o advento do bolchevismo, veemente atitude anti-revolucionária e foi terminar a vida no estrangeiro.*

A tradução foi feita de uma versão alemã de Nadja Hornstein (incluída no volume Die Lüge, Ausgewählte Erzählungen von Leonid Andreief, *Leipzig, Verlag Heinrich Minden, s. d.), conferida com outra, inglêsa, de R. S. Townsend, (em* Short Stories by Russian Authors, *Everyman's Library, Dent, London, 1913).*

JOGAVAM **vint** (1) três vêzes por semana, às têrças, quintas e sábados. O domingo seria também muito apropriado, mas, considerando a eventualidade de visitas ou de idas ao teatro, cumpria mantê-lo livre, razão por que era considerado um dos dias mais aborrecidos da semana. No verão, aliás, jogavam mesmo aos domingos, numa casa de campo. Os pares se constituíam da seguinte maneira: o gordo e pletórico Masslenikof jogava com Jacó Ivanovitch, e Eupraxia Vassilievna com o seu rezingueiro irmão Procópio Vassilievitch.

Tal distribuição fôra decidida havia muito tempo — uns seis anos — em obediência ao desejo de Eupraxia Vassilievna. Na verdade, nem ela nem o irmão estavam interessados em jogar em pares opostos, pois o ganho de um **significava** sempre a perda do outro, de modo que, somadas as coisas, êles não podiam nem ganhar nem perder... Embora, porém, o jôgo fôsse modesto e nem Eupraxia Vassilievna nem o irmão precisassem de dinheiro, não podiam encontrar prazer em jogar por jogar e ficavam satisfeitos cada vez que ganhavam. Ela costumava guardar o lucro na caixinha e dava-lhe muito mais valor do que às cédulas de cem rublos que lhe custava o apartamento e as despesas da casa.

Reuniam-se geralmente em casa de Procópio Vassilievitch. Êste morava com a irmã num apartamento grande, e tinham como companheiro único um grande gato branco, mas que geralmente dormia, numa poltrona; assim, não lhes faltava a calma indispensável àquele passatempo.

O irmão de Eupraxia Vassilievna era viúvo. Perdera a mulher no segundo ano do casamento, e tivera de passar dois meses num sanatório para doenças nervosas. Quanto a ela, ficou solteirona, embora houvesse tido outrora um romance com um estudante... Ninguém sabia disso, e ela mesmo parecia haver esquecido o motivo por que não casara com êle; mas todos os anos, quando saía o apêlo habitual para auxílios a estudantes pobres, ela mandava ao comitê, escrupulosamente, uma nota de cem rublos, como dádiva «de uma desconhecida». Andava em quarenta e três anos e era a figura mais moça entre os jogadores. A princípio, quando se formavam os pares, o mais velho, Masslenikof, ficava muito insatisfeito. Indignava-o ter de jogar sempre com Jacó Ivanovitch, pois isto significava renunciar de vez ao sonho de um grande **slam**. Aliás, os dois parceiros não convinham um ao outro de maneira alguma. Jacó Ivanovitch era um homem velho, pequeno e sêco, que de verão e de inverno trazia roupas forradas de algodão e andava sempre taciturno e de cara amarrada! Chegava invariàvelmente às oito, nem um minuto mais cêdo ou mais tarde, e pegava logo do creiom: então num de seus dedos ressequidos se percebia um anel de brilhantes. Porém o que mais desgostava a Masslenikof no seu parceiro era que êste no comêço do jôgo nunca declarava mais de quatro vazas, ainda quando tinha uma boa mão e o **game** era certo. Uma vez chegou a acontecer que Jacó Ivanovitch, sem declarar o seu jôgo, saiu com o dois e foi até o ás, fazendo tôdas as vazas até a décima terceira. Masslenikof atirou as próprias cartas à mesa, enraivecido; o velhinho recolheu-as com tôda a calma e anotou o número de pontos necessário para quatro vazas.

— Mas por que é que o senhor não declarou o grande **slam**? — exclamou Nicolau Dmitrievitch. (Era êste o nome de Masslenikof).

— Nunca declaro mais de quatro vazas — replicou êle com secura.

E em tom didático:

— Pois nunca se sabe o que pode suceder.

E Nicolau Dmitrievitch não conseguiu jamais abrir-lhe os olhos. Êle, por sua vez, continuava sempre arriscando, e, como as cartas não lhe vinham favoráveis, perdia sempre. Nem por isso desanimava: esperava compensar a perda no próximo jôgo. Aos poucos acabaram acostumando-se um aos hábitos do outro e não se incomodando com êles. Nicolau Dmitrievitch continuava a arriscar, o velhinho a anotar calmamente a perda e a principiar o seu jôgo, como dantes, declarando quatro vazas...

Assim jogavam êles no verão e no inverno, na primavera e no outono. Inerte, o mundo carregava tranqüilo o jugo de sua existência infindável, ora embebida em sangue, ora regada de lágrimas, prosseguindo seu caminho entre os gemidos dos enfermos, dos famintos e dos ofendidos.

De vez em quando algum eco, débil, dêsse mundo agitado e para êles totalmente desconhecido, era-lhes trazido por Nicolau Dmitrievitch; êle às vêzes chegava atrasado e só entrava quando os demais já se achavam sentados à mesa, onde as cartas formavam sôbre a toalha verde um leque côr-de-rosa. Nicolau Dmitrievitch, com as faces rubras, trazendo consigo um odor de ar fresco, apressava-se em ocupar o seu lugar em frente a Jacó Ivanovitch, desculpava-se e dizia: — Quanta gente passeando nos bulevares! E aparecem cada vez mais pessoas!

Eupraxia Vassilievna, sentindo-se obrigada a fazer vista grossa às excentricidades dos seus hóspedes, era a única a responder, enquanto o velhinho, calado e casmurro, preparava o creiom, e o irmão da dona da casa cuidava do chá:

— Deve ser... O dia está mesmo bonito. Mas não é hora de começarmos?

E começavam.

A alta sala, na qual os brancos móveis estofados e as cortinas abafavam qualquer barulho, tornava-se cada vez mais silenciosa. A empregada passava imperceptivelmente sôbre o tapête fôfo, servindo a todos chá quente em copos. Ouvia-se o crepitar de suas saias engomadas, o ranger do creiom ou o suspiro de Nicolau Dmitrievitch anotando uma multa. Para êle preparava-se um chá fraco, em mesinha especial; gostava de bebê-lo num pires e de comer uns doces ao mesmo tempo.

No inverno, Nicolau Dmitrievitch contava que tinha feito um frio de dez graus durante o dia, e agora subira a vinte; e no verão observava:

— Agora mesmo um bando de gente foi dar uma volta ao bosque, com cestinhas nas mãos.

Eupraxia Vassilievna, por cortesia, olhava para o céu (durante o verão jogavam na varanda), e, embora não se visse a menor nuvem, lançava:

— Tomara que não chova.

E o velho Jacó Ivanovitch espalhava as cartas com solenidade e, enquanto tirava um dois, dizia consigo que Ni-

(Conclui na 4.ª página)

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. Magalhães Júnior)

François Coppée

NOTA BIOGRAFICA. — François Coppée, nascido em Paris a 12 de janeiro de 1842, depois de ter estudado no Lycée Saint Louis, passou a exercer o cargo de amanuense de um ministério e de 1878 a 1884, foi arquivista da Comédie-Française. Enquanto isso, porém, escrevia os versos que lhe dariam reputação literária mundial e lhe abririam as portas da Academia Francesa, na qual ingressou em 1884. O primeiro dos seus livros de versos, Le Réliquaire, *foi publicado em 1867. Sua primeira peça teatral,* Le Passant, *data de 1869. Outras de suas obras são* Severo Torelli *(teatro),* Pour la couronne *(teatro), etc. Na fase final de sua vida, converteu-se François Coppée em extremado nacionalista, tomando violentamente partido contra Alfred Dreyfus e ajudando a fundar a Ligue de la Patrie Française. Morreu a 25 de maio de 1908.*

RUINAS DO CORAÇÃO

(TRADUÇÃO DE ALVARO REIS)

Era meu coração um palácio romano,
De mármore e pedrarias caras;
Muito cêdo as paixões invadiram-no, ignaras
Num confuso tropel de bárbaros, insano.

E tudo desabou... Nenhum rumor humano;
Só mochos e reptis; flôres sem viço e raras
Partidos pelo chão, porfírios e carraras,
E a encobrir o caminho o matagal profano.

Diante dêsse desastre eu fiquei muitos dias;
Manhãs, tardes sem sol e noites sem fulgores
Passaram; lá vivi horas longas, sombrias...

Mas surgiste, afinal, numa luz soberana!
E audaz, para abrigar nossos doces amores,
Das ruinas do palácio ergui minha choupana.

PARA SEMPRE

(TRADUÇÃO DE ANTONIO SALES)

Murmuras: "Para sempre!" ao meu ombro inclinada
Nossa separação virá, no entanto. E' a sorte.
Um de nós, o primeiro, há de encontrar a morte,
E do chorão dormir sob a triste ramada.

Vinte vêzes, do cais, já vira a marujada
Ao molhe regressar o brigue do alto porte,
Mas um dia se fêz de rumo para o Norte,
E o Polo o sepultou sob o gêlo. Mais nada.

Vinte anos ao beiral, com a primavera, o bando
De andorinhas volveu, jubiloso, chilrando;
Mas o verão chegou, e eu não as vejo mais.

Juras de eterno amor teus doces lábios soltam...
Mas eu penso no adeus dos que vão e não voltam...
Por que a palavra "sempre" em bôca de mortais?

NA TASCA

(TRADUÇÃO DE RAYMUNDO CORRÊA)

Dentro, na esconsa mesa, onde fervia
Fulvo enxame de moscas sussurrantes,
Num raio escasso e trêmulo do dia,
Espanejando as asas faiscantes,

Vi-o: — bêbado estava, e inebriantes
E capitosos vinhos mais bebia,
E em tédio, como os fartos ruminantes,
A larga bôca estúpido movia...

E eu pensativo, eu pálido, eu descrente,
Aproximei-me do ébrio, com tristeza,
Sem êle quase o pressentir sequer;

E vi: — seu dedo, aos poucos, lentamente,
No vinho esparso, que ensopava a mesa,
Ia traçando um nome de mulher...

Prêmio ORLANDO DANTAS – 1955

Resolveu a direção do «Diário de Notícias» lançar um concurso de romance, concedendo ao vencedor o Prêmio Orlando Dantas - 1955. O objetivo principal da iniciativa é estimular os ficcionistas patrícios, ainda inéditos, proporcionando a um dêles cada ano, a possibilidade de lançar sua obra, pois o prêmio se constitui exatamente de uma tiragem de mil exemplares do livro vitorioso na seleção, cujo autor os receberá sem sacrifício dos direitos para maior tiragem por conta própria ou para outras edições.

Os originais, dactilografados em espaço duplo, deverão vir assinados com pseudônimo e acompanhados de sobrecarta, dentro da qual se contenha o nome do autor, para identificação do trabalho que fôr julgado merecedor do prêmio. Afora êste, os originais serão devolvidos após o julgamento.

O prazo para o recebimento dos romances em disputa do Prêmio Orlando Dantas será até às 18 horas do dia 28 de fevereiro do próximo ano, para os que forem entregues em mãos e até 15 dias após para os que houverem sido postos no correio até aquela data.

A direção do suplemento literário encarregar-se-á dos trabalhos de secretaria do concurso, que representa uma homenagem ao fundador do «Diário», a quem a vida cultural do país deve o empenho vitorioso de dotá-la de um valioso instrumento de divulgação da literatura, das artes e sobretudo do pensamento livre.

Os nomes componentes do júri pertencem ao próprio quadro de colaboradores do suplemento: Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

Para remessa de originais e correspondência dirigir-se à redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Distrito Federal.

CORRESPONDÊNCIA

INHEMBUPE — Recebemos seu romance «Vidas cheias de sol» em 31 capítulos e 328 páginas.

TIBIRIÇA — Está em nosso poder seu romance «A Servidão», em 130 páginas.

A Vida das Artes

Barrica, o conhecido pintor cearense, continua no Rio.

* * *

Está sendo bem acolhido o livro *A cidade-Suite de Amor e Esperança* — de Homero Homem, com ilustrações de Antônio Bandeira.

* * *

O primeiro prêmio do Salão Baiano, na Divisão de Arte Moderna, foi concedido a Jenner Augusto, o melhor pintor da nova geração da Bahia.

Um belo número, o exemplar de *Arts* de 29 de dezembro. Notícias de Paris e do mundo.

* * *

Prossegue a campanha financeira para obter cem milhões de cruzeiros para a edificação do Museu de Arte Moderna. As cotas são de mil contos cada uma.

* * *

O Clube da Crítica, da PRA-2, vai pleitear a passagem subterrânea do Tabuleiro da Baiana, para exposição de pintura.

* * *

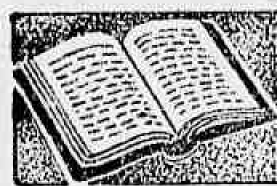
Saiu o n. 4 de *Forma*. Excelente.

* * *

Roberto Assunção enviou-nos, de Viena, o catálogo da mostra de gravuras de Marcelo Grassman, *mit den besten empfehlungen*...

* * *

Continua a ser irradiado, às quintas-feiras, às 15 horas, na Rádio Ministério da Educação, o programa *Pelos Caminhos da Arte*.



O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

colau Dmitrievitch era homem de uma frivolidade incorrigível.

Durante certo período, Masslenikof perturbava muito os seus parceiros. Ao entrar, pronunciava duas ou três frases acêrca de Dreyfus.

— As coisas estão mal paradas para Dreyfus — declarava com tristeza.

Outras vêzes contava com expressão risonha que a sentença injusta ia ser anulada. Às vêzes chegava a trazer jornais e lia alguns tópicos, sempre relativos ao Caso.

— Já os lemos — dizia Jacó Ivanovitch com secura.

Mas o parceiro não o ouvia e continuava lendo os tópicos que lhe pareciam importantes e interessantes. Certo dia chegou a provocar uma discussão, pois Eupraxia Vassilievna não admitia a ordem observada no inquérito e exigia a libertação imediata de Dreyfus, ao passo que seu irmão e Jacó Ivanovitch sustentavam a necessidade de se cumprirem certas formalidades antes que tal acontecesse. Foi Jacó Ivanovitch quem pôs as coisas nos eixos. Apontando para a mesa, perguntou:

— Não seria tempo de começarmos?

Atrelaram-se à tarefa, e daí em diante podia Nicolau Dmitrievitch dizer a respeito de Dreyfus o que quisesse: opuseram-lhe um silêncio impassível.

Assim jogavam êles no inverno e no verão, no outono e na primavera.

Aconteciam também coisas engraçadas: por exemplo, o irmão de Eupraxia Vassilievna esquecia o que a sua parceira dissera sôbre a mão dela, e certa vez até não fêz uma vaza sequer, quando estava absolutamente seguro de fazer cinco! Em tais casos, Nicolau Dmitrievitch ria estrepitosamente, exagerando a importância da perda. O velhinho, por seu lado, dizia com um sorriso:

— Se o senhor tivesse declarado apenas quatro, não teria agora que anotar nenhuma perda.

Sempre que Eupraxia Vassilievna fazia uma declaração alta, uma certa agitação apoderava-se de todos os jogadores. Ela corava e perturbava-se, não sabia que cartas tirar e olhava para o irmão taciturno; os dois outros homens, a quem a sua tão feminina falta de jeito inspirava uma simpatia cavalheiresca, encorajavam-na com sorrisos indulgentes e aguardavam pacientes que ela fizesse o seu jôgo.

Em geral, jogavam com seriedade e atenção. Desde muito as cartas tinham deixado de ser a seus olhos simples matéria inanimada: cada naipe e cada carta tinha a sua individualidade e vivia uma vida própria. Gostavam de alguns naipes e aborreciam outros; uns davam sorte, outros azar. Havia um sem-número de combinações múltiplas, não sujeitas a qualquer análise ou regra, e que no entanto pareciam obedecer a certa regularidade determinante da vida das cartas independentemente da dos jogadores. Êstes procuravam alcançar os seus objetivos por intermédio delas; as cartas, porém, agiam como bem entendiam, como se tivessem vontade, gôsto, simpatias e caprichos próprios. As copas preferiam Jacó Ivanovitch, enquanto Eupraxia Vassilievna vivia com as mãos cheias de espadas, embora as detestasse. Não raro elas tinham os seus caprichos, ao passo que Eupraxia Vassilievna, satisfeitíssima com a afluência das copas, declarava jôgo alto, e, contudo, perdia regularmente. Em tais ocasiões as cartas pareciam rir-se dela.

Quanto a Nicolau Dmitrievitch, os naipes vinham-lhe igualmente distribuídos, mas nenhum lhe ficava na mão por muito tempo. Tôdas as suas cartas lembravam hóspedes de um hotel que vão e vêm sem se preocupar com o lugar onde hão de passar alguns dias. De vez em quando, durante noites a fio, não tirava senão dois e três, que se apresentavam com um ar impertinente e irônico. Nicolau Dmitrievitch estava convencido de que só não lograva fazer um grande slam porque as cartas lhe conheciam esta ambição e o evitavam de propósito, para irritá-lo. Fingia absoluta indiferença à mão que tinha e procurava demorar o mais possível a descobrir as cartas. Nem assim conseguia enganá-las com freqüência: geralmente lhe tinham penetrado o desígnio, e, quando descobria a sua mão, três seis o encaravam com escárnio, e o rei de espadas, que êles arrastavam em sua companhia, dava-lhe um sorriso cerimonioso. Eupraxia Vassilievna era quem menos compreendia o caráter místico das cartas. Jacó Ivanovitch impusera-se, havia muito, em relação a elas, uma calma filosófica, e elas já não lhe causavam admiração nem desgôsto; tinha, aliás, uma arma certíssima contra elas: aquêle seu método de nunca declarar mais de quatro vazas.

Só mesmo Nicolau Dmitrievitch não alcançava reconciliar-se com os caprichos das cartas, sua ironia e sua inconstância. Ao deitar-se, imaginava como declararia um grande slam em sem-trunfos, o que nesse momento lhe parecia exeqüível e muito simples. Primeiro devia vir um ás, depois um rei, depois outro ás. Mas, no dia seguinte, quando esperançoso voltava a jogar, lá estavam os diabos dos seis a encará-lo, com o riso de escárnio. Havia naquilo algo malicioso e fatal. E assim, aos poucos, o grande slam em sem-trunfos tornou-se o maior desejo, o sonho da vida de Nicolau Dmitrievitch.

Nesse ínterim registraram-se alguns outros acontecimentos não relacionados com o jôgo: o grande gato branco de Eupraxia Vassilievna morreu, e com autorização do proprietário foi enterrado no quintal, debaixo da tília. Certa vez, Nicolau Dmitrievitch não apareceu durante quinze dias, e seus parceiros não sabiam que pensar e fazer, pois o vint[1] com três jogadores era contrário a tôdas as suas regras e parecia-lhes tedioso. As próprias cartas tinham consciência disso e apresentaram-se nas combinações mais estranhas.

Quando, por fim, Nicolau Dmitrievitch reapareceu, suas faces róseas, que tão singularmente contrastavam com os cabelos grisalhos, haviam-se tornado pálidas, e êle mesmo dava a impressão de ter diminuído. Contou que o filho fôra prêso por causa de algumas irregularidades e levado para São Petersburgo. Surprêsa geral: ninguém sabia sequer que Masslenikof tivesse um filho; possìvelmente já falara nêle uma ou outra vez, mas todos se haviam esquecido disso. Não tardou que êle faltasse de novo, precisamente num sábado, e nesse dia o jôgo se prolongou até muito tarde; os parceiros, surprêsos pela segunda vez, vieram a saber que êle estava sofrendo do coração havia longo tempo e naquele sábado acometera um forte ataque.

Depois, tudo voltou aos eixos e o jôgo tornou-se até mais sério e interessante, pois Nicolau Dmitrievitch passou a ocupar-se menos com coisas de importância secundária. Ouvia-se apenas o crepitar das saias engomadas da empregada, enquanto as cartas acetinadas deslizavam em silêncio das mãos dos jogadores e levavam sua existência misteriosa, independente da dos homens que as manejavam. Para com Nicolau Dmitrievitch continuavam indiferentes, e por vêzes até maliciosas e sarcásticas. Havia nisto algo de fatal.

Uma quinta-feira, vinte e seis de novembro, verificou-se, entretanto, insólita mudança na atitude das cartas. Logo no princípio do jôgo Nicolau Dmitrievitch obteve os três maiores trunfos e conseguiu fazer um pequeno **slam** por ter inesperadamente descoberto na mão do parceiro um ás que êste havia escondido. Depois, durante algum tempo, só apareceram os seis de costume, mas sumiram-se de pronto e cederam o lugar a naipes completos, que surgiam em ordem rigorosa, como se cada um dêles quisesse assistir à alegria de Nicolau Dmitrievitch. Êste declarou mão após mão, para espanto de todos, inclusive do calmo Jacó Ivanovitch. A excitação de Nicolau Dmitrievitch, cujas mãos gordas transpiravam e deixavam cair as cartas, comunicava-se aos outros.

— O senhor está com sorte hoje — resmungou o irmão de Eupraxia Vassilievna.

Êle receava uma sorte demasiado grande, pois esta freqüentemente era seguida de azar não menor. Eupraxia Vassilievna, porém, satisfeita de ver afinal boas cartas na mão de Nicolau Dmitrievitch, retorquiu ao irmão, cuspindo três vêzes para o lado a fim de esconjurar qualquer desgraça:

— Ora, que é que tem isso de extraordinário? As cartas vêm como calha; Deus permita que tudo continue assim.

As próprias cartas pareciam indecisas por algum tempo... Apareceram alguns dois com um ar embaraçado, mas logo em seguida, com rapidez ainda maior, tornaram a apresentar-se ases, reis e damas.

Nicolau Dmitrievitch mal teve tempo de juntar as suas cartas e fazer suas declarações; já duas vêzes distribuíra as cartas erradamente e tivera de dá-las de novo. Com tudo isso, a sorte o protegeu em tôdas as mãos, embora Jacó Ivanovitch teimasse em não declarar os seus ases. Em face de tão radical mudança de fortuna, a surprêsa dêste transformou-se em desconfiança e o confirmou na sua inabalável decisão de nunca declarar mais de quatro vazas.

Nicolau Dmitrievitch zangou-se, ficou vermelho e começou a arfar. Sem refletir sequer sôbre o seu jôgo, fêz logo declarações altas, convencido de que o baralho lhe daria tôdas as cartas de que precisava.

Quando, depois de nova distribuição, feito pelo resmungão Procópio Vassilievitch, Masslenikof descobriu as próprias cartas, o coração pôs-se-lhe a bater com fôrça, e, depois, parou quase inteiramente. O mundo escureceu-se-lhe diante dos olhos, e seu corpo oscilou. Tinha doze vazas na mão: paus e copas do ás até o dez, e o ás e o rei de ouros. Se ainda lograsse tirar o ás de espadas, poderia declarar o grande **slam** em sem-trunfos.

— Dois sem-trunfos — principiou, dominando a voz a custo.

— Três em espadas — contraveio Eupraxia Vassilievna, que também se achava excitadíssima: tinha tôdas as espadas, do rei para baixo.

— Quatro em copas — declarou sêcamente Jacó Ivanovitch.

Nicolau Dmitrievitch aumentou logo o próprio jôgo, anunciando um pequeno **slam**.

Mas Eupraxia Vassilievna, na sua excitação, não quis ceder, embora compreendesse que não agüentaria o jôgo, e declarou um grande **slam** em espadas.

O outro refletiu um instante; depois, com muita solenidade, que velava algum mêdo, declarou:

— Grande **slam** em sem-trunfos!

Nicolau Dmitrievitch jogava um grande **slam** em sem-trunfos! Todos ficaram assombrados e o irmão da dona da casa chegou a exclamar:

— Alto lá!

Nicolau Dmitrievitch estendeu a mão para o baralho; seu corpo balanceou novamente e derrubou um castiçal, que Eupraxia Vassilievna conseguiu apanhar antes que caísse no chão. Largadas as cartas na mesa, permaneceu sentado ainda um minuto, reto e imóvel; depois, agitando as mãos como que à busca de ar, tombou vagarosamente para o lado esquerdo. Na queda derrubou a mesinha com a xícara de chá e bateu com todo o pêso do corpo nas pernas do móvel.

O médico, chamado com tôda a pressa possível, só pôde constatar que Nicolau Dmitrievitch morrera de colapso cardíaco, e, para consolação dos sobreviventes, explicou-lhes que uma morte dessas era isenta de dor. Deitaram o morto num sofá turco, no mesmo quarto em que tinham jogado. Coberto com um lençol, Nicolau Dmitrievitch afigurava-se enorme e temível. Um dos pés, virado para dentro, ficou fora do lençol e parecia já não lhe pertencer, dir-se-ia o pé de outra pessoa; à sola da bota, ainda nova e preta na parte central, tinha-se colado um papelzinho de embrulhar chocolate. A mesa de jôgo ficara como estava, com as cartas em desordem; só as de Nicolau Dmitrievitch formavam um montezinho à parte, assim como êle as deixara.

Jacó Ivanovitch pôs-se a andar pelo quarto a passos miúdos e incertos, buscando não olhar para o morto e não pisar fora do tapête, para não fazer barulho com os saltos das botas. Depois de ter passado algumas vêzes pela mesa, deteve-se, pegou cuidadosamente as cartas de Nicolau Dmitrievitch, examinou-as e recolocou-as no móvel. Em seguida, descobriu o baralho. No meio dêste encontrava-se o ás de espadas, o mesmo de que Nicolau Dmitrievitch necessitava para o grande **slam**.

Deu mais algumas voltas e, dirigindo-se ao quarto contíguo, apertou mais o paletó forrado de algodão e entrou a chorar. Fechando os olhos, procurou evocar o rosto de Nicolau Dmitrievitch como êste era em vida quando ganhava e ria. Sentiu uma dor particularmente grande ao pensar na leviandade de Nicolau Dmitrievitch, assim como no seu desejo perpétuo de declarar um grande **slam**.

Desfilaram-lhe pela imaginação todos os acontecimentos da tarde, desde as cinco vazas em ouros que o morto declarara até a afluência ininterrupta de cartas felizes, sinal evidente de alguma desgraça. E agora Nicolau Dmitrievitch estava morto — morto precisamente quando poderia ter jogado um grande **slam**.

Uma idéia, terrível em sua simplicidade, aflorou-lhe à mente num relance, e sobressaltou-o. Olhando para todos os lados, como se a idéia não lhe tivesse surgido espontâneamente, mas lhe fôsse sussurrada por alguém, Jacó Ivanovitch disse alto:

— Mas então êle nunca mais saberá que no baralho estava o ás e que tinha portanto na mão, certo, um grande **slam**! Nunca mais!

E pareceu a Jacó Ivanovitch que até então jamais compreendera a significação da morte; agora, porém, a compreendera: era algo absurdo, horrível, irreparável. Nunca mais êle saberia! Ainda que Jacó Ivanovitch lho gritasse nos ouvidos, mostrando-lhe as cartas, Nicolau Dmitrievitch nunca mais o ouviria e nada ficaria sabendo, porque já não havia Nicolau Dmitrievitch. Mais um movimento, mais um instante apenas daquilo que se chama vida, e Nicolau Dmitrievitch veria o ás e saberia, na certa, que tinha um grande **slam**... Mas agora tudo estava acabado; êle não sabia, e não saberia nunca.

— Nunca — disse consigo acentuando as sílabas para se convencer a si mesmo de que a palavra existia e tinha um sentido. Sim, existia e tinha um sentido, mas um sentido tão terrível e tão amargo que Jacó Ivanovitch caiu numa cadeira e voltou a chorar. Chorou de compaixão do morto, que não o saberia nunca, de si próprio e de todos os demais, pois a mesma coisa absurda e horrível o esperava a êle e a todos os vivos. Chorou, e imaginàriamente jogou tôda a mão de Nicolau Dmitrievitch, fazendo vaza após vaza até a décima terceira, calculando quanto deveria anotar e refletindo que isto também Nicolau Dmitrievitch nunca saberia. Pela primeira e última vez Jacó Ivanovitch abriu mão dos seus princípios e, em homenagem à amizade, jogou um grande **slam** em sem-trunfos.

— Ah, o senhor está aqui, Jacó Ivanovitch? — perguntou Eupraxia Vassilievna entrando no quarto, e, deixando-se cair numa cadeira ao lado dêle, desatou a chorar. — Que coisa horrível!

Os dois se olharam e continuaram a chorar, sentindo que no quarto ao lado jazia um cadáver, frio, pesado e mudo.

— A senhora já mandou alguém à casa dêle dar o aviso? — disse Jacó Ivanovitch, assoando-se longa e ruidosamente.

— Sim, meu irmão e Ana já foram. Mas não sei como vão encontrar a casa, pois não sabemos o enderêço.

— Então não morava mais no seu antigo apartamento? — indagou Jacó Ivanovitch distraído.

— Não, já se tinha mudado de lá. Ana diz que êle costumava pedir ao cocheiro do fiacre que o levasse para a Praça Novinski.

O velhinho tentou confortá-la:

— De qualquer maneira, vão encontrar-lhe a casa, com auxílio da polícia. Parece-me que era casado, não é?

Eupraxia Vassilievna olhou pensativa para Jacó Ivanovitch e não respondeu nada. Êste teve a impressão de ler nos olhos dela a mesma idéia que lhe acudia à mente. Assoou-se de novo, pôs o lenço no bôlso do paletó e, franzindo interrogativamente as sobrancelhas:

— Mas onde encontraremos agora um quarto parceiro?

Porém Eupraxia Vassilievna, mergulhada em pensamentos de dona de casa, já não o ouvia. Depois de um momento de silêncio, perguntou-lhe:

— E o senhor, Jacó Ivanovitch, ainda mora no mesmo lugar?

(1) «Vint»: jogo de cartas parecido com o bridge-leilão, jogado na Rússia até que êste lhe tomou o lugar.

Tirem dali o Machado de Assis !

(Conclusão da 1.ª página)

garam-me depois nos tímpanos de bronze a notícia dessa embrulhada no Maranhão, no mesmo Maranhão que no meu tempo chamavam de Atenas do Brasil. Lembrei-me então da página que escrevi sôbre o Velho Senado. Bonita página... Como defunto creio que posso gabar-me, pois onde cessa o mérito calam-se também os decretos da modéstia. Mas agora êles passaram a medida, não acha?

Depois de um curto silêncio, em que me pareceu perceber um frêmito de alma penada pelas rugas do bronze, a estátua recomeçou a súplica:

— Tirem-me daqui! Antes o nada do esquecimento. Tirem-me daqui! Derretam-me. Antes ser vaso, colher, caçarola... ah! se me fizessem sino!...

Confrangido, expliquei à estátua que não tinha envergadura para carregar sòzinho um bronze em tamanho natural. O que podia fazer era escrever um artigo. Êsse mesmo não seria do agrado do mestre. Teria de escrevê-lo didático, direto, explicativo, elucidativo, pão-pão queijo-queijo, em estilo e na escola de sabatina, de repetição, sem a menor esperança de poder um dia, defunto como Machado ou caduco como o pobre Manuel Bernardes, alegrar-me com a lembrança de seus donaires. Pois de outro modo, se tento seguir as diáfanas lições do mestre, êles não me atenderão. E se é preciso explicar, explico: tirem dali a estátua, porque a Casa de Machado de Assis é doravante a Casa do Mão de Jesus. Tirem dali o bronze e o nome do autor de Brás Cubas, porque o nome do mais fino dos brasileiros é incompatível com a presença do mais grosso dos parvenus.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 390, e 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Comêço da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

ENCONTRO COM BORGES DE MEDEIROS

(Conclusão da 2.ª página)

portador do ofício. Perguntou-me: — «O sr. é filho do inspetor?» Desfiz o engano e o convidei logo a assistir ao balanço que ia dar nos cofres da Delegacia.

Apresentei-me ao dr. Luís Vossio Brigido, delegado fiscal efetivo, em comissão na chefia da Repressão ao Contrabando. Pedi-lhe que me acompanhasse na visita que ia fazer aos armazens da Alfândega. Em um dêles encontrei o coronel Castelo Branco, inspetor da Alfândega, que, embora um tanto ressabiado, prestou todos os esclarecimentos sôbre os mesmos e o estado do serviço de capatazias e descargas.

O dr. Vossio, cearense radicado no Rio Grande do Sul pelo casamento na prestigiosa família Rangel, era um funcionário de primeira categoria. Competente, probo, maneiroso, conhecia como ninguém os serviços da Fazenda e era geralmente estimado. Prestou-me inestimável assistência. Não podendo abandonar os serviços de sua repartição para estar sempre ao meu lado, indicou para êste mister o sr. Júlio Coelho, a quem já tive ensejo de referir-me com justo encômio.

Pus-me também imediatamente em contacto com o sr. Alberto Krall, representante das companhias hamburguesas. Reconheci a procedência das reclamações do comércio e das companhias de navegação quanto ao atraso de serviço de descarga.

Inteirado da situação, procurei o dr. Borges de Medeiros no palácio do Govêrno. O edifício de um só andar, no alto da colina, em frente a vasta praça, caracteriza-se pela pureza das linhas arquitetônicas e sobriedade do seu interior.

O dr. Borges já me esperava em virtude dos telegramas recebidos do ministro da Fazenda e do senador Pinheiro Machado. Apesar de já estar acostumado tratar com grandes homens — Ruy Barbosa, Rio Branco, João Pinheiro, Afonso Pena, Venceslau Braz, Julio Bueno, Francisco Sales, Pinheiro Machado, — alguns dêles meus amigos, confesso a timidez com que iniciei a conversa.

Tinha presente o firme conceito que do dr. Borges fazia João Pinheiro, incapaz de lisonjas. Lembrava-me também do panegírico que dêle fizera Júlio de Castilhos ao recomendá-lo em 1902 para a reeleição: «Governante, êle tem revelado a nítida visão de estadista... Administrador, êle tem agido com atilamento, previdência, segurança e austeridade...» Ainda guardava nos ouvidos a ênfase com que Pinheiro Machado se referia ao chefe do seu partido: — «Mineirinho, vale a pena ir ao Rio Grande para conhecer uma das figuras mais interessantes da República. Se o Ruy lhe é superior em cultura jurídica, êle o sobrepuja no labor construtivo da legislação e na capacidade de administrador. Ninguém consegue acompanhá-lo no ritmo de trabalho. Afrouxa todos os cavalos».

O grande homem que tinha diante de mim era de estatura meã, magro, rosto oval que uma barbicha tornava mais comprido. Na máscara plácida de japonês notava-se o brilho dos olhinhos vivos que davam mobilidade à fisionomia. Acolheu-me cordialmente.

O ministro me recomendara ouvi-lo, intermediário que fôra das reclamações da praça de comércio e das companhias de navegação.

Comuniquei-lhe o desejo do dr. Sales de dotar o Rio Grande do Sul de melhor aparelhamento no serviço de arrecadação, tendo para isso, mandado apressar o estudo relativo ao novo edifício da Alfândega de Pôrto Alegre, a fim de que iniciasse a construção.

Em resposta, disse-me êle que se o ministro determinara que o ouvisse, devia poupar-me trabalho, de vez que vinha, durante meses, ouvindo uns e outros, para verificar a procedência das queixas e o remédio adequado. A primeira providência a tomar seria afastar do exercício o inspetor da Alfândega e pedir logo a sua retirada, pois nele residia a causa de tôdas as perturbações ùltimamente ocorridas.

Agradeci a sugestão, declarando que a recebia com interêsse, mas sendo êste caso o primeiro objeto da minha missão, julgava do meu dever apurar em sindicância sigilosa, aliás, já iniciada, as acusações contra o inspetor. Voltaria a falar com êle logo chegasse a uma conclusão.

Percebi que essa declaração o surpreendeu. Recebeu-a friamente. Acostumado a dar ordens e a ser obedecido, parecia-lhe talvez petulância de um jovem de vinte e cinco anos discordar dêle num assunto de administração que êle supunha conhecer bem.

Não me dei por achado e, com a maior naturalidade, passei a discorrer sôbre todos os meus passos e a pedir os conselhos da sua experiência. Êle me expôs com admirável precisão o rosário das reivindicações da praça do comércio e das companhias de navegação. Prometeu concatená-las e mandar-me um memorandum. Neste documento, que me foi entregue no dia seguinte, descobria-se o dedo de mestre, na ordem, na clareza e na síntese. Era um esquema completo. Por êle retifiquei alguns pontos do roteiro anteriormente esboçado. Veio acompanhado de cópia de tôda a correspondência trocada a respeito.

Conclui nossa conferência afirmando que, dentro da lei, não criaria embaraços ao comércio e lhe daria as facilidades possíveis. Acrescentei que se podia arrecadar com o maior escrúpulo as rendas públicas sem, entretanto, usar meios violentos e sem ofender os legítimos interêsses do comércio importador, tão respeitáveis como os do fisco.

Essa orientação que o dr. Borges aplaudiu e mandou divulgar pelas colunas da «Federação» foi, incontestàvelmente, o principal fator do êxito da minha missão nos pampas.

FAUBOURG DE COLLIOURE — Uma das paisagens de violento colorido, da fase FAUVE de Derain

PARDAIS E PARDOCAS

(Conclusão da 1.ª página)

dos os autos junto à calçada da praça, os donos descem, sentando nos bancos e formando, na palestra habitual dos dias de sol, sob a sombra amorável das árvores, grupos de pais que fazem hora, a comentar política, carestia, inflação, futebol e mais assuntos gerais.

E' bem de ver que nem todos os pais expectantes descem dos autos e vão conversar em grupo. Entre êles, há, também, os encaramujados, os introvertidos, que preferem ficar na poltrona fôfa, os braços dobrados sôbre o guidon imóvel, olhando com displicência as coisas circunstantes, ou ruminando as suas preocupações e alegrias, ou, simplesmente, matando o tempo com a tarefa prazenteira da imaginação à sôlta.

Como eu pertença a êstes últimos, e porque, hoje, não tenha nem preocupações nem alegrias a remoer, eis-me aqui, sentado no auto, primeiro antevendo a saída do colégio, depois relembrando... sim, relembrando aquela gravura inicial d'«O Ateneu».

Sôbre um pilar do portão (o outro pilar o desenhista não traçou), ergue-se o vaso, de onde se abre a folhagem ornamental. Ao fundo, aparecendo através do portão aberto, a mancha da ramaria faz adivinhar as árvores do parque. No primeiro plano, de costas, o pai e o filho estão a entrar. O pai, de sobrecasaca e cartola alta, com uma das mãos aponta para o colégio e com a outra faz o filho avançar, impelindo-o docemente. Pelo jeito da cabeça do menino, dobrada para um ombro, da cabeça loira, de que escorrem os cachos compridos (aqueles mesmos cachos que Aristarco, logo depois, mandaria cortar, impiedoso), percebe-se que êle está atento. A que? À novidade do pensionato? Pelo menos só a ela, não. Porque o pai tem o rosto, em parte, voltado para êle, a atenção do menino Sérgio, por certo, não se refere, exclusivamente, ao colégio, ao parque, no limiar do qual estão pisando, mas, principalmente, àquelas palavras do pai, terríveis palavras: «Vais encontrar o mundo. Coragem para a luta!»

Logo a seguir, vem-me à memória a chegada ao pensionato daquele outro menino, daquele rapazelho que já fui eu um dia e cuja forma física conheço não de gravuras, de desenhos de romancista-pintor, nem pela remembrança dos espelhos perdidos, mas (ai de mim!) de velhas fotografias, já desbotadas pelo tempo.

Não com cachos loiros (que para êle, os cuidados maternos nunca tiveram os exageros da mãe de Sérgio), mas com o cabelo escovinha de rapazote um pouco mais taludo que o Sérgio, lá se foi êle, certa manhã, em companhia do pai, para o pensionato da cidade afastada. Viagem de trem, sucessivas surprêsas da viagem inédita, ei-lo, por fim, na cidade desconhecida, ingressando no colégio novo pela manhã seguinte bem cêdo. Depois da apresentação ao diretor (não o bigodudo e antipático Aristarco, mas o irmão marista, sereno e enorme) e da despedida do pai, em que não houve frases solenes, nada mais, além da angústia que lhe minava o peito, recordo do que sucedeu ao menino-distante, nas primeiras horas de pensionato. Apenas relembro que, à noite, no dormitório, onde as camas, alinhadas em fila, mal revelavam, na penumbra, as manchas brancas das colchas, êle foi obrigado a mergulhar a bôca no travesseiro, a fim de que o vulto escuro do irmão-prefeito, caminhando descalço, para um lado e outro, na ronda inicial, não lhe percebesse os soluços, que, por fim, explodiam com violência. Todavia, rememoro-o, ainda com precisão, já na manhã seguinte, pulando e saltando no futebol do pátio dos «médios», êle brincava satisfeito e descuidado, que êsse, sempre, foi o volúvel comportamento dos rapazotes, ainda daqueles cuja forma física, agora, só se pode conhecer através de fotografias desbotadas...

Neste instante, percebo, daqui do banco do auto, o vulto escuro da mulher vestida de prêto. Pequenina, magrinha, ela vinha vindo lá da quadra em que se situa o colégio, e atravessou a viela que faz lado à Catedral. (Enquanto atravessava a bôca estreita da rua, que desce, de abruto, para a cidade-baixa, não se via nada atrás do seu vultinho escuro, nem um pedaço de telhado. Apenas o céu, azul, sem o menor traço de nuvem, a fazer ainda mais negra a mulherzinha de luto).

Chegando defronte à Catedral (aí o contraste das paredes sem rebôco contra o prêto do trajo, do véu esvoaçante, foi menor), ela quis entrar, até galgou os poucos degraus que levam ao átrio. Entretanto, notando as grades do portão, fechado sôbre o último degrau, na hora culinária em que não cabem visitas nem mesmo a catedrais, desistiu. Apenas tocou, muito de leve (a sua mãozinha se abrigava na luva preta), o ferro de uma grade, e, agora, descendo os poucos degraus, lá se vai, não para voltar rumo ao colégio, mas para prosseguir, nos passinhos miúdos e rápidos, em direção do Palácio, contra cujas paredes brancas constrói, a seguir, uma derradeira impressão de contraste do vultinho negro, ao mesmo tempo que tem a sua fragilidade acentuada ante a imponência marcial da sentinela.

Olhando o vulto da mulher enlutada perder-se na lonjura ponho-me a recordar outra aventura do menino-distante, esta ainda mais esfumada pelo tempo, a sua primeira comunhão, tomada não no pensionato da cidade afastada, mas, ali, naquele mesmo colégio, do qual o grande portão de madeira está na iminência de abrir-se, e de onde sairá, em breve, em meio à multidão contente, o seu filho, menino-presente, menino-atual. Estou, mesmo, lembrando, com bastante nitidez, quando, formando entre os neo-comungantes, que se enfileiravam para subir ao refeitório e tomar o café merecidíssimo, o menino-distante, profundamente tocado, recebeu um abraço de congratulações do colega maior, hoje provecto magistrado. «Parabéns, hein? Grande dia...»

Nesta altura, o alarido irrompe. Gritos, risadas, mistura de vozes infantis e vozes mais grossas, bem como ocorreu naquele primeiro futebol, jogado no pátio dos «médios», bem como sucedeu no momento em que, saindo da capela após a comunhão, os guris, de fardamento caqui e fita branca amarrada ao braço, esperavam, famélicos, a subida ao refeitório.

De fato, é o mesmo bulício, a mesma bulha sem cuidados. Apenas, em ambas aquelas ocasiões, não havia sirenas nem motores de automóveis, e os meninos, os rapazinhos, os rapazes de agora, compondo a turba irriquieta, que avança pela velha rua, embarca nos automóveis, ou vem para esta praça, são filhos dos meninos, dos rapazotes, dos rapazes de então. Apenas esta a diferença.

Pronto! Aqui está, a meu lado, no banco da frente, o filho daquele menino-distante, enquanto, no banco de trás, sentam os dois caronas. E lá me vou eu, em meio ao tráfego atarantado e à conversa alegre dos guris aqui do auto, rumo ao outro colégio, na busca da descendente feminina do mesmo menino-distante, do mesmo rapazelho que, certa manhã, bem cêdo, também entrou pelo portão do pensionato desconhecido, tal e qual o Sérgio d'«O Ateneu»...

• • •

Como as aulas já tenham terminado há alguns minutos, não se vêem mais os vultos tão conhecidos (saia azul-marinho, blusa branca, o xiz da gravatinha descendo da gola fechada), a se espelharem pelo parque. Tão só, ali na esquina, bem no ponto em que, fazendo a grande curva, a rua, que corta o parque pelo meio, sai na avenida de cimento, as três professorinhas em projeto me esperam, à sombra da alameda.

Pronto, de novo! E aqui estou eu, outra vez, atento ao guidon, lutando no tráfego, com o automóvel transbordante de risos.

Entre os vários diálogos que se cruzam dentro do auto, escuto, à certa altura, esta voz de mocinha:

— Puxa! Que barulheira fizemos, hoje, no recreio, hein? A dona Maria chegou a dizer que não é só os pardais que fazem barulho...

Veio a resposta irônica da outra mocinha:

— Está errado! Não se diz «não é só os pardais». «Não são só os pardais» é que é o certo...

Enquanto a discussão gramatical se estabelece, sob risos e motejos satisfeitos, fazendo a bulha crescer de intensidade no fogo-cruzado dos diálogos, sorrio, sempre atento ao guidon.

Não que eu esteja a achar graça da discussão das futuras professorinhas. E' que acabo de descobrir a razão por que se afastou, de repente, sem aviso, a depressão que me assaltara desde o devaneio de há pouco e que, por certo, com aquela história de menino-distante e menino-atual, era causada pela sensação da perda irremediável do tempo.

E' verdade que a infância e a adolescência, com a sua falta de preocupações, com a sua alegria constante, não se recobram. Não obstante, êsse contacto diário, essa aproximação, ainda que por breves minutos, ainda que com a só duração de uma simples viagem urbana de automóvel, reconforta, revigora o desenxabido homem maduro. Êsse alarido, êsses risos...

E, enquanto isso sucede (valha-me o consôlo!), o homem maduro é como uma árvore, uma árvore carregada de pássaros. A sua alegria, neste efêmero instante, mansa alegria, deve ser a mesma que sentem as árvores, quando abrigam os pardais e as pardocas.

"POEMAS DA ANGÚSTIA ALHEIA"
Por GONDIN DA FONSECA
Traduções em verso de OSCAR WILDE, EDGARD POE, ARVERS, RIMBAUD, DANTE e SÃO FRANCISCO DE ASSIS, confrontadas com os textos originais
Consideradas pela crítica entendida como o que de mais perfeito já se realizou no Brasil em matéria de traduções em verso. As traduções magistrais de Gondin da Fonseca aparecem agora, nesta 3ª edição, completamente revistas e refundidas.
A dificílima versão de O CORVO, DE POE, em versos, com metrificação criada por Gondin da Fonseca. Também de POE — ELDORADO, ANNABEL LEE e os SINOS.
O Belíssimo poema de OSCAR WILDE. — A BALADA DO CÁRCERE DE READING — maravilhosamente traduzido. O famoso soneto de ARVERS, numa tradução feliz.
Extraordinária e perfeita versão do originalíssimo SONETO DAS VOGAIS, DE RIMBAUD. Duas traduções de DANTE: Canto 5º do Inferno e o Canto XXXIII (Episódio de Ugolino. Finaliza o volume o CANTO DE LOUVOR DAS CRIATURAS, de SÃO FRANCISCO DE ASSIS. Gondin da Fonseca, em notável estudo de interpretação, à luz das modernas teorias da Psicanálise, elucida, da maneira mais clara e positiva, o sentido e o enigma da poesia e as neuroses de POE, WILDE e RIMBAUD.
Também, numa bela exposição, Gondin da Fonseca nos dá conta do que é, psicanaliticamente, o soneto de ARVERS.
Abre o volume a poesia OFERENDA (Ode a São Paulo), original de Gondin da Fonseca, escrita para o 4º centenário de São Paulo.
BELO VOLUME, IMPRESSÃO A DUAS CÔRES, EM PAPEL BOUFFANT DE 1ª, COM 200 páginas, brochado, Cr$ 100,00.
LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38 — Rio de Janeiro — Telefone: 42-0435
Enviamos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

ARTES PLÁSTICAS

Goeldi na Escola Nacional de Belas Artes

Mario Barata

A GRANDE notícia desta semana é a de que Osvaldo Goeldi — após Edson Mota, Henrique Cavaleiro e Santa Rosa — entrou para o corpo docente da Escola Nacional de Belas Artes, onde lecionará a arte da estampa, as belas técnicas de gravar em madeira, a água forte e a buril. Contribui assim, o grande artista, no ano em que chegará ao seu sexagésimo aniversário, para a renovação do ensino artístico do país, que se está processando atualmente.

A obra de Osvaldo Goeldi tem importância histórica no desenvolvimento do modernismo brasileiro. Obra singular iniciada no ano 20, cedo e despretensiosamente transmitiu autêntica mensagem de arte, entre o silêncio e o desinterêsse da maioria dos contemporâneos.

Nos momentos melhores atinge uma poesia calma e profunda, em que aspectos noturnos de ruas e coisas se tornam significativos através de contrastes em preto e branco, ou notas cromáticas. O homem é uma das constantes da sua obra — o homem contemplativo, que vagueia pela urbs ou em face do mar. Porque Goeldi é, através da gravura, um filósofo do sofrimento manso, com raros acentos de violência, mas muito de compreensão e humanidade. A revolta contra o esmagamento do sêr humano, produzido pelas atuais condições da sociedade, não é tão visível na sua obra quanto na de um Franz Masereel, mas participa intimamente do seu espírito.

Nasceu no Rio a 31 de outubro de 1895 e, embora tencionasse seguir um curso de química na Suíça, tão forte foi a sua vocação artística que começou a estudar desenho. Realizou a sua primeira exposição em Berna em 1917, regressando dois anos depois à terra natal. De 1921 a 22 trabalhou no London and River Plate Bank. Depois fêz, sobretudo, desenhos de emblemas e etiquetas para comerciantes amigos. Em 1930 e 31, em novas viagens à Europa, expôs em Berna, Zurique e na Galeria Wertheim, de Berlim, onde figurou ao lado de Matisse, Utrillo, Leon Wang e Wanoquier.

De volta ao Brasil, sòmente em 1937 expôs individualmente, em Belém do Pará e depois em Salvador e na Exposição de Arte Social organizada por Aníbal Machado, Di Cavalcanti e Santa Rosa. Em 1944 fêz a sua primeira mostra no Rio e em 1951 ocupou uma das salas da Bienal de Arte Moderna de São Paulo, obtendo o grande prêmio nacional de gravura. Tem exposto anualmente no Salão Nacional de Arte Moderna e enviou trabalhos à Bienal de Veneza.

A partir de 1937 utiliza a côr na xilografia. A princípio o fêz como fator técnico e extensão de possibilidades da gravura, mas logo depois como elemento de expressão, por compreender-lhe o valor emotivo. Suas notas em vermelho ou verde, simples e pequenas, acentuam a dramaticidade do efeito total da obra de arte.

Grande parte da sua obra tem sido divulgada através de livros. Publicou em 1930 um álbum com 10 xilogravuras, prefaciado por Manuel Bandeira. Lançará ainda êste ano outro álbum de 70 trabalhos com apresentação de Aníbal Machado. Ilustrou desde 1937 obras de vários escritores, entre os quais Raul Bopp, José Geraldo Vieira, Cassiano Ricardo, Dostoievski e Maria P. Chaves, destacando-se a série de gravuras em madeira para **Humilhados e Ofendidos** e **Recordação da Casa dos Mortos** do romancista russo. As suas xilogravuras, isoladas ou em série, estão espalhadas em coleções particulares do Rio e de São Paulo, no Rivers Museum de Nova York e em outras instituições.

Goeldi é raro exemplo de persistência e dignidade artísticas, no ambiente brasileiro. A sua visão da arte é o fio que o conduz, sem fazer concessões às modas ou a ditames de prêmios e críticas. No estilo das gravuras em madeira de 1930 há quase tudo das de 1940 ou 50 — o maior elogio que se pode fazer à seriedade e consciência profissional dêsse artista que enobrece a arte brasileira.

Uma vitória da cultura e do urbanismo bem compreendido

Com o objetivo de proteger os prédios tombados pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, pelo que representam para a cultura brasileira, o prefeito Alim Pedro determinou várias modificações no traçado original da avenida Perimetral. Assim, os prédios da Santa Casa, da antiga Alfândega e a Igreja da Misericórdia serão poupados, em benefício das futuras gerações.

A avenida Perimetral se prolongará por dois quilômetros. Partindo da avenida Beira-Mar, terá o seguinte curso, avenida General Justo, praça do Mercado, praça 15 de Novembro, praça Sérvulo Dourado e praça Barão de Ladário. Ligando êste último logradouro à praça Mauá, haverá um túnel de 175 metros, que passará sob o morro de São Bento, devido a exigências do Ministério da Marinha, que se reservou a orla marítima.

Inscrições abertas no curso superior de Museus

Acham-se abertas no Museu Histórico Nacional, na Praça Marechal Ancora, as inscrições para o exame de habilitação ao Curso de Museus, sendo necessário a apresentação dos seguintes documentos: a) — fichas 18 e 19 (relativas ao Curso Secundário completo); b) — prova de identidade; c) — carteira de reservista; d) — prova de idoneidade moral; e) — quatro retratos 3 x 4.

O programa constará de História Geral, História do Brasil, Geografia do Brasil e duas línguas a escolher dentre as seguintes: francês, inglês, alemão e italiano. *História Geral:* — Antiguidade Oriental e Clássica; Idade Média; Idade Moderna e Contemporânea. *História do Brasil:* — Conhecimentos e interpretação histórica dos principais fatos relativos aos períodos: 1) — América pré-colombiana; 2) — Brasil Colônia; 3) — Brasil Império; 4) — Brasil República. *Geografia do Brasil:* — Aspectos físicos, humanos e econômico das regiões Norte, Nordeste, Leste, Sul e Centro Oeste. *Línguas estrangeiras:* — A prova constará de um ditado de trêcho sorteado no momento e extraído de autor moderno. Tradução do trêcho ditado. As provas serão realizadas nos dias: 15 de fevereiro — História Geral, às 14 horas; 16 — História do Brasil, às 14 horas; 17 — Geografia do Brasil, às 14 horas, e 18 do mesmo mês — Línguas estrangeiras, às 14 horas. As inscrições encerrar-se-ão a 14 de fevereiro. Qualquer informação dirigir-se à Secretaria do Curso, na Praça Marechal Ancora no Museu Histórico Nacional.

Cursos de 1955, na Escolinha de Arte do Brasil

SILK-SCREEN (técnica de impressão através da tela de sêda).

Impressão em tecidos, plásticos, couros, madeiras, cerâmicas, vidros, cartões e cortiças.

Professor: Humberto Franco.

Horário: segundas e quartas-feiras, das 17h30m. às 19h30m.

Duração: 3 meses.

Início: 24 de janeiro.

DESENHO — Curso de Desenho de observação, imaginação, criação para adultos e adolescentes.

Professor: Fernando Pamplona.

Horário: têrças e quintas-feiras, das 17h30m. às 19h30m.

GRAVURA E MMETAL — Para adultos.

Professôra: Vera Formenta.

Horário: têrças e quintas-feiras, das 17h30m. às 19h30m.

XILOGRAVURA — Gravura em madeira.

Professor: Osvaldo Goeldi.

Horário: têrças e quintas-feiras, das 17h30m. às 19h30m.

ATIVIDADES ARTÍSTICAS PARA CRIANÇAS — Para crianças de 3 a 14 anos.

Desenho, pintura, modelagem, recortes, pequenas plásticas, etc.

Horários: Turmas pela manhã: segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas; quintas e sábados, das 9h30m. às 11h30m. Turmas à tarde: segundas e quintas-feiras, das .... 14h30m. às 16h30m; têrças e sextas-feiras, das 14h30m. às 16h30m.

Matrículas abertas para todos os cursos.

Informações na sede da Escolinha, à Rua México, 148, 11º andar.

Exposições da semana

Estampas Antigas — na Biblioteca Nacional (diàriamente, das 10 às 22 horas).

Dacosta e Pedrosa — na Galeria Tenreiro.

Acêrvo do Museu — Museu de Arte Moderna (12 às 19 horas).

Galerias de Arte Antiga — Museu Nacional de Belas Artes (13 às 21 horas).

TEATRO DE BERTOLT BRECHT

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")

DEPOIS da introdução ao teatro de Bertolt Brecht, publicada nestas páginas (Suplemento de 21 de novembro), no intuito de tornar um pouco mais completa a idéia que se está tentando dar da obra do grande dramaturgo alemão contemporâneo, oferece-se ao leitor, em continuação, um rápido resumo de algumas das suas peças mais significativas.

Embora seja de seus trabalhos mais conhecidos, deixemos de parte a adaptação de **The Beggar's Opera (A Ópera dos Mendigos)**, datada de 1927 e intitulada **Die Dreigroschenoper (A Ópera de Três Vinténs)**, pois Brecht apenas reescreveu a obra de John Gay, dando às situações um sentido de intensa crítica social. Detenhamo-nos, porém, diante de uma peça de 1932: **A Exceção e a Regra (Die Ausnahme und die Regel)**.

Essa pequena obra focaliza a viagem realizada por um negociante em busca de uma concessão petrolífera, através de um deserto chinês. A expedição compõe-se apenas dêle, de um guia e um carregador. Têm de andar depressa, pois os concorrentes os seguem de perto. E o negociante não está tranquilo: não confia em seus empregados. Suspeita sobretudo do guia, por ser o mais inteligente. Teme que êste o traia e induza o carregador a fazer o mesmo. Por isso, despede-o como medida de precaução, embora nem êle nem o outro conheçam bem o caminho. Assim mesmo a viagem continua. Em determinado ponto, porém, têm de atravessar um rio caudaloso. O carregador hesita, mas o patrão insiste. Na travessia o primeiro fratura um braço. Nem por isso o outro lhe alivia a bagagem nem consente que repouse um pouco: tem pressa, precisa chegar primeiro para obter a concessão e assim «prestar um serviço à humanidade fazendo jorrar o petróleo da terra»...

Entre mil dificuldades, os dois avançam penosamente. A certa altura as reservas de água estão no fim. O negociante resolve esconder seu cantil já quase vazio. O empregado, na suposição de que a água do patrão acabou, resolve entregar-lhe outro cantil que, ao partir, o guia lhe deixara. O negociante, que ignorava êsse fato, temendo que o empregado desejasse liquidá-lo para apossar-se da água que lhe restava, quando o vê aproximar-se e tomando por uma pedra o cantil que o outro traz na mão, mata-o.

Só, o negociante não conseguiu chegar ao seu destino. Foi salvo pela expedição de seus concorrentes que o encontrou caído na areia, junto do corpo do carregador. E no último quadro estamos no tribunal que vai julgar o negociante pela morte de seu empregado. Comparece a viúva dêste e pede a condenação do criminoso e uma indenização que lhe permita viver e ao seu filho.

São ouvidas várias testemunhas e após o interrogatório do acusado o juiz sentencia: «O tribunal considera provado que o carregador se aproximou do patrão empunhando não uma pedra, mas um cantil; todavia, parece-lhe inadmissível que lhe quisesse dar de beber: seria mais lógico que tivesse a intenção de agredi-lo com o cantil, pois o carregador pertencia a uma classe que tem razões para sentir-se lesada», pelo que, tendo sido maltratado, explorado sem compaixão, o normal seria que quisesse matar seu algoz. E' assim compreensível que o negociante se sentisse em perigo e agisse em consequência. Pelo que é absolvido e dispensado de pagar qualquer indenização...



Instantâneo da representação de «Mãe Coragem» de Brecht, pelo Théâtre National Populaire, sob a direção de Jean Vilar. Na fotografia: Françoise Spira e Jean Negroni, respectivamente Kattrin, a filha muda e Schweizerkas, o filho mais moço

Sente-se na atitude do tribunal a sua solidariedade para com o negociante. Dela se conclui que qualquer recurso, de que êle lançasse mão para atingir seu objetivo, seria admitido. Sua condição torna-o merecedor do amparo da justiça. O autor ataca, dêsse modo, violentamente a justiça burguesa. Aliás, enquanto é mudado o cenário para o último quadro, na **Canção do Tribunal** (pois cada canção como cada quadro tem um nome), o côro dos atores canta: «Depois dos bandos de assaltantes, é a vez dos tribunais. Quando o inocente jaz por terra, à volta do seu corpo reunem-se os juízes e o condenam»...

A peça termina com um apêlo dos atores ao público: «Assististes ao que é habitual, ao que diàriamente acontece. Nós vos suplicamos, porém, que o acheis estranho, embora seja frequente, inexplicável se bem que normal; que aquilo que é usual vos possa surpreender. Reconhecei o abuso na regra e aí onde o encontrastes, dai-lhe remédio!».

Como forma a obra é de extrema simplicidade. Compõe-se de nove quadros curtos e incisivos, geralmente ligados por canções que também existem no meio dêles (como foi assinalado no artigo anterior, tôdas as peças de Brecht contém inúmeras canções que ora comentam, ora completam, ora participam da ação e sempre da maior importância para a apreensão do verdadeiro sentido dos textos). Não há necessidade de cenários, bastam uns poucos acessórios, pois a sugestão dos ambientes e situações terá de ser criada pelo diretor e pelos intérpretes.

A Vida de Galileu (Das Leben des Galilei) de 1938, é um quadro da luta da inteligência contra o obscurantismo, da ciência contra as superstições. E há também o perfil vigorosamente traçado do protagonista que, se aparece como um homem que transige, não tem sua atitude explicada com um mero gesto de covardia, mas como um recurso para poder completar sua obra. Retratando o ambiente dos tempos da contra-reforma e do pleno domínio da inquisição, esta peça pode aparecer como anticlerical, num primeiro exame apressado. Não passam daí, porém, suas intenções «políticas» e formalmente é daquelas em que menos sobressai o estilo peculiar do autor.

Já **A Linha de Conduta (Die Massnahme)**, também de 1932, pode ser considerada teatro eminentemente político, pois a intenção do autor é mostrar, pura e simplesmente, a conduta certa e a errada do militante comunista. Apesar disso, o talento do autor é tal, que não se pode deixar de reconhecer uma certa beleza e mesmo poesia na obra, independentemente de seu conteúdo...

O Círculo de Giz no Cáucaso (Der Kreidekreis im Kaukasus) é a obra mais recente de Brecht. De grande fôrça dramática e beleza poética, obra verdadeiramente admirável, vem precedida de um prólogo eminentemente político, perfeitamente suprimível, pois nada tem a ver com a peça. Ao abrir-se o pano, realiza-se uma reunião numa fazenda coletiva soviética, para discutir o aproveitamento de um vale adjacente. Para distrair os presentes é chamado um **cantador** que contará uma história muito apreciada: a do círculo de giz no Cáucaso. Aí termina o prólogo e verdadeiramente começa a obra, pois a história é efetivamente representada, limitando-se o cantador a uma função de narrador ou de coro (à maneira grega), ora apresentando personagens, ora localizando ou comentando a ação.

O entrecho é uma lenda chinesa que Brecht transplantou para a Geórgia. Muito resumidamente é o seguinte: estoura uma revolução e o governador da província tem de fugir apressadamente com a família, para não ser morto. Sua espôsa, porém, no afã de levar consigo seus mais belos vestidos, termina por esquecer o filho pequeno que uma criada recolhe. Esta terá de fazer os maiores sacrifícios, de submeter-se a inúmeros vexames, de passar privações e até de renunciar ao amor do noivo, para salvar a criança que tomara sob sua proteção. Um dia, contudo, a situação primitiva se restabelece e a mãe que abandonara o filho, quer agora retomá-lo. A outra, naturalmente, não o quer entregar e o caso é levado à justiça, à qual caberá decidir.

Acontece, porém, que como o antigo juiz fôra enforcado e era necessário que alguém o substituísse, as fôrças revolucionárias, momentâneamente vitoriosas, resolveram incumbir dessa tarefa o velho escrivão Azdak, homem de muitos expedientes e poucos escrúpulos («o juiz sempre foi um espertalhão, pois que agora um espertalhão seja o juiz» — sentencia um dos soldados). No exercício de suas novas funções Azdak proferirá decisões desnorteantes, aparentemente absurdas. Na realidade, coloca-se apenas numa posição diferente e encara os conflitos sob outro prisma, numa caricatura de justiça revolucionária. Restabelecido o antigo regime, Azdak é mantido no seu novo pôsto pelo Grão-Duque, a quem salvara a vida, quando êste era perseguido no auge da revolução.

Tendo que decidir com quem ficará a criança, Azdak recorre a um expediente de pura justiça salomônica. Traça um círculo de giz no chão, nêle coloca a criança e manda que cada uma das mulheres que a disputam a puxe por um braço. Desiste a que o recolheu e salvou, alegando que não vai agora estraçalhar a criança pela qual tudo sacrificou. Azdak lhe dá ganho de causa.

Ao contrário das outras peças indicadas, esta é de realização cênica já mais difícil. Exige muitos atores e vários cenários, alguns bastante complexos. E', no entanto, obra de grande fôrça dramática, de profunda poesia. Não é, como se pretende, uma peça política, pois esquecidos os kolkozianos do prólogo que nem sequer reaparecem no final para uma peroraçãozinha, a história se resume num drama do verdadeiro e do falso amor materno e ninguém, honestamente, verá intenções políticas no fato de que a boa mãe é a mulher do povo e a leviana a aristocrata. Além disso há o problema da justiça e aí realmente o autor, como em **A Exceção e a Regra**, fulmina a justiça burguesa. Mas tribunais a serviço dos poderosos temos visto em tôdas as épocas... E há a figura prodigiosa de Azdak, talvez o maior tipo criado por Brecht juntamente com Mãe Coragem...

Mãe Coragem e seus filhos (Mutter Courage und ihre Kinder) data de 1939. E' a história de uma vivandeira que com seus filhos e sua carroça acompanha a retaguarda dos exércitos, na Guerra dos 30 anos. Mãe Coragem, como a chamam, compra e vende alimentos, roupas, bebidas, até armas e munições. A «loja» é uma carroça em que também vivem e que ela e seus filhos vão puxando, depois que o cavalo morreu. Além da filha muda Kattrin e dos dois rapazes, Mãe Coragem tem sua família engrossada por gente que vai sobrando da retaguarda dos exércitos: um capelão, um cozinheiro, uma meretriz.

Mãe Coragem se arrasta com sua carroça e sua gente, e sua vida é a da tropa. Vive da guerra e para a guerra. E', no dizer de um personagem, «uma hiena dos campos de batalha». Mas essa guerra da qual ela vive e para a qual vive, nem a ela poupa. Leva-lhe um filho, depois outro, por fim até a filha muda. E quando partir sòzinha, puxando sua velha carroça, Mãe Coragem compreenderá afinal que mesmo que a guerra dure 100 anos, ela não lucrará com isso, pois exceto para os que a comandam, a guerra só traz miséria e infelicidade.

Para que não se identifique esta peça com movimentos pró-Paz e outros que tais, nunca será demasiado recordar que foi escrita em 1939. Além do mais, reduzir o sentimento pacifista, o horror à guerra a uma arma de propaganda política de uma facção é evidentemente ingenuidade, é supor que só êsses prezam a própria existência e a dos entes que lhes são caros.

Seria impossível descrever aqui os doze episódios de que se compõe **Mãe Coragem.** Impossível narrar quadros admiráveis como aquêle em que a jovem muda se sacrifica para salvar a mãe, aquêle em que a esta trazem o corpo de um dos filhos para que ela o identifique e muitos outros. Série de breves episódios, cômicos uns, dramáticos outros, realmente pungentes alguns, **Mãe Coragem** só pode ser devidamente apreciada se vista.

Jean Vilar, o diretor do Théâtre National Populaire, justificando a encenação de **Mãe Coragem**, declarou: «Evidentemente eu teria preferido apresentar uma obra francesa moderna; mas nada encontrei na produção francesa contemporânea, tão autêntico, significativo e próprio para um público popular e, ao mesmo tempo, tão qualificado culturalmente, como êste drama de Bertolt Brecht» (**Il Dramma**, n. de 1º de maio de 1952, págs. 55 e 56). Por sua vez, Arnaldo Fratelli ao comentar a versão italiana de **Mãe Coragem** diz que «êste drama é todo percorrido por um sôpro de rude e vigorosa poesia» e que «é obra de grande beleza» (**Sipario**, número de dezembro de 1952).

Inúmeras críticas, inúmeras opiniões poderiam ser acrescentadas, se não alongassem demasiado êste artigo. Mas há uma possibilidade, não muito remota de no Rio ser representada **Mãe Coragem.** O melhor, pois, é esperar pelo espetáculo, já que nenhuma descrição, por minuciosa que seja, dará uma idéia real da obra.

NOTA — Via de regra deixa-se à inteligência do leitor a correção dos erros de composição. Se, todavia, é evidente que o estímulo de representação a que me referi, no primeiro artigo sôbre Brecht, era estilo de representação, menos fácil é adivinhar que o Charles Raughton que nele aparece como tradutor e protagonista de **A Vida de Galileu** é o famoso ator inglês do cinema e do teatro Charles Laughton. E o autor de algumas músicas de cena para peças de Brecht não é Eister e sim Eisler.

Chamaram-me a atenção para o fato de que Bertold em alemão se escreve com «d» final. Pode ser, mas os dois volumes que possuo com obras de Brecht, um da coleção Supercoralli (editor Einaudi, Turim) e outro da coleção **Teatro** (editôres Rosa e Ballo, Milão), trazem Bertolt com «t».

As Artes Plásticas se desenvolveram surpreendentemente, no Rio, em 1954

Novas revistas de arte, e galerias, maior interêsse do público — Intercâmbio com S. Paulo — Valor da arquitetura moderna — Necessidade de editora de livros especializados — Fala-nos o crítico Gladson da Rocha, diretor de «Brasil-Arquitetura Contemporânea» — Problemas da difusão artística

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO RIO DE JANEIRO, o ano de 1954 foi dos mais repletos de atividades, no terreno das artes plásticas — incluída a arquitetura — nos últimos tempos. Grandes exposições, novos museu, interêsse maior por livros e coisas de arte, ampliação do ensino artístico, marcaram a presente renovação da cultura brasileira, neste setor. Iniciado com o **Salão em Preto e Branco**, e a mostra dos **Cubistas**, terminou com a exposição italiana **De Caravaggio a Tiépolo** e o convite para Oscar Niemeyer ir a Berlim, trabalhar. Foi ano cheio, como poucos. Até o Museu Nacional de Belas Artes progrediu: passou a abrir à noite.

Um dos marcos mais brilhantes do surto atual das artes no Rio, foi o aparecimento da revista **Brasil — Arquitetura Contemporânea**, especializada nas diversas artes, contando com boa equipe de arquitetos e críticos de arte, na sua direção. A fim de sentir o pulso da vida artística de 1954, ninguém mais indicado para falar, do que o crítico Gladson da Rocha, diretor principal da publicação.

Em contacto com todos os setores, de arte do Rio e de São Paulo, o antigo menino da fazenda capichaba, é hoje personagem internacional, no ambiente cosmopolita da pintura e da arquitetura. Vive no Rio, como poderia viver no México, onde se casou, nos Estados Unidos, em que passou vários anos, em Milão ou em Paris, onde tem muitos amigos.

Preferiu, porém, a vida turbilhante e difícil do Rio, em contacto com os «melhores arquitetos do mundo» — como fala entusiasmado, procurando criar uma revista que os projete para a Europa e as Américas, com vigôr ainda maior. Uma revista nossa, **prata da casa**, diz Gladson.

QUE ACHOU DE 1954?

Foi ótimo, respondeu-nos. Seria melhor se terminassem as provincianas e mesquinhas rivalidades, com que alguns artistas se sabotam reciprocamente, como se não constituíssem uma mesma família.

Apareceram novas galerias no Rio: a **Dezon**, na praia de Botafogo, a **Decorações de Hoje**, na av. Barata Ribeiro, a **petite galerie**, na av. Atlântica. Firmaram-se definitivamente a do **Tenreiro**, já célebre, e a **Galeria de Arte**, da rua Xavier da Silveira, bem organizada.

O Rio, que não possuía revista de arte, apresenta hoje, a de nossa equipe e a simpática **Forma**, de bom grifo, com Elza Massena, Barbosa Leite, Lêda Clarla, Ninita, Silvia e outros. Anuncia-se definitivamente, **Modulor**, que será ótima. Quanto mais, melhor. Vitaliza e desfracionaliza o meio.

Ressalto o intercâmbio com São Paulo, liderado pelo Museu de Arte Moderna do Rio e pela benemérita D. P. H. A. N. E a ação crescente da Comissão Nacional de Belas Artes e dos críticos de diversos jornais.

Na arquitetura, a seiva nova é o N. E. D. A. B., verdadeiro milagre.

B. A. C.

—Que pretende fazer a revista B. A. C., em 1955?

— «Prefiro apontar o que fizemos em fins de 1954, com nosso recente quarto número. Você sabe que a parte de arquitetura é dirigida diretamente por Henrique Mindlin e Alvaro Vital Brasil.

Na pintura e escultura, além da própria equipe, contamos com a colaboração de Antonio Bento, Sérgio Milliet, Quirino Campofiorito e Flávio de Aquino, que têm escrito ou estão escrevendo para nós.

«BRASIL — ARQUITETURA CONTEMPORANEA» focaliza, neste 4º número, trabalhos da representação da arquitetura brasileira, na II Bienal, estudando-os em todos os seus variados detalhes, originalidade, confôrto e beleza. A expressão de vida e de equilíbrio que, despertam suas páginas documentadas com o que de melhor e mais avançado vem sendo realizado no país, prova que nossa arquitetura logra, em cada nova etapa, um progresso surpreendente».

«Publica ainda extensa colaboração autorizada de Gropius: «**O Arquiteto e o nosso ambiente visual**», fornecendo todo um mundo de sugestões aos estudiosos da matéria, pela amplitude e profundidade de seus sólidos conhecimentos; artigo fartamente ilustrado sôbre Henry Moore, o mais conhecido escultor inglês, expoente artístico de nossa época, com fôrça criadora e multiforme; artigo de Carlos Flexa Ribeiro sôbre o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, com ilustrações da nova sede; divulga ainda, a tese de Mário Barata: «**Arquitetura, tradição e realidade brasileira**» e outros artigos de vários autores».

Gladson da Rocha e o arquiteto Osmar de Castro, na redação da revista Brasil-Arquitetura Contemporânea

A ARQUITETURA MODERNA E SUA DIVULGAÇÃO

Perguntamos, a Gladson da Rocha:

— **Como lhe veio a idéia de fazer uma revista de arte e arquitetura?**

— Resultou de contacto com o exterior (5 anos). Observei, em visitas diárias a meios especializados, interêsse enorme pela nossa arquitetura e constantes pedidos de publicações. Voltando ao Rio, pensei fazer uma revista que na verdade representasse a arquitetura do país. Fôsse útil ao arquiteto, e de padrão elevado. A intenção é de exportá-la, podendo ser comparada às melhores da Europa.

— **Há dificuldades?**

— Há, naturalmente. Somos país onde os serviços gráficos são de baixa qualidade; o preço de impressão das raras boas tipografias é elevadíssimo. E' difícil haver lucro. Felizmente abordamos bem o problema, por que tivemos de início boa colaboração de parte dos especialistas.

Nesse setor estamos apenas começando no Brasil. Tenho intenção de entrar no terreno da edição de livros de arte e arquitetura de maneira positiva.

— **Qual a impressão que tem da arquitetura contemporânea brasileira?**

A arquitetura brasileira está num momento de grande importância. Deve haver cuidado para não se cair em repetições constantes e falsas soluções. Naturalmente torna-se necessária maior participação da indústria para se poder ter uma arquitetura à altura.

Alguns arquitetos apresentam soluções, mas a falta de apôio da indústria impede a realização.

Na questão de livros de arte, não se compreende que Mindlin tenha de editar livro que preparou, na Holanda. E Niemeyer publique seus trabalhos nos Estados Unidos.

MÉXICO E FAZENDA PERAU PERTO DE VITÓRIA

Pretendo, ainda êste ano, diz-nos Gladson, ir ao México e a outros países da América Latina lançar as bases da difusão continental da B. A. C., e de nossas artes. A revista apóia, 100 por cento, a reintegração das artes plásticas na arquitetura.

Na volta passarei um mês no melhor canto do planeta, na Fazenda Perau, nos arredores de Cachoeira de Santa Leopoldina, no Espírito Santo. Ali, no verdadeiro Brasil, descansarei um pouco do torvelhinho e das lutas estéticas. Voltarei com mais tenacidade e humor, para desejar dias ainda melhores, no ambiente artístico carioca, em franco progresso.

Coisas da vida

— Você não acha que foi uma boa idéia dizer que nós íamos nos casar, quando o guarda queria multá-lo por excesso de velocidade?

— Espere um instantinho, que já volto para continuarmos a nossa conversa. Acho que me esqueci de fechar a torneira da banheira...



— Não avisamos nada, com mêdo de que vocês inventassem uma viagem qualquer...

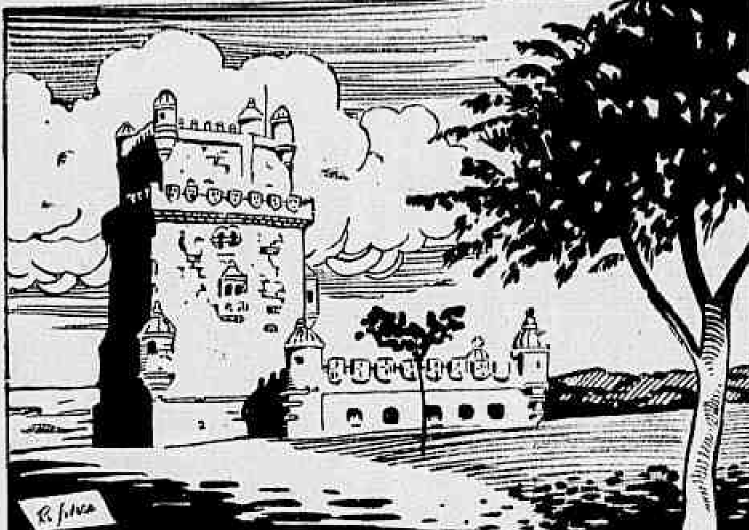


— Sabe que o vendedor me disse que não pareço ter mais de 30 anos?

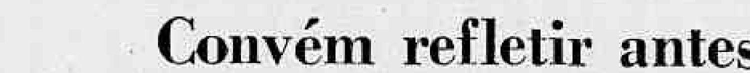
POSTAIS do MUNDO

DESENHOS DE RENATO SILVA — LEGENDAS DE SERGIO MACEDO

OS BUDAS DE YUN KANG — E' nas proximidades da humilima aldeia chinesa de Tatung, que se encontra o impressionante santuário de Yun Kang, que representa algo de surpreendente e maravilhoso. Trata-se de uma grande serra trabalhada durante centenas de anos por numerosos obreiros que, a escopro e a macete, esculpiram, na pedra, na rocha viva, admiráveis imagens, notadamente de Buda. A impressão que se tem diante do conjunto é única e é intraduzivel em palavras, porque há, ali, a grandiosidade do colossal e a assombrosa delicadeza da minúcia, do rendilhado, da filigrana. Estátuas de quinze metros de altura e delicadas figurinhas, trabalhadíssimas, cujas proporções não são superiores a cinco centímetros, lá estão, escavadas na rocha. A imagem do «espiritual Buda», como é chamada a que é mostrada no desenho, é das mais apreciadas nesse santuário e das que mais têm despertado a atenção dos especialistas e dos estudiosos, devido à expressão serena da divindade, que contrasta com tôdas as demais encontradas no mesmo local. Afirmam velhas crônicas que os trabalhos de Yun Kang, que constituem legítima maravilha das civilizações desaparecidas, representam o esfôrço de 30.000 famílias chinesas. Pretendem os técnicos, porém, que tais famílias tenham tido, apenas, o trabalho de desbastar o granito indócil, cabendo a artistas de tôdas as procedências o esfôrço mais espiritual de imaginação do desenho, onde existe, inclusive, de forma bem clara, influência ocidental.



A TORRE DE BELÉM — Já estavam começadas as obras dos Jerônimos, «monumento da fôrça adolescente e da expansão viril de Portugal», quando aquêle notável mestre do manuelino que foi Francisco de Arruda ergueu o baluarte à beira do Tejo, em Lisboa, que é, ao mesmo tempo, trabalho de guerreiro e sentimento de poeta. Outrora, A Tôrre de Belém, cujos fogos cruzavam com os da «Tôrre Velha», na margem sul do rio, defendia a entrada da barra — sentinela avançada da soberania lisboeta. Perdeu o significado militar a belíssima Tôrre; mas conserva o seu nobre significado, a grande nota de poesia, lembrando o reinado glorioso de Dom Manuel da descoberta do Brasil, evocando Garcia de Resende, fazendo pensar nos «Os Lusíadas». Cerrando-se um pouco os olhos, «ver-se-á», dentro da neblina que se alevanta do rio, pelas manhãs, naus e caravelas saindo para a revelação de novos mundos, conduzindo santos e heróis de um povo admirável que domou o oceano, que realizou grandes feitos na Ásia e na África e na América, a despeito de sua reduzida população na época. Com sua plataforma ameada, varandas bipartidas, balcões salientes, ameias ornamentadas com a cruz floreteada da Ordem de Cristo, casando-se, curiosamente, com as cúpulas de gomos bizantinos, a Tôrre de Belém é, também, uma jóia. Fina jóia da ourivesaria heróica e espiritual de uma gente que começou a escrever com o pastor Viriato algumas das mais bonitas páginas do grande livro da História.



Convém refletir antes de resolver emagrecer

(Conclusão da 8.ª página)

ou não — muito engordado ou emagrecido, agradavam mais a um tipo de homem diferente do anterior. O mesmo acontece igualmente aos homens.

UMA MULHER DE 50 QUILOS TEM MAIS ATRAÇÃO POR UM HOMEM DE 90 DO QUE POR UM MAGRO

Foi menosprezado até agora o papel e a importância do pêso na boa harmonia e na atração. Tendo ouvido numerosas confidências, orgulho-me de ter conhecimento da matéria. Por isso, mais de uma vez, ao avistar casais, em meu consultório ou em qualquer outra parte, digo-me imediatamente que êsses dois seres não são feitos um para o outro, por causa de seu pêso.

Não se pode, naturalmente, estabelecer nenhuma regra absoluta ou geral. No curso do exercício de minha profissão, consegui, entretanto, efetuar algumas comprovações.

Uma grande diferença de pêso aumenta quase sempre a harmonia sexual. Eis o que explica o sucesso (para alguns inexplicável) dos "gordos". Uma mulher que pesa cinquenta quilos sente mais fàcilmente atração por um homem forte do que por um "magro".

Do mesmo modo, as mulheres gordas agradam, geralmente, aos homens magros que, também, não se sentem atraídos por mulheres delgadas.

A igualdade de pêso não constitui uma vantagem. Um homem forte e uma mulher forte podem simpatisar, mas, são raramente atraídos um para o outro no plano físico. As mulheres muito altas procuram geralmente homens do seu tamanho à condição que sejam mais fortes do que elas. Uma mulher muito alta e muito magra e um homem igualmente grande e magro combinam raramente bem fisicamente.

As melhores harmonias são aquelas em que o homem é muito mais forte do que a mulher.

Os casais em que a mulher pesa de 4 a 10 quilos mais do que o homem poucas vêzes se harmonizam.

Enfim, no lar de um casal, os parceiros, em princípio, não deveriam mudar de pêso, pois isso pode (quer seja resultado da idade ou não) perturbar a paz do lar.

E, sobretudo, nunca se deve dizer: "Posso engordar, minha mulher (ou meu marido) engordou também. "E' falso. Ao engordar (ou ao emagrecer), pois minha advertência é válida igualmente para o caso, muda-se de pêso mas não de gôsto".

RECEITAS Para VOCÊ

— Sopa de batata e brócoli.
— Creme de palmito.
— Torta de banana recheada.

Sopa de batata e brócoli

INGREDIENTES: — Um bom caldo de carne ou frango — seis batatas — um môlho de brócoli.

COMO PREPARAR: — Primeiramente cozinhe as batatas no caldo e depois passe na peneira. Escalde o brócoli e corte em pedacinhos, juntando ao caldo. Deixe em fogo brando e na hora de servir, junte uma colher de azeite.

Creme de palmito

INGREDIENTES: — Dois copos de leite — um copo de água — cebola picada — sal — duas colheres (sopa) de maizena — uma colher (sopa) de manteiga — cheiros verdes picados — palmito de lata — duas gemas.

COMO PREPARAR: — Leve ao fogo o leite, a água, a cebola e o sal. Quando estiver fervendo, engrosse com a maizena. Junte a manteiga, os cheiros verdes, o palmito em rodelas e as gemas.

Torta de banana recheada

INGREDIENTES: — Cento e vinte e cinco gramas de farinha de trigo — uma pitada de sal — dois ovos — uma colher (sopa) de açúcar — um copo de leite — bananas prata ou d'água (nanicas), canela em pó.

COMO PREPARAR: — Ponha numa vasilha a farinha, o sal, os ovos e o açúcar. Misture mais ou menos e vá incorporando aos poucos o leite fervido e frio. Mexa até ficar uma massa lisa. Deite a metade dessa mistura numa fôrma lisa e leve ao fôrno, apenas para começar a solidificar. Depois arrume por cima as bananas cortadas em rodelas. Polvilhe com açúcar e canela. Cubra então com o resto da massa e leve a assar em fôrno regular, por uns 30 minutos. Desenforme depois de fria e polvilhe com açúcar e canela.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



KANT (Emanuel), célebre filósofo alemão, nasceu em 1724 e morreu em 1804. Os Kant ou Cants, haviam emigrado da Escócia no século XVII e eram pietistas (seita de puritanos alemães que denominavam a si mesmos Soldados da Paz). De família paupérrima, Kant consagrou sua vida aos estudos, sempre vivendo no local em que nasceu: Koenisberg, onde foi preceptor, bibliotecário e depois professor. Considerável é o número de obras que escreveu, tendo criado, com suas teorias, uma escola filosófica que tem o seu nome: o Kantismo, também chamado Criticismo e através da qual Kant tentou reformar o conjunto dos conhecimentos humanos.

De suas obras destacam-se, por serem as mais importantes e as mais conhecidas no mundo todo: «A Crítica da razão pura», publicada em 1781, a «Crítica da razão prática» (1788) e a «Crítica do Juízo». A primeira, mais importante de tôdas, foi a que fundou a filosofia do criticismo; a segunda determina a natureza da lei moral e o gênero de adesão que comportam os princípios práticos; a terceira trata do Belo, do Sublime, e da Finalidade, tendo essa obra influenciado a estética do poeta alemão Schiller e a obra metafísica de Schelling. Entre as demais obras de Kant, são muito importantes ainda: a «História Universal da Natureza e Teoria do Céu», publicada em 1755, e a «Metafísica dos Costumes» em 1797. No ano de 1838 e seguintes; em Berlim, foram publicadas, em dez volumes, suas «Obras completas».

Kant foi um filósofo extremamente obtuso e de difícil compreensão, chegando a inventar todo um dicionário de têrmos abstrusos. Contam que mandou o manuscrito de sua «Crítica» a Marco Herz, seu colega metafísico, para que desse uma opinião. Herz devolveu o manuscrito ao chegar a metade da leitura. «Se terminá-lo — explicou — receio enlouquecer». Mas suas teorias provocaram, na época de seu aparecimento, uma verdadeira revolução.

Kant começou sua carreira acadêmica não como filósofo, mas como cientista. Escreveu tratados sôbre «Fogo», «Ventos», «História Natural», «Antropologia», «A Teoria dos Céus» e «O Envelhecimento da Terra».

DE TUDO UM POUCO

O emprêgo de vidros em janelas data do ano 800 de nossa era, quando começaram a empregá-lo nas aberturas das paredes das igrejas. Naquele tempo raras eram as casas que se permitiam ao luxo de ter janelas envidraçadas, pois o vidro, então, era considerado como pedra semi-preciosa.

Segundo afirmam, as máscaras foram inventadas por Popéa, mulher de Nero e sua introdução na França foi feita no reinado de Francisco I, em 1540.

A primeira tipografia do Brasil foi fundada em 5 de fevereiro de 1811.

O famoso Richelieu foi casado três vêzes, sendo que, pela primeira vez, aos 14 anos e a última aos 84 anos de idade!

Vestido curto, rei dos grandes bailes

(Conclusão da 8.ª página)

strass: clips, brincos e colar, as luvas compridas eram de camurça beije claro. Sapatos de cetim prêto e estola de "vison" azulado.

Hubert de Givenchy: vi um modêlo em tafetá prêto e outro de renda azul e branco, as sáias muito amplas e ainda com franzidos, laços de veludo nos cabelos dos manequins e pérolas nas orelhas.

A idéia, realmente prática, é a do vestido "um-dois", sáia e corpete. Não é novidade mas é muito prático. Dior e Givenchy os têm em grande número. Combinam-nas da seguinte maneira: "bustier" de renda branca e sáia prêta de cetim.

O vestido côr-de-rosa com sáia de babados e sem alças assim como outro de veludo "grenat", blusa de grande decote em "V", foram muito admirados por ocasião da apresentação. Vêm-se, também, modelos em que são intercalados o rosa com o "grenat" e vice-versa.

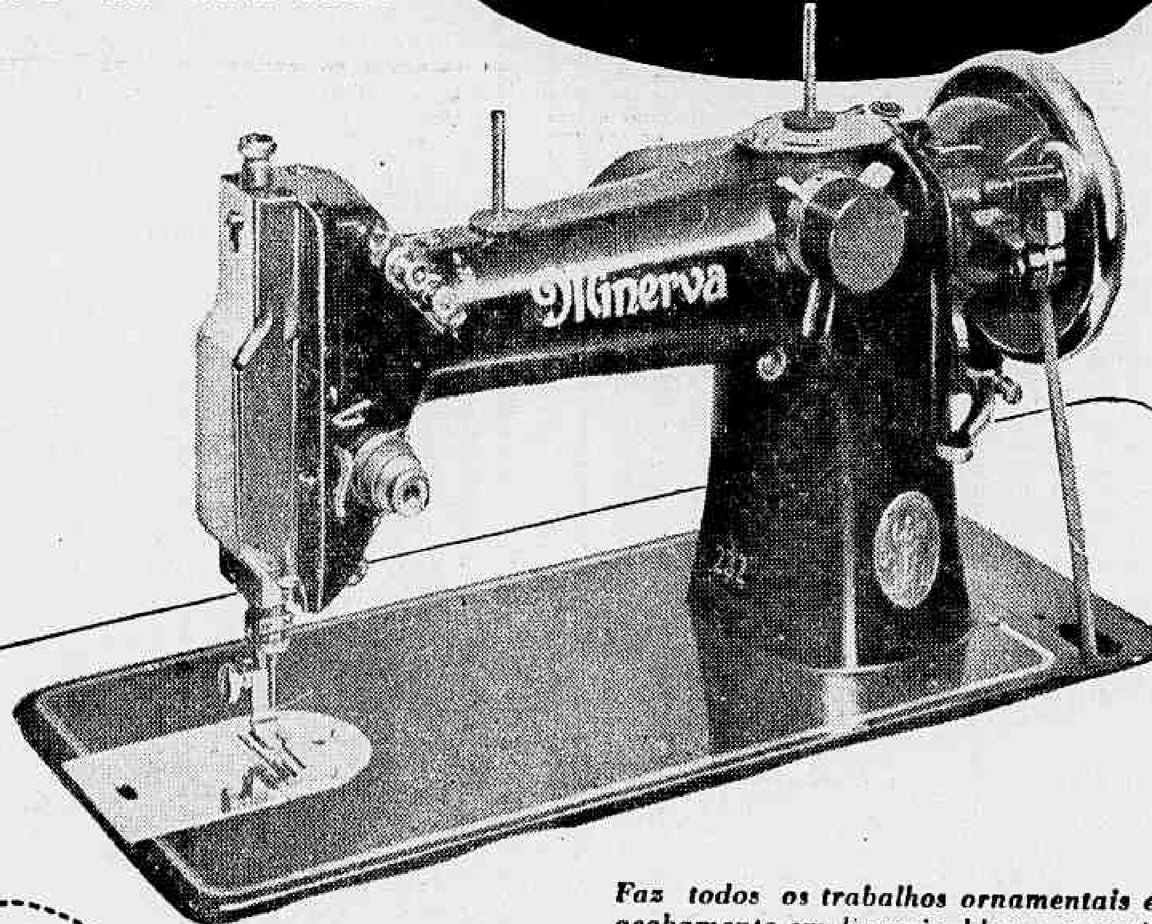
Para acompanhar êstes trajes usam-se peles a gôsto. Os peritos aconselham, porém, para as senhoras não muito jovens, evitar o uso de boleros em pele de raposa, pois envelhece.

Alguns costureiros divertem-se ao inventar coisas que nos parecem em desacôrdo com certos trajes, mas vistas prontas têm o seu encanto: vimos amplas capas de lã de côr laranja e vermelha para usar com vestido para dançar.

Para as "saídas" de "soirées", vimos também uma capa em veludo côtelé de côr azul madona.

Parece-me desolador ver chegar uma senhora a uma "première" de gala ou a grandes bailes com vestido suntuoso e por cima dêle uma capa simples das que são usadas para a tarde sob pretexto de que vai ter de deixá-la no vestiário. Para as senhoras que não podem comprar amplas capas, são elas muito fáceis de fazer em casa com alguns metros de fazenda de sêda.

Seção Feminina



Faz todos os trabalhos ornamentais e de acabamento em lingerie, blusas e vestidos.

12 operações diferentes, sem acessórios!

● Costurando como uma máquina comum e executando uma série de operações, sem necessidade de acessórios, com os próprios dispositivos da máquina, a MINERVA "232" equivale, dentro do seu lar, a uma verdadeira oficina de costura! Veja quantos problemas de costura... de modo fácil e econômico... a senhora pode solucionar com a extraordinária MINERVA "232": **pesponta reto e em zig-zag, com 1 ou 2 agulhas**, isto é: borda em ponto ornamental em duas côres - caseia - prega botões - faz aplicação de rendas com ponto bordado - faz nervuras - chuleia - serze, etc. De sólida construção, fácil de manejar a pedal ou a motor, e montada em lindos móveis, a MÁQUINA MINERVA "232" foi feita para lhe prestar serviços durante muitos e muitos anos. Jamais uma máquina de costura lhe ofereceu tantas vantagens ao mesmo tempo como a MINERVA "232". Procure conhecê-la em detalhes, pedindo uma demonstração sem compromisso em LOJA POPULAR DE MÁQUINAS, LTDA.

Fazendo o ponto ornamental — Aplicando rendas — Pregando botões e caseando — Fazendo nervuras

Peça uma demonstração sem compromisso em sua própria casa.

Pagamento em 18 prestações e, para maior facilidade, aceitamos como entrada a sua máquina de costura usada, em bom estado.

LOJA POPULAR DE MÁQUINAS, LTDA.

Rua do Riachuelo, 121-B - Tel.: 32-2328 - Rio de Janeiro

MAIS RIGOR NA CENSURA AO CINEMA, NA ESPANHA

MADRID — O resultado mais tangivel das «Jornadas» do Cinema Católico, que se realizaram em Bilbao, será, sem dúvida, o fortalecimento da censura ao cinema, que, na Espanha, já é bem rigorosa. O cinema é acusado, como Sócrates o foi, de perverter a mocidade. Até agora, a censura do Estado estabelecia apenas os filmes A, bons para todos, e os filmes B, proibidos para menores de 16 anos. Agora, parece que a censura vai estender-se também à proteção dos rapazes e moças de 16 aos 21 anos... No entanto, já essa proteção mais ou menos existe, pois a menção A no maior número dos filmes estrangeiros exige certas alterações, não sòmente do diálogo, mas também do argumento. Por exemplo, últimamente viu-se em «Mogambo» o marido e a mulher se tornarem irmão e irmã, o que excluia todo adultério de parte da heroina... De um modo geral, para as cenas de amor e as exibições anatômicas, a censura é muito expedita. Com duas ou três tesouradas... Muita gente acha que a projeção dos cortes de películas armazenados pelos funcionários da censura daria um filme sensacional... Para a produção nacional, existe uma censura prévia: os filmes são projetados em «avant-premiére», diante de um júri de 10 membros, entre os quais um representante da hierarquia eclesiástica. Há também a censura, pela propaganda, das organizações religiosas, e muitos jornais inserem as listas dos filmes permitidos pela censura. De qualquer maneira, atualmente só há dois filmes anunciados em Madrid que tiveram a proibição definitiva: «Adorables Creatures», de Chibrian Jacque, e «Soga de Arena». Os filmes de Rita Hayworth e de Marylin Monroe ficaram na categoria 3 (só para adultos, com reservas), apesar de terem sido antecipadamente tesourados de tôdas as danças «lascivas», flirts de praia, beijos prolongados e outras ameaças de adultério.

A mocidade espanhola está realmente muito bem defendida... — (AFP)

GINA LOLLOBRIGIDA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES — Ainda não é tarde para se falar da estada de Gina Lollobrigida nesta capital, de onde já voltou para a Itália.

Não falamos do êxito que aqui teve a presença da linda estrêla italiana. Quando desceu do avião em companhia de seu marido, o dr. Mirko Skofic, sua palidez lhe dava um «cachet» especial à autêntica beleza, e sua timidez, sincera e natural, ainda a tornava mais simpática. «Eu não merecia tanto...» dizia ela ante o entusiasmo da fã.

Não queremos prolongar nossa narrativa, falando das homenagens que lhe foram prestadas. Nem resumir as declarações que fêz na entrevista coletiva à imprensa, já conhecidas.

Damos aqui uma entrevista exclusiva para o Spectar, destinada no Rio de Janeiro ao «Diário de Notícias».

— Qual seu melhor filme?

— «Pão, amor e fantasia», sem dúvida nenhuma. Acabo de fazer uma continuação dêsse filme «Pão, amor e ciume», mas acho que a gente não deve insistir sôbre qualquer coisa que teve êxito uma vez... Apesar disso tudo, ainda pensam os produtores fazer mais dois filmes do mesmo tipo...

— Qual, na sua opinião, o melhor diretor com que tem trabalhado?

— René Clair — respondeu Gina sem hesitar (e não devemos esquecer o encantador papel que ela fêz em «Belles de Nuits». — Sinto-me perfeitamente à vontade sob a direção de diretores franceses e admiro também muito Jacques Becker, René Clement e Jean Delannoy. Teria muito prazer em trabalhar com êles. Gostaria também de fazer um filme na Argentina, desde que aqui me dessem um enrêdo que me agradasse e que fôsse humano, sincero, em uma palavra — que dissesse aquilo que acho que o cinema deve ser...

— Na sua opinião, sua beleza constitui uma vantagem ou um inconveniente para sua vida de artista?

— No comêço, a beleza pode servir para chamar a atenção e para apressar o triunfo... Mas uma verdadeira atriz não deve contar só com a beleza.

— Seu casamento? E o casamento em geral?

— Acredito no casamento. Talvez porque de me tenha tocado feliz. Não tenho nenhuma «fórmula» para o casamento, mas existe uma boa «receita»: paciência e amor. O marido ouvir, no lado, sem falar... Certamente êle também acredita no casamento e é feliz com ser o marido de uma mulher cujos admiradores não são legião no mundo inteiro...

— Qual a razão de sua visita à Argentina?

— Recebi o mui gentil dos convites. Visitar um país sem ter para isto razões profissionais, passar simplesmente alguns dias entre amigos... Maravilhoso.

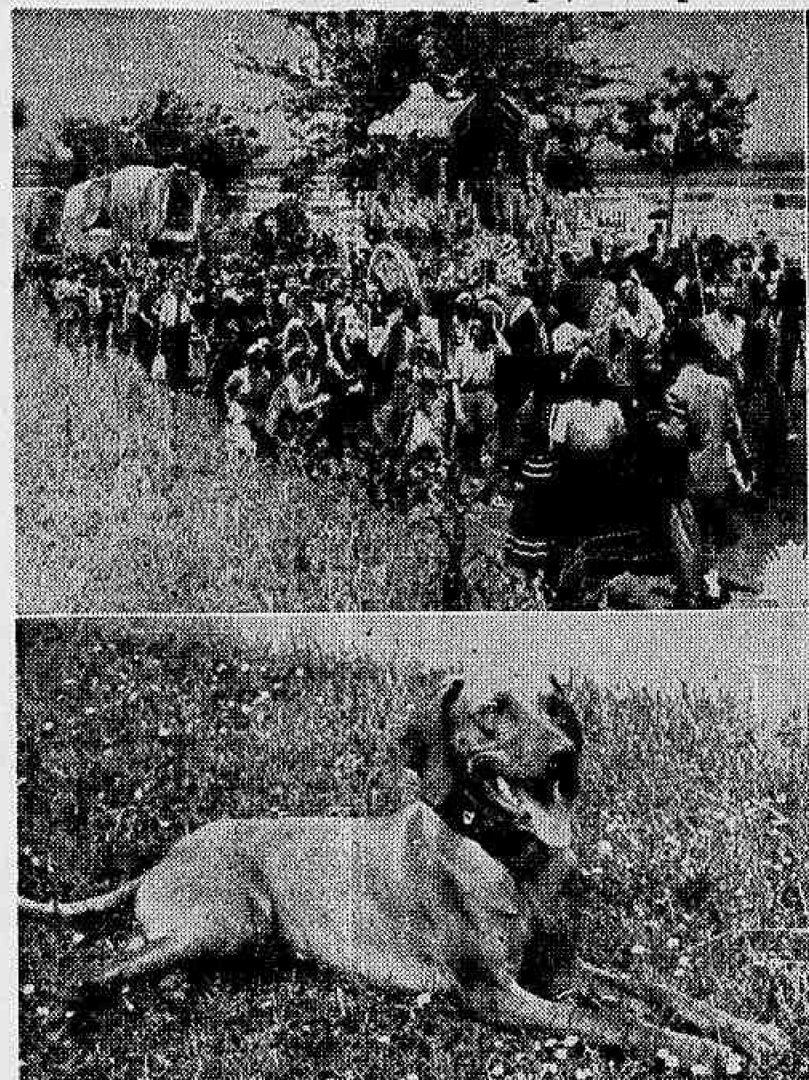
— Qual o melhor ator que tem conhecido?

— Vittorio de Sicca. Foi para mim verdadeiro mestre...

E assim falou Gina Lollobrigida, que nunca sonhara vir a ser uma das mais famosas atrizes do mundo e que milhões de homens a proclamariam a «Vênus Popular»... (AFP)

ÉCOS DA VISITA DE GINA LOLLOBRÍGIDA À ARGENTINA — NA TELA, AGORA, O FOLCLORE SEVILHANO

Orson Welles e Tullio Carminati interpretando filmes espanhóis — Ana Maria Lynch procura, na Europa, um «premier» para seu novo filme









Da esquerda para a direita: ao alto — uma cena do filme «Sucedio en Sevilla» — Gina Lollobrigida e seu marido durante uma entrevista à imprensa de Buenos Aires; ao centro — um dos heróis de «Trois copains» — dois vilões do cinema latino-americano Manuel Luno e Carlos Lopez Moctezuma; em baixo — Eddie Constantine e Danielle Godet, em «Votre dévoué Blake» — Elsa Daniel, que será a estrêla de «Nada», da Sono Film, da Argentina

EDDIE CONSTANTINE FAZ CARREIRA

PARIS (Especial para o «Diário de Noticias», por Pierre Lambert) — Meia dúzia de frades nos seus buréis conversam em uma garagem congestionada de carros. Se você se coloca na sua poltrona, no meio do filme, mesmo sem saber de que se trata, no momento em que essa película é projetada na tela, você é obrigado a concordar que o cineasta que imaginou e rodou essa cena tem talento, muito talento.

O herói de «Votre devoué Blake» é Eddie Constantine, que está fazendo uma carreira cinematográfica brilhantemente inaugurada com «Este homem é perigoso», segundo Peter Chesney. Da noite para o dia, êsse cantor apreciado se tornou o grande especialista do filme «negro» e todos os parisienses, mesmo os mais refratários ao gênero, correm a ver seus filmes. E' um fenômeno de que não se esquecerão os historiadores da Sétima Arte.

Digamos desde logo — e é uma homenagem prestada ao realizador-chefe — autor Jean Laviton — que se trata de um enrêdo original e não de uma adaptação.

Larry Blake é uma espécie de Dom Quixote moderno. Pilôto de uma grande companhia de aviação, quando está em terra tem a mania de fazer favores. De preferência às «pequenas». E é então que as atrapalhações começam... Faz conhecimento com uma artista de cinema, Michele Morlay, com a qual passou uma noite, sob o pretexto de consertar seu sapatinho...

No dia seguinte, a pequena se vê comprometida no assassinato de um ator em voga. Blake procura provar a inocência da mulherzinha desmascarando uma organização de gangsters-escroques, matadores, etc. Sòzinho contra todos, Larry certamente ganhará a partida. Mas o que interessa é o «savoir faire».

Nas sequências, de segundo em segundo, passa-se do dramático mais intenso ao cômico mais desopilante, Eddie Constantine evolui, sorrindo, fleugmático. Enquanto isso, os cadáveres se acumulam, as pequenas evoluem também. E não são frades, mas gangsters disfarçados de frades, que conversam na garagem, com metralhadoras nas mãos...

A gente, da sua poltrona, não pode deixar de tremer de mêdo ou rir a bandeiras despregadas, entre os diálogos finos e espirituosos. Jean Laviron vence sua prova, triunfalmente. Constantine faz um Blake excelente, e Michele Morlay uma encantadora e versátil garota, é perfeitamente encarnada por Danielle Godet. (AFP)

O FOCLORE SEVILHANO NA TELA

MADRID (Especial para o «Diário de Notícias», por René Centassi) — «Sucedió em Sevilla» — que talvez venha a mudar de nome para: «Paso en mi barrio» — o último filme do diretor José G. Maesbo — está perfeitamente de acôrdo com a fórmula querida aos cineastas da Espanha.

Cheio de cantos e cantarolas (pois sucedeu em Sevilha...) com a estrêla da canção que se chama Juanista Reina e seus dois «partenaires», o mexicano Ruben Rojo e a italiana Maria Piazzai. Cenário: Sevilha. Melhor ainda: Sevilha no tempo da «Feira» e da «Romeria» ao Rocio... Folclore em profusão.

O filme é uma adaptação do romance de Perez Lugin: «La Virgen del Rocio ya entró en Triana». A eterna história do «trio»: a moça hesitante que começa amando o «vilão» e acaba casando com o «mocinho»... O «vilão» não é tão ruim como se diz, e o «mocinho» fica mocinho sempre, bonzinho até o fim...

Maria Piazzai, porém, se mete com outro amor, um amor humoristico, porque o homem de seus sonhos é um pândego. E' preciso fazer o público rir...

A companhia que representa é uma companhia andaluza, e felizmente. Isto nos dá as melodias de sua Sevilha natal, muito bem cantadas por Juanita Reina. E Juanita também dança, com encanto, lindíssimas «sevilhanas», enquanto Ruben Rojo prova que, para o papel, aprendeu essas danças com louvável diligência...

Em último lugar, o filme possui um aspecto documentário que não se pode esquecer. O diretor, Maesso, anda com sua «câmera» por plena Feira e em plena Romeria, e traz imagens fiéis e pitorescas. A bela cidade andaluza é uma fonte inesgotável para o cinema. Só seus aspectos bastam para um filme... (AFP)

O «DESCONHECIDO» SE CHAMAVA CARLOS LOPES MONTEZUMA...

MADRID (Martin Abizanda, especial para o «Diário de Notícias») — A presença em Madrid de Carlos Lopes Montezuma espantou muita gente. Os que conheciam o ator mexicano através dos seus cem papéis cinematográficos e da imaginação, os que conheciam através disso seu perfil romântico, seus olhos azuis claros e sua bôca de sorriso cruel, atribuiam-lhe um caráter sombrio, de um rico proprietário rural, como aquêle que tem suas pretensões sôbre a noiva do herói de «Allá en el Rancho Grande» — filme que abriu ao cinema mexicano as portas da Espanha — ou como aquêle que insistia junto a Maria Felix no «Rio Escondido»...

E, no entanto, depois de ter pronunciado sòmente algumas palavras, Carlos Lopez Montezuma, que veio à Espanha para realizar sob a direção de seu compatriota Julian Soler o filme «El desconocido», aparece como um herói extremamente simpático e calmo...

Interpelado pelos repórteres, achou graça quando lhe perguntaram se «fora do cinema tinha ainda caráter brigão e provocador». «—Qual, meus amigos, nunca estive numa delegacia de policia...» Outros lembraram que tinham-no visto fazer nos filmes papéis de bêbedo agressivo... «No entanto eu sòmente bebo um pequeno «cognac» depois do almôço...» Quiseram saber se em «Desconocido» seria bom ou mau... camarada. «Devo guardar segrêdo» — foi a resposta. — «Só posso dizer que terei a meu lado Rossana Podestá, a revelação de «La Red», seu marido Mario Vicário e os atores espanhóis Fernando Rey e José Nieto. Tenho esperança de que venha a ser um grande filme: tenho confiança em Julian Soler...»

Terminou dizendo que, na sua opinião, o cinema argentino vai marchando muito bem. Seus técnicos e seus artistas são «extraordinários». (AFP)

ORSON WELLES INTÉRPRETE DE UM FILME ESPANHOL

MADRID — Orson Welles está sendo esperado de um momento para o outro na Espanha. Dizem que vem dirigir um filme. Antes, porém, o realizador de «Cidadão Kane» deverá fazer um papel no filme que vai rodar José Antonio Nieves Conde. Trata-se de uma película policial, intitulada «O inocente» e inspirada em um romance de Mario Lacruz Muntadas. Jorge Mistra encarnará o inocente culpado. Orson Welles será a pretensa vítima do crime — um revolucionário irlandês escondido em uma aldeia da costa da Catalunha. — (AFP)

TULLIO CARMINATI NA ESPANHA

MADRID — Tullio Carminatti, que tem 60 anos de idade, chegou à Espanha para fazer um papel em «Good-bye Sevilla», sob a direção de Ignacio Iquino. O velho e sempre grande ator italiano, que tem celebridade internacional, e foi um dos maiores astros de Hollywood graças a Grace Moore, a cujo lado fêz «Uma noite de amor» (One night of love), está hoje um pouco cansado, mas sempre otimista: «Pessoalmente — disse êle — sou de natureza otimista, mas a gente de minha geração compreende dificilmente o que se passa nos tempos de agora; os homens de hoje não tem ideal, e, sem ideal, nada se pode fazer...» (AFP)

NOVO FILME DE LETTY BOX

LONDRES (Por Madeleine Lamy, especial para o «Diário de Notícias») — Um novo filme de Betty Box, «Mad about men». A estrêla é Glynis Johns, que surpreende e encanta em um papel duplo de «filha das águas» e jovem esportiva, papéis bem longe de suas habituais encarnações de burguesinhas. Miranda é uma sereia que vive como tôdas as sereias dentro do mar, perto de grotas profundas e misteriosas. Pela graça dos deuses, vem, numa confortável casinha, ocupar o lugar de Carolina, uma moça que parece com ela e de tal maneira que a gente se engana. Essa moça também é Glynis Johns. Graças a uma brava enfermeira, Cary, Carolina pode ir fazer seus passeios campestres, e Miranda recebe por ela o noivo, um inglês perfeito. E quando Carolina volta é com pesar que a sereia disfarçada em Carolina restitui o noivo à verdadeira. Encantadora comédia, inverossimil, mas cheia de fantasia. Belo conto, que diverte, e onde Glynis Johns se mostra cheia de sedução. E' uma sereia clássica, de longa cabeleira loura, um transbordante «sex appeal», com cauda de peixe... Margaret Rutherford, como enfermeira, excelente caricatura, bem de acôrdo com a tradição. (AFP)

«LA TIERRA DE FUEGO SE APAGA»

BUENOS AIRES (Walter Ferrer, especial para o «Diário de Notícias») — Emilio Fernandez se acha atualmente em Buenos Aires para fazer seu primeiro filme na Argentina. O realizador de «La Perla», «Maria Candelária», «Rio Escondido» e tantos outros filmes conhecidos, vai pôr em cena «La Tierra de Fuego se apaga», segundo enrêdo do escritor espanhol Enrique Borras, que se inspirou, por sua vez, em um romance chileno.

O diretor mexicano declarou que veio à Argentina fazer um filme de espirito argentino. Apenas fará algumas alterações no enrêdo, em pontos que considera «anti-cinematográficos». Fernandez é adepto da coprodução e da cooperação entre os países, mas acha que não deve ser isso apenas dos aspectos materiais mas igualmente espirituais.

Terminou recentemente Fernandez na Espanha «Nosotros dós», com Rossana Podestá. A nova película terá como principal «estrêla» Ana Maria Lynch, que se acha atualmente na Europa onde anda à procura de um jovem «premier» para trabalhar a seu lado. (AFP)

UMA ESTRÊLA QUE SOBE...

BUENOS AIRES — Escolhida por acaso para um pequeno papel em «El abuelo», Elsa Daniel chamou a atenção dos produtores no Festival de San Sebastian, na Espanha, onde seu filme foi apresentado. Assinou agora um contrato de um ano com a Sono Film, da Argentina, e será a «estrêla» de «Nada», filme a ser feito segundo a obra da moça romancista espanhola Darmen Laforer. O papel principal convém perfeitamente a Elza Daniel, pois se trata de uma estudante. Não foi ainda escolhido o diretor.

NO CINEMA ARGENTINO TRABALHA-SE...

BUENOS AIRES — Kurt Land acaba de rodar «Surxos en el mar», sôbre enrêdo de Olga Casares Pearson, com o veterano do cinema Enrique Muino como astro, cercado de Nelly Panizza, Juan Carlos Barbieri, Duilio Marzio e a própria autora, Olga Casares Pearson.

E' um filme dramático, no qual homens do mar têm destaque.

— Olga Zubarry encarna uma pianista de talento no filme «Concierto para una lagrima», que acaba de ser ultimado. José Maria Gutierrez, Hector Calcagno e o ator chileno Lautaro Murna, completam a distribuição.

— Luis Cesar Amadori prepara ativamente «Camila O'Gorman», filme histórico cuja «vedette» será Zully Moreno, com Carlos Cores como protagonista masculino. A cena se passa na Buenos Aires do tempo de colônia. (AFP)

NOTICIAS DE HOLLYWOOD PARA O «DIARIO DE NOTICIAS»

— Três estrêlas mais ou menos famosas casaram-se, respectivamente, com: um cantor, um publicista e um millionário (em dólares). Isto não é assunto de um novo filme americano, mas a crônica da semana em Hollywood.

A encantadora atriz italiana Pier Angeli casou-se com o cantor Vic Damone; encontraram-se em 1952, quando Damone estava na Europa com o Sétimo Exército Americano. Êle tem atualmente 25 anos, ela 22.

A dançarina Mitzi Gaynor, que também tem 22 anos, casou-se com o publicista Jack Bean, dez anos mais velho; o casal partiu em viagem de núpcias para Nova York.

Enfim, a comediante Vera Ellen casou-se com Victor Rothschild. Não é preciso dizer que êste último é milionário.

Fenômeno curioso: cada um dos cônjuges casa-se pela primeira vez...

— Um novo hotel de Las Vegas, o Riviera, contratou a grande artista Joan Crawford como «dona de casa» para a recepção que ofereceria na noite da inauguração do hotel. O papel da artista se limitará a desejar as boas-vindas aos convidados. Para isto ganhará 10 mil dólares.

— Pela primeira vez, sem dúvida, na história militar, chéfes tiveram que admoestar seus soldados porque davam prova de obediência exagerada.

O general comandante do Sutherland Highlanders, o famoso regimento escocês que tanto se destacou na Coréia, concordara que seus soldados tomassem parte na realização de um filme em tecnicolor de Walt Disney, «Cheque ao rei», onde personificavam os franco-atiradores e «maquisards» escoceses em rebelião contra o rei da Inglaterra George I, o «Usurpador». Mas os soldados mostraram tal senso de tática e de estratégia que os oficiais tiveram enorme trabalho para lhes explicar que estavam representando tipos campônios em revolta e não um regimento de «elite» de um exército regular... (AFP)



ALIMENTOS INDISPENSÁVEIS À BOA NUTRIÇÃO

NENHUM alimento, por maior que seja a sua riqueza nutritiva, supera, por si só, tôdas as exigências da nutrição humana. Nenhum — nem mesmo o leite que é o mais valioso dos alimentos — possui integralmente todos os elementos exigidos pelo organismo para o perfeito equilibrio de suas funções.

As verduras e os legumes, por exemplo, se possuem vitaminas, sais minerais e hidratos de carbono, ressentem-se da falta de outros principios nutritivos, como as proteinas — elementos indispensáveis à vida, principalmente as de natureza animal, encontradas na carne, no ovo e no leite, consideradas as de melhor qualidade.

Devemos, por isso, equilibrar as refeições de modo a constitui-las dos diversos principios indispensáveis à boa nutrição.

Reflexões

(Conclusão da 5.ª página)

pensam os pessimistas. Realizar-se-ão certamente os ideais dos grandes corações, utilizando-se tudo quanto foi obtido à custa de tantos sacrificios. Conciliar-se-ão os afetos da familia e dos amigos com os deveres para com a sociedade, a devoção pela pátria com o amor pelo gênero humano.

O homem caminhou, chegando ao descontentamento, saciado de prazeres de bem estar material. Aspira algo mais alto: o altruismo, o amor baseado no conhecimento, tendo como designio o serviço humano.



CARLOTA, EX-IMPERATRIZ DO MÉXICO

NASCEU em Laeken, na Bélgica, no ano de 1840, uma menina que teria um triste destino. Chamou-se Carlota e era filha de Leopoldo I, rei da Bélgica, e de d. Luisa de Orleans. Aos dezessete anos de idade, em 1857, Carlota casava com o arquiduque Fernando Maximiliano, irmão do imperador Francisco José, da Austria.

Trágica foi a vida dessa mulher nascida nos esplendores de uma Côrte; em 29 de maio de 1864, chegou ela, com o marido, em Vera Cruz, onde iam pontificar como imperatriz e imperador do México.

Em 1886, depois dos primeiros distúrbios com os naturais do país, Carlota partiu para a França onde foi pedir a Napoleão III que continuasse a auxiliar Maximiliano em luta contra o povo mexicano. Nesse momento, o imperador já sofria sérios distúrbios mentais e, talvez por isso ou porque não mais interessasse à politica napoleônica o destino do México, Napoleão III negou a atender o pedido de Carlota que, tomada de desgostos, enlouqueceu.

Em 1867, Maximiliano foi condenado à morte e executado. Antes de morrer, escreveu êle uma carta à mulher, na qual há os seguintes trechos: «Minha cara e amada Carlota; se Deus permitir que vos restabeleçais algum dia para ler esta carta, sabereis da crueldade da sorte que não deixou de perseguir-me desde a vossa partida para a Europa. Levastes convosco a minha felicidade e a minha alma.

Tantos acontecimentos — ai de mim! — tantas calamidades não desejadas e imerecidas se abateram sôbre mim, que não tenho mais esperança em meu coração e espero a morte como um anjo salvador. Morro sem agonia».

Deixando a França, Carlota seguiu para Roma, onde sua saúde piorou; morreu na Bélgica, em 19 de janeiro de 1927, com oitenta e seis anos, completamente louca.



Os criticos especializados de tôda a imprensa dos Estados Unidos, por esmagadora maioria, atribuiram ao ator Marlon Brando o título de «melsor artista do ano em todo mundo» por sua interpretação no filme «On the Waterfront». — (Foto Europress)

Marlon Brando, que agita Hollywood, acaba de ganhar o prêmio de "o melhor ator do ano"

Anne Manson

HOLLYWOOD descobriu seu novo Orson Welles, uma outra «criança-gênio», com tôdas as consequências que isso comporta. E' Marlon Brando. Aquêle que bruscamente deixou os Estúdios da Fox quando filmava «O Egipcio», levando consigo sòmente uma escôva de dentes e suas clássicas sandálias, e seguiu para a Broadway.

Brando é um moço não conformista, um tanto anarquizado mas de muito talento, e em quem os peritos hollywoodianos vêem um dos maiores artistas descobertos neste meio século.

Com êle não adiantam os melhores conselhos por parte dos agentes publicitários, a respeito dos lugares que os jovens artistas devem frequentar, do modo como convém vestir-se, as «comadres» que deve bajular para que falem dêle de maneira elogiosa em suas crônicas, e as pessoas perigosas que deveria evitar. Marlon, ao invés de tudo isto, entre dois filmes, isolava-se numa praia para tomar banho de sol.

UM BRUMMEL DE SANDALIAS

Marlon, quase sempre viaja só com uma escôva de dentes. Compra camisa, quando precisa, na primeira loja que encontra e joga-a fora quando suja. Quando chegou à França, uns dois anos atrás, trouxe um terno de reserva e mais duas camisas, o que foi considerado uma exceção. Mas isso impediu-o de chegar à Boite «Rose-Rouge» em mangas de camisa (as mangas dobradas) e sandálias nos pés.

Está êle constantemente resmungando contra os hábitos de Hollywood. Ainda há pouco, declarou: «... Aqui há duas fôrças movendo-se: o dinheiro e o mêdo. Todos que lograram êxito em sua carreira são falidos no plano humano». Ou ainda:

«Nos Estados Unidos, é tão grave tornar-se pobre, quanto tornar-se criminoso. Comigo isto não é possivel; nada farei só por dinheiro. Não quero tornar-me escravo».

Na verdade, não sabe o que é dinheiro, ganha 100.000 dólares por filme e vive de empréstimos. O dinheiro que ganha manda-o para seu pai que fundou uma sociedade para criação de gado, no sul dos Estados Unidos, «Marsdo Inc. Corporation».

Marsdo sendo a abreviação de «Marlon Brando's doughs». E' esta Sociedade que assina também os contratos com os produtores de Hollywood e manda a Marlon o dinheiro para suas despesas miúdas.

— «E' no meio dêsse gado que irei viver mais tarde». A verdade, porém, é que Marlon não pode permanecer por muito tempo no mesmo lugar.

Nasceu a 3 de abril de 1924, em Amaka, no Estado de Nebraska, onde seus pais ocupavam-se da venda de inseticida. Marlon frequentou as escolas de diversas cidades e, entre elas, uma na Califórnia, mas foi, muitas vêzes, expulso das escolas.

Aos 14 anos, seu pai resolve matriculá-lo na Escola Militar de Shattuck. Ali a disciplina desagrada-lhe como também o pêndulo que toca de quarto em quarto de hora. Sobe êle na tôrre, arranca um dos badalos e esconde-o. Como é em tempo de guerra e há falta de aço, a direção nomeia uma equipe de rapazes que irão, de quarto em quarto de hora, fazer rufar o tambor.

Já trabalhou Marlon como pedreiro ascensorista e numa orquestra cubana. Obrigado pelo pai a trabalhar numa sociedade construtora, ali permaneceu sòmente poucos dias.

E' em 1944 que Marlon parece encontrar o caminho de sua predileção. Hospedado em Nova York, em casa de sua irmã, resolve matricular-se no curso de Arte Dramática de Stella Adler. Esta fica maravilhada por suas possibilidades.

Seu primeiro aparecimento no palco resulta em fracasso. Em seguida, apresenta-se por várias vêzes em teatros da Broadway. Uma das peças é «Cândida», de Bernard Shaw; uma versão americana da «Aguia de duas cabeças», cujo autor é Jean Cocteau, e ainda em «Uma rua chamada pecado», apresentada por Elia Kazan. Nesta última atrai a atenção dos produtores de Hollywood.

No ano seguinte, retoma seu papel de Stanley Kowalski, ao lado de Vivien Leigh, para a tela, filme que lhe traz seu primeiro Oscar e a fama mundial.

Desta vez parece ter acertado. A profissão agrada-lhe.

O EVANGELISTA DESMAIA

Para «The Man», um filme sôbre a reeducação dos inválidos de guerra, passou um mês no Veteran's Hospital de Van Nuys, e, com grande espanto de seu diretor, só circulava em cadeira de rodas, acompanhando tôda a vida dos doentes para melhor sentir seus problemas, suas dificuldades.

Tanto precisou de esforços para simular esta vida de inválido que, um dia, o coitado do Evangelista desmaiou.

Mas, as exigências de Hollywood logo começam a exasperá-lo. Aos jornalistas que o cercam para saber como costuma tomar banho respondeu: «Cuspo no ar para tomar banho de chuveiro».

Ou responde o seguinte:

— «Quando cheguei ganhava 4.000 dólares, e os sorrisos das pessoas revelavam-me dois dentes. Agora que ganho 125.000 dólares por filme, os ângulos das bocas levantam mas rilham os dentes. Falem-me da glória!...».

«Desafio duas pessoas a pronunciar direito meu nome. Uns me chamam Brando Marlo, outros Marlo Brandon, quando não me chamam senhor Marlon.

A coisa mais dificil no mundo a aceitar é uma pitada de sucesso. Pois, logo depois, nada mais tem em vista senão tornar-se o idolo do público. O dinheiro então aflui, submerge-o e por pouco perde a terra firme de vista».

Agora, alguns qualificam as doenças de Marlon Brando de: amor imoderado à liberdade.

Seção Feminina

Diario de Noticias

Últimos Modelos

Dentro da Vida

KATE

QUANDO o ano novo entra entre repiques de sinos e beijos e abraços efusivos; quando os votos de felicidade se cruzam nos ares portadores de uma esperança côr de rosa cheirando a flor de lírio tal a singeleza de que se reveste; longe se está de pensar que apenas se passa de um dia para outro, que o ponteiro do relógio prosàicamente atravessa a meia-noite, em busca das horas calmas de uma nova madrugada.

Muda-se apenas a folhinha. O mês deixa de ser dezembro para ser janeiro. E as passas, os figos, as castanhas rolando pelas mesas entre taças de champagne ou simples copo de guaraná, desaparecem na sofreguidão de lábios acêsos e cansados de tanto desejar boas festas e venturas sem par.

Na verdade, porém, tudo isso é nada, mera impressão. A vida continua como sempre. O lixeiro carregando os detritos da cidade, o pedreiro pondo um tijolo em cima do outro com a paciência da abelha, que constrói seu lar. O leiteiro enchendo as garrafas de leite e de água. O sapateiro remendando as solas que andaram léguas atrás de um lotação. Maria pondo sal na panela e esturricando os bifes. O vendeiro e o açougueiro jurando que 2 e 2 são 5. Sônia indo ao colégio para encher a cabecinha de conhecimentos excessivos. E eu escrevendo para você.

Não vi nada mudar de cara, de jeito, de atitude. Brigam os políticos atrás de posição. Os ricos querem mais ainda, os pobres lutam para poder viver. As torneiras continuam secas ou pingando, por favor. A cidade suja, sujíssima. E o sol queimando, o calor judiando da gente.

1954, 1955! O câmbio subindo e descendo que só Otis azeitado. A mão espalmada mentindo para o povo. Os preços para cima, o govêrno para baixo.

Tiro a folhinha. Meado de janeiro. Tudo no mesmo. Apenas eu envelheci. 365 dias não são brincadeira, não. Pesam de verdade. E é de tanto carregá-los que a carcassa verga, embora o espírito fique erecto embalando sonhos que a tudo resistem, enquanto na praia quebrar uma onda sonora e piscar no céu uma estrêla qualquer.

Vestido curto, rei dos grandes bailes

Simone Baron

AS grandes "soirées" oficiais mataram, por assim dizer, o vestido comprido. A última vez que tive oportunidade de verificá-lo fiquei desolada. As convidadas tinham o traje exigido: ombros nus e vestidos até o chão mas, à exceção de dois ou três, os vestidos não eram absolutamente elegantes.

Em 1955, viveremos de vestidos curtos. Não é fácil, para cinco ou seis ocasiões por ano, preocupar-mo-nos com um estilo que exige muita preciosidade. Nossas avós tinham o porte elegante de um corpo submisso a um "corset" dissimulado pelas inúmeras sáias, desde as oito da manhã.

Um traje de grande aparato é ruinoso em nossos dias. Os inúmeros metros de tecido, as anáguas, os bordados de um "bustier", uma cinta para estilizar a cintura, sapatos de sêda, luvas compridas, uma bolsinha com bordados de contas ou outra mais ou menos semelhante, as jóias.

E curioso observar que, multas vêzes, encontram-se senhoras com sapatos que não são bem apropriados para "soirées", de vestidos compridos ou que se apresentam sem as clássicas luvas e um penteado de todo dia, esperando não ser notadas. Algumas, porém, ainda sabem remediar, escolhendo para o adequado objetos a preços mais acessíveis.

Se você não tem essas obrigações para recepções oficiais, vista-se com modelos "petit soir" curtos. Dessa forma estará de acôrdo com a moda em voga.

Foi Jacques Fath quem lançou a moda de vestir as mulheres como a jovens bailarinas. E, assim, foi esta moda obtendo cada ano mais sucesso entre os vestidos de coleção.

Nos salões de Christian Dior vi um modêlo dêsse gênero em cetim prêto. O busto encontrava-se como que emoldurado num "bustier-corset" que realçava o busto por lindo decote em quadrado. A saia ampla estava pregada no corpete com largas pregas sôltas em tôda a volta. O vestido era usado com anágua muito engomada.

As jóias fantasia eram em

(Conclui na 6.ª página)



Pepa -- história de uma criada de quarto

Sergio Macedo

EM 1853, Eugênia Maria de Montijo de Gusman desposava Napoleão III e tornava-se imperatriz de França. O terceiro Napoleão era um homem frio para os exteriores prazeres do mundo. Sua vida íntima nos seus palácios das Tulherias, de Fontainebleu e de Compiègne, tinha a regularidade e a placidez dêsses lagos calmos sôbre os quais nem uma flôr ousa cair.

As noites — os intervalos sempre breves entre o momento do jantar e o de recolher — êle as passava num inocente jôgo de cartas com algum de seus oficiais, enquanto, próximo, a mulher conversava com uma aia querida ou se entretinha a jogar aquêle «jôgo das silhuetas» que tanta fama alcançou em Paris naqueles tempos.

Mas Eugênia tinha no sangue o sol da Andaluzia e os ardores das mulheres daquela Granada cheia de vida e movimento, onde nascera. Os plácidos serões das Tulherias deviam ser terrivelmente maçantes para a sua sensibilidade.

Por isso, mal o espôso partia nas suas viagens, ela procurava meios e modos de distrair-se, organizando festas e divertimentos dentre os quais avultaram as denominadas «segundas-feiras da imperatriz». Nesses dias, nas Tulherias, representavam-se «quadros mitológicos» ou cênas furtadas à história grêco-romana, muito exatas, demasiadamente ao vivo.

As mais lindas palacianas representavam aí, para reduzido grupo de convidados, vestidas muito sumàriamente — às vezes uma simples gaze a destacar-lhes os encantos. Pierre de Lanó, o grande cronista da côrte de Napoleão III e seu grande defensor, não consegue meios de fugir à confissão de que essas representações «ultrapassavam as conveniências»...

Eternamente enamorado, Napoleão III nada recusava à espôsa, que chegou a decidir nos negócios públicos. Ela pròpriamente não, mas a Pepa. Quem era Pepa? Uma simples mulher do povo, uma simples criada de quarto mas que chegou a incríveis alturas sociais-financeiras.

Pepa estava ao serviço da Condessa de Montijo quando esta, em companhia da filha, veio residir em Paris. Com a família compartilhou dos bons e dos maus dias, com elas viveu momentos de desânimo e já era confidente de Eugênia quando o «príncipe-presidente» decidiu elevar a bela andaluza à dignidade de imperatriz de um grande povo.

Quando Eugênia de Montijo transpôs os umbrais das Tulhérias, Pepa, muito naturalmente, acompanhou-a com o título de «primeira criada de quarto da imperatriz».

Nessa qualidade cabia-lhe a administração da dotação da soberana, dispondo, assim, a seu talante, do necessário para a satisfação dos caprichos de sua ama.

Que ela aplicou com sabedoria a pecúnia que lhe passava pelas mãos, os fatos o provaram mais tarde.

Interesseira ao extremo, não efetuava um pagamento ou realizava uma compra, sem que recebesse um presente ou uma comissão dos interessados. Com isso ia formando o mealheiro, que crescia animadoramente.

Hábil e inteligente, sabendo servir à ama os pratos prediletos — a intriga e o último escândalo — Pepa em pouco passou a ser a conselheira da imperatriz em tudo: das modas aos problemas mais sérios.

Houve, naturalmente, quem tentasse abalar o poder de Pepa. Inutilmente, porém. Para Eugênia ela era, eternamente, a «minha pobre e caluniada Pepa»...

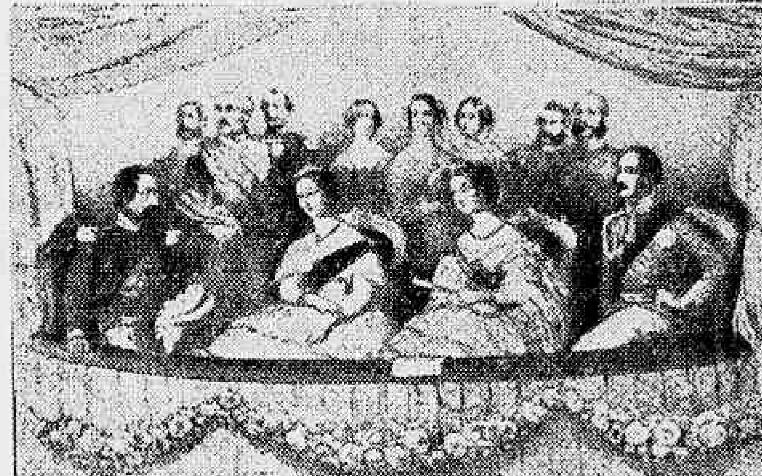
Um dia, essa mulher magra e sem atrativos, de ralos cabelos castanhos e lábios extremamente finos, de pés muito grandes e pele bexigosa, viu de sua janela um sargento da guarda palaciana: Monsieur Pollet.

Viu e foi vista. O honrado Pollet, que certamente tinha ambições recalcadas, terá compreendido o proveito que poderia tirar daquela mulher feia? Parece que sim. Certo é que dentro em pouco êles se encontravam. A pedido da imperatriz, Pollet foi feito subtenente, pouco depois tenente, iniciando uma carreira que o conduziu ao pôsto de coronel. Já então era o marido da Pepa. Espôsa de coronel, Pepa desejou ser recebida na Côrte. Esse desejo escandalizou a aristocracia. O próprio Napoleão indignou-se a princípio. Mas a Imperatriz queria; e, numa noite de festa, Pepa escandalizou a sociedade entrando no salão pelo braço do general Rollin, que não conseguira meios de escapar às ordens terminantes da imperatriz...

A partir daí foi imensa a influência da Pepa.

Certa noite, diante do notário Mocquart, que comparecera ao palácio em serviço de sua profissão, a Imperatriz, uma vez mais, lamentou a «sorte da pobre Pepa». Um sorriso irônico nos lábios finos, Mocquart não se conteve:

«Perdão, Majestade, mas não tão pobre assim. Madame Pollet possui perto de dois milhões de francos, além de novecentos mil francos de jóias, no Banco de França». Napoleão mordeu os bigodes e não disse palavra. A Imperatriz sorriu, contrafeita. E Pepa continuou, tranquilamente, a dirigir os negócios públicos, a enriquecer e a engordar...



Preciosa gravura mostrando o camarim real em Govent Garden, por ocasião da visita de Napoleão III a Londres. No primeiro plano, sentados, da esquerda para a direita: Napoleão III, rainha Vitória, imperatriz Eugênia e príncipe Alberto

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

ESTÃO todos de acôrdo em que é moral a crise do momento presente, em que no organismo social — como no organismo humano — "tudo consentindo, tudo concorrendo, tudo convergindo", do terreno moral desordem e inquietação se espraiam, tudo levando de roldão, como nas grandes enchentes.

E procuram cooperar para reduzir tanta tristeza e tanta dor todos quantos sentem a verdadeira beleza da vida: conservar paz e equilíbrio interiores, a serena alegria que tanto recomendava Santa Teresa, desenvolvendo ao mesmo tempo a sensibilidade, o poder de compartilhar todo o sofrimento humano, para que se não dilua a simpatia. Diluída esta, ficaria embotada a capacidade de servir e sem servir não haveria paz e equilíbrio interiores, serena alegria.

Creio que todos sentem que só há um remédio — altruísmo. Mas os que compreenderam a necessidade de renunciar ao ponto de vista puramente pessoal — porque sabem que trabalhar só para si é ir ao encontro do descontentamento — que não desanimem ante o presente espetáculo do brutal egoísmo.

Ao homem primitivo, para subsistir contra os rigores da natureza, a fúria dos outros animais e até o ódio de seus semelhantes, foram necessárias competição, luta — egoísmo.

Nasceu a ambição que lhe foi afirmando e fixando a personalidade. Na dependência das impressões sensuais, a elas tudo referia.

Em breve despertaria porém o orgulho, o desejo de mando. Conseguindo impor sua vontade, sentiu depois despertar a tentação de exercer poder político e social. Dominar outras inteligências, guiando-as, incensava-lhe a vaidade, já menos egoísta do que o orgulho.

Confiou sucessivamente na destreza manual, na agilidade, no vigor muscular, nas faculdades intelectuais. Foi a ambição de poder, o desejo de viver com bem estar que o impeliu a agir — e da ação resultou progresso. Sem aqueles móveis egoístas não se teria processado sua evolução.

A êsse período de ambição que o impeliu para a frente, sucedeu o desapontamento. Prosseguiu entretanto na busca de processos para alcançar bem estar cada vez maior — e nunca cessou de ambicionar, porque aquilo que sua imaginação febril e indisciplinada lhe sugeria, não mais o interessava, quando atingido. Daí tremendas perturbações, sob o ponto de vista pessoal e social, porque não mais olhou os meios para atingir seus fins. Mas sente-se infeliz, intranquilo, insatisfeito.

E' entretanto necessário ser feliz. Muitas vêzes esquecido é o dever de ser feliz — dever, com tôda a fôrça da expressão, como elemento essencial de progresso. Quem se não adapta às circunstâncias, delas tirando o melhor partido possível, não se pode aperfeiçoar.

Caminhamos para essa felicidade mais depressa talvez do que

(Conclui na 7.ª página)

PENSAMENTOS

O sucesso de uma mulher se mede pela inveja que desperta.

MME. DE MAINTENAN

•

Há repetições para o ouvido e para a imaginação; mas nunca para o coração.

CHAMFORT

•

Só conhecemos a fôrça do amor, quando a experimentamos.

ABADE PRÉVOST

•

Se o homem quisesse aproveitar bem os seus passos, poderia fazer uma grande viagem com os que perde inutilmente.

GUY PATIN

RETRATO

Cecília Meireles

Eu não tinha êste rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem êstes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem fôrça,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha êste coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
— Em que espêlho ficou perdida
a minha face?



DE "MISS PARIS" A "MISS FRANÇA 1955" — Veronique Joubert, de 19 anos de idade, após ter sido eleita "Miss Paris", acaba de triunfar na eleição para o título de "Miss França 1955". Aqui a vemos por ocasião da vitória, ao ser felicitada pela ex-"Miss Europa", Sylviane Carpentier. — (Foto Europress. — Especial para o "Diário de Notícias").

Convém refletir antes de resolver emagrecer

E. Hutter

UM MÉDICO dinamarquês afirma que a felicidade dos casais depende, em grande parte, de sua harmonia física. Enquanto isso, os extremos (excessivamente gordos ou magros) se atraem.

Quantas teorias já não conhecemos para determinar os motivos dos acordos e desacordos conjugais? Milhares, sem dúvida, aos quais convém doravante acrescentar a do doutor Jacobsen, de Copenhague, que afirma que tôda harmonia ou desarmonia é, em grande parte, questão física.

— Ninguém ignora — declara o médico dinamarquês — que o aumento ou perda de pêso de uma mulher pode influenciar sensivelmente ao que chamamos seu "sex-appeal". Uma moça esbelta, ao engordar demasiadamente, antes dos trinta anos, cessa de agradar frequentemente. O mesmo fenômeno pode produzir-se quando uma jovem bem proporcionada começa a emagrecer excessivamente, o que, entre outras consequências, diminui inevitàvelmente seu busto. Conheço senhoras que, após ter sofrido o martírio a fim de emagrecer de alguns quilos, tudo fizeram para recuperá-los.

Outras senhoras declararam-me que após ter — voluntàriamente

(Conclui na 6.ª página)



PARA A SUA ELEGÂNCIA. — De corte muito elegante, êste vestido de estilo império é sem costas, ombros caídos, manguinhas bufantes e plissadas igual à saia. Fazenda lisa e xadrez foi empregada na confecção do vestido à direita, de blusa simples com grande decote oval, mangas japonesas e saia em panos. — (Apla).

VASCO e AMÉRICA

NUM CLÁSSICO de tradição



Maneca e Ademir

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 1955

Modificadas as duas equipes com a inclusão de Maneca, Ademir, Adésio e Fontoni entre os vascainos e a volta de Alarcon a meia-direita dos rubros — Gulden será o árbitro do jôgo.

Cresceu de interêsse a peleja que irão disputar hoje, no Maracanã, as equipes de futebol do América e do Vasco da Gama, em consequência dos sensacionais acontecimentos que marcaram a vida do clube de São Januário na semana que passou.

O Vasco quer vencer o América, considera a vitória sôbre os rubros indispensável para estabelecer o sossêgo definitivo nas hostes da Cruz de Malta. No turno, houve um empate de 1 a 1. Embora o América tenha melhorado no segundo turno, não confirmou contra o São Cristóvão, a soberba

(Conclui na 5.ª página)



Osni, o arqueiro do América, numa bela defesa

Decisivo para o FLAMENGO o prélio com o MADUREIRA

Vencendo esta tarde, o rubro-negro conquistará por antecipação o título de vencedor do returno — Desfalcado de sua ala direita efetiva o líder — Retornará Darci na equipe suburbana

Embora seja disputado esta tarde, o «clássico» Vasco x América, no Estádio Municipal do Maracanã, grande parte das atenções do público esportivo estará voltada para Conselheiro Galvão, onde o Madureira recepcionará o Flamengo, em sensacional partida. Isto porque, a vitória do Flamengo no seu jôgo de hoje representará a conquista do título, por antecipação, do returno do Campeonato Carioca de 1954.

Embora desfalcado de alguns titulares, no seu ataque, o Flamengo é considerado favorito, e tudo fará para conquistar o triunfo que lhe dará o título. Mas o Madureira, atuando em seus domínios, se constitui sempre num adversário perigoso, o que poderá tornar o encontro dos mais sensacionais e renhidos.

O LIDER COM ESQUERDINHA OU CHICO

Os rubro-negros formarão para a partida de hoje em Conselheiro Galvão, de onde poderão retornar campeões, com uma equipe modificada, alterada que será na extrema direita, meia direita e ponta esquerda. Evaristo passará para o pôsto de Rubens, uma vez que êste com forte distensão não deverá atuar, enquanto Paulinho será o ponta direita e decidindo Fleitas Solich entre Esquerdinha ou Chico para a ponta esquerda.

Formará o Flamengo com Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Eva-

(Conclui na 5.ª página)



Fleitas Solich muito exigiu de seus pupilos na semana que passou. Mesmo porque a vitória no jôgo com o Madureira valerá, afinal, para o Flamengo a conquista do título de vencedor dos dois primeiros turnos do Campeonato. Evaristo substituirá Rubens, que, como se sabe, se encontra contundido. Atrás do jovem meia e para praticar igual exercício, são vistos, pela ordem, Tomires e Esquerdinha, que talvez reapareça esta tarde.

Empataram juvenis do Fluminense e Botafogo

Não houve abertura de contagem no encontro de ontem, à tarde, em São Januário — Diante disso, o Vasco, se vencer esta manhã o América, levantará o certame, na categoria — Vitória do São Cristóvão sôbre o Bonsucesso

O arqueiro Celso estava batido. Brum ficou em excelente situação para marcar, mas surgiu Roberto e conseguiu desviar a pelota, quando o «goal» do Botafogo parecia não ter escapatória. Instantes após, o Fluminense escapou. Alecir atirou forte e com bom endereço. O goleiro Dirceu saltou espetacularmente, concedendo escanteio.

Êsses foram, em verdade, os dois grandes lances do prélio que se realizou na tarde de ontem, em São Januário. Se de um dêles, resultasse em tento o alvi-negro ou o tricolor teria vencido a partida. Todavia, o resultado do encontro foi mesmo um empate sem abertura de contagem, pelo que os dois clubes continuaram juntos na vice-liderança. Com isso, porém, deram margem a que o Vasco levante o campeonato de juvenis, se agora, derrotar esta manhã o América. Isto porque a equipe cruzmaltina passa a guardar quando vai saldar seu penúltimo compromisso, três pontos de diferença sôbre os dois vice-líderes.

Em Conselheiro Galvão, no outro cotejo de ontem, à tarde, pelo certame, o São Cristóvão derrotou o Bonsucesso, por 3-0. Todos os «goals» dos alvos foram conquistados pelo avante Nelsinho.

«Trofônio»

Artigo de José BRIGIDO. Leia hoje na segunda página dêste Suplemento.

Votos nas assembléias da F. M. P.

A Federação Metropolitana de Pugilismo comunica que, de acôrdo com os artigos 52, 53 e 54 do Capitulo XVII, do "Regulamento Geral" da entidade, é a seguinte a distribuição de votos a que têm direito os clubes filiados, nas assembléias do exercicio de 1955:

Flamengo	15
Vasco da Gama	9
Madureira	8
São Cristóvão	4
América	1
Portuguêsa	1
Botafogo	1
Carioca	1
Galitos	1
Boqueirão do Passeio	1
C. N. Regatas	1
Mackenzie	1
Clube dos Cariocas	1

CONTINUA A CRISE NOVASCO

Considera, a «oposição», apenas aparente a vitória da diretoria — A questão voltará a ser agitada

Em sua sessão da próxima semana, o Conselho Deliberativo abordará, nos diferentes aspectos, a rescisão do contrato — Resultado de um jôgo pesando muito na balança — Ameaça que teria impressionado os «maiorais»

No momento, a diretoria do Vasco surge dominando a frente externa do caso Flávio Costa. Publicamente, aparece vencendo a batalha, pois, prestigiando o sr. Medrado Dias, ao recusar seu pedido de demissão do cargo de diretor de futebol, manteve a rescisão do contrato do treinador.

Internamente, porém, a situação é outra. Os circulos cruzmaltinos permanecem agitados. Flávio continua provocando um divisor de águas. Aquêles que são contra a rescisão — formam, aliás, uma corrente ponderável — não se dão por vencidos. Consideram aparente, apenas, a vitória da diretoria na questão. Sendo assim, aguardam sòmente o instante azado para promoverem uma nova reviravolta do caso, o que, evidentemente, implicará em colocar o sr. Artur Pires e seus companheiros em melindrosa posição. Isso, por sinal, é bem possível de acontecer quando o Conselho Deliberativo do clube, em sua reunião de quarta-feira próxima, abordar o «affaire».

RESULTADO DE UM JÔGO PESANDO NA BALANÇA

Sabida a excitação que existe nos bastidores cruzmaltinos, e resultado do clássico que o Vasco vai sustentar esta tarde

(Conclui na 5.ª página)



O sr. João Medrado Dias

GRANDE FAVORITO O VICE-LÍDER

Mas, a Portuguêsa pode marcar nova e surpreendente vitória

O vice-lider do campeonato, o Bangu, estará em ação em Campos Sales, dando combate a Portuguêsa. Pelo seu melhor conjunto, o quadro alvi-rubro aparece como favorito, uma vez que os «lusos» decairam de produção nestes últimos jogos e dividem a «lanterninha» com Bonsucesso e Canto do Rio. Defenderá, desta forma, o Bangu a vice-liderança do certame, esperando por uma surpresa do Madureira sôbre o Flamengo, a fim de que possa decidir o titulo no próximo domingo, contra o campeão da cidade, no Maracanã.

RUAS REPRISES NO BANGU

Duas reprises na esquadra do Bangu são esperadas. Uma se refere à presença de Gavillan na asa média direita e outra a entrada do Nivio na ponta esquerda. Ambos estiveram de fora nos dois últimos jogos. Concentrados na Vila Hipica, os alvi-rubros jogarão contra a Portuguêsa suas últimas esperanças em relação ao titulo.

Formará o Bangu com Cabeção; Joel e Torbis; Gavillan, Zózimo e Jorge; Calazans, Mário, Zizinho, Lucas e Nivio.

A PORTUGUÊSA SEM ANTONINHO

Além de Neca, também o goleiro Antoninho não estará a postos na peleja de hoje com o Bangu. Não existe outra modificação em foco, atuando contra o Bangu o time que aprontou, com Guilherme e Renato formando a ala direita e com Jorge no arco.

Formará a Portuguêsa com Jorge; Válter e Sicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Renato, Guilherme, Miltinho, Perinho e Baduca.

AMILCAR FERREIRA, O JUIZ

Funcionará na arbitragem Amilcar Ferreira, sendo auxiliado por Francisco Ferreira e Alvaro Sandi.

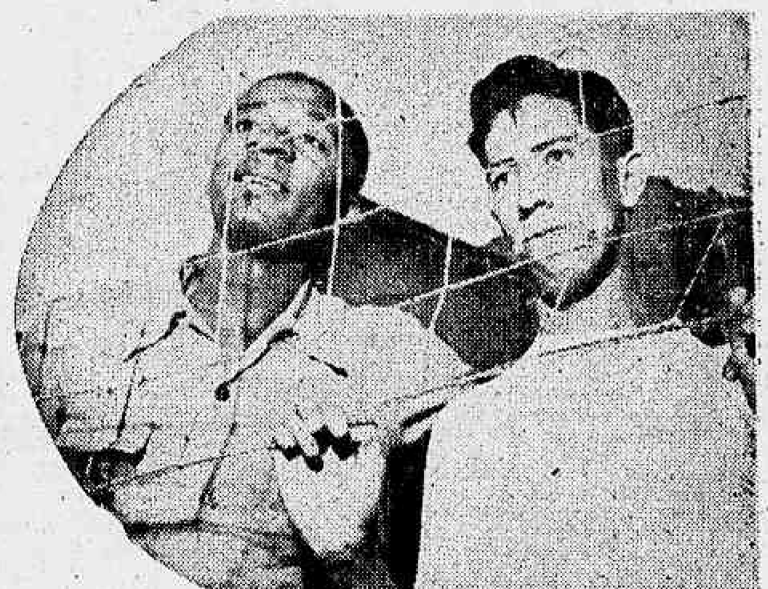
Na preliminar de aspirantes, estará em ação o árbitro Heitor de Oliveira.

Tupi x Esporte na segunda «melhor de três»

JUIZ DE FORA, 15 — Os quadros do Tupy e do Esporte Club de Juiz de Fora estarão em campo amanhã para mais uma edição do grande clássico do futebol de «Manchester», disputando — outrossim sob as ordens do juiz carioca Serafim Moreno, a segunda partida da «melhor de três» pela decisão do titulo. (Sport Press).

TENTARÁ O BONSUCESSO OBTER A REVANCHE

O São Cristóvão está entretanto credenciado pelo empate com o América



Ari e Benedito

Em Teixeira de Castro, defrontar-se-ão as equipes do Bonsucesso e do São Cristóvão. No encontro do turno, os leopoldinenses foram derrotados por 2 a 1, em Figueira de Melo. Mas agora, atuando em seus domínios, esperam os rubro-anis alcançar a vitória, revidando o revés sofrido. Mas os sancristovenses vêm de um empate sensacional diante do América, e esperam confirmar a sexta colocação que ocupam no certame da cidade. Será, sem dúvida, uma peleja das mais interessantes.

NENHUMA ALTERAÇÃO NO BONSUCESSO

Para lutar com o São Cristóvão, Silvio Pirilo manterá o «onze» que vem disputando os últimos encontros do certame carioca, mantendo Ari e Nilo, o quadro que revelou boa forma no apronto de Teixeira de Castro.

Formará o Bonsucesso com Ari, Bibi e Gonçalo; Décio, Jofe e Paulo; Benedito, Moreira, Naval, Seca e Nilo.

CHIQUINHO NA VAGA DE SANTO CRISTO

O atacante Santo Cristo cedido ao Atlético Mineiro terá sua vaga entregue a Chiquinho, no ataque cadete. Não há outra alteração em perspectiva, formando a equipe sancristovense com todos os seus valores. Será êste o quadro do São Cristóvão: Hélio; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Nelsinho, Jota Alves, Cabo Frio, Chiquinho e Carlinhos.

DI LEO O ARBITRO

De acôrdo com a escolha feita, caberá ao italiano Diego Di Léo dirigir a peleja Bonsucesso x São Cristóvão, sendo auxiliado por José Bitencourt e Sebastião Alcântara.



PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XXX: O Tribunal

Indiciados pela própria "Pequena História do Futebol", comparecemos perante a barra do Tribunal!... Preparemos, pois a nossa defêsa. (E, aqui, nos quedamos em surpreendente dúvida: diagonal! marcação por zona?) Na verdade, o Tribunal é uma organização difícil de "atacar" (Mormente, quando age com sabedoria, punindo aquêles que procuram fazer justiça com os próprios pés!...) Como, todavia, a melhor defesa é o ataque, comecemos por extranhar o negócio das decisões que suspendem o "crack" e provocam o efeito suspensivo... das próprias decisões!... (Neste instante, alguém enRUBEScеu...) Cremos, neste caso, que o Tribunal deveria "advogar" em "causa" própria, deixando de tornar-se "réu" do "juízo" alheio, como "processo" de "reintegração de posse" do seu "direito" de não se curvar a "instâncias clubísticas!!! Interessante, no caso do Tribunal, é que às vêzes, o réu é absolvido, enquanto a vítima fôra êste "suspensa"... em campo! (Mas, como não somos "promotores" de desavenças, deixemos que as "partes" cheguem a um "acôrdo"...) O assunto sôbre o Tribunal não está assim tão fácil, embora possa "parecer"... E sentimos a falta do Zizinho aqui do nosso lado, pois prática de Tribunal, sem maldade, é com êle... (Ponhamos as nossas canelas de molho!...) Vamos terminar com a "sessão", considerando: que não há imaginação em "pauta"; que podemos acabar entrando na "vara" de marmelo; que é enjoado transcorrer sôbre um assunto em "câmara" lenta; que não há "provas" em contrário; que... que... que... (Veio a gagueira, com o "veredictum" dos leitores!). Para finalizar, eis a frase mais pitoresca sôbre Tribunal, que é de um rubro-negro: "Nóis só num chama us juiz du Tribunâ di ladrão pruquê lá num tem gerá!" E perdôem se foi mal "pronunciado"...

JOCAFRA

a BOLA da semana



— O Flávio não quis, então o cargo de superintendente...
— E' claro. O negócio era mesmo para (perdeu-me o trocadilho) super ENTENDER...

Teatrinho doido

(Pelo telefone)

A Gerência avisa que a peça da última semana, inspirada na linha de Fluminense... Bem, a Gerência avisa que, em consequência... Bem, a Gerência vai entrar mesmo sem rodeios no assunto: o autor da peça, de tão envergonhado, suicidou-se!... Pois aquele negócio de fazer gols não passou ... de uma "peça"!... E por isso, embora, na história, a Gerência esteja mais limpa que cofre do Canto do Rio após três vitórias consecutivas, hoje não há espetáculo. Nem que o público peça!..

Vasco e Flamengo

Eis uma reportagem ensolarada suarenta e cansativa. Usaremos poucas linhas, ... o próprio clássico dos milhões (de erros), pois lá havia duas e não vimos nenhuma... Agora, os caras foram uns sabidos!... Pois construíram o escore de vesperal... zero-a-zero, explica-se: zero à direita, igual a rendin; zero à esquerda, igual a gôlo. No fim do jôgo, o Pavão procurava a pena caída no atrito. E o Joel, coitado, a pena...

Invenção maravilhosa



E' de se ficar mais "aterrado" que a praia de Santa Luzia! Três! Três vitórias consecutivas! TRES! T-R-E-S!... O nosso superidolatrado Canto do Rio acaba nos obrigando a escrever um tratado de futebologia! Ou, então, a compor uma marchinha carnavalesca, com o seguinte estribilho: "Uma, duas e três: acabou-se o freguês..." Não é três, não é nada, êle está saindo do CANTO... Deixemos, porém, o querido alvi-celeste preparando o QUARTO (triunfo), pois êle é capaz de querer dormir... sôbre os louros. Passemos à incrível maravilhosa do dia: a MOCHILA REFRIGERANTE, notável mecanismo para ser utilizado, pelos "cracks", a fim de amenizar os efeitos dos rebates, que derretem tudo, menos a consciência dos paredros. Pois a nossa mochila possui um ventilador individual, uma máscara de ar condicionado e uma geladeirazinha com molejo próprio para despejar pedrinhas de gêlo diretamente na bôca. E, para os goleiros, pode ser adaptada uma hélice (tipo helicóptero), que os ajudará nos vôos... Agora: é preciso que o "crack" evite a moleza, pois o negócio só funciona movido pela energia... das "bolas"! Nota: Se acham que não é assim tão maravilhosa esta invenção, venham, correndo, "refrescar" nossa memória, em vez de esboçar êsses "frios" sorrisos.

Jacintadas

E' a moda. E não é possível, a um dos 3 milhões de elegantes da cidade, fugir à moda .. Eis, pois, a croniqueta social da "Área": 1) Com o título homenageia-se o autêntico. O que é cronista, mas sem o querer, bancou o micróbio. Pois surgiu a epidemia... 2) O sr. e sra. Valdir (Didi, Didi, Didi) Pereira avisam que não estão em "suspense"... 3) Vasco e Flamengo, sol, calor, zero, zero, zero... Nem houve "chão-pelotas"... 4) Aconteceu que o sr. Flávio (Dr. Bronquinha) Costa recebeu, em seu apartamento, um elegante bilhetinho: todo azul, sem bolinhas (Pois estas ficam no campo, que é decididamente verde, verde, verde...) De qualquer forma) fica, porém, um homem "bem". De dinheiro... 5) Carapuça, carapuça, carapuça... Surge cada uma!... Ora bolas... "society"!... 6) Fim.

Frase que seria histórica

(Se fôsse dita)

— "Em disciplina, é Mirim; em indisciplina, é açu..." (Dr. José do Amaral Osório, que perdeu tudo, inclusive êste trocadilho)



Um furo

(Sujeito a consêrto)

O Canto do Rio é um dos poucos, dos pouquíssimos, dos pouquissíssimos clubes INVICTOS EM 1955!... E a graça do negócio está em que isto não é nada!...

História em pontinhos

FLAMENGO: Um lá, um cá. E daí é como se diz: Até parece brincadeira. TRE que vencer o Madureira!... BANGU: Dois. E daí é como se diz: As bolas não dê mais trato, o Zizinho cumpriu o contrato! AMÉRICA: Um cá, um lá. E daí é como se diz: Ficar à gente por cima isto no duro não rima. VASCO: Um lá, um cá. E daí é como se diz: Êles ficaram com dez, mas nós não tivemos pés... FLUMINENSE: Menos dois. E daí é como se diz: E' um caso engraçadinho, centra nós acerto o Zizinho!... CANTO DO RIO: Sem comentários...



Obrigado!...

Agradecemos, aqui, de público, ao sr. Gulden, que, com a marcação do "penalty" (Pinheiro em Lucas), tirou-nos de uma grande aflição, a respeito do nome desta seção, no futuro. Atendeu, assim, o árbitro ao nosso apêlo. Não precisava, porém, ser tão exagerado...



TROFÔNIO

José Brígido

Se pudéssemos acercar-nos de Trofônio e ouvir suas revelações sôbre o futuro, muitas coisas ruins poderiam ser evitadas. Entretanto, é preciso que desconheçamos os problemas que nos esperam, assim como necessário se torna que nem sempre nos seja possível desvendar os mistérios que jazem adormecidos na noite dos tempos. A decadência moral do século está fixada no testemunho de figuras respeitáveis de todos os cantos do mundo.

Alexis Carrel, o grande sábio incompreendido e desconsiderado, em últimos dias de vida, trazia a alma boa amargurada de dôres morais. Em «O homem, êsse desconhecido», deixou plasmada a sua tristeza pela corrupção crescente da juventude francesa, sofrendo o desencanto de testemunhar, no presente, o que espera a sua querida França — a França querida de todos os latinos e neo-latinos — nos anos vindouros. Não é apenas a França... desgraçadamente. Há quem culpe as guerras pela decomposição moral do homem hodierno, que procura viver intensamente os dias de paz atribulada, antes que possa eclodir outro conflito, arrebanhando a mocidade estuante de vida, desertando lares, disseminando o luto, as lágrimas e o sofrimento. Entretanto, as aflições do mundo contemporâneo nada mais são do que a colheita dos tempos de cínico cepticismo, quando, no afã de combater o obscurantismo religioso, reduziu-se o verdadeiro espírito cristão a nada, de modo a prevalecer o excesso contrário, representado pelo materialismo, que traz consigo o egoísmo deletério, a ambição malsã, a concupiscência arvorada em singular manifestação de modernismo elegante. Mais do que nunca, o álcool desmoraliza a moral humana e animaliza o homem, tornando-o incapacitado para os deveres que deve cumprir com a família, com a sociedade, enfim, com a terra em que nasceu. A cachaça e o deboche andam de mãos juntas, até no esporte, onde, pelo fato de se cultivar o desenvolvimento físico sob um programa pré-determinado, dever-se-ia supor, da parte dos atletas, compreensão mais clara acêrca da nocividade do álcool, das noitadas conducentes à devassidão e do afastamento voluntário das escolas.

* * *

Há jogadores de futebol que são escravos da cachaça. São suicidas em potencial. Transformados em «robots» dos treinadores, não sabem usar o cérebro, nem mesmo quando empregam os pés, porque, na verdade, o legítimo futebol não é jogado com êstes, mas com a cabeça, pelo raciocínio rápido e a instantânea apreensão dos fatos que se apresentam e se sucedem em frações de tempo. Vê-se o futebol brasileiro declinando, porque o que aí está, nos campos cariocas, não é o futebol do Brasil, mas a sua caricatura, obra da mediocridade técnica e mental que substitui os expoentes de outros tempos. Por que isso? Porque falta à maioria dos jogadores contemporâneos educação moral e educação técnica para dar ao balípodo pátrio níveis mais elevados. Entre os elementos que mais contribuem para a mediocridade hoje verificada, estão a cachaça e a concupiscência exacerbada. O mal não é isolado, pois o que acontece no futebol é reflexo do que sucede em outros setores. Liga-se o rádio e ouve-se a apologia da embriaguez, o elogio à cachaça, a declaração do adultério escabroso, da traição tôrpe, enfim, da insinuação clara e inequívoca da sexualidade animalizada, consubstanciada em frases urdidas em ambientes viciados, tresandantes a almíscar, como esta: «Mulheres, cheguei!» e outras ainda piores, que infeccionam o espírito da juventude brasileira.

* * *

Êste é um país despoliciado, cheio de leis que não são respeitadas senão às vêzes, paraíso de abusos irreprimíveis. Enaltecida é a malandragem, louvada a impudicícia, festejado o cinismo, estimulados os mais sórdidos vícios, sem que haja da parte das autoridades, civis ou religiosas, um movimento realmente saneador, que reconduza o povo a caminhos melhores, através do esclarecimento moral sistemático, sem, contudo, intransigências sectárias. Enquanto se permitir essa orgia sem têrmo, que se convencionou denominar «liberdade», teremos de assistir ao enfraquecimento progressivo da nacionalidade, dobrados sob a melancolia de ver lançar à decadência um povo que não chegou ao apogeu. Essa enorme tarefa de reconstrução cabe também à imprensa, ao rádio e à televisão, assim como ao cinema e ao teatro. Mas, entre as exceções dignas e honrosas, vemos jornais que desceram a processos lastimáveis de sensacionismo, atraindo os cruzeiros daqueles que são dominados pelos instintos e se comprazem nas leituras excitantes; vemos rádio-emissoras, até mesmo oficiosas, franquearem seus microfones à pornofonia chocante e habitual; no cinema e no teatro, o espetáculo não é menos desolador, porque todos querem trocar dinheiro por pornografia, pouco se importando das futuras consequências dessa orientação impatriótica e desumana. Onde estão os homens oficialmente incumbidos da defesa da sociedade brasileira? Onde estão as leis bonitas e abundantes, que fizeram a glória de muita vaidade impenitente? Onde estão, afinal, os chefes de família que desempenham funções de mando e têm autoridade para fazer cessar tantos e incontáveis abusos? Estão por aí, confundidos na massa amorfa dos indiferentes, cuidando de si mesmos, despreocupados, talvez, do destino moral dos seus descendentes imediatos e mediatos.

* * *

E' até uma felicidade que Trofônio, o adivinho, não exista mais, não nos desvendando o futuro. Que espantosas revelações não nos infortunariam a alma, se o porvir nos fôsse antecipado? Nestas horas, a admiração e o respeito que votamos à memória de Miguel Couto crescem, desenvolvem-se, agigantam-se. Sua palavra oracular continua de pé, porque, na realidade, o maior, o mais urgente, o mais grave, o mais necessário problema do Brasil é a educação — educação de governantes e governados.



REALENGO F. C. x C. R. E. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Os dois quadros de futebol do Clube Recreativo e Esportivo Diário de Notícias irão, hoje, a Realengo, jogar com as equipes do Realengo F. C. Ambas as partidas se realizarão à tarde. Na gravura, o «back» central do primeiro quadro do «Diário de Notícias», Carlinhos, que reaparecerá hoje, ao lado de Vadinho, técnico das equipes do C.R.E.D.N. Aparece, ainda, ao fundo, César Pizoeiro, presidente do clube dos funcionários dêste jornal.

Inter — Med — Nacional

Apoio de entidades e esportistas mineiros à iniciativa

Regressou de Belo Horizonte o presidente da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, onde foi assentar detalhes sôbre a realização da Olimpíada CULTURAL-ESPORTIVA, entre as Faculdades de Medicina do Brasil, de 3 a 10 de abril (Semana Santa).

Em Belo Horizonte, Tomás de Rezende, recebeu respostas satisfatórias às consultas feitas a tôdas as entidades esportivas e de classe locais.

Assim, a Diretoria de Esportes de Minas Gerais, a Federação Universitária Mineira de Esportes (FUME), por intermédio do seu presidente, o universitário Mauro Leite Soares, o Diretório Central de Estudantes, também por seu presidente o acadêmico Paulo Roberto Baeta da Costa, Federação Mineira de Voleibol, pelo engenheiro João Câncio Fernandes Filho, reconheceram o valor da iniciativa e apoiaram com entusiasmo a idéia de reunir em Belo Horizonte, acadêmicos de medicina de todos os pontos do país numa competição cultural-esportiva.

A. A. DA FACULDADE DE MEDICINA DE BELO HORIZONTE PATROCINARA' A 1ª INTER-MED NACIONAL

A Olimpíada será patrocinada pela Associação Atlética da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais cujo presidente é o universitário Willian Nagen, tendo como colaboradores os universitários Carlos A. Fattine, um dos procuradores da 1ª Inter-med estadual, Enio Cardilo Vieira, Bonine, e os diretores dos Centros de Debates Científicos «Carlos Chagas», e Diretório Acadêmico.

DIRETORIA DE ESPORTES DE MINAS GERAIS

A Diretoria de Esportes de Minas Gerais por intermédio do seu superintendente o sr. Nilton Isaías já mandou orçar as despesas referentes a estada do professôres e cronistas, hospedagem, alimentação e transportes para os estudantes, material esportivo, etc.

PARTE CLTURAL

Quanto à parte cultural científica ficou deliberado que: serão convidados os professôres Edgar Magalhães Gomes, catedrático da 5ª Cadeira de Clínica Médica e Gentil Luís Feijó, catedrático da 3ª Cadeira de Clínica Médica, para escolherem as teses.

A escolha dos temas será notificada aos Diretórios ou Centros Acadêmicos de tôdas as Faculdades participantes do certame. Cada Faculdade deverá enviar dois representantes para cada tema a ser defendido.



O presidente da A.A.F.N.M. quando solicitava o apoio para sua iniciativa, vendo-se o presidente da F.U.M.E., o presidente do D.C.E. e o representante da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

TUMULTUADAS AS ELEIÇÕES NA F.P.F.

Vários incidentes entre membros das duas correntes culminam com a presença da Radio Patrulha — A Varzea decidirá as eleições, até agora favoráveis ao atual presidente

S. PAULO, 15 (Sport Press) — Foram das mais tumultuadas as eleições prévias na Federação Paulista de Futebol, para a indicação dos representantes que hoje irão dar o seu voto decisivo, para indicar o futuro presidente da Federação bandeirante. Vários incidentes se verificaram, tendo usado da palavra em atitudes de veemência os senhores Mário Isaías, Alfredo Inácio Trindade e Aniz Badra. O sr. Joaquim Morais Filho, — presidente do E. C. Taubaté chegou a aplicar um safanão no vice-presidente do Corinthians, sr. João Apugliosi. Mais tarde também o sr. Mário Frugielli foi responsabilizado por tudo e chegou a sofrer tentativa de agressão, acusado severamente pelos srs. Trindade e Mário Isaías, tendo o último dêstes solicitado anulação das eleições, alegando entre outras coisas coação da presidência atual.

PRIMEIROS VOTOS: VANTAGEM FRUGIELLI

Os primeiros votos que indicaram os representantes dos clubes na votação presidencial deram margem favorável ao candidato situacionista sr. Mário Frugielli. Como delegado dos clubes amadores da capital o sr. Rubens Paula Ramos saiu vencedor e seu voto será para a corrente da situação. Igualmente se diz com respeito ao sr. Joaquim Morais Filho, representante dos clubes do interior (mistos) — que votará no sr. Frugielli.

Também o representante dos clubes amadores do interior parece favorável ao candidato situacionista.

A VARZEA DECIDIRA AS ELEIÇOES

Pelo que apurou o correspondente, caberá ao representante dos clubes da Várzea decidir com quem ficará a presidência da Federação Paulista no próximo biênio. O sr. Rafael Samartino representa a corrente situacionista na várzea e o sr. Valdemar Albien, a Oposição. O voto dos clubes varzeanos será definitivo, devendo estabelecer, salvo surprêsas finais, 11 votos contra 10. O sr. Mário Frugielli, segundo a rápida «enquete» realizada, contará com os seguintes votos: São Paulo, Palmeiras, Santos, Guarani, Noroeste, XV de Piracicaba, XV de Jaú, clubes amadores da capital, clubes mistos do interior e clubes amadores do interior e o sr. Ludovino Peres: Corinthians, Portuguêsa de Desportos, Ponte Preta, Linense, Juventus, Ipiranga, Portuguêsa Santista, São Bento, Nacional, Jabaquara. As eleições, que como já se disse foram bastante tumultuadas, obrigando a certa altura ao sr Rogélio Rodrigues que as presidia, a solicitar os préstimos da Rádio Patrulha para acalmar as exaltações. Foram essas mesmas eleições interrompidas às 5 horas da madrugada reiniciando-se às 7 horas. Na Assembléia Geral de hoje, os delegados indicarão o novo presidente da Federação Paulista de Futebol, havendo quem opine favoràvelmente a escolha antecipada do sr. Mário Frugielli, candidato da situação.

VITÓRIA DO BANGU

Dois recordes superados na Competição aquática de ontem

O Bangu confirmou plenamente o seu favoritismo no sexto concurso oficial, da Federação Metropolitana de Natação, mantendo assim a liderança da aquática infanto-juvenil na presente temporada. Marcou a equipe suburbana 194 pontos e meio contra 99, do Vasco, que surpreendeu ao se colocar à frente do Fluminense por quinze pontos. Ivan Pinheiro Pais Leme, foi o herói da tarde aquática desenrolada em São Januário obtendo dois recordes nos 100 metros nado livre e 100 metros, nado de costas, ambos da classe de Juvenis juniors.

INVENTÁRIOS

Com adiantamento de tôdas as despesas. Trata o dr. José Aliverti. Advogado e tradutor juramentado. Rua da Carioca, n. 32, sala 1001. Honorários módicos

CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem, tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. rua Senador Furtado, 30, tel.: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação).

«LINOTIPISTA E PAGINADOR»

Precisa-se de um linotipista e um paginador para prestar serviços à Diretoria de Rotas Aéreas. Os interessados deverão comparecer à Seção do Pessoal — 4.º andar do Aeroporto Santos Dumont, até o dia 19 do corrente, das 12 às 18 horas, para a respectiva inscrição

Tropical brilhante — Cr$ 280,00 «o corte»

Vale 700,00. GAULLIER —. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel. 43-7241 — Atende também pelo Reembôlso Postal, qualquer quantidade

BALANCIM

Balancim «Bremensis» em estado de novo, com mesa de 55cm. x 70 cm., equipado com motor «Buffalo» de 3HP, fôrça de impacto de 12 toneladas. Vende-se com facilidade de pagamento. Procure o Sr. Antunes — Rua Luís de Camões, 74 — Tel.: 43-5759 — Rio de Janeiro

COPACABANA

OTIMA OPORTUNIDA —

Vendemos apto., pronto, andar alto, novo, de quarto, sala, banheiro, e cozinha, pelo preço de Cr$ .. 230.000,00, com apenas Cr$ ...... 80.000,00 a combinar e o restante financiado em prestações mensais. Tratar

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Ameaçado o lider absoluto dos juvenis

Surge o América como adversário difícil do Vasco da Gama

Com apenas três pelejas terá prosseguimento, na manhã de hoje, o Campeonato Carioca de Juvenis, com o complemento da penúltima rodada. Não há dúvida de que o encontro principal desta etapa será aquêle que travarão Vasco x América, no Estádio Proletário.

Os cruzmaltinos, depois da vitória que obtiveram contra o Flamengo, credenciaram-se bastante para levantar o título máximo, já que ocupam, isoladamente, a liderança do certame, distanciados dois pontos do seu perseguidor. Se vencedores hoje, os vascaínos decidirão, domingo próximo, em Teixeira de Castro, o título diante do Madureira.

Os americanos, embora deslocados, tudo farão para truncar a brilhante trajetória do Vasco, roubando-lhe dois pontos preciosos. Por tudo isso, o encontro Vasco x América, programado para o Estádio Proletário, reune as atenções do público esportivo, antecipando-se um desenrolar dos mais empolgantes.

Os dois quadros deverão formar assim:

VASCO: Wagner — Tomás e Pedro — Joaquim Henrique, Orlando e Coronel — Wilson, Valmir, Castelo, Luís e Dodo.

AMÉRICA: Félix — Zezé e Betinho — Delson, Airton e Romualdo — Correia, Alcides, Sorriso, Áureo e Paulo.

JUIZES E DEMAIS JOGOS

Vasco x América, em Moça Bonita; juiz — Álvaro Martins.

Flamengo x Madureira, em General Severiano; juiz — Valdemiro Araújo.

Bangu x Portuguêsa, em Figueira de Melo; juiz — Manuel Machado.

Precisa de calças?

Calças de tropical 110,00 — gabardine 160,00 e 300,00 — cambraia 220,00 de brim 90,00 e imitação 75,00 — GAULLIER — Rua da Alfândega, 33

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados; grupos, poltronas, cadeiras, bergeres, sumiers, colchões de molas, perfeita confeção de «CAPAS» cortinas, almofadas e todos os serviços concernente à arte. Aceitamos reforma em geral. Grande variedade em plástico e tecidos em geral. Serviço rápido e garantido.
Atendo em qualquer parte, dentro e fora do Rio.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025.
Tel.: 38-3648, aos domingos e feriados atendo pelo telefone: 58-5455

Venha escolher a SUA

TELEVISÃO

DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS

R. C. A. VICTOR — PHILIPS — ZENITH — INVICTUS — EMERSON

TUDO PARA O SEU LAR:

- RÁDIOS
- GELADEIRAS
- ELETROLAS
- ENCERADEIRAS
- ASPIRADORES
- VENTILADORES
- MÁQ. DE LAVAR ROUPA
- LIQUIDIFICADORES
- BICICLETAS
- DISCOS

VENDAS A CRÉDITO

CASA MARTINHO

Avenida Rio Branco, 5 — Telefone: 43-0732
A 5 passos da praça Mauá

Biarrot e Comandulo, eleitos grandes favoritos

Palpites do "Diário de Notícias"

Bojagua — Quelma — Capitanea
Biarrot — El Banderin — Obolensky
Jonsion — Bolonha — Fairlight
Dindymon — Itapema — Olna
Comândulo — Cruzado — Nordestino
Garrancho — Midair — Norton
Le Rouge — Astucioso — Bomarsol
Eônio — Vigoroso — Convés

Programa e montarias oficiais para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias prováveis:

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		QUILOS
1—1 Capitanea, L. Lins	2	54
2—2 Quelma, A. G. Silva	3	54
3—3 Bojagua, H. Lima	1	56
4 Lafogata, O. Ulloa	4	54
4—5 Dilma, A. Rosa	5	52
6 Hilanilza, M. Alves	6	54

—o—

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Biarrot, L. Rigoni	2	59
2—2 Obolenski, A. Araújo	3	61
3—3 Bar, D. Silva	1	52
4 El Banderin, O. Ulloa	4	61

—o—

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1 Fairlight, A. G. Silva	1	54
2 El Guapo, R. Furquim	5	54
2—3 Tejucupapo, U. Cunha	3	54
4—4 Bolonha, A. Rosa	4	54
5 Jonsion, L. Rigoni	2	56

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Itapema, A. G. Silva	4	58
2 Frisa, N. Pereira	6	54
2—3 Dindymon, L. Rigoni	7	58
4 Aluete, A. Brito	9	50
3—5 Sea Fury, A. Rosa	8	58
6 Olna, L. Domingues	5	54
4—7 Flezelá, U. Cunha	3	52
8 Quirina, L. Lins	2	50
9 Beleza, P. Fernandes	1	52

—o—

5º PAREO — Às 16h10m. — 1.900 metros — Cr$ 54.000,00.

		QUILOS
1—1 Comandulo, L. Rigoni	6	56
2—2 Nordestino, L. Leiton	5	60
3 Fair Copy, não correrá	2	52
3—4 Cruzado, A. Rosa	1	60
5 Crosby, não correrá	7	52
4—6 Téo, H. Lima	3	56
7 Idu, P. Sousa	4	54

—o—

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Garrancho, não correrá	9	56
2 Solilóquio, J. Barros	11	56
2—3 Midair, A. G. Silva	8	56
4 Capitólio, Jos. Baffica	7	56
5 Goal, N. Pereira	1	56
3—6 Bolero, A. Araújo	10	56
7 Norton, U. Cunha	3	56
8 Ever Night, A. Rosa	4	56
4—9 Clarnico, R. de Freitas Filho	5	56
10 Minoletto, A. Gonçalves	2	56
11 Nedio, A. Brito	6	56

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Astucioso, L. Rigoni	8	55
2 Quimper, A. G. Silva	5	55
2—3 Le Rouge, U. Cunha	11	55
4 Bomarsol, O. Fernandes	9	55
5 Palm Springs, Artur Araújo	4	55
3—6 Roi, não correrá	1	55
7 Haralem, não correrá	10	55
8 Goodmorning, J. Lopes	7	55
4—9 Sovéo, D. Silva	3	55
10 Outubro, P. Tavares	6	55
11 Jongrá, Reduzino de F. Filho	2	55

—o—

8º PAREO — Às 17h40m. — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Convés, L. Rigoni	1	60
2 Lilibety, U. Cunha	2	56
2—3 Valete, N. Pereira	7	60
4 El Garboso, não correrá	4	52
5 Manicoré, D. Silva	6	54
3—6 Vigoroso, A. Rosa	3	54
7 Guaramano, O. Ulloa	10	54
8 Pintera, P. Tavares	8	54
4—9 Hacienda, A. G. Silva	5	55
10 Eônio, P. Fernandes	11	54
Los Angeles, R. de F. Filho	9	56

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

Para os leitores

O nome do dia: **BIARROT**

Falam muito: **COMANDULO**

Pode chegar o dia: **GARRANCHO**

Dois favoritos: **BOJAGUA e DINDYMON**

Acredite quem quiser: **EONIO**

Um segrêdo: **LE ROUGE**

Na Berlinda: **BOMARSOL**

Habê

O Jockey Club Brasileiro organizou para o mês de março próximo futuro a seguinte

Tabela de distâncias

PAREOS	MARÇO 3 5 e 6	10 12 e 13	17 19 e 20	24 26 e 27
Nacionais de 2 anos sem vitória	800	800	1.000	1.000
Nacionais de 3 anos sem vitória — (Cavalos e Éguas) (Leilão)	—	—	—	—
Nacionais de 3 anos sem vitória — (Cavalos e Éguas)	1.400	1.000	1.300	1.600
Nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória — (Cavalos e Éguas)	1.600	1.300	1.500	1.200
Nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias	1.500	1.800	—	2.000
Nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias (Éguas)	—	—	1.600	—
Nacionais de 3 anos sem mais de três e quatro vitórias	—	2.000	1.500	—
Nacionais de 3 anos sem mais de três e quatro vitórias (Éguas)	1.500	—	—	1.600
Nacionais de 4 anos sem vitória — (Cavalos e Éguas)	1.400	1.500	1.600	1.400
Nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória — (Cavalos e Éguas)	1.300	1.800	1.400	1.500
Nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias — (Cavalos e Éguas)	1.600	1.300	1.800	1.400
Nacionais de 4 anos sem mais de três vitórias — (Cavalos e Éguas)	1.500	2.000	1.200	1.500
Nacionais de 4 anos sem mais de seis vitórias	1.600	1.500	—	2.000
Nacionais de 4 anos sem mais de seis vitórias (Éguas)	—	—	1.600	—
Nacionais de 5 anos e mais sem vitória	—	1.300	—	1.600
Nacionais de 5 anos ganhadores até Cr$ 140.000,00, em primeiro lugar — (Cavalos e Éguas)	1.400	1.600	1.300	1.400
Nacionais de 5 anos ganhadores até Cr$ 240.000,00, em primeiro lugar — (Cavalos e Éguas)	2.200	1.400	1.500	1.300
Nacionais de 5 anos ganhadores até Cr$ 360.000,00, em primeiro lugar — (Cavalos e Éguas)	1.900	1.500	2.400	1.600
Nacionais de 6 anos ganhadores até Cr$ 120.000,00, em primeiro lugar — (Cavalos e Éguas)	1.300	1.600	1.400	2.200
Nacionais de 6 anos ganhadores até Cr$ 240.000,00, em primeiro lugar — (Cavalos e Éguas)	1.600	1.400	1.900	1.300
Nacionais de 6 anos ganhadores até Cr$ 360.000,00, em primeiro lugar	1.300	2.200	1.400	1.900
Nacionais de 6 anos ganhadores até Cr$ 360.000,00, em primeiro lugar — (Éguas)	—	1.500	—	—
Nacionais de 7 anos, ganhadores até Cr$ 140.000,00, em primeiro lugar — (Éguas)	—	1.300	1.500	—
Nacionais de 7 anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00, em primeiro lugar — (Éguas)	1.606	—	1.400	1.300
Nacionais de 7 anos, ganhadores até Cr$ 360.000,00, em primeiro lugar — (Éguas)	—	1.400	—	1.500
Nacionais de 7 anos, ganhadores até Cr$ 460.000,00, em primeiro lugar — (Éguas)	—	1.400	1.600	—
Nacionais de 7 anos, ganhadores até Cr$ 560.000,00, em primeiro lugar — (Éguas)	—	—	1.400	—
Estrangeiros sem mais de três vitórias no país	—	1.400	—	—
Handicap Especial — (Nacionais)	—	—	1.600	—
Handicap Especial — (Misto)	2.000	—	—	1.300
Handicap Especial — (Misto) — (Éguas)	—	1.300	—	—

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e nossas informações — Favoritos e azares — O reaparecimento de Rigoni

Mais uma corrida teremos hoje no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento da temporada de verão organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

•

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova da tarde o «handicap», em 1.800 metros, onde BIARROT aparece com as honras de grande favorito.

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

•

PROGRAMA EM REVISTA

•

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

•

— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORAS ATÉ 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS. — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

CAPITANEA, 56 q. — Vem de boa atuação e continua em condições de triunfar novamente. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

QUELMA, 54 q. — Vem de escoltar Capitanea e continua em boas condições. — E' uma das fôrças.
Prop. — Zélia G. P. de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

BOJAGUA, 56 q. — Está em excelentes condições para esta prova. — Estará entre os primeiros na luta final. — Candidata temível.
Prop. — Leopoldo Canale
Trat. — Manuel de Sousa

LAFOGATA, 54 q. — Reaparece em boa forma mas em turma algo forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

DILMA, 52 q. — Foi regular quarto colocado para Capitanea, Quelma e Guria e está bem. — E' inimiga a ser cogitada. — Ótimo azar.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — F. P. Schneider

HILANILZA, 54 q. — Seu estado é de apuro mas as adversárias são respeitáveis. — Pode figurar com êxito nestes 1.300 metros. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Caruarú
Trat. — Manuel Rafael

—O—

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

•

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, SEM MAIS DE TRÊS VITORIAS NO PAIS — PESO ESPECIAL, COM SOBRECARGA.

•

BIARROT, 59 q. — Aprontou em excelentes condições para esta prova. — E' o provável ganhador, segundo as informações dos «entendidos».
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

OBOLENSKI, 61 q. — Preparado cuidadosamente para esta prova. — Estará entre os finalistas na derradeira luta. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

BAR, 52 q. — Estreou correndo pouco no páreo vencido pela La Vision, em 2.000 metros. — Agora está melhor, mas a turma é «algo aborrecida». — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira

EL BANDERIN, 61 q. — Em bom estado e bem nesta distância. — Embora em turma algo forte, pode ser considerado um bom azar.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Luís Tripodi

—O—

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

•

— CAVALOS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS. — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

FAIRLIGHT, 54 q. — Escoltou Divino em 1.200 metros e continua em condições de ser o ganhador. — Sério competidor.
Prop. — Túlio Forell
Trat. — Luís Tripodi

EL GUAPO, 54 q. — Vem de boas atuações e continua bem. — E' o melhor azar do páreo, pois aquêle terceiro para Divino e Fairlight o recomenda.
Prop. — Stud San Juan
Trat. — Nilton Figueiredo

TEJUCUPAPO, 54 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Divino mas o seu estado é bom. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

BOLONHA, 54 q. — Vem de um bom segundo para Ibsen em 1.500 metros e o seu estado é de apuro. — Estará entre os finalistas.
Prop. — Stud Pinguim
Trat. — F. P. Schneider

JONSION, 56 q. — Está bem preparado para esta prova e sob a direção do Rigoni vai correr muito. — Inimigo certo.
Prop. — Stud White Star
Trat. — Valdemar Pioto

—O—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

•

— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORAS ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS. — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

ITAPEMA, 58 q. — Correu pouco quando ganhou Sea Fury apesar de ter sido bem amparada nas apostas. — Está melhor preparada e agora pode fazer sua a vitória.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

FRISA, 54 q. — Foi quarto colocado para Tio Pepito, Blue Sky e Dreiphus, sem impressionar. — Mantém o estado. — Azar viável.
Prop. — Stud Imbui
Trat. — Moisés de Araújo

DINDYMON, 58 q. — Vem de regulares atuações em turma melhor. — Está tinindo e com muita «chance» aqui. — Vale arriscar.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

ALUETE, 50 q. — Vem de fraca atuação na pista gramada. — Na areia sua produção aumenta. — Tem muita «chance».
Prop. — Antônio Andrade Junqueira
Trat — João E. de Sousa

SEA FURY, 58 q. — Surpreendeu ao derrotar Leninha em 1.500 metros. — Conserva a forma anterior. — Vejamos se consegue repetir...
Prop. — Inah de Morais
Trat. — A proprietária

OLNA, 54 q. — Seu retrospecto é desabonador. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
Prop — Lígia Martins Costa
Trat — Celestino Gomez

FLEZELA, 52 q. — Foi terceiro para Sea Fury e Leninha e continua no mesmo estado. — Possível como azar ou para a dupla.
Prop. — Stud Jurema
Trat. — A. D. Monteiro

QUIRINA, 50 q. — Atuou apagadamente no páreo vencido pela Sea Fury. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales

BELEZA, 52 q. — Vem de péssimas atuações e o seu estado pouco modificou. — Sòmente como grande surprêsa.
Prop. — Stud Santa Cruz
Trat. — José do Nascimento

—O—

5º PAREO — Às 16h10m. — 1.900 metros — Cr$ 54.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS. — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

COMANDULO, 56 q. — Foi quarto colocado para Chanchão, Gibaião e Embalo e o seu estado é de grande apuro. — Nesta distância é uma das fôrças da prova.
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luís Tripodi

NORDESTINO, 60 q. — Correu pouco quando ganhou Oxford em 1.300 metros e o seu estado é regular apenas. — Contudo é um bom azar nesta turma.
Prop. — A. M. Rodrigues & G. A. Marmo
Trat. — Celestino Gomez

FAIR COPY, 52 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Caboclo
Trat. — C. Pereira.

CRUZADO, 60 q. — Está bem preparado para esta prova. — E' sério candidato ao triunfo. — Vale arriscar.
Prop. — Zilá Teles de Meneses
Trat. — Armando Rosa

CROSBY, 52 q. — Não correrá.
Prop. — Stud 19 de Maio
Trat. — F. P. Schneider

TEO, 56 q. — Vem de uma péssima corrida mas está bem movido para esta prova. — Possível como azar.
Prop. — Stud Roach
Trat. — Júlio Carrapito

IDU, 54 q. — Mantém o estado. — Nesta distância vai ser difícil. — Terá alguma «chance» sòmente se a pista estiver pesada.
Prop. — Adão João Fredebon
Trat. — Nélson Gomes

—O—

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— CAVALOS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS. — PESOS DA TABELA.

GARRANCHO, 56 q. — Jogou o pilôto ao solo quando o seu triunfo era levado na certa. — Agora vai de Rigoni e deve ganhar. — E' o favorito.
Prop. — Haras Jaberave
Trat. — Gabino Rodriguez

SOLILOQUIO, 56 q. — Vem de vitória sôbre Fricote na pista gramada. — Conserva a forma. — Não gostamos nesta turma.
Prop. — Alvaro Rosa
Trat. — O proprietário

MIDAIR, 56 q. — Escoltou Flash correndo bem. — Só melhorou e agora terá muitas «chances». — Ótimo azar.
Prop. — Sérgio Machado de Oliveira
Trat. — Adolfo Cardoso

CAPITOLIO, 56 q. — E' competidor discreto. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
Prop. — Stud Jurema
Trat. — Edio Coutinho

GOAL, 56 q. — Mantém o estado. — Possível apenas como azar. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Bolex
Trat. — Sabatino d'Amore

BOLERO, 56 q. — Bem movido. — Como azar não é para ser desprezado. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Gustavo A. Carvalho
Trat. — Alcides Morales

NORTON, 56 q. — Correu pouco quando ganhou Flash e o seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Almeida Prado e Assunção
Trat. — Cornélio Ferreira

EVER NIGHT, 56 q. — Vem de derrotar Rajão sob a direção do Rigoni e conserva a forma. — Vai correr bem.
Prop. — Stud França
Trat. — F. P. Schneider

CLARNICO, 56 q. — Correu regularmente quando ganhou Flash e só melhorou. — E' um ótimo azar.
Prop. — José Lauro de Freitas
Trat. — Reduzino de Freitas

MINOLETO, 56 q. — Nada tem feito e o seu estado é o mesmo. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — C. Pereira

NEDIO, 56 q. — Reaparece bem movido depois de uma campanha regular em São Paulo. — Azar viável.
Prop. — Stud São Jorge
Trat. — Celestino Gomez

—O—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

ASTUCIOSO, 55 q. — Só melhorou depois de escoltar Jonie em 1.300 metros. — E' uma das fôrças da carreira.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

QUIMPER, 55 q. — Correu apenas duas vêzes e o seu estado é o mesmo. — Achamos difícil.
Prop — Alvaro Alves Fragoso
Trat. — Adolfo Cardoso

LE ROUGE, 55 q. — Suas condições de treino são melhores. — Deve produzir destacada atuação.
Prop. — Stud América
Trat. — Manuel de Sousa

BOMARSOL, 55 q. — Está bem preparado para esta prova. — Não é impossível cruzar a meta vitorioso.
Prop. — Stud Uruguaiana
Trat. — Alexandre Correia

PALM SPRINGS, 55 q. — Só melhoras acusou depois daquele terceiro para My Boy e Roi. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

ROI, 55 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Queirol
Trat. — Milton Galvão

HARALEM, 55 q. — Acusou melhoras para esta prova. — E' um ótimo azar desta vez.
Prop. — Jaime Tôrres
Trat. — Gabino Rodriguez

GOODMORNING, 55 q. — Correu apenas duas vêzes e nada conseguiu fazer. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Fluminense
Trat. — Jorge W. Vianna

SOVEO, 55 q. — E' competidor discreto. — Não acreditamos nas suas possibilidades.
Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira

OUTUBRO, 55 q. — Correu pouco na estréia no páreo vencido pelo My Boy. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — C. Pereira

JONGRA, 55 q. — Estreante. — Filho de John Haig que está regular para esta prova. — Serve como azar.
Prop. — C. Mac-Dowell da Costa
Trat. — Alcides Morales

—O—

8º PAREO — Às 17h40m. — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS. — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

CONVÉS, 60 q. — Vem de fácil vitória e continua em condições de repeti-la. — Vale arriscar pois a «poule» será compensadora.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

LILIBETY, 56 q. — Vem de atuações apenas regulares. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
Prop. — C. de Andrade Ramos
Trat. — Mariano Sales

VALETE, 60 q. — Está bem preparado para esta prova. — E' um dos prováveis na luta final. — Inimigo certo.
Prop. — Stud Gaúcho
Trat. — A. D. Monteiro

EL GARBOSO, 52 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Iate
Trat. — Valdemar Meireles

MANICORÉ, 54 q. — Em boa forma. — Possível terminar entre os primeiros nesta distância. — E' competidor respeitável.
Prop. Almir Correia de Oliveira
Trat. — Celestino Gomez

VIGOROSO, 54 q. — Correu bem no páreo vencido pelo Convés e continua em boas condições. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Paulo Rosa
Trat. — O proprietário

GUARAMANO, 54 q. — Vem de ótimas atuações. — Está para ganhar desta turma. — Inimigo temível.
Prop. — Stud Três Brotinhos
Trat. — Rubens Silva

PINTERA, 54 q. — Vem de fracas atuações e o seu estado é regular apenas. — Achamos difícil
Prop. — Stud Tanguari
Trat. — Gonçalino Feijó

HACIENDA, 55 q. — E' de grande apuro o seu estado. — Deve chegar entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

EONIO, 54 q. — Escoltou Convés e continua tinindo. — E' um dos prováveis na luta final. — Competidor temível
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luís Tripodi

LOS ANGELES, 56 q. — Seu estado é bom mas a turma é algo forte. — Sòmente como grande azar ou para o «placé».
Prop. — Stud Alvi Rubro
Trat. — Luís Tripodi

Sol foi o principal ganhador da corrida de ontem, na Gávea

Dando prosseguimento à atual "Temporada de Verão", o Jockey Club Brasileiro realizou, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a sexta corrida dêste ano.

• • •

Avultou como atrativo principal do programa, o páreo que se destinou aos potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória, em 1.600 metros, com a dotação de 65.000 cruzeiros, cujo ganhador foi o promissor SOL, que derrotou SAMURAI, bem conduzido pelo jóquei Juan Marchant.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — Às 14h30m. — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Guaracha, 53 quilos, Almir Cardoso	2.792 —	164,00	12	8.480 —	34,00
2º Eska, 56 quilos, Artur Araújo	18.676 —	24,50	13	7.656 —	37,00
3º Ergura, 56 quilos, Juan Marchant	11.921 —	38,00	14	1.395 —	205,00
4º Camuta, 53 quilos, Josemari Baffica	1.665 —	275,00	22	882 —	490,00
5º Coronha, 56 quilos, Dalcino Silva	21.501 —	21,00	23	12.854 —	22,00
6º Junita, 56 quilos, Euclides Silva	699 —	655,00	24	1.920 —	149,00
	57.254		33	1.167 —	245,00
			34	1.661 —	172,00
				35.685	

Não correu: Garrana.

Diferenças: — Três corpos e um corpo. — Tempo: — 97'' 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 997.530,00.

Vencedor: (6) Cr$ Cr$ 164,00. — Dupla: (34) Cr$ 172,00. — Placês: (6) Cr$ 33,00 e (4) Cr$ 16,00. — Pista de areia pesada.

GUARACHA: — F. A., quatro anos — São Paulo — Por Fighting Chance em Cinderela. — Proprietário. — Otávio Lourenço Jorge. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Boa Vista.

—o—

SEGUNDO PAREO — Às 14h55m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de seis vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Nogaro, 52 quilos, Antônio G. Silva	16.762 —	24,00	12	7.765 —	24,00
2º Go-Drake, 54 quilos, Artur Araújo	13.317 —	30,00	14	11.323 —	23,00
3º Chanchão, 56 quilos, Jupiraci Graça	20.398 —	20,00	24	7.980 —	33,00
4º Corrupião, 52 quilos, Ubirajara Cunha	20.398 —	20,00	44	5.597 —	47,00
	50.475			32.665	

Não correu: Pactolo.

Diferenças: — Meio corpo e três corpos. — Tempo: — 113'' 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 831.400,00.

(Conclui na 4.ª página)

AS CHEGADAS DE ONTEM

Os finais dos páreos corridos na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea.

RECORDANDO E VATICINANDO

Por Habê

Mais uma corrida teremos hoje na Gávea e com ela novas esperanças para os turfistas que desejam ver os seus favoritos no marcador com boas "poules" e correspondendo aos vaticínios normais.

• • •

Não parece tarefa fácil para os turfistas nem para os observadores a marcação de um programa onde aparecem possibilidades em grande escala, principalmente dos parelheiros que reaparecem sob novo regime, alguns com o preparo alterado, outros apresentando ao nosso ver grandes progressos.

• • •

Hoje, em dia, não há por onde esperar. Ou o animal corre uma "barbaridade", ou entra lá "pelos troços", como se diz na gíria, decepcionando todos os que fazem cálculos e queimam as pestanas estudando possibilidades para bem informar. O desejo é acertar, mas, nem com informações precisas, o desideratum é completo.

• • •

No primeiro páreo, em 1.300 metros, achamos que BOJAGUA vai produzir destacada atuação, tanto mais que apanhará a pista de seu agrado. QUELMA e CAPITANEA são as adversárias mais em evidência.

• • •

BIRROT é o nome do dia, e como tal aparece com as honras de grande favorito do principal "handicap" da tarde. EL BANDERIN, com um excelente pilôto para o páreo, aparece como o seu mais sério rival.

• • •

No terceiro páreo, em 1.300 metros, iremos assistir um novo encontro entre BOLONHA e JONSION, depois de um páreo que deu muito o que falar. Ambos atuam bem na pista pesada e poderão travar interessante luta. — FAIRLIGHT aparece como o azar possível.

• • •

DINDYMON, que acusou melhoras em seu estado, aparece como a favorita do quarto páreo. — Deverá encontrar em ITAPEMA e OLNA adversárias temíveis, pois, qualquer das duas ostentam excelente forma.

• • •

Voltando à sua turma, COMANDULO aparece como o provável ganhador da quinta carreira, onde vai enfrentar adversários mais modestos do que os anteriores. — Para a dupla a luta vai ser renhida, pois, NORDESTINO, IDÚ e CRUZADO estão bem preparados.

• • •

GARRANCHO, depois de BIARROT, é o maior favorito da tarde. — Na última apresentação atirou seu pilôto ao solo quando sua vitória era esperada. — MIDAIR e NORTON, são os adversários mais falados.

• • •

LE ROUGE tem um trabalho notável para este compromisso, mas é difícil, dada a fraqueza da turma, tem possibilidades de vencer. — ASTUCIOSO e BOMARSOL aparecem como competidores e PALM SPRINGS é capaz de surpreender.

• • •

No páreo de encerramento, EONIO, dado as melhoras que acusou, se destaca dos seus adversários, embora tenha de enfrentar novamente CONVÉS e VIGOROSO, — que andam bem. — Conduzido com calma, o filho de CUMELEN não perderá.

• • •

Nossa chapa para hoje:
DINDYMON
COMANDULO
GARRANCHO
EONIO
Invertidos em três.

Programa da reunião de quinta-feira

Para a reunião de quinta-feira, dia 20 de janeiro, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

•

1º PAREO — Às 14h10m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Toinete	7	54
2 IV Centenário	10	56
2—3 Aferidor	5	56
4 Ever Friend	3	54
5 Fogo	2	56
3—6 Raritan	9	54
7 Icaiatá	1	54
8 Impertinente	8	56
4—9 Pileque	4	56
10 Tia Ritinha	11	54
11 Bedford	6	56

—O—

2º PAREO — Às 14h35m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Nyrza	4	56
2—2 Guazuma	1	56
3—3 Guamará	2	56
4 Bomba	6	56
4—5 Gerbera	2	56
6 Miss Cotia	5	56

—O—

3º PAREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Majuelo	5	56
2 Pilincho	1	52
2—3 Sonhador	4	60
4 Holômetro	8	58
3—5 Chico Gaúcho	9	56
6 Tártaro	2	54
» Good Friend	3	52
4—7 Madoc	7	54
8 Seridó	6	60
9 Tio Belinho	10	52

—O—

4º PAREO — Às 15h25m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Gladio	6	52
» Camal Pachá	7	56
2—2 Soberano	8	58
3 Letrado	5	60
3—4 Altaiate	3	60
5 Brunelli	2	52
6 Big Horse	9	58
4—7 Cangapé	10	52
8 Arrogante	1	60
9 Oraci	4	56

—O—

5º PAREO — Às 15h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
— Prêmio «Vinte de Janeiro».

		QUILOS
1—1 Scollops	2	56
2 By Pass	3	56
2—3 Régio	6	56
4 Cabulete	8	56
3—5 Jonaig	7	56
6 Pôrto Real	1	56
4—7 Chiquito	5	56
» Tripoli	4	56

—O—

6º PAREO — Às 16h20m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Muiraquitã	5	56
2 Esporte	9	56
2—3 El Gin	3	60
4 Orient Express	7	56
3—5 Aldebaran	8	58
6 Pistarin	10	58
7 Ouronegro	4	56
4—8 Pampeirinho	6	60
9 Curiatã	2	54
» Cartago	1	56

—O—

7º PAREO — Às 16h50m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Filão de Ouro	4	56
2 Corcovado	7	52
2—3 Blue Sky	8	54
4 Bangú	9	54
5 Martelo	2	56
3—6 Tio Pepito	6	58
7 Arataú	10	56
8 Avalista	1	52
4—9 Elzorro	11	56
10 Glorioso	5	56
11 El Mayor	3	56

—O—

8º PAREO — Às 17h20m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Leninha	9	54
2 Olna	3	54
3 Fleur du Sang	1	50
2—4 Evening Star	12	58
5 Facita	10	58
6 Beleza	7	52
3—7 Sea Fury	3	58
8 Sambista	2	50
9 Frisa	4	54
4-10 Itapema	11	58
11 Dindymon	13	58
12 Zombadora	6	54
13 Emboscada	8	56

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting». — Sexta — Sétima — Oitava.

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea:

•

1 — FAIR COPY
2 — CROSBY
3 — ROI
4 — EL GARBOSO
5 — HARALEM
6 — GARRANCHO

Ojeda novamente no Brasil

O tratador Ojeda virá novamente ao Brasil trazendo, desta feita, EL ARAGONES e DORON para a temporada de São Paulo. DORON foi o «runner-hup» de JUNGLE KING no «Ramirez».

Boas notícias para o turfe bandeirante.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

Dr. Aldo Cunha

Oferece gratuitamente um exemplar do trabalho dentário de sua autoria, com noções de higiene bucal, prótese, tratamento das crianças, das senhoras grávidas e focos de infecção dentária, dando causa a afecções oculares, reumatismo e outras moléstias graves, etc. Rua dos Andradas, 15, 1º andar.

HOTEL GLÓRIA
LAMBARI

Confortáveis apartamentos — Ricas e variadas refeições

PREÇOS

1 pessoa — quarto simples .... Cr$ 110,00
2 pessoas — apartamento com colchão de molas .. Cr$ 280,00

Caixa Postal 74 — Telefone: 63

LAMBARI — SUL DE MINAS

SOLFOI O PRINCIPAL GANHADOR DA...

(Conclusão da 3.ª página)

Vencedor: (1) Cr$ 24,00. — Dupla: (12) Cr$ 34,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia pesada.

NOGARO: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Eboo em Jolie Lade. — Proprietário: — Stud Ipiranga. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Haras Bela Esperança.

—o—

TERCEIRO PAREO — Às 15h20m. — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Rudá, 53 quilos, João Ramos	24.526	22,00	12	6.252	55,00
2º Rajão, 53 quilos, João Marinho	16.229	34,00	13	8.849	39,00
3º Gunga Din, 56 quilos, Dalcino Silva	10.918	50,00	14	9.897	34,50
4º Tié-Preto, 56 quilos, Jupiraci Graça	16.229	34,00	23	3.719	92,00
5º Cabo Verde, 56 quilos, Manuel Henrique	16.684	33,00	24	5.017	68,00
	68.357		24	6.110	56,00
			44	2.960	110,00
				42.804	

Não correu: Charbal.

Diferenças: — Meio corpo e quatro corpos. — Tempo: — 97" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.111.610,00.

Vencedor: (1) Cr$ 22,00. — Dupla: (14) Cr$ 34,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia pesada.

RUDÁ: — M. A., quatro anos — São Paulo — Por Valerian em Judia. — Proprietário: — Stud Maria Luiza. — Tratador: — Carlos Cabral. — Criador Haras Mondesir.

—o—

QUARTO PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Jonin, 56 quilos, Artur Araújo	23.457	34,00	12	10.769	44,00
2º Goianita, 56 quilos, Olivio Macedo	7.542	105,00	13	10.498	45,00
3º Retórica, 56 quilos, A. G. Silva	25.300	31,00	14	6.617	72,00
4º Camila, 56 quilos, Ubirajara Cunha	16.833	47,00	22	2.694	176,00
5º Candongas, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	7.790	101,50	23	10.129	47,00
6º Garka, 56 quilos, Manuel Henrique	14.587	54,00	24	6.272	76,00
7º Taxi-Girl, 56 quilos, Reduzino de Freitas Filhod	3.419	231,00	33	4.086	116,00
	98.928		34	7.178	86,00
			44	1.214	391,00
				59.394	

Diferenças: — Meio corpo e três corpos. — Tempo: — 90" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.684.450,00.

Vencedor: (5) Cr$ 34,00. — Dupla: (33) Cr$ 116,00. — Placés: (5) Cr$ 31,00 e (4) Cr$ 40,00. — Pista de areia pesada.

JONIN: — F. C., quatro anos — Rio Grande do Sul — Por John Haig em Informal. — Proprietario: — Hermilio Gomes Ferreira. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Santa Lúcia.

—o—

QUINTO PAREO — Às 16h10m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Sol, 55 quilos, Juan Marchant	53.468	24,00	12	9.281	51,00
2º Samurai, 55 quilos, Lidio Lins	14.506	55,50	13	15.017	26,00
3º Minarso, 55 quilos, Luis Domingues	14.424	56,00	14	7.663	62,00
4º Allons, 55 quilos, Manuel Henrique	4.509	179,00	22	1.362	350,00
5º Barbe Bleu, 55 quilos, Ubirajara Cunha	33.758	24,00	23	9.351	51,00
6º Minelbo, 55 quilos, Antônio G. Silva	14.424	56,00	24	4.989	96,00
	100.693		24	7.591	63,00
			44	1.347	354,00
				59.631	

Não correu: Quincas Borba.

Diferenças: — Pescoço e três corpos. — Tempo: — 101". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.682.950,00.

Vencedor: (1) Cr$ 24,00. — Dupla: (12) Cr$ 51,00. — Placés: (1) Cr$ 16,00 e (2) Cr$ 18,00. — Pista de areia pesada.

SOL: — M. C., três anos — São Paulo — Por King Salmon em Dola. — Proprietária: — Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Tancredo Coelho. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16h40m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Aphrodite, 55 quilos, Valdemiro de Andrade	22.813	43,00	11	1.225	408,00
2º Quarrel, 55 quilos, Artur Araújo	9.822	97,00	12	11.754	42,50
3º Huss, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	12.450	77,00	13	17.147	29,00
4º Radah, 55 quilos, Manuel Henrique	7.957	120,00	14	6.500	76,00
5º Dumba, 55 quilos, Armando Rosa	3.256	294,00	22	2.947	170,00
6º Killah, 55 quilos, Pedro Coelho	3.716	258,00	23	9.394	52,00
7º Surpresa, 55 quilos, Juan Marchant	38.688	25,00	24	3.202	156,00
8º Raspa, 55 quilos, Lidio Lins	1.440	665,00	33	5.105	98,00
9º Aurora, 55 quilos, Antônio G. Silva	1.699	564,00	34	4.515	111,00
10º Josefina, 55 quilos, Ubirajara Cunha	18.853	52,00	44	622	804,00
	119.696			62.505	

Não correu: Qualité.

Diferenças: — Três corpos e pescoço. — Tempo: — 76" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.943.560,00.

Vencedor: (6) Cr$ 43,00. — Dupla: (34) Cr$ 111,00. — Placés: (6) Cr$ 20,00; (11) Cr$ 29,00 e (3) Cr$ 31,00. — Pista de areia pesada.

APHRODITE: — F. C., três anos — São Paulo — Por Bala Hissar em Apoteose. — Proprietário: — Aloísio Coelho Lima. — Tratador: — G. W. Santana. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

SETIMO PAREO — Às 17h10m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Aldebaran, 58 quilos, Artur Araújo	23.598	38,00	11	3.624	146,00
2º Bon Garçon, 57 quilos, J. Ramos	47.400	19,00	12	18.091	29,00
3º Pistarin, 58 quilos, Olivio Macedo	20.703	43,00	13	8.740	60,50
4º Orient Express, 56 quilos, P. Fernandes	2.049	433,00	14	16.215	33,00
5º Esporte, 56 quilos, Armando Rosa	7.318	121,00	22	1.344	394,00
6º El Gin, 60 quilos, S. Machado	3.606	246,00	23	3.606	147,00
7º Kaolin, 51 quilos, I. Amaral	3.587	247,50	24	8.241	64,00
8º Cacique Mirim, 54 quilos, A. G. Silva	2.730	325,00	33	744	712,00
	110.989		34	4.400	120,00
			44	1.194	443,50
				66.199	

Não correram: Alinkizan e Pampeirinho.

Diferenças: — Dois corpos e meia cabeça. — Tempo: — 84" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.560.780,00.

Vencedor: (8) Cr$ 38,00. — Dupla: (14) Cr$ 33,00. — Placés: (8) Cr$ 13,00; (1) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 14,00. — Pista de areia pesada.

ALDEBARAN: — M. C., seis anos — São Paulo — Por Royal Dancer em Capital Entry. — Proprietário: — Rodolfo Tenius. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17h40m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de sete anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Tatá-Assú, 58 quilos, Valdemiro de Andrade	36.148	26,00	11	253	1.935,00
2º Soberano, 58 quilos, Artur Araújo	21.737	43,00	12	4.131	118,00
3º Alfaiate, 60 quilos, Armando Rosa	37.763	25,00	13	5.206	94,00
4º Letrado, 60 quilos, Valdir Meireles	4.150	224,00	14	1.803	271,00
5º Chico Gaúcho, 52 quilos, L. Domingues	3.845	242,00	22	2.707	181,00
6º Cangapé, 52 quilos, Antônio G. Silva	5.834	159,00	23	17.800	27,50
7º Orael, 56 quilos, Atauaipa Brito	1.179	789,00	24	11.551	42,00
8º Odemir, 54 quilos, Manuel Henrique	5.565	167,00	33	6.990	70,00
	116.221		34	10.747	45,50
				61.188	

Não correram: Gládio e Tio Belinho.

Diferenças: — Dois corpos e meio e três quartos de corpo. — Tempo: 97". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.846.320,00.

Vencedor: (3) Cr$ 26,00. — Dupla: (24) Cr$ 42,00. — Placés: (3) Cr$ 11,00; (9) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 11,00. — Pista de areia pesada.

TATÁ-ASSÚ — M. A., sete anos — Rio Grande do Sul — Por Tiburcio em Referendada. — Proprietário: — Stud M. B. J. J. — Tratador: — Oscar de Andrade. — Criador: — Jaci G. Terra.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	11.958.930,00
CONCURSOS	CR$	457.130,00
TOTAL GERAL	CR$	12.416.060,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos bolos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO DE SEIS PONTOS: — Cento e sete ganhadores. — Ratelo: — Cr$ ... 906,00

BOLO DE SETE PONTOS: — Oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 12.724,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Noventa e nove ganhadores. — Ratelo: — Cr$ ... 396,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Trinta e cinco ganhadores. — Ratelo: — Cr$ ... 3.844,00

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

Curso de fotografia para amadores
Nova turma para principiantes, início terça-feira, 18 do corrente Preço módico. Informações, rua Evaristo da Veiga, 83, 3º, sala 301-A. (não tem tel.: ainda).

Instituto Universitário
EM 1954
1º lugar no Vestibular à F. Nac. de Engenharia
1º lugar no Vestibular à Fac. Nac. de Arquitetura
Mais de 90% de aprovações nas Escolas de Engenharia e quase tôdas as primeiras colocações representam o esfôrço e a segura orientação pedagógica do CURSO LIDER.
Direção do Prof. Christovam Dias Gaspar - do M. da Educação
Av. Graça Aranha, 81 — 10º andar — Tel.: 52-4926.

O grande poeta Manuel Bandeira, autografará, na Livraria São José, 6.a feira próxima, o seu novo livro!
"MAFUÁ DO MALUNGO"
Com o objetivo de incentivar o interêsse do público pelo livro autografado, a Livraria São José, criou a tarde dos autógrafos, estabelecendo, por essa forma, agradável convívio entre leitores e escritores.
Prosseguindo nessa feliz iniciativa, proporcionará ela, na próxima sexta-feira, dia 21 do corrente mês de janeiro, às 16 e meia horas, em sua loja, à rua São José, 38, aos amigos e admiradores do consagrado poeta MANUEL BANDEIRA, oportunidade de terem seus livros autografados pelo mesmo.
OBRAS DO GRANDE POETA, QUE PODEM SER ADQUIRIDAS E AUTOGRAFADAS NO MOMENTO: — «MAFUÁ DO MALUNGO», Cr$ 50,00; — «POESIAS COMPLETAS», Cr$ 100,00; — «NOÇÕES DA HISTÓRIA DAS LITERATURAS», (2 volumes), Cr$ 120,00; — «ANTOLOGIA DOS POETAS BRASILEIROS DA FASE PARNASIANA», Cr$ 12,00; — «APRESENTAÇÃO DA POESIA BRASILEIRA», Cr$ 100,00; — «GONÇALVES DIAS» (Biografia), Cr$ 50,00.
LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - Rio de Janeiro
Aceitamos encomendas de livros autografados para todo o Brasil. — Também atendemos a pedidos de livros autografados pelo Fone: 42-0435, às pessoas que não possam comparecer.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Sairá para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.
SOLICITAMOS O COMPARECIMENTO DOS SRS. PASSAGEIROS À SEÇÃO DE PASSAGENS, NOS DIAS 17 E 18 DO CORRENTE.

CAMPOS SALES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 13, até 18 do corrente.
Sairá a 20 do corrente, às 15 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RIO IPIRANGA
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, de 17 a 19 do corrente.
Sairá a 31 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

RIO SOLIMÕES
(Cargueiro)
(Vg. 15-Ida)
Sairá a 20 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

RIO PARNAÍBA
(Cargueiro)
(Vg. 6-Ida)
Sairá a 5 de fevereiro, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

RIO SÃO FRANCISCO
(Cargueiro)
(Vg. 138-Volta)
Receberá cargas nas Docas, até 17 do corrente.
Sairá a 17 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CHILE
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória (opcional) — Salvador — Maceió — Recife (opcional) — São Vicente — Liverpool — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE HAITI
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória (opcional) — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória (opcional) — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 19 do corrente, para: Vitória (opcional) — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Canadá ... 12-2
Lóide Nicarágua ... 27-2

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	75,30 a	75,80
Dólar (compra)	73,50	—
Libra (venda)	205,00 a	206,00
Libra (compra)	200,00	—
Fechamento	**Cr$**	**Cr$**
Dólar (venda)	75,30 a	75,80
Dólar (compra)	73,50	—
Libra (venda)	205,00 a	206,00
Libra (compra)	200,00	—

BANCO DO BRASIL

Médias ponderadas das operações de compra no mercado livre:

	Cr$
Franco-suíço	17,38
Libra	201,43
Dólar	74,38
Franco-francês	—
Franco-belga	—
Coroa-sueca	—
Coroa-dinamarquesa	—
Pêso argentino	74,38
Libra-islandesa	—
Dólar	—

OUTROS CONVÊNIOS

Libra-islandesa	189,50
Dólar	67,68

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta a Cr$ ... 52 6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, à Cr$ ... 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18.36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suíço	4.4250	4.2816
Franco francês	0 0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0 6328
Franco belga	0 3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3 5513
Coroa dinam.	2 7499	2 6340
Pêso argentino	1.3520	1 3161
Coroa tcheca	2 5139	2.55
Florim	4.9610	4.8397
Pêso uruguaio	5.9463	5.7196

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .. 20 8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 13 de janeiro:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	75,93
Canadá — CoRAoRAeRAoRAeRA	
Canadá — Dólar	79,00
Dinamarca — Coroa	8,50
Inglaterra — Libra	205,91
Portugal — Escudo	2,6038
Suécia — Coroa	12,71
Suiça — Franco	17,80

Mercado oficial

América do Norte-Dólar	18,82
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6102

Moedas

América do Norte-Dólar	76,50
Argentina — Pêso	2,90
Chile — Pêso	0,27
Espanha — Peseta	1,80
França — Franco	0,21
Holanda — Florim	18,30
Inglaterra — Libra	210,65
Itália — Lira	0,1250
Portugal — Escudo	2,65
Uruguai — Pêso	24,60

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.098
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 15.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7856/2.7859	2.7850/2.7856
Paris — p/F	976.75/976.87	976.62/976.75
Canadá — p/$	2.6875/2.6881	2.6875/2.6887
Bruxelas — p/£ FB.	139.40/139.45	139.40/139.42
Copenhague — K L.	19.3687/19.3712	19.3687/19.3712
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
R. Janeiro — p/Cr$	1.85/1.9500	1.85/1.9500
Estocolmo — LK	14.5162/14.5187	14.5162/14.5175
Berna — p/F.	12.2487/12.2512	12.25/12.2512
Amsterdam — p/£	10.5850/10.5875	10.5850/10.5875
Oslo — K. L.	20.0175/20.0225	20.0175/20.0225
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.771
Berlim (marco bloq.)	11.75/11.7512	11.75/11.7512
Praga — £ K.	20.00/20.25	20.00/20.25
Madrid — p/P		30.60 30.60
Lisboa — p/Esc.	79.90/79.95	79.90/79.95
Montevidéu — p/P.	8.62/8.87	8.62/8.87

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

EM SANTOS

SANTOS, 15.

(Disponivel)
POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	430.00
Sem descrição	—	381.50
Mercado	—	Calmo
Número 4:		
Santos Riado	—	423.50
Número 4:		
Embarques	8.640	10.746
Entradas	27.852	27.217
Existência	2.280.877	2.268.345
Saídas	80	22.551

Foram retiradas 6.680 sacas.

NO ESPIRITO SANTO

VITÓIA, 15.

Tipo 7—8, Cr$ 260,90, or 10 quilos.

Mercado sustentado.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, nada. Saídas, nada. Existência 38.005 sacos.

Cotações por 60 quilos

RECIFE, 15.

Branco Cristal	—	304.00
Demerara	—	270.00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	390,00
Cristal	310,00
Demerara	295,00

Mercado estável.

Entradas	208.126	63.580
Do 1º setembro	5.135.591	4.927.465
Existência	3.236.744	3.040.368
Exportação	9.750	24.025
Consumo local	2.600	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, com os preços inalterados. O movimento foi o seguinte: Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 28.969 fardos.

Cotação por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	350.00 a 355.00
Seridó, tipo 4	340.00 a 345.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	335.00 a 340.00
Sertões, tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	330.00 a 332.00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	325.00 a 330.00
Matas, tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	330.00 a 332.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

«Compradores»: Matas, tipo 8, Cr$ Cr$ 390.00, sertões, tipo 5, Cr$ 400,00.

Mercado estável.

Entradas	5.475	2.491
Do 1º setembro	137.063	132.583
Exportação	—	[illegible]
Existência	32.296	[illegible]
Consumo local	700	[illegible]

Generos

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos)	21.200	[illegible]
Feijão sacos)	4.389	[illegible]
Arroz (sacos)	17.620	[illegible]
Açúcar (sacos)	3.017	[illegible]
Banha (caixas)	—	[illegible]
Milho (sacos)	11.311	[illegible]
Charque (fardos)	44	[illegible]

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

SINDICATO DOS BANCARIOS

A Junta Governativa entrará em funcionamento na próxima segunda-feira, sendo um dos seus principais objetivos a posse da diretoria eleita.

PROMOÇÃO DE BANCARIOS

Foi promovido a sub-contador do City Bank, o sr. Válter Tassarini, antigo e estimado funcionário daquele estabelecimento de crédito. Parabens da «Vida Bancária».

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Eleição da nova Diretoria

A nota oficial n. 40-50, de 10 do corrente, marcou para a próxima quarta-feira a eleição da diretoria do Centro e dos Conselhos Fiscal e Técnico Várias agremiações patrocinarão, a eleição do sr. César Augusto Rêgo Monteiro para presidente da entidade.

O bancário César é antigo desportista bancário, tendo defendido as côres da A. A. Banco do Brasil.

JÔGO TRANSFERIDO

A segunda partida da série de melhor de três entre as equipes de futebol da A. F. Banco Boavista e A. P. Caixa Econômica, marcada para ontem, foi transferida para a próxima sexta-feira, às 21 horas, no campo do Fluminense.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Jaime Gonçalves Morais, Sérgio Oliveira Ferreira e América Lôbo Napoleão Filho, associados do City Bank Clube; e Domicio Rodrigues Moura e Miguel Elias, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

Amanhã, aniversariarão os bancários Emil Soares, do City Bank Clube; e Milton Félix de Campos e Evaldo Campos Salazar associados da A. A. Banco Português do Brasil.

FALECIMENTO — A A. A. Banco Português do Brasil tem o pesar de anunciar o falecimento do seu associado Augusto Lopes do Amaral, ocorrido anteontem.

MARIO MARCHESINI
Comunica aos seus amigos o seu novo endereço comercial, sito à rua Evaristo da Veiga, 35, sala 204, onde os receberá durante o horário provisório das 8 às 12 horas

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

EDITAL
Casa da Paraíba

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL E EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, são convidados todos os sócios efetivos da «Casa da Paraíba», em pleno gôzo de seus direitos, para a Assembléia Geral e Extraordinária, destinada ao estudo e reforma do Estatuto, a qual terá lugar à rua Evaristo da Veiga, 16, sala 807, no dia 21 do corrente mês, sexta-feira, às 15h30m, em primeira convocação, e às 16h30m, em segunda, com o número de sócios que comparecer.

Rio, 12 de janeiro de 1955.

CEZAR F. D'OLIVEIRA LIMA
1º Secretário.

SMOKINGS e Sumer-jacket
Alugam-se na TINTURARIA ALIANÇA — Av. Mem de Sá 103 — Telefones 22-4846, 32-7867

MITARBEITER GESUCHT!
Geschaftsmann mit etwas Kapital erhalt Alleinvertretungen für Deutschland, Italien, die Schweiz Frankreich u s.w. Nur 100% ehrliche Kaufleute wollen sich melden Sprachen: Deutsch und Englisch Teola, Gustav Adolf Rickler Kungsholmsg. 8, STOCKHOLM Schweden.

BATERIAS
NOVAS, GARANTIDAS POR 7 MESES
12V — 9 placas ... Cr$ 1.370,00 — 15 placas ... Cr$ 900,00 — 17 placas ... Cr$ 950,00
Devolvendo a usada — Cr$ 800,00 — Cr$ 840,00 — Cr$ 1.250,00, respectivamente.
PNEUS — 600 x 16 — Cr$ 960.00 — Branco: Cr$ 1.160,00. — 670 x 15 — Cr$ 1.070,00 — Branco: Cr$ 1.280,00.
Correias Chevrolet — Cr$ 46,00; Dodge — Cr$ 59,00; Citroen — Cr$ 47,00.
Alugameso e vendemos Pneus e Baterias usadas. Remessa para o interior contra cheque visado.
RUA DO LAVRADIO, 174 — TEL.: 52-1399 — RIO DE JANEIRO.

ARNO S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
AVISO

Os senhores acionistas da ARNO S. A. INDÚSTRIA E COMERCIO, ficam avisados que, de conformidade com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 20 de Dezembro de 1954, cuja cópia da ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo em sessão de 21-12-1954, sob n. 91.034 e publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 28-12-1954, e no jornal O Estado de São Paulo, de 28-12-1954, está aberta a subscrição particular do aumento do capital da sociedade, sendo que o periodo de 29 de Dezembro de 1954 até 26 de Fevereiro de 1955 está reservado privativamente aos senhores acionistas para o exercício do seu direito de preferência, tudo nos têrmos e na forma do deliberado na referida Assembléia Geral Extraordinária de 20 de dezembro de 1954 acima citada.

Para o recebimento de subscrição o expediente permanecerá aberto na caixa da sede social à Avenida Arno, n. 140, São Paulo (Capital), durante o dito período, diàriamente das 9 horas às 16 horas ininterruptamente, com exceção dos sábados, domingos e feriados, devendo o subscritor assinar no ato o Boletim de Subscrição, na forma da lei, juntamente com o pagamento da entrada minima inicial de 20% do valor das ações subscritas.

O exercício do direito de preferência, a ser exercitado sôbre ações de classes idênticas às possuídas se fará na forma e condições determinadas pela referida Assembléia Geral Extraordinária de 20-12-1954, isto é, será exercitado mediante a apresentação do cupão n. 11 das ações ordinárias e do cupão n. 4 para as ações preferenciais. Deverá para o fim do exercício do direito de preferência ser sempre observada a proporção de que a apresentação de cupões representando 20 ações das atualmente em circulação ou seus múltiplos, em se tratando de cupões correspondentes a titulos múltiplos de ações emitidas pela sociedade, dará direito à subscrição preferencial de 7 ações novas do valor nominal de Cr$ ... 1.000,00 cada uma, ou seus múltiplos, em se tratando de títulos múltiplos, da mesma classe de ações à qual pertencer o cupão. Quando se tratar de cupões correspondentes a títulos múltiplos de ações emitidas pela sociedade e no caso de se verificarem sobras ou quebrados a sociedade poderá emitir certificados, prèviamente retirados na sede social pelo titular contra entrega do cupão ou cupões respectivos, certificado êsse que, consubstanciando o direito de preferência poderá, para os efeitos do art. 111, § 3º, do Dec. lei n. 2.627, de 1940, ser cedido a terceiros mediante preenchimento do instrumento de cessão lavrado no formulário próprio existente no verso do referido certificado, de forma que o acionista possa dispôr das mesmas como entender conveniente. No caso de cessão de cupões de ações nominativas, para que outro interessado que não o titular das ações possa exercer o direito de preferência, dito cupão só será aceito pela sociedade, quando acompanhado do respectivo instumento de cessão. Poderá, entretanto, o possuidor de ações nominativas, se assim o preferir, pedir a expedição de um certificado emitido pela sociedade na forma indicada acima, e que o titular da ação nominativa poderá retirar prèviamente na sede social contra entrega do respectivo cupão, podendo destarte dispôr do certificado conforme entender. Decorrido o prazo previsto acima para o exercicio do direito de preferência, quer os cupões respectivos, quer os certificados emitidos pela sociedade caducarão, não tendo mais valor em relação à sociedade.

São Paulo, 30 de dezembro de 1954.

ARNO S. A. INDÚSTRIA E COMERCIO
JOÃO ARNSTEIN ARNO
Diretor-Presidente

VINTE E DOIS PRESIDENTES VIERAM AO RIO

Índice de grande interêsse despertado, nos Estados, pelas eleições da C. B. D.

Nada menos de vinte e dois presidentes de federações esportivas de todo o país transportaram-se para esta capital a fim de participar das eleições realizadas sexta-feira última pela C. B. D. Computando-se àquele total mais quatro presidentes de federações cariocas, temos que vinte e sete primeiros mandatários presenciaram pessoalmente o pleito, que, como se verifica, despertou o maior interêsse. São os seguintes os presidentes que compareceram à sede da C. B. D. sexta-feira última:

— Genival Meneses (Paraíbana de Futebol); Henrique Aquino (Matogrossense do Futebol); Viana Rodrigues (Cearense de Desportos); Óscar de Castro (Paraense de Desportos); Mansueto Queirós (Amazonense); Milani (vice-presidente, Paranaense de Futebol); Milton Braga Rolla (Acreana); Manuel Moura Filho (Sergipana); Edgar Castro (Mineira de Natação); Pupo Neto (Paulista de Natação); Darci Vignoli (Aquática Rio Grandense); Heitor Ferran (Aquática Catarinense); Osni Melo (Catarinense de Futebol); João Havellange (Metropolitana de Natação); Leônidas Cumplido (Metropolitana de Halterofilismo); Paulo Eduardo Stempnewski (Paulista de Halterofilismo); João Cância Fernandes (Mineira de Volei-bol); Giordano Mochel (Maranhense de Desportos); Pedro Cavalcanti (Aquática Pernambucana); Alcides Procópio (Paulista de Tênis); A. Rosemiro (Pernambucana de Desportos Amadores); Ramos de Freitas (Fluminense de Desportos); Otacílio Braga (Metropolitana de Ginástico); Luís G. Bernardes (Pernambucana de Ciclismo) e Milton Bolivar (Metropolitana de Atletismo). As demais entidades foram representadas por delegados especiais.

Uma festa do ciclismo paulista

SÃO PAULO, 15 — Amanhã a partir das 14 horas, no Velodromo bandeirante, terá lugar a grande festa dos «ases» do pedal de São Paulo. Homenagens diversas serão prestadas ao governador Lucas Nogueira Garcez, major Silvio de Magalhães Padilha e aos organizadores dos festejos do 4º. Centenário. A primeira prova será a de mil metros com tempo olímpico nos últimos 200 metros. A Federação Paulista convocou todos os ciclistas para a grande jornada, «Festa da Gratidão» do ciclismo de São Paulo, aquêles que colaboraram para a construção do Velodromo e posteriormente realização dos Campeonatos Brasileiro e Americano de Ciclismo. (Sport Press).

MARCENEIROS
Precisam-se para fábrica de móveis Teresópolis, paga-se bem. Resposta a êste jornal ao nº 18.223.

TAPETES?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

INSTITUTO LA-FAYETTE
AVISO
Matrículas e renovação de matrículas, em todos os cursos, até 31 de janeiro. Além desta data a diretoria não poderá responsabilizar-se pelas vagas, principalmente nos cursos Clássico e Científico.
COLÉGIOS: MASCULINO, FEMININO E SEÇÃO PRELIMINAR
INTERNATO - SEMI-INTERNATO - EXTERNATO
INFORMAÇÕES:
Rua Haddock Lôbo, 253 e Rua Conde de Bonfim, 186
Tels.: 28-8786 - 28-8787
48-9367 - 28-4643.

PASSADEIRAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

ESPORTE há vinte anos

"Diário de Notícias"
15 de janeiro de 1935
(Têrça-feira)

"Num belo jôgo que, por motivo da grande calor, não teve o público que merecia, o C.R. Flamengo, aproveitando melhor as oportunidades, impôs-se ao valoroso campeão mineiro — o Vila Nova, pela contagem de 3 x 1. O primeiro tempo terminou sem que o placard acusasse tentos. Os goals do Flamengo foram marcados por Sá, Alemão e Alfredo. O juiz mineiro, sr. Pedro Rizzo, do qual tivemos boa impressão, procurou acertar. Errou, deixando de marcar dois visíveis "penalties" cometidos pelo Vila Nova. —... Consentiu até o razoável, um jôgo que aqui e sòmente aqui é julgado violento, pois em nenhuma parte do mundo se joga tão delicadamente como exigem os nossos juízes e público. Isto coloca os nossos teams em condições de inferioridade, quando enfrentamo quadros estrangeiros fora do nosso país."

* * *

"O Atlético Mineiro conseguiu o concurso do excelente guardião Kafunga, pertencente ao Fluminense A.C., de Niterói, e que figurou no selecionado do Estado do Rio. O guardião fluminense seguiu ontem, à noite, com destino a Belo Horizonte."

* * *

Foi inaugurada domingo a grandiosa piscina do Guanabara.

16 de janeiro de 1935
(Quarta-feira)

Chegará hoje a delegação do Boca Juniors, de Buenos Aires.

* * *

O Bonsucesso jogará, provàvelmente, contra o Vila Nova, na noite de sábado.

* * *

A Censura teatral, consultada pela Liga Carioca, respondeu que o player Sobral, ex-defensor do Bangu, poderia firmar, como firmou, contrato com o Fluminense F.C.

Flávio pensa em se afastar do Rio

Cogita descansar dez ou quinze dias fora desta capital

Flávio Costa procura manter-se sereno. Mostra-se superior a tôdas as vicissitudes por que está passando na sua vida de treinador. A verdade, porém, é que êle vive, realmente, um grande drama íntimo. Seus nervos o traem, volta e meia. Sua tranquilidade é, efetivamente, apenas aparente, pois, em meio de uma palestra, Flávio fica um tanto exaltado. Revela a contrariedade que vai em sua alma e lá vem um desabafo ou uma acusação.

Aliás, em conversa com amigos mais íntimos, o preparador disse sentir muito a necessidade de se afastar do Rio. Declarou ser seu propósito descansar dez ou quinze dias fora desta capital, pois, nesse lapso de tempo, vivendo no bucolismo de uma cidade do interior ou de uma fazenda, lograria retemperar suas energias e ganhar, consequentemente, o domínio de seu sistema nervoso. E' oportuno salientar que Flávio, além do «caso» da rescisão de seu contrato com o Vasco, perdeu há poucos dias um parente, por afinidade.

Jogaria em Recife o selecionado carioca

RECIFE, 15 — Foram iniciados entendimentos pelos dirigentes da Federação Pernambucana de Futebol, com o presidente Abellard França, da Federação Metropolitana de Futebol, no sentido de que o selecionado carioca, antes de intervir nas semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol realize duas exibições em gramados pernambucanos. Os jogos do scratch guanabarino no Recife seriam nos dias 4 e 10 de março. — (SPORT PRESS)

Continua a crise...

(Conclusão da 1.ª página)

contra o América pesará, evidentemente, na balança. Conforme seja, dêsse resultado tirará proveito a diretoria ou a «oposição» que agora realmente existe. De qualquer maneira, haverá, portanto, para o caso Flávio a influência do fato no curso dos acontecimentos.

TRUNFO USADO PELA DIRETORIA

Ao que se adianta, a diretoria do Vasco para vencer êste «round» da batalha e, assim, surgir dominando a situação, usou de um trunfo muito sutil: teria ameaçado de se furtar ao cumprimento de compromisso, que assumira para aceitar sua investidura. Aliás, o sr. Inocêncio Leal não quis assumir tal compromisso e, por isso, sua candidatura à presidência do clube não teve eco.

De resto, a ameaça é que, em verdade, teria influído no ânimo dos «maiorais» para que no momento, pelo menos, a diretoria conseguisse prestigiar o sr. Medrado Dias e, por conseguinte, fizesse prevalecer a rescisão do contrato de Flávio.

Decisivo para...

(Conclusão da 1.ª página)

risto, Indio, Benitez e Esquerdinha ou Chico.

RETORNA DARCI AO MADUREIRA

Os tricolores suburbanos contarão com Darci na zaga central, enquanto a presença de Deuslene está ameaçada, com Apel de sobreaviso. O restante representará o mesmo conjunto que vem disputando os jogos anteriores do Campeonato.

Formará o Madureira com Irezê; Deuslene ou Apel e Darci; Nilo, Bitum e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Édison e Osvaldo.

WISSLING O ÁRBITRO

Escolhido pelo comum acôrdo, funcionará na arbitragem o suíço Paul Wissling, sendo auxiliado por Lourival Gomes e Amaro Sousa Gomes. Na preliminar, os rubro-negros defenderão a vice-liderança do certame de aspirantes, com Guálter Gama de Castro como juiz.

Renúncias na C. B. D.

A fim de permitir que os presidentes eleitos pudessem, livremente, reorganizar a administração esportiva das suas atribuições, renunciaram, anteriormente ao pleito todos os membros do Conselho Técnico de Atletismo: o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol: o sr. Célio de Barros, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais (cujo cargo, aliás, é permanente), e todos os membros do Superior Tribunal de Justiça Esportiva.

Merecedora de aplausos é a atitude dos renunciantes, pois, ao assumi-la revelaram desprendimento, ou melhor, "desagarramento" aos postos de direção. Com exceção dos presidentes dos Conselhos Técnicos e da C.A.I., dos membros do S.T.J.D. cargos de delegação do presidente da entidade, os demais não se veriam constrangidos por exercerem mandato de eleição, a terminar, cremos, no fim do corrente ano. O ideal seria, mesmo, a renúncia de todos os membros de todos os órgãos, para uma recomposição completa. Mas, nem todos pensam assim...

VASCO E AMÉRICA

(Conclusão da 1.ª página)

atuação que tivera diante do Fluminense. Todavia, as lutas entre os dois clubes foram sempre muito disputadas e às vêzes o América surpreende o Vasco, impondo-lhe situações que lògicamente não deviam ser admitidas.

Na peleja de hoje há muita coisa estimulando o Vasco para o triunfo e sua equipe pisará o campo com algum favoritismo, ainda que o América seja considerado adversário respeitável, por perigoso. De um modo geral, a peleja deverá revestir-se de equilíbrio, apesar da ascendência ligeira que a equipe de São Januário possa apresentar contra a de Campos Sales.

MODIFICADO O VASCO

Os vascaínos que estarão em campo, esta tarde, sob a orientação do veterano Augusto da Costa, apresentarão várias alterações. O zagueiro Elias, com distensão muscular, será substituído por Fantoni; Mirim, suspenso, dará sua vez ao aspirante Adésio, enquanto no ataque reaparecerão Maneca e Ademir, continuando Sílvio Paródi na extrema-esquerda.

Formará o Vasco da Gama com Vítor Gonzalez; Paulinho e Fantoni; Eli, Adésio e Dario; Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Sílvio Paródi.

ALARCON, ALTERAÇÃO DOS RUBROS

Concentrados em Governador, os americanos, além da volta do zagueiro Cacá, estarão com Alarcon pela meia-direita, saindo Wassil, que não vem rendendo cem por cento, sendo esta a única alteração da equipe. Osvaldinho, inteiramente recuperado, ocupará o centro da intermediária.

Formará o América com Osni; Cacá e Édison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

GULDEN NA ARBITRAGEM

Caberá ao suíço Joseph Gulden dirigir o «clássico» Vasco x América, auxiliado por Eunápio de Queiroz e Elair Alcântara. Na preliminar, defrontar-se-ão os quadros de aspirantes, sob as ordens de Emídio Loureiro.

No campeonato paranaense

CURITIBA, 15 — O certame paranaense de futebol, iniciado hoje em seu terceiro turno, prosseguirá amanhã, com outro grande clássico. Jogarão no Estádio "Joaquim Américo", sob a arbitragem do veterano juiz Manuel Guimarães, o conjunto do Ferroviário e o quadro do Monte Alegre. No segundo turno, foi das mais difíceis a vitória do Ferroviário e para êsse combate em que o quadro tricolor pretende iniciar sua marcha reabilitadora, o preparador João Lima introduzirá modificações na sua esquadra. — (SPORT PRESS).

Eliminatórias de tiro, em São Paulo

SÃO PAULO, 15 — Os atiradores paulistas iniciaram, na tarde de hoje, a série de eliminatórias para a competição internacional com os áses uruguaios. Essas eliminatórias prosseguirão amanh, no estande da Associação da Associação Desportiva Floresta — (SPORT PRESS)

Empate no número de vitórias

SÃO PAULO, 15 — Na história dos jogos São Paulo x Palmeiras do futebol paulista, já fora mrelaizados nos seus 25 anos de atividade, 44 jogos, apresentando um número igual de vitórias para cada clube; 16 para o São Paulo e 16 para o Palmeiras, com 12 empates. No primeiro encontro em 1930: empate de 2-2. A primeira vitória: o então Palestra Itália em 1931 por 3-2 e o último resultado: vitória do São Paulo no turno de 54 por 2-1. Desede 1951 o Palmeiras não leva a melhor sôbre o tricolor. (Sport Press).

Mais uma grande oferta das Lojas PÓLO ÁRTICO

1.950,00 DE ENTRADA

Esta é a oportunidade para possuir o seu televisão de uma marca de qualidade garantida em condições inigualaveis de pagamento.

a mensalidade você escolhe.

TELEVISÃO RCA VICTOR ULTIMO MODELO

* Tela de 17 polegadas
* 23 válvulas
* Chassis tropicalizado
* Assistencia técnica permanente

ATENÇÃO o seu Televisão custa muito. menos nas Lojas POLO ÁRTICO

LOJAS POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

AVISOS FÚNEBRES

JOSÉ PITTA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A família de JOSÉ PITTA convida os parentes e amigos de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô para assistirem à missa de 1.º aniversário do seu falecimento, que manda celebrar em intenção de sua alma, no dia 17 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Clementina Maria Pereira Lyra

(13.º ANIVERSÁRIO)

Maria do Lourdes Pereira Lyra, Irene Catharina Pereira Lyra e Esther Pinto Tavares comunicam às pessoas amigas que mandam rezar missa por alma de sua querida mãe e grande amiga, CLEMENTINA MARIA PEREIRA LYRA, dia 18, às 9h30m, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, n. 50.

Guilherme Lageris

30º DIA

Família Lageris e parentes convidam para a missa que mandam celebrar na igreja da Lampadosa — Av. Passos, às 8h30m da manhã — 2ª feira, dia 17. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato cristão.

Dr. Manoel Caldeira de Alvarenga

(1º ANIVERSÁRIO)

Maria José Costa de Alvarenga, Moema Caldeira de Alvarenga Lames, Maria Elizabeth Caldeira de Alvarenga, Norival Moraes Lames e Eliana Caldeira de Alvarenga Lames convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma do seu querido espôso, pai, sogro e avô MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de N. S. do Desterro, em Campo Grande. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Mario dos Santos Parreira

(MISSA DE 6º MÊS)

Sua espôsa Odette de Aquino Parreira convida a todos os parentes e amigos do seu saudoso marido DR. MARIO DOS SANTOS PARREIRA, para assistirem à missa que faz celebrar para descanso de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 17, às 9h30m, na Catedral, no altar do Santíssimo Sacramento. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Charles Anderson Weaver

Eunice Weaver e família, Alberto Gomes de Pinho e família agradecem sensibilizados tôdas as manifestações de pesar e amizade recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, cunhado e avô — CHARLES WEAVER, e convidam para o culto memorial a realizar-se no dia 18, às 9h 30m, na UNION CHURCH, na rua Paula Freitas, 99.

ENZO BARDELLA

(MISSA DE 7º DIA)

Luzia de Souza Leias Bardella e demais parentes, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso ENZO BARDELLA e convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 18, às 7h30m, na igreja de Sta. Terezinha, à rua Mariz e Barros. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem ao ato de religião.

Alberto Affonso Ferreira

(MISSA DE 30º DIA)

Paulina Pires Cavancanti (ausente), Osvaldo Afonso Ferreira, espôsa e filho, Joel, Afonso Ferreira, espôsa e filhos, Prescila Afonso Ferreira (ausente), Armando Temporal, espôsa e filhos, Iraci Afonso Ferreira (ausente), Alberto Afonso Ferreira Junior, espôsa e filhos (ausentes), Edi Afonso Ferreira, espôsa e filhos (ausentes), Hebel Quintela de Oliveira e espôsa (ausentes), José Afonso Ferreira, espôsa e filho, Voenicius Afonso Ferreira, espôsa e filha, José Martins Palha, espôsa e filhos, Herminio Afonso Ferreira e espôsa, Alice Afonso Ferreira, José Luis Afonso Ferreira, espôsa e filhos, família do general Afonso Ferreira, genro, pai, sogro, avô, bisavô e primo convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17, às 9h30m, na igreja de São Jorge. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ACHILLES GOMES DE ALMEIDA

(MISSA DE 7º DIA)

Florita de Almeida Costa, espôso, filha e neto, Ruy Gomes de Almeida, espôsa e filho e Archilles Gomes de Almeida de Almeida, espôsa e filhosibilizados agradecem a todos que manifestaram pesar comparecendo aos funerais, enviando coroas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível pai, sogro, avô e bisavô ACHILLES GOMES DE ALMEIDA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 17, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

J. CUNHA

(Joaquim Cunha)

(MISSA DE 30º DIA)

Sua espôsa, filha, genro e demais parentes convidam para a missa de trigésimo que se realizará amanhã, segunda-feira, dia 17, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

LAURA DE AMORIM GAUDIO

(1º ANIVERSÁRIO)

Helio de Amorim Gaudio, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que por alma de sua adorada e inesquecível mãe, sogra e avó mandam rezar, amanhã, segunda-feira, dia 17, às 9h30m, na igreja de N. S. do Carmo (rua Primeiro de Março). Penhorados agradecem aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

José Antonio Pacheco

(MISSA DE 7º DIA)

A família convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 17, às 10 horas, no altar-mor da igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, entrada pelo elevador na rua São Gerardo nº 42-B, confessando-se eternamente gratos por êsse ato de bondade cristã.

José Antonio Pacheco

(MISSA DE 7º DIA)

Cotonifício Rodolfo Crespi S. A. convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por alma de seu antigo funcionário — JOSE' ANTONIO PACHECO — manda celebrar no altar-mor da igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, às 10 horas, amanhã, segunda-feira, dia 17.

Herminia Durão Donato

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Humberto Donato, Arthur João Donato, senhora e filhos, Seraphim José Donato, senhora e filhas, Guilherme Howat Rodrigues Jr., senhora e filhos, Humberto Antonio Donato, Jorge Henrique Donato, Francisco Carlos Donato, Olga Durão Maia Santos e Olginia Durão convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó e irmã HERMINIA DURÃO DONATO, amanhã, segunda-feira, dia 17, às 11 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se a todos, mais uma vez, agradecidos.

NELSON PAIXÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Isaura Paixão Duarte, Osvaldo Paixão, Luiz Felipe da Paixão, Octavio Cirne, Antonio Bittencourt, Roberto Bittencourt e suas familias participam o falecimento de seu querido NELSON ocorrido em 8 do corrente, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos.

MARIA DA CONCEIÇÃO CABRAL PINTO FERNANDES

(MAROCAS)

José Pinto Fernandes Filho, senhora e filhos, Castelar da Gama Cabral, Luiza da Gama Cabral, Milton Senna Dias, senhora e filha, Joaquim Ignacio Batista Cardoso, senhora e filhos agradecem penhorados a todos aquêles que se manifestaram durante a enfermidade e falecimento de sua saudosa e querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia MAROCAS, e convidam parentes e amigos para a missa de 30º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 19, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo o comparecimento a êsse ato de religião.

Elvira Fonseca de Araújo

(MISSA DE 7º DIA)

Vice-almirante Ernesto de Araújo, capitão de mar e guerra Lauro de Araújo, vice-almirante Olavo de Araújo, capitão Fernando Fonseca de Araújo, viúva almirante Rodolfo Froes da Fonseca, professor Alvaro Froes da Fonseca e suas famílias participam o falecimento, a 10 do corrente, em Pôrto Alegre, de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada, irmã e tia ELVIRA FONSECA DE ARAÚJO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

ADVOGADO QUARIGUAZIL JEFFERSON BARRÊTO

Os filhos, genros, noras, netos e bisneto do ADVOGADO QUARIGUAZIL JEFFERSON BARRETO, falecido em Sobral no Estado do Ceará em 1904; convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 18 de janeiro às 10 horas na Igreja de N. S do Carmo na Praça 15 de Novembro, «in memoriam» ao 50º aniversário do seu falecimento. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato religioso.

ULDARICO BEZERRA CAVALCANTI

Beatriz Moura Cavalcanti, Corina Cavalcanti, Clóvis Cavalcanti, senhora e filhos, Gastão Cavalcanti, senhora e filhos, dr. Geraldo de Segadas Viannas, senhora e filhos, Eros Chaves de Moura, senhora e filhos, Ismar Rocha e senhora e Clélia Moura, espôsa, filha, filhos, noras, netos, bisnetos e sobrinhos, sensibilizados agradecem aos amigos, parentes e demais pessoas que, por qualquer meio, compartilharam de sua dôr, e os convidam para assistir a missa de 7º dia que será rezada têrça-feira, dia 18, às 9h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário, esquina de avenida Rio Branco, pelo que, antecipadamente se confessam gratos.

Esperado o Vasco na Suécia

Recebido com entusiasmo o convite formulado pela C.B.D. ao Djurgarden

ESTOCOLMO (BISI) — Foi recebida com grande entusiasmo pelo clube de futebol suéco «Djurgarden» a notícia de que é um dos quatro times estrangeiros que vão ser convidados para jogar no Rio e em São Paulo. Os outros três felizardos são o Honved, de Budapeste, Benfica, de Lisboa e Peñarol, de Montevidéu. Trata-se da Taça Rivadávia Correia Meyer.

«Há muito esperamos o convite oficial e aguardamos ansiosos esta viagem ao Brasil. Uma oportunidade destas não podemos perder», diz o porta-voz do Djurgarden. Os preparativos são grandes e o clube suéco terá muito o que fazer assim que fôr definitiva a sua vinda. Os jogadores suécos não são profissionais, têm o seu trabalho, alguns são funcionários, outros estudantes, outros operários. Além disso, apesar de um dos grandes esportes nacionais, o futebol só pode ser jogado 5 meses do ano. No inverno os craques entregam-se a outros esportes tais como o «hockey» sôbre o gelo e o «bandy», jôgo suéco parecido ao «hockey». Enquanto no Brasil o futebol está em pleno campeonato, é inverno na Suécia. O gelo e a neve cobrem o gramado e o frio é intenso. Só em meiados de maio é que poderão dar início ao treinamento especial de futebol. Até lá, mantêm-se em condição com outros esportes, nas horas livres.

O porta-voz do «Djurgardens» fala à imprensa sueca sôbre o que preocupa o clube: será que vai fazer muito calor? e a comida? ouvimos falar que os hotéis do Rio e do São Paulo são dos mais modernos e com certeza poderemos contar com a célebre cortesia brasileira. Não há portanto motivos para preocupação a não ser a «meta».

O VASCO À SUÉCIA — Soube-se que o Vasco da Gama irá provàvelmente à Suécia em meiados do ano. Segundo telegrama recebido pelo clube suéco AIK, em janeiro irão à Suécia representantes vascaínos para combinar as pelejas.

Concurso de passar roupa

Realizou-se, recentemente, na França, um interessante concurso, patrocinado pela Agremiação das Donas de Casa. Consistiu numa disputa de passar roupa, no qual foi levado em consideração não sòmente a quantidade de roupas passadas a ferro, como também a qualidade do serviço.

A vencedora dêste original concurso, uma jovem senhora de 24 anos, levantou o campeonato, utilizando-se, para isto, de um curioso ferro sem fio, que em muito a beneficiou, em vista do mesmo não ter cordões, o que muito dificulta a passagem de roupas.

E' interessante notar que o ferro elétrico sem fio já está à venda no Brasil, e, é distribuído pela EMIL, Rua Machado Coelho nº 93, tel.: 32-0077, que além da venda por atacado, atende também a particulares, mandando fazer demonstrações à domicílio.

CORTINAS? TAPEÇARIA VENEZA Rua da Constituição, 16

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

DENTISTA
Heitor Corrêa, especialista em Ortodontia e Dentes artificiais. Preços módicos. Rua Ramalho Ortigão, n. 12, 6.º andar

ESTOFADOR
PEDRO
Reforma móveis estofados em qualquer estilo. Faz capas, cortinas, almofadas, colchões de molas e todos os serviços do ramo. Perfeição, rapidez e garantia. Atende em qualquer parte, inclusive no interior. Os trabalhos podem ser feitos na oficina ou a domicílio. Orçamento sem compromisso. Informações pelo tel.: 22-6752, ou no escritório: Av. Rio Branco, 120 — s|11, s|15.

ARMÁRIO EMBUTIDO — Reformam-se, fechamento de varanda, estante para qualquer dimensão, serviços de lustro, estufamento, instalações comerciais e escritório, consertos de móveis e pinturas. Telefones: 43-9094 e 32-0264. Chamar OLIVEIRA e deixar recado endereço. Ocina própria, perfeito acabamento, os melhores preços

CHOCADEIRA ROBINS
de 30.000 ovos; compra-se em perfeito estado. Respostas por escrito para Sr. Morgan. Rua do Rosário, 158.

LIVROS DE MACHADO DE ASSIS
Compro e pago bem, primeiras edições, Garnier e Modernas. Vou a domicílio fazer oferta.

PIO CORRÊA-DICION
PLANTAS ÚTEIS
1º e 2º volumes desta obra, pago bem, bom estado, vou a domicílio
FONE: 52-0660 — SR. CUNHA

JANELAS DE FERRO
COM BASCULANTES PADRONIZADAS:
Em ferro T e L de 3|4 x 1|8", c| basculantes em L de 5|8 x 1|8", pingadeiras de cantoneiras de ferro e punho de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

SERRALHERIA VACCARI LTDA.
Stock permanente — preços a| concorrentes e especiais p| quantidades. Rua Poteri, 14 (Mangueira). Fone: 54-1657. Esta rua principia no n. 700 da rua Visconde de Niterói — Aceitam-se pedidos do interior.

BANCO DO BRASIL
CURSO NO MÉIER
Rua Maria Calmon, 93

Relação nominal dos alunos aprovados no último concurso:
ALBERTO MONTEIRO ALMEIDA
ALFREDO MOUTINHO DOS REIS
AMANDIO ALMEIDA NETO
AMARILES GUIMARÃES HILL
ANYSIO CONCEIÇÃO MARQUES
CELIO MARQUES DA SILVA
EGBERTO ROCHA FARIA
HELIUS SEELINGER
JOÃO LOPES NETO
JORGE GARRIDO SALGADO
LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA
ORLANDO WASCHSUUTH
OTTO DE CARVALHO JUNIOR
PEDRO BARROSO DA SILVEIRA
SILVIO DOS SANTOS FONSECA
VICENTE JOSÉ DE ARAUJO SOUZA
ESTAMOS INICIANDO NOVAS TURMAS.
HORÁRIO: — 8 AS 10 E 20 ÀS 22 HORAS.

Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga do Rio de Janeiro

BASE TERRITORIAL: Distrito Federal, Estado de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.
Sede: Rua 1º de Março n. 116 — 1º andar. Tel.: 23-2524.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital em cumprimento ao disposto no Art. 9 das Instruções aprovadas com a Portaria Ministerial n. 11 de 11-2-954, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

A eleição será realizada no dia 21 do corrente, das 9 às 18 horas, e processada perante as mesas coletoras designadas e que funcionarão:

a) a 1ª na sede do Sindicato

b) a 2ª volante, tendo em vista a dificuldade de comparecimento dos associados, empregadores.

Só poderão votar os associados quites com mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no Art. 540 § 2º da Consolidação das Leis do Trabalho.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da mesa coletora e o que não puder fazê-lo, deverá avisar à Presidência, para providenciar o comparecimento da mesa volante, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical e prova de identidade.

Os associados poderão obter informações na Secretaria, pessoalmente ou pelo telefone: 23-2524 — para facilitar o serviço e seu resultado.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1955

PATRICK GANLEY — Presidente.

GELADEIRAS
Máquinas de Costura — Ventiladores — Fogões — Móveis — Enceradeiras — Liquidificadores — Baterias de Alumínio — Faqueiros
Em 10, 15 e 20 prestações pelo CRÉDITO JOTTA
CASA JOTTA
AV. MARECHAL FLORIANO, 38-B

CAMPEONATO PAULISTA

Defende o Palmeiras; disputa o São Paulo

Em chéque a vice-liderança do certame bandeirante, com o encontro dos dois tradicionais adversários — O complemento da 9ª rodada — Campeonato da IIª Divisão

SÃO PAULO, 15 — A 9ª rodada do returno paulista, foi iniciada hoje e terá sua continuação amanhã, com um punhado de bons jogos. O principal encontro será efetuado no Estádio Municipal do Pacaembu, onde jogarão Palmeiras e Turcão, enquanto que o Palmeiras, vice-líder, com 11 pontos perdidos, e São Paulo F. C., terceiro colocado, com 13 pontos perdidos, estando em cotejo as suas possibilidades. O São Paulo não contará com os seus titulares Mauro, Bauer e Turcão, enquanto que o Palmeiras colocará em ação a sua fôrça máxima, com o ataque mais positivo do certame, duelando contra uma das mais sólidas defensivas. Os dois adversários estão muito bem preparados, tendo ontem encerrado os seus preparativos. Para êsse choque as duas equipes deverão alinhar com:

SÃO PAULO: — Poy; Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Alfredo; Maurinho, Dino, Gino, Négri e Teixeirinha.

PALMEIRAS: — Laércio; Manuelito e Cação; Valdemar, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues.

O juiz dêsse cotejo, escolhido pelo comum acôrdo, será o árbitro carioca Mário Viana.

O COMPLEMENTO DA 9ª ETAPA

Em continuação à rodada, jogarão: Guarani e Juventus, em Campinas, sob a direção do juiz Carlo Otonello. Trata-se de um prélio em que o clube local, como favorito, se bate para figurar no Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», lutando pelas rendas. Em Vila Belmiro, o Santos estará em cotejo com o Noroeste, apitando o juiz Pedro Calil.

Os santistas são apontados como favoritos, justificando-se para tanto as últimas performances dos dois quadros.

Em Jaú, o XV de Novembro local, fará um cotejo interessante para a platéia da cidade, contra a Portuguêsa de Espôrtes. Os rubro-verdes paulistas caso venham a perder, poderiam inclusive mudar de direção técnica. Jogando em casa, é sempre perigoso o conjunto de Jaú. Servirá como juiz dêsse prélio, o senhor Antônio Musitano.

Em Piracicaba, a Ponte Preta de Campinas, enfrentará o XV de Novembro daquela localidade, num prélio de boas perspectivas, já que entre outras coisas, luta o «onze» piracicabano para fugir do descenso em 1955. Juiz: Pablo Vitor Vaga.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

O certame da segunda divisão bandeirante, apresentará os seguintes jogos na tarde de amanhã: Série Nóbrega: — Em Araraquara: Paulista x Comercial; Em Ribeirão Prêto: Botafogo x América. Série Piratininga — Em Santos — Portuguêsa x Taubaté; Em Rio Claro — Velo Rioclarense x Paulista de Jundiaí; Em Sorocaba — São Bento x Jabaquara; Série Anchieta — Em Tupã — Tupã x Prudentina; Em Araçatuba — Araçatuba x Corinthians; em Bauru — Bauru x Garça. (Sport Press).

A jovem Teresa nesta redação

Atacada de paralisia infantil aos treze anos de idade

Há dois anos vem Teresa Catarina lutando pela recuperação de seus movimentos — Para conseguir andar novamente, necessita fazer duas operações mais, que custarão dezesseis mil cruzeiros

Bem jovem ainda, quando contava apenas 13 anos de idade, Teresa Catarina da Silva encontrou-se, certo dia, acometida de paralisia infantil, perdendo os movimentos do lado direito, ficando com a perna imobilizada. Vivendo no interior, em lugarejo próximo à Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo, filha de Gumercindo Silva e D. Laura Machado Silva, percebendo seu pai apenas mil cruzeiros de ordenado, insuficientes para manter a subsistência da família, bem sombrias e remotas se apresentavam as possibilidades de um tratamento adequado. Não desanimaram seus pais ante o desejo da filha de tentar o restabelecimento. Com o auxílio generoso de alguns amigos e pessoas de espírito bem formado, empreenderam uma viagem a esta capital e aqui conseguiram o internamento de Teresa no Hospital Jesus, da Prefeitura, onde permaneceu durante três meses, sem lograr obter qualquer melhora, o que não deve ser atribuído à falta de interêsse do corpo de médicos, mas à deficiências de serviço e material, bastando mencionar que, tendo sido receitado aplicação de massagens, só uma vez por semana recebia êsse tratamento. Deixando o Hospital, permanecendo Teresa no mesmo estado, pensaram seus pais em recorrer à clínica particular e novos sacrifícios tiveram que fazer em procura do tratamento da filha. O primeiro médico, depois de examiná-la demoradamente, não manifestou esperanças, deixando-a desolada.

POSSÍVEL A CURA

Houve, entretanto, um profissional especialista que, depois de atento exame, concluiu pela possibilidade da cura. Algumas operações seriam necessárias para chegar ao resultado almejado, mas, a primeira custaria Cr$ 20.000,00, importância com a qual não poderiam contar. Inteirado, porém, da situação dos pais de Teresa, o médico, de humanidade, abriu mão de seus honorários e das despesas que lhe competia fazer, cobrando apenas Cr$ 6.000,00, destinados ao pagamento de seus auxiliares na operação. Depois de efetuada a intervenção cirúrgica, duas operações restantes deveriam ser feitas um ano depois, voltando Teresa, em companhia de seus pais para sua terra natal, no interior. Efetivamente, ocorreram melhoras e a jovem, já com o uso da perna mecânica, recuperou alguns movimentos. Chegara, entretanto, a época de voltar ao Rio, como indicara o médico, dr. Dagmar Chaves a fim de fazer as duas operações que lhe porporcionariam melhores dias, envolvendo o joelho e o pé. As duas operações foram orçadas pelo facultativo em Cr$ 16.000,00, ou seja mCr$ ... 8.000,00 cada uma excluindo honorários, que foram dispensados. Destina-se ao pagamento dos assistentes, anestesista e auxiliares.

Era de todo impossível ocorrer à despesa. Os amigos já haviam contribuído com o que puderam e o crédito de que podia dispôr a família já se esgotara.

APELO AO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» E SEUS LEITORES

Ante o desânimo originado da impossibilidade de obter a quantia necessária para buscar a cura, atingido o prazo indicado pelo médico para efetuar as duas operações, Teresa, que conta agora 15 anos de idade, resolveu apelar para o «Diário de Notícias», escrevendo-nos a carta que publicamos a seguir, pedindo para o caso a atenção dos leitores, profissionais da medicina especializada e todos quantos possam suavisar a situação dessa menina que manifesta um desejo obstinado de volver à vida útil. Eis a carta:

«Tendo eu sido atingida pela «paralisia infantil», e não tendo meus pais recursos financeiros para me tratar, dirijo-me por meio desta ao sr. e ao jornal de que o sr. é membro, um «apêlo» no sentido de que eu possa submeter-se a duas operações, ambas na perna direita. Meu médico afirmou aos meus pais, que com estas operações eu poderei andar. Não preciso dizer ao sr. que isto significa meu sonho dourado, pois só assim eu mesma me libertarei desta prisão a que a moléstia me atirou, e poderei lutar mais tarde pela minha vida. Apelo pois, para os seus elevados sentimentos e para a bondade e solidariedade humana dos leitores do «Diário de Notícias», que colaborem para minha recuperação final. Sou de todos muito grata pelo que por mim fizerem. Da patrícia que lhes deseja felicidades. Teresa Catarina Silva».

A jovem Teresa, em companhia de seus pais, encontra-se já nesta capital, hospedada por gentileza de uma família amiga, na rua Santa Alexandrina n. 1.177, casa 1.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 425, EXTRAIDA EM 15 DE JANEIRO DE 1955:

1578	Cr$	8.000.000,00	Itabuna
22831	Cr$	1.000.000,00	Limeira
21701	Cr$	500.000,00	Rio
11418	Cr$	300.000,00	Curitiba
36646	Cr$	100.000,00	Salvador

E mais duas aproximações (1577 1579), com Cr$ 75.000,00 cada uma e mais 8 prêmios de Cr$ .... 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 59 de Cr$ 5.000,00, 40 de Cr$ .... 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos, do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados em — 8. —

GRANDE VENDA ESPECIAL DE VERÃO

Maillots de tecido — desde Cr$ 245,00
Maillots Lastex — desde Cr$ 395,00
Saídas de praia — desde Cr$ 165,00
Vestidos «Efecê» — desde Cr$ 225,00
Saias «Efecê» — desde Cr$ 99,00
Costumes de linho — desde Cr$ 495,00
Saias Lonita — desde Cr$ 145,00
Calças 3/4 — desde Cr$ 135,00
Blusas Sport — desde Cr$ 45,00
Frentes únicas — desde Cr$ 45,00
e muitas outras NOVIDADES para as elegantes cariocas, na presente Estação.

Riviera MODAS
R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente à Colombo)

REGISTRO DE MARCAS
TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência Rex de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

NOVO LIVRO DO POETA MANUEL BANDEIRA:
"MAFUÁ DO MALUNGO"
VERSOS CHEIOS DE ESPONTANEIDADE, ONDE A ALMA EMOTIVA DO GRANDE POETA VIBRA EM TÔDA A SUA PLENITUDE
Preço do volume nitidamente impresso em papel bauffant de primeira, com 120 páginas ...... Cr$ 50,00
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38 — Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

"Por enquanto só o tesoureiro"

Claudionor de Sousa Lemos, o veterano zagueiro «Alemão», seria o diretor de Finanças da C. B. D. — «A vitória não foi minha; pertence a todos que militam nos esportes nacionais» diz à reportagem o presidente Sílvio Correia Pacheco

Procurado pela reportagem depois de eleito presidente da C. B. D., o sr. Silvio Correia Pacheco fêz, entre outras as seguintes declarações:

— «A vitória não foi minha. Foi da nossa causa, que, afinal, pertence a todos os que militam no esporte nacional. Terminaram as eleições, termina também a luta de facções. Temos de lutar, agora, pelo cumprimento do que prometemos fazer. Inicialmente, devemos tratar da reorganização dos diversos Conselhos e demais órgãos, para os quais escolheremos nomes de valor. Tenho em vista um programa de amparo às entidades menos protegidas, e os esportes amadores. Foram êsses dois grupos que determinaram a minha eleição. Olharemos com carinho, tanto para o Sul como para o Norte».

O BRASIL EM SANTIAGO

Relativamente à presença dos brasileiros no próximo Campeonato Sulamericano, disse que, pessoalmente é favorável ao comparecimento «da seleção brasileira, representada pela sua fôrça máxima. No entanto, vou conversar a respeito com os demais dirigentes, trocar idéias. O Chile é um país nosso amigo e sempre têm prestigiado as nossas iniciativas».

UM NOME

Sôbre os elementos que pretende convidar para a sua administração, disse o presidente eleito:

— «Em matéria de nomes, tenho apenas um convite feito. Trata-se de Claudionor de Sousa Lemos, que todos conhecem. Ex-diretor da Contadoria Geral da República, atual diretor da Caixa de Amortização, elemento experimentado no esporte, deverá arcar com as finanças da C. B. D., como diretor-tesoureiro».

Pretendeu a reportagem a confirmação da versão corrente, de que os srs. José Alves de Morais, Emanuel Viveiros de Castro e Pauxy Nunes estariam sendo indicados para os postos da sua administração, mas o sr. Silvio Pacheco, chamado ao telefone, não chegou a responder.

CADILAC -- 55
(Coupe-de-Ville)
Completamente equipado na côr azul claro c/ teto azul forte. Importação direta sem uso e ainda embetumado. Vende-se pela melhor oferta. Tratar hoje pelo tel.: 52-4218 e a partir de amanhã telefone: 52-2926.

QUÉDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE DÁ VIDA E VIGOR

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇÕES RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

Sindicato dos Empregados vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro

AV. 13 DE MAIO, 44 — 8º ANDAR

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 28 de Fevereiro de 1955, serão realizadas, neste Sindicato as eleições para a escolha do Delegado-Eleitor desta entidade que oportunamente participará da eleição para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, ficando aberto o prazo de VINTE (20) dias consecutivos, a contar do dia seguinte à data da primeira publicação dêste EDITAL, para INSCRIÇÃO dos candidatos na Secretaria, de acôrdo com o disposto no art. 1º, § 1º da Portaria nº DNPS-3.201, de 13 de Outubro de 19[illegible].

A inscrição dos candidatos será requerida ao Presidente dêste Sindicato, em petição nos têrmos do modêlo aprovado pela citada portaria e que se encontra à disposição dos interessados na Secretaria desta entidade, firmada pessoalmente pelo candidato e entregue em três (3) vias contra recibo, devendo ser instruída com os seguintes documentos:

a) declaração de próprio punho, com letra e firma reconhecidas por tabelião, de que não incorre em qualquer das causas legais de inelegibilidade, previstas no Título V da Consolidação das Leis do Trabalho (§ 1º do art. 11 das Instruções expedidas pela Portaria Ministerial nº 11, de 11|2|54).
b) prova de ser segurado do Instituto;
c) no ato da apresentação da petição, o candidato exibirá o título de eleitor e prova de quitação com as obrigações militares, as quais, logo após conferidas com as declarações constantes da petição, serão restituídas ao interessado.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1955.
ARNALDO CRESPO DE VASCONCELLOS
Presidente.

Máquinas de costura modêlo 1955
Com motor, à vista: Cr$ 4.800,00 — A prazo: Cr$ 6.950,00 — Cr$ 275,00 por mês
Sem motor: Cr$ 3.800,00 à vista, com cinco gavetas e bobina central.
Sistema Singer Universal, chegou o modêlo 1955. Não pague luxo, e sim o seu justo valor, no Sobrado da Economia. Máquinas Singer, Alfa, Philips, Happy, Imperial, Elite, Minerva, Vigorelli, Elgin, Crosley, Sigma e outras, com garantia de 10 anos. Estas máquinas cozem para frente e para trás, chuleiam, franzem e bordam, sem substituição de peças. Em lindos móveis de fino gôsto e acabamento, com 5 gavetas em marfim claro e escuro. N. B.: — Temos motores para máquinas de costura, de diversas procedências, com voltagem de 110, 115, 220, adaptáveis em qualquer tipo de máquina, a partir de Cr$ 1.000,00. ATENÇÃO: — Êstes preços só com a apresentação dêste anúncio.
ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar, entre as ruas Uruguaiana e Andradas

ATENÇÃO!
RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES
PREÇOS REMARCADOS

	CR$:
Alto-falante 12" Americano c/s	450,00
Alto-falante 12" (Sinus-125) — 15 W	950,00
Alto-falante 12" (Sinus-123) 12 W	900,00
Alto-falante 12" (Sinus-128) — 10 W	750,00
Alto-falante 12" (Oxford) c/saida	730,00
Alto-falante 12" (Magnavox) c/saida	500,00
Alto-falante 12" (Jensen) 20 W	1.200,00
Alto-falante 10" (Rola) campo c/s	480,00
Alto-falante 8" (Celestion) c/s	280,00
Alto-falante 8" (Zenith) c/s	250,00
Alto-falante 8" (Rola) c/s	350,00
Alto-falante 8" (Rola) K-8 c/s	420,00
Alto-falante 6 1/2" (Rola) c/s	320,00
Alto-falante 6 1/2" (Sinus) 2 W	180,00
Alto-falante 6 1/2 (T. Rola) s/s	160,00
Alto-falante 5" (Sinus) 2 W	150,00
Alto-falante 4" (Sinus) 2 W	140,00
Condensador .001 — .002 — PAMA	2,80
Condensador .005 — 600 V — PAMA	3,00
Condensador .01 — .02 x 600 V — PAMA	3,00
Condensador .03 — .05 — PAMA	3,80
Condensador .1 x 600 V — PAMA	4,70
Condensador .25 x 600 V — PAMA	9,00
Condensador .5 x 600 V — PAMA	10,00
Condensador 8 x 450 V — Alumínio	17,00
Condensador 8 /. 8 x 450 V — Tubular	22,00
Condensador 8 /. 8 x 450 V — Alumínio	25,00
Condensador 10 /. 10 x 450 V — Tubular	24,00
Condensador 15 x 450 V — Alumínio	20,00
Condensador 15 x 450 V — Aerovox	18,30
Condensador 16 /. 8 x 450 V — Alumínio	32,00
Condensador 20 /. 20 x 450 V — Tubular	28,00
Condensador 16 /. 16 x 450 V — Tubular	26,00
Condensador 20 /. 20 x 250 V — Tubular	25,00
Condensador 32 /. 16 x 320 V — Tubular	22,00
Condensador 32 x 320 V — Tubular	20,00
Solda metro	1,40
Parada automática "Paillard"	45,00

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos — N. B. Os preços acima citados são especiais para vendas feitas à vista, válidos até o dia 22/1/1955

CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3307 e 32-6132
Rua Nerval de Gouveia, 31 — QUINTINO (Defronte à estação)
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — PADRE MIGUEL

MEIAS NYLON

Malha 54 .... Cr$ 38,00
Finas. 15 Deniers ... Cr$ 50,00

Casa Herman
RUA SANTANA, 227

Revólver roubado

Tendo sido roubado, em Copacabana, o revólver, cano longo, calibre 38, marca H. O., fabricação espanhola, do n. E-221.317, devidamente registrado, em nome de autoridade fiscal, na Polícia do Distrito Federal, PREVINE-SE a quem, de bôa fé ou por qualquer outra razão o tenha em seu poder, do perigo que corre e das penas a que pode estar incurso se, sob qualquer pretexto, não der ciência às autoridades e o retenha em seu poder. A polícia já têm ciência dêste desaparecimento. Será gratificado quem der notícias para o tel.: 46-9106

OLARIA X CANTO DO RIO

Na rua Bariri, a peleja mais fraca da penultima rodada do returno

Na rua Bariri, um dos últimos colocados, o Canto do Rio, enfrentará o Olaria. Trata-se de uma peleja que poderá ser caracterizada pelo equilíbrio, embora os olarienses atuem em seus domínios. Os cantorrienses estão credenciados para uma boa apresentação, levando-se em conta suas três vitórias consecutivas, e esperam fugir a «lanterninha». Poderá, assim, oferecer aspectos interessantes a partida da rua Bariri.

COM A MESMA EQUIPE O OLARIA

O Olaria não apresentará qualquer alteração em sua esquadra, colocando Délio Neves sua equipe dos últimos cotejos em ação contra o Canto do Rio.

Formará o Olaria com Aníbal; Osvaldo e Jorge; Olavo, Tião e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

DOIS DESFALQUES NO CANTO DO RIO

Dois problemas apareceram nesta semana para o treinador Zarci, representando as contusões do goleiro Celso e do zagueiro Garcia, que serão substituídos por Liceto e Hildemar. Nos demais postos serão mantidos os mesmos jogadores.

Formará o Canto do Rio com Liceto; Hildemar e Carlos; Edésio, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Almir, Zequinha, Benedito e Jairo.

TIJOLO NA ARBITRAGEM

A arbitragem da partida Olaria x Canto do Rio estará a cargo de Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), sendo auxiliado por Lino Teixeira e Jorge Lemos.

Amanhã, a posse dos novos presidentes da C. B. D.

Eleitos também pela oposição os delegados junto à Assembléia Especial e a Comissão Fiscal — Écos do pleito realizado na noite de sexta-feira última — A palavra dos líderes

Transcorreram harmoniosamente os trabalhos da Assembléia Geral da C. B. D., realizada na noite de anteontem. Depois da leitura do seu relatório, o presidente, sr. Rivadávia Correia Meyer, passou a presidência ao sr. Célio de Barros. Por ocasião da aprovação das contas, surgiram pedidos de esclarecimentos que foram prestados, não pelo sr. Alvaro Borges, como lhe competia como membro da Comissão Fiscal, mas, sim, pelo chefe da Tesouraria, Mozart Machado Di Giorgio, cuja exposição foi encerrada com aplausos gerais, se não mesmo da unânimidade dos representantes. Depois de iniciados os trabalhos, quando já assinado o livro de presença e conferidas as credenciais, apresentou-se o presidente da Federação Metropolitana de Ciclismo, sr. Magalhães que pretendeu invalidar a credencial do sr. Célio de Barros, — que há cêrca de vinte anos representa aquela entidade na C. B. D.. A isto, porém, se opôs a assembléia, por já ter sido assinado o livro de presença. Tais incidentes, realmente insignificantes, não chegaram a perturbar o desenvolvimento dos trabalhos, que se arrastaram até a 1h30m de ontem, devido aos exageros de que foi cercado o sistema de votação. Uma eleição de caráter esportivo não deve se revestir da solenidade que presidiu a da C. B. D., com chamadas duas de cada delegado para votação, primeiro, do presidente e vice-presidente e depois, do Conselho Fiscal e dos Delegados às Assembléias Especiais, tudo na cabine indevassável, tudo em detrimento da confiança que devia imperar entre os que dirigem...

BENEMÉRITO, O SR. MARIO POLLO

Depois de aprovado o relatório, foi pedida pela Diretoria e aprovada pela Assembléia a concessão do título de Benemérito ao sr. Mário Pollo, tendo falado, na ocasião, os srs. Henrique Barbosa, transmitindo a proposta, Luis Murgel e Luis Aranha, que elogiaram aquêle antigo esportista.

OUTROS RESULTADOS

Além de sufragar a chapa da oposição, Silvio Pacheco — João Correia da Costa, por 109 votos contra 103, a assembléia elegeu as chapas da oposição para delegados junto às Assembléias Especiais e Comissão Fiscal. São as seguintes:

Assembléia Especial — Mário Pollo, Dario Melo Pinto e Antônio Cordeiro; Comissão Fiscal — Laonte Lima Soares, Mário Batista Pereira e José Almeida Alentejano.

A PALAVRA DOS LIDERES

Logo que foi conhecido o resultado do pleito, a reportagem cercou os dois líderes. O sr. Luis Aranha, que liderara a facção situacionista, dirigindo-se à mesa, cumprimentou os nossos adversários, desejando que possam trazer para a C. B. D. dias felizes e que os srs. Silvio Correia Pacheco e João Correia da Costa possam trazer para os esportes brasileiros a felicidade que êles merecem». O sr. Luis Murgel, líder da oposição, disse, emocionado: — «Não houve vitória de facção. A vitória é da C. B. D., do esporte brasileiro».

ASSUMIRAO AMANHA

Muito embora a posse dos presidentes eleitos sejam automática, logo após a apuração dos votos, os srs. Silvio Correia Pacheco e João Correia da Costa assumirão os seus postos amanhã às 17 horas. O sr. Rivadávia Correia Meyer presidirá a solenidade da transmissão.

Verão no Arcozelo Pálace Hotel
RESERVAS PARA CARNAVAL

Hospede-se neste confortabilíssimo hotel, clima excelente e ótima alimentação — Campos de esportes e piscinas — Informações e reservas à rua México 21 3º andar — Tel.: 32-1597 e 32-0461 — Aos domingos e à noite tel.: 28-9576.

TACOS DE MADEIRA

Colagem e recolagem por processo moderno. Rapidez, perfeição e muito asseio. Não tem problemas de entulho. Raspa, calafeta, lixa, encera, brilha, tudo a máquina. Tel.: 22-8277 procure José Reis. Av. Nilo Peçanha, 12 sala 1020. Peça orçamentos sem compromisso.

Rádio-Vitrola — NOVA

Sem uso, com toca-disco americano marca V. M. para «long-playing» Toca todos os tipos de discos, duas agulhas reversíveis permanentes, possante aparelho de rádio com 10 válvulas, ôlho mágico auto-falante, de 12 polegadas, sete faixas de ondas, montado em fino móvel de Cerejeira. Vendo urgente por Cr$ 9.800,00, ainda com garantia de 6 (seis) meses. Vêr à rua Vinte e Quatro de Maio

—— 773 — SAMPAIO ——

Venda Especial de Saldos
Só 2.ª feira 17 e 3.ª feira 18

Meias Nylon 60 - 15	Cr$ 35,00
Nylon Derby de homem	Cr$ 35,00
Espuma nylon para homem	Cr$ 50,00
Espuma de criança 1 a 5	Cr$ 30,00
6 a 10	Cr$ 35,00

CASA HERMAN
RUA DE SANTANA, 227

SEU RÁDIO É PHILIPS?

Chame o PINTO, ex-técnico da Philips, conserto rádio, televisão, rádio-vitrola — Assembléia 1, 1.º andar, sala 5. Tel.: 42-7710

«MÓVEIS FINOS E ANTIGUIDADES» — Vende-se um conjunto em estilo Inglês, para sala de jantar e várias peças avulsas de mobiliário e antiguidades. Ver à rua Xavier da Silveira, 19 — Ap. 502, segunda-feira, de 14 às 18 horas. Procurar pessoa para mostrar à av. N. S. de Copacabana, 995-B

REVENDEDORES

Ganhem muito dinheiro comprando os blusões na Fábrica Sucesso. Rua Regente Feijó, 69-B

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

Calças americanas — Cr$ 75,00

Costuras duplas ilhoses etc. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado

Centro dos Aposentados Federais

Sede: Avenida Presidente Vargas, 1733 — Telefone: 43-4687

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados todos os associados quites, a comparecerem a sede social, nos próximos dias 18 e 27 do corrente mês, às 14 horas, em que se realizarão às Assembléias Ordinária, determinadas no artigo 62 dos Estatutos, sendo a primeira, para leitura, discussão e votação do relatório do Presidente, cujo mandato terminou em 31 de dezembro de 1954, e bem assim o parecer do Conselho Fiscal e Consultivo, e a segunda, para eleição da nova Diretoria, e Conselho Fiscal e Consultivo, para o biênio de 1955-1956.

De acôrdo com o artigo 63 dos Estatutos, se a hora indicada, não estiver presentes cinquenta associados, será reaberta meia hora depois, com qualquer número.

Rio, 14 de janeiro de 1955.

WALDEMAR DA SILVA GUIMARAES
Presidente

Foi V. quem perdeu?

A oportunidade de comprar no GAULLIER, blusões de ótima confecção e bom tecido por 65,00! mas se não comprou aproveite. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

um sonho de confôrto que se torna realidade
COLCHÃO TROPICAL

Único de Molas Ensacadas - 10 anos de garantia

O MAIS ANTIGO DO MERCADO

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro — Diretamente da fábrica ao consumidor — Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. Vendas à vista e a prazo. — RUA MACHADO COELHO, 162 —

AVISO Nº 1|55

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico

CURSO DE REFINAÇÃO DE PETRÓLEO

O Conselho Nacional do Petróleo avisa aos candidatos ao Curso de Refinação de Petróleo que se acham abertas, de 15 de janeiro a 10 de fevereiro do corrente ano, as inscrições para o Concurso de Seleção ao Curso de Revisão.

Como foi amplamente noticiado, o Curso de Revisão, aberto a engenheiros, químicos e químicos-industriais de nível superior que preencham as condições estabelecidas pelo Conselho, tem por objetivo proporcionar aos candidatos ao Curso de Refinação de Petróleo um repasse geral de matérias julgadas essenciais, particularmente no que diz respeito ao idioma inglês, de vez que algumas disciplinas serão lecionadas por técnicos norte-americanos, especialmente contratados.

Os candidatos deverão dirigir-se, das 8 às 12 e de 14 às 17 horas, diàriamente exceto aos sábados, a Rua Senador Dantas, 80 — 7º andar

Secretaria dos Cursos do Conselho Nacional do Petróleo onde lhes serão fornecidos maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1955

ANTONIO SEABRA MOGGI
Orientador do Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico

Atenção foliões

RACHID recebeu grandes novidades para o carnaval, pandeiros, óculos, reco-reco, bonés, apitos, gaitas, flautas, etc. Não percam esta oportunidade única fazendo suas compras, gastando menos — Rua Senhor dos Passos 237-A, sobrado

VENDE-SE LINOTIPO EM PERFEITO ESTADO DE FUNCIONAMENTO

Máquina modêlo 5, de grande produção, para desocupar espaço. Excelente oportunidade para quem precise de uma boa Linotipo para «puxar linha» com rapidez. Preço de ocasião para à vista Cr$ ..... 130.000,00. A prazo: preço e condições a combinar. Procurar o sr. Antunes, à rua Luis de Camões, 74 — Tel.: 43-5759 — Rio de Janeiro.

Oportunidade extra

Saldos de balanço do GAULLIER — Toalhas brancas 145,00 a dúzia, camisetas 100,00 a dúzia, lenços 100,00 a dúzia, meias 100,00 a dúzia, shorts de tecido da bangú para crianças 40,00, blusões de couro 595,00, slacks de veludo italiano 450,00, blusões de nylon paulista 140,00, de puro linho 280,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado. Atende-se também pelo Reembôlso

AGRADECIMENTO A SAMDU

Aos médicos, enfermeiras, e demais auxiliares do SAMDU à rua do Matoso, o capitão e senhora Eddy Montes vêem tornar público seus sinceros agradecimentos pelo carinho, dedicação, com que foi tratada sua filhinha Rosângela, por ocasião do acidente ocorrido no dia 7 do corrente mês.

Rio, 15 de janeiro de 1955.

EDDY MONTES
Cap.

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 19, 21, 24 e 25 de janeiro de 1955, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de empréstimos de penhor da Agência 7 de Setembro, emitidas ou renovadas em abril e maio de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados, poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 19, 21, 24 e 25, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do publico, catálogos especificados.

a) José do Pilar Alves de Souza, Inspetor.

Dra. Eleonora de Vasconcellos Guedes Pinto

Pediatra da Prefeitura do Distrito Federal

Tratamento das doenças da infância à adolescência. Vacinação preventiva. Distúrbios do crescimento. Regimes alimentares para crianças. Pesadas periódicas de lactentes. Consultas com hora marcada — Tels.: 54-3352 e 28-6304. Consultório: Av. Paulo de Frontin, 238 — 1.º andar

LOJA DOS PRESENTES

Rua Senhor dos Passos, 28 — Tel.: 23-2657
(PRÓXIMO A RUA URUGUAIANA)

LOUÇAS E VIDROS

PREÇOS DA NOSSA FÁBRICA

	Cr$
Aparêlho de jantar, porcelana, 22 peças	750,00
Aparêlho de jantar, 43 peças, friso azul	600,00
Aparêlho filetado, ouro, 43 peças	700,00
Cinzeiro, vidro	5,00
Caneca «foot-ball», com escudo de clubes	17,00
Copo americano, dúzia	48,00
Copo Chopp, dúzia	29,00
Copo para água com pé	3,00
Garrafa geladeira, 1 litro	6,00
Ferro Elétrico, com tomada	95,00
Jarras para flores	18,00
Jôgo para bôlo, granito, com rosas, 7 peças	80,00
Jôgo para cristaleira, lapidado, 62 peças	750,00
Jôgo para cristaleira, lapidado, 32 peças	450,00
Jôgo para talheres, 48 peças, inoxidável	600,00
Jôgo para talheres, 18 peças, inoxidável	300,00
Jôgo para água, com 7 peças	60,00
Jôgo para saladeira, com 7 peças	30,00
Manteigueira de vidro, 250 gramas	8,00
Prato trigo	5,80
Prato sobremesa	3,00
Prato parede pintado a mão	60,00
Sopeira granito	22,00
Tijela granito, tipo inglês, pequena	3,00
Tijela granito, tipo inglês, média	5,00
Travessa para assado	22,00
Travessa para macarrão	12,00
Talhas meia porcelana, com torneira	190,00
Talhas decoradas, com torneira	350,00
Vasos em côres para planta	15,00
Xícaras para café, com pires	3,00
Xícaras para café, vidro com pires	3,00
Xícaras para chá, porcelana com rosas	20,00

SO' NA

LOJA DOS PRESENTES

Rua Senhor dos Passos, 28 — Tel.: 23-2657
(ENTRE AS RUAS DOS ANDRADAS E URUGUAIANA)

EDIÇÕES MUSICAIS A DOMICÍLIO

para piano, acordeon, canto, violino e piano ou para qualquer outro instrumento SERÃO ENTREGUES EM SUA PORTA.

Peça pelo telefone
32-9242

Em vez de deixar para quando vier à cidade - o que quase sempre termina em esquecimento - peça na hora a música que lhe interessa, sem aumento de preço.

RICORDI
Rua Evaristo da Veiga, 35 - Conj. 1005
RIO DE JANEIRO

...SENHORA OU CAVALHEIRO...

TRANSPIRE A VONTADE SEM QUE SEJA NOTADO usando o maravilhoso

DESODORANTE

de franca aplicação
UM PRODUTO
Mme MARGARIDA
A venda na CASA CIRIO
RUA DO OUVIDOR, 181

completam o escritório

arquivos de aço

ORTISA

Produtos de qualidade

Cofres-Armários-Armações desmontáveis-Ventiladores-Fichários-Mesas, cadeiras e poltronas de aço - Máquinas de escrever e calcular - Relógios de ponto e Vigia - Vestiários de aço - Quebra-luzes - Mesas de desenho - Lâmpadas de mesa e para desenhos.

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA-INDUSTRIAL S.A.
FÁBRICAS REUNIDAS

Rua Alvaro Alvim, 33 - Conj. 512-A — Tels.: 42-7759 e 32-5219.

Escola Varig de Aeronáutica

Início dos exames de seleção para os Cursos de Pilotos Comerciais e Mecânicos de Aeronáutica:

1 de fevereiro — 8h30m — Português

1 de fevereiro — 10 horas — Aritmética

2 de fevereiro — 8h30m — Geometria

2 de fevereiro — 10 horas — Algebra (sòmente para pilotos).

3 de fevereiro — 8h30m — Física — (sòmente para pilotos).

3 de fevereiro — 10 horas — Trigonometria (sòmente para pilotos).

4 de fevereiro — 8h30m — Quest. Psicologia.

A matéria de desenho foi eliminada do programa para mecânicos.

Os candidatos inscritos ou que desejam inscrever-se na Escola Varig de Aeronáutica, obterão tôdas as informações necessárias nos escritórios locais da emprêsa, à avenida Rio Branco, —— 257 — 10º andar — Sala 1.005. ——

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA
(N. A. B.)

Escritório na sobreloja do Aeroporto

Viagem para Três Corações (Cambuquira)

Segundas, quartas e sextas-feiras. Saída, às 14 horas. Tel.: 42-1610
CONFÔRTO E SEGURANÇA
Brevemente: Rio — Leopoldina — Belo Horizonte

O PALÁCIO das GELADEIRAS e a LOJA de REFRIGERADORES HOTPOINT

oferecem o novo refrigerador

GENERAL ELECTRIC

- o mais preferido em todo o mundo

28.850,00

e ainda o famoso

Hotpoint

por preços extra-baixos
À VISTA OU A PRAZO
com as mesmas vantagens

Ao comprar seu refrigerador, empregue bem o seu dinheiro. Compre o melhor... compre um General Electric ou um Hotpoint - uma compra feliz para [illegible]

25.500,00

LOJA de REFRIGERADORES HOTPOINT
Rua da Assembléia, 92

PALÁCIO das GELADEIRAS
Assembléia, 105

HISTÓRIAS DO SEU CLUBE

"Campeão do Centenário" — um título de honra

Depois de uma crise tremenda, Belfort Duarte e outros «americanos» levaram o clube à conquista do 1.º título

Seis vezes campeão carioca, o clube da rua Campos Sales figura entre os principais desta capital



OSVALDO MELO (OSVALDINHO) — Extraordinário jogador de futebol em seu tempo.

O AMÉRICA F. C. é um dos clubes de gloriosa tradição no futebol do Distrito Federal. Fundado por um grupo de jovens entusiástas, à frente dos quais se achava Alfredo Koehler, viveu dificultosamente e estava prestes a ser liquidado quando Gabriel de Carvalho, um de seus jogadores de maior projeção no amadorismo, que viera do Mackenzie College, de São Paulo, tomou a si o encargo de trabalhar para impedir que desaparecesse o clube a que pertencia. Nessa época João Evangelista Belfort Duarte, o "Madama", pois que assim chamavam também, no esporte, o inolvidável Belfort, estava pronto para ingressar no Fluminense F. C., pois viera de São Paulo com êsse fim. Gabriel foi procurá-lo. Fêz-lhe apêlos para que ingressasse no América e o ajudasse a reerguer o clube. Recordou-lhe a amizade cimentada nas hostes gloriosas do Mackenzie College. Belfort Duarte, homem dinâmico, de iniciativas arrojadas, mas de algum modo sentimental, cedeu.

RECONSTRUÇÃO DO AMÉRICA

Cedeu e se pôs a trabalhar desde então. Queria fazer do América F. C. um ponto de referência do Mackenzie College. Para começar, modificou o uniforme do clube, dando-lhe a camisa rubra, que se tornou famosa nos campos de futebol do nosso país. Ajudado por Gabriel de Carvalho e por outros esportistas de boa-vontade, pôde Belfort, com muito trabalho e não pequenos sacrifícios, dos quais participou espartanamente d. Alda Belfort Duarte, que também estudara no Mackenzie College, espôsa de Belfort. As primeiras camisas rubras do América foram feitas por ela e a casa de Belfort ficou sendo, então, uma espécie de Meca dos jogadores de futebol. A casa estava sempre cheia, multiplicando-se os esforços de d. Alda, afadigada nos centuplicados fazeres domésticos.

O América começou a crescer. Jogadores de escol se abrigavam já sob a sua bandeira.

CAMPEÃO DE 1913

Além de Belfort Duarte, grande jogador, mestre incontestável do "association", lá estavam Marcos Carneiro de Mendonça, seu irmão Luis, que formava a zaga com Belfort, e os demais: Fábio, Henrique, etc. O dr. Carneiro de Mendonça também era homem de atividade e descortino. Constituiu um grupo magnífico, capaz de transformar o América F. C. num clube de projeção, numa época em que se salientavam o Fluminense, o Botafogo, o Paissandu, o Rio Cricket, etc.

De tal modo os dirigentes do América trabalharam, que o campeonato de 1913 foi conquistado, não obstante achar-se o Flamengo com uma poderosa equipe, aquela que desertara do Fluminense, fundando a seção de futebol no clube rubro-negro. Foi êsse o mais belo campeonato dos conquistados pelo América F. C., porque foi o resultado da coordenação da técnica, da energia, da fôrça de vontade bem orientada.

Pouco antes de concluido o campeonato sobreveio um desentendimento muito sério entre Belfort Duarte e os Carneiro de Mendonça, que decidiram retirar-se do clube. A situação se agravara de tal sorte que o América F. C. se via na iminência de perder o campeonato, no qual se encontrava excelentemente colocado. Foi, então, dirigido um apêlo aos Carneiro de Mendonça, a fim de que permanecessem no clube até que o América disputasse seu último jôgo. Cavalheirescamente (como os tempos eram diferentes!) êles concordaram. Assim pôde o América F. C., pela primeira vez em sua história, sagrar-se campeão do Rio de Janeiro, num certame de equipes valorosas, como as do Botafogo, Flamengo, Rio Cricket, Paissandu, etc.

Foi êste o quadro campeão: Marcos; Luis e Belfort; Mendes, Jonatas e Lincoln; Witte, Gabriel, Ojeda, Osman e Aleluia.

NOVOS LOUROS EM 1916

A saida dos Carneiro de Mendonça trouxeram ao América F. C. dias atribulados. Mesmo assim, o clube progredia. Chega o ano de 1916. O campeonato estava difícil, árduo, mas os "americanos" não se esqueciam das lições de energia deixadas por Belfort Duarte, então afastado das lides esportivas. Lá se encontrava ainda Gabriel de Carvalho, ardoroso, batalhador, dando pelo América a sua mocidade, jogando com alma e levando o clube a triunfos que pareciam impossíveis. A sua flama se comunicava aos jogadores mais novos e o América se impunha aos adversários. Era já conhecido como "a falange rubra". Situações intrincadas foram superadas pela equipe, afinal vencedora, quando o Flamengo, campeão de 1914 e 1915, estava em condições de se tornar tri-campeão. Foi um delírio em Campos Sales. Era a segunda vez que o América via sua bandeira engalanada pelos louros do triunfo!

Eis o quadro campeão:

Ferreira; De Paiva e Paulinho; Ademar, Witte e Paula Ramos; Oscas, Ojeda, Gabriel, Alvaro e Haroldo.

SEIS ANOS DEPOIS

Preparou-se o América cuidadosamente para o campeonato de 1917, mas não conseguiu bisar o feito de 1916, pois o Fluminense F. C., dispondo de uma equipe poderosíssima, foi o campeão, título que repetiu em 1918 e 1919, levantando, com brilho extraordinário o mais belo tri-campeonato da cidade. Apesar de três anos de esforços inúteis, o América não desanimou. Estêve em 1920 bastante animado, mas coube ao Flamengo sagrar-se detentor do título nesse ano e em 1921.

A tenacidade dos "americanos" daquele tempo era algo de singular. Em 1922, o América entrou no campeonato com "o pé direito". Estávamos no ano do Centenário da nossa emancipação política. Os rubros demonstraram de início que estavam dispostos a um final honroso no certame e essa expectativa se confirmou plenamente. Mais uma vez o Flamengo se vira impedido pelo América de alcançar o "tri".

O quadro que se tornou "campeão do Centenário", título incomum na história do futebol carioca, foi êste:

Ribas; Perez e Barata; Gonçalo, Osvaldinho e Matoso; Justo, Gilberto, Chico, Simas e Brilhante.

E EM 1928...

Seis anos de decepções teve que viver o América. Subia e descia na escada dos jogos, sem que sua torcida se mostrasse desencorajada. Em 1928, finalmente, a bandeira rubra voltou a tremular vitoriosamente no mastro da rua Campos Sales! Pela quarta vez o América se laureava campeão da cidade!

Não iremos pormenorizar as fases dêsse certame sensacional, que marcou um dos mais emocionantes do futebol citadino. A equipe do América era realmente ótima. Dela faziam parte jogadores como Joel Monteiro, grande guardião, notável por sua eficiência e inimitável elegância; Penaforte, zagueiro admirável, apesar de desfavorecido pela estatura; Floriano Peixoto Correia, Mineiro, etc.

Em suma, foi um dos mais sensacionais certames carioca.

O América triunfou com esta equipe: Joel; Penaforte e Hildegardo; Hermógenes, Floriano e Válter; Gilberto, Osvaldinho, Sobral, Mineiro e Celso.

O GRANDE GOLPE DE 1929

Nos últimos jogos do grande campeonato de 1929, o América dava a impressão de que, pela primeira vez, se tornaria bi-campeão carioca. Vinha em luta igual com o Vasco da Gama, que desfrutava de um quadro poderosíssimo, dos mais fortes que o futebol carioca já conheceu. Empatados no primeiro pôsto, foi resolvido que a decisão se faria pelo sistema da "melhor de três" partidas, em campo neutro. No primeiro encontro, disputado palmo a palmo, ninguém cedeu e o empate justo coroou os esforços dos disputantes. No domingo seguinte, a segunda partida ainda atraiu mais gente. O estádio do Fluminense se encontrava super-lotado. Com surprêsa geral aquele formidável "team" que empatara com o Vasco no primeiro jôgo, começou a apresentar vulnerabilidade em determinado setor.

O final foi dramático, tristemente dramático para o América, que cedeu o jogo pela goleada de 5-0. Como desfecho ruidoso dessa derrota espetacular Floriano Peixoto Correia teve que deixar o clube, em vista das acusações que lhe eram feitas, justa ou injustamente, não o sabemos, porque nunca foi possível apurar com exatidão as causas reais da derrota famosa.

DE NOVO CAMPEÃO

Em 1930, ano que pertenceu ao Botafogo, o América parece que se preparou para ganhar o campeonato do ano seguinte. Efetivamente em 1931, sua campanha foi brilhante, mas trabalhosa. Mesmo assim, mostrou ser a melhor equipe do campeonato. Sua vitória foi celebrada de maneira estrondosa pelos rubros, em Campos Sales. Foguetes, bombas, fogos de artifício, bailes, tudo, enfim, que pudesse traduzir a glória do clube campeão.

Eis o quadro: Silvio; Lázaro e Hildegardo; Hermógenes, Almeida e Mário Pinto; Alemão, Zèzinho, Carola, Gilberto e Miro.

UM SÍMBOLO: FONTAINHA

Neste rápido bosquejo dos sucessos do América no campeonato principal de futebol da cidade, não se pode deixar de falar em Fontainha, o maior torcedor que o América já teve. Homem educado, transtornava-se completamente por causa do América. Nêsse ano, Fontainha fêz coisas do arco da velha: beijou as paredes do clube, abraçou-se às portas, cochichou segrêdos à bandeira rubra, revelando uma ternura que jamais encontrou paralelo dentro do clube. Fontainha foi um símbolo no América. Hoje, "regenerado" pelos anos, está "domesticado". Sossegou. Acompanha de longe o América, porque o coração não gosta de sentir abalos demasiados fortes.

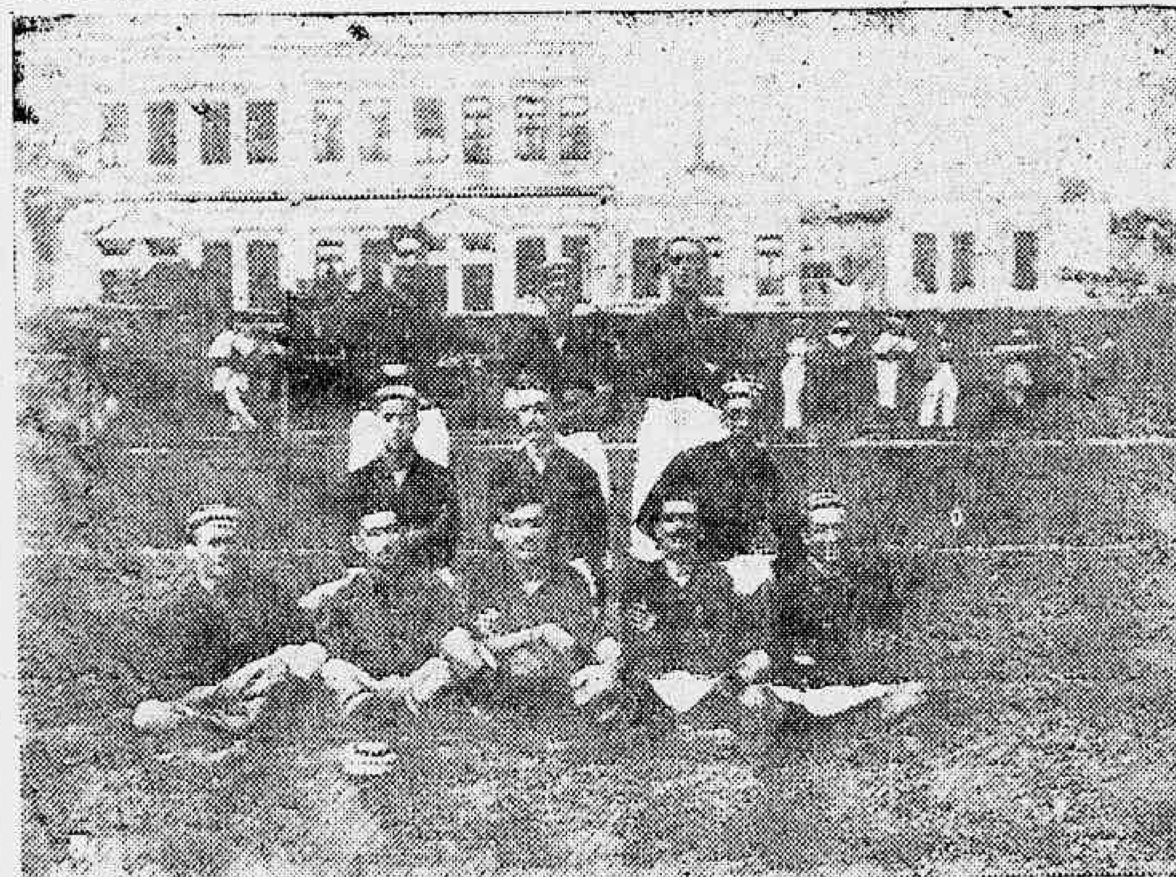
1935: CAMPEÃO DE PROFISSIONAIS

Quatro anos após êsse feito, o América voltou a ser campeão. Estava o futebol profissionalizado. O campeonato de 1935 se tornara duro para os disputantes, porque as principais equipes possuiam jogadores de classe e podiam inverter no profissionalismo somas maiores do que as de que dispunha o América. Era uma luta desigual do ponto de vista financeiro. Mas o América não se atemorizou. Lançou-se audaciosamente à conquista do título e venceu! Era a primeira vez que, no regime profissional, alcançava o título de campeão da cidade.

Eis o quadro vencedor:

Válter; Vital e Cachimbo; Paiva, Og e Possolo; Lindo, Carola, Plácido, Mamede e Orlandinho.

Em poucas linhas, demos ao leitor de hoje alguma coisa do muito que a história do América F. C. contém de interessante e sensacional. E' um dos clubes mais simpáticos e queridos da cidade. Tem em outros domínios do esporte, grande sucessos, quer no tênis, na natação, no atletismo e no basquetebol. Foi lá que surgiram os grandes atletas Silvio de Magalhães Padilha e Elito Pimenta de Melo, entre outros valorosos atletas.



Esta foi uma das equipes do América que reuniram nomes famosos no futebol antigo. Da esquerda para a direita: de pé — Belfort Duarte, Baby Alvarenga e Jônatas Braga; no centro — Osvaldo Silva, Maneco Paixão e Carlos Vilaça; sentados — Gabriel de Carvalho, Lucas Assunção, Robert Shalders, João Teixeira de Carvalho e Alexandre Polto.



BELFORT DUARTE — a figura máxima do América, símbolo de dinamismo e tenacidade.

Adquira Cr$ 30,00 de edições musicais RICORDI e receba GRATIS, a pedido, o Guia Prático para o Ensino Completo de Piano — Diário de Minhas Aulas. Faça seus pedidos a RICORDI Rua Evaristo da Veiga, 35 (conjunto 1305) RIO DE JANEIRO

ADQUIRA SEM DEMORA para sua loja a Registradora "RENA"

Vendas a prazo:

Modêlo sem fita: apenas Cr$ 1.300,00 mensais
Modêlo com fita: apenas Cr$ 1.700,00 mensais

A Registradora "RENA" rivaliza em eficiência com as máquinas estrangeiras Montada segundo os mais modernos padrões técnicos.

A registradora "RENA" registra até Cr$ 9.999,90 e seu acumulador de soma pode marcar até novecentos mil cruzeiros.

Garantia de 2 anos com assistência mecânica gratuita. - Peça informações e prospetos a seus representantes exclusivos, para o Distrito Federal, Est. do Rio,* Minas* e Espírito Santo.*

A Registradora "RENA" custa menos da metade de similar estrangeira, porque é fabricada, exclusivamente, com matéria prima nacional.

CASA VICTOR fundada em 1923

com oficina completa de consêrtos - reformas gerais — troca, compra e recondiciona máquinas registradoras "National" e de outras marcas

Escritório e oficinas - Rua da Alfândega, 170 Fone: 43-5016 - Telegr. CASAVICTOR - Rio

(*) Aceitam-se agentes para as praças desses Estados.

REVENDEDORES

Blusões Albene	185	por	130
» Cambraia ...	145	»	110
» Panamá	240	»	180
» Faile	210	»	160

RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espirita São Miguel, rua Frei Caneca 165, 2.º andar

Televisão -- Consêrto

Equipamento completo de aparelhos para efetuar conserto em qualquer marca de Televisão, dando garantia. Instalação de antenas com material «duro-alumínio». — TEL.: 38-9374.

GELADEIRAS: Pintura e Consertos

Reformas e consertos em geral, em qualquer marca, em qualquer defeito. Gás, borracha, grades, etc. Serviço antiferrugem e pintura a pistola, desde Cr$ 500,00. Estrados com rodas. Trabalho garantido, efetuado em nossas oficinas ou em seu domicílio. Orçamento grátis. Preços mínimos.

TELEF.: 22-6752 — MEC. ESTRANGEIRO — ATENDEMOS QUALQUER BAIRRO.

MAQUINA DE COSTURA MODÊLO 1955 COMPRE A SUA ENQUANTO O PREÇO ESTA' CONGELADO

A VISTA Cr$ 4.900,00 — A PRAZO: Cr$ 275,00 por mês sem fiador. Máquina padrão da Singer e da Pfaff, mesa de peroba ou imbúia, de 5 gavetas, com 10 anos de garantia. Material recentemente desembarcado do cais do Pôrto, vindo das melhores fábricas do mundo. VENHA FAZER-NOS UMA VISITA AMIGO... — BARAN — MAQUINAS IMPORTADORA — RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7º ANDAR — SALA 705 — (Esquina da rua Buenos Aires). — N. B.: — Êste preço só é válido com a apresentação dêste anúncio.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

A V I S O

Concorrência pública para a venda de materiais usados, inservíveis para uso do D. N. E. R.

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital nº 41, publicado às páginas 86 e 87, do «Diário Oficial», de 4 do corrente, que trata da concorrência para a venda de materiais usados e inservíveis para uso dêste Departamento, que faremos realizar, à avenida Presidente Vargas, 522, nesta Capital, às 15 horas, do dia 31 de janeiro de 1955.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1955.
OSMAR DE GUEDES VAZ
Chefe do S. C.

DOENÇAS DAS PERNAS

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Úlceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das extremidades.

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOT[illegible]ICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16 — RUA DA LAPA — 16 — 1º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7h30m às 12 e de 14h30m às 18 horas, todos os dias
SÁBADOS: — De 7h30m às 12 horas.

RADIOGRAFIA DENTARIA
C/ diagnóstico Av. Graça Aranha, 206 — 3º S/307. Das 9 às 18

A televisão ou eletrola exigem-lhe um LIVING...

e para dispor de um living dispondo só de uma sala adote o

Living Angelo

TRANSFORMÁVEL EM SALA DE JANTAR

A sua televisão ou eletrola, criam-lhe novas condições para um maior convívio social... que lhe exige o ambiente decorativo, confortável e acolhedor de um espaçoso living! Enriqueça o seu lar com este ambiente perfeito para bem recepcionar, mobiliando sua sala com o LIVING ANGELO! Esplendida criação moderna e funcional, o LIVING ANGELO, com o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, patenteado, compõe em sua sala um living encantador, transformável em sala de jantar para 6, 8 ou 12 pessoas. E assim, graças ao CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, a Sra. pode dispor, no seu apartamento, de todo o confôrto residencial que era, até agora, um privilégio das grandes residências!

Elegante, decorativo e maravilhosamente prático.

1 - Toucador, mesa de estudo, costura ou de chá para 4 pessoas! Abre-se, puxando o tampo p/ frente.

2 - e para os lados, para colocação de uma ou duas taboas

3 - a seguir, abre-se como um livro, formando sólida mesa p/ reuniões e banquetes

4 - para 6, 8 ou 12 pessoas, ampliando-se mais de 3 vezes o tamanho original do Consolo-Extensivel Angelo

O CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por demonstrações de mesas consolo comuns, que não são extensíveis. O unico consolo extensível é o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, patenteado em todo o Brasil sob o n.º 996 e à venda somente na loja de Móveis Angelo a vista ou a prazo

MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804